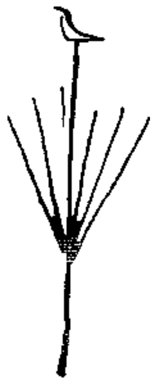
__ as

Ewé

O USO DAS PLANTAS NA
SOCIEDADE IORUBÁ



PIERRE FATUMBI VERGER

ODEBRECHT

Ainda há poucos dias alguém me perguntou, muito a sério, se Pierre Verger realmente existia ou se era mais uma invenção baiana. Quem sabe, talvez, a tentativa de explicar o sincretismo de nossa cultura, de repente representada não mais por uma divindade e, sim, por um ser humano.

Nascido na França e, segundo consta, de família aristocrática, cidadão do mundo, fotógrafo dos confins do mundo, de Pequim a La Habana, jovem aventureiro nos caminhos do conhecimento e das emoções. Depois doutor em ciências no Centre de Recherches Scientifiques da França ao lado de Roger Bastide, um sábio.

Na África, quem quiser saber dele deve perguntar por Fatumbi, título que lhe deram ialorixás e babalaôs e que ele incorporou a seu nome, pois a personalidade do professor e do pesquisador, homem da Universidade e do livro, se fizera mais rica de humanismo, e ele tornou-se homem igualmente, ou sobretudo, do peji, da camarinha, da roda-de-feita. Na África, ensinou e aprendeu não apenas a rota completa dos navios negreiros, ainda mais a trajetória do mistério. Fez-se feiticeiro: Pierre Fatumbi Verger.

No terreiro do Axé Opô Afonjá, Mãe Senhora, a inesquecível, sentada em seu trono de rainha, proclamou-o Ojuobá, os olhos de Xangô, aquele que tudo enxerga e tudo sabe. Nas casas de santo da Bahia fez-se figura familiar, o mestre de todos nós, o igual de cada um no respeito e na cordialidade da vibração dos atabaques. Professor, pesquisador, fotógrafo, escritor, na Bahia ele é Pierre Fatumbi Verger Ojuobá.

Na Bahia se completou o sincretismo do conhecimento e da vida. A mistura do francês da rua Cardinal Lemoine, em Paris, com o africano de Dakar, Porto Novo, Oyó, resultou no baiano definitivo e único, aquele que de tão extraordinário mais parece uma invenção.

Não é uma invenção a mais pois ele existe, trabalha, escreve, corre mundo. Feiticeiro, decerto. Não há como esconder, como negar. Mãe Senhora costumava dizer à Zélia, com um sorriso de amizade: "Cuidado com Verger, ele é feiticeiro, tem poderes." Tem poderes, sabe das coisas.

Jorge Amado

ÍNDICE

Nota introdutória... 9
Agradecimentos .... ^
Prefacio ....•...
Introdução ....

A AÇÃO DAS PLANTAS E A PALAVRA ATUANTE

Capítulo 1 - A eficácia da palavra 29

Sistema iorubá de classificação das plantas 29
O verbo atuante nos *ofò* .... *>
Os signos odus de Ifá 4o
Significado múltiplo das palavras 54
Ligações entre os nomes.. -1'
Nomes medicinais e mágicos .... "3

Capítulo 2 - Oposições 69

Trabalhos maléficos e benéficos 69
Estimulantes e tranqüilizantes 78

Capítulo 3 - Os trabalhos mais desejados 87

RECEITAS MEDICINAIS E MÁGICAS

Oògún, receitas de uso medicinal 100
Ibímo, receitas relativas à gravidez e ao nascimento 270
Orísà, trabalhos relativos às divindades 290
Awúre, trabalhos de uso benéfico 324
Abilíi, trabalhos de uso maléfico 402
Idáàbòbò, trabalhos de proteção contra trabalhos maléficos 432

ANEXOS

Ilustrações.. 465
Glossário de plantas: nomes iorubás — científicos 509
Glossário de plantas: nomes científicos — iorubás 623
Notas 739
índice das receitas 747
índice das ilustrações 759
Bibliografia 761

NOTA INTRODUTÓRIA

Para aqueles que entram em contato com o iorubá pela primeira vez, talvez seja interessante saber que este idioma originário da África ocidental, de regiões que hoje fazem parte das repúblicas da Nigéria e do Benin, é uma língua milenar, com relatos de muitos séculos de história antes da chegada dos europeus à capital de seu reino, Ilé-Ifé. Ao lado do haússa, o iorubá é uma das mais importantes línguas da Nigéria, sendo falado por aproximadamente 25 milhões de pessoas naquele país e por milhões de descendentes de escravos africanos em países onde houve algum espaço para a cultura iorubá sobreviver, como no Brasil, na forma conhecida como nagô, e em Cuba.

Além de antiga, a língua iorubá é oral — tendo sido grafada no papel pela primeira vez apenas no século XIX, pelos etnólogos britânicos que chegavam à África para estudá-la — e tonai, sendo necessário "cantar" suas palavras corretamente para se expressar por meio dela. Tais características abrem um formidável campo de estudos e algumas dificuldades.

O fascinante de uma língua oral tão antiga são seus mecanismos para a transmissão de conhecimentos, estruturados na forma de cantos, fór--mulas e narrativas repetidas de uma geração para outra. O professor Fatumbi Pierre Verger conseguiu registrar um desses tipos de mecanismos, as fórmulas e encantações usadas para a cura de males físicos e espirituais pelos babalaôs iorubás, penetrando em uma área da cultura pouquíssimo acessível a europeus e até hoje fechada para os não iniciados. Seu trabalho

fornece uma preciosa base para futuras pesquisas tanto das plantas medicinais iorubás como daquela cultura em um sentido mais amplo.

As dificuldades em lidar-se com uma língua tão diferente das européias são chegar-se a um acordo quanto aos símbolos que melhor possam transmitir suas características em um alfabeto latino e levar os relatos calcados na oralidade ao meio escrito, uma transcrição que mais se assemelha a uma tradução. O professor Fatumbi Pierre Verger coletou as fichas que deram origem à presente obra por mais de quarenta anos, o que significa que alterações de estilo são inevitáveis. No entanto, é importante perceber que os jogos de palavras tão bem descritos pelo autor são essenciais às fórmulas e que as metáforas e variações sutis de sentido fazem parte da língua, convidando o leitor a uma interpretação imaginativa de seu significado.

Para que seja possível uma leitura dos sons dessa língua de certa forma tão presente em nosso cotidiano, damos a seguir um guia resumido de pronúncia do iorubá.

Grafia	Pronúncia	Grafia	Pronúncia
A	A	M	Mi
B	Bi	N	Ni
D	Di	0	0
E	E	0	**Ó**
E	E	P	Pi
F	Fi	R	Ri (R brando)
G	Gui	S	Si
GB	Gbhi	**s**	Xi
H	Hi (aspirado)	T	Ti
I	I	U	U
J	Ji	**w**	Wi (como em
K	Ki		inglês)
L	Li	Y	li

Em combinação com o "n" temos ainda as vogais nasais, que se pronunciam:

AN	ÓN
EN	ÉIN
IN	IN
ON	ÓN
UN	UM

Os sinais de acentuação, por outro lado, são uma indicação do tom daquela sílaba, um dado tão importante quanto a pronúncia para a compreensão da palavra. O acento agudo (') representa a subida de um tom musical quase inteiro em relação ao "neutro" e o grave *Ç)* uma descida equivalente. Se a pessoa fala em ré, por exemplo, as sílabas sem acento devem ser ditas em ré, as com acento agudo em mi e as com acento grave em dó. Vogais longas são grafadas duplamente, como na palavra *ààrin,* e a ondulação de tom que por vezes ocorre durante a sua pronúncia aparece como dois acentos diferentes, como na palavra *erèé.*

As palavras a seguir, por exemplo, dependem unicamente do tom para se distinguirem:

okò - carro, espada
oko - marido *okó* -
enxada

O título *Ewé* (folha), portanto, deve ser lido como "euê" com uma subida de tom ao final.

AGRADECIMENTOS

Um sem número de pessoas colaboraram para que esta obra fosse publicada, cito aqui apenas as que posso neste espaço: os serviços botânicos do Departamento de Ref lorestamento de Ibadan e do Instituto Francês da África Negra (IFAN), de Dakar, que fizeram as primeiras identificações; o professor Portère do Museu de Paris que as confirmou; o doutor Burkill e todo o pessoal do jardim botânico de Kew Garden, de Londres, pela identificação das plantas e as ilustrações cedidas; Ulli Beier, por ter publicado meu primeiro livrinho sobre as plantas iorubás na Nigéria, apresentado na época pelo professor Akinjogbin; Thèodore Monod que me convidou a pesquisar na África; os amigos Carybé e Jorge Amado; a saudosa Maria Bibiana do Espírito Santo, Mãe Senhora, ialorixá do Ilê Axé Opó Afonjá; Balbino Daniel de Paula, babalorixá do Ilê Axé Opó Aganju; o finado professor Alexandre Leal Costa; Araba de Ifé, chefe supremo do culto de Orumilá na África; Oluwe Ojo Awo, meu mestre; o babalaô Iroko, meu *serífa;* os babalaôs Babalolá, Aworinde e Adesokan, que me contaram tantas histórias de Ifá; Adefolalu Adeyanju, que me ajudou a recolher e transcrever os primeiros dados recolhidos em campo; Solange Bernabó, que traduziu minhas fichas de campo do inglês para o português; Fábio Araújo, que fez a revisão da nomenclatura científica; Eliana Miranda, pelas inúmeras leituras de meu texto; Ayodele Fasoyin, pela revisão do iorubá; Dione Araújo; Olga Regis do Alaketo; José Flávio Pessoa de Barros; Jean Marc Bonneau; o doutor Decanio e Isabel pela carinhosa

cura realizada à base de *"ewé* brasileiras"; a professora Letícia Scarolino Scott Faria e ao professor Luciano Paganucci Queiroz por sua ajuda na obtenção dos nomes vulgares e científicos das plantas.

AGRADECIMENTO ESPECIAL

A Organização Odebrecht, sem o patrocínio da qual não teria sido possível a publicação deste livro.

PREFÁCIO

Aprendi muito rapidamente a não fazer perguntas inúteis, talvez por timidez ou por falta de curiosidade ou, ainda, em razão de uma certa dificuldade em compreender o sentido das explicações que me eram dadas.

Eu tinha também uma tendência a não me interessar por coisas que, durante minha infância, pareciam apaixonar meu círculo familiar: o roubo da Mona Lisa, a inundação de Paris em 1910, o naufrágio do *Titanic,* fatos tidos como sensacionais que figuravam entre as questões da Europa.

Esta diferença congenial não era precisamente a qualidade mais requerida de um pesquisador, mas a sorte fez de mim um diretor de pesquisas no Centre de Ia Recherche Scientifique de Paris!

Parece paradoxal que esta falta de curiosidade possa ter contribuído para a publicação de uma obra sobre a utilização medicinal e mágica das plantas entre os iorubás. De fato, minha indiferença não fingida a respeito do saber guardado pelos adivinhos babalaõs e curandeiros *onisegun* foi o fator não premeditado que me trouxe o sucesso neste campo.

Tive a chance de, a partir de 1948, poder fazer numerosas viagens alternadas ao Brasil e à África. Isso me proporcionou uma acolhida favorável em certos terreiros de candomblé da Bahia e minha integração entre os praticantes das religiões tradicionais da África. Que eu freqüentasse esses ambientes sem fazer perguntas indiscretas e desse notícias sobre o que se passava no outro lado do Atlântico interessava de uma parte e de outra.

Pude também mostrar na África pranchas com amostras de plantas brasileiras conhecidas no ambiente do candomblé por denominações nagô-iorubá, o que facilitava a constituição de pranchas de herbário dessas mesmas plantas na África, assim como de numerosas outras utilizadas para trabalhos medicinais e mágicos por meus amigos iorubás.

Minha iniciação como babalaô na cidade de Keto, hoje na República do Benin, África Ocidental, em 1953 facilitou e oficializou minhas pesquisas, mesmo porque tomar conhecimento do uso das plantas para a preparação de receitas, remédios e "trabalhos" tradicionais constituíram para mim não somente um direito, mas uma obrigação. As plantas eram-me entregues por meus confrades babalaôs acompanhadas de seus nomes iorubás e de frases curtas chamadas *ofò,* as quais enunciam, em termos muitas vezes poéticos, suas qualidades.

No princípio foi o aspecto literário do conjunto desses *ofò* que chamou a minha atenção. Em 1967 eu já havia recolhidos vários milhares dessas fórmulas e, graças à iniciativa de Ulli Beier e do professor Akinjogbin, o Tnstitute of African Stories da Universidade, de Ifé publicou oitenta desses curtos poemas em uma brochura, *Awon ewé Òsanyin* (As folhas medicinais dos iorubás).

No decorrer da coleta de plantas pensei, durante certo tempo, que meus colegas babalaôs estivessem troçando de mim, pois em diversas ocasiões recebi amostras de uma mesma planta com nomes iorubás diferentes. Mas houve um momento em que me dei conta de que as curtas frase *ofò* que definiam a ação esperada da planta em questão comportavam um verbo geralmente monossilábico que figurava no nome da planta, servindo assim para auxiliar sua memorização, e que este "verbo atuante" da encantação pronunciada também era uma das sílabas do nome da planta utilizada.

Desse modo, caso a sílaba necessária para que um trabalho ou uma ação se cumprisse não figurasse no nome da planta, este era substituído por outro nome onde a sílaba (verbo atuante) estivesse presente e, por conseqüência, outro nome era dado à mesma planta.

Descobrir a existência do verbo atuante no nome das plantas e nos *ofò* foi para mim semelhante à *Eureka* de Arquimedes. O presente livro é um extrato do que meus mestres e confrades babalaôs tiveram a boa vontade de me ensinar durante os numerosos anos em que vivi na África.

INTRODUÇÃO

Esta pesquisa foi realizada na África, num universo cultural baseado na oralidade, onde a importância dos valores de transmissão oral é diferente da dos de uma civilização baseada em documentos escritos.

O estudo foi feito principalmente entre babalaôs, que na comunidade iorubá fazem a adivinhação segundo um sistema denominado Ifá, baseado em 256 signos chamados odus, sob os quais estão classificados os remédios tradicionais e os "trabalhos" tratados na presente publicação.

Estes 256 odu Ifá são signos duplos derivados de dezesseis signos simples[1], que fazem par tanto consigo próprios para formar os dezesseis odus primários[2], quanto com cada um dos outros dezesseis signos simples para formar os 240 secundários[1].

O primeiro desses odus secundários, resultado da associação dos dois primeiros signos simples *ogbè* e *òyékú,* chama-se *ogbè alámúúlú,* "ogi>è-dono-da-variedade" ou "ogbè-dono-da-diversidade".

Durante a preparação de uma fórmula, o babalaô estabelece uma ligação entre o remédio e o signo de Ifá, sendo esse último desenhado por ele no pó, *iyèròsim*[4]. A ligação é feita através de elos verbais entre o nome da planta, o nome da ação medicinal ou mágica dela esperada e o odu, signo de Ifá no qual é classificada.

Tais elos verbais são essenciais para ajudar o babalaô a memorizar as noções e conhecimentos transmitidos por tradições orais, tendo assim um caráter coletivo e não individual.

Sistema de adivinhação na tábua de Ifá

A transmissão oral do conhecimento é considerada na tradição iorubá como o veículo do axé, o poder, a força das palavras, que permanece sem efeito em um texto escrito. As palavras, para que possam agir, precisam ser pronunciadas. O conhecimento transmitido oralmente tem o valor de uma iniciação pelo verbo atuante, uma iniciação que não está no nível mental da compreensão, porém na dinâmica do comportamento. É baseada mais em reflexos que no raciocínio, reflexos estes induzidos por impulsos oriundos do fundamento cultural da sociedade.

O conhecimento é transmitido do babalaô ao *omo awo,* do mestre ao discípulo, através de sentenças curtas baseadas no ritmo da respiração[5]. Sendo repetidas constantemente, tornam-se estereótipos verbais que se transformam em definições aceitas com facilidade.

Segundo Jean Pierre Vernant[6], o mesmo se dava entre os antigos gregos, cujas regras de composição poética requeriam o conheci-

mento prévio de uma técnica de dicção que empregava expressões tradicionais, compostas de esquemas de palavras já estabelecidos. Também os antigos chineses, segundo Mareei Granet[7], possuíam uma literatura que se baseava em expressões convencionais. Mesmo artistas mais originais, quando queriam provar ou explicar, narrar ou descrever, usavam histórias estereotipadas emprestadas da sabedoria popular.

O uso de expressões estereotipadas não significava que pensassem de forma primária, mas que a forma correta de expressar as idéias era inseri-las em fórmulas conhecidas das quais elas tomavam toda a força de influência.

Mais adiante veremos a importância do elemento melódico dos tons da língua iorubá nas sentenças mágicas, onde assonâncias e aliterações têm um papel destacado.

CLASSIFICAÇÃO

Fazia-se indispensável também conhecer os nomes científicos das plantas, razão pela qual recolhemos espécimes e os submetemos a várias entidades, tais como o departamento de botânica do IFAN em Dakar, o herbário do Departamento Florestal de Ibadan, o professor Portère do laboratório etnobotânico do Museu de História Natural de Paris e, finalmente, o professor H. M. Burkill do Royal Botanical Gardens de Kew, Londres. Este último, sentindo-se atraído pelo humor de algumas das fórmulas de emprego de plantas publicadas na brochura *Awon ewé Osanyin,* incluiu-as na obra *Useful plants of West Tropical África,* da qual dois dos cinco volumes previstos já foram publicados.

Levantamos que os 3.529 nomes iorubás correspondem a 1.086

nomes científicos. As razões desta discrepância se devem à diferença de critérios de classificação utilizados pelos iorubás e pelos botânicos ocidentais e serão melhor explicadas mais adiante. Mas conhecer os nomes científicos das plantas utilizadas pelos iorubás não é suficiente para avaliar sua riqueza. Não fizemos experimentos para comprovar sua eficiência, mas temos certeza de que uma pesquisa sobre seus efeitos medicinais daria indicações úteis de seu valor farmacológico.

Não é esta a meta dessa publicação, que tem um enfoque etnológico e não médico. Aqui apontamos somente quais são as plantas usadas na farmacopéia iorubá e para que tipo de trabalho medicinal (ou mágico) são empregadas. Suas virtudes e valor medicinal não são fáceis de descobrir, uma vez que raramente uma receita faz uso de apenas uma planta. Em geral, cada prescrição comporta de três a seis plantas diferentes. Uma só planta talvez possa ser comparada à letra de uma palavra: sozinha não tem significação, associada a outras contribui para o significado da palavra .

Ao coletar alguns milhares de receitas, selecionamos 447, as quais foram distribuídas em seis categorias:

a) 219 receitas de uso medicinal *(oògun),* no conceito da medicina ocidental.
b) 31 receitas relativas à gravidez e ao nascimento *(ibímo).*
c) 33 receitas relativas à adoração das divindades iorubás (orixá).
d) 91 receitas de uso benéfico *(àwúre).*
e) 32 receitas de uso maléfico *(àbilú).*
f) 41 receitas de proteção contra as de uso maléfico *(idáàbòbò).*

Entretanto não é fácil classificar todas as receitas por categoria. Por exemplo, um *afòràn* para fazer com que as pessoas esqueçam um

caso no tribunal é um *àwúre* para uma das partes, mas ao mesmo tempo um *àbilu* para a outra.

E também difícil traçar uma linha de demarcação entre os assim chamados conhecimento científico e prática "mágica". Isso ocorre devido à importância dada, em uma cultura tradicionalmente oral como a iorubá, à encantação, *ofò,* pronunciada no momento de preparação ou aplicação das diversas receitas medicinais, *oògún.*

Se para a medicina ocidental o conhecimento do nome científico das plantas usadas e suas características farmacológicas é o principal, em sociedades tradicionais o conhecimento dos *ofò,* encantações transmitidas oralmente, é o que é essencial. Neles encontramos a definição da ação esperada de cada uma das plantas que entram na receita.

Existem várias plantas cuja presença, à primeira vista, parece ter somente um caráter simbólico mas que, na realidade, têm valor terapêutico. Este é o caso de duas plantas aquáticas, *ojú oró* (PISTIA STRATIOTES, Araceae, a alface d'água) e *òsíbàtà* (NYMPHEA LOTUS, Nymphaceae, o lótus), que em seus *ofò* evocam a idéia de superioridade e dominação nas frases que seguem:

Ojú oró ni í lékè omí. Ojú oró está sobre a água.

Òsíbàtà ni í lékè odò. Òsíbàtà está sobre o rio.

Seguidas da prazerosa menção:

Fila ni í lékè orí.
O boné está sobre a cabeça.

E uma ainda mais lisonjeira:

Ti Oba ni í lékè orí.
O rei está acima de todos.

Durante muito tempo acreditamos que essas duas plantas fossem usadas apenas por razões simbólicas, mas recentemente lemos em um artigo escrito pelo professor Jean Marie Peite[8] que no *òsíbàtà* encontram-se elementos sedativos.

A primeira vista é difícil perceber nas receitas qual é a parte mágica (que mais respeitosamente deveremos chamar de axé, poder), e quais as virtudes testáveis experimentalmente dessas plantas. Devemos ter em mente que, na língua iorubá, freqüentemente existe uma relação direta entre os nomes das plantas e suas qualidades, e seria importante saber se receberam tais nomes devido às suas virtudes ou se devido a seus nomes determinadas características foram a elas atribuídas, como um tipo de jogo de palavras (ou, mais respeitosamente, p/o).

Essas encantações-jogos de palavras têm uma grande importância nas civilizações de tradição oral. Sendo pronunciadas em orações solenes, podem ser consideradas como definições e com freqüência são as bases sobre as quais o raciocínio é construído. Servem também como conclusão e prova final nas histórias transmitidas de geração a geração pelos babalaôs, e expressam ao mesmo tempo o ponto de vista da cultura iorubá e o senso comum de seu povo.

No caso de nosso estudo, o importante é saber se a interpretação corresponde à realidade e se as qualidades atribuídas às plantas baseiam-se em suas verdadeiras virtudes. Como dissemos antes, deixamos aos especialistas o estudo da validade de nossas suposições, fican-

do nossa parte restrita à enumeração das folhas usadas pelos babalaôs e curandeiros e a dar alguns detalhes sobre a preparação dos vários ingredientes, assim como sobre o texto das encantaçoes pronunciadas por eles durante esta tarefa.

Nessas encantaçoes, os nomes de folhas são acompanhados de duas ou três linhas descrevendo suas qualidades naquele caso em particular. A uma certa folha podem ser atribuídas virtudes diferentes segundo sua associação com um ou outro conjunto de folhas, pois elas entram na composição de diferentes preparações medicinais.

A despeito da diversidade de qualidades relacionadas às folhas segundo suas várias associações, existe uma certa constância em seu simbolismo.

Sabemos, por exemplo, que entre as folhas há quatro conhecidas como *àwon ako ewé mérin,* as quatro folhas masculinas (por seu trabalho maléfico): *ewé iná* (URERA MANII, Urticaceae), *ewé àáràgbá* (BRIDELIA ATROVIRIDIS, Euphorbiaceae), *ewé èsisí funfun* (TRAGIA BENTHAMII, Euphorbiaceae), *ewé olóyin* (STRIGA ASIÁTICA, Scro-phulariaceae); e quatro outras tidas como antídotos, bondade: *ewé òdúndún* (KALANCHOE CRENATA, Crassulaceae, a folha-da-costa), *ewé tètè* (AMARANTHUS HIBRIDUS subsp. INCURVATUS, Amaranthaceae, a cauda-de-raposa), *ewé rinrin* (PEPEROMIA PELLUCIDA, Piperaceae, o jabuti-membeca) e *ewé ikúpèrò* (DICHROCEPHALA INTEGRIFOLIA, Compositae).

A AÇÃO DAS PLANTAS E A PALAVRA ATUANTE

CAPITULO 1

A EFICÁCIA DA PALAVRA

SISTEMA IORUBÁ DE CLASSIFICAÇÃO DAS PLANTAS

O sistema iorubá de classificação botânica, por ser diverso do elaborado por Lineu, usa diferentes características para a identificação e classificação das plantas. Na terra iorubá, a nomeação das plantas leva em conta seu cheiro, sua cor, a textura de suas folhas, sua reação ao toque e a sensação provocada por seu contato, entre outras.

Pluralidade de nomes científicos para um só nome iorubá

E comum que um só nome iorubá corresponda a vários nomes científicos. Aqui estão alguns exemplos:

Ahón ekún, "língua-de-leopardo", é o nome dado a folhas cuja superfície se mostra áspera, apesar de sua forma ser diferente. De acordo com a classificação científica, elas são a HIBISCUS SURATTENSIS, Malvaceae; a HIBISCUS ASPER, Malvaceae (o cânhamo-brasileiro); a TETRACERA sp., Dilleniaceae; e a ACANTHUS MONTANUS, Acanthaceae (o falso-cardo).

Amíijè, "estanca-sangue", chamada *amújè nlá,* "estanca-sangue grande", no caso da HARUNGANA MADAGASCARIENSIS, Rhizophoraceae, e *amujè wéwé,* "estanca-sangue pequena", no caso da BYRSOCARPUS COCCINEUS e da CNESTIS LONGIFLORA, ambas Connaraceae, são plantas com propriedades coagulantes.

Bobó àwòdi é o nome dado tanto à SOLANUM DASYPHYLLUM, Solanaceae, quanto à CAPPARIS THONNINGII, Capparaceae, devido à semelhança da forma de seus frutos, que se parecem com a berinjela.

Bújé é o nome dado a plantas que são usadas na preparação de tatuagens e de tintura preta para cabelo, classificando-se como MORELIA SENEGALENSIS, Rubiaceae; ROTHMANIA WHIFFIELDII, Rubiaceae; ROTHMANIA LONGIFLORA, Rubiaceae; KEETIA LEUCANTHA, Rubiaceae; e SORINDEIA WARNECKEI, Anacardiaceae.

Dágunró, "pára-guerra", é o nome dado a plantas espinhosas de três famílias diferentes: *dágunró gogoro,* "alta", para a ACANTHOSPERMUM HISPIDUM, Compositae (carrapicho-rasteiro); *dágunró kékeré,* "pequena", para a ALTERNANTHERA PUNGENS, Amaranthaceae (erva-de-pinto); e *dágunró nlá,* "grande", para a TRIBULUS TERRESTRIS, Zygophyllaceae.

Èékánná, "garra", é o nome dado a plantas que possuem espinhos, como *èékánná adiye,* "garra-de-galinha", para a PORTULACA QUADRIFIDA, Portulacaceae; *èékánná ekún,* "garra-de-leopardo", para a ARGEMONE MEXICANA, Papaveraceae (o cardo-santo); *èékánná magbo* para a SMILAX KRAUSSIANA, Smilacaceae; e *èékánnásè adiye* tanto para a STRYCHNOS SPINOSA, Loganiaceae quanto para a ZIZIPHUS MUCRONATA, Rhamnaceae.

Èèmó é um nome composto a partir do verbo *mó,* "grudar", e as várias plantas assim designadas possuem frutos aderentes, que grudam no pêlo dos animais e nas roupas. São elas a DESMODIUM CANUM, Leguminosae Papilionoideae; a CENCHRUS BIFLORUS, Gramineae; a SETARIA VERTICILLATA, Gramineae (capim-de-cabra); a PUPALIA LAPPACEA, Amaranthaceae; e a POUZOLZIA GUINEENSIS, Urticaceae.

Èsisi é a denominação dada a plantas cujas folhas e frutos são cobertos por pêlos urti-cantes, como a CNESTIS CORNICULATA, Connaraceae; a CNESTIS FERRUGINEA, Connaraceae; a MUCUNA

PRURIENS, Leguminosae Papilionoideae (pó-de-mico); a TRAGIA BEN-THAMII, Euphorbiaceae (urtiga-branca); a URERA MANII, Urticaceae; e a SIDA URENS, Malvaceae (guaxima). O mesmo nome é dado também à LAPORTEA AESTUANS (cansação) e à LAPORTEA OVALIFOLIA, ambas Urticaceae, plantas não urticantes mas cujas folhas têm forma semelhante à das folhas de urtiga.

Ewúro, "folha amarga", é o nome das folhas de sabor amargo pertencentes a várias famílias, como a VERNONIA AMYGDALINA (alumã), a VERNONIA ADOENSIS, a VERNONIA COLORATA e a STRUCHIUM SPARGANOPHORA, todas Compositae; a SOLANUM WRIGHTII e a SOLANUM ERIANTHUM (fruta-de-lobo), ambas Solaneae; e a LUDWIGIA OCTOVALVIS, Onagraceae (cruz-de-malta).

Uasa é o nome dado a plantas que possuem em comum características mucilaginosas, como a ABELMOSCHUS ESCULENTUS, Malvaceae (quiabo), por seus frutos; a URENA LOBATA, Malvaceae (guaxima-roxa), por suas sementes; e a TRIUMFETTA RHOMBOIDEA, Tiliaceae (carrapicho-da-calçada), por suas folhas.

Oróbéja, "veneno-pega-peixe", é como são conhecidas a TEPHROSIA VOGELII, Leguminosae Papilionoideae, e a DIOSPYROS PHYSOCALYCINA, Ebenaceae, plantas cujas folhas e vagens são usadas para deixar lentos os peixes de rios e lagos.

Òdúndún é o nome dado à KALANCHOE CRENATA, Crassulaceae (folha-da-costa) e à EMILIA COCCINIEA, Compositae (pincel), sendo esta última também chamada de *òdúndún etidòfé, òdúndún olókun* e *òdúndún odò.* A *àbámodá* ou BRYOPHYLLUM PINNATUM, Crassulaceae (milagre-de-são-joaquim) é também conhecida como *erú òdúndún,* "escravo-de-odundun".

Patonmó, "mantém-as-coxas-fechadas", é o nome dado a plantas cujos folíolos se fecham ao menor contato. É aplicado à MIMOSA PUDICA,

Leguminosae Mimosoideae (dormideira); à MIMOSA PIORA, Leguminosae Mimosoideae (unha-de-gato); e à BIOPHYTUM PETERSIANUM, Oxalidaceae. *Saworo,* "sininho", é o nome dado à TRILEPISIUM MADAGAS-CARIENSE, Moraceae; às CARDIOSPERMUM GRANDIFLORUM (ensacadinha) e CARDIOSPERMUM HALICACABUM, Sapindaceae; e à CROTALARIA sp., Leguminosae Papilionoideae, todas plantas com frutos cujas sementes ficam soltas na vagem e chocalham quando sacudidas.

Pluralidade de nomes iorubás para um só nome científico

Se há vários nomes científicos para um só nome iorubá, o inverso também é verdadeiro. Seguem alguns exemplos:

A BRIDELIA MICRANTHA, Euphorbiaceae, corresponde a três nomes em iorubá: *àsá,* usada numa proteção contra os inimigos *(idáàbòbò lówó òtá)* com o *ofo Asá l'ó ní k'íbi k'ó máa sá fún mi, "Asá* diz que o mal deve fugir [sá] de mim"; *ira,* cuja casca, em casos de gravidez que supostamente se prolongam de um a três anos *(oyún òrúrí), é* usada com o *ofò Eèpo ira k'ó rá orno nàà wá,* "Casca de *irà,* faça a criança se arrastar para fora" (fórmula 249); e *fonú fonú,* usada numa receita para eliminar vermes *(oògún ejòonu),* com o *ofò Fonú fonú bá wa fo ejòonu, "Fonú fonú,* leve [expulse] os vermes para fora".

A FLABELLARIA PANICULATA, Malpighiaceae, também tem três nomes em iorubá: *àjídèrè,* "acordando-segura-fortuna", usada para obter honradas e glória *(àwúre olá níní)* com o *ofò Ewé àjídèrè di ire gbogbo wá,* "Folha de *àjídèrè,* despache todas as coisas boas para cá" (fórmula 319); *àpònkòlo,* usada em trabalhos para obter virilidade *(aremo)* com o *ofò Apònkólo kó orno wáyé, "Apònkólo,* traga crianças ao mundo"; e *lagbólagbó,* usada em trabalhos para alcançar boa sorte

(àwúre oríire) com o *ofò Lagbólagbó Ia ònà're fún mi, "Lagbólagbó,* abra a estrada da boa sorte para mim".

A IPOMOEA HEDERIFOLIA, Convolvulaceae (jitirana), tem dois nomes em iorubá: *etí ológbò* e *kawó kawó. Etí ológbò,* "orelha-de-gato", (por causa de sua forma) é usada para obter dinheiro *(àwúre owó)* com o *ofò Etí ológbò, 1 'ó ní é máa gb 'ówó wá, "Etí ológbò* disse que você traz dinheiro [para mim]"; para proteger contra a morte *(idáàbòbò Vówó ikú)* com o *ofò Etí ológbò l'ó ní k'ó gbó, "Etí ológbò* disse que ele deverá chegar à velhice"; e ainda para atrair a simpatia das pessoas *(àwúre íféràn èniyàrí)* com o *ofò Etí ológbò í'ó nígbogbo yín féràn mi, "Etí ológbò* diz que todos vocês devem me amar" (fórmula 350). A *kawó kawó,* "conta-dinheiro", é usada em duas preparações para conseguir dinheiro *(àwúre owó)* com seus respectivos *ofò Kawó kawó ò ní jíkí ó má kawó, "Kawó kawó* diz que eu realmente deverei contar dinheiro", e *Kawó kawó kií jí k'ó má kawó, "Kawó kawó* nunca acorda sem contar dinheiro".

A JATEORHIZA MACRANTHA, Menispernaceae, tem cinco nomes em iorubá: *àlò eléwé oníka meta,* "folha-dona-de-três-dedos", (devido à sua forma), usada para encontrar trabalho *(àwúre imú'ni rísé)* com *o ofò Alò eléwé oníka meta ni ó pé kí won ó fi ire temi lò mi, "Alò eléwé oníka meta* disse que eles sugerem sucesso para mim"; *alò eléwé nlá,* "dono-da-grande-folha", usada para conseguir um título de chefe tribal *(imú'ni joyè)* com o *ofò Alò eléwé nlá 1 'ó ní e fire iíláa temi lò mi, "Alò eléwé nlá* disse que você sugere grande honra para mim"; *àlòòfohún,* "moer-e-não-falar", usada para se obter vitória contra um inimigo *(àwúre iségun òtá)* com o *ofò Àlòòfohún má jé kí òtá mi fohún, "Àlòòfohún,* não deixe meu inimigo falar"; *nàmúnàmú,* "completamente", usada para se ganhar um processo na justiça *(àwúre afòràn)* com o *ofò Nàmúnàmú mo mú òràn yiíje,* "Eu pego este processo e o como completamente"; e *bóró,* "vindo-facilmente", usada para que as mulheres grávidas tenham

um parto suave *(awèbí)* com o *"ofòBóró Vóník'áya máa bí bóró, "Bóró* disse que a minha mulher terá criança facilmente".

A CAMPYLOSPERMUM FLAVUM, Ochnaceae, corresponde a três nomes em iorubá: *ajíbépo,* "acordando-procura-o-azeite-de-dendê", usada para obter proteção contra as feiticeiras *(ídáàbòbò Vówó íyàmi òsònròngà)'* com o *ofò Ajíbépo ni bè ajé, "Ajíbépo* implora às feiticeiras"; *fèsosèjè,* "fazer-sangue-com-uma-fruta", usada para ajudar a mulher a engravidar *(ímóbínrin lóyún),* com o *ofò Fèsosèjè k'ó s'èjè d'orno, "Fèsosèjè* faz o sangue se tornar uma criança" (fórmula 235); e *fèjè sèhin,* "com-sangue-faz-as-costas", usada para tratar dores nas costas *(oògun èhin dídun),* com o *ofò Fèjè sèhin bá mi wó èhin sàn, "Fèjè sèhin,* ajude-me a curar as minhas costas" (fórmula 12).

A PLEIOCERAS BARTERI, Apocynaceae, também corresponde a pelo menos três nomes iorubás: *èfò,* usada para proteger as pessoas contra acidentes, particularmente motoristas que, ao usá-la, supostamente são levados de volta para casa sãos e salvos *(idáàbòbò Vówó ijàhba)* com o *ofò Èfò gbé mi fò nínú ibi,* "Èfò, afaste-me do mal [acidente]" (fórmula 433); *dàgbà,* "para-ficar-velho", ou seja, continuar vivo, também usada para agradar as feiticeiras *(wíwà iyónú iyàmi)* com o *ofò Ewé dàgbà ní dorí iyàmi* à/e, "A folha de *dàgbà* sempre guia as feiticeiras [para proteger-mej" (fórmula 274); e *ológbòkíyàn,* "o-gato-saúda-as-pessoas", usada para obter dinheiro *(àwúre owó níní)* com o *ofò Ológbòkíyàn gbówó wá, "Ológbòkíyàn,* traga dinheiro para cá" (fórmula 297).

A RAULWOLFIA VOMITORIA, Apocynaceae, corresponde a pelo menos sete nomes em iorubá. A maioria dos trabalhos que se espera desta planta destina-se a acalmar a loucura *(oògún wèrè).* Os *ofò* dos quatro primeiros nomes tem este propósito: *Apawèrè pa wèrè yií sàn, "Apawèrè,* mate [e cure] esta loucura"; *Awowèrè bà mi wò wèrè mi yií sàn, "Awowèrè,* ajude-me a sarar de minha loucura"; *Dódó [dúdú] Vó ní*

agir, devem ser pronunciadas. Entre os iorubás, os *ofò* são frases curtas nas quais muito freqüentemente o verbo que define a ação esperada, o verbo atuante, é uma das sílabas do nome da planta ou do ingrediente empregado. Tal é o caso de uma receita para tratar de dor nos f lanços *(oògún lha dídúrí)* (fórmula 15), na qual se usam folhas de *oóyó àjé* (CORCHORUS AESTUANS, Tiliaceae, o caruru-da-bahia) e *awúsá* (PLUKE-NETIA CONOPHORA, Euphorbiaceae), penas de *agbe* (galinhola azul africana) e de *àlúkò* (galinhola vermelha africana). Durante a preparação desse remédio, deve-se pronunciar o seguinte *ofò:*

> *Oóyó àjé wá yo àriin kúrò n 'íhà*
> *awúsá sa àrim íhà Io aghe gbé*
> *àrim ihà kúrò àlúkò kó àrim ihà Io*
>
> *Oóyó àjé,* ajude-me a remover a doença do flanco.
> *Awúsá,* pegue a doença do flanco e a leve embora.
> *Agbe,* carregue a doença do flanco. *Alúkò,* leve a
> doença do flanco.

Em cada verso, o verbo atuante é repetido em uma das sílabas do nome da planta ou do objeto empregado. Se nesse exemplo alguns dos tons não parecem corretos, devemos lembrar que os iorubás por vezes usam trocadilhos e jogos de palavras, uma questão sobre a qual falaremos mais adiante. Veremos abaixo mais alguns exemplos de *ofò* em que os tons são mais respeitados.

Em seu livro sobre Ifá, William Bascom[3] nos dá um exemplo do mesmo gênero e faz as seguintes observações: "um tipo particular de tro-cadilho contribui para dar uma conexão interna [a essas palavras]. Esses trocadilhos são de natureza mágica e neles o nome do objeto sacrificado

lembra palavras que exprimem o resultado desejado". O autor menciona um trabalho feito para encontrar onde ficar, *tedo (iwòrí méji).* Ele indica a oferenda a ser feita e a encantação apropriada: um pilão *(odó) é* usado para encontrar onde acampar (dó); folhas de *tètè* para encontrar onde descansar *(te);* folhas *gbégbé* para encontrar onde morar *(gbé).*

Tais tipos de *ofò* são muito numerosos. Aqui seguem mais alguns exemplos. Numa receita para acabar com a tosse *(oògun ikó),* devem-se pilar folhas de *ójà* (QUASSIA UNDULATA, Simaroubaceae), misturá-las com suco de *òrorhbó wéwé* (ClTRUS AURANTIFOLIA, Rutaceae, a lima-da-pérsia), tomar três colheres dessa preparação todas as manhãs e pronunciar o *ofò:*

Ójà já ikó kúrò I 'órún.
Orórnbo bó ikó kúrò Vórún.

Ójà, arranque *[já]* a tosse da garganta. *Òrómbo,*
descasque *[bó]* a tosse da garganta.

Freqüentemente, o verbo atuante de uma preparação é o mesmo para todas as folhas nela empregadas, e a mesma sílaba é encontrada em cada um dos nomes. E o caso, por exemplo, de uma receita para tratar lepra *(oògun ètè)* (fórmula 202), em que a sílaba *pa* é encontrada nos nomes das folhas *ikípupa, oparun* e *òrúpa,* e na encantação, que também é a mesma para as três: *bá mi pa àrún ètè,* "ajude-me a matar a lepra".

O mesmo acontece com uma receita para tratar convulsões *(oògun giri)* (fórmula 204). A encantação se baseia na sílaba ,sá das diferentes plantas invocadas para fazer a doença "correr" (.si).

Em um trabalho para se chamar a boa sorte *(àwúre oríre)* deve-se usar *ajifà bí àlá* (IPOMOEA CAIRICA, Convolvulaceae) e folhas de *àfà* (não identificada), às quais se adicionam *afará oyin* (favos de mel), queiman-

do-se tudo até se obter um pó preto, que é misturado com azeite de dendê e lambido por aquele que deseja a boa sorte. O verbo atuante é *fà (reré),* "para trazer boa sorte", uma sílaba incluída em todos os nomes dados.

Já em um trabalho para se conquistar o coração de uma mulher *(àwúre iféràn obinrín)* (fórmula 337), o verbo atuante nos diferentes versos é *mú,* "capturar", uma sílaba incluída nos nomes das plantas usadas mas acentuada de forma diferente.

Essas diferenças de tons às vezes aparecem nas encantações pronunciadas durante os trabalhos em que a folha *irè* (HOLARRHENA FLORIBUNDA, Apocynaceae) intervém. Assim, para curar alguém da varíola *(oògún ilèégbóná),* deve-se desejar ire *má jé kí ó rè mi, "Irè,* não deixe a varíola me encontrar fraco [rè]". Mas caso se deseje obter os favores de uma mulher, o *ofò* será *Iré ní kí e bá mi rè, "Iré* diz que você faz amizade [re] comigo". O tom do verbo atuante é baixo no primeiro caso (rè) e alto no segundo (re).

O nome da folha *lámúlé* (CÁSSIA ARERЕН, Leguminosae Caesalpinioideae) relaciona-se tanto com a idéia de manter alguém em casa, *múlé (wá),* quanto com a de pegar um ladrão, *mú olè.* Assim, é usada para fazer com que uma mulher infiel fique em casa *(iidá obinrin dúró s'ílé)* com o *ofò Lámúlé bá mi mú obinrin temi wálé, "Lámúlé* traz a minha esposa para casa", e também para a proteção contra ladrões *(idáàbòbò Vówó olè)* com o *ofò Lámúlé ba mi mú olè s'ílè, "Lámúlé,* prenda o ladrão para mim".

O elo entre o nome da folha e a ação esperada, invocada através do *ofò,* não se limita apenas ao verbo, mas pode aparecer em uma frase curta ou longa. Em um trabalho feito para se ter sangue vigoroso, que se expressa em iorubá por *imú èjè pò Vara,* "para ter muito sangue no corpo", devem-se empregar as folhas de *apèjè* (não identificada) e *amújè* (HARUNGANA MADAGASCARIENSIS, Rhizophoraceae), torrá-las até

se obter um pó preto, adicioná-lo a um acaçá e misturar com água. Deve-se então tomar o preparado após dizer:

> *Ewé apèjè pè èjè púpò wá si ara mi.*
> *Ewé amujè mú èjè wa si ara mi.*
>
> Folha *apèjè,* chame muito sangue para dentro do meu corpo. Folha *amujè,* traga sangue para o meu corpo.

Trata-se, aliás, de um caso de falsa etimologia, pois *amujè* pode também ser traduzido como "estanca-sangue", "bebe-sangue" ou "traz-virtude", e a planta está provavelmente sendo usada de forma equivocada em uma receita para "melhorar o sangue" em caso de anemia.

Em um trabalho de proteção contra os inimigos *(idáàbòbò lówó òtá)* (fórmula 446), pronuncia-se o *ofò Amówó* (que significa "tire-a-mão-do-corpo") *ayé kúrò wá mówó òtá kúrò Vara mi, "Amówó ayé kúrò,* venha e tire as mãos do inimigo de meu corpo".

Para deixar leve o corpo de uma grávida, esta deve lavar-se com a preparação dada na fórmula 231, pronunciando a encantação *Ewé amara fúyé* ["faça-o-corpo-leve"] *bá wá mú ara fúyé,* "Folha de *amara fúyé,* ajude-nos a deixar o corpo leve".

O verbo atuante da fórmula encantatória também pode ser encontrado em mais de uma sílaba do nome da planta. Um exemplo: quando *pèrègún* (DRACAENA FRAGRANS, Agavaceae, o coqueiro-de-vênus-nativo) é usada em trabalhos para se obter boa sorte *(àwúre oríre),* o elo é criado a partir de *pèrè,* com o *ofò Pèrègún pe rere wá, "Pèrègún,* chame a sorte *[rere]* para cá" (fórmula 333); mas quando é usada em trabalhos para agradar as feiticeiras *(wíwá iyónú iyàmi),* o elo se baseia em *gún,* com o *ofò Pèrègún ó ní kí ayé mi ó gún, "Pèrègún* manda que a minha vida seja reta *[gún]"* (fórmula 275).

Plantas e nomes de origem estrangeira

O sistema de elos entre o nome de uma planta e o verbo atuante baseado em uma sílaba de seu nome aplica-se também a algumas plantas que foram introduzidas mais ou menos recentemente na África e cuja denominação deriva de palavras estrangeiras.

Ilémú (CITRUS AURANTIFOLIA, Rutaceae, a lima-da-pérsia), derivada de *lime* em inglês ou de lima em português, é usada em um trabalho para obter dinheiro *(àwúre owó)* com o *ofò Ilémú mú owó wá, "Ilémú,* traga dinheiro".

O fumo, *tábà,* cujo nome deriva da palavra inglesa *tobacco* (NICOTIANA TABACUM, Solanaceae), é usado como remédio contra o inchaço do corpo *(oògún ara wúwú)* ou contra convulsões *(oògún giri),* com o *ofò Tábà ta àrun dànii, "Tábà,* empurre *[ta* a doença para fora" (fórmula 205).

Para *ráwáyé* (COCHLOSPERMUM TINCTORIUM, Cochlospermaceae), derivada de *rawaya* em haússa, os elos se baseiam em diferentes sílabas de seu nome. Em um trabalho para obter dinheiro *(àwúre owó níní)* deve-se pronunciar o *ofò Ráwáyé bá mi wá owó temi fún mi, "Ráwáyé,* ajude-me a conseguir o meu dinheiro" (fórmula 298). Já em um trabalho feito para se permanecer no mundo *(ipé 1 'áyé),* o *ofò* é *Ráwáyé gbogbo wa l'a ó yè, "Ráwáyé,* todos nós *[àwa]* devemos ficar vivos [yè]".

O nome *gúábá* deriva do português goiaba (PsiDlUM GUAJAVA, Myrtaceae), fruta levada do Brasil. Suas folhas são usadas para tratar irritações da garganta e da boca *(oògún igbàlódé)* e seu *ofò* aparece com uma leve nasalização da primeira vogai: *Gúábá ikokò má mà guri abà, "Gúábá,* que a hiena não possa subir na minha cabana *[gun abà]*\

A *ojúúsájú* (PETIVERIA ALLIACEAE, Phytolacaceae) também

foi levada para a Nigéria do Brasil, sendo aqui conhecida como erva-de-alho, erva-da-guiné, raiz-da-guiné ou simplesmente guiné, nome dado antigamente a toda a costa ocidental da África. Em iorubá, *ojúúsájú* significa favoritismo, parcialidade, respeito por uma pessoa. Seus *ofò* podem basear-se tanto em *isájú,* "favor", quanto em *isaájú,* "que-precede". Devemos lembrar que em certas partes da Nigéria, como Oshogbo, a pronúncia do *s* assoviado quase não se diferencia do *s* chiado. Outros *ofò* derivam da sentença *sà ojú,* "curar os olhos". Vejamos três exemplos de *ofò* baseados nesse elos possíveis.

Em um trabalho para obter a compaixão das feiticeiras *(iyónú iyàmi),* o *ofò* é *Ojúúsájú 1 'ó ní kí e fire gbogbo se isájú mi, "Ojúúsájú* diz que você me fará um favor *[isájú]* ou me trará boa sorte". Já em um trabalho para se ter boa sorte *(àwúre oríre),* o *ofò* é *Ojúúsájú mú rere se isájú mi, "Ojúúsájú,* favoreça-me *[isájú]* com a sorte" (fórmula 332). Em uma receita para tratar a dor nos olhos *(oògún ojú dídún), o ofò* é *Ojúúsájú bá mi sà ojú jo, "Ojúúsájú,* cure os meus olhos *[sà ojú]"* (fórmula 163).

Um caso interessante é o da *àgbàdo,* nome iorubá do milho (ZEA MAYS, Gramineae), planta originária da América e introduzida na África em tempos recentes. As várias partes do milho entram na composição de trabalhos pertencente sobretudo ao campo mágico. As folhas *(ewé àgbàdo)* são usadas em um trabalho para trazer boa sorte *(àwúre oríre),* que se classifica no *odú iwòri òfún,* também chamado *iwòri àgbàdo.* Seu *ofò* deriva do seguinte provérbio:

Oríire ni f àgbàdo.
Àgbàdo rin hòhò d'óko.
O kó re bò wá 'lé.

O milho tem boa sorte.
O milho vai nu para o campo.
Ele pega a boa sorte e volta para casa com ela.

Um outro provérbio é:

Kíni àgbàdo ámú bò? igba orno
kíni àgbàdo á mú bò? igba aso.

O que o milho traz para casa? Duzentas crianças. O
que o milho traz para casa? Duzentas roupas.

São alusões à semente de milho plantada no solo, que mais tarde produz pesadas espigas, envoltas em palha, trazendo opulência e riqueza.

Também as folhas do milho são usadas em um trabalho para se obter favores de feiticeiras *(iyónú iyàmi),* sendo queimadas com *ewé ata kóruríko* (CAPSICUM ANNUUM, Solanaceae, o pimentão), *ewé sinkínrínmini* (BARLERIA sp., Acanthaceae) e *eyelé* (um pombo) até se obter um pó preto a ser tomado com acaçá frio todos os dias. O *ofò* dessa preparação é:

À-rin-yò ma ni t 'àgbàdo Ata
kóruríko 'kií bíníi àjé Àjé kií
bínú sinkínrínmini Eyelé ki í
bí onílé nínú.

O milho caminha com alegria.
Ata kóruríko não odeia a feiticeira.
A feiticeira não odeia *sinkínrínmini.*
O pombo não provoca o ódio do dono da casa.

A espiga de milho inteira, *odidi àgbàdo,* é usada em uma receita para ajudar a mulher a ter um bom parto *(awèbí),* classificada no odu que trata do nascimento de crianças, conforme já foi mencionado, *ogbè òtúrúpòn* ou *ogbè tún orno pòn,* "ela-coloca-uma-criança-nas-costas-novamente". A espiga é moída com *ewé ahárá* (MOMORDICA CABRAEI, Cucurbitaceae), *iyèré* (PIPER GUINEENSE, Piperaceae) e *kán-ún bílálà* (potássio concentrado) numa preparação que a mulher deve tomar com acaçá quente todas as manhãs, pronunciando o seguinte *ofò:*

Àgbàdo bá wa gbé orno wá lè
Ewé ahárá májé kí oyún ó há
Kán-ún bílálà Ia ònà fómo.

Milho, ajude-me a fazer a criança descer.
A folha de *ahárá* não deixa que a gravidez atrase.
Potássio concentrado, abra o caminho para a criança.

O sabugo de milho *(pòpórò àgbàdo)* é usado em trabalhos para se sair vitorioso de uma luta *(iségun ijàkadí),* classificado no odu *òsé méji* ou *òsé oníjà,* "òse-que-gosta-de-briga", cuja modo de preparo é descrito na fórmula 312. O *ofò* desse trabalho é:

A rísáré nú èkan bá mi gbé òtá subú.
Pòpórò àgbàdo kí í bá olóko dimújà.
Atatú ni ti gbégi.

O sabugo de milho nunca briga com o fazendeiro.
[Que o inimigo seja tão fraco nas mãos do lutador quanto o sabugo nas mãos do fazendeiro.]
Gbégi não pode ser derrubado.

A expressão *rísáré nú èkan* é o início do seguinte provérbio:

A rísáré nú èkan kí i sasán bí èniyàn kò lé ríkan, ríkan rí lé olúwarè ni.

Nós não corremos no capinzal cortante em vão; se corremos atrás de alguma coisa [é porque] alguma coisa [perigosa] está correndo atrás de nós.

O milho gerou provérbios também em outras línguas. Os haússas o chamam de *tofa* e os fulanis de *soyo*[4]. Seus respectivos provérbios são: "Você deve andar ao redor e não através de um campo de tofa", e "Um homem precisa de sapatos para andar no *soyo",* enfatizando a urgência do que possa levar alguém a correr (descalço) por um milharal.

A palha *(háríhá)* que envolve a espiga de milho é usada em uma receita para ajudar a mulher grávida a sentir o corpo leve *(imú ara fúyé* ou *imú ara gègè)* (fórmula 230), classificada no odu *ogbè òtúrá* ou *ogbè aláso funfun,* "ogbè-dono-da-roupa-branca", em alusão à palha que envolve o milho. Seu *ofò* é:

Ahárá 1 'ó ni kí ara fúyé. Ara
gègè ni ti háríhá. Eèrú Io ru
ara fúyé.

Ahárá diz que o corpo deve ficar leve.
Háríhá tem o corpo leve. *Eèrú,* vá e deixe o
corpo leve.

E por fim os grãos de milho torrados *(àgbàdo súnsurí)* são usados cm trabalhos para fazer um processo judicial cair no esquecimento *(àwúrc afòràn* ou *idáàbòbò Vówó* e/o), pertencendo ao odu *ogbè òtúrá*

ou *ogbè kòléjó,* "o^òè-não-tem-processo-na-justiça". Para obter-se tal resultado, queimam-se diversos ingredientes, colocando-os dentro de um *séré,* um tipo de chocalho, juntamente com vinte grãos de milho, trinta de feijão e outras sementes. Este *séré* deve ser sacudido todas as manhãs, acompanhado do *ofò:*

> *Ase-múrá 1 'ó ní kí gbogbo ejó mi yií ó rá.*
> *Kí won* o *má bi mi mó.*
> *K'óràn náà má hú mó.*
> *Agbàdo ti a bá sim ki í hú.*
> *Erèé ti a bá sun ki í hú.*
> *Okà bàbà ti a bá sun ki í hú mó.*
> *Ataare sisun ki i hú.*
> *Jénjókòó l'ó ník'óràn náà ójókòó.*
> *Kí won ó má rántíi rè mó.*

> O-poder-do-desaparecimento disse que todos os meus processos
> [na justiça] desaparecerão.
> Que o caso [na justiça] não apareça mais.
> O milho torrado não cresce.
> O feijão torrado não cresce.
> O milho-da-guiné torrado não cresce
> *Jénjókòó* ["deixa-me-sentar"] disse que o caso vai assentar.
> Eles não vão mais lembrar dele.

Ou seja, o processo na justiça não irá progredir, da mesma forma como os grãos não podem germinar depois de torrados.

Este *ofò* pode estar relacionado à maneira pela qual o milho importado da América do Sul se disseminou na terra iorubá. Conta-se que o proprietário do primeiro campo onde as sementes foram plan-

tadas vendeu o produto de sua colheita apenas depois de torrado, para que ninguém mais pudesse cultivá-lo. Um de seus empregados, porém, conseguiu enganá-lo: alimentou algumas galinhas com milho cru e as enviou a fazendeiros de outros lugares. Estes imediatamente as destriparam e plantaram as sementes contrabandeadas. Dessa maneira, o cultivo do milho pôde se espalhar por toda a terra iorubá.

OS SIGNOS ODUS DE IFÁ

Todas as receitas e trabalhos mágicos feitos com plantas são classificadas pelos babalaôs em 256 signos (odus) de Ifá, o que com freqüência estabelece elos entre ps nomes das receitas, os nomes das plantas e os nomes dos odus de Ifá, sobretudo com o segundo nome dado a cada odu.

Um babalaô raramente emprega os nomes dos odus em sua forma original, dando preferência aos nomes derivados dele foneticamente, às vezes por acréscimo de um prefixo e um sufixo, que lhe conferem uma significação particular. Dessa maneira o babalaô tem maior facilidade para encontrar o simbolismo e o contexto das histórias *(itàn)* e remédios classificados naquele odu. Eis alguns exemplos:

Ogbè òdí pode também ser chamado de *ogbè dínà dínà, líogbè-*bloqueia-o-caminho", ou *ogbè dimúdimú, "ogbè*-agarrou".
Irosíin ògúndá pode ser chamado de *irosun gédá, "irosún-casa-*de-rato" *(gún edá).*
Owónrín òsé pode ser chamado de *òwónrín wesè, "òwónrín-*lava-pés".

Obàrà irosún pode tornar-se *òbàrà kosun,* "òòàrà-esfrega-*osim"* ou "òbára-não-dorme".
Ògúndá òdí também pode ser denominado *ògúndá gédií igbín,* "ògi/nc/á-corta-o-fundo-do-caracol", em alusão à tranqüilidade, uma vez que o líquido que flui da concha do .caracol é usado na preparação de um tranqüilizante.
Ògúndá òsá também é chamado de *ògúndá másàá,* "*ògúndá-*não-corre, ele-é-corajoso", sendo também chamado *ògúndá má s 'ojo,* "ògíínc/á-não-é-covarde".
Òfún òsá é chamado também de *òfún sàlósún,* "ofi/n-esfrega-com-giz" ou "òfán-esfrega-com-pó-vermelho-de-camwoocf'; pode ser chamado ainda de *òfún sawo,* "òfi/n-aplica-um-remédio".
Òyèkú òwònrín pode ser chamado de *òyè wón rin mi,* "òyè-se-quebra-em-pequenos-pedaços-de-ferro-e-os-engole".
Iká òc/ípode ser denominado *nkálá nkádií,* "colhendo-o-quiabo-colhendo-as-nádegas", em alusão à anedota de um camponês que, colhendo quiabos no campo e sentindo-se incomodado por comichões, coca as nádegas e provoca o comentário irônico do vizinho: "em lugar de colher os quiabos, ele colhe as nádegas".

Nos trabalhos para se obter favores de feiticeiras *(iyçnú iyàmi),* o odu òsá *méji* torna-se *òsá çlçyç,* "àsá-dono-do-pássaro", e *ogbè ògúndá* torna-se *ogbè iyàmi.*

Entre as 69 fórmulas que nos foram dadas para obter favores de feiticeiras ou agradá-las, dezessete se classificam no odu *òsá méji,* também chamado *òsá çlçyç* por ser *çlçyç* outro nome dado às feiticeiras e o odu sob o qual elas, *iyàmi òsòròhgà,* vieram ao mundo. Onze das fórmulas classificam-se no odu *ogbè ògúndá,* também chamado *ogbè*

iyónú, "ele-ajuda-[alguém a ser]-agradado", ambos tendo elos com *iyónú iyàmi.* Vejamos três destes trabalhos:

Pertencendo ao odu *òsá çléye,* temos um trabalho cujo modo de preparo é dado na fórmula 271, acompanhado do *ofò:*

Ajé n ké kára kára.
Wón ní çyç òrò ló wòlú.
Àkàrà osó ki íjé kí ájé kó pa osó.
Ajé kòbàlé ó ní kí eye ó má bà íé mi.

Feiticeiras gritam alto.
Elas dizem que o pássaro do mal já entrou na cidade.
O acará do feiticeiro não deixa as feiticeiras matarem o feiticeiro.
Feiticeira-não-se-empoleira-em-mim diz que aquele pássaro [da feiticeira] não se empoleirará em mim.

Pertencendo ao odu *ogbè iyónú* temos uma receita que manda moer as folhas *ewé igbàgbà* (SOLANUM sp., Solanaceae), *ewé oóyó* (CORCHORUS OLITORIUS, Tiliaceae, a juta) e *ewé èkükú* (CYNOMETRA MANNII, Leguminosae Caesalpinioideae), misturá-las com *òrí* (BUTYROSPERMUM PARADOXUM, subsp. PARKii, Sapotaceae, o limo-da-costa) e esfregar a preparação no corpo, pronunciando o *ofò:*

Ogbè iyónú jé kí inú àjé yó si mi.
Igbàgbà gbà mi 1 'ówó àjé. Oóyó ní kí
won ó yónú si mi. Ekúkú ó ní kí ibi won
kú dànú.

Ogbè iyónú, permita que as feiticeiras fiquem satisfeitas comigo.
Igbàgbà, tire-me das mãos da feiticeira. *Oóyó* disse que elas ficarão satisfeitas comigo. *Ekúkú* disse que a maldade delas vai sumir.

Por fim, pertencendo ao mesmo odu *ogbè iyónú,* temos uma receita que manda colocar em um prato as folhas *ewé ojúsájú* (PETIVERIA ALLIACEA, Phytolacaceae, a erva-de-alho), *ewé oyóyó* (CORCHORUS OLITORIUS, Tiliaceae, a juta), *ewé àánú* (VITEX THYRSI-FLORA, Verbenaceae) e *ewé agogô ògún* (HELIOTROPIUM INDICUM, Boraginaceae, a crista-de-galo), adicionar *odidi ataare* (AFRAMO-MUM MELEGUETA, Zingiberaceae, o amorno) e dois ovos *(eyin adiye),* despejar mel *(oyirí)* por cima e fazer a adivinhação com *obi ifin* e *obi pupa* (COLA ACUMINATA, Sterculiaceae, a coleira) para saber onde o trabalho deve ser deixado. Devem-se então colocar as nozes de coleira em uma rodilha *(òsúká)* feita de uma jarda de tecido branco *(aso idásà funfun).* Durante a preparação, pronuncia-se o p/o:

Ewé ojú sájú I 'ó ní k 'é máa fi ohun rere se sájú mi.
Oyóyó 1 'ó *ní k 'é yónú si mi.*
Ewé àánú 1 'ó ní k 'é sàánú mi.
Ewé agogô ògún 1 'o *ní k'é e máa da 're t 'èmi si mi.*
A kií máa lá'yin k'á rojú.
Ofún ní kí e máa fún ní rere.
Osún ní kí e máa fi rere sún mi bò.

A folha de *ojú sájú* disse que você trará coisas boas para mim.
Oyóyó disse que você tem boa disposição para comigo.
A folha de *àánú* disse que você está contente comigo.
A folha de *agogô ògún* disse que você lançou minha fortuna
para mim.
Não ficaremos tristes se lambermos mel!
Ofún disse que você me dará fortuna.
Osún disse que você chegará com fortuna para mim.

Irú ekun, "cauda-de-leopardo", é ao mesmo tempo o nome de uma planta (DRACAENA LAXISSIMA, Agavaceae) e um circunlóquio usado a fim de indicar determinado odu de Ifá demasiado perigoso para ser pronunciado. Respeitando essa proibição, diremos apenas que é formado pelos décimo-quarto e décimo-quinto signos simples[5]. Uma pessoa nascida sob tal signo deve esperar má sorte na vida[6].

Outros nomes dados a este odu são: *íretè ekun firú nalè, "iretè-*leopardo-que-bate-com-a-cauda-no-chão", aludindo a um temperamento nervoso e perigoso; *íretè dúdú,* "/Yèíè-preto", e *íretè ia tutu tó yínyín,* "/refè-traz-vida-fria-como-granizo", nomes não muito encorajadores. Em contrapartida, também é chamado de *íretè alájé,* "/reíè-dono-da-riqueza", pois tudo é ambivalente e mesmo os mais terríveis signos de Tfá contam com um lado benéfico.

A planta *irú ekun,* mencionada acima, é uma "árvore da floresta que mede até doze metros de altura, com um tronco macio e poroso, cuja seiva dizem cegar as pessoas. As folhas são usadas medicinal-mente"[7]. Quatro de seus usos foram-nos passados pelos babalaôs, incluindo três receitas de trabalhos mágicos. Todas as receitas que empregam *ewé irú ekún* são classificadas no odu *irú ekun.* Assim, para envolver alguém em um processo judicial *(ifi èniyàn séjó,* fórmula 384), deve-se pronunciar o seguinte *ofò:*

Irú ekún wá Io rèé mú lágbája. Bomubómú wá Io rèé bò ó lójú. Kánkán Vewé inájómo. Ojó omqdé bá wá òyínrín ayé ni írí t'òrun. Adi wá ló rèé di lágbájá.

Irú ekún, agora vá e pegue fulano.
Bomubómú ["tira-tampa"], agora vá e cubra o rosto dele.

A folha *iná* ["folha-de-fogo"] queima a criança na hora.
No dia em que a criança procura *òyínrín* ["problema"] na Terra,
ela acha o do além.
Adi ["azeite de caroço de dendê"], vá e amarre fulano.

Em um trabalho para se conseguir muito dinheiro *(àwúre owó níní)* (fórmula 299), a influência benéfica do outro nome deste mesmo odu, *iretè alájé,* "/Yeré-dono-da-riqueza", é chamada a atuar com o *ofò:*

Gbogbo ara 1 'aséfun fi í sajé.
Ahón ekun ló ní kí ire mi kí ó máà wón.
Irú ekun ló ní kí won ó d'erú ire wá fún mi.

Aséfun sempre faz fortuna com o corpo todo.
Ahón ekun ["língua-de-leopardo"] disse que a minha fortuna
não será pequena.
Irú ekun disse que trará montes de riqueza para mim.

Para que uma parturiente dê à luz facilmente *(imú obinrin bímo)* (fórmula 234), o *ofò* a ser pronunciado é:

Iru *ekun wárà wàrà kií gbé inú ekiin mójú.*
Agélété 1 'ó ní kí orno náà máa sáré tete bò wá.

Wárà wàrà ["rápido-leopardo"] nunca fica dentro do leopardo
até a madrugada.
Agélété diz que a criança deve correr para cá rápido.

A quarta dessas receitas diz que, para se proteger uma casa contra 0 mal *(idáàbòbò ilé 1'ówó ibi),* devem-se colocar em uma panela de barro *(ikòkò)* folhas *ewé irú ekú, ewé àáràgbá* (ECLIPTA ALBA, Compositae, a

erva-botão), e *ewé itèkun* (não identificada), despejando sobre elas água fresca e o líquido extraído do caracol *(igbírí).* Depois enterra-se tudo em algum ponto do chão dentro da casa e marca-se o local com onze búzios dispostos na forma do odu *iru ekun,* pronunciando-se o *ofò:*

Iru ekun a pè ó o, wá ti I 'ekun ibi. Itèkun
1 'ó ní kí ibi ó má kún inú ilé yií. Aáràgbá
máa gbá ibi dá s 'óde. Ilé omi ki í gbóna.
Ilé igbín ki í gbóna.

Iru ekun, nós chamamos você para que venha fechar a porta [contra] o mal.
Fecha-porta disse que o mal não encherá esta casa.
Nós-compramos-para-varrer, varra o mal, coloque-o para fora.
A casa da água nunca é quente.
A casa do caracol nunca é quente.

Notem-se as assonâncias entre *ekun* ("leopardo"), *ilèkún* ("porta") e *itèkun* ("a folha").

O nome *iru ekun* explica-se por algumas histórias *(itàn)* classificadas no signo de mesmo nome. Em uma dessas histórias[8], feiticeiras *(iyámi ajé)* vêm morar na barriga da esposa de Orumilá. Consultado, If á prescreve uma oferenda de caranguejos *(akàn),* um rato *(òkété,* CRICETOMYS GAMBIANUS) e folhas de *alugbinrin* (TRICLISIA SUBCORDATA, Menispermaceae), que aparentemente são bem aceitas pelas *iyámi,* uma vez que são usadas nas oferendas para se obter favores de feiticeiras *(iyónu iyámi).* As oferendas então se transformaram em um leopardo *(ekun)* e as *iyámi* ficam com medo e fogem da barriga da esposa de Orumilá. Quando esta última adormece, tem um sonho com isto e vê um

leopardo sair de sua barriga balançando a cauda *(ekun fi írú yò),* frase que talvez seja a etimologia do nome *írú ekún.* Esta história parece completar o *ofò* da primeira receita dada na página anterior.

Em outra história[9], caçadores preparam um medicamento composto de rabo de leopardo moído com sabão. Esta preparação pode ser considerada um jogo de palavras materializado, em que a ação dos caçadores expressa o nome impronunciável, uma vez que pilar é exprimido pelo verbo te, a última sílaba de /Vete, o primeiro signo do odu, e sabão, *ose,* é, com tons diferentes, a segunda parte do odu impronunciável. Graças a este preparado, o caçador mata muitos animais e torna-se rico, *alájé,* o que estabelece uma relação com o outro nome do mesmo odu, *iretè alájé.*

Isto nos leva à questão das "encantaçoes mudas" e das "palavras materializadas" sobre as quais Mareei Mauss"' falou, mencionando certos ingredientes que aparecem em composições mágicas investidos de um certo poder em virtude simplesmente de seus nomes. Percebemos que, nestes casos, os ingredientes agem mais como encantaçoes do que como objetos materiais, visto serem "palavras materializadas".

Sobre o assunto W. Bascom" observa que, na preparação de um medicamento classificado no odu *iròsún òse,* o pó *iròsún é* misturado com sabão *ose.* Pesquisas feitas nesse campo por Henri Lavondès[12] entre os habitantes de Madagascar e a conclusão a que ele chegou podem ser aplicadas aos iorubás:

> Vale a pena tentar explicar com precisão o uso, nos rituais mágicos, de um conjunto de artigos e ingredientes que parecem desafiar o bom senso. A significação de certas receitas mágicas torna-se clara a partir do momento em que percebemos que são um discurso feito com o auxílio de objetos, através de um procedimento em íntima relação com a linguagem.

> Há uma conexão entre a encantação realmente pronunciada pelo mestre-de-cerimônia e os objetos usados durante a cerimônia. Estes objetos são a encantação representada simbolicamente, da qual a encantação falada é apenas a expressão da realidade verbal. Uma composição mágica parece ser considerada como uma coleção de coisas materiais, às quais é dado um valor simbólico; juntas constituem uma mensagem que pode ser exprimida por uma linguagem articulada.

SIGNIFICADO MÚLTIPLO DAS PALAVRAS

Os nomes com vários significados possíveis nos remetem à questão do significado múltiplo das palavras. Em seu livro sobre a poesia iorubá[13], Ulli Beier oferece uma definição das sutilezas dessa língua:

> Os iorubás não apenas são altamente conscientes do significado dos nomes, mas gostam também de interpretar cada palavra que usam. Eles acreditam que cada nome é, na verdade, uma sentença que foi contraída através de uma série de elisões a uma só palavra. Naturalmente, na tentativa de reconstruir a frase original, podem chegar a vários significados.

Já vimos o exemplo de *òbàrà kòsun,* com seu duplo sentido. Veremos adiante o caso de *ogbè wèhin,* que pode significar ao mesmo tempo "ogfaè-lava-costas", "ogbè-cura-costas" e *"ogbè*-olha-para-trás"; e da folha *amújè,* que pode significar "bebe-sangue" e, com uma mudança de tom, "cstanca-sangue" ou "traz-sangue".

O significado múltiplo das palavras é uma noção definida entre os polinésios malaios, segundo afirma Paul Ottino[14]:

> Contrariamente à lógica ocidental, que requer uma relação direta entre o significante e o significado, a forma de expressão pode ser entendida de diferentes formas. A compreensão se dá em função do grau de conhecimento da pessoa. Para o desinforma-do, a frase alusiva a um provérbio, conto ou tema permanece incompreensível ou fora de propósito. O encobrimento do significado real sob uma imagem simbólica, o uso extensivo da metáfora, torna o significado obscuro enquanto o sistema de correspondências simbólicas da cultura permanecer desconhecido.

Segundo L. Renou'\ também os hinos do *Rigveda,* os mais importantes documentos da religião védica e os mais antigos textos da índia, que na aparência nada mais são que a expressão de uma adoração direta e ingênua das forças da natureza, demonstram ser espécimes de uma poesia muito sagaz. O autor coloca em evidência as correlações feitas entre o mundo humano e o supra-humano, que em alguns hinos aparecem na forma de enigmas apresentados em um torneio de oratória. Os enigmas traduzem as correlações por meio de imagens e convidam o poeta que teoricamente participa do torneio a entendê-las e interpretá-las, assim como exprimir as suas próprias.

Gilbert Rouget[16], escrevendo sobre a música interpretada na corte do rei de Porto Novo, aponta para o estilo fortemente alusivo das canções *ajogan,* compostas de palavras de elogio ao rei local e de desafios abusivos a seus inimigos. Elas se exprimem por meio de sugestões convencionais só compreendidas por aqueles que dominam o tema. "Quanto mais as palavras têm um sentido oculto, mais são apreciadas pelos seus

conhecedores." Os melhores jogos de palavras são aqueles cantados na presença da pessoa a quem aludem, sem que ela os perceba.

O mesmo costume existe na Bahia entre os descendentes de iorubás, que durante as cerimônias para os orixás cantam as chamadas "cantigas de sotaque". São canções nas quais uma ligeira mudança de pronúncia transforma elogios em palavras irônicas ou abusivas contra um visitante, que, se for capaz, deve responder com outra canção para mostrar que não foi enganado.

O significado múltiplo de palavras foi observada pelo padre Huc[17] também na Mongólia, por onde viajou em 1844:

> Um mar subterrâneo impediu o erguimento de um templo. Um lama encontrou um velho que lhe explicou a razão desse fracasso. Mais tarde, arrependido de ter contado seu segredo, mandou seu filho atrás do lama para matá-lo. O filho, no entanto, contentou-se em trazer de volta uma tira de couro dada ao lama pelo velho, julgando que ela não valia a morte. O filho havia entendido "tira de couro" e não "segredo". A mesma palavra mongol tem os dois significados. O velho pedira a seu filho que matasse o estranho que lhe roubara o "segredo" e não sua "tira de couro".

Em alguns casos, o significado múltiplo de uma mesma palavra pode contribuir para acentuar a coesão existente entre seus diferentes sentidos, a despeito de, à primeira vista, parecerem distantes um do outro.

A palavra *àfòmó* significa "doença contagiosa", e "planta parasita ou epífita" (visco, orquídea etc), noções aparentemente remotas que, no entanto, apresentam um vínculo: as folhas mais usadas em trabalhos dedicados a *Sòpònná,* o deus da varíola e das doenças contagiosas, são as de plantas parasitas ou epífitas.

LIGAÇÕES ENTRE OS NOMES

Como já foi visto, os nomes das plantas, das receitas e dos odus de Ifá encontram-se relacionados e refletem o efeito que deles se espera. A seguir serão discutidos alguns exemplos mais detalhadamente.

1. *Irosún méji*

Irosún é ao mesmo tempo o nome do quinto odu, consta de vários odus, é o nome das plantas BAPHIA NÍTIDA e PTEROCARPUS OSUN, ambas Leguminosae Papilionoideae, e do pássaro cardeal (EUPLECTIS FRANCISCANA). Este conjunto caracteriza-se pela cor vermelha do pássaro e do pó de *camwood* (madeira de tintura). Muitos trabalhos classificados no odu *irosún* estão portanto ligados à cor vermelha e à noção de sangue *(èjè).*

Os medicamentos usados para regular a menstruação *(oògún àsé obinrirí)* classificam-se nos odus *irosún méji, òbàrà irosún* e *ogúndá irosún,* este último também aludindo a sangue: *Ogúndá fèjè kunlé irosún,* "Ogúndá-esfrega-a-casa-de-íYosun-com-sangue" e *Ogúndá èjè ta sòrò,* "Ogundá-faz-o-sangue-fluir-copiosamente". Neste remédio utiliza-se também *ewé sèjèsòrò* (BASELLA ALBA, Basellaceae, a bertalha), cujo nome significa "faz-o-sangue-fluir-copiosamente".

Em um trabalho para conceder maior virilidade *(aremo),* classificado no odu *òsá irosún,* também chamado *òsá eléjè,* "àsi-dono-do-sangue", devem-se usar folhas de *olódòdó,* "dono-da-flor-escarlate" (HEISTERIA PARVIFOLIA, Olacaceae), pronunciando o *ofò Olódòdó eléjè tií w'èwú èjè,* "Dono-da-flor-escarlate que usa um traje de sangue".

O mesmo odu *òsá irosún* também é chamado de *òsá elépo,* "òsá-dono-do-óleo-vermelho", enquanto *irosún méji* pode ser chamado de

irosun odíderé, "irosun-papagaio", em alusão às penas muito vermelhas da cauda deste animal. O odu *irosun òsé,* também deno-minado *irosun èjè,* relaciona-se aos nomes de *osun* e sangue, ambos vermelhos.

Numerosos trabalhos classificados nos odus *irosun* se associam à idéia de sonho *(sim)* e insônia *(àisurí).* A seguir citamos os mais re-presentativos.

a) Para dormir

Existem oito receitas para ajudar alguém a dormir *(oògun imú ni róorun sim),* das quais apresentaremos duas. Pertencendo ao odu *irosun méji* (fórmula 207), temos o *ofò:*

Irosun méji jé kl lágbájá ó lè sim. Akó
odò ni í mú oorun wá. Àsún dá ragbada
là á bá igi akó odò. Ata 1 'ó ni k 'ó ta
àisim jade. Àlúbósà bá wa sàisim yií
dáa. lyò yo àisim jade.

Irosun méji, deixe fulano dormir.
Akó odò sempre traz o sono.
Sono profundo é o que encontramos na árvore *akó odò.*
Ata diz que a insônia deve ser empurrada para fora.
Alubósà, ajude-nos a colher esta insônia.
Sal, expulse a insônia.

Pertencendo ao odu/Vòn *irosun,* "/Vòn-dono-do-sono" (fórmula 208), temos o *ofò:*

Aàjà ki í bá orno rè jà àjà.
Eròwòò ni tí gbingbin. Ojú
oró ni ó lékè omi.

Aàjà nunca luta contra seu próprio filho.
Gbingbin é sempre fresca e calma. *Ojú oró*
sempre flutua sobre a água.

Não é dita nenhuma palavra sobre o sono propriamente dito, mas a encantação fala de calma e paz.

b) Para causar insônia

Existem trabalhos para deixar as pessoas insones, classificados nos signos *òyèkú irosún,* chamado também de *òyèkú aláisún, "òyèkú-*dono-do-sem-sono"; e no *òdí irosún,* também chamado *idin àisún,* "larva-que-não-dorme". A seguinte receita destina-se a mandar insônia para alguém *(irán àisún si èniyàrí)* com o *ofò:*

Mààjé kí lágbájàk'ó lè sún.
Idin àisún ni kí é fi fún un I 'ójú k 'ó má 1 'ojú oorun.
Efun ni kí e fi fún Vójú k 'ó má ojú orun.
Osún májé k 'ó lè sún.
Obi ifin ni kí e fi fín Vójú k'ó má lè sún.
Obi ipa ni kí e *fi pa ojú rè dà si òdò lágbájá.*

Não permita que fulano consiga dormir.
Larva-que-não-dorme, não o deixe dormir.
Giz, não o deixe dormir.

Osún, não deixe que ele seja capaz de dormir.
Noz da coleira-branca, borrife o rosto dele que assim não poderá dormir.
Noz de coleira-vermelha, vire o rosto dele para o lugar sem sono.

c) Para causar e evitar pesadelos

No campo mágico, o babalaô pode enviar pesadelos *(àlákálá)* às pessoas ou protegê-las deles. Apenas duas receitas agressivas foram-nos passadas, sendo as outras 24 dedicadas à proteção contra os pesadelos. A seguir daremos uma receita de cada tipo.

Pertencendo ao odu *ogbè òfún,* temos a receita para mandar pesadelos para alguém *{àbílu imú ni 1'àlákálá)* (fórmula 390). A encantação invoca uma entidade poderosa chamada *Sigidi,* especializada em trabalhos noturnos como golpear as pessoas durante o sono. Estes trabalhos são classificados sob o odu *irosún* ou *idin àisiin,* sendo o *ofò Idin àisiin má jé kl ó lè sim,* "Larva-que-não-dorme, não o deixe dormir". De acordo com a tradição[18], *Sigidi,* pesadelo divinizado e representado materialmente por uma espécie de cone de barro de forma vagamente humana, vai sob as ordens de seu proprietário sentar-se sobre o peito do inimigo apontado, para sufocá-lo. *Sigidi* não pode agir senão durante o sono das pessoas, mas aquele que o envia deve permanecer acordado *(àisurí)* até o seu retorno, porque, se adormecer, *Sigidi* voltará imediatamente sem ter cumprido sua missão e sufocará seu proprietário.

Para preparar um remédio contra pesadelos *(oògún àlákálàá),* pertencendo ao odu *iwòri òfún,* queimam-se juntos *ewé õkálà Òdsm* (MALACANTHA ALN1FOLIA, Sapolaceac), *àjékòbàlé,* 'Teiticeira não-sc-empoleira-0m mim", (CROTON ZAMBESlcus, Hupliorbiaceae), *cwc abíríkolo,* "virar-

imediatamente", (HAUMANIASTRUM LILACINUM, Labiatae) e a cabeça de um cachorro *(orí ajá)* até obter-se um pó preto, parte do qual deve ser esfregado em cortes sob os olhos e o restante comido com acaçá frio. Seu *ofò é:*

Alá rere ni t'akálà òdàn.
Ajékòbàlé e má bà lé mi. Ajá
máa gbó won. Isinkú òrun
pèhindà. Owó te ewé
abíríkolo. Isinkú òrun
pèhinda.

Akálà òdàn sempre tem bons sonhos.
Ajékòbàlé, não se empoleire em mim.
Cachorro, ladre para eles.
Mortos, retrocedam.
A folha *abíríkolo* foi presa.
Mortos, retrocedam.

2. *Ogbè iwòri*

O odu *ogbè iwòri* tem também outro nome, *ogbè wèhin, "ogbè-*cura-costas" ou "o^bè-lava-costas" ou "o^òè-olha-para-trás" e está relacionado com remédios contra dor nas costas *(oògún èhin dídún).* Das dezenove receitas que temos para esse *oògún,* doze classificam-se em *ogbè wèhin. A* seguir são dadas três receitas para curar dores nas costas, todas classificadas no odu *ogbè wèhin:*

Devem-se moer juntas *ewé igbèhin* (RAPHIOSTYLIS BENINENSIS, Icacinaceae), *egbò òpe* (a raiz de ELAEIS GUINEENSIS, Palmae, o dendezeiro), *iyèré* (PIPER GUINEENSE, Piperaceae), cozinhando-as com um

caracol *(igbín),* óleo e sal e depois comendo-se a mistura. Durante a preparação deve-se dizer o *ofò:*

> *Igbèhin gb 'éhin Io.*
> *Ehin ki í dun òpe. Èhin*
> *ni iyèré fi í ti igi. Ehin*
> *ki í dun igbín.*
>
> *Igbèhin,* leve a dor das costas embora. As
> costas de *òpe* nunca doem. *Iyèré* se
> encosta na árvore. O caracol nunca sente
> dor nas costas.

Uma segunda receita manda moer *ewé fèjè sèhin,* "com-sangue-faz-as-costas", (CAMPYLOSPERMUM FLAVUM, Ochnaceae) e dezesseis sementes de *ataare* (AFRAMOMUM MELEGUETA, Zingiberaceae, o amorno), esfregando-se a mistura em dezesseis cortes feitos nas costas de quem sofre, dizendo o *ofò:*

> *Fèjè sèhin bá mi wo èhin sàn.*
> *Ataare ti mi1 'éhin.*
>
> Com-sangue-faz-as-costas, ajude-me a curar minhas costas.
> Amorno, ampare-me.

Podem-se ainda ferver em água as folhas *ewé jomo óruke* (CROTON LOBATUS, Euphorbiaceae), *ewé opon atakun* (UAPACA HEUDE-LOTri, Euphorbiaceae) e *èèrit* (XYLOPIA AETHIOPICA, Annonaceae, a pimenta-da-guiné) e dar de' beber ao paciente todas as manhãs, pronunciando o *ofò:*

Jomo óruke ni í wo èhin sàn.
Opon ba mi pon orno yií dàgbà.
Èèru k'ó májék'éhin ó dun mi.

Jomo óruke, cure [a dor das] costas.
Opon, ajude-me a carregar esta criança até ela crescer.
Èèru, não deixe que [minhas] costas doam.

NOMES MEDICINAIS E MÁGICOS

Os nomes das plantas iorubás parecem apresentar uma ambivalência quanto à sua origem mágica ou medicinal, assim como os nomes dados aos signos e trabalhos. Perceba-se a seguir como o nome dado às plantas reforça o efeito delas esperado, sendo possível que seja incluída apenas por esta razão. Em um trabalho para se obter boa sorte *(àwúre oríire),* classificado no odu *ògúndá soríire, "ògúndá*-tem-boa-sorte", deve-se moer *ewé awóréré* (COLA MILLENII, Sterculiaceae); *ewé réré* (TRICHILIA MONADELPHA, Meliaceae); *ewé ori* (VITEX DONIANA, Verbenaceae), misturar o pó com sabão *(ose)* e lavar-se a cabeça com o preparado, pronunciando-se seu *ofò* rico em assonâncias:

Awóréré, je kí n se oríire. Ewé réré, jé
kí n se oríire. Ogúndá soríire 1 'ó ní kí n
se oríire. Orírere ni fèrni.

Folha de *awóréré,* deixe-me ter boa sorte.
Folha *réré,* deixe-me ter boa sorte.

Ògiíndá-tem-boa-sorte diz que eu devo ter boa sorte. A boa
sorte é minha.

O odu *ògúndá ogbè* é também chamado *ògúndá egbò, "ògúndá-*ferida-de-faca", e nele está classificado o remédio para curar feridas de faca *(oògíin egbò ogbé),* em que se emprega *ewé pogbé pogbé,* "folha-matadora-[da-dor]-do-ferimento-de-faca", (CYATHULA PROSTRATA, Amaranthaceae). A mesma folha, segundo indica Burkill[1]", é usada para curar a úlcera fagedênica *(nárun)* (fórmula 78).

Essas folhas devem ser moidas e misturadas com látex (q/e) de *igi ahún* (ALSTONIA CONGENSIS, Apocynaceae), sendo a preparação então colocada sobre o ferimento de faca, que é enfaixado. Seu *ofò* é:

Pogbé pogbé bá wa wo egbó ogbé sàn. Ahún
bá wa hun ara pò.

Matador-do-ferimento-de-faca, ajude-nos a curar o ferimento
de faca.
Ahún, ajude-nos a fechar [curar] o corpo.

O látex de *igi ahún* é citado por Burkill[20] como usado também em bandagens sobre inchações causadas por filariose. O mesmo *igi ahún* é usado em uma receita pertencente ao odu *òfún òbàrà,* misturado com casca de caracol moída *(ikarahun igbírí)* e folhas moidas de *tanná jógbé,* "luz-do-fogo-queima-o-ferimento" (HOSLUNDIA OPPOSITA, Labiatae). Daziel[21] confirma que o suco e as folhas frescas desta planta são aplicados em ferimentos. Dessa maneira, podemos verificar que os nomes das plantas e seu uso parecem estar de acordo com as prescrições médicas ocidentais, dando a impressão de que os nomes dados a elas são o resultado da observação das suas qualidades e virtudes.

Ainda assim, algumas vezes essas ligações verbais parecem basear-se mais no campo mágico do que no médico.

As folhas de *ikújénjó* (DALBERGIA LÁCTEA, Leguminosae Papilionoideae), cujo nome significa "morte-deixa-me-dançar", são usadas em um trabalho de proteção contra a morte *(idáàbòbò rówó ikíi),* sendo classificado no odu *òyèkú òtúrúpòn,* conhecido também como *òyèkú bá túrúpòn* e *òyèkú ikújénjó,* usando-se o *ofò:*

Ikújénjó, òyèkú bá túrúpòn.
Ofòjénjó, òyèkú bá túrúpòn.

Morte-deixa-me-dançar, *òyèkú* encontra *túrúpòn.*
Perda-deixa-me-dançar, *òyèkú* encontra *túrúpòn.*

A folha de *móyúndúró,* "faça-a-gravidez-ficar" (não identificada), é usada em receitas para fazer a gravidez prosseguir normalmente *(imú oyún dúró)* com o *ofò:*

Móyúndúró tètè bá mi mú oyún dúró. Faça-a-gravidez-

ficar, ajude-me a fazer a gravidez ficar.

Como esta folha ainda não foi identificada, é difícil saber se estamos no campo mágico ou no medicinal.

A folha *òrúru,* "a-noite-chegou", (SPATHODEA CAMPANULATA, Bignoceae, a tulipeira-da-áfrica), usada para curar a cegueira *(oògún ojú fífo),* é moída com *ewé yúnyun* (ASPILIA AFRICANA, Compositae) e *ewé òdòdó òkun,* "folha-flor-do-mar", (COMBRETUM PLATYPTERUM, Combretaceae), sendo a mistura lambida com óleo enquanto se pronuncia o *ofò:*

Gbágbáni òrúru ri'na.
Ari'na d'ale ni ti yúnyun.
Ewé òdòdó òkun bá mi mu ojú ri.

A-noite-chegou vê a luz claramente.
Yúnyun vê a luz até o anoitecer.
Folha-f lor-do-mar, ajude meus olhos a verem a luz.

A folha *àwèfín,* "lava-branco", (OLAX SUBSCORPIOIDEA, Olanaceae) é usada para lavar o orixá *(wíwè Orisà),* trabalho classificado no odu *òwónrín òfún* ou *owónrín wòfún,* "lava-branco", com o *ofò:*

Àwèfín we funfun, àwèfín Orisà. Lava-limpo-

lava-branco, lave limpo o orixá.

A folha *jómo óruke,* "deixe-a-criança-crescer-bem", (CROTON LOBATUS, Euphorbiaceae) é usada para pedir que a criança cresça bem *(oògun imú orno d'àgbà)* (fórmula 180) na receita classificada no odu *ogbè òyèkú,* pronunci ando-se o *ofò:*

Jómo óruke jé kí orno mi ó ruke[22]
Orúru májé kí orno mi ó ru. Owú
níkí orno mi ó wú d'àgbà.

Deixe-a-criança-crescer-bem, deixe a minha criança crescer. A-noite-chegou, não deixe minha criança crescer fraca. O algodão diz que minha criança deve crescer bem.

A folha *jómo óruke é* usada ainda contra dores nas costas em crianças *(oògun èhin dídún omodé)* (fórmula 179). O *ofò* desta infusão é:

Jómo óruke ni í wo èhín sàn.
Òpòn bá mi pon orno yií d 'àgbà
Eèrú k 'ó májé kí éhin ó dún ún.

Deixe-a-criança-crescer-bem sempre cura a doença das costas. *Òpòn,* ajude-me a respaldar esta criança até que ela cresça. *Eèrú* não deve deixá-la sofrer de dor nas costas.

Esta mesma folha é conhecida também sob o nome de *èrúmògàlè,* "ele-que-faz-a-criança-crescer". E usada em receitas que tratam de questões da gravidez, como as mencionadas a seguir.

Para conseguir que uma criança nasça *(irómobí),* trabalho classificado no odu *ogbè òtúrúpòn* ou *ogbè tómopònn,* "ogbè-carrega-a-criança-nas-costas", *èrúmògàlè* é fervido em água com *ewé egungun ògun* (CEIBA PENTANDRA, Bombacaceae, a mafumeira) e dado de beber à mulher grávida. Seu *ofò* é:

Egungun ògun bá mi bí orno mi.
Èrúmògàlè bá mi bí orno mi.

Egungun ògun, ajude-me a parir meu filho. Ele-que-faz-a-criança-crescer, ajude-me a parir meu filho.

O mesmo trabalho *àrómobí é* utilizado na fórmula 225 com o *ofò:*

Arakòbalè nií tún orno se.
Èrúmògàlè j'ómo óru gàlè.
Eèrújé kí orno ó ru.

Corpo-não-descansa, restaure a saúde da criança.

Gbágbáni òrúru rí'na.
Ari'na d'ale ni ti yúnyun.
Ewé òdòdó òkun bá mi mú ojú ri.

A-noite-chegou vê a luz claramente.
Yúnyun vê a luz até o anoitecer.
Folha-f lor-do-mar, ajude meus olhos a verem a luz.

A folha *àwèfin,* "lava-branco", (OLAX SUBSCORPIOIDEA, Olanaceae) é usada para lavar o orixá *(wíwè Orisà),* trabalho classificado no odu *òwónrín òfún* ou *owónrín wòfún,* "lava-branco", com o *ofò:*

Awèfín we funfun, àwèfin Orisà. Lava-limpo-

lava-branco, lave limpo o orixá.

A folha *jómo óruke,* "deixe-a-criança-crescer-bem", (CROTON LOBATUS, Euphorbiaceae) é usada para pedir que a criança cresça bem *(oògún imú ómo d'àgbà)* (fórmula 180) na receita classificada no odu *ogbè òyèkú,* pronunciando-se o *ofò:*

Jómo óruke jé kí orno mi ó ruke[22]
Òrúru májé kí orno mi ó rú. Òwú
níkí orno mi ó wú d'àgbà.

Deixe-a-criança-crescer-bem, deixe a minha criança crescer. A-noite-chegou, não deixe minha criança crescer fraca. O algodão diz que minha criança deve crescer bem.

A folha *jómo óruke* é usada ainda contra dores nas costas em crianças *(oògún èhin dídún omodé)* (fórmula 179). O *ofò* desta infusão é:

Jómo óruke ni í wo èhin sàn.
Òpòn bá mi pon orno yií d'àgbà
Eèrú k 'ó májé kí èhin ó dún ún.

Deixe-a-criança-crescer-bem sempre cura a doença das costas. *Òpòn,* ajude-me a respaldar esta criança até que ela cresça. *Eèrú* não deve deixá-la sofrer de dor nas costas.

Esta mesma folha é conhecida também sob o nome de *èrúmògàlè,* "ele-que-faz-a-criança-crescer". É usada em receitas que tratam de questões da gravidez, como as mencionadas a seguir.

Para conseguir que uma criança nasça *(irómobí),* trabalho classificado no odu *ogbè òtúrúpòn* ou *ogbè tómopònn,* "o^bè-carrega-a-criança-nas-costas", *èrúmògàlè é* fervido em água com *ewé ègungun ògun* (CEIBA PENTANDRA, Bombacaceae, a mafumeira) e dado de beber à mulher grávida. Seu *ofò é:*

Ègungun ògun bá mi bí orno mi.
Èrúmògàlè bá mi bí orno mi.

Ègungun ògun, ajude-me a parir meu filho. Ele-que-faz-a-criança-crescer, ajude-me a parir meu filho.

O mesmo trabalho *àrómobí é* utilizado na fórmula 225 com o *ofò:*

Arakòbalè nií tún orno se.
Èrúmògàlè j'òmo o *ru gàlè.*
Eèrú jé kí orno ó ru.

Corpo-não-descansa, restaure a saúde da criança.

Ele-que-faz-a-criança-crescer, deixe a criança crescer rápido.
Eèrú, deixe a criança crescer.

Para ajudar a manter a gravidez *(imú oyún dúró),* classificada no odu *òwónrín iwòri* ou *òwónrín bí iwòrí, "òwónrín-panu-iwori* a *ewé èrümògàlè é* pilada com *èèrú* e misturada com sabão *(ose dúdú),* com o qual a mulher grávida lava o corpo. Seu *ofò* é:

Èrümògàlè bá mi mú oyún rú s 'ókè.
Eèrú bá mi mú oyún yií d'àgbà.

Ele-que-faz-a-criança-crescer, ajude-me a levar a cabo esta gravidez.
Eèrú, ajude-me a deixar esta gravidez crescer.

CAPITULO 2

OPOSIÇÕES

TRABALHOS MALÉFICOS E BENÉFICOS

As diferentes preparações usadas por babalaôs e curandeiros cobrem uma grande gama de receitas medicinais e trabalhos mágicos, podendo ser maléficas *(àbilú)* ou de proteção *(idáàbòbò).*

E difícil separar quais dentre elas pertencem ao campo medicinal e quais ao mágico, pois, como veremos, eles estão profundamente interligados. A seguir cito exemplos de trabalhos ofensivos e seus antídotos.

Doenças e acidentes

Para mandar diarréia e vômito a alguém *(àbllú irán onígbá méji si èníyàrí)* (fórmula 399), usa-se *èso apíkán,* o fruto de DATURA METEL, Solanaceae, pilado com ninhos de vespa provenientes de uma casa *(ilé agbón ilé)* e do campo *(ilé agbón oko),* uma vagem de *odidi ataare* (AFRAMOMUM MELEGUETA, Zingibiraceae, o amorno), e uma centopéia *(òkúrí).* Os ingredientes devem ser pilados, secos e colocados na comida ou na água a ser consumida pela pessoa que se quer atingir e, para completar-se o efeito, um pouco dessa preparação deve ser despejado na soleira da porta do inimigo.

Para curar a doença citada acima *(oògun onígbá méji),* temos duas receitas muito parecidas. Usam-se *ewé àgúnmònà,* "trepar-para-conhecer-

o-caminho" (CULCASIA SCANDENS, Araceae) e *odidi ataare* (AFRAMOMUM MELEGUETA, Zingibiraceae, o amorno), ao que, em uma das receitas, adiciona-se *ewé agbado* (ZEA MAYS, folha do milho) (fórmula 111) e na outra uma pena de perdiz *(iyé aparo).* Queima-se até obter-se um pó preto, que é então colocado em uma pequena cabaça, furada no alto e na base, arrolhan-do-se os dois lados. Muito simbolicamente, o pó deve ser extraído do lado superior para combater o vômito e do lado inferior para combater a diarréia. Em ambos os casos, o paciente deve comer a preparação com acaçá *(èko)* frio. Durante a preparação, deve-se pronunciar o *ofò:*

> *Àgúnmònà májé kí àrún ó gun mi.*
> *Agbado kí ó gbà mi 1 'ówó àrún.*
>
> Trepar-para-conhecer-o-caminho, não deixe a doença trepar em mim.
> Milho, resgate-me da mão da doença.

Para mandar uma úlcera fagedênica a alguém *(àbilú ifi nárun si èniyàrí),* trabalho classificado no odu *ogbè iròsún,* é preciso uma preparação complicada (fórmula 385). A doença *nárun* é tida como a primeira a aparecer na terra, conforme uma história classificada no perigoso odu *òfún òkànràn* ou *òfíràn ekún,* "provocar-o-leopardo".

Devo dizer, para crédito dos babalaôs e curandeiros, que nos foi dado apenas um "trabalho agressivo" *{àbilú)* para provocar a úlcera fagedênica, enquanto forneceram-nos 26 receitas do remédio usado para curá-la *(oògún nárun).* Dois deles pertencem ao odu *òwónrín méji* (fórmula 68) e ao odu *ogbè òsá* (fórmula 69). Pertencendo ao odu *òtúrá iwòrí,* temos ainda a receita que diz para moerem-se juntas as folhas *ewé itàkún àrán* (FLABELLARIA PANICULATA, Malpighiaceae), *ewé ojú ológbò* (ABRUS PRECATORIUS, Leguminosae Papilionoideae),

ewé çfun ilè (EVOLVULUS ALSINOIDES, Convolvulaceae, a corre-corre) e ingerir-se a preparação com acaçá frio. Seu *ofò é:*

Itàkún àràn k'ó bani rán an kúrò.
Ojú ólógbò ki íjé kí ibí ó ri ni.
Efun ilè májé kí ó le fún mi.

Itàkún àràn, mande a doença para fora de nós.
Ojú ólógbò, não deixe que o mal nos veja.
Efun ilè, não deixe a doença ser capaz de me pressionar [para baixo].

Pertencendo ao odu *iká òsé,* temos a receita que manda pilar juntas *ewé okún epò* (IPOMOEA OBSCURA, Convolvulaceae), *eèpo,* "casca", de *pándòrò* (KIGELIA AFRICANA, Bignoniaceae), uma boa quantidade de *orógbó* (GARCINIA KOLA, Guttiferae), *ata gidi* (ZANTHOXYLUM SENEGALENSE, Rutaceae) *e kán-ún bílálà* (potássio concentrado). Deve-se comer o preparado com acaçá quente, pronunciando o *ofò:*

Ewé okún epò pa nárun k'ó kú.
Pándòrò pa nárun k 'ó kú. Orógbó
gbé nárun kúrò. Kán-ún bílálà kán
an dànú.

Folha *okún epò,* mate *nárum* [a doença], que ela morra.
Pándòrò, mate *nárun,* que ela morra. *Orógbó,* carregue
nárun para fora. Potássio concentrado, nocauteie-a.

Para fazer com que alguém quebre o braço ou a perna *(àbilú idá nilésè),* existe a receita pertencente ao odu *iròsún ògúndá* ou *iròsún gédá,*

naceae) e uma rã recém morta e despelada *(àkèré),* desenhar o odu com *iyèròsún* e em seguida despejar a mistura e o *iyèròsún* em e/nu, "vinho-de-palma". Deve-se então colocar o *iyèròsún* sobre Exu, desenhar novamente o odu e recitar o *ofò.* Logo depois, despeja-se o vinho-de-palma preparado sobre a imagem de Exu e deixa-se que escorra no chão. Seu *ofò* é:

> *B 'ákèré báVégúdú, a Vómi Véhin esè méjèèji èhin.*
> *T'òjò t'èrún omi ki í tán nínú olójòngbòdú. Emú ni*
> *k'óo fi m 'éji nàà wáyé Ifá o. Òtúá eréji ni k 'óo fi tú*
> *'jò s 'ílè.*
>
> Quando a rã pula fora do rio, traz água em suas patas traseiras.
> Chova ou faça sol, a água não acaba dentro de *olójòhgbòdú.*
> Use vinho-de-palma para dirigir a chuva para a terra cie Ifá.
> /
> Use *otúá eréji* para deixar cair água na terra.

A receita para parar a chuva *(àwúre imú òjò dúró)* pertence ao odu *ogbè òyèkú* e determina que se queimem juntas *ewé èkúkú* (CYNOMETRA MANII, Leguminosae Caesalpinoideae) e *ewé òkúnkún* (PALMAE sp.), colocando-se a mistura em uma panela quebrada e adicionando cinzas. Tudo deve então ser posto no teto da casa ou em um lugar a céu aberto.

Maldições *(èpè)*

Uma atividade importante e assustadora efetuada pelos babalaôs é ajudar as pessoas a amaldiçoar outras *(sépè so* ou *èpè isépèlé èniyàn)* e também protegê-las da maldição *(idáàbòbò Vówó èpè).*

A receita para amaldiçoar alguém *(èpè isépèlé èniyàn)* (fórmula 401) pertence ao odu *ogbè iretè. A* proteção contra a maldição é uma recei-

ta classificada sob o perigoso odu *iru ekun* e manda pilar juntos o fruto *(èsó)* e as folhas (ewé) de *kidan* (TETRAPLEURA TETRAPTERA, Leguminosae Mimosoideae), a casca *(eèpó)* e as folhas de *odán* (Frcus spp., Moraceae) e *ewé túdè* (CALLIANDRA PORTORICENCIS, Leguminosae Mimosoideae), misturando com sabão *(ose dúdú),* lavando-se então o corpo com o preparado..

Pertencendo ao odu *òfún iwòrí* ou *òfún wore,* "ò/i//j-parece-bem", temos outra receita de proteção *(idáàbòbò lówó èpè)* (fórmula 426) com o *ofò:*

Wá bá mi pa èpè ti wón fi mi sé yií.
Sawerepèpè bá mi pa elépè fún mi.

Venha e ajude-me a matar a maldição que puseram em mim.
Sawerepèpè, ajude-me a matar os que me amaldiçoam.

Processos judiciais (e/o **ou** *òràrí)*

Os babalaôs tanto são capazes de ajudar as pessoas a envolver alguém em um processo judicial *(ifi eni s'éjó)* quanto de proteger a pessoa já envolvida em um *(idáàbòbò Vówó* e/o) ou mesmo livrá-la do caso *(afòràn).* Mais uma vez, se nos deram uma receita para o lado agressivo, conseguimos dezoito para a defesa da parte agredida.

Para envolver alguém em um processo judicial (fórmula 384), pronuncia-se o *ofò* dado na primeira receita mencionada na parte sobre *irú ekun.* Para proteger alguém contra um processo judicial, usa-se a receita pertencente ao odu *òtúrá méji,* também chamado *òtúá elejo,* "òfúá-dono-do-caso-na-justiça", moendo-se juntas *ewé àgbàwí kowéè,* "intérprete-do-pássaro-tovFeè" (MILLETIA THONNINGII, Leguminosae Papilionoideae) e *ewé òórá,* "que-desaparece" (RAUVOLFIA VOMITORIA, Apocynaceae) e comendo-se a preparação com acaçá frio. Seu *ofò* é:

Agbàwíkowéè yíó gba fèmi wí. Òórá
1 'ó ní kí òrò náà k 'ó rá.

Intérprete-do-pássaro-kowéè falará a meu favor. Que-
desaparece diz que o caso deve desaparecer.

Pertencendo ao odu *ogbè òtúrá* ou *ogbè alárá,* também chamado *ogbè kòséjó,* "ogbè-não-tem-processo-na-justiça", existe outra receita para livrar alguém de um caso *(afòràrí)* (fórmula 301) com o *ofò:*

Ogbè alárá bá mi gbé òràn yií rá.
Gbégi ni kí ó fi gbéerá.
Akúfó ni ti àgbon.
Atatú ni ti gbégi. \
Ahónú Veèsún hó. \

Ogbè alárá, ajude-me a levar este caso ao esquecimento. Use
gbégi para fazê-lo cair no esquecimento. Quebrar [o caso] é o
destino de *àgbon. Gbégi* nunca pode ser derrubado. O barulho
de *eèsún é* inofensivo.

Pertencendo ao odu *iwòri òkànràn* temos a receita que manda queimar *ewé abèsokòrò* (PYCNOBOTRIA NÍTIDA, Apocynaceae), *ewé àró* (CROSSOPTERYX FEBRIFUGA, Rubiaceae) e *ewé àlupàyídà* (URARIA PICTA, Leguminosae Papilionoideae) e passar o pó preto obtido na cabeça, pronunciando o *ofò:*

Abèsokòrò k'óràn Io. Àró
ró ejó Io. Àlupàyídà pa ibi
ejó dá.

Abèsokòrò, leve o processo embora.
Aró, desvie o caso para longe.
Alúpàyídà, desvie a maldade do processo para longe.

Para matar o amante da esposa *(mágún)*

Existem receitas tanto para matar o amante da esposa *(mágún)* quanto para proteger alguém deste ataque *(ídáàbòbò Vówó mágún).* Pertencendo ao odu *ogbè òkànràn,* a receita para *mágún* está na fórmula 404 da segunda parte desta obra. A receita para proteção pertence ao odu *òsá òdí,* fórmula 440.

O *mah(ibi)*

Temos sete receitas para mandar o mal a alguém *(irán ibi si èniyàrí)* e 36 receitas para a proteção contra este ato agressivo *(idáábòbò Vówó ibi).* A receita para causar mal pertence ao odu *òtúrá méji* (fórmula 398) com o *ofò:*

Ijà òkè ní kí wón máa bá lámorín já.
Abíríkolo jé kí lámorín ó máa binú.
Òtúá méji tú ijà bá a.

Briga-acima diz que devem brigar com fulano.
Abíríkolo, permita que fulano fique sempre zangado.
Òtúá méji, arranje briga para ele.

A receita de proteção contra o mal classifica-se no odu *òfún méji* (fórmula 430) e seu *ofò* é:

Akájá wogbó orno Ògún.
Oòri fègèjé orno Alóràn.
Alákàn gbáríri wosà ni í se orno Ilòsèòjíkàn.
Gbégbé 1 'ó ní kí ire ó máa gbé owó mi.
Eèwò òrísà omi ilé alákàn ki í dàníi.

Ele-que-leva-cachorro-para-dentro-do-mato, filho de *Ogún.*
A enorme árvore *òòri,* filha do chefe *Alóràn.*
Caranguejos se apressam ruidosamente para seus buracos, filhos de *Ilòsèòjíkàn.*
É *gbégbé* quem diz que a fortuna deve ficar nas minhas mãos.
Orixá o proíbe, a água de dentro da casca do caranguejo nunca vaza.

A morte *(ikú)*

Temos nove receitas para matar pessoas — que não forneceremos — e doze receitas para proteger contra a morte *(idáàbòbò í'ówó iku),* das quais daremos uma. Pertencendo a *ògúndá òyèkú,* também chamado *ògúndá ikú,* "ògt/nc/á-morte", a receita manda que sejam moídas *ewé èkúkú* (SESAMUM RADIATUM, Pedaliaceae), *ewé akisan* (TRIANTHEMA PORTULACASTRUM, Aizoaceae) e *agidimagbáyin* (SIDA ACUTA, Malvaceae, a vassourinha) e a mistura ingerida com acaçá frio durante uma ou duas semanas. Seu *ofò* é:

Ekúkú ògèrèrè I 'o *ní k 'íbi ó sàn Io.*
Akisan 1 'ó ní k 'áyé ó san. Olórun ti'kún
aòkú. Owo te wé agidimagbáyin.

Olórun a tVkún.

Èkukú disse suavemente que o mal flui para longe.
Akisan disse que a vida será boa.
Olórun fechará a porta, não vamos morrer.
A mão toca a folha *agidimagbáyin.*
Olórun fechará a porta, não vamos morrer.

ESTIMULANTES E TRANQÜILIZANTES

Babalaôs e curandeiros têm receitas para estimular[23] o corpo e a mente ou para acalmá-los[24]. Os estimulantes podem ser de diferentes tipos e graduações, que vão desde aqueles para a mente *(isòyè)* a estimulantes do corpo *(márale* ou *imú ara le),* passando por estimulantes da virilidade *(aremo).* A eles correspondem como calmantes os *oògun èrò.* Mas há também super-estimulantes, que são capazes de fazer as pessoas agirem como loucas *(imú ni se wèrè)* com seus opostos de proteção *(idáàbòbò l'ówó wèrè)* ou remédios para curar a loucura *(oògún wèrè).*

Boa memória *(isòyè)*

Foram-nos dadas 36 receitas de *isòyè,* dezesseis delas pertencendo ao odu *òbàrà iwòri,* também chamado *òbàrà akòyè,* "òbàra-capta-o-entendimento". Das quarenta plantas usadas para fazer as diferentes receitas de *isòyè,* 21 possuem em seus nomes sílabas que têm um elo com noções de memória ou inteligência: *yé* ("entender"), *mò* ("saber"), *rán* (de *ranti,* "lembrar"), *gbó* ("ouvir"), *gbón* ("ser sábio"). Segue-se uma lista de exemplos:

àsíyèlé - no qual pomos compreensão
ayé - faz uma pessoa entender
iyè - memória
iyè ataare - memória, um tipo de pimenta
iyeyé - compreender e viver
kóyèjo - acrescentar a memória
oníyéniyé - dono do conhecimento
òye - compreensão
yéyé - compreenda
abo imò - sabedoria feminina
èèmó - que gruda (na memória)
imò òpè - conhecimento, palmeira
orno - conhecimento
aláran - relembra
áparàn - bater para lembrar
ééran - lembrança
ééran èsin - lembrança como a do cavalo
íran - lembrança
ogbó - você ouve

Devemos acrescentar ainda a planta *agbérígbédè,* "levanta-a-cabeça-para-entender-linguagem", e um rato que é usado nas receitas, *eku çmó,* "rato-você-gruda" (na memória). Segue-se uma receita de *isòyè,* pertencente ao odu *òbàrà Iwòri,* também chamado *òbàrà akòyè* (fórmula 345), com o *ofò:*

Agbérígbédè bá mi gbé iyè temi fún mi.
Oníyèníyé bá mi kó iyè temi fún mi. Atòrí
bámi to iyè temi fún mi.

lyè tààrà ni t'ejò.

Levanta-a-cabeça-para-entender-a-linguagem, traga minha memória para mim.
Dono-do-conhecimento, recolha a minha memória.
Àtòri, organize a minha própria memória.
Memória atilada é a característica da cobra.

Virilidade *(aremó)*

Em *aremo* a ênfase é posta em um aspecto mais físico. Temos uma receita para acordar um pênis adormecido, pertencente ao odu *òyèkú méjí,* que manda queimar *ewé àjàlúgborógan,* "bater-para-permanecer-firme" (TRISTEMA LITTORALE, Melastomaceae), o fruto *(èso)* do *àlugbááàkó,* "chute-o-pênis-com-força" (não identificada), *ataare,* "bondade-que-pica" (AFRAMOMUM MELEGUETA, Zimgiberaceae, o amomo), misturar o pó preto assim obtido com acaçá quente e pronunciar o p/p:

Àjàlúgborógan gb 'ókó gan.
Àlugbáàkó gb 'ókó gan.
Ataare kí ó tarí rè s 'ode.

Bater-para-permanecer-firme, faça o pênis ficar duro.
Chute-o-pênis-com-força, faça o pênis ficar duro. Que a bondade-que-pica possa empurrá-lo para fora.

Pertencente ao odu *ogbè òdí,* também chamado *ogbè kàká* ou *ogbè Jíle,* "ogbè-forte", existe uma receita (fórmula 30) para se ter filhos. Seu *ofò* é:

Òpàsúpà ní í pe orno wá.
Agbonyin gbé orno wá.
Ogángán jé kí orno se ògangan mi.

Matador-da-dor, chame os filhos. Carrega-bondade, traga os filhos. Direto, deixe os filhos virem direto para mim.

Para se ter muito sêmen, a receita pertencente ao odu *ògúndá òsá* manda pilar *ewé afàtò,* "puxadora-de-sêmen" (CANAVALIA sp., Leguminosae Papilionoideae), raiz *(egbò)* de *ògbòló* (GREWIA VENUSTA, Tiliaceae), *ewè èsisi funfun* (TRAGIA BENTHAMII, Euphorbiaceae) e *kán-ún bílálà,* (potássio concentrado), secar todos os ingredientes e misturar com acaçá quente, bebendo-se o preparado e enunciando o *ofò:*

Afàtò bá mi ia àtò wá.
Èsisi 1 'ó ní kí n ní àtò.
Ògbòló 1 'ó ní kí ní àtò.
Kán-ún bílálála àtò orno si mi Vara.

Puxador-de-sêmen, ajude-me a puxar o sêmen para cá.
Esisi diz que eu devo ter sêmen.
Ogbólò diz que eu devo ter sêmen.
Potássio concentrado, abra o caminho do sêmen para dentro do meu corpo, para que eu tenha filhos.

Pertencendo ao odu *èjiogbè* existe uma receita para obter-se virilidade moendo-se o fruto *(èso)* de *obi gàrè* ou de *obi edun* (COLA MILLENII, Sterculiaceae), *ewé oóyó* (CORCHORUS OLITORIUS, Tiliaceae, a juta), *èsoilá,* (ABELMOSCHUS ESCULENTUS, Malvaceae, o quiabo), *ewé èkukú* (CERATHOTECA SESAMOIDES, Pedaliaceae), a raiz *(egbò)* de

ininirin (não identificada) e *kán-ún bílálà* (potássio concentrado), comendo-se a mistura com acaçá quente e pronunciando-se o *ofò:*

> *Eso obl gàrè jé kí orno k 'ó pò fún mi.*
> *Orno yoyo ni t'ò óyó. Bi odún bá dé ilá á*
> *bVmq. Ewé èkuku ki í wá orno ti. Orno*
> *weere ni t'ininirin.*
>
> Fruto de coleira *gàrè,* deixe-me ter muitos filhos.
> *Oóyó* sempre tem muitos filhos. Todo ano-novo o
> quiabo tem filhos. A folha *èkukú* nunca fica sem
> crianças. *Ininirin é* sempre abençoada com
> filhinhos.

Classificado no odu *ogbè òtúrúpòn,* também chamado *ogbè fómopòn,* "ogòè-coloque-uma-criança-nas-costas", temos a receita para pilar *ewé oyún nhú,* "gravidez-dentro", (DYSCHORISTE PERROTreTra, Acanthaceae), *òpáirèké* (SACCHARUM OFICINARUM, a cana-de-açúcar), fruto *(èso)* de *àidan* (TETRA-PLEURA TETRAPTERA, LEGUMINOSAE MIMOSOIDEAE), fruto seco de *ilá* (ABEL-MOSCHUS ESCULENTUS, Malvaceae, o quiabo). Deve-se depois extrair todo o líquido desta preparação e dar de beber ao homem a cada seis dias.

Força física *(márale* ou *imú ara le)*

Pertencendo ao odu *èjiogbè* existe uma receita que manda pilar juntos onze *orógbo* (GARCINIA KOLA, Guttiferae), onze *ataare* (Aframomum melegueta, Zingiberaceae, o amorno), *àlúbósà eléwè* (ALLIUM AESCALO-NICUM, Liliaceae, a cebolinha-branca), raiz *(egbò)* de *ifón* (OLAX SUBSCOR-

PIOIDEA, Olacaceae), raiz de *ipetà* (SECURIDACA LONGIPEDUNCULATA, Polygalacaceae), raiz de *òrúwo* (MORINDA LÚCIDA, Rubiaceae), casca *(èèpó)* de *pándòrò* (KJGELIA AFRICANA, Bignonia-ceae), quatro *çja òjíjí* (um tipo de peixe), quatro *àdán* (morcego frugífero), quatro *agewo* (camaleão) e *kán-ún bílálà* (potássio concentrado). A pasta assim obtida deve ser seca e misturada a acaçá quente, sendo comida todas as manhãs. Seu *ofò* é:

Àgbó l 'ágbára 1 'órógbó gbó.
Agbó ò s 'àisàn ni ti ataare òrísà.
Ifon ni kí e fi fon àrún ara lágbájá.
Arún ki í se ifon ki ó má lè rún ká igbó.
Arún ki í se ipetà kí ó má lè run ká ijú.
Àlúbósà ni kí e fi sa àrún ara lámorín jade kí ó máa]'ágbára.
Pándòrò 1 'ó ní kí eegun rè òjí.
Orúwó Io rèé ru gbogbo àisàn kúrò 1 'ára rè.
Níjoojúmó l 'òjíjí jí péré péré.
Ako kán-un ni kí e fi kan gbogbo àrún ara rè dànú.
Iyéré 1 'ó ní k 'ó máa jí péré péré.
Adán 1 'ó ní k 'ó máa jí péré péré.
Agemo dé aláwò àwò gba àwò ti kò dára kúrò Váraà mi.

O-maduro-tem-poder é *órógbó* maduro.
Ataare òrísà fica maduro sem ficar doente.
Remova *[fon]* a doença desta pessoa com *ifon.*
Ifon nunca fica tão doente que não possa cheirar *[rún]* a floresta.
Ipetà nunca fica tão doente que não possa cheirar o deserto.
Remova *[sa]* a doença desta pessoa com cebolinha *[àlúbósà]*
para que ele possa ficar forte.
Pándòrò disse que seu esqueleto vai acordar.
Orúwó, vá retirar *[ru]* toda a doença do corpo dele.

O peixe ò/f/í acorda *yí]* completamente todos os dias. Remova *[kan]* toda a doença com potássio macho *[ako kán-un] Jyéré* diz que ele deve acordar completamente. O morcego-da-fruta diz que ele deve acordar completamente. Venha camaleão, dono da cor da pele, e leve embora a minha cor ruim.

Tranqüilidade (èrò)

As receitas fortes, *oògun ako,* podem ser neutralizadas por antídotos, *oògún èrò,* que trazem calma e suavidade. Pertencendo ao odu *irosun òtúrúpòn,* também conhecido como *irosun tútú, "irosun* fresco", temos a fórmula 199, cujo *ofò* é:

Elésò mèsò o temi.
Èsò èsò n 'ó fi gbalè yií lówó won.
Jémoníhò ó ní kí ejé mi níhòo.
Dúndún ni ti òdúndún.
Tútú ni ti tètè.
Eròwòò ni ti wòòròwó.
Ero ni ti ikúpèrò.

Folha-dona-da-suavidade, traga-me suavidade.
Suavemente, suavemente vou lhes tomar a terra.
Acorda-criança-[tudo-bem] diz que você tem de me responder sim.
Òdúndún é sempre calma.
Tètè é sempre fresca..
Wòòròwó é sempre fresca e calma.
Ikúpèrò é sempre fresca e calma.

A fórmula 201 *(oògún èro)* também produz calma e gentileza, contando entre seus ingredientes a RAULVOLFIA VOMITORIA, Apocynaceae e a SABICEA CALYCINA, Rubiaceae, ambas usadas como calmantes pela medicina ocidental.

Loucura *(wèrè)*

Alguns estimulantes produzem uma energia poderosa, que por ser exagerada altera o equilíbrio das pessoas e pode levar à loucura. Babalaôs e curandeiros têm receitas para provocá-la e curá-la. Para levar alguém à loucura *(àbílà imú ni se wèrè)* deram-nos a fórmula 393, pertencente ao odu *òsé òtúrá,* cujo *ofò é:*

Igbó a bi iyí mo 1 'órí birí Io yí lámorín lórí.
Gbogbonse a bi ise 'mo níwín wàràwàrà.
Isumeri l'ó níkí opolo lámorín ó rírí o. Ewé
tábà tutu t'ó mú abi ikó mo lóyi birí. K'óyi
wèrè ó máa kó lámorín. Níjojúmó l'omikan
kan. Ikanra ni kí lámorín ó máa bá kiri.

Igbó que vira a cabeça de uma criança de repente, vá e vire a cabeça de fulano.
Gbogbonse faz uma criança ficar louca bem rápido. *Isumeri* diz que o cérebro de fulano deve ficar sujo. A folha fresca de tabaco é tão forte que faz uma criança sentir-se tonta de repente.
Que a tontura da loucura pegue fulano.
Água azeda é sempre azeda. Fulano deve
andar por aí de mau humor.

Para curar a loucura *(oògún wèrè)* temos a receita pertencente ao odu *òwónrín iwòri,* também chamado *òwónrín wèrè,* "*òwónrín-loucura*", que manda moer raiz *(egbò)* de *apawèrè,* "matador-de-loucura" (RAULVOLFTA VOMITORIA, Apocynaceae), *ewé èékánnásè adyie,* "garra-de-galinha" (PORTULACA QUADRIFIDA, Portulacaceae) e potássio concentrado *(kán-ún bílálà),* misturar com aguardente européia *(otí òyibó)* e beber um copo todos os dias pronunciando o *ofò:*

Apawèrè pa wèrè yií sàn.
Èékánnásè adyie ki í sínwín. Ata
pupa ní ípa iwín.

Matador-da-loucura, mate e cure esta loucura.
Garra-de-galinha não é louca. Pimenta
vermelha mata a loucura.

Algumas vezes os babalaôs podem combinar plantas estimulantes com tranqüilizantes para tornar as pessoas suavemente loucas *(imú ni se wèrè),* como em uma receita pertencente ao odu *ògúndá òkànràn,* onde *ewé pòpòhdò* (PHASEOLUS LUNATUS, Leguminosae Papilionoideae), uma planta bastante agressiva usada em receitas para mandar Exu matar alguém, é suavizada por *ewé asoféyeje,* um outro nome para a planta calmante RAUVOLFIA VOMITORIA, Apocynaceae. Nesta receita, *ewé pòpòhdò* é adicionada a *ewé asoféyeje* e a tabaco moído, as folhas são queimadas e o pó preto resultante colocado na palma da mão, de onde deve ser soprado.

CAPITULO 3

OS TRABALHOS MAIS DESEJADOS

OPULÊNCIA

O babalaô costuma ser chamado a ajudar as pessoas a realizarem seus desejos terrenos de opulência, que na terra iorubá são por dinheiro, esposas e crianças.

Dinheiro *(àwúre owó nǐní)*

Foram-nos dadas nada menos que 161 receitas para a obtenção de dinheiro, o que deixa óbvio ser este um desejo importante. A maioria dessas preparações — 106 delas — consiste em moer ou pilar certos tipos de folhas e incorporar o resultado a sabão-da-costa (ase *dúdú),* com o qual aqueles que buscam dinheiro devem banhar-se. Dezesseis receitas são preparadas pela queima de folhas até a obtenção de um pó preto, que o interessado deve comer com acaçá frio, lamber com azeite, beber com aguardente européia *(otí òyibó)* ou esfregar em cortes feitos no pulso. Em 32 outras receitas as folhas são cozidas e comidas com uma pomba *(eyelê),* com óleo e sal, com caracóis *(igbírí),* com o peixe e/a *aro* ou com ovos. Em uma receita misturam-se as folhas com *òrí* (BUTYROSPERMUM PARADOXUM, subsp. PARKII, Sapotaceae, o limo-da-costa) e esfrega-se o produto no corpo. Nas restantes, mais elaboradas, busca-se a proteção de Exu ou de *iyàmi òsòròngà,* a feiticeira. A seguir, um exemplo de receita mais típica, perten-

cente ao odu *ogbè /*Vete, também chamado de *ogbè molówó lábirà, "ogbè-*eu-tenho-dinheiro-no-bolso" ou *ogbè aláhéré owó,* "qgí>è-dono-da-casinha-de-dinheiro". Deve-se pilar *exvé pèrègún* (DRACAENA FRAGRANS, Agavaceae, o coqueiro-de-vênus-nativo) e *imí ojó pupa* (enxofre vermelho), misturar com sabão-da-costa e lavar-se com o preparado, dizendo o p/o:

Asúrépajé.
Adà gírigiri p'ajé.
Oro ap'ajé má ye ohim.
Pèrègún níípe irúnmolè 1'át'òde òrun w'áyé.
Pèrègún wá Io rèé pe ajé temi wáláfòde òrun.

Ele-que-corre para chamar riquezas.
Ele que se apressa furiosamente para chamar riquezas.
Fala, chame riquezas sem falhar.
É *pèrègún* que chama *irúnmolè* do além para a terra.
Pèrègún, agora vá e chame minha riquezas do além.

Amor das mulheres *(àwúre iféràn obinrin)*

Foram-nos dadas 44 receitas para se conseguir uma esposa e ser amado por ela, das quais revelaremos duas. A primeira, pertencente ao odu *òtúrúpòn ogbè,* manda pilar *ewé abo dòdo* (TAPDMANTHUS HETEROMORPHUS, Loranthaceae), *ewé òdòfin igbó,* "chefe-da-floresta" (TRICHILIA PRIEURIANA, Meliaceae) e *ewé* 7áà//(LAWSONiA INERMIS, Lythraceae), misturando-as com sabão-da-costa *(ose dúdú),* com o qual deve-se tomar banho dizendo:

Abo dòdó ní í féràn dòdo.
Òdòfin igbó ní í féràn igbó.

Làáli ní í féràn owó líle.

Abo dòdó gosta de fazer amor.
O chefe-da-floresta gosta da floresta.
Làáli gosta de uma mão forte.

Pertencendo ao odu *iká òfún* encontra-se a fórmula 338, com o *ofò:*

Sòbòhèé ó ní kí obinrín se òbò hèé hàn mi.
Òbò 1'adyie se hèé han àkúko.

Faz-abrir-vagina diz que a mulher deve abrir completamente a vagina para mim.
A galinha sempre abre completamente a vagina para o galo.

Filhos *(ibímo)*

Coletamos 175 receitas referentes a ter filhos, incluindo remédios para facilitar a concepção *(oògún imú obinrín l'óyún),* para assegurar a gravidez ou evitar o aborto *(oògún imú oyún dúró)* e para que o parto seja fácil *(oògún àwèbí),* classificados no odu *ogbè òtúrúpòn,* também chamado *ogbè sún orno si,* "ogbè-coloca-a-criança-mais-convenientemente-em-seu-lugar (a que ela carrega nas costas)", *ogbè abiyamo,* "ogòè-mãe~da-criança", ou *ogbè tún orno pòn,* cujo *ofòé:*

Ogbè súré pon mo.
Ogbè tún orno pòn.

Ogbè corra a colocar uma criança nas costas. *Ogbè*
coloque uma criança nas costas novamente.

A expressão "carregar uma criança nas costas" refere-se à noção de maternidade feliz, fazendo alusão a *igbàdí,* o chalé usado pela mãe iorubá para carregar seu filho nas costas. E o símbolo da mulher casada, que o usa mesmo antes de ter filhos para mostrar seu novo status e como uma promessa de prole numerosa. Os filhos são considerados a maior riqueza de uma família iorubá, a garantia da continuidade da linhagem. Quando as mulheres caminham em grupos pelas ruas durante os dias de festa, proclamam em seus cantos: *owó, owó, orno lèrè,* "dinheiro, dinheiro, a criança é lucrativa".

A planta *gbómopòn,* "carrega-uma-criança-nas-costas" (DYSCHORISTE PERROTTETTII, Acanthaceae) é também conhecida como *ponmo sèsèkí,* "sèsèAí-carrega-uma-criança-nas-costas", *omoní sèsèkí,* "criança-saudou-agora", e ainda *oyún nínú,* "a-gravidez-está-no-ventre", deixando clara a ligação entre seu nome e noções relativas a crianças e nascimento. Os *ofò* da planta *gbómopòn* para estes remédios são:

Ewé gbómopòn kl í fèhín sílè lái ponmo.

Carrega-uma-criança-nas-costas não pode deixar suas costas nuas, sem carregar uma criança.

Sèsèkí ki íjí k'ó mó ponmo.

Sèsèkí não pode acordar sem carregar uma criança nas costas.

Odoodún ni orno sèsèkí íponmo.

Todos os anos criança-saudou-agora põe uma criança nas costas.

Para ajudar uma mulher a ficar grávida *(imóbinrin lóyún)* citamos duas receitas classificadas sob o odu *ogbè túrúpòn.* Na fórmula 236, *ewé omoní sèsèkí* (DYSCHORISTE PERROTTETTII, Acanthaceae) e *ewé èèmó*

(DESMODIUM VELUTINUM, Leguminosae Papilionoideae) são moídas e cozidas com *eku emó,* um rato (PRAOMYS TULBERGIA), com óleo e sal e dadas de comer à mulher. Em outra receita, a mesma *ewé gbómopòn* e o mesmo rato são preparados da mesma maneira e comidos pela mulher no primeiro dia de sua menstruação. Nessas receitas, a presença de *èèmó,* cujos frutos grudam nas roupas das pessoas e no pêlo dos animais, e do rato *emó* explicam-se pela sílaba *mó,* "grudar", no *ofò:*

Ewé èèmó Vó ník'óyun ó mo on nínú.

A folha de *èèmó* disse que a gravidez deve grudar.

A mesma encantação é usada para o rato, que figura ainda em um provérbio alusivo à sua natureza prolifera, no qual figura a assonância *emó-omo:*

Ojó kewàá a bá ri emó là á n orno rè.

Dez dias depois de termos visto o rato *emó* vemos seu filho.

POTÊNCIA

Outros trabalhos muito comuns dos babalaôs referem-se a atender os desejos de ficar na terra por muito tempo, ter boa sorte e ser vitorioso sobre os inimigos.

Longevidade *(ipé 1'áyé)*

Recebemos 36 receitas para ajudar as pessoas a ficarem na terra

por muito tempo, das quais citaremos três, pertencentes ao odu *èjiogbè*. A primeira manda misturar *ewé asogbósató,* "o-que-faz-a-velhice" (DIOSCOREA HIRTIFLORA, Dioscoreaceae), *ewé ètó,* "dura-muito", (DRACAENA SURCULOSA, Agavaceae), *ewé aápé,* "devemos-viver-muito-tempo", (CELTIS INTEGRIFOLIA, Ulmaceae), queimar até obter um pó preto e comer com acaçá quente todos os dias, dizendo o *ofò:*

Asogbósató se mi kí n gbó, se mi kí n to.
Aápé se mi kí n pé Yáyé. Ètójékín to.

O-que-faz-a-velhice, faça-me [tornar-me] velho, faça-me durar muito.
Devemos-viver-muito-tempo, faça-me ficar na terra.
Dura-muito, ajude-me a viver muito.

Ainda sob o mesmo odu temos a receita que manda juntar *ewé awáyé mákúú,* "vir-à-terra-e-não-morrer", (DRACAENA LAXISSIMA, Agavaceae); *ewé áápé,* "devemos-viver-muito-tempo", (CELTIS INTEGRIFOLIA, Ulmaceae); *ewé aro,* "tenaz", (CROSSOPTERYX FEBRIFUGA, Rubiaceae), moê-las e esfregá-las em 21 incisões feitas na cabeça, pronunciando o *ofò:*

Awáyé mákúú kò ní jé kí èmí ó kú ní kékeré.
Aápé 1 'ó ní kí èmí ó pé l 'ayé. Aro l'ó ní kí
èmí ó rò mó ayé.

Vir-à-terra-e-não-morrer não deixará que eu morra jovem.
Devemos-viver-muito-tempo diz que eu vou ficar muito tempo na terra. Tenaz diz que eu vou me agarrar à vida.

Temos ainda a receita que instrui que se moa *ewé agbóhewú òhàhà,* "nós-(nos-tornarnos)-velhos-com-muitos-cabelos-brancos", (HOSLUNDIA OPPOSITA, Labiatae) e se cozinhe com um caracol *(igbírí)* cortado em dezesseis pedaços, adicionando-se sal e óleo. O preparado deve ser comido à noite pronunciando-se o *ofò:*

Agbóhewú òhàhà ní tèmí n ó gbó gbó gbó.
N'ó hewú òhàhà, agbó hewú òhàhà.

Nós-(nos-tornamos)-velhos-com-muitos-cabelos-brancos, eu ficarei velho.
Eu terei muitos cabelos brancos, nós-(nos-tornamos)-velhos-com-muitos-cabelos-brancos.

Boa sorte *(oríire)*

Coletamos 71 receitas que têm por intuito atrair a boa sorte, muitas pertencentes ao odu *ògúndá ogbè,* também conhecido como *ògúndá soríire,* "ò^ándá-tem-boa-sorte". As duas receitas citadas a seguir pertencem a este odu.

Devem-se pilar juntas *ewé gbáwójo,* "junta-dinheiro", ACALYPHA CILIATA, Euphorbiaceae); *ewéajé,* "dinheiro", (AERVA LANATA, Amaranthaceae); *ewé akísan,* "nós-saudamos-o-conforto", (TRIANTHEMA PORTULACASTRUM, Aizoaceae), enxofre vermelho *(imí oòrún pupà)* e misturar o pó com sabão-da-costa (ase *dúdú),* com o qual a pessoa se lava enquanto pronuncia o *ofò:*

Gbáwójo bá mi gbá owójo.
Gbogbo ara 1'ajé fi í s owó.
Akísan ní kí ó san mi.

Junta-dinheiro, ajude-me a juntar dinheiro. Dinheiro faz dinheiro com todo o seu corpo. Nós-saudamos-o-conforto disse que eu devo ficar confortável.

Podem-se ainda moer as folhas *ewé awó rere,* "puxador-de-bondade", (COLA MILLENII, Sterculiaceae); *ewé rere,* "bondade", (SENNA OCCIDENTALIS, Leguminosae Caesalpinioideae); *ewé orí,* "que-afunda", (VITEX DONIANA, Verbenaceae); sabão-da-costa (ase *dúdú)* e lavar-se a cabeça com o preparado enquanto se diz o *ofò:*

Awó rerejé kí mi se orí ire. Ewé rere l'ó
ní kí mi se oríire. Ògúndá soríire l'o ní
kí mi se oríire. Orí rere ni tèmí.

Puxador-da-bondade, deixe-me ter boa sorte. A folha da bondade disse que eu terei boa sorte. Ògtmc/i-tem-boa-sorte disse que eu terei boa sorte. A boa sorte é minha.

Vitória sobre um inimigo *(iségun òtá)*

Pertencendo ao odu *ogbè òsé,* também chamado *ogbè ségun, "ogbè-*vitorioso", temos a receita que manda queimar juntos *ewé abàfín,* "nós-encontramos-albinos", (RINOREA sp., Violaceae); *odidi ataare* (AFRAMOMUM MELEGUETA, Zingiberaceae, o amorno); e um rato *(eku èlírí)* até obter-se um pó preto, que se esfrega em 21 cortes feitos na cabeça dizendo-se o *ofò:*

Abàfín bá mi ségun òtá mi.

Líri líri ní èlíri fi í ségun òtá rè.

Nós-encontramos-albinos, ajude-me a vencer o meu inimigo.
Pouco a pouco o rato *èlírí* vence seu inimigo.

Classificada sob o odu *ogbè iretè,* também conhecido como *ogbè sétè,* "ogòè-supera-revolta", temos a receita que manda juntar *ewé ahón çkún,* "língua-de-leopardo", (HIBISCUS ASPER, Malvaceae, o cânhamo-brasileiro); *odidi ataare* (AFRAMOMUM MELEGUETA, Zingiberaceae, o amorno); a pena do rabo de papagaio *(íkó odíde);* queimar tudo até obter-se um pó preto e esfregar em 21 cortes feitos na cabeça, pronunciando o *ofò:*

Fún ra ahón ekún ní í ségun òtá rè. Ikó odíde bá mi kó ibi Io. Ataare bá mi tari òtá Io orun.

Língua-de-leopardo vence por si mesma seus inimigos. Pena do rabo do papagaio, ajude-me a expulsar o mal. Amorno, empurre o meu inimigo para o além.

AFOXÉ

Um trabalho chamado afoxé, "que a palavra possa tornar-se realidade", é freqüentemente pedido pelas pessoas aos babalaôs e curandeiros. Foram-nos dadas 29 destas prestigiosas receitas, das quais citaremos três, relembrando no entanto que não experimentamos a eficácia de qualquer delas.

Classificada sob o odu *òsé méji* está a receita que manda queimar juntos *ewé omoníròganrògan,* "criança-fica-ereta-em-pé",

(COMMELINA DIFUSA, Commelinaceae, a marianinha); *ewé mésén mçsèn gogoro,* (SCOPARIA DULCIS, Scrophulariaceae, a vassourinha); *ewé mésén mesen itàkún* (ABRUS PRECATORIUS, Leguminosae Papilionoi-deae, o olho-de-cabra); *odidi ataare* (AFRAMOMUM MELEGUETA, Zingi-beraceae, o amorno) até se obter um pó preto, que deve ser comido diariamente com acaçá frio. Seu *ofò* é:

Ase gangan ní ti omoníròganrògan.
Mésén mesen gogoro kí í pa ohim Obarisà dà.
Mésén mesen gidi ki ípa ohun Obarisà dà.

O poder pertence à criança-fica-ereta-em-pé.
Mésén mesen gogoro nunca contradiz as palavras de Obarixá.
Mésén mesen gidi nunca contradiz as palavras de Obarixá.

Classificada sob o odu *òbàrà òsé,* também chamado *òbàrà aláse,* "òòàri-dono-do-poder", temos a receita que manda pilar juntos *ewé túdè* (CALLIANDRA PORTORICENCIS, Leguminosae Mimosoideae); *ewé yáyá* (não identificada); *ewé òfiá* (LAPORTEA AESTUANS, Urticaceae, a cansanção); *ewé afóforo* (TREMA ORIENTALIS, Ulmaceae), uma cen-topéia *(òkúnkím)* e misturar com sabão-da-costa *(ose dúdú),* que deve então ser colocado dentro de uma concha de caramujo *(ilákòse). A* preparação deve ser tocada com a língua enquanto se expressa o desejo a ser realizado.

Pertencendo ao odu *òsé òtúrá* temos a receita que diz para pilar juntos *ewé ànàmú ògà,* "esticar-para-pegar-camaleão", (IPOMOEA sp., Convolvulaceae); *ewé àse,* "poder", (IODES AFRICANA, Icacinaceae), e formigas *(ilé kòkòrò),* misturando-se com sabão-da-costa *(ose dúdú)* e colocando-se o preparado, que deve ser lambido, em um chifre. Seu *ofò* é:

Anàrnú se ni ti ògà.
Asejéki òrò temi ó se.
Níjó ti kòkòrò bá lu ilé ni íjá ònm.

Esticar-para-pegar-camaleão é do camaleão. Poder, permita que minhas palavras se realizem. Quando o verme perfura o chão, ele alcança o além.

Estas poucas indicações sobre os elos verbais existentes entre os nomes das plantas, os nomes dos remédios e os nomes dos odus de Ifá demonstram a pertinência do sistema de pensamento dos iorubás.

Um sistema difícil de entender e aprender devido ao caráter mutável de uma língua oral, cujo patrimônio cultural é preservado do esquecimento através dos elos verbais que facilitam a memorização, permitindo a transmissão dos conhecimentos de geração a geração de babalaôs.

RECEITAS MEDICINAIS
E MÁGICAS

/

OOGUN

1 (2) *OÒGÚN ABÜKE* — *Òtúrá òwónrín,* 202

Ewé nàkénàké
Owó eyo igba
A ó gún pò, a ò si é nínú ikòkò. A ó wá fi aso funfun sínu omi rè gbígbóná a o si wó èhin ati aya. A ó si máa pe ofò rè.
Nàkénàké bá mi na iké yii
Owó eyo ki i búké.

2 (3) *OÒGÚN ARA GBÍGBÒN* — *Òbàrà òsé,* 120

Ewé àbò òsúpè
Ewé ilasa àgbònrin
Ewé èsisi ilè
Òrí
A ó lò ó pèlú òrí, a ó pe ofò rè. A ó si fi pa ara.
Abò òsúpè ki íjé ki ara ó gbòn
ílasa àgbònrin ki i jékí ara ó gbòn
Èsisi májé ki ara ó gbòn sisi.

RECEITAS DE USO MEDICINAL

1 - RECEITA PARA TRATAR CORCUNDAS

Folha de RINOREA sp., Violaceae
Duzentos búzios
Pilar, ferver numa panela, molhar um pano branco na preparação quente e esfregar nas costas e no peito, pronunciando a encantação:

Nàkénàké, ajude-me a endireitar este corcunda.
Owó çyo nunca é corcunda.

2 - RECEITA PARA TRATAR TREMORES

Folha de ALAFIA BARTERI, Apocynaceae
Folha de URENA LOBATA, Malvaceae (guaxima-roxa)
Folha de SIDA URENS, Malvaceae (guaxima)
BUTYROSPERMUM PARADOXUM subsp. PARKii, Sapotaceae (limo-da-costa)
Moer as folhas com limo-da-costa. Pronunciar a encantação. Esfregar a preparação no corpo.

Abo òsúpè nunca deixa o corpo tremer.
Ilasa àgbònrín nunca deixa o corpo tremer.
Èsisi, não deixe o corpo tremer.

3(10) *OÒGÚN ARA RIRO* *Òyèkú méji, 2*

Ewé èwà igún
Egbò ata
Egbò ipetà
Egbò òpè
Egbò ahún
A ó sè é nínú omi, a ó si máa mu ún ni àràáro. A ó si máa pe ofò re.
Èwà igún jé kí araà mi gún
Ipetà bá mi ta àrún dànú
Ata bá mi ta àrún dànú
Ara ki í ro òpé
Ara ki í ro ahún.

4(12) *OÒGÜN ARA RIRO* *Òsá méji,* 10

Ewé ipè erin
Ewé òrí
Ewé akéèrí
Ose dúdú.
A ó gún un pò mó ose dúdú. A ó máa fi wè, a ó si máa pe ofò re.
Ipè erin k'ó pa ara ríro
Orí máa jé kí á ri ara ríro
Akéèrí bá mi kó ara ríro Io.

3 - RECEITA PARA TRATAR DORES NO CORPO

Folha de PAVETTA CORYMBOSA var. NEGLECTA, Rubiaceae
Raiz de ZANTHOXYLUM SENEGALENSE, Rutaceae
Raiz de SECURIDACA LONGIPEDUNCULATA, Polygalaceae
Raiz de ELAEIS GUINEENSIS, Palmae (dendezeiro)
Raiz de ALSTONIA BOONEI, Apocynaceae
Ferver. Tomar todas as manhãs, pronunciando a encantação:

Ewà igún, faça meu corpo perfeito.
Ipetà, ajude-me a expulsar esta doença.
Ata ajude-me a expulsar esta doença.
O *òpè* nunca dói.
O corpo do *ahún* nunca dói.

4 - RECEITA PARA TRATAR DORES NO CORPO

Folha de ALBIZIA FERRUGINEA, Leguminosae Mimosoideae[1]
Folha de BUTYROSPERMUM PARADOXUM subsp. PARKII, Sapotaceae (limo-da-costa)[2]
Folha de HIBISCUS ROSTELLATUS, Malvaceae[1]
Sabão-da-costa
Pilar as folhas com sabão-da-costa e lavar-se com a preparação, pronunciando a encantação:

Ipè erin, mate as dores do corpo.
Orí, não nos deixe ter dores no corpo.
Akéèrí, ajude-me a levar embora as dores do corpo.

5 (23) *OÒGÜN ARA RÍRO* *Iwòrí òbàrà,* 52

Ewé afún léhin
Ewé adósúsú
Ewé légún ókò
Egbò pèrègún
A ó sè é nínú omi. A ó máa mu ún ní éémeta lójoojúmó, a ó si máa pe ofo rè si i.
Ara ki í ro ewé afún léhin
Adósúsu ki í ri irora
Légún ókò kí ó bá ni lé aburú Io
Ara kò ro pèrègún etí odò.

6 (28) *OÒGÚNARA RTRO* *Òfún iretè,* 255

Ewé okún irora
Ewé òórúngò
Ewé atò
A ó sè é nínú omi, a ó pe ofo ré si i. A ó si máa mu ún léèmejí lójoojúmó.
Okún irora májé kí ara ó ro mi
Oórúngò májé kí ara ó ro mi
Atò bá mi to ara yií kí ó má ro mi mo.

5 – RECEITA PARA TRATAR DORES NO CORPO

Folha de PARINARI CURATELLIFOLIA, Chrysobalanaceae
Folha de COCHLOSPERMUM PLANCHONII, Cochlospermaceae
Folha de PSOROSPERMUM FEBRIFUGUM, Hypericaceae
Raiz de DRACAENA FRAGRANS, Agavaceae (coqueiro-de-vênus-nativo)
Ferver a mistura. Pronunciar a encantação. Tomar três vezes ao dia.

Afún léhin nunca sofre dores.
Adósúsii nunca sofre dores no corpo.
Légún ókò deve nos ajudar a afugentar o mal.
O *pèrègún* nunca sofre dores na beira do rio.

6 – RECEITA PARA TRATAR DORES NO CORPO

Folha de DIOCLEA REFLEXA, Leguminosae Papilionoideae (feijão-bravo)
Folha de VERNONIA AMBÍGUA, Compositae[4]
Folha de CHASMANTHERA DEPENDENS, Menispermaceae
Ferver a mistura. Pronunciar a encantação. Tomar duas vezes ao dia.

Okim irora, não deixe meu corpo doer.
Oórimgò, não deixe meu corpo doer.
Atò, ajude este corpo para que ele não doa mais.

7 (30) *OÒGÜN ARA TITÃ* *Òdí méji,* 4

Ewé asín
Ewé àtàpàrí òbúko
Ewé ifòn
Eèpo ifòn
Egbò ifòn
Eso àidan
Eso èèrú
Kànáfúrú
A ó se é pèlú omi nínú ikòkò. A 6 yó omi náà. A ó Io kànáfúrú, a ó fi tefá, a ó pe ofò rè. A ó po gbogbo rè pò mó omi. A ó mu síbí kan. A ó si fi pa ara.
Òdí méji bá mi di àrún kúrò
Asín 1 'ó ní kí ara ó máa sín
Àtàpàrí òbúko ki í bá òbúko jà
Ifòn bá mi fón àrún kúrò
Aidan 1 'ó ní kí ara ó dán
Eèrú ru àrún kúrò.

8 (33) *OÒGÚNARA TO LÉ* *Òwónrín méji,* 6

Ewé irú eku
Egbò gbógbórí
Egbò ògànwó
Egbò àbàdo
Kán-ún bílálà
A ó sè é nínú omi, a ó pe ofò rè, a ó si máa mu ún ní èèmeji lójoojúmó.
Ewé írú eku ó ní kí ara ó nà tán
Gbógbórí gbé ara dúró
Ogànwó kó tún ara gán k'ó le
Abado bá ara dúró
Kán-ún bílálà májé kí àrún ó kàn mi lára.

7 - RECEITA PARA TRATAR IRRITAÇÃO NO CORPO

Folha de DICHAPETALUM MADAGASCARIENSE, Dichapetalaceae
Folha de CLAUSENA ANISATA, Rutaceae (anis)
Folha de OLAX SUBSCORPIOIDEA, Olacaceae
Casca de OLAX SUBSCORPIOIDEA, Olacaceae
Raiz de OLAX SUBSCORPIOIDEA, Olacaceae
Fruto de TETRAPLEURA TETRAPTERA, Leguminosae Mimosoideae
Fruto de XYLOPIA AETHIOPICA, Annonaceae (pimenta-da-guiné)
Cânf ora
Colocar tudo numa panela e adicionar água. Cozinhar e filtrar. Moer a cânf ora, desenhar o odu em cima do pó e pronunciar a encantação. Misturar tudo com água, tomar uma colher de sopa e esfregar o resto no corpo.

Odí méji, ajude-me a remover a doença.
Asín diz que o corpo será curado.
Atàpàrí óbúko nunca luta com o bode.
Tfòn, ajude-me a levar a doença para longe.
Aidan diz que o corpo deve ficar suave.
Eèrú, leve a doença embora.

8 - RECEITA PARA TRATAR CORPO CONTRAÍDO

Folha de STACHYTARPHETA CAYENNENSIS, Verbenaceae (gervão)
Raiz de ACRIDOCARPUS SMEATHMANNII, Malpighiaceae
Raiz de KHAYA GRANDIFOLIOLA, Meliaceae[5]
Raiz de HEXALOBUS CRISPIFLORUS, Annonaceae
Potássio concentrado
Ferver a mistura. Pronunciar a encantação. Tomar duas vezes ao dia.

O *irú eku* diz que o corpo deve se esticar por completo.
Gbógbórí, deixe o corpo ereto.
Ogànwó deve fortificar o corpo.
Abado, sustente o corpo.
Knn-ún bílálà, não deixe a doença tocar o meu corpo.

9 (34) *OÒGÜN ARA* TO *LÉ* — *Iká òsé,* 180

Ewé èwòn funfun
Egbò èwòn agogô
Eso àidan
A ó sè é nínú omi, a ó pe ofo re, a ó si máa mu ún ní àràárò.
Ewòn funfun wón àrun kúrò
Èwòn agogô wón àrun kúrò
Aidan ní k'ó má dán-an wò mó.

10 (36) *OÒGÜN ARA YÍYI* — *Ogbè alárá,* 28

Ewé òwatètè
Igi rogbo àgúntàn
Ewé totó
Egbò totó
A ó sè é nínú omi, a ó pe ofò re, a ó si máa mu ún ní èèmeta lójoojúmó.
Òwatètè bá mi tún ara se
Rogbo àgúntàn ki í ká ti
Ewé totó ló ní kí ara mi ó máa dán
Egbò totó ló ní kí ara mi ó máa dán.

11 (40) *OÒGÜN OMÚ DÍDÜN* — *Òfún òdí,* 245

Ewé àwágbà
Ewé ayúnré
Ewé òrúpa
Eso èèrú
A ó sè é nínú omi, a ó pe ofò re, a ó si máa mu ún ní èèmeji lójoojúmó.
Awágbà ní gbà omi sómú
Ayúnré bá wa be omú yií
Orúpa pa àrún ti nbe níbè
Eèrú rú ú.

9 – RECEITA PARA TRATAR CORPO CONTRAÍDO

Folha de ACÁCIA KAMERUNENSIS, Leguminosae Mimosoideae Raiz de LANTANA CÂMARA, Verbenaceae (cambará-de-espinho) Fruto de TETRAPLEURA TETRAPTERA, Leguminosae Mimosoideae Ferver a mistura. Pronunciar a encantaçao. Tomar todas as manhãs.

Ewòn funfun, arranque esta doença.
Ewòn agogô, arranque esta doença.
Aidan diz que ela não deve lhe dar mais problemas.

10 – RECEITA PARA TRATAR TENSÃO NO CORPO

Folha de TRICHILIA MONADELPHA, Meliaceae
A planta inteira de PALISOTA HIRSUTA, Commelinaceae
Folha de MARANTOCHLOA LEUCANTHA, Marantaceae
Ferver a mistura. Pronunciar a encantaçao. Tomar três vezes ao dia.

Owatètè, ajude-me a curar o corpo.
Rogbo àguntàn nunca se contrai.
A folha de *totó* manda que o meu corpo seja macio.
A raiz de *totó* manda que o meu corpo seja macio.

11 - RECEITA PARA TRATAR DOR NOS SEIOS

Folha de CELTIS WRIGHTII, Ulmaceae
Folha de ALBIZIA sp., Leguminosae Mimosoideae
Folha de HYMEBICARDIA ÁCIDA, Euphorbiaceae
Fruto de XYLOPIA AETHIOPICA, Annonaceae (pimenla-da-guiné)
Ferver. Pronunciar a encantaçao. Tomar duas vezes ao dia.

Awágbà sempre traz água para o seio.
Ayunré, ajude-nos a pedir a cura deste seio.
Orúpa, mate a doença que está dentro dele.
Eèru, leve-a embora.

12 (45) *OÒGÚN ÈHIN DIDÚN* *Ogbè wèhin,* 18

Ewé fèjè sèhin
Orno ataare mérindílógún
A ó lò ó. A ó pe ofo re. A ó sín gbéré mérindílógún si èhin, a ó si fi pa á.
Fèjè sèhin bá mi wó èhin sàn
Ataare ti mi 1 'éhin.

13 (47) *OÒGÚN ÈHIN DÍDUN* *Ogbè wèhin,* 18

Ewé àsokára
Ewé ègbèsi
Egbò ègbèsi
Èèpo ègbèsi
A ó sè é nínú omi, a ó máa yó omi ré mu ní èèmçta lójoojiímó, a ó si máa pe ofò rè pèlú.
Asokára májé kí arún se mi lára
Ègbèsi bá mi wo èhin mi.

14 (49) *OÒGÚN ÈHIN DÍDÚN* *Ogbè wèhin,* 18

Ewé ekhue
Egbò gbogbohse
Eso èèríi ijú
Egbò ipetà
A ó sè é nínú omi, a ó pe ofò rè, a ó si máa mu ún ní àràáro.
Ekhue kó èhin Io kó sàn
Gbogbonse se àrún èhin kó sàn
Eèrú ijú kó rú ú si ijú
Ipetà kó ta á dànú.

12 - RECEITA PARA TRATAR DOR NAS COSTAS

Folha de CAMPYLOSPERMUM FLAVUM, Ochnaceae
Dezesseis sementes de AFRAMOMUM MELEGUETA, Zingiberaceae (amorno)
Moer, pronunciar a encantação, fazer dezesseis cortes nas costas e esfregar neles a preparação.
Fèjè sèhin, ajude-me a curar as minhas costas.
Ataare, ampare-me.

13 - RECEITA PARA TRATAR DOR NAS COSTAS

Folha de DRYPETES FLORIBUNDA, Euphorbiaceae
Folha de SARCOCEPHALUS LATIFOLIUS, Rubiaceae
Raiz de SARCOCEPHALUS LATIFOLIUS, Rubiaceae
Casca de SARCOCEPHALUS LATIFOLIUS, Rubiaceae
Ferver. Tomar três vezes ao dia, pronunciando a encantação:
Asokára, não deixe a dor me afetar.
Egbèsi, ajude as minhas costas a sarar.

14 - RECEITA PARA TRATAR DOR NAS COSTAS

Folha de LYCOPERSICON ESCULENTUM, Solanaceae (tomate-grande)
Raiz de UVARIA AFZELII, Annonaceae
Fruto de UVARIA CHAMAE, Annonaceae
Raiz de SECURIDACA LONGIPEDUNCULATA, Polygalaceae
Ferver. Pronunciar a encantação. Tomar uma xícara todas as manhãs.
Ekhuç, leve a dor para que as costas possam sarar.
Gbogbohse, mantenha as costas curadas.
Eèrú ijú, leve-a para dentro da floresta.
Ipetà, expulse-a.

15 (59) *OÒGÚNIHÀ DÍDÚN* *Òwónrín méji,* 6

Ewé oóyó àjé
Ewé awusá
Òrí
Iyé agbe
Iyé àlukò
A ó sun un, a ó pòó mó òrí. A ó pe ofò rè. A ó si máa fi pa ihà.
Oóyó àjé wá yo àrun kúrò n 'ihà
Awusá sa ariin ihà Io
Agbe gbé àrun ihà kúrò
Alúkò kó àrun ihà Io.

16 (65) *OÒGÚN IHÀ DÍDÍIN* *Òwónrín ogbè,* 92

Ewé fémo lójú tòkí
Ewé àgbonyin
Ewé ejinrin wéwé
Eso èèru
A ó sè é nínú omi, a ó pe ofò rè, a ó si máa mu ún lójoojúmó.
Fémo lójú tòkí kí ó májé kí ihà ó dún mi
Àgbonyin kí ó májé kí ihà ó dun mi
Ejinrin kí ó májé kí àrun wò mi ní ihà
Èèrú ru àrun kúrò.

17 (73) *OÒGÚNILÀ DÚDÚ* *Iwòri òkànràn,* 53

Ewé òsagi
Egbò òsagi
Ewé èrú
A ó sè é nínú omi. A ó si máa fi pa ara, a ó si tún máa mu ún.

15 – RECEITA PARA TRATAR DOR NOS FLANCOS

Folha de CORCHORUS AESTUANS, Tiliaceae (caruru-da-bahia)
Folha de PLUKENETIA CONOPHORA, Euphorbiaceae
BUTYROSPERMUM PARADOXUM subsp. PARKII, Sapotaceae (limo-da-costa)
Penas de galinhola-azul-africana
Penas de galinhola-vermelha-africana
Queimar e misturar tudo com limo-da-costa. Pronunciar a encantação.
Esfregar a preparação nos flanços.

Oóyó á/e, ajude-me a remover a doença do flanço.
Awúsá, pegue a doença do flanco e a leve embora.
Agbe, carregue a doença do flanco.
Alúkò, leve a doença do flanco.

16 – RECEITA PARA TRATAR DOR NOS FLANCOS

Folha de HYPTIS SUAVEOLENS, Labiatae (erva-cidreira) Folha de PIPTADENIASTRUM AFRICANUM, Leguminosae Mimosoideae Folha de MOMORDICA CHARANTIA, Cucurbitaceae (fruto-de-cobra) Fruto de XYLOPIA AETHIOPICA, Annonaceae (pimenta-da-guiné) Ferver. Pronunciar a encantação. Tomar todos os dias.

*Fémo lójú tòkí*não deve permitir que o meu flanco me atormente.
Agbonyin não deve permitir que o meu flanco me atormente.
Ejinrín não deve permitir que a dor entre no meu corpo.
Eèru, leve a doença.

17 - RECEITA PARA TIRAR TATUAGENS

Folha de EUCLINIA LONGIFLORA, Rubiaceae Raiz de EUCLINIA LONGIFLORA, Rubiaceae Folha de CROTON LOBATUS, Euphorbiaceae Ferver, esfregar no corpo e tomar.

18 (74) *OÒGÜN OGA ARA WÍWÓ* *Òkànràn méji,* 8

Ewé èriiwà ako
Ewé ilósún
Egbò ata
Alúbósà eléwé
A ó gún un nínú odó, a ó si tú omi èso òròmbó si i, a ó si ro ó sínú igò.
A ó máa mu ún léèmeji lójoojíímó.

19 (75) *OÒGÜN IMÚ ARA FÚYÉ* *Òwónrín iká,* 101

Eèpo ògànwó
Ewé ògànwó
Èso èèru
Kán-ún bílálà
A ó sè é nínú omi, a ó pe ofò rè, a ó si máa mu ún léèmeji lójoojúmó.
Ògànwó bá mi wo ara yií
Eèrii bá mi rú àrún kúrò.

18 - RECEITA CONTRA DORES NO CORPO TODO

Folha de ANDROPOGON GAYANUS, Gramineae
Folha de PENNTSETUM HORDEOIDES, Gramineae[6]
Raiz de ZANTHOXYLUM SENEGALENSE, Rutaceae
Bulbo de ALLIUM AESCALONICUM, Liliaceae (cebolinha-branca)
Pi lar, adicionar suco de laranja e engarrafar. Tomar duas vezes ao dia.

19 - RECEITA PARA DEIXAR O CORPO LEVE

Casca de KHAYA GRANDIFOLIOLA, Meliaceae[7]
Folha de KHAYA GRANDIFOLIOLA, Meliaceae
Fruto de XYLOPIA AETHIOPICA, Annonaceae (pimenta-da-guiné)
Potássio concentrado
Ferver. Pronunciar a encantação. Tomar uma xícara duas vezes ao dia.
Oganwó, ajude-me a fazer este corpo sarar.
Eèru, ajude-me a levar esta doença embora.

i

20 (84) *OÒGÜNIMÚ ARA LE* *Òtúrá òdí,* 200

Ewé òdúndún
Ewé tètè
Ewé rinrin
Ogèdè abo
Èdò òkuta
Ipépé irin
Kòròfo eyin adiyç
A ó Io gbogbo rè papo. A ó si sá a. A ó tún un lò. A ó tefá, a ó pe ofò rè.
A ó si máa mu ún ní alé pèlú èko tútú.
Ojú ki ípón irin k'ó máà nípépé Vagbède
Tutu 1 'adiye yé, tútú I 'adiyç pa
Ofifo Vaá bá kòròfo rè
At'òjò àteèrún ki í re òdúndún
At'òjò àteèrún ki í re tètè
At'òjò àteèrún ki í re rinrin
Ogèdè abo ki íj'ayé inira
Èdò gírí ki í dun òkúta.

21 (87) *OÒGÍJN TLÈ TÚTÚ* *Òyèkú méji,* 12

Ewé èrúwà ako
Egbò isá
Egbò ijòkún
Eso èèrú
Okúta ako mesan
A 6 sè c nínú omi. A ó pe ofò rè. A ó si máa mu ún léèmeta lójoojúmó.
Bi eèrún bá yán èrúwà ó gbe
Dúdú ni t'egbò ijòkún
Isá bá wa sa àrún yií Io
Arúnkárún ki í se òkúta.

20 - RECEITA PARA BOA SAÚDE

Folha de KALANCHOE CRENATA, Crassulaceae (folha-da-costa)
Folha de AMARANTHUS HYBRIDUS subsp. INCURVATUS, Amaranthaceae (cauda-de-raposa)
Folha de PEPEROMIA PELLUCIDA, Piperaceae (jabuti-membeca)
Fruto de MUSA SAPIENTUM, Musaceae (bananeira)
Uma pedra-de-fogo
Uma casca de ovo
Sobras de ferro do ferreiro
Moer tudo junto, secar ao sol e moer novamente. Desenhar o odu, pronunciando a encantação. Tomar à noite com acaçá frio.

O ferro nunca é tão pobre que não deixe sobras com o ferreiro.
A galinha põe seus ovos calmamente, a galinha os choca com calma.
A casca do ovo é sempre encontrada vazia.
Odúndún nunca está doente, nem na estação chuvosa nem na seca.
Tètè nunca está doente, nem na estação chuvosa nem na seca.
Rinrin nunca está doente, nem na estação chuvosa nem na seca.
Ogèdè abo nunca tem uma vida dura.
Edò òkúta nunca provoca dor.

21 - RECEITA PARA TRATAR INCHAÇO DO ROSTO, PÉS E MÃOS

Folha de ANDROPOGON GAYANUS, Gramineae
Raiz de STROPHANTUS HISPIDUS, Apocynaceae[s]
Raiz de MUCUNA POGGEI, Leguminosae Papilionoideae
Fruto de XYLOPIA AETHIOPICA, Annonaceae (pimenta-da-guiné)
Nove pedras-de-fogo
Ferver. Pronunciar a encantação. Tomar três vezes ao dia.

Quando chega a estação seca, *èrúwà* sempre seca.
A raiz *ijòkún é* sempre preta.
Isá, ajude-nos a levar esta doença embora.
Nenhuma doença jamais afeta a *òkúta.*

*W**

22 (89) *OÒGÚNILÈ TUTU IWORI ÀWÈDÁ Iwòrí ògúndá (Iwòrí àwèdá),* 54

Ewé itàkún dájí
Egbò ísá
Egbò ijòkún
Egbo eruwa
A ó tefá lórí iyèròsún, a ó pe ofò re. A ó po gbogo re pò. A ó sè é nínú omi gbígbóná, a ó si fi we ojú.
Iwòrí àwèdá wá wç lámorín yií dá
Dájí ni k'ára rè ó dá
Sákásáká ni èríiwà dá
Isákó sa àrún kúrò Vara rè
Ijòkún mú àrún ikún kúrò.

23 (93) *OÒGÚN ORIWO* *Èjiogbè,* 1

Ewé ògúngún
Ewé ègún
Eso èèrú
A ó sè é nínú omi, a ó pe ofò rè si i, a ó si fi aso funfun si inú un rè, a ó rora máa fi jó ara.
Eèrú ní kó rú
Ogúngún 1 'ó ní kó gún
Ègún o ni kó gún
Ejiogbè gbé ipá yií kúrò.

24 (97) *OÒGÚN ORÍWO* *Òfún méji,* 16

Ewé ewúro
Ewé tábà gbígbe
Òrí
A ó ló ó pèlú òrí, a ó pe ofò rè, a ó si fi pa ara.
Ewúro ló ní kí oríwo kó tú
Tábà ia oríwo kúrò
Orí ni ké maà II oríwo inó.

22 - RECEITA PARA TRATAR INCHAÇO DO ROSTO, PÉS E MÃOS

Folha de Cissus sp., Vitaceae
Raiz de STROPHANTUS HISPIDUS, Apocynaceae[9]
Raiz de MUCUNA POGGEI, Leguminosae Papilionoideae
Raiz de ANDROPOGON TECTORUM, Gramineae
Desenhar o odu, pronunciando a encantação. Misturar tudo e ferver.
Lavar o rosto com a preparação.

Iwòrí àwèdá, venha curar esta pessoa.
Dá/i diz que seu corpo deve curar-se.
Erúwà está sempre em forma.
Isá, remova a doença do seu corpo.
Ijòkún, remova esta doença das vísceras.

23 - RECEITA PARA TRATAR INCHAÇÕES

Folha de COLA GIGANTEA var. GLABRESCENS, Sterculiaceae"'
Folha de ZANTHOXYLUM VIRIDE, Rutaceae
Fruto de XYLOPIA AETHIOPICA, Annonaceae (pimenta-da-guiné)
Ferver. Pronunciar a encantação. Molhar um pano branco na preparação e esfregá-lo cuidadosamente no corpo.

Eèrú diz que ela deve encolher [voltar ao normal].
Ogúngún diz que ela deve tornar-se perfeita.
Ègún diz que ela deve tornar-se perfeita.
Ejiogbè, leve esta inchação para longe.

24 - RECEITA PARA TRATAR INCHAÇÕES

Folha de VERNONIA AMIGDALINA, Compositae (alumã) Folha seca de NICOTIANA TABACUM, Solanaceae (fumo) BUTYROSPERMUM PARADOXUM subsp. PARKII, Sapotaceae (limo-da-costa) Moer com limo-da-costa. Pronunciar a encantação. Esfregar a preparação no corpo.

Ewúro diz que a inchação deve pôr as suas impurezas para fora.
Tábà, expulse a inchação.
Orí diz que não deveremos mais ver a inchação.

25 (98) *OOGUN ORIWO* *Iwòri òfún,* 61

Ewé omi tútíi
Ewé túbèká
Òrí
Koóko inú un yaya
A ó lò ó pò mo òrí, a ó pe ofò rè, a ó si máa fi pa ara wúwú.
Ewé omi tútii tú oríwo kó san
Túbèká tú oríwo kó sàn
Koóko inú yaya ki í bá ikán jà
Òrí ó ní kí a má rí mó.

Ewé ata olúigbó
Eèpo ògungún
Ewé ògungún
Eèpo páúdòrò
Eso páúdòrò
Eso àidan
A ó gún un pò a ó si sé é nínú ikòkò, a ó tefá lórí iyèròsún, a ó pe ofò rè, a ó po gbogbo rè pò, kí omobirin we omú pèlú rè.

Ata olúigbó rèé gbé omú omidan wá
Páúdòrò ó ní kí omú rè óyo wá si òde
Ogúngún l'ó ní kó gún si òde
Aidan l'ó ní kó má lè dan án
Oséyèkú kó sé e si òde.

25- RECEITA PARA TRATAR INCHAÇÕES

Folha de BRILLANTAISIA LAMIUM, Acanthaceae
Folha de ACALYPHA CILIATA, Euphorbiaceae
BUTYROSPERMUM PARADOXUM subsp. PARKii, Sapotaceae (limo-da-costa)
Grama cortada por cupins
Moer a mistura e misturar com limo-da-costa. Pronunciar a encantação. Esfregar a preparação na área inchada.

Omi tutu, diminua a inchação para que ela desapareça.
Túbèká, diminua a inchação para que ela desapareça.
A grama cortada pelo cupim não briga com ela.
On diz que não deveremos mais ver a inchação.

26 - RECEITA PARA AJUDAR MOÇA A DESENVOLVER OS SEIOS

Folha de PLEIOCARPA PYCNANTHA, Apocynaceae
Casca de COLA GIGANTEA var. GLABRESCENS, Sterculiaceae"
Folha de COLA GIGANTEA var. GLABRESCENS, Sterculiaceae
Casca de KJGELIA AFRICANA, Bignoniaceae
Fruto de KIGELIA AFRICANA, Bignoniaceae
Fruto de TETRAPLEURA TETRAPTERA, Leguminosae Mimosoideae
Pilar. Cozinhar numa panela. Desenhar o odu em *iyèròsún,* pronunciando a encantação. Misturar tudo. A jovem deve lavar os seios com a preparação.

Ata olúigbó, vá e traga os seios da donzela.
Párídòrò diz que os seus seios devem vir para fora.
Ògúngún diz que eles devem brotar.
Aidan diz que eles não devem ser magoados.
Oséyèkú deve pô-los para fora.

27(108) *OÒGÚN AREMO* *Èjiogbè,* 1

Ewé ikín irúkè
Ewé èsisi ilè
Egbò ògbòlò
Kán-ún bílálà
lyò
A ó gún un, si sá a gbç, a ó fi tefá, a ó pe ofò rè, a o si máa mu ún pèlú èko gbígbóná 1 'ójoojúmó.
Ewé ikín gbómo wá
Orno roro ni ti èsisi ilè
Orno ki í tán nídí ògbòlò
Kán-ún bílálà Ia ònà orno wá
lyò kí ó yo orno wá.

28(110) *OÒGÚN AREMO* *Èjiogbè,* 1

Egbò enísà oògún)
Odidi ataare méwa
Ogèdè àgbagbà dúdú
A ó lò o pò, a ó fi tefá, a ó pe ofò rè, a ó gún un pò mó ògèdè àgbagbà dúdú (léhin ti a bá ti yo èèpo rè). A ó máa mu ún pélú otí líle tàbí èko.
Enísà oògún bá mi sà oògún sókó mi
Kó máa ní agbára
Agbára káká ni ti ògèdè àgbagbà
Ara yíyá gagá ni f'ataare.

27 - RECEITA PARA VIRILIDADE

Folha de PANICUM MAXIMUM, Gramineae (capim-guiné)
Folha de SIDA URENS, Malvaceae (guaxima)
Raiz de Cissus POPULNEA, Vitaceae[12]
Potássio concentrado
Sal
Pilar e secar. Desenhar o odu no pó obtido, pronunciando a encantação.
Tomar com acaçá quente todos os dias.

Folha de *ikín,* traga crianças para mim.
Èsisi ilè sempre acaba parindo crianças lindas.
Ogbòlò nunca carece de crianças.
Kán-ún bílálà, abra o caminho pára as crianças virem.
Iyò, traga-me crianças.

28 - RECEITA PARA VIRILIDADE

Raiz de RITCHIEA CAPPAROIDES var. LONGIPEDICELLATA, Capparaceae Dez frutos inteiros de AFRAMOMUM MELEGUETA, Zingiberaceae (amorno) Fruto de MUSA SAPIENTUM var. PARADISÍACA (preto), Musaceae (banana-da-terra) Descascar a banana e moer com a mistura. Desenhar o odu na preparação, pronunciando a encantação. Pilar tudo. Tomar com bebida alcoólica ou acaçá.

Enísà oògún, ajude-me a aplicar o remédio em meu pênis.
Que ele possa ser poderoso.
Ogèdè àgbagbà é sempre muito poderoso.
Ataare é sempre muito ativo.

29 (121) *OÒGÍJN AREMO* *Ògúndá méji, 9*

Ewé eké ilè
Ewé òsúnsún
Ewé àrínigo
Ewé aka
Ejò kan
Alábahun kan
A ójó o, a ó fi tefá, a ó pe ofò rè, a ó pò ó pò, a ó si máa lá a pèhí oyin.
Eké ilè k 'ómo wá
Osúnsún sún orno si mi
Arínigojé kí orno ó rín mó mi
Aka ká orno wá
Orno yoyo ni t 'ejò
Atomodómo l alábahun di çrú.

30 (126) *OÒGÍJN AREMO* *Ogbè òdí,* 19

Ewé òpàsúpà
Ewé àgbonyin
Ewé ogángán
Kán-ún bílálà
A ó gún un, si sáa gbe, tefá lórí lébú rè, pe ofò rè, si máa mu ún pèhí èko gbígbóná Vójoojúmó.
Òpàsúpà ni ípe orno wá
Àgbonyin gbé orno wá
Ogángán jé kí orno se ògangan mi.

29 - RECEITA PARA VIRILIDADE

Folha de MELIA AZEDERACH, Meliaceae (amargoseira)
Folha de CARPOLOBIA LUTEA, Polygalaceae
Folha de MICRODESMIS PUBERULA, Pandaceae
Folha de LECANIODISCUS CUPANIOIDES, Sapindaceae
Uma cobra
Uma tartaruga
Queimar todos os ingredientes. Desenhar o odu na preparação, pronunciando a encantaçao. Misturar e lamber com mel.

Eké ilè, traga filhos para fora.
Òsúnsún, arraste filhos para perto de mim.
Arínigo, deixe os filhos caminharem para mim.
Aka, colha filhos e os traga para mim.
A cobra é sempre abençoada com muitos filhinhos.
A tartaruga está sempre carregada de muitos filhos.

30 - RECEITA PARA VIRILIDADE

Folha de CLERODENDROM POLYCEPHALUM, Verbenaceae
Folha de PIPTADENIASTRUM AFRICANUM, Leguminosae Mimosoideae
Folha de STACHYTARPHETA ANGUSTIFOLIA, Verbenaceae
Potássio concentrado
Pilar e secar. Desenhar o odu na preparação, pronunciando a encantaçao. Tomar com acaçá quente todos os dias.

Opàsúpà chama os filhos.
Agbónyin, traga os filhos.
Ogángán, deixe os filhos virem direto para mim.

31(132) *OÒGÚN AREMO* *Ogbè òsá,* 25

Ewé àpòngbé
Ewé ògbòlò
Egbò tipè tipè
Odidi ataare kan
Igbín kan
Jó o, fi tefá, pe ofò rè, pò ó pò, si máa mu ún pèlíí èko gbígbóná 1'ójó meta meta.

Apòngbé pon orno wá
Ògbòlò gbé orno wá
Tipè tipè Io rèé fa orno temi wá
Àtomodómo láá bá igbín
Ara yíyá gagá ni t'ataare.

32 (145) *OÒGÚN AREMO* *Òtúrá òfún,* 211

Egbò aka ègi
Ewé aka ègi
Egbò àrínigo
Ewé àrínigo
Eja òjíjí
Kán-ún bílálà
A ó lò ó, a ó pe ofò rè, a ó mu ún pèlú èko gbígbóná.

Aka ègi jé kí orno dá wá gürigi
Ojíjí ní kí orno ó jí wá bá mi
Àrínigo jé kí orno ó rin mo mi.

31 - RECEITA PARA VIRILIDADE

Folha de TRILEPSIUM MADAGASCARIENSE, Moraceae
Folha de GREWIA MOLLIS, Tiliaceae[13]
Raiz de DESMODIUM GANGETICUM, Leguminosae Papilionoideae
Fruto inteiro de AFRAMOMUM MELEGUETA, Zingiberaceae (amorno)
Um caracol
Queimar todos os ingredientes. Desenhar o odu na preparação, pronunciando a encantação. Misturar e tomar com acaçá quente a cada três dias.

Apòngbé, carregue um filho em suas costas e o traga para mim.
Ògbòlò, conduza um filho para mim.
Tipè tipè, vá e puxe o meu filho para mim.
De geração em geração se encontram caracóisT"
Ataare é sempre muito ativo.

32 - RECEITA PARA VIRILIDADE

Raiz de LANNEA NIGRITIANA var. PUBESCENS, Anacardiaceae
Folha de LANNEA NIGRITIANA var. PUBESCENS, Anacardiaceae
Raiz de MICRODESMIS PUBERULA, Pandaceae
Folha de MICRODESMIS PUBERULA, Pandaceae
Um peixe-elétrico
Potássio concentrado
Moer tudo. Pronunciar a encantação. Tomar com acaçá quente.

Aka ègi, deixe os filhos virem logo para mim.
Õjíjí diz que os filhos devem acordar e vir para mim.
Arínigo, deixe os filhos caminharem para mim.

33 (147) *OÒGÜNAREMO* *Iretè ogbè,* 212

Ewé aika
Ewé igbá
Ewé òsúnsún
Ewé àrínigo
Sun ún, fi tefá, pe ofo re, pò ó pò, si máa mu ún pèlú otí òyinbó.
Aika ká orno wa
Igbá gba orno wa
Osúnsún sún orno si mi
Arínigo ní kí orno rin mó mi.

34 (148) *OÒGÜNAREMO* *Òsé ogúndá (òsémola),* 235

Ewé okún ikálè
Ewé olèé
Ewé àtòri
Odidi ataare kan
Sun ún, tefá lórí lébú re, pe ofò re. A ó pò ó pò, je e *pèlú èko lójoojúmó.*
Okún ikálè ó ní kí orno kalè s 'ódò mi
Olèé ó ní kí n ní olè orno
Atòri ní kí orno ó tó Vódò mi.

35 (149) *OÒGÚN AREMO* *Òfúntólá (Òfúntúá),* 254

Ewé wonáwoná
Ewé tanná poso
Ewé yúnyun
Igbín kan
A ó lò o. Si sáa gbe. A ó pe ofò re. Si máa mu ún pèlú èko gbígbóná 1 'ójoojúmó.
Wonáwoná ní í wo orno wáyé
Tanná poso pe orno wá
Yúnyun ní kí orno mi máa se yún-ún
Igbín ki í wáyé alái-bí-omo.

33 - RECEITA PARA VIRILIDADE

Folha de LECANIODISCUS CUPANIOIDES, Sapindaceae
Folha de SOLANUM INCANUM, Solanaceae (berinjela)[14]
Folha de CARPOLOBIA LUTEA, Polygalaceae
Folha de MICRODESMIS PUBERULA, Pandaceae
Queimar as folhas. Desenhar o odu na preparação, pronunciando a encantação. Misturar e tomar com gim.

Aika, colha um filho e o traga para mim.
Igbá, varra filhos para cá.
Osúnsún, empurre filhos para mim.
Arínigo diz que um filho vem para mim. i

34 - RECEITA PARA VIRILIDADE

Folha de ADENIA LOBATA, Passif loraceae
Folha de ANTIDESMA LACINIATUM var. MEMBRANACEUM, Euphorbiaceae
Folha de GLYPHAES BREVIS, Tiliaceae
Fruto inteiro de AFRAMOMUM MELEGUETA, Zingiberaceae (amorno)
Queimar, desenhar o odu na preparação, pronunciando a encantação e misturar tudo. Tomar com acaçá frio todos os dias.

Okún ikálè diz que o filho deve ficar junto de mim.
Olèé diz que eu devo gerar muitos fetos.
Atòrí diz que eu terei suficientes filhos junto de mim.

35 - RECEITA PARA VIRILIDADE

Folha de PHAULOPSIS BARTERI, Acanthaceae
Folha de MIRABILIS JALAPA, Nyctaginaceae (maravilha)
Folha de ASPILIA AFRICANA, Compositae
Um caracol
Moer e secar. Pronunciar a encantação. Tomar com acaçá quente todos os dias.

Wonáwoná vê as crianças virem ao mundo.
Tanná poso, chame os filhos para cá.
Yúnyun diz que os meus filhos devem ser numerosos.
Igbín nunca vem ao mundo sem ter filhos.

36(151) *OÒGÚN ASÉ OBINRIN* *Irosún méji, 5*

Ewé idò pupa
Eso idò pupa
hànná idò pupa
Ewé làálí
A ò lò ó. A ó tefá lórí iyèròsün, a ó mu ún pèlú eko gbígbóná lálé.

37 (155) *OÒGÚN ASE OBÍNRIN* *Òbàrà kosún,* 111

Ewé làáli
Egbò làáli
Kán-ún bílálà
A ó lò ó, a ó pe ofo re, a ò mu ún pèlú èko gbígbóná lálé.
Làáli bá mi I 'àsé mi
Kán-ún bílálà bá mi 1'àsé mi.

38 (160) *OÒGÚN ASÉ OBINRIN* *Òtúrá òsé,* 210

Ewé làbelàbedò
Ewé làáli
Egbò làpálàpá funfun
Egbò òrúwo
Ata
Kán-ún bílálà
Omi ògi
A ó sè é. A ó pe ofo re. *A ó si máa mu ún 1'èèmeta 1'ójoojúmó.*
Làbelàbe ni í 1 'àsé
Làpálàpá ni í 1 'àsé
Òrúwo ní k 'ásèé náà wó dé
Làáli ní k 'ó là.

36 - RECEITA PARA QUE A MENSTRUAÇÃO VENHA

Folha de CANNA INDICA (vermelha), Cannaceae (cana-de-jardim)
Fruto de CANNA INDICA (vermelha), Cannaceae
Flor de CANNA INDICA (vermelha), Cannaceae
Folha de LAWSONIA INERMIS, Lythraceae (hena)
Moer. Desenhar o odu em *iyèròsun.* Tomar à noite com acaçá quente.

37 - RECEITA PARA QUE A MENSTRUAÇÃO VENHA

Folha de LAWSONIA INERMIS, Lythraceae (hena)
Raiz de LAWSONIA INERMIS, Lythraceae
Potássio concentrado
Moer. Pronunciar a encantação. Tomar à noite com acaçá quente.
Làálí, ajude-me a ter menstruação.
Kán-ún bílálà, ajude-me a ter menstruação.

38 - RECEITA PARA QUE A MENSTRUAÇÃO VENHA

Folha de SCLERIA DEPRESSA, Cyperaceae
Folha de LAWSONIA INERMIS, Lythraceae (hena)
Raiz de JATROPHA CURCAS, Euphorbiaceae (pinhão)
Raiz de MORINDA LÚCIDA, Rubiaceae
ZANTHOXYLUM SENEGALENSE, Rutaceae
Potássio concentrado
Água com amido de milho
Ferver a mistura. Pronunciar a encantação. Tomar três vezes ao dia.
Làbelàbe sempre abre a menstruação.
LàpáJàpá sempre abre a menstruação.
Orúwo diz que a menstruação deve fluir para cá.
Làálí diz que ela deve fluir.

39(161) *OÒGÜN ASÉ OBINRIN* *Òtúrá òsé,* 210

Ewé ilá funfun
Osún búke
Èyà òrun funfun
A ó lò ó, a ó pe ofò re, a ó mu ún pèlú eko gbígbóná láié.
Há funfun Ia àsé obinrin fún un
Èyà òrun funfun ya àsé obinrin fún un
Osún búke bu àsé obinrin fún un.

40 (163) *OÒGÚN ÀTÈTÚ* *Iwòri ògúndá,* 54

Itàkún atò
Ogede òmini
Fi itàkún atò sínú igbá kòtò pèlú ògèdè òmini kan. Fi si omi tútú. Tefá lórí iyèròsún. Dà á pò, mu díè lati inú igbá kòtò ti a rora si.

41 (164) *OÒGÜNÀTÒSÍ* *Èjiogbè,* 1

Ewé ahón ekún
Omi òrorhbó wéwé
Kán-ún bílálà/
A ó gún ún pó, a ó pe ofò re, a ó fi sínú igò. A ó mu síbí meta lááárò.
Àtòsí ki í se ahón ekún
Atòsí ki í sé omi òrombó
Kán-ún ni ki ó fi kán àtòsí.

40 - RECEITA PARA TRATAR ABSCESSOS NO PÊNIS OU NA VAGINA

Caule de CHASMANTHERA DEPENDENS, Menispermaceae
Fruto de MUSA SAPIENTUM, Musaceae (bananeira)
Colocar o caule da CHASMANTHERA cortado em pedaços e a banana descascada numa cabaça com tampa. Adicionar água fria. Desenhar o odu em *iyèròsim.* Misturar e tampar. Abrir ligeiramente a tampa e beber da própria cabaça.

41 - RECEITA PARA TRATAR GONORRÉIA

Folha de HIBISCUS SURATTENSIS, Malvaceae'[1]
Suco de CITRUS AURANTIFOLIA, Rutaceae (lima-da-pérsia)
Potássio concentrado
Pilar. Pronunciar a encantação. Engarrafar. Tomar três colheres de sopa todas as manhãs.

A gonorréia nunca perturba *ahón ekún.*
A gonorréia nunca perturba o suco de *òrombó.*
Use *kán-ún bílálà* para derrotar a gonorréia.

M) RECEITA PARA QUE A MENSTRUAÇÃO VENHA

Folha de ASYSTASIA GANGETICA, Acanthaceae
DRACAENA MANNII, Agavaceae
Alume
Moer. Pronunciar a encantação. Tomar à noite com acaçá quente.
Ilá branco, abra a menstruação desta mulher.
Èyà òrun branco, abra a menstruação desta mulher.
Osún búke, vá buscar a menstruação desta mulher.

42 (181) *OÒGÜN À TÒSÍ* *Ogbè bàrà,* 22

Ewé abéròdéfè
Ewé àgbásá
Èèrú
Aidan
A ó gún won pó, a ó sè é, a ó pe ofò rè, a ó fi sínú igò. A ó mu síbí kan láàrò.

Abéròdéfè bá àtòsí kúrò Vara
Agbásá ní kí ó ma á sá Io
Èèrú k'ó rú ú kúrò
Aidan rnáà jé kí ó dan mi o.

43 (182) *OÒGÜN ÀTQSÍ* *Ogbè òtúrá,* 28

Ewé òbò esin
Eèrú
Ewé itàkún òkéré
Ògèdè agbagba dúdú
Kán-ún bílálà
A ó gún won pó. A ó pe ofò rè. Mu ún pèlú èko gbígbóná.

Obò esin ní i wo àtòsí sàn
Èèrú ru àtòsí kúrò
Itàkún òkéré ki í I 'átòsí
Kán-ún bílálà ni o fi kán-an
Ògèdè àgbagbà ki í se àtòsí.

43 - RECEITA PARA TRATAR GONORRÉIA *J*

Folha de ASYSTASIA GANGETICA, Acanthaceae

XYLOPIA AETHIOPICA, Annonaceae (pimenta-da-guiné)

Folha de GREWIA CARPINIFOLIA, Tiliaceae

Fruto de MUSA SAPIENTUM var. PARADISÍACA (preto), Musaceae (banana-da-terra)

Potássio concentrado

Pilar a mistura. Pronunciar a encantação. Tomar com acaçá quente.

Obò esin sempre cura a gonorréia.
Èèrú, conduza a gonorréia para fora.
Ftàkún òkéré nunca sofre de gonorréia.
Use *kán-ún bílálà* para derrubá-la.
Ògèdè àgbagbà nunca sofre de gonorréia.

■ 12 Rlií HITA PARA TRATAR GONORREIA

Folha de DESMODIUM GANGETICUM, Leguminosae Papilionoideae
Folha de CLAUSENA ANISATA, Rutaceae (anis)
XYI.OIMA AIÍTHIOPICA, Annonaceae (pimenta-da-guiné)
TETRAPLEURA TETRAPTERA, Leguminosae Mimosoideae
Pilar e ferver. Pronunciar a encantação. Engarrafar a mistura e tomar uma colhei' de sopa todas as manhãs.

Abéròdéfè, conduza a gonorréia para fora do corpo.
Agbásá diz que ela tem de fugir.
Èèrú deve conduzi-la para fora.
Aidan, não deixe que ela me perturbe.

44 (188) *OÒGÙN ÀTÒSÍ* *Òfún ogúndá (Òfún eko),* 250

Ewé elépòn meta
Ewé àsimwòn gidi
Ewé itàkun òkéré
Ata gidi
Kán-ún bílálà
A ó gun won pò. A ó pe ofo re. Mu ún pèlú èko gbígbóná.
Elépòn meta ní í wo àtòsí san
Asúnwòn gidi bá wa won àtòsí kúrò
Kán-ún bílálà Ia ònà àtòsí kúrò
Itàkun òkéré ki í ri àtòsí
Ata ni kí ó fi ta á kúrò.

45 (190) *OÒGÚN À TÒSÍ ELEJE* *Òfún òwónrín,* 247

Ewé àságbó
Èso tàgíiri
Egbò gbógbórí
A ó sè é, a ó pe bfò re, a ò mu ún.
Aságbó ní í gba orí àtòsí
Tàgíiri ta àtòsí kúrò
Gbógbórí gbé àtósí kúrò lára.

46 (191) *OÒGÚN ÀTÒSÍ OLÓYÚN* *Òtúra ká (Òtúrá iká),* 207

Ewé anígbódigbó
Ewé kóléorógbà
Alúbósà eléwé
Òrí
Aólò ó pèlú òrí, aó pe ofò re, a ó máa mu ún pèlú èko gbígbóná lójoojúmó.
Anígbódigbó di àtòsí Io
Kóléorógbà gbé àtòsí Io
Alúbósà sa àtòsí Io
Òrí máà jé kí á ri àtòsí mó.

44 - RECEITA PARA TRATAR GONORREIA

Folha de MICROCOCCA MERCULIARIS, Euphorbiaceae
Folha de SENNA PODOCARPA, Leguminosae Caesalpinioideae
Folha de GREWIA CARPINIFOLIA, Tiliaceae
ZANTHOXYLUM SENEGALENSE, Rutaceae
Potássio concentrado.
Pilar. Pronunciar a encantação. Tomar com acaçá quente.

Elepòn meta sempre cura a gonorréia.
Asúnwòn gidi, ajude-nos a limpar a gonorréia.
Kán-ún bílálà, abra o caminho de saída da gonorréia.
Itàkún òkéré nunca sofre de gonorréia.
Use *ata* para expulsá-la.

45 - RECEITA PARA TRATAR GONORRÉIA SANGUINOLENTA

Folha de BRIDELIA GRANDIS, Euphorbiaceae Fruto de
LAGENARIA BREVIFLORA, Cucurbitaceae Raiz de
ACRIDOCARPUS SMEATHMANNII, Malpighiaceae Ferver.
Pronunciar a encantação. Tomar a preparação.

Aságbó, corte a cabeça da gonorréia.
Tàgíiri, chute a gonorréia para fora.
Gbógbórí, leve a gonorréia para fora do corpo.

46 - RECEITA PARA TRATAR GONORRÉIA EM MULHER GRÁVIDA

Folha de HYMENOSTEGIA AFZELII, Leguminosae Caesalpinioideae
Folha de PERGULARIA DAEMIA, Asclepiadaceae
Bulbo de ALLIUM AESCALONICUM, Liliaceae (cebolinha-branca)
BUTYROSPERMUM PARADOXUM subsp. PARKii, Sapotaceae (limo-da-costa)
Moer os ingredientes com limo-da-costa. Pronunciar a encantação. Tomar com acaçá quente todos os dias.

Anígbódigbó, mande a gonorréia embora.
Kóléorógbà, leve a gonorréia.
Alúbósà, tire a gonorréia.
Òrí, não nos deixe sofrer de gonorréia nunca mais.

47 (192) *OÒGÚN EDA* *Ògúndá méji, 9*

Ewé alàgbà
Egbò awúje
Egbò kasan
Kán-ún bílálà
A ò gún won pò, a ó pe ofò rè, a mu ún pèlú eko gbígbóna lojoojumo.
Alàgbà bá mi gbé àrún yií Io
Awúje bá mi gbé àrun yií Io
Kasan ó ní kí àrun ó sàn
Kán-ún bílálà bá mi ká àrún Io.

48(195) *OÒGÚN ÈDÀ* *Ogbè sá,* 25

Ewé amújè wéwé
Eèpo amújè wéwé
Alúbósà eléwé
Kán-ún bílálà
A ó lò ó. A ó pe ofò rè. Si màa mu ún pèlú eko gbígbóna lojoojumo.
Amújè mú èdà Io
Alúbósà k'ó sa èdà kúrò
Kán-ún bílálà ká èdà Io.

49 (201) *OÒGÚN ÈDÀ* *Òkànràn sodè (Òkànràn ogbè),* 122

Ewé tètè osàn
Ewé idí
Eèpo idí
Egbòidí
Eèrú
A ó sè é nínú omi, a ó pe ofò rè, a ó maa mu ife kookan lojoojumo.
Tètè osàn bá wa te èdà mólè
Idí bá wa dí àrún mó òrun.

47 - RECEITA PARA TRATAR LEUCORREIA

Folha de RAUVOLFIA CAFFRA, Apocynaceae
Raiz de DESPLATSIA DEWEVREI, Tiliaceae[16]
Raiz de SMILAX KRAUSSIANA, Smilacaceae
Potássio concentrado
Pilar. Pronunciar a encantação. Tomar com acaçá quente todos os dias.
Alàgbà, ajude-me a levar esta doença embora.
Àwúje, ajude-me a levar esta doença embora.
Kasan diz que a doença deve acabar.
Ká-ún bílálà, ajude-me a amarrar esta doença e levá-la embora.

48 - RECEITA PARA TRATAR LEUCORREIA

Folha de BYRSOCARPUS COCCINEUS, Connaraceae[17]
Casca de BYRSOCARPUS COCCINEUS, Connaraceae
Bulbo de ALLIUM AESCALONICUM, Liliaceae (cebolinha-branca)
Potássio concentrado
Moer. Pronunciar a encantação. Tomar com acaçá quente todos os dias.
Amújè, leve a leucorréia embora.
Alubósà deve levá-la para fora.
Kán-ún bílálà, mande a leucorréia embora.

49 - RECEITA PARA TRATAR LEUCORRÉIA

Folha não identificada
Folha de TERMINALIA GLAUCESCENS, Combretaceae
Casca de TERMINALIA GLAUCESCENS, Combretaceae
Raiz de TERMINALIA GLAUCESCENS, Combretaceae
XYLOPIA AETHIOPICA, Annonaceae (pimenta-da-guiné)
Ferver. Pronunciar a encantação. Tomar um copo todos os dias.
Tètè osàn, ajude-nos a pisar na leucorréia.
Idi, ajude-nos a deter a leucorréia no além.

50 (203) *OÒGÜN ÈDÀ* *Òfún eko (Òfún ògúndá),* 250

Ewé àrómo
Ewé wòròwó
Ewé rinrín
Ewé àtàpàrí òbúko
Kán-ún bílálà
A ó sun ún, a ó tefá lórí lébú rè, a ó pe ofò rè, mu ún pèlú èko gbígbóná láràárò.

Aromo bá wa mú àrun yií Io
Wòròwó bá wa mú àrún yií Io
Eròwòò ní ti rinrin
Atàpàrí òbúko ni í bi àrun dànú.

51 (205) *OÒGÚN EYIN ABE* *Iká méji,* 11

Ewé ilasa omodé
Ewé enu òpírè
Ewé idí
Eèpo ira
Èèpo irókò
Eso èèrú
A ó sè é nínú omi, a ó pe ofò rè, a ó mu ún a ó we abé pèlú rè.

Abé irókò ki í 1'éyin
Enu òpírè k 'ó pa eyin abé
Ira 1 'ó ní k 'ó rá
llasa omodé ki íVéyin lótò
Idík'ó dí abée rè
Èèrú k'ó rú ú kúrò.

50 - RECEITA PARA TRATAR LEUCORREIA

Folha não identificada
Folha de SENECIO BIAFRAE, Compositae
Folha de PEPEROMIA PELLUCIDA, Piperaceae (jabuti-membeca)
Folha de CLAUSENA ANISATA, Rutaceae (anis)
Potássio concentrado
Queimar. Desenhar o odu no pó preto, pronunciando a encantação.
Tomar com acaçá quente todas as manhãs.

Aromo, ajude-nos a levar esta doença embora.
Wòròwó, ajude-nos a levar esta doença embora.
Rinrin é sempre fresco e calmo.
Atàpàrí òbúko sempre empurra a doença para fora.

51 - RECEITA PARA TRATAR TUMOR NA VAGINA

Folha de URENA LOBATA, Malvaceae (guaxima-roxa)[18]
Folha de EUPHORBIA LATERIFLORA, Euphorbiaceae
Folha de TERMINALIA GLAUCESCENS, Combretaceae
Casca de BRIDELIA FERRUGINEA, Euphorbiaceae
Casca de CHLOROPHORA EXCELSA, Moraceae
Fruto de XYLOPIA AETHIOPICA, Annonaceae (pimenta-da-guiné)
Ferver. Pronunciar a encantação. Tomar a preparação e lavar a vagina com ela.

Irókò nunca tem tumores em si.
Enu òpírè mata os tumores.
Ira diz que eles desaparecem.
Ilasa omodé nunca tem tumores.
Idí deve bloquear a vagina.
Eèru deve conduzir os tumores para fora.

52 (206) *OÒGÚNIKÚRA* *Èjiogbè,* 1

Ewé òjíjí
Eja òjíjí
A ó Io ó, a ó sè é pèlú eja òjíjí. A ó pe ofò re, a óje é.
Ojíjí wá bá mi jí ara mi t 'ó kú yíí.

53 (207) *OÒGÚN ÍMÚ OKÓ YO* *Ogbè ate,* 29

Ewé abíwéré
Abéyç ògèdè
Eèsún
Òrí
A ó lò ó/a ó dà á pò pèlú òrí. A ó sín gbere yíká okó a ó si sín eyo gbere kan si òrí okó. A ó fi ògún yií pa á.

54 (208) *OÒGÚN IPÁ EPON* *Òsé túrúpòn,* 238

Ewé elépòn meta
Ewé àsúnwòn gidi
Egbò àsúnwòn gidi
Ewé àsúnwòn èèbó
Egbò àsúnwòn èèbó
Ewé oro agogô
A ó sè é nínú omi. A ó pe ofò rç. A ó si máa mu ún lááárò. A ó máa we epon pèlú re lójoojúmó.
Elépòn, meta bá mi wo epon k 'ó sàn
Àsúnwòn wón àrún kúrò
Oro ró ipá epon kúrò.

54 - RECEITA PARA TRATAR INFLAMAÇÃO DOS TESTÍCULOS (ORQUITE)

Folha de MICROCOCCA MERCURIALIS, Euphorbiaceae
Folha de SENNA PODOCARPA, Leguminosae Caesalpinioideae
Raiz de SENNA PODOCARPA, Leguminosae Caesalpinioideae
Folha não identificada
Raiz não identificada
Folha de EUPHORBIA KAMERUNICA, Euphorbiaceae
Ferver. Pronunciar a encantação. Tomar todas as manhãs e lavar os testículos com a preparação.

Elçpòn meta, ajude-me a curar os meus testículos.
Asúnwòn, expulse a doença.
Oro, leve a doença para fora dos testículos.

52 - RECEITA PARA TRATAR IMPOTÊNCIA

Folha de DALBERGIA LÁCTEA, Leguminosae Papilionoideae
Um peixe-elétrico
Moer a folha e cozinhar com o peixe. Pronunciar a encantação e comer.
Ojíjí, ajude-me a acordar o meu pênis, que está morto.

53 - RECEITA PARA FAZER O PÊNIS SAIR

Folha de HYBANTHUS ENNEASPERMUS, Violaceae
A parte que saí de dentro do tronco cortado de MUSA sp., Musaceae (bananeira)
A parte que sai de dentro do talo de PENNLSETUM PURPUREUM, Gramineae (capim-elefante)
BUTYROSPERMUM PARADOXUM subsp. PARKii, Sapotaceae (limo-da-costa)
Moer a mistura e adicionar limo-da-costa. Fazer cortes ao redor do pênis e um corte pequeno na glande. Esfregar a preparação nos cortes.

55 (215) *OÒGÜN KÚÚNÚ* *Iwòrí wòsá (Iwòrí òsá),* 55

Ewé olèé
Orógbó mérin
Odidi ataare mérin
Elúbó isu
Èso awórósó
A ó lò ó pò. A ó tefá lórí iyèròsún, a ó pe ofò re. A ó po gbogbo re pò.
A ó mu ún nínú eko gbígbóná láràárò.
Akú-sínú-ki í s *'óde ^*
Aku dànnú ni ti èlúbó
Olèé ni k 'ó lè sínú
Àrúnkárun ki í wo inú orógbó
Awórósó Io rèé wò ó sàn.

56 (216) *OÒGÜN KÚÚNÚ* *Iká òsé,* 180

Ewé wòòròwó
Ewé ahárá
Ewé epakún
A ójó o, a ó tefá lórí re, *a ó pe ofò rè, a ó l á a pelu epo, a ó si fi pa ara.*
Ara mi le nígbà èyí
Ara mi le ko ko ko
Ahárá ki í ri in ira níjó kòóòkan.

55 - RECEITA PARA TRATAR DOENÇA DOS TESTÍCULOS

Folha de ANTIDESMA LACINIATUM var. MEMBRANACEUM, Euphorbiaceae
Quatro nozes de GARCINIA KOLA, Guttiferae
Quatro frutos inteiros de AFRAMOMUM MELEGUETA, Zingiberaceae (amorno)
Farinha de inhame
Fruto de CROTON PENDULIFLORUS, Euphorbiaceae
Moer tudo. Desenhar o odu em *iyèròsún,* pronunciando a encantação.
Misturar e tomar com acaçá quente todos os dias.

Aquele que sopra para dentro e para fora.
A farinha de *èlúbó* sempre voa com o vento.
Olèé diz que ele deve grudar dentro.
A doença nunca entra em *orógbó.*
Awórósó, vá e acabe com a doença.

56 - RECEITA PARA TRATAR DOENÇA DOS TESTÍCULOS

Folha de SENECIO BIAFRAE, Compositae
Folha de MOMORDICA CABRAEI, Cucurbitaceae
Folha de VIGNA SUBTERRÂNEA, Leguminosae Papilionoideae
Queimar. Desenhar o odu na preparação. Lamber com óleo e esfregar no corpo.

Meu corpo está forte desta vez.
Meu corpo é muito forte.
Ahárá nunca sofre miséria.

57 (218) *OÒGÚNLABÉ* *Jkáméji,* 11

Ewé asín
Ewé èsisí funfun
Èèpo igbá
Oroihbó wéwé
Eyà òrun dúdú
A ó Io won ewé métèèta. A ó fi òroihbó wéwé àti èyà òrun dúdú si i. A ó se gbogbo nnkan wònyí. A ó Io èyà òrun dúdú, a ó fi tefá. A ó pò ó pòmó on. A ójé kí ó tutu, a ó si fi we òbò.

Iká mèji kí ó ká gbogbo àrún
Ewé asín ni kí o fi sin àrún
Ewé èsisi funfun ni kí o fi sin ín jinnà
Igbá ni kí o fi gbá a kúrò.

58 (223) *OÒGÚN EGBÒ* *Ògúndá ogbè,* 137

Ewé lagbólagbó
Eèrú
A ó sè é nínú omi. A ó pe ofò re. A ó wè é. Léhin èyí a ó fi aso wé e.

Lagbólagbó bá mi Ia egbò yií k 'ó sàn
Eèrú bá mi ru egbò kúrò.

59 (227) *OÒGÚN ÈÉLÁ* *Iwòrí iká,* 56

Ewé pirigidi
Ewé ata
Ewé àmúyàn
Ose dúdú
A ó gún won pèlú ose dúdú, a ó pe ofò rè, fi omi òrorhbó wéwé si í, kí o we pèlú rè.

Pirigidi bá mi wo àrún sàn
Ata bá mi ta àrún
Amúyàn bá mi mú àrún kúrò.

57 - RECEITA PARA TRATAR COCEIRA NA VACINA

Folha de DICIIAPETALUM MADAGASCARIENSE, Dichapetalaceae
Folha de TRAGIA BENTHAMII, Euphorbiaceae
Casca de LAGENARIA SICERARIA, Cucurbitaceae'[1]'
CITRUS AURANTIFOLIA, Rutaceae (limeira-da-pérsia)
Alume
Moer os três primeiros ingredientes e adicionar uma lima cortada.
Moer o alume e nele desenhar o odu, pronunciando a encantação. Misturar o pó à preparação. Ferver. Quando esfriar, usar para lavar a vagina.

Iká méjí deve mandar a doença embora.
Use *asín* para lavá-la.
Use *èsisi* branca para mandá-la embora.
Use *ígba* para varrê-la para fora.

58 - RECEITA PARA TRATAR ÍJLCERA NA PERNA

Folha de FLABELLARIA PANICULATA, Malpighiaceae
XYLOPIA AETHIOPICA, Annonaceae (pimenta-da-guiné)
Ferver. Pronunciar a encantação. Lavar a perna com a preparação.
Enfaixar a perna.

Lagbólagbó, ajude-me a melhorar esta ferida para que ela possa fechar-se.
Eèrú, ajude-me a levar a ferida embora.

59 - RECEITA PARA TRATAR DOENÇA DE PELE

Folha de ERIOSEMA PSORALEOIDES, Leguminosae Papilionoideae
Folha de ZANTHOXYLUM SENEGALENSE, Rutaceae
Folha de KIGELIA AFRICANA, Bignoniaceae
Sabão-da-costa
Pilar as folhas com sabão-da-costa. Pronunciar a encantação. Adicionar suco de limão e lavar com a preparação a pele afetada.

Pirígidí, ajude-me a acabar com esta doença.
Ata, ajude-me a expulsar a doença.
Amúyàn, ajude-me a retirar a doença.

60 (233) *OÒGÚN ÈÉLÁ IKÚN* *Èjiogbè,* 1

Ewé òdòfin ílé
Isu ewúrà
Ògèdè àgbagbà dúdú
Ataare
Kán-ún bílálà
A ó gún ún. Mu ún pèlú èko gbígbóná.

61 (234) *OÒGÚN ÈGBÒN* *Èjiogbè,* 1

Ewé àlúpàyídà
Ewé àbámodá
Ewé èlú
Ose dúdú
A ó gún gbogbo rè pò lái sòrò. A ó tefá lórí iyèròsún. A ò fi si inú àpò funfun kan, a ó si fi kó igun ílé.

62 (235) *OÒGÚN ÈYI* *Òtúrá òsé,* 210

Ewé òjíjí grota
Ewé òjíá
A ó lò ó, fi si inú epo àgbon. A ó tefá lórí iyèròsún, aópe ofò rè. A ó dà á pò. A ó fi pa ara.

Òtúrá sé 1 'ó ní kí àrún ara rè tú ká
Kí gbogbo àwò re *ó' jí péré péré*
Òjíá 1 'ó ní kó jí
Òjíjí 1 'ó ní kó jí.

60 - RECEITA PARA TRATAR CICATRIZ NA BARRIGA

Folha de BLIGHIA UNUUGATA, Sapindaceae
Tubérculo de DIOSCOREA ALATA, Dioscoreaceae (inhame)
Fruto de MUSA SAPIENTUM var. PARADISÍACA (preto), Musaceae (banana-da-terra)
AFRAMOMUM MELEGUETA, Zingiberaceae (amorno)
Potássio concentrado
Pilar. Comer com acaçá quente.

61 - RECEITA PARA TRATAR A DOENÇA QUE CAUSA BOLHAS E TREMORES NO CORPO

Folha de URARIA PICTA, Leguminosae Papilionoideae
Folha de BRYOPHYLLUM PINNATUM, Crassulaceae (folha-da-fortuna)
Folha de LONCHOCARPUS CYANESCENS, Leguminosae Papilionoideae
Sabão-da-costa
Pilar tudo junto, sem falar. Desenhar o odu em *iyèròsün.* Fazer uma sacolinha de pano branco, colocar a preparação dentro e pendurar num canto da casa.

62 - RECEITA PARA TRATAR PELE ÁSPERA

Folha de DALBERGIA LÁCTEA, Leguminosae Papilionoideae
Folha de DANIELLIA OGEA, Leguminosae Caesalpinioideae
Moer. Misturar com óleo de coco. Desenhar o odu em *iyèròsün,* pronunciando a encantação. Misturar tudo e esfregar no corpo.

Òtúrá sé diz que a doença do seu corpo deve se dispersar.
Que sua pele deve tornar-se perfeita.
Ojíá diz que ela deve voltar ao normal.
Ojíjí diz que ela deve reviver.

63 (236) *OÒGÚN IFÒN* — *Ogbè òsé,* 30

Ewé yúnyun
A ó sè é nínú omi. A ó pe ofò re. A ó mu ún a ó si fi ra ara.
Yúnyun máà jè kí ara ó yún mi mó
Bi ó se pé kòkòrò ló wà níbè
Bi ó se pé omi ara mi ni kò dára
Yúnyun máà jé kí ara ó yún mi mó.

64 (237) *OÒGÚN ILÀ* — *Òtúrá méji,* 13

Ewé asobíabe
Ewé rinrin
A ó lò ó. A ó tefá lórí iyèròsún, a ó pe ofò re, a ó dà á po. A ó fi ra ojú ila náà.
Asobíabe ní í wo ila san.
Awòsàn ni ti rinrin.

65 (238) *OÒGÚN LÓBÚÚTÚÚ* — *Èjiogbè,* 1

Ewé gbingbin
Egbò òpè.
Egbò arúnjçran
Òrí
Kán-ún bílálà
A ó lò ó. A ó dà á pò pèlú òrí. A ó pe ofò rè. A ó fi ra ara.
Gbingbin máa gbé lóbúútúú Io.
Opè má jé kó pé Iara.
Arúnjeran máà jé kó je mi.

63 – RECEITA PARA TRATAR COCEIRAS

Folha de ASPILIA AFRICANA, Compositae

Ferver. Pronunciar a encantação. Tomar a preparação e esfregá-la no corpo.

Yúnyun, não deixe o meu corpo cocar mais.
Se houver germes lá.
Se o fluido no meu corpo não for bom.
Yúnyun, não deixe o meu corpo cocar mais.

64 - RECEITA PARA CICATRIZAR MARCAS TRIBAIS

Folha de DALBERGIA SAXATIUS, Leguminosae Papilionoideae

Folha de PEPEROMIA PELLUCIDA, Piperaceae

Moer. Desenhar o odu em *iyèròsún.* Pronunciar a encantação. Misturar tudo, inclusive o *iyèròsún,* e passar nas marcas tribais.

Asóbíabe sempre cicatriza as marcas.
Rinrin sempre cura por completo.

65 – RECEITA PARA TRATAR ÚLCERAS EM VÁRIAS PARTES DO CORPO

Folha de PTEROCARPUS SANTALINOIDES, Leguminosae Papilionoideae (mututi-da-várzea)

Raiz de ELAEIS GUINEENSIS, Palmae (dendezeiro)

Raiz de ACALYPHA CILIATA, Euphorbiaceae

BUTYROSPERMUM PARADOXUM subsp. PARKII, Sapotaceae (limo-da-costa)

Potássio concentrado

Moer. Misturar com limo-da-costa. Pronunciar a encantação. Esfregar a preparação do corpo.

Gbingbin, leve as ülceras embora.
Opè, não as deixe ficar no corpo por muito tempo.
Arúnjeran, não as deixe devorar meu corpo.

66 (241) *OÒGÜNLÓBÜÚTÜÚ* *Ogbè òyèkú,* 17

Ewé èsisún
Egbò èsisún
Èèrú
Òrí
A ólò ó pèlú òrí. A ó tefá lórí iyèròsún, a ó pe ofo rè, a ó da á po. Fi ra ara.
Èsisún sún lóbúútuú Io.
Èèrú kó ru lóbúútuú Io.

67 (244) *OÒGÜN LÓBÚÚTUÚ* *Ògúndá iwòrí,* 139

Ewé idòfún igbò
Ewé ar aba
Èépo araba
Egbò araba
Alúbósà eléwé
A ó sè é nínú omi.A ó pe ofò rè. A ó mu ún, a ó si fi we ara pèlú.
Idófún igbò gbé lóbúútuú fúyé
Ara gégé ní í se araba
Alúbósà ní í sa àrún.

66 - RECEITA PARA TRATAR ÚLCERAS
EM VÁRIAS PARTES DO CORPO

Folha de PENNISETUM PURPUREUM, Gramineae (capim-elefante) Raiz de PENNISETUM PURPUREUM, Gramineae XYLOPIA AETHIOPICA, Annonaceae (pimenta-da-guiné) BUTYROSPERMUM PARADOXUM subsp. PARKII, Sapotaceae (limo-da-costa) Moer os ingredientes com limo-da-costa. Desenhar o odu em *iyèròsún.* Pronunciar a encantação. Misturar tudo, inclusive o *iyèròsún,* e esfregar no corpo.

Èsisún, leve a úlcera para longe.
Eèrú deve levar as úlceras embora.

67 - RECEITA PARA TRATAR ÚLCERAS
EM VÁRIAS PARTES DO CORPO

Folha de PAVETTA CORYMBOSA, Rubiaceae
Folha de CEIBA PENTANDRA, Bombacaceae (mafumeira)
Casca de CEIBA PENTANDRA, Bombacaceae
Raiz de CEIBA PENTANDRA, Bombacaceae
Bulbo de ALLIUM AESCALONICUM, Liliaceae (cebolinha-branca)
Ferver. Pronunciar a encantação. Tomar a preparação e lavar o corpo com ela.

Idòfún igbò, faça a úlcera ficar leve.
Àràbà sempre sente o corpo leve. (
Àlúbósà sempre colhe a doença.

68 (254) *OÒGÚN NÁRUN* *Òwónrín méji,* 6

Ewé ika èjú
Egbò pèrègún
Egbò àgbásá
Egbo ifon
A ó sè é nínú omi. A ó pe ofò rè. A ó má a mu ún láràárò.
Ika èjú ni í wo nárun sàn
Pèrègún pa nárun kúrò
Àgbásá ní k 'ó sá kúrò
Ifon ní k 'ó fon.

69 (258) *OÒGÚN NÁRUN* *Ogbè òsá,* 25

Ewé isin òdàn
Eèpo isin òdàn
Eso isin òdàn
Egbò isin òdàn
Eèpo ahim
Eèrú
A ó sè é nínú omi. A ó pe ofò rè. A ó má a mu ún láràárò.
Isin òdàn bá mi sin àrun yií Io.
Ahún k 'ó máà jé kí àrún yií se mi mò.
Eèrú bá mi rú ú Io.

70 (271) *OÒGÚN NÁR UN OJÚ OMÚ* *Òsé méji,* 15

Ewé akíïi
Ewé eèsún pupa
Eso aríwó
A ó sè é nínú omi. Kí obinrin fi we omú rè.

68 - RECEITA PARA TRATAR ULCERA CORROSIVA (FAGEDENICA)

Folha de SASBANIA PACHYCARPA, Leguminosae Papilionoideae
Raiz de DRACAENA FRAGRANS, Agavaceae (coqueiro-de-vênus-nativo)
Raiz de CLAUSENA ANISATA, Rutaceae (anis)
Raiz de OLAX SUBSCORPIOIDEA, Olacaceae
Ferver. Pronunciar a encantação. Tomar todas as manhãs.

Ika èjú sempre cura da úlcera corrosiva.
Pèrègún, mate a úlcera corrosiva.
Agbásá diz que ela deve escoar.
Ifòn diz que ela deve diminuir.

69 – RECEITA PARA TRATAR ÚLCERA CORROSIVA

Folha de BLIGHIA SAPIDA, Sapindaceae (castanheiro-da-áfrica)
Casca de BLIGHIA SAPIDA, Sapindaceae
Fruto de BLIGHIA SAPIDA, Sapindaceae
Raiz de BLIGHIA SAPIDA, Sapindaceae
Casca de ALSTONIA BOONEI, Apocynaceae
XYLOPIA AETHIOPICA, Annonaceae (pimenta-da-guiné)
Ferver. Pronunciar a encantação. Tomar um copo todas as manhãs.

Isin òdàn, ajude-me a conduzir esta doença para fora.
Ahim não deve deixar esta doença me perturbar mais.
Èèrú, ajude-me a levá-la embora. /

70 - RECEITA PARA TRATAR ULCERAS NOS SEIOS

Folha de LEPTODERRIS BRACHYPTERA, Leguminosae Papilionoideae Folha PENNISETUM PURPUREUM, Gramineae (capim-elefante) Fruto de MONODORA MYRISTICA, Annonaceae Ferver. A mulher deve lavar os seios com a preparação.

71 (272) *OÒGÚNNÁRUN OJÚ OMÚ* *Òsé méji,* 15

Ewé akíti
Ewé òkikà
Ewe àpadà
Èrú
Alúbósà eléwé
A ó sè é nínú omí] Kí obinrín fi we omú rè.

72 (273) *OÒGÚN OGÒDÒ* *íretè méji,* 14

Ewé ògán pupa
Ewé ilósún
A ó sé agbo pèlú ewé yií. A ó tefá lórí iyèròsún. A ó wè ògòdò ní àárò.

73 (275) *OÒGÚN OROBO* *Òdí méji,* 4

Ewé ònsè Idu àgbon A ójó o, a ó fi tefá, a ó pe ofò rè, a ó máa fi fó eko tútú mu láràárò.

Ònsè séjèdíjèdí sínú.
Idu àgbon ó ní k 'ó máa dúró s 'óde.
Òdí méji 1 'o rèé díjèdíjèdí k 'ó májò danú.

71 - RECEITA PARA TRATAR TJLCERAS NOS SEIOS

Folha de LEPTODERRIS BRACHYPTERA, Leguminosae Papilionoideae
Folha de SPONDIAS MOMBIN, Anacardiaceae (cajazeira)
Folha de URARIA PICTA, Leguminosae Papilionoideae
CROTON LOBATUS, Euphorbiaceae
Bulbo de ALLIUM AESCALONICUM, Liliaceae (cebolinha-branca)
Ferver. A mulher deve lavar os seios com a preparação.

72 - RECEITA PARA TRATAR PIÃ

Folha de COMBRETUM RACEMOSUM, Combretaceae
Folha de PENNISETUM HORDEOIDES, Gramineae[2"]
Fazer uma decocção com as folhas. Desenhar o odu em *iyèròsún.*
Lavar pela manhã as áreas afetadas.

73 - RECEITA PARA TRATAR HEMORROIDAS EXTERNAS

Folha de ACALYPHA ORNATA, Euphorbiaceae
BORASSUS AETHIOPUM, Palmae
Queimar. Desenhar o odu na preparação, pronunciando a encantação.
Misturar com acaçá frio e tomar todas as manhãs.

Onsè, faça as hemorróidas voltarem para dentro.
Idu àgbon diz que elas não devem ficar fora. (
Òdí méji, retenha as hemorróidas dentro. \

74 (276) *OÒGÚN ÒROBO* *Òdí méji,* 4

Ewé aládé oko
Ewé òrúwo
Ewé àgbon
Odidi ataare
A ójó o, a ó fi tefá, a ó pe ofò rè, a ó máa fi fó èko tútú mu láràárò.
Aládé okò wo àrún 'dí sàn.
Orúwo wo àrún ti rí be n 'ídií.
Agbon gbón àrún dànú.

75 (281) *OÒGÚN ARA GBÍGBE* *Ogbè òfún,* 31

Ewé òrubú
Ewé òrúrú
Eèpo òrúrii
Egbò òrúrú
Eèrú
A ó sé é nínú omi. A ó pe ofò rè. A ó mu ife kan láràárò.
Orúbú ó ní ki èjè ó rú.
Orúrú iriáà jé kí èmi ó rú.
Ki araà mi ó le koko.

76 (282) *OÒGÚN IMÚ TÓ N SEJE* *Òbàrà òfún,* 121

Ewé ilka èjú
Ewé olópàpàniràgà
Ewé iyá
A ó gún un pó, a ó sè é nínú omi. A ó pe ofò rè si i. Ro ó si inú igò. Mu síbí kan léèmejl lójoojúmó.
Ika èjú ní í wo imú sàn.
Olópàpàniràgà Io pa àrún ti nbá imú jà.
Iyá k 'ó Io rèé ya àrún kúrò.

74 - RECEITA PARA TRATAR HEMORRÓIDAS EXTERNAS

Folha de RUNGIA GRANDIS, Acanthaceae
Folha de MORINDA LÚCIDA, Rubiaceae
Folha de Cocos NUCIFERA, Palmae (coqueiro-da-bahia)
Fruto inteiro de AFRAMOMUM MELEGUETA, Zingiberaceae (amorno)
Queimar. Desenhar o odu na preparação, pronunciando a encantaçao.
Tomar todas as manhãs.

Aládé okò, cure as hemorróidas.
Orúwo, cure a doença do ânus.
Agbon, sacuda a doença para fora.

75 - RECEITA PARA TRATAR ANEMIA

Folha de VERNONIA ADOENSIS, Compositae
Fo'lha de SPATHODEA CAMPANULATA, Bignoniaceae (tulipeira-da-áfrica)
Casca de SPATHODEA CAMPANULATA, Bignoniaceae
Raiz de SPATHODEA CAMPANULATA, Bignoniaceae
XYLOPIA AETHIOPICA, Annonaceae (pimenta-da-guiné)
Ferver. Pronunciar a encantaçao. Tomar um xícara todas as manhãs.

Orúbú diz que o sangue deve aumentar.
Orúrii, não permita que eu fique magro.
Deixe meu corpo ficar muito forte.

76 - RECEITA PARA TRATAR HEMORRAGIA NASAL

Folha de SESBANIA PACHYCARPA, Leguminosae Papilionoideae
Folha de TACCA LEONTOPETALOIDES, Taccaceae
Folha de DANIELLIA OLIVERI, Leguminosae Caesalpinioideae
Pilar. Ferver. Pronunciar a encantaçao. Engarrafar a preparação e tomar uma colher duas vezes ao dia.

Ika èju cura o nariz sangrante.
Olópàpàníràgà, mate a doença que perturba o nariz.
Iyá deve extrair a doença do corpo.

77 (288) *OÒGÚNIMÚ ÈJÈ PÒ LARA* *Òkànrán òfún,* 136

Ewé fèsosèjè
Eso iyeyè
Ikóóde
Kán-ún bíláIa
A ó lò ó, a ó pe ofò re, a ó mu ún pèlú èko gbígbóná.
Fèsosèjè k 'ó mú èjè w 'ára.
Ejè púpò ni ti iyeyè
Gbogbo ara n 'ikóóde fi í pón.
Kán-ún bíláIa kí ó Ia èjè náà wá.

78 (290) *OÒCÁJN OGBÈ* *Ògúndá ogbè,* 137

Ewé pogbé pçgbé
Oje igi ahun
Lo ewé pogbé pogbé, dà á pó pèlú oje igi ahun. Pe ofò re. Fi-sí ogbé àdá diíláso.
Pogbé pogbé bá wa wo egbó ogbé sàn
Ahun bá wa hun ara pò.

Ejiogbè, 1
79 (293) *OÒGUNARA WÍWO*

Ewé keké èkeji
Ewé òdúndún
Òrí
A ó lò ó, a ó dà á pò mo òrí. A ó pe ofò re. A ó si fi pa ara.
Keké èkeji wá kó ibi kúrò Vara mi
Tútú dúndún lá á bá ç>dúndún.

77 – RECEITA PARA TER BASTANTE SANGUE

Folha de CAMPYLOSPERMUM FLAVUM, Ochnaceac
Fruto de SPONDIAS MOMBIN, Anacardiaceae (cajazeira)
Pena de papagaio vermelho
Potássio concentrado
Moer. Pronunciar a encantação. Tomar com acaçá quente.

Fèsosèjè deve trazer sangue para dentro do corpo.
lyeyè tem muito sangue.
Ikóódç 6 toda vermelha.
Kán-ún bílálà, abra o caminho para que o sangue venha.

78 - RECEITA PARA CICATRIZAR FERIMENTOS DE FACA

Folha de CYATHULA PROSTRATA, Amaranthaceae
Seiva de ALSTONIA BOONEI, Apocynaceae
Moer a folha e misturar com a seiva da ALSTONIA BONNEI. Pronunciar a encantação. Colocar a preparação no corte da faca e cobri-lo com bandagem.

Pogbç pogbè, ajude-nos a curar o ferimento de faca.
Ahun, ajude-nos a fechar o corpo.

79 – RECEITA PARA TRATAR SUFOCAÇÃO

Folha de SIDA URENS, Malvaceae (guaxima) Folha de KALANCHOE CRENATA, Crassulaceae (folha-da-costa) BUTYROSPERMUM PARADOXUM subsp. PARKii, Sapotaceae (limo-da-costa)v_^ Moer com limo-da-costa. Pronunciar a encantação. Esfregar a preparação no corpo.

Keké èkeji, venha e recolha o mal do meu corpo.
Sempre encontramos *òdúndún* fresca e calma.

80 (295) *OÒGÚN ASÍN (SÍSÍN)* *Òsá ogbè,* 152

Ewé isin
A ó sè é nínú omi. A ó pe ofò re. A ó si máa mu ún. Isin máa jé kí lámorín ó sín mó.

81 (301) *OÒGÚN À YÀ DÍDÜN* *Òfún méji,* 16

Ewé òjáfèrè
Egbò èriiwà
Egbò ijòkún
Èèru
A ó sè é nínú omi. A ó pe ofò re. A ó si máa mu ún láràárò.
Ojáfèrèjá ibi kúrò Váya.
Erúwà kí ó wà á s 'óde.
Ijòkún kí ó kó ibi kúrò 1 'áyà.
Èèrú kí ó rú ú Io.

82 (309) *OÒGÚN À YÀ DIDÚN* *Òtúrá iwòri,* 199

Ewé òkojú òrísà
Egbò pèrègún
Ewé ògúngún
A ó sè é nínú omi. A ó si máa mu ún 1'éèmeta íójoojúmó.
Okojú òrísà bá mi wo àrún áyà.
Ogúngún bá mi wo àrún àyà.
Pèrègún máà jé kí àyà ó dún mi.

80 - RECEITA PARA ACABAR COM OS ESPIRROS

Folha de ALCHORNEA CORDIFOLIA, Euphorbiaceae Ferver. Pronunciar a encantação. Tomar a preparação. *Isin,* não deixe fulano espirrar.

81 - RECEITA PARA TRATAR DORES DA MUSCULATURA DO PEITO

Folha de SHERBOURNIA MILLENII, Rubiaceae
Raiz de ANDROPOGON TECTORUM, Gramineae
Raiz de MUCUNA POGGEI, Leguminosae Papilionoideae
XYLOPIA AETHIOPICA, Annonaceae (pimenta-da-guiné)
Ferver. Pronunciar a encantação. Tomar todas as manhãs.

Òjáfèrè, arranque o mal para fora do peito.
Erúwà deve desenterrá-lo.
Ijòkíin deve carregar o mal do peito para fora.
Eèrú deve levá-lo para longe.

82 - RECEITA PARA TRATAR DORES DA MUSCULATURA DO PEITO

Folha de MERREMIA AEGYPTIA, Convolvulaceae (jetirana) Raiz de DRACAENA FRAGRANS, Agavaceae (coqueiro-de-vênus-nativo) Folha de COLA GIGANTEA var. GLABRESCENS, Sterculiaceae[21] Ferver. Pronunciar a encantação. Tomar três vezes ao dia.

Okojú òrísà, ajude-me a sarar da doença do meu peito.
Ogúngún, ajude-me a sarar da doença do meu peito.
Pèrègún, não deixe o meu peito me atormentar.

83 (316) *OOGUN A YA JIJA* *Oyèkú òdí,* 34

Ewé àwín
Ewé awúje
Ewé èlà
A ó lò ó. A ó pe ofo rè. A ó sín gbéré yíká àyà. A ó fi ògim yií ra á.
Awín máàjé kí àyà mi ó já.
Ayà awúje ki í já.
Àyà èlà kí í Ià.

84 (318) *OÒGÜN IKÓ* *Iká méji,* 11

Eso àkàrà osó
Omi òrombó wéwé
Kán-ún bílálà
A ó gún un pò pélú omi òrombó wéwé. A ó pe ofò rè. A ó fi sínú igò.
A ó mu ife kékeré léèmeta lójoojúmó.
Akàrà osó ní i wo ikó ti fi í sàn ní í.
Òrombó k 'ó Io bó ikó náà kúrò.

85 (320) *OÒGÚN IKÓ* *Fwòrí òsá,* 55

Ewé pákún obarisà
Ewé mèsèn mesèn gogoro
Ogèdè weere
Kán-ún bílálà
Omi ògi
S'è é nínú omi ògi. Gún kán-ún bílálà. A ó da gbogbo nkan yií pò sínú igò.
A ó mu ife kékeré léèmeta lójoojúmó.
Pákún obarisà k'ó Io pa ikó.
Mèsèn mèsèn gogoro mú ikó kúrò Váyà.
Kán-ún ní ki o fi ká a kúrò.
Níjó ti ògèdè bá pón 1 'araá dè é.

83 - RECEITA PARA TRATAR PALPITAÇÕES

Folha de DIALIUM GUINEENSE, Leguminosae Caesalpinioideae[22]
Folha de DESPLATSIA DEWEVREI, Tiliaceae[:!]
Folha de CALYPTROCHILUM CHRLSTYANUM, Orchidaceae[4]
Moer. Pronunciar a encantação. Fazer incisões ao redor do peito e esfregar nelas a preparação.

Awín, não deixe que eu tenha medo.
O coração de *awájç* nunca sente arrepios.
O coração de *èlà* nunca se rompe.

84 - RECEITA PARA ACABAR COM A TOSSE

Fruto de CNESTIS FERRUGINEA, Connaraceae
Suco de CITRUS AURANTIFOLIA, Rutaceae (lima-da-pérsia)
Potássio concentrado
Pilar. Pronunciar a encantação. Misturar com o suco de lima-da-pérsia. Engarrafar. Tomar um copo pequeno três vezes ao dia.

Àkàrà osó sempre toma conta da tosse até que ela passe.
Orombó vai eliminar a tosse.

85 - RECEITA PARA ACABAR COM A TOSSE

Folha de ABRUS PRECATORIUS, Leguminosae Papilionoideae (olho-de-cabra) Folha de SCOPARIA DULCIS, Scrophulariaceae (vassourinha) MUSA SAPIENTUIVI var. PARADISÍACA, Musaceae (banana-da-terra) Potássio concentrado Amido de milho
Ferver as plantas com amido de milho. Moer o potássio concentrado. Pronunciar a encantação. Misturar o pó ao preparado e engarrafá-lo. Tomar um copo pequeno três vezes ao dia.

Pákiin obarisà, vá a acabe com a tosse.
Mèsèn mèsèn gogoro, remova a tosse do peito.
Use *kán-ún bílálà* para amarrá-la fora.
No dia em que *ògèdè* amadurece, o corpo dele fica macio.

86 (322) *OÒGÚNIKÓ* — *Òbàrà òfún,* 121

Ewé asowálè
Ewé apá
Ewé mèsèn mèsèn gogoro
Odidi ataare kan
<
Òrí
A ôjó o. A ó si po iyò òyinbó mó epo àti òrí. A ó fi tefá, a ó pe ofo rè. A ó lá a tàbí je épèlú eko.
Asowálè wa ikó Io.
Apá pa ikó yií mó.
Mèsèn mèsèn mú ikó Io.

87 (328) *OÒGÚN INÚ ÀYÀ* — *Èjiogbè,* 1

Ewé gbòrò ayaba
Ewé ojú oró
Ewé bomubómú
A ó sè è nínú omi. A ó tefá lórí iyèròsún, a ó pò won pò. A ó fi we ayá.

88 (331) *OÒGÚN A TIRO* — *Òwónrín òtúrúpòn,* 102

Ewé àiónikín
Ewé òmò
Ewé itáwere
Ewé áápé
Ewé àjàgbédide
Ewé ato
Òrí
A ó gún un. A ó tefá lórí iyèròsún, a ó pò won pò. A ó mu ún nínú èko gbígbóná láàrò. A ó si po díè pèlú ewé ato àti òrí. A ó fi ra esè.

Folha de IPOMOEA ASARIFOLIA, Convolvulaceae (salsa-da-praia)
Folha de PISTIA STRATIOTES, Araceae (flor-d'água)
Folha de CALOTROPIS PROCERA, Asclepiadaceae (flor-de-seda)
Ferver. Desenhar o odu em *iyèròsun.* Misturar tudo, inclusive o *iyèròsun,* e lavar o peito com a preparação.

XX – RECEITA PARA TRATAR COXOS

Folha não identificada
Folha de CORDIA MILLENII, Boraginaceae
Folha de PARKIA BIGLOBOSA, Leguminosae Mimosoideae
Folha de CELTIS INTEGRIFOLIA, Ulmaceae
Folha não identificada
Folha de CHASMANTHERA DEPENDENS, Menispermaceae
BUTYROSPERMUM PARADOXUM subsp. PARKII, Sapotaceae (limo-da-costa)
Pilar Iodas as folhas, exceto a de CHAMANTHERA. Desenhar o odu cm *iyèròsun.* Misturar tudo. Tomai' parte da preparação com acaçá, pela manhã. Misturar o resto com a tolha de (ÍHASMANTHERA e limo da costa e esfregar a preparação na perna.

86 - RECEITA PARA ACABAR COM A TOSSE

Folha de INDIGOFERA HIRSUTA, Leguminosae Papilionoideae
Folha de AFZELIA BELLA, Leguminosae Caesalpinioideae[25]
Folha de SCOPARIA DULCIS, Scrophulariacea (vassourinha)
Fruto inteiro de AFRAMOMUM MELEGUETA, Zingiberaceae (amorno)
BUTYROSPERMUM PARADOXUM subsp. PARKii, Sapotaceae (limo-da-costa)
Queimar. Desenhar o odu na preparação, pronunciando a encantação.
Adicionar açúcar, azeite e limo-da-costa. Lamber ou tomar com acaçá.

Asowálè, conduza a tosse para longe.
Apá, mantenha esta tosse detida.
Mèsèn mèsèn, leve a tosse embora.

87 - RECEITA PARA TRATAR DORES DOS ÓRGÃOS INTERNOS DO PEITO

86 - RECEITA PARA ACABAR COM A TOSSE

Folha de INDIGOFERA HIRSUTA, Leguminosae Papilionoideae
Folha de AFZELIA BELLA, Leguminosae Caesalpinioideae[25]
Folha de SCOPARIA DULCIS, Scrophulariacea (vassourinha)
Fruto inteiro de AFRAMOMUM MELEGUETA, Zingiberaceae (amorno)
BUTYROSPERMUM PARADOXUM subsp. PARKii, Sapotaceae (limo-da-costa)
Queimar. Desenhar o odu na preparação, pronunciando a encantação.
Adicionar açúcar, azeite e limo-da-costa. Lamber ou tomar com acaçá.

Asowálè, conduza a tosse para longe.
Apá, mantenha esta tosse detida.
Mèsèn mèsèn, leve a tosse embora.

87 - RECEITA PARA TRATAR DORES
DOS ÓRGÃOS INTERNOS DO PEITO

Folha de IPOMOEA ASARIFOLIA, Convolvulaceae (salsa-da-praia)
Folha de PISTIA STRATIOTES, Araceae (flor-d'água)
Folha de CALOTROPIS PROCERA, Asclepiadaceae (flor-de-seda)
Ferver. Desenhar o odu em *iyèròsun.* Misturar tudo, inclusive o *iyèròsun,* e lavar o peito com a preparação.

88 - RECEITA PARA TRATAR COXOS

Folha não identificada
Folha de CORDIA MILLENII, Boraginaceae
Folha de PARKIA BIGLOBOSA, Leguminosae Mimosoideae
Folha de CELTIS INTEGRIFOLIA, Ulmaceae
Folha não identificada
Folha de CHASMANTHERA DEPENDENS, Menispermaceae
BUTYROSPERMUM PARADOXUM subsp. PARKII, Sapotaceae (limo-da-costa)
Pilar todas as folhas, exceto a de CHAMANTHERA. Desenhar o odu em *iyèròsun.* Misturar tudo. Tomar parte da preparação com acaçá, pela manhã. Misturar o resto com a folha de CHASMANTHERA e limo-da-costa e esfregar a preparação na perna.

89 (332) *OÒGÜN ÈYLIN* *Ògúndá òsé,* 150

Ewé arúbò
Ewe bomubómú
A ó lò ó, a ó pe ofò rè, a ó li si orí orno ika esè.
Arúbò wo kòkòrò èyún.
Máà jé kí esè ó gé.
*Bomubómú ki ígé /*esè.

90 (333) *OÒGÜN DÁNPÁRÁ ÀRUN ÀTELESÈ* *Irosím iretè,* 89

Ewé opáwòfà
Ewé àlúbósà eléwé
Ewé eéran
A ó Io ewé opáwòfà àti ewé àlúbósà eléwé. A ó lò wón. A ó tefá lórí íyèròsún, a ó dà wón pò. A ó fi ewé eéran bò ó, a ó ti iyó si i. Fi ra àtélesè.

91 (334) *OÒGÚN EGUNGUN DÍDÁ* *Iwòri òfún,* 61

Ewé efinrin opapara
Òrí
A ó lò ó pèlú òrí. Fi ra egungun tó dá.

92 (335) *OÒGÚN ESÈ DÍDUN* *Òyèkú méjí,* 2

Ewé aréhinkosún
Ewé ojú oró
A ó sè é nínú omi. A ó pe ofò rè. Fi esè bò ó nínú kí o fi ra á.
Aréhinkosún 1 'ó ni k 'ésè rè k 'ó sàn
Ojú oró sé ní í lé térítė I 'ójú omi
Kí esè ré k 'ó lé ténté.

89 - RECEITA PARA TRATAR OS DEDOS DOS PÉS

Folha de PHAULOPSIS FALCISEPALA, Acanthaceae
Folha de CALOTROPIS PROCERA, Asclepiadaceae (flor-de-seda)
Moer. Pronunciar a encantaçao. Colocar a preparação sobre os dedos dos pés.
Arúbò, cure a doença dos vermes nos dedos dos pés.
Não deixe o pé ser cortado.
Os pés de *bomubónuí* nunca são cortados.

90 - RECEITA PARA TRATAR A SOLA DO PE

Folha de SYNEDRELLA NODIFLORA, Compositae
Folha de ALLIUM AESCALONICUM, Liliaceae (cebolinha-branca)
Folha de DIGITARIA sp., Gramineae[26]
Moer as duas primeiras folhas. Desenhar o odu em *iyèròsún.* Misturar. Cobrir com a terceira folha. Adicionar sal. Esfregar a preparação na sola do pé.

91 - RECEITA PARA TRATAR FRATURAS

Folha de LIPPIA RUGOSA, Verbenaceae
BUTYROSPERMUM PARADOXUM subsp. PARKii, Sapotaceae (limo-da-costa)
Moer com limo-da-costa. Esfregar no osso quebrado.

92 - RECEITA PARA TRATAR DOR NO PÉ

Folha de SCADOXUS CINNABARINUS, Amaryllidaceae[27]
Folha de PISTIA STRATIOTES, Araceae (flor-d'água)
Ferver. Pronunciar a encantaçao. Colocar o pé dentro da preparação e esfregá-lo com ela.
Aréhínkosún diz que os pés dele devem sarar.
Ojú oró sempre flutua na superfície da água.
Que o seu pé possa ficar leve.

93 (340) *OÒGÚNESÈ WLJWÚ* *Iwòri òkànràn,* 53

Ewé òjíjí oróta
Ewé jàsókè
A ó sè é nínú omi. A ó tefá lórí iyèròsún, a ó pe ofò re, a ó pò ó pó.
A ó mu ún, a ó fi we çsè pèlú.
Iwòri kòríhkan jé kí ó fi çsè méjèèji rín
Ojíjí ó ní kí çsèe re ójí
Jàsókè ní kí çsè re ójà s 'ókè.

94 (341) *OÒGUN IMÚ EGUN LE* *. Iwòri méji,* 3

Ewé olówànràn sánsán
Eésan gidi
Osç diídú
A ó sun ún. A ó fi içbit rè tefá. A ó lò eésan. A ó dápò pèlú osç dúdú.
A ó pe ofò rè. A ó máa fi wç.
Olówònràn sánsán ó ní kí eegun mi ó le
Ara líle sán san ni ti eésan.

Ewé àróníkin
Ewé oro
Ewé òpòn
Èèpo pándòrò
A ó sè é nínú omi. A ó pe ofò rè. A ó si máa mu un Jáàárò.

Ariin itan ki í se ewé àróníkin
Oro máa ró àriin yií Io
Òpòn pon àrún kúrò
Arún kárun ki í se pándòrò.

93 - RECEITA PARA TRATAR PÉS INCHADOS

Folha de DALBERGIA LÁCTEA, Leguminosae Papilionoideae
Folha de EHRETIA CYMOSA, Boraginaceae
Ferver. Desenhar o odu em *iyèròsún,* pronunciando a encantação. Misturar. Tomar a preparação e lavar os pés com ela.

Iwòri kòrínkan, deixe-o caminhar com ambos os pés.
Òjíjí diz que os seus pés devem acordar.
Jásókè diz que os seus pés devem se esticar.

94 - RECEITA PARA OSSOS FORTES

Folha de MALVASTRUM COROMANDELIANUM, Malvaceae
Casca da amêndoa de ELABIS GUINEENSIS, Palmae (dendezeiro)
Sabão-da-costa
Torrar a folha. Desenhar o odu no pó preto. Moer a casca da amêndoa do dendezeiro. Misturar com sabão-da-costa, pronunciando a encantação, e lavar-se com a preparação.

Olówònràn sánsán diz que os meus ossos devem ficar fortes.
O corpo de *eésan* é sempre muito forte.

95 - RECEITA PARA TRATAR DOR NA COXA

Folha não identificada
Folha de NESOGORDONIA PAPAVERIFERA, Sterculiaceae[28]
Folha de UAPACA HEUDELOTII, Euphorbiaceae[2"]
Casca de KIGELIA AFRICANA, Bignoniaceae
Ferver. Pronunciar a encantação. Tomar uma xícara todas as manhãs.

Arónìkin nunca sofre de dor na coxa.
Oro, empurre esta doença para fora.
Opòn, leve esta doença.
Nenhuma doença jamais afeta *párídòrò.*

96 (350) *OÒGÚN TÍTO EGUNGUN* *Irosún òkànràn,* 83

Egbò totó
Èèpo àmúyàn (párídòrò)
Iyèré
Ogà agemo meta
Kán-ún bílálà
A ó gún un pò. A ó tefá lórí iyèròsún, a ó si pò ó pó. A ó mu ún nínú çko.

97 (356) *OÒGÚN WÓSÈ WQSÈ* *Òsé ògúndá,* 235

Ewé efun kòjiyà
(Itàkún) egbúrii
Ewé òrúwo
A ó se é nínú omi. A ó pe ofo rç. A ó fi ra awon çsç.
Efun kòjiyà bá mi gb 'çsç yií ró
Egbúrú bá mi gbé e ró
Òrúwo wó àrún wósè yií Io.

98 (357) *OÒGÚN IBÀ* *Èjiogbè,* 1

Ewé òdúndún etídòfè
Ewé rinrin
Ewé tètç
Ewé wòròwó
Igbín kan
A ójó o. A ó fi lçbú rç tefá, a ó pe ofò rç, a ó pò wón pò, a ó là a pçlú epo.
Òdúndún etídòfè máàjé kí ibà dún
Rinrin bá mi wo ibà yií sàn
Tètè bá mi te ibà mole
Eròwò ni ti wòròwó
Eròwò ni t'igbín.

96 – RECEITA PARA TRATAR FRATURAS

Raiz de MARANTOCHLOA LEUCANTHA, Marantaceae
Casca de KJGELIA AFRICANA, Bignoniaceae
PIPER CAPENSE, Piperaceae"'
Três camaleões
Potássio concentrado
Pilar tudo. Desenhar o odu em *iyèròsún.* Misturar. Tomar com acaçá.

97 - RECEITA PARA TRATAR ALEIJADOS

Folha de PSYCHOTRIA PEDUNCULARIS, Rubiaceae
Trepadeira de CALOPOGONUIM MUCUNOIUES, Leguminosae Papilionoideae
Folha de MORINDA LÚCIDA, Rubiaceae
Ferver. Pronunciar a encantação. Esfregar a preparação nas pernas.

Efun-kòjiyà, ajude-me a fazer esta perna ficar ereta.
Egbúrú, ajude-me a fazê-la ficar ereta.
Orúwo, arranque fora esta doença que aleija.

98 - RECEITA PARA ACABAR COM A FEBRE

Folha de EMILIA COCCINEA, Composilae (pincel)
Folha de PEPEROMIA PELLUCIDA, Piperaceae (jabuti-mcmbeca)
Folha de AMARANTHUS HYBRIDUS subsp. INCURVATUS, Amaranthaceae (cauda-de-raposa)
Folha de SENECIO BIAFRAE, Compositae
Um caracol
Queimar tudo. Desenhar o odu na preparação, pronunciando a encantação. Misturar. Lamber com azeite de dendê.

Odúndún etídòfè, não deixe a febre soar [manifestar-se].
Rinrin, ajude-me a acabar com esta febre.
Tçtè, ajude-me a suprimir a febre.
Wòròwó é sempre fresco e calmo.
Igbín é sempre fresco e calmo.

99 (367) *OÒGÚNIBÀ* *Òbàrà méji,* 7

Ewé yànmòtí
Ewé akúfódewá
Ewé ikàn
Ewé èègíin tàbí àràbà
Eèpo èègún tabí àràbà
A ó sè è nínú omi. A ó tefá lórí iyèròsún, a ó pe ofò re, a ó dà á pó.
A ó mu ife kan lááárò.
Yànmòtí yán ibà kúrò Váraà mi
Akúfódewá wá bá mi mú ibà yií Io
Ikàn máà jc kí ibà ó kàn mi
Eègún àràbà wà bá mi mú ibà yií Io.

100 (387) *OÒGÚN IBÀ* *Òfún òkànràn,* 249

Ewé fonúfonú
Ewé òjíá
Ewé ilá
Òrí
A ó lò ó, á ó dà á po pèlú òrí. A ó pe ofò re. A ó fi ra ara.
Fonúfonú bá wa fo ibà
Ojíá bá wa jí ibà k 'ó Io
Ibà ki í se ilá.

99 - RECEITA PARA ACABAR COM A FEBRE

Folha de SESAMUM INDICUM, Pedaliaceae (gergelim)
Folha de AMORPHOPHALLUS DRACONTIOIDES, Araceae
Folha de SOLANUM INCANUM, Solanaceae
Folha de ZANTHOXYLUM VIRIDE, Rutaceae"
Casca de ZANTHOXYLUM VIRIDE, Rutaceae
Ferver. Desenhar o odu em *iyèròsún,* pronunciando a encantação. Misturar. Tomar um copo todos os dias.

Yànmòtí, varra a febre para fora do meu corpo.
Akúfódewá, venha e me ajude a levar esta febre embora.
Ikàn, não deixe a febre me afetar.
Èègún àràbà, venha e me ajude a levar esta febre embora.

100 - RECEITA PARA ACABAR COM A FEBRE

Folha de BRIDELIA MICRANTHA, Euphorbiaceae
Folha de DANIELLIA OGEA, Leguminosae Caesalpinioideae
Folha de ÂBELMOSCHUS ESCULENTUS, Malvaceae (quiabo)
BUTYROSPERMUM PARADOXUM subsp. PARKII, Sapotaceae (limo-da-costa)
Moer as folhas e misturá-las com limo-da-costa. Pronunciar a encantação. Esfregar a preparação no corpo.

Fonúfonú, ajude-nos a lavar a febre.
Òjíá, ajude-nos a acordar a febre para que ela possa ir.
A febre nunca afeta *ilá.*

101 (395) *OÒGÚNIBÀ APONJU* *Òkànràn méji,* 8

Ewé isin òdàn
Èèpo isin òdàn
Eso ata dúdú
- *
Alubósà eléwé
Kán-ún bílálà
A ó gún un pò. A ó pe ofò re. *A ó si wáa mu ún pèiú èko gbígbóná lójoojúmó.*
Isin òdàn bá mi sin ibà yiíjinnà
Ara yíyá gagá ni ti ata
Alubósà ni o ti sa ibà Io.

102 (399) *OÒGÚN IBÀ APQNJÚ* *Òwónrín òkànràn,* 98

Ewé koóko òsà
Ewé èrúwà
Egbò àgbá
Egbò ijòkun
A ó sè é ninu omi. A ó pe ofò re. A ó mu ife kan láàrò.
Koóko òsà wa kó ibà yií Io
Èrúwà bá wa ru ibà yií Io
Agbá bá wa gbé ibà yií Io
Ijòkun bá wa kó ibà yií Io.

101 - RECEITA PARA TRATAR FEBRE AMARELA

Folha de BLIGHIA SAPIDA, Sapindaceae (castanheiro-da-áfrica)
Casca de BLIGHIA SAPIDA, Sapindaceae
Fruto de ZANTHOXYLUM SENENGALENSE (preto), Rutaceae
Bulbo de ALLIUM AESCALONICUM, Liliaceae (cebolinha-branca)
Potássio concentrado
Pilar. Pronunciar a encantação. Tomar com acaçá quente todos os dias.

Isin òdàn, ajude-me a escoltar esta febre para muito longe.
Ata está sempre são e bem-disposto.
Use *àlúbósà* para tirar a febre.

102 - RECEITA PARA TRATAR FEBRE AMARELA

Folha de gramínea
Folha de ANDROPOGON TECTORUM, Gramineae
Raiz de LANDOLPHIA TOGOLANA, Apocynaceae[32]
Raiz de MUCUNA POGGEI, Leguminosae Papilionoideae
Ferver. Pronunciar a encantação. Tomar um copo todos os dias.

Koóko òsà, ajude-nos a despachar esta febre para longe.
Eruwà, ajude-nos a levar esta febre para longe.
Aágbá, ajude-nos a levar esta febre para longe
Ijòkún, ajude-nos a despachar esta febre para longe.

103 (400) *OÒGÜNIBÀ APQNJÚ* *Òtúrá òsé,* 210

Ewé awonisàn
Ewé aníkànsegbó
Ewé òrúwo
Ewé ojúsàájú
A ó sè è nínú omi. A ó pe ofò rè. A ó we ara nínú omi gbígbóná, a ó mu díè.
Awonisàn bá mi wo ibà yií sàn
Aníkànsegbó bá mi se ibà k 'ó Io
Òrúwo wó ibà kúrò
Ojúsàájú sa ibà k 'ó Io.

104 (407) *OÒGÚNILÈÉGBÓNÁ* *Èjiogbè,* 1

Ewé ewúro
Ewé kúkúndúkú
Ewé inábiri
A ó jó o. A ó fi tefá, a ó pe ofò rè. A ó lá a pèlú epo pupa.
Igbóná kò gbodò se ewúro
Kúkúhdúkú ki í gbóná
Eròwòò ni t 'inábiri.

105 (415) *OÒGÜN ILÈÉGBÓNÁ* *Trosún méji, 5*

Ewé eléwé obè
Ewé rinrin
Ewé wòròwó
A ó jó o. A ó fi tefá, a ó pe ofò re. A ó lá a pèlú epo.
Eléwé obè ní í be igbònà
Rinrin ki í gbóná
Erò ni ti wòròwó.

103 - RECEITA PARA TRATAR FEBRE AMARELA

Folha não identificada
Folha de MIGROGLOSSA PYRIFOLIA, Compositae
Folha de MORINDA LÚCIDA, Rubiaceae
Folha de PETIVERIA ALLIACEAE, Phytolacaceae (erva-de-alho)
Ferver. Pronunciar a encantaçao. Lavar-se com água quente e tomar um pouco da preparação.

Awonisàn, ajude-me a acabar com esta febre.
Anikànsegbó, ajude-me a fazer esta febre ir.
Òrúwo, arraste a febre para fora.
Ojúsàájú, pegue a febre para que ela possa ir.

104 - RECEITA PARA TRATAR VARÍOLA

Folha de VERNONIA AMYGDALINA, Compositae (alumã)
Folha de IPOMOEA BATATAS, Convolvulaceae (batata-doce)
Folha de PLUMBAGO ZEGLANICA, Plumbaginaceae
Queimar. Desenhar o odu na preparação, pronunciando a encantaçao. Lamber com azeite de dendê.

A varíola nunca ousa atingir *ewúro.*
Kúkúhdíikú nunca se sente quente.
Inábiri está sempre fresco e calmo.

105 - RECEITA PARA TRATAR VARÍOLA

Folha de PLEIOCARPA PYCNANTHA, Apocynaceae
Folha de PEPEROMIA PELLUCIDA, Piperaceae (jabuti-membeca)
Folha de SENECIO BIAFRAE, Compositae
Queimar. Desenhar o odu na preparação, pronunciando a encantaçao. Lamber com azeite de dendê.

Elcwé obè pacifica a varíola.
Rinrin nunca fica quente.
Wòròwó é calma.

106 (417) *OÒGÚNILÈÉGBÓNÁ* *Òkànràn méji,* 8

Ewé èsisi gogoro
Ewé efinrin wéwé
Ikun òjíá
A ó lò ó, a ó pe ofò rè, fi-sí inú omi, fi ra ara.
Èsisi gogoro máà jé kí ó gbóná
Efinrin wéwé ní í bç igbóná
Ikun òjíá ní í se èrò fòjíá.

107 (436) *OÒGÚN ILÈÉGBÓNÁ* *Ogbè I*Vete, 29

Ewé hewú hewú
Ewé òdúndún
Ewé tètè
Ewé rínrín
Ewé pèrègún
Eso ògèdè weere (pupa)
A ó sun ún, a ó fi lebú rè tefá, a ó pe ofò rè, a ó si lá a pèlú epo.

Hewú hewú ki í gbóná
Tútú ai ti òdúndún
Tútú ni ti tètè
Tútú ni ti rínrín
Àwá yé-máà-kú ni ti pèrègún
Eròwòò ni t'ògèdè.

106 - RECEITA PARA TRATAR VARÍOLA

Folha de SIDA URENS, Malvaccae (guaxima)
Folha de OCIMUM BASILICUM, Labiatae (manjericão-de-alfavaca)
Seiva de DANIELLIA OGEA, Leguminosae Caesalpinioideae
Moer. Pronunciar a encantação. Misturar com água e esfregar no corpo.

Esisigogoro não fica quente [não pega varíola].
Efinrin wéwé pacifica a varíola.
A seiva de *òjíá* tranqüiliza *òjíá.*

107 - RECEITA PARA TRATAR VARÍOLA

Folha de COMBRETUM SMEATHMANII, Combretaceae
Folha de KALANCHOE CRENATA, Crassulaceae (folha-da-costa)
Folha de AMARANTHUS HYBRIDUS subsp. INCURVATUS, Amaranthaceae (cauda-de-raposa)
Folha de PEPEROMIA PELLUCIDA, Piperaceae (jabuti-membeca)
Folha de DRACAENA FRAGRANS, Agabaceae (coqueiro-de-vênus-nativo)
Fruto de MUSA SAPIENTUM var. PARADISÍACA, Musaceae (banana-da-terra)
Queimar. Desenhar o odu na preparação, pronunciando a encantação. Lamber com azeite de dendê.

Hewú hewú nunca fica quente.
Odúndún é fresca.
Tètè é fresca.
Rinrin é fresca.
A vida de *pèrègún* é eterna.
Ogèdè é calma.

108 (471) *OÒGÚNINÚ GBÍGBÓNÁ* *Irosún ogbè,* 77

Ewé wòròmobà
Ewé rinrin
Òrí
A ó lò ó pèlú òrí, a ó pe ofò re, a ó mu ún pèlú eko gbígbóná.
Wòròmobà Vó ní kí inúu rè ó máà gbóná
Tútú rinrin ni k 'ínúu rè k 'ó máà tutu.

109 (474) *OÒGÚN OORUNÚ* *Ogbè òkànràn,* 23

Ewé èrò-oko
Eso èrò-oko
Èèpo ègúsí
Odidi ataare kan
lyò
A ójó o. A ó fi tefá, a ó pe ofò rè, a ó mu ún pèlú omi gbígbóná.
Amúni-káká-t 'orí-wá
O-múni-lódò-ikún-so-ni-di-egburu
Erò oko ki í bá òòyi kú
Afé dànú ni ti èèpo ègúsí.

110 (477) *OÒGÚN ÀÍYÀGBÉ* *Ogbè ògúndá,* 24

Ewé tèyo
Kán-ún bílálà
A ó lò ó. A ó tefá lórí iyèròsún, a ó pe ofò rè. A óje é pèlú eko.
Tèyo ni kí o fi yo àrún kúrò n 'íkún mi
Ara kán-ún kán-ún ni ti kán-ún
Ogbè yórrú bá mi yo àrún n 'íkún mi.

108 - RECEITA PARA TRATAR FEBRE INTESTINAL

Folha de OCIMUM GRATISSIMUM, Labiatae (alfavaca) Folha de PEPEROMIA PELLUCIDA, Piperaceae (jabuti-membeca) HUTYROSPERMUM PARADOXUM subsp. PARKii, Sapotaceae (limo-da-costa) Moer com limo-da-costa. Pronunciar a encantação. Tomar com acaçá quente Iodos os dias.

Wòròmobà diz que o seu estômago não deve ficar quente.

O estômago de *rinrin é* fresco.

109 - RECEITA PARA TRATAR FEBRE INTESTINAL

Fruto de VERNONIA ADOENSIS, Compositae (alumã)
Folha de VERNONIA ADOENSIS, Compositae
Cascas das sementes de GTRULLUS LANATUS, Cucurbitaceae (melancia)
Fruto inteiro de AFRAMOMUM MELEGUETA, Zingiberaceae (amorno)
Sal
Queimar. Desenhar o odu na preparação, pronunciando a encantação. Tomar com água quente.

Ele que agarra a pessoa fortemente desde a cabeça até embaixo.
Ele que agarra a pessoa na boca do estômago deixando-a impotente.
As pessoas da fazenda nunca morrem por causa do vento.
As cascas das sementes de melancia sempre são levadas pelo vento.

110 - RECEITA CONTRA PRISÃO DE VENTRE

Folha não identificada
Potássio concentrado
Moer. Desenhar o odu em *iyèròsun,* pronunciando a encantação.
Tomar com acaçá.

Use *tèyo* para tirar a doença intestinal.
O corpo de *kán-ún é* sempre forte.
Ogbè yónú, ajude-me a tirar a doença intestinal.

111 (479) *OÒGÚN ONÍGBÁ MÉJI* *Èjiogbè,* 1

Ewé àgúnmònà
Ewé àgbàdo
Odidi ataare kan
A ójó won, a ó fi tefá, a ó si fi won sínú àdó ti a lu ihò kan si lókè ati ihò kan ní isàlè, a ó dé e, fún èébi a ó bu ú lati apá òké, fim igbé gburu a o bu ú lati isàlè a ó fí mu èko tútii.

112 (480) *OÒGÚN IFÈ GÚNGUN* *Òfún òsé,* 256

Ewé fim fun òwà
Ewé òdòfin igbó
Ewé òkikí
A ójó o. A ó fi tefá, a ó pe ofò re, a ó pò ó pò. A ó lá a pèlú epo.
Funfun òwà ki í gimfè
Òdòfin igbó ki í gimfè
Okikí bá wa ki ifè mó òhún.

113 (482) *OÒGÚN IGBÉ ÈJÈ* *Òkànràn méji,* 8

Ewé èsúrú oro
Isu èsúrú oro
Ataare
A ójó won pèlú ataare, a ó fi tefá, a ó pe ofò re, a ó bu die sórí igbè a ó si po iyókú mo èko mímu.
Okànràn ki ó kan òràn èjè inólè
Èsúrú oro ki ó máà jé ki èjè ó wá mó.

111 - RECEITA PARA TRATAR VÔMITO E DIARRÉIA

Folha de CULCASIA SCANDENS, Araceae
Folha de ZEA MAYS, Gramineae (milho)
Fruto inteiro de AFRAMOMUM MELEGUETA, Zingiberaceae (amorno)
Queimar. Desenhar o odu na preparação. Colocar a preparação numa cabaça pequena. Furar a cabaça em cima e embaixo. Colocar rolhas nos furos, tomando o preparado de cima contra vômitos e o de baixo contra diarréia. Tomar a preparação com acaçá frio.

112 - RECEITA PARA PARAR DE ARROTAR

Folha de COMBRETUM RACEMOSUM, Combretaceae
Folha de TRICHILIA PRIEURIANA, Meliaceae
Folha não identificada
Queimar. Pronunciar a encantação. Lamber com azeite de dendê.
Funfun òwà nunca arrota.
Odòfin igbó nunca arrota.
Õkikí, ajude-nos a pressionar o arroto para dentro.

113 - RECEITA PARA TRATAR QUEM ESTÁ DEFECANDO SANGUE

Folha de DIOSCOREA DUMETORUM, Dioscoreaceae
Tubérculo de DIOSCOREA DUMETORUM, Dioscoreaceae
AFRAMOMUM MELEGUETA, Zingiberaceae (amorno)
Torrar com amorno. Desenhar o odu na preparação, pronunciando a encantação. Colocar uma parte da preparação em cima das fezes, diluir outra parte com acaçá e tomá-la.
Okànràn deve atingir a disenteria.
Èsúrú oro não deve deixar o sangue vir mais.

114 (484) *OÒGÚNIGBÉ YÍYA* *Òdí méji,* 4

Ewé abéré
Isu ègé
Odidi ataare kan
A ó sun un, a *ó fi tefá, a ó pe ofo rè, a ó mu ún pèlú èko tutu ní òwúrò.*
Abéré bá wa da igbé Io
Isu ègé ki í di igbé.

115 (488) *OÒGÚN IGBÉ YÍYÀ* *Òtúrá òbàrà,* 203

Ewé aka múmu
Eso i mumu
Egbò òrúwo
A ó sè é nínú omi. A ó pe ofo rè. A ó máa mu ún láràárò.
Aka múmu bá wa mú igbé dúró
I mumu mú igbé dúró
Orúwo ki íjé ká ya igbé.

Ewé àjálú gbórógan
Egbò ibêpe
Ose dúdú
Aójó o, aó fi tefá, a ó pe ofò rè, a ó si máa mu un pèlú èko gbígbóná.
Ajalú gbórógan gbé àrim kúrò
Níjó ti ibépe bá pón àrim rè á sàn
Dídá l 'ara ose í dá.

114- RECEITA PARA TRATAR DIARRÉIA

Folha de JASMINUM PAUCIFLORUM, Oleaceae
Tubérculo de MANIHOT ESCULENTA, Euphorbiaceae
Fruto inteiro de AFRAMOMUM MELEGUETA, Zingiberaceae (amorno)
Queimar. Desenhar o odu na preparação, pronunciando a encantação.
Tomar com acaçá quente todas as manhãs.

Abéré, ajude-nos a expelir as fezes.
O tubérculo de *ègé* nunca vira fezes.

115 - RECEITA PARA TRATAR DIARRÉIA

Folha de LECANIODISCUS CUPANIOIDES, Sapindaceae Fruto de CYPERUS ESCULENTUS, Rubiaceae (J^{un}Ç^{a}) Raiz de MORINDA LÚCIDA, Rubiaceae Ferver. Pronunciar a encantação. Tomar todas as manhãs.

Aka múmu, ajude-nos a fazer a diarréia parar.
/ mumii, faça a diarréia parar.
Orúwo nunca deixa as fezes saírem.

116 - RECEITA PARA TRATAR DORES DE BARRIGA

Folha de TRISTEMMA LITTORALE, Melastomataceae
Raiz de CARICA PAPAYA, Caricaceae (mamoeiro)
Sabão-da-costa
Queimar. Desenhar o odu na preparação, pronunciando a encantação.
Tomar com acaçá quente.

Àjálu gbórógan, leve a doença para fora.
No dia em que *ibépe* amadurece, a sua doença fica curada.
O corpo de *ose é* sempre limpo e saudável.

117 (492) *OÒGÜNINÚ KIJNKÚN* *Èjiogbè,* 1, *Ogbè ká,* 26, *Ogbè irété,* 29

Ewé efinrin òpapara
Ewé olójòngbòdú
Ecrǘi
Aidan
Alúbósà eléwé
Eèpo àmúyàn
Iyèré
A ó gún won, a ó si lò ó pò. A ó tefá á lórí iyèròsún, a ó pe ofò rè.
A ó máa mu ún pèlú èko.
Aàrò meta ki í da obè nu
Ifá meta kí e Io rèé wo àrún sàn.

118 (494) *OÒGÚN INÚ KÚNKÚN* *Òbàrà ègúntá. Òbàrà ògúndá,* 114

Ewé isígun
Itò màlúú
Kán-ún bílálà
A ó lò ó a ó si pò ó pò. A ó pe ofò rè. A ó mu síbí méji lójoojúmó.
Isígun bú wa si inúkíkún yií Io
Itò màlúú kò níjé kí inú wa ó kún
Kán-ún kò níjé kí inú wa ó kún.

119 (511) *OÒGÜN INÚ RÍR UN* *Iká méji,* 11

Ewé ira òdàn
Eèpo ira òdàn
Egbò irà òdàn
Orombó wéwé
A ó sè é nínú omi. A ó pe ofò rè. A ó si máa mu ún ní èèmeta lójoojúmó.
Irà òdàn máa jé kí n ri àrún
Arúnkarún ki í se òroiiibó.

117 - RECEITA PARA TRATAR GASES NOS INTESTINOS

Folha de LIPPIA RUGOSA, Verbenaceae
Folha de COMMELINA ERECTA, Commelinaceae
XYLOPIA AETHIOPICA, Annonaceae (pimenta-da-guiné)
TETRAPLEURA TETRAPTERA, Leguminosae Mimosoideae
Bulbo de ALLIUM AESCALONICUM, Liliaceae (cebolinha-branca)
Casca de KIGELIA AFRICANA, Bignoniaceae
PIPER CAPENSE, Piperaceae (mático)"
Pilar tudo junto e moer. Desenhar o odu em *iyèròsún,* pronunciando a encantação. Tomar com acaçá.

A trempe nunca entorna a panela de sopa.
Três odus de Ifá, vão e curem a doença!

118 - RECEITA PARA TRATAR GASES NOS INTESTINOS

Folha de GONGRONEMA LATIFOLIUM, Asclepiadaceae
Urina de vaca
Potássio concentrado
Moer. Misturar. Pronunciar a encantação. Tomar duas colheres todas as manhãs.

Isígun, ajude-nos a nos livrarmos deste ronco da barriga.
Itò màlúú não deixará a barriga roncar.
Kán-ún não deixará a barriga roncar.

119 - RECEITA PARA TRATAR DOR DE ESTÔMAGO

Folha de BRIDELIA FERRUGINEA, Euphorbiaceae Fruto de BRIDELIA FERRUGINEA, Euphorbiaceae Raiz de BRIDELIA FERRUGINEA, Euphorbiaceae ClTRUS AURANTIFOLIA, Rutaceae (limeira-da-pérsia) Ferver. Pronunciar a encantação. Tomar três vezes ao dia.

Irá *òdàn,* não me deixe ficar doente.
Ororhbó nunca sofre de nenhuma doença.

120 (524) *OÒGÜNINÚ RIR UN* *Òkànràn òyèkú,* 123

Ewé asòlèkè
Ewé awusá
Ewé ípèta
Ewé èèrújú
A ó se é nínu omi. A ó pe ofò rè. A ó si má a mu ún ní èèmeji lójúmò.
Asòlèkè ní í wo inú sàn.
Awusá ní í wo inú sàn.
Ipèta ní í wo inú sàn.
Eèrújú bá wa wo inú yií l 'áwòsàn.

121 (529) *OÒGÚN INÚ RIR UN* *Òsá òfún,* 166

Ewé ajágbó
Ewé ològbòkíyàn
Eèrú
Aidan
A ó sè é nínú omi. A ó pe ofò rè. A ó ma a mu ún láràárò.
Ajágbó wo inú ríriin.
Ològbòkíyàn gbé inú rírún Io kíyàn.
Eèrú ru inú rírún Io.
Aidan máà jé kí ó dán mi wò.

122 (532) *OÒGÚN IPÁKI* *Òdí méji,* 4

Ewé àságbà
Eso eèrú àwònká
Iyèré
Kán-ún gidi
A ó lò ó, a ó pe ofò rè. A ó a má mu ún pèlú èko gbígbóná láràárò.
Àságbà kó, sa àrún yií Io.
Eèrú k 'ó rú ú kúrò.
A ki í ri àrúnkárún lára iyèré.

120 - RECEITA PARA TRATAR DOR DE ESTÔMAGO

Folha de BYRSOCARPUS COCCINEUS, Connaraceae
Folha de PLUKENFJTIA CONOPHORA, Euphorbiaceae
Folha de SECURIDACA LONGIPEDUNCULATA, Polygalaceae
Folha de UVARIA CHAMAE, Annonaceae
Ferver. Pronunciar a encantação. Tomar duas vezes ao dia.

Asòlèkè sempre cura a dor de estômago.
Awusá sempre cura a dor de estômago.
Ipèta sempre cura a dor de estômago.
Èèruju, ajude-nos a cuidar deste estômago até que ele sare.

121 - RECEITA PARA TRATAR DOR DE ESTÔMAGO

Folha de RICINODENDRON HEUDELOTII, Euphorbiaceae Folha de PLEIOCERAS BARTERI, Apocynaceae XYLOPIA AETHIOPICA, Annonaceae (pimenta-da-guiné) , TETRAPLEURA TETRAPTERA, Leguminosae Mimosoideae Ferver. Pronunciar a encantação. Tomar todas as manhãs.

Ajágbó, cure a dor de estômago.
Ológbòkíyàn, leve a dor de estômago para outro lugar.
Eçru, leve a dor de estômago embora.
Aídan, não a deixe me perturbar.

122 - RECEITA PARA TRATAR INCHAÇO DA BARRIGA

Folha não identificada
Fruto de XYLOPIA AETHIOPICA, Annonaceae (pimenta-da-guiné)
PIPER CAPENSE, Piperaceae[34]
Potássio
Moer. Pronunciar a encantação. Tomar com acaçá quente todas as manhãs.

Aságbà deve tirar esta doença.
Èèrú deve conduzi-la para fora.
Nunca se encontra uma doença no corpo de *iyèré.*

] 23 (533) *OÒGÚNIPÁKI* *Òsé iká,* 237

Ewé èkan funfun
Eyo àgbàdo
Eso aworoso
A o gun un po. Mu un pçlu eko gbigbona.

124 (534) *OÒGÚN ISEBE* *Òfún méji,* 16

Ewé òmu ifá
Ewé òrombó wéwé
Egbò òrombó wéwé
Eso òrombó wéwé
Egbò làpálàpá funfun
A ó sè é nínú omi. A ó pe ofò ré. A ó si má a mu ún ní èèmeta lójoojúmó.
Òmu ifá mú isebe kuro.
Òrombó bó isebe náá kí ó máà jé kí ó se mi mo.
Làpálàpá funfun ki ó pa isebe náà.

125 (535) *OÒGUN ÍTÒSÍLÉ* *Ogbè iretè,* 29

Ewé èékáimásè adiye
Aidan
Odidi ataare kan
Orí ológbò
A ójo won, a ó fi tefà, a ó pe ofò re. A ó máa mu ún pèlú èko tutu láàárò.
Eékánnásè adiye ki í jé kí adiye íò sílé
Ori ológbò ki í jé kí ológbò ó tò sílé
Aidan ki í tò sílé. ,

123 - RECEITA PARA TRATAR INCHAÇO DA BARRIGA

Folha de CALYCOBOLUS HEUDELOTII, Convolvulaceae Um grão de ZEA MAYS, Gramineae (milho) Fruto de CROTON PENDULIFLORUS, Euphorbiaceae Pilar tudo. Tomar com acaçá quente.

124 - RECEITA PARA TRATAR OBESIDADE

Folha de PTERIS TOGOENSIS, Adiantaceae
Folha de CITRUS AURANTIFOLIA, Rutaceae (limeira-da-pérsia)
Raiz de CITRUS AURANTIFOLIA, Rutaceae
Fruto de CITRUS AURANTIFOLIA, Rutaceae
Raiz de JATROPHA CURCAS (branco), Euphorbiaceae (pinhão)
Ferver. Pronunciar a encantação. Tomar três vezes ao dia.

Omu ifá, arranque a gordura.
Orombó, descasque a gordura por completo e não deixe que ela me preocupe mais.
O *làpálàpá* branco deve matar a gordura.

125 - RECEITA PARA DEIXAR DE URINAR NA CAMA

Folha de STRYCHNOS SPINOSA, Loganiaceae[35]
TETRAPLEURA TETRAPTERA, Leguminosae Mimosoideae
Fruto inteiro de AFRAMOMUM MELEGUETA, Zingiberaceae (amorno)
Um cabeça de gato
Queimar tudo. Desenhar o odu na preparação, pronunciando a encantação.
Tomar com acaçá frio todas as manhãs.

Eékánnásè adiye nunca deixa a ave urinar no seu ninho.
Ori olóqbò nunca deixa o gato urinar na sua cama.
Aidan nunca urina na sua cama.

126 (542) *OOGUN JEDIJEDI* *Ogbè òbàrà,* 22

Ewé àsúnwòn funfun Eso
iyèré
Kán-ún bílálà
Iyo
A ó lò ó, a ó sa a, a ó pe ofo re, a ó fi máa mu èko gbígbóná láràárò.
Asúnwòn funfun bá mi kó jèdí jèdí Io.
Aríin kárun ki í se iyèré.
Arún kárun ki í se kán-ún.

127 (543) *OOGUN JEDI JEDI* *Iwòri iká,* 56

Ewé òsúnsún igbó
Ewé awúsá
Ewé èwòn agogô
A ó sè é nínú omi. A ó pe ofo re. A ó má mu ún láràárò.
*Òsúnsún bá a sún jèdí jèdí Io k '*6 *má lè bá aja mo*
Awúsá k'ó sà á Io
Ewòn agogô, bá wa wón on kúrò.

128 (548) *OOGUN KURIRI* *Osé òdí,* 230

Ewé funfun òwà
Eso òtòrò
Eso ibépe dúdú
A ójó o, *a ó fi tefá, a ó pe ofò rè,a ó fi fó èko tútú mu.*
Funfun òwà iwo ló wo kúríri
Otòrò bá wa wo kúríri k'ó Io.
Ibépe dúdú ki í wo àrún k'ó ti.

126 - RECEITA PARA TRATAR HEMORRÓIDAS INTERNAS

Folha de SENNA PODOCARPA, Leguminosae Caesalpinioideae
Fruto de PIPER CAPENSE, Piperaceae[36]
Potássio concentrado
Sal
Moer. Secar. Pronunciar a encantação. Tomar com acaçá quente todos os dias.

Asúnwòn funfun, ajude-me a mandar as hemorróidas embora.
Nenhuma doença afeta *iyèré.*
Nenhuma doença afeta *kán-íin.*

127 - RECEITA PARA TRATAR HEMORRÓIDAS INTERNAS

Folha de CARPOLOBIA LUTEA, Polygalaceae
Folha de PLUKENETIA CONOPHORA, Euphorbiaceae
Folha de LANTANA CÂMARA, Verbenaceae (cambará-de-espinho)
Ferver. Pronunciar a encantação. Tomar todas as manhãs.

Osúnsún, ajude-o a expulsar as hemorróidas, para que não possam perturbá-lo mais.
Awúsá deve tirá-las.
Ewòn agogô, ajude-nos a tirá-las para fora.

128 - RECEITA PARA TRATAR GASES NO ESTÔMAGO

Folha de COMBRETUM RACEMOSUM, Combretaceae
Fruto de STACHYTARPHETA INDICA, Verbenaceae
Fruto de CARICA PAPAYA (preto), Caricaceae (mamoeiro)
Queimar. Desenhar o odu na preparação, pronunciando a encantação. Tomar com acaçá.

Funfun òwà sempre cura o estômago que ronca.
Otòrò, ajude-nos a acabar com os roncos do estômago.
Ibépe dúdú nunca falha em curar as doenças.

129 (549) *OÒGÚN ÒYIIKÚN* *Iwòri òkànràn,* 53

Ewé arúntantan
Ataare (pupo)
A ó Io ó, a ó pe ofò rè, a ó sè é pèlú epo pupa, a ó máa lá a.
Ikú o iku o ikú o
Oyi òyi òyi
Arúntantan k 'áriin Io k 'òòyi ikún ó má se ni mó.

130 (552) *OÒGÚN ARÀN LARA* *Òtúrúpòn òsá,* 191

Ewé òro kóro
Ewé ogan funfun
A ó rún un sínú omi, a *ó tefá lórí iyò a ó dà á mó on, a ó si sé e.*
Se oògún yií léyin aláisàn ti ó gbódò mu ife kan ní kété ti ó bá wolé.

131 (553) *OÒGÚN ARÀN À YÀ* *Òsé òfún,* 241

Ewé òságbó
Ewé òsúnsún
Egbò ibépe
Ose dúdú
A ójó gbogbo nkan yií pò a ó si máa mu un pèlú oti tabí epo pupa.
Oságbó bá mi gbé àrún Io.
Osúnsún sún àrún kúrò.
Ibépe ki í ri àrún.
Awèdá ni ose nwe àrún.

129 - RECEITA PARA TRATAR VERTIGEM

Folha de OCIMUM BASILICUM, Labíatae (manjericão-de-alfavaca) Muitas sementes de AFRAMOMUM MELEGUETA, Zingiberaceae (amorno) Moer. Pronunciar a encantação. Ferver no azeite de dendê e lamber.

Morte!!! Morte!!! Morte!!!
Vertigem!!! Vertigem!!! Vertigem!!!
Arúntantan, leve a doença para longe, para que a vertigem não possa me perturbar mais.

130 - RECEITA PARA ELIMINAR VERMES PODRES DO CORPO

Folha de PLEIORCARPA PYCNANTHA, Apocynaceae
Folha de QUISQUALIS INDICA (branco), Combretaceae (arbusto-milagroso)
Espremer em água. Desenhar o odu no sal e adicionar à preparação. Filtrar. Preparar na ausência do paciente, que deve tomar uma xícara assim que chegar.

131 - RECEITA PARA ELIMINAR VERMES DO PEITO

Folha de INDIGOFERA HIRSUTA, Leguminosae Papilionoideae
Folha de CARPOLOBIA LUTEA, Polygalaceae
Raiz de CARICA PAPAYA, Caricaceae (mamoeiro)
Sabão-da-costa
Queimar. Desenhar o odu na preparação, pronunciando a encantação. Tomar com bebida alcoólica ou azeite de dendê.

Oságbó, ajude-me a levar a doença embora.
Osúnsún, empurre a doença para longe.
Ibépe nunca sofre de doença.
Ose sempre lava a doença por completo.

132 (554) *OÒGÚN ARÀN ESÈ* *Ogbè iretè,* 29

Isu ògirisákó tàbí isu òpègó
A ó sè é, a ó be é a ó si gbé esè lé e ní gbígbóná. A ó máa se báyií lójoojúmó fún ojó méjé.

133 (555) *OÒGÚN ARÀN INÚ* *Òtúrá òfún,* 211

Ewé rògan rògan
Eso orógbó
Odidi ataare kan
Iyèré
fyò
Kán-ún bílálà
A ó gun un, a ó pe ofò re, a ó si máa li mu eko gbígbóná lójoojúmó.
Rògan rògan ní í wo inú sàn
Orógbó ní í gbé àrún kúrò
Ara yíyá ni ataare.
fyò yo àrun kúrò.

134 (558) *OÒGÚN ARÀN OJÚ* *Òkànràn ògúndá,* 129

Ewé abílókun
Eédú (iná)
Tiróò
A ó lò ó a ó ti tefá, a ó pe ofò rè, aó dá wón pò a ó si fi lé tiróò si ojú.
Abílókun bá wa be àrún ojú.
Eédú ní kí àrún máa dúró s 'ójú
Tiróò bá wa ti àrún jade.

132 - RECEITA PARA ELIMINAR VERMES DOS PÉS

Tubérculo de ANCHOMANES DIFFORMIS, Araceae
Cozinhar em água. Descascar. Colocar o pé sobre a preparação, enquanto ela ainda estiver quente, e repetir durante sete dias.

133 - RECEITA PARA ELIMINAR VERMES DA BARRIGA

Folha de STANSFIELDIELLA OLIGANTHA, Commelinaceae
Muitos frutos de GARCINIA KOLA, Guttiferae
Fruto inteiro de AFRAMOMUM MELEGUETA, Zingiberaceae (amorno)
PIPER CAPENSE, Piperaceae"
Sal
Potássio concentrado
Moer. Pronunciar a encantação. Tomar com acaçá quente todos os dias.

Rògan rògan cura a doença da barriga.
Orógbó leva a doença para longe.
Ataare é saudável.
lyò, recolha a doença para longe.

134 - RECEITA PARA ELIMINAR VERMES DOS OLHOS

Folha de HIPPOCRATEA sp., Celastraceae
Carvão
Antimônio
Moer. Desenhar o odu na preparação, pronunciando a encantação. Misturar tudo. Pintar as pálpebras com a preparação.

Abílókun, ajude-nos a pacificar a doença do olho.
Eédú diz que a doença não deve permancer no olho.
Tiróò, ajude-nos a empurrar a doença para fora.

135 (559) *OÒGÚN ÀSULÉ* *Iwòrí ogbè,* 47

Ewé agidimagbáyin
Ewé abíríkolo Òrí

i

A ójó o, a ó fi tefá, a ó pò ó mó òrí, a ó fí ra orno náà lára a ó si fi fim un ní èko gbígbóna mu.

136 (560) *OÒGÚN ÀSULÉ* *Iwòrí ogbè,* 47

Ewé òrokóro
Ewé ogan pupa
Ewé ògán fun fun
Ata
Omi òrombó wéwé
A sè é nínú orú pèlú omi òrombó wéwé. A kò ní í fi omi si i. A ó tefá lórí iyèròsún. A ó pò, ó pò a ó máa mu ife kékeré kan láràárò.

137 (570) *OÒGÚN EJÒONÚ* *Òwónrín òtúá,* 103

Ewé apejòonú
Ewé òrokóro
Ewé ogan funfun
Àlúbósà eléwé
Kán-ún gidi
A ó sè é nínú omi. A ó pe ofò ré. A ó máa mu ún láràárò.
Apejòonú bá wa pa ejòonú.
Ogan funfun bá wa mú ejòonú.
Kán-ún gidi ki í ko àrím ejòonú.
Òrokóro máa kó ejòonú Io.

135 - RECEITA PARA TRATAR CRIANCINHA COM VERMES E DIARRÉIA FORTE

Folha de SIDA ACUTA, Malvaceae (vassourinha)[38]
Folha de HAUMANIASTRUM LILACINUM, Labiatae"'
BUTYROSPERMUM PARADOXUM subsp. PARKII, Sapotaceae (limo-da-costa)
Queimar. Desenhar o odu na preparação. Misturar com limo-da-costa.
Esfregar o corpo da criança com a preparação. Dar-lhe de beber um pouco da preparação com acaçá quente.

136 - RECEITA PARA TRATAR CRIANCINHA COM VERMES E DIARRÉIA FORTE

Folha fresca de PLEIOCARPA PYCNANTHA, Apocynaceae
Folha de COMBRETUM RACEMOSUM, Combretaceae
Folha de QUISQUALIS INDICA (branco), Combretaceae (arbusto-milagroso)
ZANTHOXYLUM SENEGALENSE, Rutaceae
Suco de CITRUS AURANTIFOLIA, Rutaceae (lima-da-pérsia)
Cozinhar com o suco de lima-da-pérsia, sem água. Desenhar o odu em *iyèròsún.* Tomar uma xícara pequena todas as manhãs.

137 - RECEITA PARA ELIMINAR SOLITÁRIA (TÊNIA)

Folha de CNESTIS FERRUGINEA, Connaraceae
Folha de PLEIOCARPA PYCNANTHA, Apocynaceae
Folha de QUISQUALIS INDICA (branco), Combretaceae (arbusto-milagroso)
Bulbo de ALLIUM AESCALONICUM, Liliaceae (cebolinha-branca)
Potássio
Ferver. Pronunciar a encantação. Tomar todas as manhãs.

Apejòonú, ajude-nos a matar a solitária.
Ogan funfun, ajude-nos a capturar a solitária.
Ká-ún gidi nunca sofre de solitária.
Òrokóro, mande a solitária embora mesmo.

138 (572) *OÒGÚNEJÒONÚ* *Òfún òbàrà,* 248

Ewé tètè oyágadé
Ewé tètèrègún
Ewé rògbò àgútàn
Kán-ún bílálà
A ó sè é. A ó pe ofò rè. A ó mu ife kan lójoojúmó.
Tètè oyágadé ní í pa ejò ikún.
Tètèrègún, mójò ní í pa ejò ikún
Rògbò àgútàn ní í kó ejò ikún Io.

139 (573) *OÒGÚN JEWÓ JEWÓ OMODE* *Èjiogbè,* 1

Eèpo òwèwè
Ewé àmúyàn
A ó sè é, a ó tefá lórí iyèròsún, a ó pe ofò rè, a ó máa fun omodé kékeré mu lójoojúmó.
Owèwè 1 'o ní kí àrún ti n se lágbájá, kí ó se wéré kúrò níbè
Amúyàn waá mú àrún yií kúrò níbè.

140 (579) *OÒGÚN KOKORÒ ARA* *Òkànràn méji,* 8

Ewé àwònká
Ewé òrokóro
Ewé íràwò ilè
Ose dúdú
A ó gún gbogbo nkan yií pò, a ó pe ofò rè, a ó si fi we ara
Awònká wón kòkòrò yií Io
Iràwò ilè k 'ó wó kòkòrò yií Io
Orokóro kó àrún Io.

138 - RECEITA PARA ELIMINAR SOLITÁRIA

Folha de AMARANTHUS VIRIDIS, Amaranthaceae (bredo)
Folha de COSTUS AFER, Costaceae (cana-de-macaco)
Folha de PALISOTA HIRSUTA, Commelinaceae
Potássio concentrado
Ferver. Pronunciar a encantação. Tomar uma xícara todos os dias.

Tefé *oyágadé* mata a solitária.
Tètèiègún-mójò mata a solitária.
Rògbò àgüntàn manda a solitária embora.

139 - RECEITA PARA TRATAR DOENÇA DO UMBIGO DAS CRIANÇAS

Casca de SPATHODEA CAMPANULATA, Bignoniaceae (tulipeira-da-áfrica) Folha de KIGELIA AFRICANA, Bignoniaceae
Ferver. Desenhar o odu em *iyèròsúú,* pronunciando a encantação. A criança deve tomar a preparação todos os dias

Òwèwè diz que a doença em fulano deve se retirar a toda pressa.
Amúyàn, venha retirar esta doença.

140 - RECEITA PARA TRATAR DOENÇA CAUSADA POR VERMES NO CORPO

Folha de XYLOPIA VILLOSA, Annonaceae
Folha de PLEIOCARPA PYCNANTHA, Apocynaceae
Folha de MITRACARPUS HIRTUS, Rubiaceae
Sabão-da-costa
Pilar tudo junto. Pronunciar a encantação. Lavar o corpo com a preparação.

Awònká, leve estes vermes para longe.
Iràwò ilè deve arrancar estes vermes.
Orokóro, mande a doença embora.

141 (583) *OÒGÚN KÒKÒRÒ ARA* — *Òsé méji,* 15

Ewé ajá emilç
Ewéòwú
Egbò òpè
Òrí
A ó gún un. A ó pó 6 po mó òrí, a ó pe ofò rè, a ó si fi pa ara.
Ajá emilç já kòkòrò rara
Òwú wú kòkòrò
Òpè ki í ri àriin kòkòrò.

! 42 (584) *OÒGÚN KÒKÒRÒ ARA* — *Ogbè òdí,* 19

Ewé amúwàgún
Ewé ògúngún
Ewé ègun
A ó gun won pò mó ose dúdú. A 6 pe ofò re. A ó fi wè.
Amúwàgún bá mi mu kòkòrò Io.
Ogúngún máà jc ki kòkòrò ó gún mi.
Egun máà jc kí kòkòrò 6 gún mi.

143 (591) *OÒGÚN KÒKÒRÒ ARA* — *Òkànràn òsé,* 135

Ewé adósúsú
Egbò adósúsú
Èèrú
Orombó wéwé
A ó sè é. A ó pe ofò rè. A ó mu ún, a ó si fi we ara.
Adósúsú dari kòkòrò kúró làra.
Eèrú ru kòkòrò kúrò.

141 - RECEITA PARA TRATAR DOENÇA CAUSADA POR VERMES NO CORPO

Folha de CROTALARIA PALLIDA, Leguminosae Papilionoideae
Folha de GOSSYPIUM sp., Malvaceae (algodoeiro)
Raiz de ELAEIS GUINEENSIS, Palmae (dendezeiro)
BUTYROSPERMUM PARADOXUM subsp. PARKii, Sapotaceae (limo-da-costa)
Moer. Misturar com limo-da-costa. Pronunciar a encantação. Esfregar a preparação no corpo.

Ajá emilè, arranque os vermes para fora do corpo.
Owú, extirpe os vermes.
Opè nunca sofre da doença dos vermes.

142 - RECEITA PARA TRATAR DOENÇA CAUSADA POR VERMES NO CORPO

Folha de ACALYPHA ORNATA, Euphorbiaceae
Folha de COLA CORDIFOLIA, Sterculiaceae[4"]
Folha de ZANTHOXYLUM VIRIDE, Rutaceae
Sabão-da-costa
Pilar com sabão-da-costa. Pronunciar a encantação. Lavar o corpo com a preparação.

Amúwàgún, ajude-me a levar os vermes para longe.
Ogúngún, não deixe os vermes virem para mim.
Ègun, não deixe os vermes virem para mim.

143 - RECEITA PARA TRATAR DOENÇA CAUSADA POR VERMES NO CORPO

Folha de CocHLOSPERMUM PLANCHONII, Cochlospermaceae
Raiz de COCHLOSPERMUM PLANCHONII, Cochlospermaceae
XYLOPIA AETHIOPICA, Annonaceae (pimenta-da-guiné)
CITRUS AURANTIFOLIA, Rutaceae (lima-da-pérsia)
Ferver. Pronunciar a encantação. Tomar a preparação e lavar o corpo com ela.

Adósusú, conduza os vermes para fora do corpo.
Eèrú, leve os vermes para fora.

144 (602) *OÒGÚN KÒKÒRÒ IFUN* *Òíún méji,* 16

Ewé pindún
Ewé isá
Egbò isá
Ewé ògán funfun
Eèrú
A 6 sè é, a o pe ofò rè, a ó máa mu ún ní èèmejí lójoojúmó.
Pindún ni í pa àrún ní ifun
Isá sa àrún kúrò
Ogán funfun kí 6 wo àrún n 'ífun k 'ó sàn
Eèrú k 'ó ru àrún kúrò.

145 (603) *OÒGÚN KÒKÒRÒ OMÚ* *Òsé méji,* 15

Itàkún pakún àse
Ewé ojú oró
A 6 sè é. A ó pe ofó rè. A 6 gba oru rè si onuí.
Itàkún àse k '6 sé kòkòrò omú
Ojú oró máàjé kí àrún ó se omú.

146 (607) *OÒGÚN SÒBÍYÀ* *Òkànràn méji,* 8

Ewé ògúngún
Eèpo igi ògúngún
Egbò ògúngún
A ó sè é, a ó pe ofò rè, a ó si mu ife kan.
Sòbiyà ki í se ewé ògúngún.
Sòbiyà ki í se egbò ògúngún.
Sòbiyà ki í se èèpo igi ògúngún.
Kí sòbiyà k 'ó má se mi mó.

144 - RECEITA PARA TRATAR DOENÇA CAUSADA POR VERMES NOS INTESTINOS

Folha de gramínea
Folha de IMPERATA CYLINDRICA, Gramineae[41]
Raiz de IMPERATA CYLINDRICA, Gramineae
Folha de QUISQUALIS INDICA (branco), Combretaceae (arbusto-milagroso)
XYLOPIA AETHIOPICA, Annonacea (pimenta-da-guiné)
Ferver. Pronunciar a encantação. Tomar duas vezes ao dia.

Pindún mata a doença dos intestinos.
Isá, remova a doença.
Ògán funfun deve curar a doença dos intestinos.
Eèru deve conduzir a doença para fora.

145 - RECEITA PARA TRATAR DOENÇA CAUSADA POR VERMES NOS SEIOS

Caule de IODES AFRICANA, Icacinaceae
Folha de PISTIA STRATIOTES, Araceae (f lor-d'água)
Ferver. Pronunciar a encantação. Deixar o vapor umedecer o peito.

Itàkún àse deve vencer os vermes dos seios.
Ojú oró, não deixe a doença contaminar os seios.

146 - RECEITA PARA TRATAR FILARÍASE (ELEFANTÍASE)

Folha de COLA GIGANTEA var. GLABRESCENS, Sterculiaceae[42] Casca de árvore de COLA GIGANTEA var. GLABRESCENS, Sterculiaceae Raiz de COLA GIGANTEA var. GLABRESCENS, Sterculiaceae Ferver. Pronunciar a encantação. Tomar uma xícara.

A filaria nunca afeta a folha *ògungún.*
A filaria nunca afeta as raízes de *ògungún.*
A filaria nunca afeta a casca de *ògungún.*
A filaria deve desistir de me contaminar.

147 (61 I) *OÒGÚN SÒBÍYÀ* *Iwòrí òkànràn,* 53

Ewé orí òdàn
Egbò iyá
Ewé iyá
Eèpo iyá
Eso òrombó wéwé
A ó se é. A ó pe ofò rè, a ó máa mu ún láràárò.
Ewé orí òdàn ní í wo sòbíyà sán.
Ewé iyá ní kí ó yára kúvò.
Egbò iyá ní kí ó kúrò.
Eèpo iyá ní kí ó kúrò.
Ara yòyò ní í se èso òrombó.

Ewé asobíabe
Ewé èkúyá
Egbò túdè
Alúbósà eléwé
Eèrú gidí
A ó sè é. A ó pe ofò rè. A ó máa mu ún ní çèmeji lójoojúmó.
Asobíabe rèé be sòbiyà
Ekuyá máa jé kí sòbiyà ó yà wá
Túdè bá a tú sòbiyà kúrò I 'ára
Alúbósà bá a sà á
Eèrú bá a rú ú kúrò.

148 - RECEITA PARA TRATAR FILARIASE

Folha de DALBERGIA SAXATILIS, Leguminosae Papilionoideae
Folha de CLEOME GYNANDRA, Capparaceae (muçambê-cor-de-rosa)
Raiz de CALLIANDRA PORTORICENSIS, Leguminosae Mimosoideae
Mulbo de ALLIUIVI AESCALONICUM, Liliaceae (cebolinha-branca)
I Im maço (plantas inteiras) de XYLOPIA AETHIOPICA, Annonaceae (pimenta-da-guiné)
Cozinhar em água. Pronunciar a encantação. Tomar duas vezes ao dia.

Asobíabe, vá pacificar a filaria.
Ekúyá, não deixe a filaria vir aqui.
Túdè, ajude-o a desatar a filaria de seu corpo.
Alúbósà, ajude-o a tirá-la.
Èèrú, ajude-o a conduzi-la para fora.

11/ KHCIÍITA PARA TRATAR FILARÍASE

/

Folha de VITEX DONIANA, Verbenaceae Raiz de DANIELLIA OLIVERI, Leguminosae Caesalpinioideae Folha de DANIELLIA OLIVERI, Leguminosae Caesalpinioideae (lasca de DANIELLIA OLIVERI, Leguminosae Caesalpinioideae Fruto de CITRUS AURANTIFOLIA, Rutaceae (lima-da-pérsia) Ferver. Pronunciar a encantação. Tomar todas as manhãs.

A folha *oríòdkn* sempre cura da filaria.
A folha de *iyá* diz que ela deve se apressar e sair.
A raiz de *iyá* diz que ela deve sair.

»

A casca de *iyá* diz que ela deve sair.
O corpo de *òrombóé* sempre muito macio.

149 (616) *OÒGUN EHÍN DÍDÍJN* *Òsé òdí,* 230

Ewé idí
Ewé òmu
Ewé òkún
Õbu otóyò
A ó lò ó. A ó tefá lórí iyèròsún. A ó fi igi orógbó kàn án a o si ti run pákò.

150(618) *OÒGÚN ETI D1DI* *Ogbè òsé,* 30

Ewé apotopòró tàbí ògũgu
Ewé èlà
A ó lò ò. A ó pe ofò rç. A 6 sín gbéré méje si eti kòkan a ó ku ògun yií si i a ó si ti díèje èko tutu.
Apotopòró bá mi lu eti lámorin
Ela ní kí eti náà ó là dénú k '6 máa gbóràn.

151 (619) *OÒGÚN ETÍ DIDUN* *Òkànràn òfún,* 136

Ewé àlúgbónròn
Ewé èlà
Eyo ataare mesan
A ó lò 6, a ó tefá lórí iyèròsún, a ó dà á pó, a ó fi sín gbéré meta si eti kòkan.

II') RFCEITA PARA TRATAR DOR DE DENTE \

Folha de THRMINALIA GLAUCESCENS, Combretaceae
Folha de PTERIS sp., Adiantaceae
Folha de PHOENIX RECLINATA, Palmae (tamareira)
Salitre
Moer. Pegar palito feito com GARCINIA KOLA, Guttiferae. Desenhar o odu em *lyçròsún.* Limpar os dentes com o palito e a preparação.

\S() -RECEITA PARA TRATAR SURDEZ

Folha de COLA CORDIFOLIA, Sterculiaceae[43]
Folha de CALYPTROCHILUM CHRISTYANUM, Orchidaceae[44]
Moer. Pronunciar a encantação. Fazer sete incisões em cada orelha e esfregar nelas a preparação. Tomar um pouco da preparação com acaçá frio.

Apotopòró, ajude-me a perfurar a orelha de fulano.
Elà diz que o ouvido deve se abrir para que ele possa ouvir.

151- RECEITA PARA TRATAR DOR DE OUVIDO

Folha de TRICLISIA SUBCORDATA, Menispermaceae
Folha de CALYPTROCHILUIVI CHRISTYANUM, Orchidaceae[45]
Nove sementes de AFRAMOMUM MELEGUETA, Zingiberaceae (amorno)
Moer. Desenhar o odu em *iyèròsün.* Fazer três cortes em cada orelha e esfregar neles a preparação.

152 (620) *OÒGÜN ÈFÇRÍ* *Èjíogbè,* 1

Egbò enísà oògún
Eèrú
Alúbósà eléwé
A ó gún un. A ó tefá lórí iyèròsún, a ó pe ofò re. A 6 pò ó mo oògún.
A ó fi oògún sínú gèlè a ó wé e mo orí aláisàn fun ojó meta.
Enísà oògún bá mi sa àrún kúrò lórí mi
Alúbósà ni o ti sà á
Eèrú ni o fi rú ú.

153 (622) *OÒGÚN ÈFÓRÍ* *Èjiogbè,* 1

Ewé àgbéyikà egbò
Ewé erinmi
Ose dúdú
A ó gún un mó ose dúdú, a ó pe ofò rç, a ó fi we orí pèlú omi gbígbóná a ó si dà á si ita.
Àgbéyikà egbè gbé èfórí kúrò Vórí lágbájá
Erinmi. ni kí o fi rín ín mole
Omi gbígbóná ki í gbé enu pé.

154 (624) *OÒGUN EFQRÍ* *Òyèkú méji, 2*

Ewé iyún òrísà
Imí ojó dúdú
Imí ojó pupa
A ó gún un pò, a ó fi tefá, a ó pe ofò ré, a ó sín gbéré si orí a ó si fi ra á.
Iyún òrísà bá mi worí yií sàn
Ori ki í fó imí ojó dúdú
Arún ki í se imí ojó pupa.

152 – RECEITA PARA TRATAR DOR DE CABEÇA

Raiz de RITCHIEA CAPPAROIDES var. LONGIPEDICELLATA, Capparaceae
XYLOPIA AETHIOPICA, Annonaceae (pimenta-da-guiné)
Bulbo de ALLUJM AESCALONICUM, Liliaceae (cebolinha-branca)
Pilar. Desenhar o odu em *iyèròsún,* pronunciando a encantação. Misturar com a preparação. Colocar a preparação num lenço e amarrá-lo na cabeça do paciente. Usá-lo por três dias.

Enísà oògún, ajude-me a pôr a doença para fora da minha cabeça.
Use *àlúbósà* para retirá-la.
Use *èèrú* para levá-la para longe.

153 – RECEITA PARA TRATAR DOR DE CABEÇA

Folha de HYPSELODELPHYS VIOLACEA, Marantaceae
Folha de HOSLUNDIA OPPOSITA, Labiatae
Sabão-da-costa
Pilar com sabão-da-costa. Pronunciar a encantação. Lavar a cabeça com a preparação e água quente. Jogar fora a preparação utilizada.

Agbéyíkà egbc, leve a dor de cabeça para longe de fulano.
Use *erínmi* para acabar com ela.
A água quente nunca fica na boca por muito tempo.

154 – RECEITA PARA TRATAR DOR DE CABEÇA

Folha de PSOROSPERMUM FEBRIFÜGUM, Hypericaceae
Enxofre
Enxofre vermelho
Moer tudo. Desenhar o odu na preparação, pronunciando a encantação. Fazer incisões na cabeça e esfregar nelas a preparação.

Iyún òrísà, ajude-me a curar esta doença de cabeça.
Imí ojó dúdú nunca sofre de dor de cabeça.
Imí ojó pupa nunca sofre de nenhuma doença.

155 (627) *OÒGÚN ÈFQRÍ* *Òwónrín méji,* 6

Ewé òdúndún tnéje
Ewé tètè tnéje
Ewé rinrin tnéje
O mi ití ògèdè
Àdí
A ó pó ó nínú isaàsún, a ó gún awon ewé mo omi ití ògèdè, a ó tçfá lórí iyèròsím, a ó pe ofò rç. A ó si dà á pò a 6 máa fi ra orí fún ojó mésàrí án.
Odúndún k 'ó má jc k 'ó dun un mó
Tètè ni kí ç fi te é mole
Rinrin kó máa jc k 'ó lò rin mó
Wòwò Vá bá ití ògèdè
Adi ni kí e ti di gbogbo ohun t 'ó bá lida lámorín láámú kúrò.

156 (63 I) *OÒGÚN ÈFQRÍ* *Iwòri òyèkii,* 48

Ewé erínmàdò
Ewé ataare
A ó sè é nínú omi. A ó pe ofò rè. A ó máa mu ún ní gbígbóná léèmeji lójoojúmó a ó si ti wc ara pèlú.
Erínmàdò ní í wo orí san
Ataare ní í Ia arím kúrò 1'órí.

157 (642) *OÔGÜN GBÈGBÈ* *Òdí òtúrúpòn,* 72

Ewé oióótó
Ewé atúfà
Ewé ogbo aga
Ewé akówò
A ó lò wón, a ó tefá lórí iyèròsím, a ó si pò ó pò, a ó sín gbéré si ojú gègè a ó si fi ra á.

155 – RECEITA PARA TRATAR DOR DE CABEÇA

Sete folhas de KALANCHOE CRENATA, Crassulaceae (folha-da-costa)
Sete folhas de AMARANTHUS HYBRIDUS subsp. INCURVATUS, Arharanthaceae (cauda-de-raposa)
Sete folhas de PEPEROMIA PELLUCIDA, Piperaceae (jabuti-membeca)
Seiva do tronco de MUSA SAPIENTUM, Musaceae (bananeira)
Azeite de caroço de dendê
Preparar tudo numa vasilha de barro. Moer as folhas com a seiva do tronco de bananeira. Desenhar o odu em *iyèròsún,* pronunciando a encantação. Esfregar a cabeça com a preparação durante nove dias.

Odúdún não o deixa sentir dores.
Use *tètè* para empurrar a dor para o chão.
Rinrin não deve deixá-lo mais escoar lentamente.
A bananeira é sempre encontrada fresca e calma.
Use *àdí* para despachar tudo que está preocupando fulano.

156 – RECEITA PARA TRATAR DOR DE CABEÇA

Folha de RICINODENDRON HEUDELOTII, Euphorbiaceae
Folha de AFRAMOMUM MELEGUETA, Zingiberaceae (amorno)
Ferver. Pronunciar a encantação. Tomar quente duas vezes ao dia e lavar-se com a preparação.

Erinmàdò sempre cura a doença da cabeça.
Ataare sempre chuta a doença da cabeça.

157 - RECEITA PARA TRATAR BOCIO

Folha de GONGRONEMA LATIFOLIUM, Asclepiadaceae
Folha de PERGULARIA DAEMIA, Asclepiadaceae
Folha não identificada
Folha de PSYCHOTRIA sp., Rubiaceae
Moer. Desenhar o odu em *iyèròsún.* Misturar. Fazer incisões no bócio e esfregar nelas a preparação.

158 (653) *OÒGÜNIGBÀLÓDÉ* *Ogbè òyèkú,* 17

Ewé àgbcdç
Ewé isu meri
Egbò isu meri
Eçru
A ó gún un, a ó pe ofò rç, a 6 pó ó mo omi, a ó fún omi rç sínú igò, a ó máa mu síbí kan láràárò.
Agbèdç máa gbé iirun igbàlódé Io
Isu meri mú igbàlódé Io
Eçru k 'o *rú ú kúrò.*

159 (655) *OÒGÜN ÍGBÀLÓDÉ* *Òsç ògúndá,* 235

Ewé èsin
Eso èsin
A ó kó èso àti àwon ewé púpò jo, a 6 pe ofò rç, kí eni ti àrun igbàlódé bá n bájà ti fo ahón rç.
Èsin kí o wá sin igbàlódé nu lókàn rç àti láhón o.

160 (658) *OÒGÜN IMÚ EHÍN JADE LERÒ FÚN OMODÉ* *Irosún iretè,* 89

Ewé atikékeré ehín
Eru alam o
Ewé àmúrçjú
Igbín bçbçré (kékeré kan)
Osç dúdú
A o *gún un nínú odó, a ó tçfá lórí iyèròsún, a ó kó won sínú ikòkò a ó si pó ó pó. A ó fi wç orno nígbà ti ó bá pé osú mérin.*

158 - RECEITA PARA TRATAR A DOENÇA QUE DEIXA A LÍNGUA PRETA

Folha de GOSSYPIUM BARBADENSE, Malvaceae (algodão-gigante)
Folha de CRINUM ZEYLANICUM, Amaryllidaceae[46]
Raiz de CRINUM ZEYLANICUM, Amaryllidaceae
XYLOPIA AETHIOPICA, Annonaceae (pimenta-da-guiné)
Pilar. Pronunciar a encantação. Misturar com água. Filtrar e engarrafar a preparação. Tomar uma colher todos os dias.

Àgbède, leve esta doença da língua para longe.
Isu merí, leve a doença da língua para longe.
Eèrú deve levá-la para longe.

159 - RECEITA PARA TRATAR A DOENÇA QUE DEIXA A LÍNGUA PRETA

Folha de ALCHORNIA CORDIFOLIA, Euphorbiaceae
Fruto de ALCHORNIA CORDIFOLIA, Euphorbiaceae
Preparar muitas folhas e frutos. Pronunciar a encantação. O paciente deve lavar a língua com a preparação.

Esin deve vir e levar a doença da língua para longe do seu coração e da sua língua.

160 - RECEITA PARA FACILITAR O NASCIMENTO DOS DENTES DAS CRIANÇAS

Folha de ALTERNANTHERA PUNGENS, Amaranthaceae (erva-de-pinto)
Semente não identificada.
Folha de SESBANIA PACHYCARPA, Leguminosae Papilionoideae
Um pequeno caracol
Sabão-da-costa
Pilar num almofariz. Desenhar o odu em *iyèrosun.* Colocar num pote e misturar. Lavar com a preparação o corpo da criança quando ela estiver com quatro meses.

161 (659) *OÒGÍJN IMÚ EHÍN LE* *Òyèkú méji, 2 ati Òdí méji,* 4

Egún igbágbó
Eyo aíaare méje
A 6 gún un pò, a ó ti tç odu ifá keji àti ikerin, a 6 fi sín gbé ré si enu a ó si fi ***ra á.***

162 (660) *OÒGÍJN ODI* *iwòrí òfún,* 61

Ewé ehólo
Ewé èlà
O se dúdú
A ó gún un mó osç dúdú, a 6 pe ofò rè, a ó fi fo ahón.
Ehólo ní kí o máa hó
Ela ní kí o Ia ohún s 'ókè.

163 (664) *OÒGÍJN OJÚ DÍDÍJN* *Èjíogbè,* I

Ewé òwatètè
Ewé ojúúsájú
Ewé oparun
A ó sè é nínú omi, a ó fi iyò si i, a ó pe ofò re. A ó wá ro ó sínú igò a 6 máa fi bó ojú.
Owatètè I'() ní kí ojú ó wá Iè
Ojúúsájú bá mi sà ojú jo
Oparun ní kí o bá mi fi pa àrún ojú.

161 - RECEITA PARA TER DENTES FORTES

Espinho de folha caída de ZANTHOXYLUM VIRIDE, Rutaceae Sete sementes de AFRAMOMUM MELEGUETA, Zingiberaceae (amorno) Moer tudo. Desenhar os odus de Ifá dois e quatro na preparação. Fazer pequenas incisoes ao redor da boca e esfregar nelas a preparação.

162 - RECEITA PARA TRATAR MU DEZ

Gramínea
Folha de CALYPTROCHILUM CHRISTYANUM, Orchidaceae[47]
Sabão-da-costa
Pilar com sabão-da-costa. Pronunciar a encantação. Lavar a língua com a preparação.

Ehálo diz que você deveria estar falando alto.
Elà diz que a sua voz deve se abrir.

163 - RECEITA PARA TRATAR DOR NOS OLHOS

Folha de TRICHILIA MONADELPHA, Meliaceae
Folha de PETIVERIA ALLIACEAE, Phytolacaceae (erva-de-alho)
Folha de OXYTENANTHERA ABYSSINICA, Gramineae (bambu)
Ferver. Adicionar sal. Pronunciar a encantação. Engarrafar e lavar o rosto com a preparação.

Owatètè diz que o olho deve se acalmar.
Ojúúsájú, cure os meus olhos.
Use *oparun* para matar a dor dos olhos.

164 (665) *OÒGÜN OJÚ DÍDÚN* *írosím méji,* 5

Ewé abàkè Ewé
rògan rògan Eédú
ità
IIIOO
A ó lò ó mo tiróò, a ó ti tçfá, a 6 pe ofò rç, a ó máa lé c si ojú.
Abàkè ní t'ójú se Ojú roro ni ti rògan rògan Tiróò ni t'árún kúrò Vójú Eédú ità ní t 'àrún kúrò Vójú.

165 (672) *OÒCÂJN OJÚ DÍDLJN* *Iwòri òtúrá,* 58

Ewé fèrè òdòdó
Ewé sénifíràn
Egún sénifíràn
Egbò sénifíràn
A ó gé e, a ó pe ofò ré, a ó kó o sínú omi di ojó keji a ó wá sé omi ré sínú igò a ó máa kán an si ojú.
Fèrè òdòdó májé kí ojú ó dún mi
Sénifíràn bá mi tún ojú se.

166 (685) *OÒGÚN OJÚ FÍFQ* *Òfún méji,* 16

Ewé òwálè
Ewé iranjé
Egbò iranjé
A ó gún un pò, a ó sá a ní oòrún, a ó fi tçfá, a ó pe ofò re, a ó fi omi tútú mu ún.
Owálè mú ojú wá lè
Ran ran ran ni t 'iranjé
Ofún méji wá fún mi Vójú mi di alé.

164 – RECEITA PARA TRATAR DOR NOS OLHOS

Folha de ANTHONOTA MACROPHYLLA, Leguminosae Caesalpinioideae
Folha de STANSFIELDIELLA OLIGANTHA, Commelinaceae
CELTIS ZENKERI, Ulmaceae
Antimônio
Moer tudo junto. Desenhar o odu na preparação, pronunciando a encantação. Pintar os olhos com a preparação.

Abàkè sempre corrige os olhos.
Ògan ògan sempre tem olhos penetrantes.
Tiróò sempre empurra a doença para fora dos olhos.
Èèdú ità sempre empurra a doença para fora dos olhos.

165 – RECEITA PARA TRATAR DOR NOS OLHOS

Folha de MARTYNIA ANNUA, Martyniaceae
Folha de SESBANIA PACHYCARPA, Leguminosae Papilionoideae
Espinho de SESBANIA PACHYCARPA, Leguminosae Papilionoideae
Raiz de SESBANIA PACHYCARPA, Leguminosae Papilionoideae
Cortar os ingredientes. Pronunciar a encantação. Deixá-los de molho até o dia seguinte. Engarrafar o líquido e passá-lo nos olhos.

Fere òdòdó, não deixe que os meus olhos doam.
Sénifíràn, ajude-me a curar os olhos.

166 - RECEITA PARA TRATAR CEGUEIRA

Folha de OXYANTHUS SUBPUNCTATUS, Rubiaceae
Folha de SECURINEGA VIROSA, Euphorbiaceae
Raiz de SECURINEGA VIROSA, Euphorbiaceae
Pilar tudo. Secar ao sol. Desenhar o odu na preparação, pronunciando a encantação. Tomar com água fria.

Owálè, faça os olhos se acalmarem.
Iranjé está sempre de olhos abertos.
Oíún méji, conserve a minha visão até a velhice.

167 (688) *OOGUN OJU FIFQ* *Osé òtúrá,* 239

Ewé òdòdó òkun
Ewé yúnyun
Ewé òrúru
A 6 lò ó, a ó pe ofò rç, a ó máa lá a pèlú epo pupa.
Òdòdó òkun bá mi mú ojú riná
Arínà d'ale ni li yúnyun
Gbangba ni òrúru ri ná.

168 (690) *OÒGÚN OJÚ ÍGBÓNÁ* *Qsé méji,* 15

Ewé apónlójúse
Ewé karo
Òrí
Eètán eyin
A ójó o, a ó pò ó mó òri, a ó pe otò rè, a ó ti ra a.
Apónlòjú sèse ni be igbóná ojú
A wòsàn ni ti karo
Eètán níkíàrim ó tan l'ójú.

169 (691) *OOGUN OOWO ENL1* *Ejiogbè,* i

Ewé ofà etu
Ewé otà inúyaya
Òrí
A ó lò ó, a ó tefá lórí iyèròsún, a ó pe qíò rè, a 6 pò ó mó òrí a ó ti ra oówo.
Ofà etu ta oówo kúrò k 'ó tú
Ofà inúyaya ó ni k 'ára ó tú kí oówo ó tú.

167 – RECEITA PARA TRATAR CEGUEIRA

Folha de CoMBRETUM PLATYPTERUM, Combretaceae
Folha de ASPILIA AFRICANA, Compositae
bolha de SPATHODEA CAMPANULATA, Bignoniaceae (tulipeira-da-áfrica)
Moer. Pronunciar a encantação. Lamber com azeite de dendê.

Odòdó òkun, ajude-me a fazer os olhos verem a luz.
Ynnyun sempre vê a luz até o anoitecer.
Orúrú sempre vê a luz claramente.

168 – RECEITA PARA TRATAR ARDÊNCIA NOS OLHOS

bolha de ANTIDESMA VENOSUM, Euphorbiaceae
bolha não identificada
BUTYROSPERMUM PARADOXUM subsp. PARKii, Sapotaceae (limo-da-costa)
Noz de ELAEIS GUINEENSIS, Palmae (dendezeiro)
Torrar. Pronunciar a encantação. Misturar com limo-da-costa. Esfregar nos olhos.

Apónlójú sèsè sempre pacifica os distúrbios dos olhos.
Karo sempre cura da doença por completo.
Eètán diz que a doença dos olhos deve terminar.

169 - RECEITA PARA TRATAR FURÚNCULO NA BOCA

Folha de OLYRA LATIFOLIA, Gramineae (taquarinha)
Folha não identificada
BUTYROSPERMUM PARADOXUM subsp. PARKII, Sapotaceae (limo-da-costa)
Moer. Desenhar o odu em *iyèròsún,* pronunciando a encantação.
Misturar com limo-da-costa. Esfregar no furúnculo.

Ofà etu, puxe o furúnculo para que ele possa drenar.
Ofà inúyaya diz que o corpo se sente mais confortável e que o furúnculo deve drenar.

170 (692) *OÒGÍJN QFUN* *Òfún méji,* 16

Ewé okún hora
Imí ojó íunfun
Imí ojó pupa
A ó lò ó, a ó lá a pçlú epo pupa.

171 (696) *OÒGÚN ORUN DÍDUN* *Òkànràn òfún,* 136

Ewé okún ikálè
Ewé òpapara
Alúbósà eléwé
Egbò èwòn agogô
A ó sé é nínú omi, a ó pe ofò rc, a ó si má a mu ún ní èèmeji lójoojúmó.
Okún ikálè k 'ó bá wa wo àrún orún
Òpapara ní kí àrún orún 6 le kúrò
Alúbósà k 'ó sa àrún kúrò
Ewòn agogô wón àrún kúrò.

172 (.698) *OÒGÚN ORUN ESE* *Òkànràn òfún,* 134

Ewé abcrc
Ewé èrèé
Odidi ataare kan
A ójó o, a ó li teta, a ó pe ofò ré, a ó li fó èko tútú mu ní òwúrò.
Abèrè bá wa mú àrún esè Io
Erèé bá wa ré àrún esè kúrò
Ataare k 'ó tarí rè Io.

170 - RECEITA PARA TRATAR DOENÇA DA GARGANTA

Folha de DIOCLEA REFLEXA, Leguminosae Papilionoideae (feijão-bravo)
Alume
Enxofre
Moer. Lamber com azeite de dendê.

171 - RECEITA PARA TRATAR DOR NO PESCOÇO

Folha de ADENIA LOBATA, Passif loraceae
Folha de STACHYTARPHETA INDICA, Verbenaceae
Hulbo de ALLIUM AESCALONICUM, Liliaceae (cebolinha-branca)
(lasca de LANTANA CÂMARA, Verbenaceae
Ferver. Pronunciar a encantaçao. Tomar duas vezes ao dia.

Okún ikálè deve nos ajudar a curar a doença do pescoço.
Opapara diz que a doença do pescoço deve ir.
Alúbósà deve colher a doença.
Ewòn agogô, arrebate a doença.

172 - RECEITA PARA TRATAR DOENÇA NO TORNOZELO

Folha de ANTHONOTA MACROPHYLLA, Leguminosae Caesalpinioideae Folha de PHASEOLUS LUNATUS, Leguminosae Papilionoideae (feijão-de-lima) Fruto inteiro de AFRAMOMUM MELEGUETA, Zingiberaceae (amorno) Queimar. Desenhar o odu na preparação, pronunciando a encantaçao.

Abèrè, ajude-nos a levar a doença do tornozelo embora.
Erèé, ajude-nos a colher a doença do tornozelo.
Ataare deve empurrá-la para longe.

173 (699) *OÒGÚNSEGEDE*

Osún
Ué ode
Ué (amo) agbón
Efun
A ó Io ó, a ó fi tefá, a ó pe ofò rè, a ó dà á sínú omi
Ué ode ki í wú sóde I 'órí
Ilé ode ki > wú sóde 1 'órún
Ilé ode ki í wú sóde I 'ára
Efun ni k 'ó o fi fún ohun ti n se lámorín
Osun l'ó ní kí ara rè o sún
Otúá olónwò bá wa wo àrún kúrò Vara rè.

174 (705) *OÒGÚN WÁRÍWÁRÚN*

Ewé èriiyán ntefé
Esvé òórúngò
Ewé òrombó wéwé
Ewé arójòkú
Alübósà eléwé
Ata gidi
Iyò
A ó gún un Vódó, a ó fi mu èko gbígbóná.

Òtúrá iwòrí, 199

tútú a ó máa ti ra segede.

Òfún òyçku, 243

173 - RECEITA PARA TRATAR CAXUMBA

PTEROCARPUS OSUN, Leguminosae Papilionoideae[49]
Ninho de larvas
Ninho de vespas
Giz
Moer. Desenhar o odu na preparação, pronunciando a encantação. Colocar em água fria. Esfregar na inchação.

A casa da larva/nunca incha em sua cabeça.
A casa da larvamurica incha em seu pescoço.
A casa da larva nunca incha em seu corpo.
Use *efun* para espremer o que estiver perturbando fulano.
Osún diz que o seu corpo deve ficar calmo.
Otúá olóhwò, ajude-nos a curar o seu corpo da doença.

174 - RECEITA PARA TRATAR TORCICOLO

Folha de OCIMUM CANUM, Labiatae (manjericão-de-alfavaca)
Folha de VERNONIA AMBÍGUA, Compositae (alumã)[5"]
Folha de CITRUS AURANTIFOLIA, Rutaceae (limeira-da-pérsia)
Folha de ECLIPTA ALBA, Compositae (erva-botão)
Bulbo de ALLIUM AESCALONICUM, Liliaceae (cebolinha-branca)
ZANTHOXYLUM SENEGALENSE, Rutaceae
Sal
Pilar no almofariz. Comer com acaçá quente.

175 (707) *OÒGÚN ÍMÚ OMODÉ RÍN* — *Òbàrà òsé,* 120

Ewé erinmàdò
Eso àrídan
Alúbósà eléwé
Ewé àgbásá
A ó sè é nínú omi, a ó pe ofò re, a ó máa fún un mu ní èèmeji lójoojúmó.
Erinmàdò ní kí orno ó rín
Aridan máà jé kí nwón o dán orno wò
Alúbósà ó ní kí orno sáré
Agbásá gba orno yè.

176 (709) *OÒGÚN ÀISÀN OMODÉ* — *Òkànràn òfún,* 136

Ewé ègbèsi ògún
Egbò ègbèsi ògún
Eèpo ègbèsi ògún
Eèrú
Ewé efínrín wéwé
A ó sè é nínú omi. Fún omodé mu ní èèmeta lójoojúmó.
Ègbèsi 1 'o *ní kí àrún ó si*
Efínrín ní wo isèbè.

177 (713) *OÒGÚN DÍDAKÚ* — *Iretè ogbè,* 212

Ewé òjijí itàkún
Odidi ataare méje
Ata gidi
Ori ewúré àsínrin
Eja òjijí
A ójó o lórí inápèlú ata gidi, a ó ti tefá, a ó bu díè sínú àdó, a ó ti enu àdó bo imú orno náà.

./

175 - RECEITA PARA FAZER A CRIANÇA ANDAR

Folha de RICINODENDRON HEUDELOTII, Euphorbiaceae
Fruto de TETRAPLEURA TETRAPTERA, Leguminosae Mimosoideae
Bulbo de ALLIUM AESCALONICUM, Liliaceae (cebolinha-branca)
Folha de CLAUSENA ANLSATA, Rutaceae (anis)
Ferver. Pronunciar a encantação. Tomar duas vezes ao dia.
Erinmàdò diz que a criança deve andar.
Àridan, não os deixe pôiía criança a prova.
Alúbósà diz que a criança deve correr.
Agbásá, salve a criança.

176 - RECEITA PARA TRATAR DOENÇA DE CRIANÇA

Folha de SARCOCEPHALUS LATIFOLRJS, Rubiaceae
Raiz de SARCOCEPHALUS LATIFOLIUS, Rubiaceae
Casca de SARCOCEPHALUS LATIFOLRJS, Rubiaceae
XYLOPIA AETHIOPICA, Annonaceae (pimenta-da-guiné)
Folha de OciMUM BASILICUM, Labiatae (manjericão-de-alfavaca)
Ferver. Pronunciar a encantação. Tomar três vezes ao dia.
Egbèsi diz que a doença deve cessar.
Efinrin sempre cura a doença.

177 - RECEITA PARA ACORDAR CRIANÇA DESMAIADA

Folha de BRACHYSTEGIA EURYCOMA, Leguminosae Caesalpinioideae
Sete frutos de AFRAMOMUM MELEGUETA, Zingiberaceae (amorno)
ZANTHOXYLUM SENEGALENSE, Rutaceae
Uma cabeça de cabra amarela e branca
Um peixe-elétrico
Queimar. Desenhar o odu na preparação. Colocar um pouco da preparação numa cabaça pequena, levá-la às narinas da criança.

178 (714) *OÒGÚN ÈHÍN OMODÉ* *íwòri òwónrín,* 51

Ewé kúèré
Ewé òwè ahun
Eèrú mesan án
Ose dúdú
A ó gun un mó ose dúdú, a ó pe ofò re, a ó fi wç orno kékeré.
Kúèré ki í gbóná eyín
Owè ahun ki í s 'ojojo.

179 (718) *OÒGÚN ÈHIN DÍDUN OMODÉ* *Ogbè iwòri,* 18

Ewéjómo óruke
Ewé òpòn àtàkún
Eèrú
A ó sè é nínú omi, a ó pe ofò re, a ó máa fún pmodé mu láàrárò.
Jómo óruke ní í wo èhin sàn
Opòn bá mi pon orno yií d 'àgbà
Eèrú k 'ó má jé kí èhin ó dún ún.

180 (720) *OÒGÚN ÍMÚ OMO D ÀGBÀ* *Ogbè òyèkú,* 17

Ewéjómo óruke
Ewé òwú —^
Ewé òrúru J
A ó sè é nínú omi, a ó pe ofò re, ki omodé mu ife kan ni èèmçta lójoojúmó.
Jómo óruke jé kí orno mi ó ruke
Òrúru májé kí orno mi ó rú
Owú ní kí orno mi ó wú dàgbà.

178 – RECEITA PARA TRATAR DOR DE DENTE EM CRIANÇA

Folha de DEINBOLLIA PINNATA, Sapindaceae
Folha de Leguminosae Papilionoideae não determinada
Nove dentes de XYLOPIA AETHIOPICA, Annonaceae (pimenta-da-guiné)
Sabão-da-costa
Pilar com sabão-da-costa. Pronunciar a encantaçao. Lavar a criança com a preparação. /

Kúèré nunca sofre de problemas de dentiçlo_y
Òwè ahun nunca cai doente.

179 – RECEITA PARA TRATAR DOR NAS COSTAS DA CRIANÇA

Folha de CROTON LOBATUS, Euphorbiaceae
Folha de UAPACA HEUDELOTII, Euphorbiaceae
XYLOPIA AETHIOPICA, Annonaceae (pimenta-da-guiné)
Ferver. Pronunciar a encantaçao. Fazer a criança tomar todas a manhãs.

Jómo óruke sempre cura a doença das costas.
Opòn, ajude-me a respaldar esta criança até que ela cresça.
Eèiii não deve deixá-la sofrer de dor nas costas.

180 - RECEITA PARA O CRESCIMENTO DA CRIANÇA

Folha de CROTON LOBATUS, Euphorbiaceae
Folha de GOSSYPIUM sp., Malvaceae (algodoeiro)
Folha de SPATHODEA CAMPANULATA, Bignoniaceae (tulipeira-da-áfrica)
Ferver. Pronunciar a encantaçao. Fazer a criança tomar uma xícara pequena três vezes ao dia.

Jómo óruke, deixe a minha criança crescer.
Õrúru, não deixe a minha criança crescer fraca.
Owú diz que a minha criança deve crescer bem.

18 i (724) *OÒGÚN ÍMÚ QMO LÁRADÁ* *Ogbè òyèkú,* 17

Egbò ifòn
Eèpo ògèdè abo
Òrí
Ose dúdú
A 6 lò ó, a ó tefá lórí iyèròsún, a 6 fi we orno.

182 (725) *OÒGÚN ÍMÚ QMO LARADA* *Òyèkú ògúndá, 39*

Ewé òsúnsún tàbí egbò rè
Imí ojó pupa
Ose dúdú
A ó gún un po, a 6 Io imí ojó pupa, a ó fi tefá, a 6 si pó ó pò a ó fi we orno lára.

183 (729) *OÒGÚN OKÀ OMODÉ* *Iwòrí iká,* 56

Ewé ayòkà
A ó se é, a ó pe ofò rè, a ó si máa mu ún.
Ayòkà ayòkà wáá Io rèé yo òkà orí lámorín.

184'(731) *OÒGÚN OLO INÚ* *Èjiogbè,* 1

Ewé ijàn dúdú
Ewé àtòrí igbó
Èèrú "^
Kéréwúú
A ó gún àwon èlò méji tó kéyin pò a ó dà á sínú ikòkò. A ó tefá lórí iyèròsún. A ó kó ewé jo (mesan fún omodékúnrin ati méje fún omodébinrin). A ó sè é mó omi a ó máa mu ún ní àràárò. •

18 1 - RECEITA PARA QUE A CRIANÇA CONSERVE BOA SAÚDE

Raiz de OLAX SUBSCORPIOIDEA, Olacaceae
Casca de MUSA SAPIENTUM, Musaceae (banana)
BUTYROSPERMUM PARADOXUM subsp. PARKII, Sapotaceae (limo-da-costa)
Sabão-da-costa
Pilar numa pedra. Desenhar o odu em *íyèròsún.* Lavar a criança com a preparação.

182 - RECEITA PARA QUE A CRIANÇA CONSERVE BOA SAÚDE

Folha e raiz de CARPOLOBIA LUTEA, Polygalaceae
Enxofre vermelho
Sabão-da-costa
Pilar tudo. Moer o enxofre vermelho e desenhar o odu na preparação. Misturar. Lavar a criança com a preparação.

183 - RECEITA PARA TRATAR CROSTAS EM CABEÇA DE CRIANÇA

Folha de FIIPPOCRATEA INDICA, Celastraceae Ferver. Pronunciar a encantação. Tomar a preparação. *Ayokà ayokà,* vá e liberte a cabeça do doente.

184 - RECEITA PARA TRATAR DOR NOS FLANCOS EM CRIANCINHAS

Folha de ALCHORNEA LAXIFLORA (preto), Euphorbiaceae
Folha de MALLOTUS OPPOSITIFOLIUS, Euphorbiaceae
XYLOPIA AETHIOPICA, Annonaceae (pimenta-da-guiné)
GOSSYPIUM sp., Malvaceae (algodoeiro)
Pilar juntos os dois últimos ingredientes e colocá-los em uma panela. Desenhar o odu em *íyèròsún.* Amarrar as folhas aos pares (nove pares para um menino e sete para uma menina). Colocá-las sobre a preparação. Misturar. Adicionar água. Cozinhar. Tomar pela manhã.

185 (736) *OÒGUN OMODÉ RIR Ü* *Iwòrí òyèkú,* 48

Ewé arún fonfon
Ewé àyin
A ó sè é nínú omi dídún, a ó pe ofò re, a ó máa mu ún ni èèmeta lójoojúmó.
Arún fonfon májé k 'ó rú
An) dàgbà ni ti àyin.

186 (739) *OÒGÚN OMO* 77 *N JE ÈÈPÈ* *Iká ògúndá,* 175

Ewé ògàn àparò
Ewé imí esú
Ewé bóiè
Odídi ataare
A ó gún un, a ó tefá lórí iyèròsún, a ó pe ofò re, *a ó pò wón pò, a ó sín gbéré si abe ojú, eti oríkèé apá àti esè a ó si fi pa á.*
Ni 'kú pa bóiè
Igbà èrún ni'kú pa bóiè.

A ^
185 - RECEITA PARA TRATAR CRIANÇ^A^
- ^

Folha de DIOSCOREA ALATA, Dioscoreaceae ^ '
Folha de ANOGEISSUS LEIOCARPUS, Combret3c6fl foii1^ tres vezes ao dia,
Ferver em água choca. Pronunciar a encanta
Àrün fonfon, não o deixe continuar magf '
Ayin fica magro até a velhice. f

UE COME TERRA 186 -
RECEITA PARA TRATAR CRIANÇA

Folha de SABICEA CALYCINA, Rubiaceae /11ientrast0.)-
Folha de AGERATUM CONYZOIDES, Compositae
Folha de SIDA LINIFOLIA, Malvaceae (guaxü11^ jt,eraceae (amomo)
Fruto inteiro de AFRAMOMUM MELEGUETA, #°? jài. fronunciar a encantação.
Pilar os ingredientes. Desenhar o odu em í^Vas * as Juntas dos bra?os e
Misturar tudo. Fazer cortes sob os olhos, aS
pernas e esfregar nesses cortes a preparaçã0,
A morte mata a planta *bólè.* *pólè-*
E na estação seca que a morte mata a plall

185 - RECEITA PARA TRATAR CRIANÇA FRACA

Folha de DIOSCOREA ALATA, Dioscoreaceae (inhame)
Folha de ANOGEISSUS LEIOCARPUS, Combretaceae *f*
Ferver em água choca. Pronunciar a encantação. Tomar três vezes ao dia.

Arún fonfon, não o deixe continuar magro.
Ayin fica magro até a velhice. /

186 - RECEITA PARA TRATAR CRIANÇA QUE COME TERRA

Folha de SABICEA CALYCINA, Rubiaceae
Folha de AGERATUM CONYZOIDES, Compositae (mentrasto)[51]
Folha de SIDA LINIFOLIA, Malvaceae (guaxima)
Fruto inteiro de AFRAMOMUM MELEGUETA, Zingiberaceae (amorno)
Pilar os ingredientes. Desenhar o odu em *iyèròsún.* Pronunciar a encantação. Misturar tudo. Fazer cortes sob os olhos, as orelhas e as juntas dos braços e pernas e esfregar nesses cortes a preparação.

A morte mata a planta *bólè.*
É na estação seca que a morte mata a planta *bólè.*

187 (740) *OÒGÚN ÀGBÓNÁDÈRÒ* *Èjiogbè,* 1

Ewé rinrin
Eyln kan (ti ó já sílè fún rararè)
Òrí
Owó çyo kan
Orí erè
Ikó odide kan
A ó gún un, a 6 Io çyin mó ikó odide, a ó li tela, a ó pe p/p *rç, a ó Io gbogbo nkan pò mó òrí, a ó máa ti pa ara.*

Ejiogbè má jé kí iná ójó mi Vóni
Erò ni ti rinrin
Erò ni ti òrí
Erè ní kí oró iná ó má Ic ràn mi
Bi ikó odide bá pon dçdc ki í Ic jó ni 1'ówó.

188(743) *OÒG ÚN ALÁÀRÈ* *Òkànràn ògúndá,* 129

Ewé ògun bcrè
Eèpo ògun bçrc
Egbò ògun bçrc
Eèríi
A ó sè é nínú omi, a ó pe p/p *rç, a ó máa mu ún ní èèmçta lójoojúmó.*

Ogim bçrç má jé kí ó rç mi
Májé kí ó rç mi I 'ówó \
Má jé kí ó rç mi lésè /
Májé kí ó rç mi ní gbogbo ara.

187 - RECEITA PARA ATENUAR DOR DE QUEIMADURA

Folha de PEPEROMIA PELLUCIDA, Piperaceae (jabuti-membeca)
Fruto (que tenha caído sozinho) de ELAEIS GUINEENSIS, Palmae (dendezeiro)
BUTYROSPERMUM PARADOXUM subsp. PARKII, Sapotaceae (limo-da-costa)
Um búzio
Uma cabeça de jibóia /
Uma pena de papagaio vermelho
Moer o fruto do dendezeiro com a pena de papagaio. Desenhar o odu nesse pó. Pronunciar a encantação. Misturar tudo com limo-da-costa. Esfregar a preparação no corpo.

Ejiogbé, não deixe que o fogo me queime hoje.
Rinrin está sempre fresco e calmo.
Orí está sempre fresco e calmo.
Erè diz que o poder do fogo não deve me afetar.
Por mais vermelha que a pena do papagaio seja, ela nunca queima as mãos de ninguém.

188 - RECEITA PARA TRATAR INDISPOSIÇÃO

Folha de LEUCAENA LEUCOCEPHALA, Lcguminosae Mimosoideae Casca de LEUCAENA LEUCOCEPHALA, Leguminosae Mimosoideae Raiz de LEUCAENA LEUCOCEPHALA, Leguminosae Mimosoideae XYLOPIA AETHIOPICA, Annonaceae (pimenta-da-guiné) Cozinhar em água. Pronunciar a encantação. Tomar três vezes ao dia.

Ogún bçrç, nunca me deixe ficar indisposto.
Nunca me deixe sentir indisposição nas mãos.
Nunca me deixe sentir indisposição nas pernas.
Nunca me deixe sentir indisposição em nenhuma parte do meu corpo.

189 (746) *OÒGÜN ÀLÁKÁLÀÁ* *Èjiogbè,* 1

Ewé iégun kúrò
Obi (súnsun ní iná)
A ó gún un, a ó teta lórí iyèròsún, a ó pe ofò re, a ó sín gbere si abé ojú a ó si ti pa á.
Légun kúrò bá mi lé isinkú òrun Io
Isinkií òrun ki íje obi súnsun n 'iná.

190 (747) *OÒGÜN ÀLÁKÁLÀÁ* *Èjiogbè,* 1

Ewé ògàn jo dúndún
Ewé abíríkolo
Ewé àjé kòbàlé
Orí aja
A ó jó o, a ó fi tefá, a ó pe ofò re. A ó sín gbere mókànlélógún si aàrín orí olúwa re a ó fi ògún si i. A ó máa fi iyókú fó èko tútú mu lójoojúmó.
Ogànjó dúndún má jé kí n lálàá ibi
Abíríkolo isinkú òrun pèhin da
Ajé kòbàlé májé kí ibi bà lé mi
Orí ajá ní máa só ajá.

189 - RECEITA PARA EVITAR PESADELOS

Folha de PSOROSPERMUM FEBRIFUGUM, Hypericaceae Frutos torrados de COLA ACUMINATA, Sterculiaceae (coleira) Moer. Desenhar o odu em *iyèròsún,* pronunciando a encantação. Fazer um corte sob os olhos e esfregar nele a preparação.

Légun kúrò, ajude-me a afugentar os fantasmas.
Os fantasmas nunca comem *obi* torrado no fogo.

190 - RECEITA PARA EVITAR PESADELOS

Folha de DESMODIUM ADSCENDENS, Leguminosae Papilionoideae (carrapicho-de-beiço-de-boi)
Folha de HAUMANIASTRUM LILACINUM, Labiatae[52]
Folha de CROTON ZAMBESICUS, Euphorbiaceae
Uma cabeça de cachorro
Queimar. Desenhar o odu na preparação, pronunciando a encantação. Fazer 21 cortes na cabeça da pessoa e esfregar neles a preparação. A pessoa deve tomar o resto da preparação com acaçá frio todos os dias.

Ogànjó dúndún, nunca me deixe ter pesadelos.
Abíríkolo, fantasmas, retrocedam!
Ajé kòbàlé, nunca deixe o mal pousar em mim.
A cabeça do cachorro sempre o protege.

191 (759) *OÒGÜN ÀLÁKÁLÀÁ* *Ogbè iká,* 26

Ewé jélénu bénu
Ewé àrínigo
Ewé légun óko
Obi (sisun)
A ójó o a ó ti teta, a ó pe ofò rç, a ó sin gbéré si abe ojú a 6 fi oògún pa á.
A ó gbá iyókii ní òwú funfun ati dúdú a ó máa fi si abe iròrí.
Jélénu bénu ki í bç cnu ti
Arínigo ló ní kí e ma lè gorí mi
Légun óko I 'égún pada.

192 (763) *OÒGÜN ÀLÁKÁLÀÁ* *Òwónrín iká,* 10!

Ewé òdúnniwònròn
Ewé abíríkolo
Eédú iná
Ose dúdú
A ó gún un mó ose dúdú, a ó pe ofò rç, a ó si fi we aláisàn.
Òdúnniwònròn májé kí n se wónron wònron mó
Abíríkolo ní kí isinkú òrun ó pèhindà
Eédú ó ní kí ibí má lè dúró ti mi.

191 - RECEITA PARA EVITAR PESADELOS

Folha de BIOPHYTUM PETERSIANUM, Oxalidaceae
Folha de MICRODESMIS PUBERULA, Pandaraceae
Folha de PSOROSPERMUM FEBRIFUGUM, Hypericaceae
Frulo de COLA ACUMINATA, Sterculiaceae (coleira)
Queimar. Desenhar o odu na preparação, pronunciando a encantação.
Fazer uma incisão sob os olhos e esfregar nela a preparação. Enrolar o resto da preparação em fios de algodão branco e preto e colocar sob o travesseiro.

Jçlénu bénu não falha em pedir à boca.
Arínigo diz que você não deve subir em mim.
Légun óko conduz os fantasmas para longe.

192 - RECEITA PARA EVITAR PESADELOS

folha de SPERMACOCE RUELLIAE, Rubiaceae
Folha de CROTALARIA LACHNOPHORA, Leguminosae Papilionoideae"
Carvão
Sabão-da-costa
Pilar com sabão-da-costa. Pronunciar a encantação. Lavar-se com a preparação.

Odúnniwònròn, nunca me deixe ficar insone novamente.
Abíríkolo diz que cerimônias fúnebres não são admitidas no além.
Eédú diz que o mal não deve ficar comigo.

193 (775) *OÒGÚN ÀRÚNKÁRÚN* *Irosún òyèkú,* 78

Ewé apá
Egbò apá
Eèpo apá
Eèrú
A ó da awon èlò métçeta àkókó sínú ikòkò a ó fón èèrú si i a ó da omi si i a ó se gbogbo rè pò, a ó pe ofò re, a ó si fi omi rè we aláisàn.

Apá bá mi pa àrun yií
Ibi yiówu ti ó wà nínú ara
Kí àrún náà má lè bá mija mó
Apá bá mi pa àrun yií.

194 (778) *OÒGÚN ÀRUNKÁRUN* *Ògúndá òyèkii,* 138

Ewé apón kolo
Ewé idí
Egbòidí
Eèpo idí
Eso tàgíiri
Aliibósà eléwé
A ó sè é nínú omi, a ó pe ofò rè. A ó má a mu ife kékeré láràárò.

Apón kolo pa àrún kárún
Tàgíiri ni kí o fi wú àrún Io
Alúbósà ni kí o fi sa àrún Io.

19) RECEITA PARA TRATAR TODAS AS DOENÇAS

Folha de AFZELIA BELLA, Leguminosae Caesalpinioideae[54]
Raiz de AFZELIA BELLA, Leguminosae Caesalpinioideae
Casca de AFZELIA BELLA, Leguminosae Caesalpinioideae
JCYLOPIA AETHIOPJCA, Annonaceae (pimenta-da-guiné)
(!olocar os três primeiros ingredientes numa panela. Partir a pimenta-da-guiné e acrescentar a eles. Adicionar água. Ferver tudo. Pronunciar a encantação. Lavar o paciente com a preparação. ^~\

Apá, ajude-me a matar esta doença. (
Onde quer que ela esteja no corpo
Que a doença não possa mais me preocupar.
Apá, ajude-me a matar esta doença.

194 - RECEITA PARA TRATAR TODAS AS DOENÇAS

Folha de FLABELLARIA PANICULATA, Malpighiaceae
Folha de TERMINALIA GLAUCESCENS, Combretaceae
Raiz de TERMINALIA GLAUCESCENS, Combretaceae
Casca de TERMINALIA GLAUCESCENS, Combretaceae
Fruto de LAGENARIA BREVIFLORA, Cucurbitaceae
Bulbo de ALLIUM AESCALONICUM, Liliaceae (cebolinha-branca)
Ferver. Pronunciar a encantação. Tomar uma xícara pequena todas as manhãs.

Apón kolo, mate todas as doenças.
Use *tàgíirí* para extirpar a doença.
Use *àlúbósà* para expulsar a doença.

*

195 (785) *OÒGÚN ÀRUN 77íDÉNI MOLE* *Èjiogbè,* 1

Ewé çkí
Ewé àlúpàyídà
Ajàpá méji
Osç dúdú
A ó gún un pò, a 6 íçlá lórí iycròsún, a ó kó o sínú aso tuntun. A 6 po èjè àjàpà mó on a ó kó osç sínú omi a ó po gbogbo rç pò. A ó rora ti máa pa aláisàn lára.

196 (786) *OÒGUN APORÓ EJÒ* *Òyçkú òtúrúpòn,* 42

Ewé àlúbósà
Ewé ewúro
Eèpò òró adçtç
Ewé enu òpírc
Ewé aró jòkú
Ogçdè wççrç
Odidi ataare
Orí ejò kéjò
A ó jp o pò, a ó ti tefà, a ó pe ofò rç, a ó sín gbéré si ojú oró ejò a ó fi aporó pa á.

Oyçkú bátúrúpòn
Nígbà t'ó o b'pmo"olúfè tú oró ejò níjò un
Ni wón bápè o ní òyçkú t'ó tú oró ejò
Ti kò fi pa á wó
Wá máa bá wa tú oró ejò gbogbo t 'ó bu nije
Ohun t'ó rorò l'à á fi í bç ohun t'ó rorò
Ewúro t'ó rorò ni o fi bç é
Alúbósà Vó rorò ni o fi bç ç
Ojòdú atcéré-mà-ni-kókó-omo-òtú-ifç
Arójòkú ní kí gbogbo oróo rç k 'ó kú
Oyçkú bá wa tú oró náa kúrò.

195 - RECEITA PARA TRATAR AGORAFOBIA

Folha de LONCHOCARPUS CYANESCENS, Lcguminosae Papilionoideae
Folha de URARIA PICTA, Leguminosae Papilionoideae
Duas tartarugas
Sabão-da-costa
Pilar tudo, exceto as tartarugas e o sabão-da-costa. Desenhar o odu em *iyèròsún.* Colocar num pano branco. Misturar o sangue das tartarugas com a preparação. Mergulhar o sabão na água e dilui-lo. Esfregar pacientemente no corpo da pessoa.

196 - RECEITA PARA TRATAR PICADA DE COBRA

Folha de ALLIUM CEPA, Liliaceae (cebola)
Folha de VERNONIA AMYGDALINA, Compositae (alumã)
Casca de EUPHORBIA POISSONII, Euphorbiaceae
Folha de EUPHORBIA LATERIFLORA, Euphorbiaceae
Folha de ECLIPTA ALBA, Compositae (erva-botão)
MUSA SAPIENTUM var. PARADISÍACA, Musaceae (banana-da-terra)
Fruto inteiro de AFRAMOMUM MELEGUETA, Zingiberaceae (amorno)
Uma cabeça de qualquer cobra
Queimar tudo. Desenhar o odu na preparação, pronunciando a encantação. Fazer incisões na picada de cobra e esfregar nelas a preparação.

Oyèkú bátúrúpòn
Desde muito tempo atrás, quando você ajudou o filho de *Olúíè* a expulsar o veneno da cobra
Eles chamam você de *oyèkú,* aquele-que-expulsou-o-veneno-da-cobra.
Pois o veneno não mais o matou.
Venha nos ajudar a neutralizar o veneno de todas as cobras que picam gente.
O que é amargo é sempre usado para suplicar pela neutralização do que é amargo.
Use *ewúro* amargo para neutralizá-lo.
Use *àlúbósà* amargo para neutralizá-lo.
Õjòdú, aqueje-que-é-longo-e-esguio-sem-nenhum-nó, nativo da cidade de Ifé.
Arójòkú diz que todo o veneno deve morrer.
Oyèkú, ajude-nos a conduzir o veneno para fora.

»

197 (787) *OÒGÜNÈGBÀ* *Òkànràn iwòrí,* 124

Ewé gbégbé nlá
Ewé osàn àgbálúmò
Eèpo osàn àgbálúmò
Egbò osàn àgbálúmò
Eèrii
A ó kó won sínú ikòkò a ó da omi si i, a ó sè é, a ó pe ofò rè, a ó máa mu ife kan léèmeji lójoojúmó.
Gbégbé nlá k 'ó gbà mi l 'ówò ègbà
Osàn 1 'ó nt k 'ó sàn
Eèrú bá mi rú ú kúrò.

198 (792) *OÒGÚN ÈRÒ* *Òwónrín tnéji,* 6

Ewé wòòròwó
Ewé òdúndún
Ewé tètè àtètè dáyé
Ewé oyóyó (elüjíi)
Ewé pèrègún
Ewé irókò
Ogèdè òmini
Òrí
Igbín
A ó rún won sínú omi, a ó da epo pupa àti òrí si í, a ó pe ofò rè, a ó máa mu ún a ó si máa fi wè. V.

Eròwòò ni ti wòòròwó
Erò ni ti òdúndún
Erò ni ti tètè
Oyóyó 1 'ó ní kí inú lámorín ó yó
Akòko èlújú p 'èrò si mi nlé p 'èrò si mi I 'ónà
Eròwò ò ni pèrègún fi gbé gbódè
Erò ni irókò so èrò
Ti ògèdè bá ti dè nínú igbó kí ojú lámorín ó dè
Èrò èrò èrò ni t 'igbín.

197 - RECEITA PARA TRATAR PARALISIA

folha de ICACINA TRICHANTHA, Icacianaceae
folha de CHRYSOPHYLLUM ALBIDUM, Sapotaceae
Casca de CHRYSOPHYLLUM ALBIDUM, Sapotaceae
Raiz de CHRYSOPHYLLUM ALBIDUM, Sapotaceae
XYLOPIA AETHIOPICA, Annonaceae (pimenta-da-guiné)
Colocar numa panela. Adicionar água. Ferver. Pronunciar a encantação.
Tomar uma xícara duas vezes ao dia. *J*

Gbégbé nlá deve me salvar da paralisia.
Osàn diz que devo sarar disso.
Èèrú, ajude-me a levá-la para longe.

198 - RECEITA DE CALMANTE

Folha de SENECIO BIAFRAE, Compositae
Folha de KALANCHOE CRENATA, Crassulaceae (folha-da-costa)
Folha de AMARANTHUS VIRIDIS, Amaranthaceae (bredo)
Folha de CORCHORUS OLLITORIUS, Tiliaceae (juta)
Folha de DRACAENA FRAGRANS, Agavaceae (coqueiro-de-vênus-nativo)
Folha de CHLOROPHORA EXCELSA, Moraceae
MUSA SAPIENTUM, Musaceae (banana)
BUTYROSPERMUM PARADOXUM subsp. PARKII, Sapotaceae (limo-da-costa)
Um caracol
Espremer na água. Adicionar azeite de dendê e limo-da-costa. Pronunciar a encantação. Tomar a preparação e banhar-se com ela.

Wòròwó é sempre fresca e calma.
Odúndún é sempre fresca e calma.
Tefé é sempre fresca e calma.
Oyóyó diz que fulano deve se tornar alegre.
Akòko èlíijú, traga-me paz em casa, traga-me paz no caminho.
Pèrègún sempre mora em *gbódè,* com calma e tranqülidade.
Irókò sempre produz calma.
Os olhos de ftdano devem ser calmos como os frutos da bananeira na floresta.
O caracol é sempre fresco e calmo.

199 (794) *OÒGÚN ÈRÒ* *Irosun òtúrúpòn,* 87

Ewé esò
Ewé jémoníhò
Ewé òdúndún
Ewé tètè
Ewé wòròwó
Ewé ikúpèrò
Òrí

A ó gún un, a o *tefá lórí iyèròsún, a ó pe ofò rè, a ó pò ó pó. A* 6 *lá a, a ó si ti pa ara.*

Elésò mésò o temi
Esò èsò n 'o /'/' *gbalè yii lówó won*
Jémoníhò ó ní kí ejé mi níhòo
Dúndún ní ti òdúndún
Tútíi ni ti tètè
Eròwò ni ti wòròwó
Erò ni ti ikúpèrò.

[99 - RECEITA DE CALMANTE

Folha de ELYTRARIA MARGINATA, Acanthaceae
Folha de IPOMOEA ARGENTAURATA, Convolvulaceae
Folha de KALANCHOE CRENATA, Cressulaceae (folha-da-costa)
Folha de AMARANTHUS HYBRIDUS subsp. INCURVATUS, Amaranthaceae (cauda-de-raposa)
Folha de SENECIO BIAFRAE, Compositae
Folha de DICHROCEPHALA INTEGRIFOLIA, Compositae ;
BUTYROSPERMUM PARADOXUM subsp. PARKii, Sapofaceae (limo-da-costa)
Moer os ingredientes. Desenhar o odu em *iyçròsún,* pronunciando a encantaçao. Misturar. Lamber a preparação e esfregá-la no corpo.

Elésò, traga-me suavidade.
Suavemente, suavemente, vou lhes tomar a terra.
Jémoníhò diz que vocês têm de me responder sim.
Odúndún é sempre calma.
Tètè é sempre fresca.
Wòròwó é sempre fresca e calma.
Ikúpèrò é sempre fresca e calma.

200 (797) *OÒGÜN ÈRÒ* *Òsé òwónrín,* 232

Ewé àbámodá
Ewé olójòngbòdú
Ewé òrúwo
Ewé apawèrè
Ewé túdè
Ewé pòpò
Ewé irókò
Ewé ata

A ó kó won sínú ikòkò ti a gbé sórí òkúta meta. A ó fó eyin adiye mérin si i a ó da omi tútii si i lórí, a ó dé e (fún ojo meta) a ó pe ofò rè, a ó máa fún aláisàn ní ife kékeré kan láràárò fún ojo méje. A ó si fi wè é pélú.

Osé oníwò ní gbogbo orí rè ti won dàrú ni òun yíóó pada pé ni
Abámodá ki í dá tire k'ó má se, mo dábàá èrò fún lámorín
Omi Và ábá ninú olójòngbòdú àtòjò àtèèrún
Orúwo ru wèrè kúrò Vara lámorín
Apawèrè Io mú wèrè so
Túdè yíóò fi tú gbogbo ibi t 'ó bá wà 1 'ára rè
Pòpò yíóò fi pa gbogbo ibi t 'ó bá wà 1 'ára rè
Ero n 'irókò so èrò
Ata ni wón fi íía 'kú tá 'run.

200 - RECEITA DE CALMANTE

Folha de BRYOPHYLLUM PINNATUM, Crassulaceae (folha-da-fortuna)
Folha de COMMELINA ERECTA, Commelinaceae
Folha de MORINDA LÚCIDA, Rubiaceae
Folha de RAUVOLFIA VOMITORIA, Apocynaceae
Folha de CALLIANDRA PORTORICENSIS, Leguminosae Mimosoideae
Folha de ADENIA LOBATA, Passifloraceae
Folha de CHLOROPHORA EXCELSA, Moraceae
Folha de ZANTHOXYLUM SENEGALENSE, Rutaceae

Misturar as folhas num pote colocado sobre três pedras* Adicionar quatro ovos de galinha e água fria. Tampar o pote. Deixar a preparação descansar por três dias. Pronunciar a encantação. A pessoa deve tomar um copo pequeno pela manhã durante sete dias e depois banhar-se com a preparação.

Òsé oníwò diz que a cabeça de fulano, que esteve desequilibrada, deve voltar ao normal.
Abámodá nunca prediz uma coisa sem que ela se realize. Eu proponho calma para fulano.
É água o que sempre se encontra dentro de *olójòhgbòdú,* tanto no tempo de chuva quanto no de sol.
Òrúwo, expulse a loucura do corpo de fulano.
Apawèrè, vá amarrar a loucura.
Túdè dispersará todo o mal que está no corpo dele.
Pòpò matará todo o mal que está no corpo dele.
Irókò sempre produz calma.
Ata é sempre usada para expulsar a morte e a doença.

201 (799) *OÒGÚN ÈRÒ* *Òsé iretè,* 240

Ewé ògàn aparo
Ewé tètèrègún
Ewé ogbó
Ewé ijàn
Ewé òdúndún Olókun
Ewé òórá
A ójó gbogbo cló nínú agbada. A ó fi tefá, a o *si pe ofo re pèlú. A ó máa lá a pèlú epo pupa,*

Ogàn aparo ò bá se p 'çro fún mi
Odoodún ni tètèrègún d'çiii s'órí, má d'erú wèrè s'órí mi
Ogbó ki í kéré k 'ó má gbó t 'Orisà
Ijàn l'ó ní kí wèrè ara lámorín ó já dànú
Odúndún Olókun ní n pa çro fún olókun
Má pèró fún Olókun mo pèrò fún lámorín k 'órí rè ó pé
OóráVó ní kí gbogbo àisàn wèrè ti n se lámorín ó rá.

202 (800) *OÒGÚN ÈTÈ* *íká òkànràn,* 174

Ewé ikí pupa /" ~x
Ewé órúpa V
Ewé oparun
A ó sè é nínú omi. A ó pe ofò rè. A ó fún aláisàn mu, a ó fi wè é pèlú.

Ikí pupa bá mi pa àrún ç/ç
Oparun bá mi pa àrún ètè
Orúpa bá mi pa àrún ètè.

201 - RECEITA DE CALMANTE

Folha de SABICEA CALYCINA, Rubiaceae
Folha de COSTUS AFER, Costaceae (cana-de-macaco)
Folha de NERVILIA ÜMBROSA, Orchidaceae'[5]
Folha de HIPPOCRATEA WELWITSCHII, Celastraceae"'
Folha de EMILIA COCCINEA, Compositae (pincel)
Folha de RAUVOLFIA VOMITORIA, Apocynaceae
Queimar tudo dentro de uma panela quebrada. Desenhar o odu na preparação, pronunciando a encantação. Lamber com azeite de dendê.

Ogàn àparò, por favor me traga tranqüilidade. / I
Tètèrègún carrega peso na cabeça de ano em ano. Não ponha o peso da loucura na minha cabeça.
Ogbó nunca é pequeno demais para não ouvir o que diz o orixá.
Ijàn diz que a loucura que está em fulano deve se afastar.
Òdúndún de *olókun* sempre traz tranqüilidade para *olókun.*
Não traga mais tranqüilidade para *olókun,* traga tranqüilidade para fulano, de forma que sua cabeça fique normal.
Ôórá diz que toda a desordem mental de fulano deve desaparecer.

202 - RECEITA PARA TRATAR LEPRA

Folha de PASPALUM AURICULATUM, Gramineae
Folha de HYMENOCARDIA ÁCIDA, Euphorbiaceae
Folha de OXYTENANTHERA ABYSSINICA, Gramineae (bambu)
Ferver. Pronunciar a encantação. Dar de beber ao paciente e lavá-lo com a preparação.

Ikípupa, ajude-me a matar a lepra.
Oparun, ajude-me a matar a lepra.
Orúpa, ajude-me a matar a lepra.

203 (815) *OÒGÚN GIRI* *Ogbè òdí,* 19

Ewé àránbolè
Ewé tàgíirí
Eèrú
Ose dúdú
A ó gún un mo ose dúdú, a ó pe ofo re, a ó fi we aláísàn.
Àránbolè bá mi wo orno mi
Tàgíiri má à je kí á ri àrún giri
Eèrú bá mi ru àrún kúrò.

204 (816) *OÒGÚN GÍRÍ* *Ogbè òsá,* 25

Ewé awúsá
Ewé ágbásá
Alúbósà eléwé
Eku asín
A ó gún gbogbo èlò. A ó pó ó mo epo pupa, a ó pe ofo re, a ó si je kí aláisàn ó lá a.
Awúsá bá wa gbé giri sá
Agbasání kí 6 máa sá Io
Alúbósa bá wa sa àrún Io
Eku asín ó ní kí àrún má se mi mó.

203 - RECEITA PARA TRATAR CONVULSÕES

Folha de MARTYNIA ANNUA, Martyniaceae
Folha de LAGENARIA BREVIFLORA, Cucurbitaceae
XYLOPIA AETHIOPICA, Annonaceae (pimenta-da-guiné)
Sabão-da-costa
Pilar com sabão-da-costa. Pronunciar a encantação. Lavar o paciente com a preparação.

Aránbolè, ajude-me a cuidar da minha criança para que ela volte à vida.
Tàgíiri, nunca nos deixe assistir à doença da convulsão.
Eèrú, ajude-me a levar a doença embora.

204 - RECEITA PARA TRATAR CONVULSÕES

Folha de PLUKENETIA CONOPHORA, Euphorbiaceae
Folha de CLAUSENA ANISATA, Rutaceae (anis)
Bulbo de ALLIUM AESCALONICUM, Liliaceae (cebolinha-branca)
Um rato
Pilar tudo. Misturar com azeite de dendê. Pronunciar a encantação.
Dar ao paciente para comer.

Awúsá, ajude-me a pegar a convulsão e correr com ela.
Agbásá diz que ela deve fugir.
Alúbósà, ajude-nos a colher a doença.
O rato *asín* diz que a doença não deve me atormentar mais.

205 (818) *OÒGÚN GIRI* *Iwòrí iká,* 56

Ewé agemokògun
Ewé tábà tútis
Alúbósà eléwé
Itò màlúú
A 6 gé àwon ewé si wéwé, a ó kó won si imí igò a 6 da itò ali omi si i,
a ó pe ofò rè, kí aláisàn mu síbí méji lójoojúmó.
Agemokògun má jé kí àrún ó gún mi
Alúbósà bá mi sa àrim dànú
Tábà ta àrún dànú
itò bá mi to àrún dànú.

206 (829) *OÒGÚN ILE ORUN LÓ.IÚ ENIYAN* *Òdí irosún,* 65

Ewé ògèdè
Ewé abiríkolo
Ewé òsanyin
A ó gún gbogbo èlò pò. Kí aláisàn íi fó èko mu.

207 (830) *OÒGUN IMÍ) NI RÓ RUN SUN* *Irosún méji. 5*

Ewé àkó odò
Egbò àkó odò
Eèpo àkó odò
Ataare
Alúbósà eléwé
Iyò
A ó gún gbogbo èlò, a ó sá a ní òrún. A ó tefá lórí iyèròsún, a ó pe ofò rè.
Kí aláisàn mu síbí kan ní alaalé.
Irosún méji jé kí lágbájá ó lè sún
Akó odò ní í mú oorun wá
Asún dá ragbada là á bá igi àkó odò
Ata I 'ó ní k 'ó ta àisún jade
Alúbósà bá wa sa àjsún yií dà
Iyò yo àisún jáâej

205 - RECEITA PARA TRATAR CONVULSÕES

Folha de LAGGERA ALATA, Compositae
Folha fresca de NICOTIANA TABACUM, Solanaceae (fumo)
Bulbo de ALLIUM AESCALONICUM, Liliaceae (cebolinha-branca)
Urina de vaca
Cortar as folhas em pedaços e engarrafar com a urina. Adicionar água.
Pronunciar a encantaçao. O paciente deve tomar duas colheres de sopa por dia.

Agemokògún, não deixe a doença subir em mim.
Alúbósà, ajude-me a jogar a doença fora.
Tábà, empurre a doença para fora.
Itò, ajude-me a passar a doença para fora.

206 - RECEITA PARA TRATAR QUEM DORME DEMAIS

Folha de MUSA SAPIENTUM, Musaceae (bananeira)
Folha de CROTALARIA LACHNOPHORA, Leguminosae Papilionoideae[57]
Folha de ELYTRARIA MARGiNATA,Acanthaceae
Pilar tudo junto. O paciente deve tomar a preparação com acaçá frio.

207 - RECEITA PARA TRATAR INSÔNIA

Folha de OURATEA sp., Ochnaceae
Raiz de OURATEA sp., Ochnaceae
Casca de OURATEA sp., Ochnaceae
AFRAMOMUM MELEGUETA, Zingiberaceae (amorno)
Bulbo de ALLIUM AESCALONICUM, Liliaceae (cebolinha-branca)
Sal
Pilar tudo. Secar ao sol. Desenhar o odu em *iycròsún,* pronunciando a encantaçao.
O paciente deve tomar uma colher de sopa da preparação todas as noites.

Irosún méji, deixe fulano dormir.
Akó odò sempre traz o sono.
Sono profundo é o que encontramos na árvore *akó odò.*
Ata diz que a insônia deve ser empurrada para fora.
Alúbósà, ajude-nos a colher esta insônia.
lyò, expulse a insônia.

208 (832) *OÒGÚN IMÚ NI RO RUN SÚN* *íwòrí irosún,* 50

Ewé ojú oró
Ewé gbingbin
Ewé ààjà
A ójó gbogbo èló pó. A o *fi teta, a ó pe ofò rç. A ó wé e láso funfun a ó fi si abe iròri aláisàn.*

Aàjà ki í bá orno rèjà àjà
Eròwòò ni ti gbingbin
Ojú oró ní ó lékè omi.

209 (833) *OÒGÚN IMÚ NI RÓ RUN SÚN* *Irosún òyèkú,* 78

Ewé irosún
A ó gún awon ewé yií pò mó ose dúdú. A ó da omi si i, a ó pe ofò rç. Kí aláisàn mu ún, kí ó si fi we ojú pèlú.

Irosún jé kí mi máa sim
Irosún jé kí mi máa jí rere
Irosún eni ti kò bá lè sún ni o bá sisc ti fi í sún.

210 (838) *OÒGÚN LÀKÚÈGBÉ* *Iwòri méji,* 3

Ewé çkú igi
Ewé aápé
Egbò pándòrò
Orógbó
A ó gún gbogbo rç pò. A ó tefá lórí iyçròsún, a ó pe ofò rç. Kí aláisàn fi mu èko gbígbóná.

Ekú igi ní wo làkúègbé sàn
Aápé I 'd *ní k* 'd *má á pé ti yóò fi sàn*
Pándòrò ní pa làkúègbé
Orógbó k 'ó gbé e kúrò k 'ó jé k 'ó sàn.

0

208 - RECEITA PARA TRATAR INSÔNIA

Folha de PISTIA STRATIOTES, Araceae (flor-d'água)
Folha de PTEROCARPUS SANTALINOIDES, Leguminosae Papilionoideae
Folha de Cissus POPULNEA, Vitaceae
Queimar tudo. Desenhar o odu na preparação, pronunciando a encantação. Enrolar a preparação em tecido branco e colocá-la sob o travesseiro do paciente.

Aàjà nunca luta contra seu próprio filho.
Gbingbin é sempre fresca e calma.
Ojú oró sempre flutua sobre a água.

209 - RECEITA PARA TRATAR INSÔNIA

Folha de BAPHIA NÍTIDA, Leguminosae Papilionoideae[5]*
Sabão-da-costa
Moer as folhas com sabão-da-costa. Colocar tudo em água. Pronunciar a encantação. O paciente deve tomar a preparação e lavar o rosto com ela.

Irosün, deixe-me dormir sempre.
Irosún, deixe-me acordar sempre bem.
Você trabalha para aquele que não pode dormir, e por isso ele dormirá.

210 - RECEITA PARA TRATAR REUMATISMO

Folha de SESAMUM INDICUM, Pedaliaceae (gergelim)
Folha de CELTIS INTEGRIFOLIA, Ulmaceae
Raiz de KIGELIA AFRICANA, Bignoniaceae
(ÍARCINIA KOLA, Guttiferae
Pilar tudo. Desenhar o odu em *iyèròsún,* pronunciando a encantação. O paciente deve tomar a preparação com acaçá quente.

Èkú sempre cura do reumatismo.
Aápé diz que não vai demorar até ele ficar curado.
Párídòrò sempre mata o reumatismo.
Orógbó deve levá-lo e deixar que venha a cura.

211 (839) *OÒGÜN LÀKÚÈGBÉ* *Òdí méji,* 4

Ewé àkálá òdàn
Ewé òrombó wéwé
Egbò òrombó wéwé
Eso òrombó wéwé
Isu ògèdè odò
Omi kíkan
A ó se é. A ó pe ofò rç si i. Kí aláisàn má a mu ún láràárò.
Akalá òdàn ká gbogbo làkúègbé
Òrombó ki í se àrún làkúègbé
Ara líle ni t'ògèdè odò.

212 (849) *OÒGÜN LÀKÚÈGBÉ* *tká méji,* 11. *Ogbè òtúrá,* 28

Ewé àgbásá merin-dilogun
Ata dúdíi menn-düogun
Alúbósà eléwé
Egbò ako ibépe
Ewé èruyán n tefé merin-dilogun
Òrí
Iyò
A ó gún gbogbo rè pò, láifiyò si i, a ó tefá lórí iyèròsun, a ó pe ofò rè, a ó dà á pò mó oògún, a ó pín in si ònà méji, a ó ti iyò si èyi tó pò ju, kí aláisàn fi mu èko gbígbóná, kí ó si ti iyókú ti kò níyò pa gbogbo ara.
Agbásá 1 'ó ní kí ó tara sá kúrò níbè
Aliibósà l'ó ní kí ó sa lé sa nà rè kúrò níbè
Orí 1 'ó ní kí ó tara rin jade.

O

211 - RECEITA PARA TRATAR REUMATISMO

Folha de MALACANTHA ALNIFOLIA, Sapotaceae
Folha de CITRUS AURANTIFOLIA, Rutaceae (limeira-da-pérsia)
Raiz de CITRUS AURANTIFOLIA, Rutaceae
Fruto de CITRUS AURANTIFOLIA, Rutaceae
CRINUM ZEYLANICUM, Amaryllidaceae
Água choca com amido de milho
Ferver. Pronunciar a encantação. O paciente deve tomar a preparação todas as manhãs.

*Akálá*da savana, arranque fora todo o reumatismo.
Oroihbó nunca sofre de reumatismo.
A bananeira de beira de rio está sempre saudável e bem-disposta.

212 - RECEITA PARA TRATAR REUMATISMO

Dezesseis folhas de CLAUSENA ANISATA, Rutaceae (anis)
Dezesseis folhas de ZANTHOXYLUM SENEGALENSE (preto), Rutaceae
Bulbo de ALLIUM AESCALONICUM, Liliaceae (cebolinha-branca)
Raiz de CARICA PAPAYA var. MICROCARPA, Caricaceae (mamoeiro)
Dezesseis folhas de OCIMUM CANUM, Labiatae (manjericão-de-alfavaca)
BUTYROSPERMUM PARADOXUM subsp. PARKII, Sapotaceae (limo-da-costa)
Sal
Pilar tudo junto, exceto o sal. Desenhar o odu em *iyèròsún,* pronunciando a encantação. Misturar com a preparação. Dividir em duas partes diferentes e adicionar sal à parte maior. O paciente deve tomar essa parte com acaçá quente e esfregar a parte menor (sem sal) no corpo.

Agbásá diz que ele deve se apressar e fugir de lá.
Alúbósà diz que ele deve tirar suas malas de lá.
Orí diz que deve se apressar a sair.

213 (867) *OÒGÜNÒÒYI*

Ewé erèé igbó
Ewé efinrin wewé
Alúbósà eléwé
A ó sè é nínú omi. A ó pe ofò rè. A ó máa mu ún lójoojúmó
Erèé igbó má jé k 'óòyi ó kó mi
Efinrin wéwé ki í jé ká ri óòyi
Alúbósà bá a sa òóyí kúrò.

214(875) *OÒGUN ÒÒYI* *Òdí wòrí,* 64

Ewé arakòbalè
Ewé tètè àtètèdáyé
Eèrú
A ó gún un a ó pó ó mó epo pupa. A ó pe o/p *rè. A ó máa lá a.*
Arakòbalè má jé kí óòyi ó kó mi
Tètè bá mi te óòyi mólç
Eèrú bá mi ru óòyi Io.

215 (877) *OÒGÚN ÒÒYI* *Òkànràn ògúndá,* 129

Ewé àwèfín
Ewé ipetà
Egbò ipetà
Eèpo ipetà
Eèrú
A ó sè é nínú omi. A ó pe ofò rè, a ó máa mu ife kan láràáró.
Awèfín kó fé óòyi danhin danhin k 'ó má se mi
Ipetà ta è>òyi náà Io.

Òbàrà méji, 7

213 - RECEITA PARA TRATAR TONTURA \

Folha de VIGNA RACEMOSA, Leguminosae Papilionoideae Folha de OCIMUM BASILICUM, Labiatae (manjericão-de-alfavaca) Bulbo de ALLUJM AESCALONICUM, Liliaceae (cebolinha-branca) Ferver. Pronunciar a encantação. Tomar todos os dias.

Erèé igbó nunca deixa que eu sinta tontura.
Efinrin wçwé nunca deixa a pessoa sentir tontura.
Àlúbósà, ajude-o a expulsar a tontura.

214 - RECEITA PARA TRATAR TONTURA

Folha de CELTIS ZENKERI, Ulmaceae
Folha de AMARANTHUS VIRIDIS, Amaranthaceae (bredo)
XYLOPIA AETHIOPICA, Annonaceae (pimenta-da-guiné)
Moer. Misturar com azeite de dendê. Pronunciar a encantação.
Lamber a preparação.

Arakòbalè, nunca deixe que eu fique tonto.
Tefé, ajude-me a acabar com a tontura.
Eèríi, ajude-me a levar a tontura para longe.

215 - RECEITA PARA TRATAR TONTURA

Folha de OLAX SUBSCORPIOIDEA, Olacaceae
Folha de SECURIDACA LONGIPEDUNCULATA, Polygalaceae
Raiz de SECURIDACA LONGIPEDUNCULATA, Polygalaceae
Casca de SECURIDACA LONGIPEDUNCULATA, Polygalaceae
XYLOPIA AETHIOPICA, Annonaceae (pimenta-da-guiné)
Ferver. Pronunciar a encantação. Tomar uma xícara todas as manhãs.

Awèfín deve soprar a vertigem para longe, para que ela não me perturbe mais.
Ipetà, dê um pontapé na tontura.

216 (882) *OÒGÜN WÁRÁPÁ* *Iwòrí òbàrà,* 52

Isu dandan
Ewé tábà mímú gbígbe
Alubósà eléwé
Egbò ogbó
Eso èèrú
Esc çtà
Itòo màlúú
Kán-ún bílálà
A ó kó gbogbo rè pò sínú ikòkò, a ó sè é. A ó teta lórí iyèròsún, a ó pe oíò rè, a 6 fón iyèròsún náà sínú ikòkò, a ó máa fún aláisàn ní síbí kan mu lójoojúmó,

Elà rò wá!
Ei a rò wá!!
Elà rò wá!!!
Wárápá 1 'esè età
Jàkútè esèç màlúú
A ní k 'ó kálo ogun, ó Vóun kò Io
A ní k 'ó kálo si ònà òwò, ó Vóun kò rè
Wón ní k 'ó kálo Egúnmòkán ilée bàbáa rè
O Vóun ò ní ibi kóòkan yíyún rárá
Wón ni n 'ígbà t'ó ò n 'íbi kóòkan yíyún
Isée kí 1 'o ó máa se o?
O 1 'óun ó máa wo wárápá
O Vóun ó máa w'ògún-òru
O Vóun ó máa wo wáakú
O Voún ó máa wo dágbálékú
Wón ní wárápá ti n s 'orno Olófin yií
Wón ní k 'ó wá wò ó k 'áwon ó ri i
O ní isu dandan kiíbá àrún gbé pò k 'ó máà wá'lè
Taba m yoo taari warapa kuro nmu ara
Alubósà ni i sa àrún kúrò nínú esè

216 - RECEITA PARA TRATAR A EPILEPS1A

Tubérculo de DIOSCOREA BULBIFERA, Dioscoreaceae (cará-de-sapateiro)
Folha de NICOTIANA TABACUM, Solanaceae (fumo)
Bulbo de ALLIUM AESCALONICUM, Liliaceae (cebolinha-branca)
Raiz de PARQUETINA NIGRESCENS, Asclepiadaceae (orelha-de-macaco)[5,1]
Fruto de XYLOPIA AETHIOPICA, Annonaceae (pimenta-da-guiné)
Um gato de algália
Urina de vaca
Potássio concentrado
Colocar tudo numa panela. Cozinhar. Coar. Desenhar o odu em *iyèròsún,* pronunciando a encantação. Despejar o *iyèròsún* na panela. Dar de beber uma colher de sopa por dia.

Èlà, desça!
Elà, desça!
Èlà, desça!
A epilepsia está nas pernas do gato de algália.
Jàkutè as pernas da vaca.
Pediram-lhe que fosse à guerra, ele disse que não iria.
Pediram-lhe que fosse aprender um ofício, ele disse que não iria.
Pediram-lhe que viesse a *Egünmòkán,* o lar de seu pai.
Ele disse que não estava pronto para ir a lugar nenhum.
Disseram: agora que você não vai a lugar nenhum, que trabalho você vai fazer?
Ele disse que estaria se curando da epilepsia.
Ele disse que estaria se curando da doença *ògún òru.*
Ele disse que estaria se curando da doença *wáakú.*
Ele disse que estaria se curando da doença *dágbálékú.*
Disseram: é essa epilepsia que está preocupando o filho de *Olófirí!*
Disseram que ele deveria se curar da doença e que eles poderiam testemunhar isso.
Ele disse que o cará nunca mora com uma doença sem que ela se acalme.
Tábà empurrará a epilepsia para fora do corpo.

Eèrú ni í tii ú kúrò
N'íbi kán-un kán-un Vá á bá kán-ún
Itò gúuríisú ki íj'árún 6gb'ára màlúú
Iwòrí bàsàwò wá b 'áwa wo wárápá wònyií sàn
Iwo 1 'o wo wárápá orno Olófin ígbà iwásè
Eyí t 'ó sékú ibè ni gbogbo aráyé fi n se pá kiri.

217 (887) *OÒGÚN WÈRÈ* *írosun méji,*

Ewé òjíjí igi
Ewé olóràgbó
Eja òjíjí
A ó gún ewé méjèèji, a ó sè e pèlíí eja òjíjí. A ó pe ofò re, a ó fún aláísàn je
Ojíjí igi I 'ó ní kí ara rè ójí
Olóràgbó I 'ó ní kí iyc rè k 'ó má ra
Eja òjíjí 1 'ó ní kí ara rè ójí.

Alúbósà sempre paga a doença e a tira para fora das pernas das pessoas.
Eèru sempre a conduz para fora.
Kán-ún é sempre encontrado em lugares de horrível confusão.
Urinando bastante, a vaca não permite que a doença fique em seu corpo.
Iwòrí bàsàwò, venha e ajude-nos a curar desta epilepsia.
Foi você que curou da epilepsia o filho de *OIófin* na aurora da Criação.
É o remanescente que agora está afligindo as pessoas da Terra.

217 - RECEITA PARA TRATAR LOUCURA

Folha de DALBERGIA LÁCTEA, Leguminosae Papilionoideae
Folha de RAUVOLFIA VOMITORIA, Apocynaceae
Um peixe-elétrico
Moer. Cozinhar com o peixe-elétrico. Pronunciar a encantação.
Dar de comer ao paciente.

Ojíjí igi diz que o corpo dele deve ser revivido.
Olóràgbó diz que a sua mente não deve se perder.
O peixe q/7/7 diz que o corpo dele deve ser revivido.

218 (890) *OÒGUN WÈRÈ* *Iwòrí òkànràn,* 53

Ewé obi
Ewé abíríkolo
Ewé igún
Ewé àidan
Oko òfé
Osç dúdú
A ó gún un nínú odó. A 6 sá a. A ó tela lórí iyèròsun, a ó pe ofò rè, a ó dà á pó. A ó máa fún aláisàn mu pèlíi èko gbígbóná láràárò.
Obi ní bo àrim móiè
Abíríkolo Pó ní kígbogbo aléjanu o pèhindà lehin lámovín.
Níjó ti a bá gbo igún s 'ódò níí pa çja níbú
Gbogbo wèrè ara lámorín ni kí o pa
Aidan má fi wèrè dán an wò mó
Oórún oko òfé ki íjé kí aléjanu ó dúró ti lámorín
Gbogbo aléjanu kií parapò je osç dúdú.

219(893) *OÒGUN WÈRÈ* *Òwónrín iwòrí,* 94

Ewé ako dòdo
Egbò ako dòdo
Eèpo ako dòdo
Eèrú
Kán-ún bílálà
A ó sè é nínú omi, a ò pe ofò rè, a ó máa mú un láràárò.
Ewé ako dòdo níí wo asínwín
Egbò ako dòdo níí wo asínwín
Eèpo ako dè)do níí wo ara ti kò yà.

218 - RECEITA PARA TRATAR LOUCURA

Folha de COLA ACUMINATA, Sterculiaceae (coleira)
Folha de CROTALARIA LACHNOPHORA, Leguminosae Papilionoideae[6"]
Folha de TEPHROSIA VOGELII, Leguminosae Papilionoideae[61]
Folha de TETRAPLEURA TETRAPTERA, Leguminosae Mimosoideae
Planta não identificada
Sabão-da-costa
Pilar tudo num morteiro. Secar a preparação. Desenhar o odu em *lyèròsún,* pronunciando a encantação. Misturar. Fazer tomar com acaçá quente todas as manhãs.

É a noz de cola que acaba com a doença.
Abíríkolo diz que todos os maus espíritos devem se afastar de fulano.
Quando a folha *igún é* usada para envenenar um rio, ela mata peixes.
Você tem de matar toda a loucura no corpo de fulano.
Aidan, não o tente mais com a loucura.
O cheiro do *oko* òfénão deixará os maus espíritos ficarem com fulano.
Todos os maus espíritos nunca se reúnem para comer sabão-da-costa.

219 - RECEITA PARA TRATAR LOUCURA

Folha de VOACANGA AFRICANA, Apocynaceae
Raiz de VOACANGA AFRICANA, Apocynaceae
Casca de VOACANGA AFRICANA, Apocynaceae
XYLOPIA AETHIOPICA, Annonaceae (pimenta-da-guiné)
Potássio concentrado
Ferver. Pronunciar a encantação. Tomar todas as manhãs.

A folha *ako dòdo* sempre cura os loucos.
A raiz *ako dòdo* sempre cura os loucos.
A casca *ako dòdo* sempre cura o corpo doente.

IBIMO

220 (906) *ABÍMOWÉRÉ* *Iwòrí méji,* 3

Ewé làpálàpá funfun
A o sè é. A ó fún aláboyún ní díè mu. A ó si ti iyóku we ikun rè.

221 (907) *OÒGÚN AGBÈBÍ* *Òfún méji,* 16

Ewé èkú gogoro
A ó nin un sínú igbá olómorí ti a bu omi si. A ó tefá lórí iyèròsun ti a té si ilè yàrá aláboyún. A ó si dà á sínú igbá kí aláboyún ó bu ú mu nínú igbá ti a rora si.

222 (909) *ÀGÚNMU APÀRUN ABOYÚN* *Òkànràn òsé,* 135

Ewé oleé
Ewéòwú
A ó sè é nínú omi. A ó tefá lórí iyèròsun, a ó pè ofò rè. A ó pò ó pò. A ó máa mu ife kòòkan láràárò àti lálaalé.
Oleé ní kí àrún má lè mó o 1 'ára
Owú wú àrún kúrò.

RECEITAS RELATIVAS À GRAVIDEZ E AO NASCIMENTO

220 - RECEITA PARA DAR À LUZ DEPRESSA

Folha de JATROPHA CURCAS, Euphorbiaceae (pinhão)
Ferver. Dar à mulher grávida uma parte da preparação para tomar.
Lavar o ventre com o restante.

221 - RECEITA PARA AJUDAR A ESCOAR O LÍQUIDO AMNIOTICO

Folha de SESAMUM RADIANTUM, Pedaliaceae
Espremer com água numa cabaça com tampa. Desenhar o odu em *iyèròsún* no chão do quarto da mulher e despejá-lo na cabaça. A mulher deve tomar a preparação diretamente da cabaça entreaberta.

222 - RECEITA PARA PREVENIR DOENÇAS EM GESTANTES

Folha de ANTIDESMA LACINIATUM, var. MEMBRANACEUM, Euphorbiaceae
Folha de GOSSYPIUM sp., Malvaceae (algodoeiro)
Ferver. Desenhar o odu em *iyèròsún,* pronunciando a encantação. Misturar.
Fazer tomar uma xícara pela manhã e outra à noite.

Olèé diz que a doença não deve grudar no seu corpo.
Òwú, extirpe a doença.

223 (911) *ÀGÚNMU* 77 *OMO EI N PARADA NÍNÚ* *Èjiogbè,* 1

Ewé òjíjí itàkún
Odidi ataare
Eja òjíjí
Kúlúso (kòkòrò)
A 6 já o pò. A ó fi teia. A ó máa fi mu èko gbígbóná lálaalç.

224 (932) *ÀRÓMOBÍ* *Ogbè ògúndá,* 24

Ewé èrúwà dúdú
Ewé oóyó
Ewé ilá
Iyèré
Igbín
Iyò
A ó gún un. A ó se igbín pèlú epo pupa, iyò ati iyèré. A ó pe ofò re. A ó fije é.
Èrúwà dúdú bá mi wá orno t'èmi
Oóyó ní kí orno yò wá
Ilá Ia. ònà orno wá.

225 (937) *ÀRÓMOBÍ* *Ogbè òtúrá,* 28

Ewé arakòbalè
Ewé èrúmogàlè
Eèrú gidi
A ó sè é nínú omi. A ó pe ofo rç. A ó máa mu ún léèmeji lójoojúmó.
Arakòbalè nií tún orno se
Èrúmogàlè Vómo ó m gàlè
Eèrú jé kí orno ó ru.

223 RECEITA PARA AJUDAR O FETO A VIRÁR-SE NO ÚTERO

Folha de BRACHYSTRGIA EURYCOMA, Leguminosae Caesalpinioideae
Fruto inteiro de AFRAMOMUM MELEGUETA, Zingiberaceae (amorno)
Um peixe-elétrico
Uma formiga-leão
Queimar tudo. Desenhar o *odú* na preparação. Tomar com acaçá quente à noite.

224 - RECEITA PARA AJUDAR A MULHER A DAR À LUZ SUAVEMENTE

Folha de ANDROPOGON TECTORUM (preto), Gramineae
Folha de CORCHORUS OLITORIUS, Tiliaceae (juta)
Folha de ABELMOSCHUS ESCULENTUS, Malvaceae (quiabo)
PIPER CAPENSE, Piperaceae[62]
Um caracol
Sal
Moer. Cozinhar com um caracol em azeite de dendê. Adicionar sal e PIPER CAPENSE, Piperaceae. Pronunciar a encantação. Comer.

Erúwà preto, ajude-me a conseguir a minha própria criança.
Oóvódiz que a criança deve deslizar para cá.
Ilá abre caminho para que a criança venha.

225 - RECEITA PARA AJUDAR A MULHER A DAR À LUZ SUAVEMENTE

Folha de CELTIS ZENKERI, Ulmaceae
Folha de CROTON LOBATUS, Euphorbiaceae
A planta inteira de XYLOPIA AETHIOPICA, Annonaceae (pimenta-da-guiné)
Ferver. Pronunciar a encantação. Tomar duas vezes ao dia.

Arakòbalè, restaure a saúde da criança.
Erúmogàlè, deixe a criança crescer rápido.
Eèrú, deixe a criança crescer.

226 (950) *ÀWÈBÍ* *Òbàrà méji,* 7

Eso òwèwè
Ewé òbo lókó lépòn
Osç dúdú
A ó gún un mó osç. A ó pe ofò rè. Kí aláboyún ó fi wè.
Owèwè Vó níkí orno náà ó máa bò wáiè wéréwéré
Obo I'ó ník'ómo náà ó bó.

227 (95 3) *À WÈBÍ* *Ogbè òtúrüpòn,* 27

Ewé okún sabá
Ewé àgbon ònidii
Osç dúdú
A ó gún un mó osç dúdú. A ó pe ofò rè. Kí aláboyún ó fi wè.
Okún sabá gbé orno yií sá 1 'ówó ikú
Abímoyè ni ti àgbon ònidú.

228 (956) *AYÒBÍ* *Òkànràn méji,* 8

Egbò èdò
Ewé kètènfe
Eja aborí kan
A ó fo egbò èdò dáradára. A ó lò ó a ó si dà a pò. A ó kó àwon ewé jo, a ó da omi si i pèlú egbò èdò ti a lò. A ó wá fi epo pupa àti iyò si i. A ó fi eja aborí pa á. Pón çja nínú àwon ewé wònyí. Léyin èyí so ó síhú àárò ti a fi n dáná èko. Bò ó mó inú eém gbígbóná. Fi sílè kí ó yan fún bíi wàkàtí méji. Kí á gbon eérú ara rè kúrò ki aláboyín óje é ní aago méjilá òru.

226 - RECEITA PARA SER UTILIZADA DURANTE A GESTAÇÃO

Fruto de SPATHODEA CAMPANULATA, Bignoniaceae (tulipeira-da-áfrica)
Folha de SIDA LINIFOLIA, Malvaceae (guaxima)
Sabão-da-costa
Pilar com sabão-da-costa. Pronunciar a encantação. A mulher deve lavar-se com a preparação.

Òwèwè diz que a criança deve descer rápido.
Obg diz que a criança deve descer.

227 - RECEITA PARA SER UTILIZADA DURANTE A GESTAÇÃO

Folha de GLYCINE WIGTHII, Leguminosae Papilionoideae
Folha de BORASSUS AETHIOPUM, Palmae
Sabão-da-costa
Pilar com sabão-da-costa. Pronunciar a encantação. A mulher deve lavar-se com a preparação.

Okàn sabá, carregue esta criança para longe da mão da morte.
Agbon ònídú sempre pare crianças para sobreviver.

228 - RECEITA PARA REDUZIR O TAMANHO DA PLACENTA

Raiz de ADENIA CISSAMPELOIDES, Passifloraceae
Quatro ou seis folhas de THAUMATOCOCCUS DANIELLII, Marantaceae
Um peixe
Lavar a raiz muito bem. Moer. Juntar as folhas. Misturar com água, adicionar azeite de dendê e sal e esfregar o peixe com isso. Embrulhá-lo nas folhas, amarrá-lo, colocá-lo entre as cinzas do fogo onde se prepara o acaçá e cobri-lo com as cinzas. Depois de duas horas, tirá-lo dali, limpá-lo das cinzas e à meia-noite dá-lo de comer à mulher grávida.

229 (960) *IMÚ ABOYÚN LÁRADÁ* *Ogbè iká,* 26

Èso àridan
Egbò èlúrè
Alúbósà eléwé
Egbò gbogbònse
Egbò èèrújú
Ata pupa were
A ó gun won. A ó tçfá lórí iyèròsún. A ó ra á róbóróbó a ó fi eko mu ún.

230 (964) *IMÚ ARA FÚYE* *Ogbè òtúrá,* 28

Ewé ahárá
Háríhá àgbàdo
Eèrú
Ose dúdú
A ó gún un mo ose dúdú. A ó pe ofò re, *kí obmrin máa fi we ara.*
Ahárá 1 'ó ní kí ara fúyé
Ara gègè ni ti háríhá
Eèrú Io ru ara fúyé.

231 (965) *IMÚ ARA FÚYE* *Ogbè òtúá,* 28

Ewé amara fúyé
Iyèfun erèé
Eèrú
Ose dúdú
A ó gún un mo ose dúdú. A ó pe ofò re. A ó máa fi we.
Amara fúyé bá wá mú ara fúyé
Ara gègè ni ti iyèfun erèé
Eèrú bá a gbá àrún ara Io.

229 - RECEITA PARA CONSERVAR A GRAVIDEZ

Fruto de TETRAPLEURA TETRAPTERA, Legummosae Mimosoideae
Raiz de JAUNDEA PINNATA, Connaraceae"
Bulbo de ALLIUM AESCALONICUM, Liliaceae (cebolinha-branca)
Raiz de UVARIA AFZELII, Annonaceae
Raiz de UVARIA CHAMAE, Annonaceae
Ingrediente não identificado
Moer. Desenhar o odu em *iyèròsún.* Fazer bolinhas com a preparação. Misturar uma parte com acaçá quente e tomá-la.

230 - RECEITA PARA DEIXAR O CORPO LEVE

Folha de MOMORDICA CABRAEI, Cucurbitaceae
ZEA MAYS, Gramineae (milho)
XYLOPIA AETHIOPICA, Annonaceae (pimenta-da-guiné)
Sabão-da-costa
Pilar com sabão-da-costa. Pronunciar a encantaçao. A mulher deve lavar-se com a preparação.

Ahárá diz que o corpo deve ficar leve.
Háríhá tem o corpo leve.
Èèru, vá e deixe o corpo leve.

231 - RECEITA PARA DEIXAR O CORPO LEVE

Folha de GREWIA MOLLIS, Tiliaceae
Grãos pilados de PHASEOLUS LUNATUS, Leguminosae Papilionoideae (feijão-de-lima)[64]
XYLOPIA AETHIOPICA, Annonaceae (pimenta-da-guiné)
Sabão-da-costa
Pilar com sabão-da-costa. Pronunciar a encantaçao. Lavar-se com a preparação.

Amara fúyé, ajude-nos a deixar o corpo leve.
A farinha de feijão sempre tem o corpo leve.
Èèrú, ajude a varrer a doença para longe.

232 (967) *IBÍMOIMÚ ÉJÈ DÁ* *Ògúndá òsé,* 150

Ewé awéléso
Eso àkàrà à/e
Odidi ataare kan
A ójó o. A ó fi tefá. A ó máa fi mu èko gbígbóná.

233 (968) *IMÚ ÉJÈ DÚRÓ* *Ogbè ògúndá,* 24

Ewé aká ègi
Ewé irosún
A ó rún un sínú omi. A ó pe ofo ò rè. A ó ro ó sínú igò. Kí obirin ó máa mu ún.
Aká ègi bá mi ká isun èjè Io
Irosun ó ní kí èjè ó sim.

234 (968) *IMÚ OBÍNRIN BÍMO* *Irú çkún,* 225

Ewé irú çkún
Ewé àgélété
A ó kó won sínú ikòkò, a ó da omi si í. A ó sè é, a ópe ofò rè. A ó máa mu ún, a ó si máa fi wè.
Irú ekún wárà wàrà kií gbé inú ekún mójú
Agélété 1 'ó ní kí orno náà máa sáré tete bò wá.

235 (973) *IMÚ OBINRIN LÓYÚN* *Èjiogbè,* 1

Ewé fèsosèjè
Ewé òrómbó wéwé
Ose dúdú
A ó gún gbogbo rè mó ose dúdú. A ó pe ofò rè. Kí obirin máa fi we abe.
Fèsosèjè kó s 'èjè d 'orno
Orórbbó kií yàgàn
Ose ni kí o fi sérí orno wá.

J

232 - RECEITA PARA ESTANCAR A HEMORRAGIA POS-PARTO

Folhas de MARGARITARIA DISCOIDEA, Euphorbiaceae
Fruto de CNESTIS FERRUGINEA, Connaraceae
Fruto inteiro de AFRAMOMUM MELEGUETA, Zingiberaceae (amorno)
Queimar. Desenhar o odu na preparação. Tomar com acaçá frio.

233 - RECEITA PARA ESTANCAR HEMORRAGIA

Folha de LANNEA NIGRITANA var. PUBESCENS, Anacardiaceae
Folha de BAPHIA NÍTIDA, Leguminosae Papilionoideae[65]
Espremer em água. Pronunciar a encantação e engarrafar. A mulher deve tomar a preparação.

Aká ègi, ajude-me a fazer o sangue recuar.
Irosún diz que o sangue deve dormir [parar de escorrer].

234 - RECEITA PARA AJUDAR A MULHER A DAR À LUZ

Folha de DRACAENA LAXISSIMA, Agavaceae Folha de KOSTELETZKYA ADOENSIS, Mavaceae Colocar tudo numa panela. Adicionar água e cozinhar. Pronunciar a encantação. Tomar a preparação e lavar-se com ela.

Iru ekún wàrà wàrà nunca fica dentro do leopardo até a madrugada.
Àgélété diz que a criança deve correr para cá rápido.

235 - RECEITA PARA AJUDAR A MULHER A ENGRAVIDAR

Folha de CAMPYLOSPERMUM FLAVUM, Ochnaceae
Folha de CITRUS AURANTIFOLIA, Rutaceae (limeira-da-pérsia)
Sabão-da-costa
Moer tudo com sabão-da-costa. Pronunciar a encantação. A mulher deve lavar a vagina com a preparação.

Fèsosèjè faz o sangue se tornar uma criança.
Ororhbó nunca fica estéril.
Use *ose* para desviar a criança para cá.

236 (1009) *ÍMÚ OB1NRIN LÓYÚN* *Ogbè túrúpòn,* 27

Ewé omoní sèsèkí
Ewé èèmó
Eku emó
Iyò
A ó gún un. A ó sè é mó eku emó. A ó fi iyò ati epo pupa si i. A ó pe ofò re.
Kí obinrin je é.
Odoodún ni omoní sèsèkí pon 'mo
Èèmó I 'ó ní kí oyún k 'ó mó o nínú.

237(1010) *ÍMÚ OBINRIN LÓYÚN* *Ogbè túrúpòn,* 27

Ewé gbómopòn
Eku emó
A ó gún un. A ó sè é pèlú eku emó. A o *fi iyò ati cpo pupa si í. A ó pe ofò re,*
kí obinrin je é ni ojo kinní ti ó bá ri àlejò (osú) rè.
Ogbè súré ponmo
Ogbè pòsèsè ponmo
Ojó kewàá ti a bá ri emó ni àá ri orno rè
Ejè ti kímorín yií ri oyún ní kí ó fi se
Orno ní kí ó fí bí
Gbómopòn ki í fi èhin sílè Váiponino.

238 (1055) *ÍMÚ OYÚN DÚRÓ* *Iwòri òtúrá,* 58

Ewé tirángi
Ataare
Eékanná owó (méwèèwá)
A ójó o. A ó fi tefá, a ó pe ofò rè. Kí aláboyún jé é kí ó si fi wè pèlú.
Tirángi ki í si kúrò 1 'ára igi
Eékánná owó ki í ya owó
Orno ataare ki íjò dànú.

236 - RECEITA PARA AJUDAR A,MULHER A ENGRAVIDAR

Folha de DYSCHORISTE PERROTTETTII, Acanthaceae
Folha de DESMODIUM VELUTIUM, Leguminosae Papilionoideae
Um porquinho-da-índia
Sal
Moer. Cozinhar com um porquinho-da-índia, óleo e sal.
Pronunciar a encantação. A mulher deve comer a preparação.

Todo ano-novo, *omoní sèsèkí* pare uma criança em suas costas.
Eèmó diz que a gravidez deve continuar no ventre dela.

237 - RECEITA PARA AJUDAR A MULHER A ENGRAVIDAR

Folha de DYSCHORISTE PERROTTETTII, Acanthaceae
Um porquinho-da-índia
Sal
Moer. Cozinhar o porquinho-da-índia e as folhas moídas com sal e azeite de dendê. Pronunciar a encantação. A mulher deve comer a preparação no primeiro dia da menstruação.

Ogbè, corra para carregar uma criança nas costas.
Ogbè, trote para carregar uma criança.
No décimo dia após vermos *çmó,* sempre vemos suas crianças.
A menstruação que fulana viu deverá resultar em gravidez.
Ela deve parir uma criança dele.
A folha *gbómopòn* nunca deixa suas costas livres sem carregar uma criança nelas.

238 - RECEITA PARA EVITAR ABORTO

Folha de PLATYCERIUM STEMARIA, Polypodiaceae
AFRAMOMUM MELEGUETA, Zingiberaceae (amorno)
Aparas de unha
Queimar tudo. Desenhar o odu na preparação, pronunciando a encantação.
A mulher deve comer a preparação e lavar-se com ela.

Tirángi nunca se solta do tronco da árvore.
As unhas nunca se separam dos dedos.
As sementes de *ataare* nunca esparramam para longe.

239 (1056) *IMÚ OYÚNDÚRÓ* *Iwòri òfún,* 61

Eso hórò
Ewé rinrin
Eso ègúsí
Òrí
A ó gún un. A ó fi epo pupa àti òrí si i. A ó sè é. A ó pe ofò re.
Kí aláboyún o je é.
Hórò ó ni kí oyún dúró
Igbá bá mi gba oyún yií mú
Eròwò ni ti rinrin

240 (1060) *OÒGÚN IMÚ ÀGAN LÓYÚN* *Òtúrá méji,* 13

Ewé dòdo nlá
Ewé làálí
Alubósà eléwé
A ó sè é. A ó tefá lórí iyèròsún. A ó pe ofò rè, a ó pò ó mó on.
Kí obinrin ó máa mu ún léèmeji lójúmó.
Dòdo nlá kí ó gbómo si dodo fiín mi
Làálí ni kí ó fi Ia ònà orno fún mi
Alubósà ni kí ó fi sa orno fún mi.

241 (1062) *OÒGUN ARA GBÍGBÓNÁ ABOYÚN* *Èjiogbè,* 1

Ewé amúnútutú
Ewé omi Ewé
ajagun rásè Òrí
A ó gún un, a ó pò ó mó òrí. A ó tefá lórí iyèròsún, a ó pe ofò rè, a ó pò ó mó on. Kí aláboyún ó fi pa ara. Amúnúntutú se èjè soro.

239 - RECEITA PARA EVITAR ABORTO

Fruto de CUCUMEROPSIS MANNII, Cucurbitaceae
Folha de PEPEROMIA PELLUCIDA, Piperaceae (jabuti-membeca)
Fruto de CITRULLUS LANATUS, Cucurbitaceae (melancia)
BUTYROSPERMUM PARADOXUM subsp. PARKii, Sapotaceae (limo-da-costa)
Moer. Adicionar dendê e limo-da-costa. Cozinhar tudo. Pronunciar a encantação. Comer.

Itórò diz que a gravidez deve ficar.
Igbá, ajude-me a segurar esta gravidez rápido.
Rinrin é sempre calmo e tranqüilo.

240 - RECEITA PARA AJUDAR MULHER ESTÉRIL A ENGRAVIDAR

Folha de VOACANGA AFRICANA, Apocynaceae
Folha de LAWSONIA INERMIS, Lythraceae (hena)
Bulbo de AlAIUM AESCALONICUM, Liliaceae (cebolinha-branca)
Ferver tudo. Desenhar o odu em *iyèròsún* pronunciando a encantação. Misturar. A mulher deve tomar a preparação todos os dias.

Dòdo n/á deve carregar uma criança no umbigo para mim.
Use /áâ//para abrir o caminho da gravidez para mim.
Use *àlúbósà* para colher uma criança para mim.

241 - RECEITA PARA TRATAR FEBRE NA GRAVIDEZ

Folha de BASELLA ALBA, Basellaceae (bertalha) Folha de BUTYROSPERMUM PARADOXUM subsp. PARKII, Sapotaceae Folha de DISSOTIS sp., Melastomataceae
BUTYROSPERMUM PARADOXUM subsp. PARKII, Sapotaceae (limo-da-costa) Moer com limo-da-costa. Desenhar o odu em *lyèròsun* pronunciando a encantação. Misturar. Espremer a preparação no corpo da mulher. *Amúnútutú,* faça o sangue fluir bem.

242 (1063) *OÒGÚN ARÀN OBIRIN* *Iwòrí ogbè,* 47

Ewé olójòhgbódú
Ewé apà wòfà
Ewé òrokóro
A ó kó won sínú orú, a ó sè é nínú omi. A ó pò ó pò mo iyò òyinbó tàbí oyin, a o tefá lórí íyèròsún, kí aláboyún mia mu ún.

243 (1064) *OÒGÚN ÀRÚN IGBÀLÓDÉ FLJN ABOYIJN* *Òsá méji,* 10

Eso ajímádún
Orógbó
Ataare
Isu
Kán-ún bílálà
A ó gún un mo isu àti kán-ún bílálà. A ó pe ofò rè. A ó máa mu ún pèlú eko gbígbóná.

Ajímádún 6 ní kí àrún má dúró s 'ára aboyún
Orógbó gbé àrún kúrò 1 'ára
Ataare k 'ó taarí àrún kúrò
Obulc k 'ó bu àrún kúrò.

244 (1065) *OÒGUNÀRÚN TFNBA OYÚN JÉ* *Ògúndá ogbè,* 137

Ewé èwòn ehoro
Eso iyèré
Eku em o
Kán-ún bílálà
A ó gún won. A ó tefá lórí íyèròsún, a ó dà á si oògún. A ó ra á róbóróbó. A ó fi èko mu ún.

242 - RECEITA PARA ELIMINAR VERMES QUE RETARDAM A GRAVIDEZ

Folha de COMMELINA ERECTA, Commerlinaceae
Folha de SYNEDRELLA NODIFLORA, Compositae
Folha de PLEIOCARPA PYCNANTHA, Apocynaceae
Colocar numa panela. Ferver. Misturar com açúcar ou mel em *íyèròsún.* Dar de beber à mulher.

Desenhar o odu

243 - RECEITA PARA TRATAR DOENÇA NA GRAVIDEZ

Fruto não identificado
GARCINIA KOLA, Guttifereae
AFRAMOMUM MELEGUETA, Zingiberaceae (amorno)
DIOSCOREA sp., Dioscoreaceae (inhame)
Potássio concentrado
Pilar os ingredientes com DIOSCOREA spp., Dioscoreaceae e potássio concentrado, pronunciando a encantação. Tomar com acaçá quente.

Ajímádún diz que a doença não deve ficar no corpo da futura mamãe.
Orógbó, carregue a doença para longe do corpo.
Ataare deve empurrar a doença para fora.

244 - RECEITA PARA EVITAR DISTÚRBIOS DA GRAVIDEZ

Folha de ACÁCIA sp., Leguminosae Mimosoideae
Fruto de PIPER CAPENSE, Piperaceae[66]
Um porquinho-da-índia
Potássio concentrado
Moer. Desenhar o odu em *íyèròsún.* Misturar. Fazer uma bolinha com a preparação e comê-la com acaçá quente.

245 (1066) *OÒGÚNÈDÀ OBINRIN* *Èjiogbè,* 1

Ewé patonmó
Obi ifin méji
Obi pupa méji
Egbò làpálàpá
Odidi ataare
Ewé àhípàyídà
Owo eyo kan
Ikarahun igbín
Ose dúdú díè
A ójó ikarahun igbín lórí íná, a ó fi lébú ré tefá. A ó fi fò èko tutu mu. A ó Io awon èlò yókú pó. A ó fi iyèròsún tefá. A ó pó ó pó. A ó kó o sínú aso wáji. Kí óbinrin máa bu ú wè.

246 (1071) *OÒGÚN EDÀ OBÍNRIN* *Òsá méji,* 10

Ewé áláàrò meta
Ewé isédún
Egbò òrúwo
Ewé enu òpírè
Ose dúdú
A ó gún un mó ose dúdú. A ó tefá lórí iyèròsún. A ó pò ó pò. Kí obinrin fi ra ojú abe.

247 (1078) *OÒGÚN EYO* *fwòri ògúndá,* 54

Ewé kúèré
Igbín kan
Kán-ún bílálà
A ó gún un. A ó sá a. A ó lò ó mó kán-ún bílálà. A ó pe ofò re. Kí aláboyún fi mu èko gbígbóná.
Kúèré bá wa kó arún yií Io
Kí ara ó le koko bí ara igbín
Kí ara ó le kankan bíi ti kán-ún.

246 - RECEITA PARA RETER O SÊMEN NO CORPO DA MULHER

Folha de RITCHIEA sp., Capparaceae
Folha de CLERODENDRUM VIOLACEUM, Verbanaceae
Raiz de MORINDA LÚCIDA, Rubiaceae
Folha de EUPHORBIA LATENIFLORA, Euphorbiaceae
Sabão-da-costa
Pilar com sabão-da-costa. Desenhar o odu em *iyèròsún.* Misturar.
A mulher deve lavar a vagina com a preparação.

247 - RECEITA PARA TRATAR DOENÇA DA GRAVIDEZ

Folha de DEINBOLLIA PINNATA, Sapindaceae
Um caracol
Potássio concentrado
Pilar. Secar. Moer com potássio concentrado. Pronunciar a encantação.
A mulher deve tomar a preparação com acaçá quente.

Kúèré, ajude-nos a mandar esta doença embora.
Que o corpo possa ser duro como o do caracol.
Que o corpo possa ser forte como o do potássio.

245 - RECEITA PARA RETER O SÊMEN NO CORPO DA MULHER

Folha de MIMOSA PUDICA, Leguminosae Mimosoideae (malícia-das-mulheres)'
Duas nozes de COLA ACUMINATA (brancas), Sterculiaceae (coleira)
Duas nozes de COLA ACUMINATA (vermelhas), Sterculiaceae (coleira)
Raiz de JATROPHA CURCAS, Euphorbiaceae (pinhão)
Fruto inteiro de AFRAMOMUM MELEGUETA, Zingiberaceae (amorno)
Folha de URARIA PICTA, Leguminosae Papilionoideae
Um búzio
Uma concha de caracol
Um pouco de sabão-da-costa
Queimar a concha de caracol no fogo. Usar o pó resultante para desenhar o odu. Tomar com acaçá frio e água. Moer todo o resto. Desenhar o odu em *iyèròsun.* Misturar com a preparação e colocar num pedaço de pano azul. A mulher deve banhar-se com isso.

248 (1081) *OÒGÜN OMÚ* *Iká òsé,* 180

Ewé omú çsin
Eso imúmú
Kán-ún gidi
A ó gún un pò. A ó tefá lórí iyèròsún, a ó pe ofò re. A ó máa mu ún nínú ekò gbígbóná.
Omi funfun Vomú abo çsin í se
Imúmú Io rèé mú omi tuntun wá.

249 (1082) *OÒGÚN OYÚN ÒRUN* *Èjiogbè,* 1

Ewé àkàrà èsú
Ewéòwú
Eèpo ira
Aáloòmú
A ó gún un pò. A ó da omi osàn wéwépúpò si i. A ó sé e. A ó Io aáloòmú mó on. A ó pe ofò rè. A ó da otí si i; a ó máa mu ún.
Akàrà èsú ó ní kí orno sò kalè
Òwú k 'ó wú orno wá
Ira k 'ó ra orno náa wá.

250 (1085) *OÒGÚN OYÚN ÇRUN* *Ogbè òwónrín,* 45

Eso ojú eyelé
Eso iyèré
*Kán-ún bílálà *
Èyà òrun funfun \^^y
A ó Io ó. A ó dà á sínú otí. A ópe ofò re. A ó máa mu ilàji síbí.
Ojú eyelé ní í bí orno t'ó pé nínú
Abíyè ni orno iyèré
Eyà òrun ní k 'ó yá wálè.

248 - RECEITA PARA FAZER COM QUE O LEITE FLUA DO SEIO

Folha de SORINDEIA WARNECKEI, Anacardiaceae
Fruto de CYPERUS ESCULENTUS, Cyperaceae (junça)
Potássio *í*
Pilar tudo. Desenhar o odu em *iyèròsún* pronunciando Vepcantação.
Tomar com acaçá quente.
Água branca brota das tetas da égua.
Imúmú, vá e traga água nova.

249 - RECEITA PARA RESOLVER GRAVIDEZ DE MAIS DE NOVE MESES

Folha de ALLOPHYLUS AFRICANUS, Sapindaceae
Folha de GOSSYPIUM sp., Malvaceae (algodoeiro)
Casca de BRIDELIA MICRANTHA, Euphorbiaceae
Alume
Pilar tudo junto. Despejar muito suco de limão sobre a preparação. Filtrar. Moer alume. Pronunciar a encantação. Misturar tudo com álcool. Tomar a preparação.
Akàrà èsú diz que as crianças devem descer.
Òwú deve implorar às crianças que venham.
Tra, faça a criança sé arrastar para fora.

250 - RECEITA PARA RESOLVER GRAVIDEZ DE MAIS DE NOVE MESES

Fruto de ABRUS PRECATORIUS, Leguminosae Papilionoideae (olho-de-cabra)
Fruto de PIPER CAPENSE, Piperaceae"[8]
Potássio concentrado
Alume
Moer. Colocar em álcool. Pronunciar a encantação. Tomar meia colher de sopa.
Ojú eyelé sempre ajuda o parto de crianças atrasadas.
Nascidas para sobreviver são as crianças de *iyèré.*
Èyà òrun diz que ela deve se virar para baixo.

ORISA

251 (1091) *DÍDE ÀBÍKÚ* *Òyèkú òfún,* 46

Ewé abíríkolo
Ewé agidimagbáyin
A ó kó won sórí ara won. A ó tefá lórí iyèròsun, a ó pe ofo rè.
A ó dà gbogbo won sórí òwú. A ó fi òwú funfun àti dúdú wé e.
A ó so ó mo orún àbíkú.
Agidimagbáyin Olòrun mà tikún
Olòrun mà tíkún àwa ò wá mo
Agidimagbáyin Olòrun mà tikún.

TRABALHOS RELATiyO
ÀS DIVINDADES

251 - RECEITA PARA MANTER *UM ÀBÍKÜ* (OS QUE NASCEM PARA MORRER MUITO CEDO) NA TERRA

Folha de CROTALARIA LACHNOPHORA, Leguminosae Papilionoideae[6]" Folha de SIDA ACUTA, Malvaceae (vassourinha; nove folhas para meninos e sete para meninas)

Colocar as folhas uma sobre a outra. Desenhar o odu em *iyèròsún,* pronunciando a encantação. Amarrá-las com fio de algodão branco e preto e pendurá-las no pescoço da criança.

Agidimagbáyin, Olòrun fechou mesmo a porta.
Olòrun fechou mesmo a porta e nós não estamos vindo mais.
Agidimagbáyin, Olòrun fechou mesmo a porta.

252 (1108) *ÈRÒ FÚNELÉGÜN SÀNGÓ* *Ogbè ògúndá,*

Ewé kókò àrirà òjà
Ewé odán
Ewé òdúndún
Ewé rinrin
Ewé wòròwó
Ewé ikúpèrò
Ewé túdè
Ewé túbèká
Ewé odán èki
Ewé arère
Òrí
A ó rún àwon ewé sínú omi, a ó da epo pupa si i. A ó si bu òrí si i.
A ó pe ofò ré. A ó fi we elégún Sàngó.
Èrò ni ti òdúndún
Erò ni ti tètè
Èrò ni ti rinrin
Erò ni wòròwó
Yíyó ni inú òrí í yo
Ogbè yónú ni ki Sàngó ó yónú si i.

252 - TRABALHO PARA ACALMAR ALGUÉM POSSUÍDO POR XANGÔ

Folha de XANTHOSOMA sp., Araceae
Folha de Ficus sp., Moraceae™
Folha de KALANCHOE CRENATA, Crassulaceae (folha-da-costa)
Folha de PEPEROMIA PELLUCIDA, Piperaceae (jabuti-membeca)
Folha de SENECIO BIAFRAE, Compositae)
Folha de DICHROCEPHALA INTEGRIFOLIA, Compositae
Folha de CALLIANDRA PORTORICENSIS, Leguminosae Mimosoideae
Folha de ACALYPHA CILIATA, Euphorbiaceae
Folha de Ficus THONNINGII, Moraceae
Folha de ANNONA SENEGALENSIS, Annonaceae (araticum-da-areia)
BUTYROSPERMUM PARADOXUM subsp. PARKII, Sapotaceae (limo-da-costa)
Espremer as folhas em água. Adicionar óleo e limo-da-costa. Pronunciar a encantação. Banhar com a preparação a pessoa possuída.

A calma é característica de *òdúndún.*
A calma é característica de *tètè.*
A calma é característica de *rinrín.*
A calma é característica de *wòòròwó.*
O núcleo de òr/sempre se dissolve rápido.
Ogbè yònú deverá fazer Xangô ficar contente comigo.

253 (1110) *IDÁÀBÒBÒ LQWÓ ÈSU* *Òsé òtúrá,* 239

Egún àràbà
Ogàn
Kasan
Esúsú
Igbàdo
Esúrú
Ogirisákó
Ata
Ewòn
Ewé labélabé
Ewé okán
Yangí
A ó gun awon èlò mésààn àkókó lórí olo. A ó tefá lórí lyèròsún, a ó dà á sínú omi. A ó rún awon èyí ti ó kú sínú omi. A ó da àwon ti a lò si i. A ó fi fo orí Èsú (ota Esü). A ó máa pè Esii.

O

253 - TRABALHO PARA CONSEGUIR PROTEÇÃO CONTRA EXU

Espinho de CEIBA PENTANDRA, Bombacaceae (mafumeira)
Espinho de COMBRETUM RACEMOSUM, Combretaceae[7']
Espinho de SMILAX KRAUSSIANA, Smilacaceae
SACCHARUM SPONTANEUM var. AEGYPTIACUM, Gramineae
Cabelo de ZEA MAYS, Gramineae (milho)
Espinho de DIOSCOREA DUMETORUM, Dioscoreaceae[72]
Espinho de ANCHOMANES DIFFORMIS, Araceae
ZANTHOXYLUM SENEGALENSE, Rutaceae
Espinho de ACÁCIA ATAXACANTHA, Leguminosae Mimosoideae
Folha de SCLERIA NAUMANNIANA, Cyperaceae"
Folha de COMBRETUM SMEATHMANNII, Combretaceae[74]
Pedra-de-exu (pedra-de-fogo)
Moer os nove primeiros ingredientes com uma pedra. Desenhar o odu em *iyèròsún* e despejar em água. Espremer os ingredientes em água. Adicionar os ingredientes moidos. Lavar a pedra-de-exu com a preparação, chamando Exu.

.

254 (1113) *IDÁÀBÒBÒ LQWÓIYÀMI* *Òdí méji,* 4

Ewé idí
Ewé òkikà
Ewé akika
Ewé àjé òfòlé
Igi àsúrin (igi nlá)
Idò igba
Èpàigba
Arín igba
Òrí

A ó fún awon omodé ní meta nínú awon èso yií lati so pò pèluokún ní igbà ti oòrún bá féé wò. Kí won má so okún rè nu. A ójó àwon ewé àti èso pò. A ó fi eéru rè tefá (òdí méji). A ó pe ofò rè. A ókó won sinú kóngò olómorí. A ó lu ihò méji si ègbé rè. A ó so òwú dúdú ati funfun món on. A ó da adi, epo pupa, ati òrí sórí èkú dúdú, a ó si gbé kóngò náà ko si ori aja. A ó máa fi pa ara fún ojó méje.

Idí 1 'ó ní kí osó àjé kí won ó dirú kí wòn ó máa Io
Òkikà 1 'ó ní kí won má yà s 'ódò mi mó
Akika 1 'ó ní kí won ó kó gbogbo erú won jade nílé mi
Àjé òfòlé l'ó ní won kò níílè fò lé mi
Igikígi ta egbò k 'ó kan àsúrin, yóò máa kú
Òkú igi náà igbúràmú lale.

254 - TRABALHO PARA CONSEGUIR PROTEÇÃO CONTRA AS *IYAMI*

Folha de TERMINALIA GLAUCESCENS, Combretaceae
Folha de SPONDIAS MOMBIN, Anacardiaceae (cajazeira)
Folha de LECANIODISCUS CUPANIOIDES, Sapindaceae
Folha de CROTON ZAMBESICUS, Euphorbiaceae
ENTANDROPHRAGMA CANDOLLEI, Meliaceae
Duzentas sementes de CANNA INDICA, Cannaceae (cana-de-jardim)
Duzentas sementes de ARACHIS HYPOGAEA, Leguminosae Papilionoideae (amendoim-verdadeiro)
Duzentas sementes de DIOCLEA REFLEXA, Leguminosae Papilionoideae (feijão-bravo)
BUTYROSPERMUM PARADOXUM subsp. PARKII, Sapotaceae (limo-da-costa)
Queimar as folhas e sementes para fazer um pó preto. Desenhar *òdí inéji* no ate de Ifá. Pronunciar a encantação. Colocar a preparação numa panela pequena de alumínio com tampa. Fazer dois buracos nos lados. Amarrar fio branco e preto à panela. Despejar óleo de noz de palma, azeite de dendê e limo-da-costa sobre o pó preto. Pendurar a panela. Esfregar a preparação no corpo todo durante sete dias.

Idí diz que tanto bruxos quanto bruxas devem fazer as malas e ir embora.
Okikà diz que eles não devem voltar a mim nunca mais.
Akika diz que eles devem tirar toda a sua bagagem da minha casa.
Ajé òfòlé diz que eles não conseguirão se empoleirar em mim.
Qualquer árvore que criar raízes para tocar a raiz de *àsúrin* morrerá.
A raiz morta da árvore preencheu o espaço com a sua própria espessura.

255 (1120) *IDÁÀBÒBÒ LÇWÓIYÀMI* *Idin retè,* 74

Eso àrídan (àidan)
Eèpo odán èki
Ata dúdú mésàn
Ata pupa mésàn
Ose dúdú
A ó lò ó. A ó tefá lórí iyèròsún. A ó pe ofo re, a ó pò ó pò. A ó dà á sínú aso idasà funfun. A ó máa fi òun àti omi pa ara.
Májékí won o dan mi
Àrídan níí dan igi lóko
Igi kan kíí dan àrídan.

256 (1129) *IDÁÀBÒBÒ LQWÓ OBÀTÁLÁ* *Òbàrà ogbè,* 107

Ewé èbúré
Omi igbín
A ó gún un. A ó sá a gbe. A ó lò ó. A ó da omi igbín síi. A ó sitún sá a gbe.
Ewé òdúndún
Ewé tètè
Ewé rínrín
A ó gún un. A ó sá a gbe. A ó po gbogbo re pó. A ó pe ofo re. A ó pín in si ònà meta. A ó po òkan mó ose dúdú a o máa fi we. A ó po ikeji mó epo ipara, a ó máa fi pa ara. A ó si dá iketa mo omi tútú, a ó máa mu ún.
Ebúré dé awo olújébè
Ikú e jébè fún wa o
Arún e jébè fún wa o
Ofò e jébè fún wa o
Sòpòná, e jébè fún wa o
Erò pèsèpèsè ni t 'igbín
Èrò pèsèpèsè ni t'òdúndún
Erò pèsèpèsè ni ti tètè
Erò pèsèpèsè ni ti rinrin.

255 - TRABALHO PARA CONSEGUIR PROTEÇÃO CONTRA AS *IYÀMI*

Fruto de TETRAPLEURA TETRAPTERA, Leguminosae Mimosoideae
Raiz de Ficus THONNINGII, Moraceae
Nove sementes de ZANTHOXYLUM SENEGALENSE (preto), Rutaceae
Nove sementes de ZANTHOXYLUM SENEGALENSE (vermelho), Rutaceae
Sabão-da-costa
Moer. Desenhar o odu em *íyèròsún,* pronunciando a encantação. Misturar.
Colocar dentro de um pedacinho de tecido branco. Esfregar no corpo com água.

Nunca deixe que atentem contra mim.
É *àrídan* que atenta contra outras árvores na floresta.
Nenhuma árvore atenta contra *àrídan.*

256 – TRABALHO PARA PROTEÇÃO CONTRA OBATALÁ

Folha de CRASSOCEPHALUM RUBENS, Compositae
Gosma de caracol
Pilar. Secar. Moer até transformar em pó. Despejar a gosma do caracol sobre o pó e secar.
Folha de KALANCHOE CRENATA, Crassulaceae (folha-da-costa)
Folha de AMARANTHUS HYBRIDUS subsp. INCURVATUS, Amaranthaceae (cauda-de-raposa)
Folha de PEPEROMIA PELLUCIDA, Piperaceae (jabuti-membeca)
Pilar, secar e misturar tudo. Pronunciar a encantação. Dividir em três partes: misturar uma com sabão e lavar-se com essa preparação; misturar a segunda parte com loção e esfregá-la no corpo e misturar a terceira parte com água fria e tomá-la.

Ebúré veio, o portador de súplicas.
Morte, aceite as nossas súplicas!
Doença, aceite as nossas súplicas!
Perda, aceite as nossas súplicas!
Sònpònná, aceite as nossas súplicas!
O caracol é sempre calmo e tranqüilo.
Odúndún é sempre calmo e tranqüilo.
Tètè é sempre calmo e tranqüilo.
Rinrín é sempre calmo e tranqüilo.

257 (1130) *IDÁÀBÒBÒ LQWÓ SÀNGÓ* *Òfún ditamí esin,* 245

Sédun
A ó gún un, a ókó o sínú aso funfun pèlú eyin kan. A ó so gbogbo rè pò a ó fi kó èka igi tàbí igi apanm. A ó gbin iyi náà ti Sàngó bá n bò lati òrun. A ó máa pe ofò rè.

Sédun bá mi sérí edún pada kúrò
Sédun bá mi sérí edun Sàngó pada.

258 (1131) *IDÁÀBÒBÒ LÒWÇ OBALÚA YÉ* *Iretè iwòrí,* 214

Ewé kólé orógbà
Eso ògèdè weere
Ewé tètè
Ewé rínrin
Ewé wòròwó
Ewé òdúndún
Òrí
Eyin adiye
Omi igbín
A ójó gbogbo rè. A ó da òrí àti omi igbín si i. A ó tefá lórí iyèròsún, a ó pe ofò rè. A ó po gbogbo rè pò. A ó máa lá a tàbí kí á fi pa ara.

O ní ewé Vá a bá fi re ofá
Òun náà 1 'a fi í tu ú
Ewé kólé orógbà
Ò ní èrò igbín ní í rò ó
O ní èrò ní ti òrí
Èrò ni ti tètè
Èrò ni ti rínrin
Erò ni ti wòròwó
Erò ni ti òdúndún
Ara ki í de ògèdè kí ara tún pada ni ín mó
O ní èròwò ni ti ògèdè.

257 - TRABALHO PARA PROTEÇÃO CONTRA XANGÔ

PERICOPSIS LAXIFLORA, Leguminosae Papilionoideae
Moer. Colocar num tecido branco com um ovo. Amarrar tudo. Pendurar num
galho ou num bambu. Plantar no chão se Xangô estiver vindo do céu.

Sédun, ajude-me a desviar a pedra-de-raio [meteorito] para longe de mim.
Sédun, ajude-me a desviar a pedra-de-raio de Xangô para trás.

258 – TRABALHO PARA PROTEÇÃO CONTRA OBALUAIÊ

Folha de PERGULARIA DAEMIA, Asclepiadaceae
Fruto (maduro descascado) de MUSA SAPIENTUM var. PARADISÍACA, Musaceae
(banana-da-terra)
Folha de AMARANTHUS HYBRIDUS subsp. INCURVATUS, Amaranthaceae
(cauda-de-raposa)
Folha de PEPEROMIA PELLUCIDA, Piperaceae (jabuti-membeca)
SENECIO BIAFRAE, Compositae
Folha de KALANCHOE CRENATA, Crassulaceae (folha-da-costa)
BUTYROSPERMUM PARADOXUM subsp. PARKii, Sapotaceae (limo-da-costa)
Ovo de galinha
Gosma de caracol
Torrar tudo. Adicionar limo-da-costa e gosma de caracol. Desenhar o odu em
iyèròsLin, pronunciando a encantação. Misturar. Lamber a preparação ou
esfregá-la no corpo.

Ele diz que a folha com a qual arcos são envenenados
A mesma usada para curar suas feridas
E a folha *kólé orógbà.*
Ele diz que a calma do caracol sempre o acalma.
Ele diz que *òrí* é sempre calmo.
Ele diz que fèfè é sempre calmo.
Ele diz que *rinrín* é sempre calmo.
Ele diz que *wòòròwó é* sempre calmo.
Ele diz que *òdúndún é* sempre calmo.
Quando o corpo da banana fica mole, ela não endurece mais.
Ele diz que *ògèdè é* sempre calmo.

Quando a gente se encontrar

tudo vai ser tão perfeito

eu quero te curtir demais

eu vou aliviar esse aperto no meu peito

Que vontade não da **mais**260 - TRABALHO PARA AJUDAR Al,(íl HiM A SER POSSUÍDO POR XANGÔ

Folha de BoRASSUS AETHIOPUM, Palmae
Folhas novas de DRACAENA FRAGRANS, Agavaceae ((oquelro di
Folha de ZANTHOXYLUM VIRIDE, Rutaceae
Folha de COLA GIGANTEA var. GLABRESCENS, Sterculiai eae
Folha de ANDROPOGON sp., Gramineae
Sal

Colher as folhas. Fazer uma sopa de carneiro com elas. Adu lon e pronunciar a encantação. Tomar a preparação (não COITlíl rTllili escurecer).

Oíósiin faz muito trovão [estrondo |
Mas ainda assim não devorou ninguém.
Pèrègún diz que Xangô deve me possuir
Sempre que eu o deseje na minha mente.
Eègún diz que ele deve me possuir.
Ogúngún diz que ele deve me possuir.

259 - TRABALHO PARA AJUDAR ALGUÉM A SER POSSUÍDO POR XANGÔ

Folha de ELAEIS GUINEÉNSIS, Palmae (dendezeiro)
Folha de DRACAENA FRAGRANS, Agavaceae (coqueiro de vêruii
Folha de CITRUS sp., Rutaceae
Fruto de IRVINGIA GABONENSIS, Ixonanthaceae
Folha de ALBIZIA spp., Leguminosae Mimosoideae
Folha de SCADOXUS CINNABARINUS, Amaryllidaceac '
Folha de LAGENARIA SICERARIA, Cucurbitaceae"[1]
Folha de ABRUS PRECATORIUS, Leguminosae Papiliohoideie ("I
Folha de SCLERIA NAUMANNIANA, Cyperaceae"
Folha de COSTUS AFER, Costaceae (canade macaco)
Espremer as folhas em água. Lavar com a preparação .1 pedril 1 a pessoa a ser possuída por Xangô.

–

IHI VI ROER

KIN(UIN SÀNGÓ *Èsé kan ògúndá, 9*

i >

mi

.ikoxún

iféjé

f/V

, • ifl *ewé sinú omi, a ó fó çdun àrá si i. Kí elégitn Sàngó fi wè.*

i *K :i>(ÍIIN SÀNGÓ* *Irosún sara,* 85

I tllldll

lll.lll

ihíro

t

"i ene, *a o gún won. A ó fi se obè eran àgbò. A ó fi epo pupa àti iyò oln ic. A óje díè níbè (a kò ní fowó kan iyóku tiú ti üè yóò fi sú). siírú gàgà*

0 ı>.ı ni jç

1 <> m ki Sàngó ó gún mi

mo ha n fç ní ookàn mi

ii k 'o güli mi a ní

k 'ó gún mi.

261 TRABALHO PARA FAZER COM QUE ORUMILA OUÇA O QUE SE DIZ

Folha de DELONIX REGIA, Leguminosae Cacsalpinioidcac (I lambov
Folha de PTEROCARPUS sp., Leguminosae Papilionoidcac"
Folha de COLA CORDIFOLIA, Stercuhaceae[8]"
l Ima cabeça de pombo selvagem
Moer. Colocar num pedaço de algodão, amarrar com fio prelo e bl depositar ao lado do Ifá.

262 - TRABALHO PARA TORNAR-SE *IYÀMI*

1'olha de CORCHORUS OLITORIUS, Tiliaceae (juta)
Folha de CRASSOCEPHALUM RUBENS, Compositae
Folha de CROTON ZAMBESICUS, Euphorbiaceae
Folha de ACANTHUS MONTANUS, Acanthaceae (falso-cardo)
Fruto de TETRAPLEURA TETRAPTERA, Leguminosae Mimosoideae
Sabão-da-costa
Pilar com sabão-da-costa. Desenhar o odu em *iycròsim.* Mistum
Lavar-se com a preparação.

263 - TRABALHO PARA TORNAR-SE FILHO DIí SANK)

Folha de SENNA OCCIDENTALIS, Leguminosae CaesalpinioideM
Folha de TEPHROSIA VOGELII, Leguminosae Papilionoideae
Folha de PUPALIA LAPPACEA, Amaranthaceae
Folha de CHLOROPHORA EXCELSA, Moraceae
Folha de ANTIARIS TOXICARIA, Moraceae
Espremer em água numa cabaça grande. Desenhar "o odu em *i\ >-i,<-*
Lavar o corpo com resíduos das folhas durante sele dias.

IMU WÁ QBÓ TEM *Èjiogbè,* 1

N *tckr*

mittúvcrc

•mi

1 4 *6 kó O sínú aso funfun. Fi òwú dúdú àti funfun gbá a, a ó si fi <n ifi,*

1MII NI 1)1 ÍYÀMI TÀBÍÀJÉ *Iretè òwónrín,* 217

\

í)lé

i mi» use. *A ó Içfálóríiyèròsún. A ópò ópò. A ó fi wè,*

ÍMÚN1 DÓSU *Òwónrín méji,* 6

1

I

ibò

■*.mu omi li 6 wà nínú igbá nlá. A ó tefá lórí iyèròsún, a ópò ópò. ii .iiimkii cwc wç fún ojó méje.*

264 - TRABALHO PARA FAZER EXl) ATACAR Al,(íl IIÍM

Folha de RICINUS COMMUNIS, Euphorbiaceae (mamoiia) Folha de OXYTENANTHERA ABYSSINICA, Gramineae (bambu) Folha de STROPHANTUS HISPIDUS, Apocynaceae Queimar todos os ingredientes. Desenhar o odu na preparação ei de Exu, pronunciando a encantação. Adicionar azeile de caroço < Matar um cachorro e despejar seu sangue sobre a preparação.

Ara vermelho diz que fulano deve ser morto.
Oparun, mate todo o raciocínio dele.
Sugere diz que ele deve ficar correndo por aí.

265 - TRABALHO PARA FAZER AS *IYÀM1* ATA< 1AREM Al

Folha de IPOMOEA NTL, Convolvulaceae (jeticuçu)
Folha de SYNEDRELLA NODIFLORA, Compositae
Folha de LUFFA ACUTANGULA, Cucurbitaceae (bucha de purglt)
Queimar tudo. Despejar sobre o corpo de um sangue torrado Ai azeite de dendê. Perguntar com noz de cola onde depositai parti, pronunciando a encantação.

Ejinrin de *olókun.*
Ejinrín, você é mesmo o *awo* de *olókun.*

266 - TRABALHO PARA FAZER OGUM ATA(AR Al (íl H A

Folha de NYMPHAEA LOTUS, Nymphaeaceae (lótus)
Folha de CHRYSANTHELUM INDICUM var. AFROAMERICANUMi < !oml
Folha de ACANTHOSPERMUM HISPIDUM, Compositae (carrapli ho i
Folha de PAUSINYSTALIA TALBOTII, Rubiaceae
Folha não identificada
Queimar tudo. Desenhar o odu na preparação sobre a pedia do l'i

ÍRÁN è$V SÍÈNIYÀN *Òtúá wòrí,* 199

ip.i n

<> li tçfé l(aí lisú, a ó pe ofò rè. A ó da adi si i lórí. A ó pa ajá a ó

■■i i

,i i> III ki WÇII Ó pa lámorín ptl

i > i < > mo ou níkún

iJ *k* i> *mia s;i kirí.*

ÍRÁN IYAMI SÍÈNÍYÀN *Òsé òsá,* 236

ii *olokun* >l.l

> .i o tia a sorí òkété gbígbe. A ó da epo pupa si i. A ó da obi il\ \ t
> 11• i >hi se iwádii ibi ti a ó gbe si fún awon iyàmi. [A ó pe

Hôkun
o in.i III awo olókun.

ÍRÁNÒOÚN SÍÈNIYÀN *Òsá òwónrín,* 157

íl)

m>

i *A 6 li Içía lóríògún àgbède.*

267 - TRABALHO PARA FAZER XANGÓ ATA< 'AN Al < .1

PHASEOLUS LUNATUS, Leguminosae Papilionoideae (feijão de I
Pedra-de-raio
Colocar o feijão-de-lima ao redor da pedra-de-raio, Jogai no li
Chamar o nome da pessoa.

268 - TRABALHO PARA AGRADECEN A() SER NI IPREM

Folha de ANOGEISSUS LEIOCARPUS, Combretaceae
Folha de GARCINIA KOLA, Guttiferae
Folha de ALLIUM CEPA, Liliaceae (cebola)
Sabão-da-costa
Pilar cora sabão-da-costa. Desenhar o odu em *ivriosim* Mr.im
Usar esponja nova para lavar a cabeça à tarde n<» rio e pedll o

269 –TRABALHO PARA FAZER ALGUÉM CONTRAIR V

Folha de STRIGA ASIÁTICA, Scrophulariaceae
Folha de CHASMANTHERA DEPENDENS, Menispermaçeae
Folha de LANDOLPHIA DULCIS, Apocynaceao
Folha de ALCHORNEA CORDIFOLIA, Euphorbiaccae
Queimar tudo até obter um pó preto. Desenhai <» odl) 11,1 prepill
Descascar sete bananas pequenas. Dcposilá Ias em 11111 potl (]ll
Cobrir as bananas com azeite de dendê e 0 pó pretO< Perguntai
de cola onde depositar o trabalho.

R -\N SÀNCÓ SÍÈNIYÀN *Ikáògúndá,* 175

èüé w *çdun àráká., Dà ásínú iná. A ó dárúko eni náà.*

R \ NSIj KIíRE SÍELÉDÁ *Òsé iwòri,* 229

i *nn<* use *diidii. A ó tefálórííyèròsún, a ópò ómó on. A ó bu ose ii niknn. A ó li we orí ní òsán légbèé odò. A ó si so ohun ti a n fé.*

>/,7,V \ *IR AN SÒPÒNNÁ SÍÈNIYÀN* *Òfún òsá,* 251

'i i *wçtl, A 6 fi tefá. A óbó ògèdè abo méje sínú àkúfó agbada. IlídÚ 16 e pèlú epo pupa. A ó fi obi béèrè ibi ti a ó gbé e si.*

270 - TRABALHO PARA MATAR ALGUÉM

Folha de LECANIOIDISCUS CUPANIOIDES, Sapindaceae
Folha não identificada
Folha de STACHYTARPHETA INDICA, Verbenaceae
Folha de HYMENOCARDIA ÁCIDA, Euphorbiaceae
Sete pombos
Queimar. Fazer um *sigidi**[2] com a cinza preta misturada com barri a pessoa com as marcas tribais dela. Juntar trapos pertencentes è p colocá-los nos pescoço do *sigidi.* A noite, o babalaô, vestindo ie li trapos, deve sentar-se ao lado *sigidi,* cantando: *"Idin àisún,* nao pei durma, *idin àisún".* Ele deverá permanecer acordado até a volta do

271 - TRABALHO PARA OBTER FAVORES DAS *IYÀMI*

Fruto de CNESTIS FERRUGINEA, Connaraceae
Folha de CROTON ZAMBESICUS, Euphorbiaceae
Queimar os ingredientes. Desenhar o odu na preparação, piomnu i. encantação. De vez em quando, lamber com azeile de dendê, s,

Feiticeiras gritam alto.
Elas dizem que o pássaro do mal já entrou na cidade.
Akàrà osó não deixa as feiticeiras matarem o feiticeiro.
*Ajékòbàlé*diz que aquele pássaro não se cmpoleiraia e.................. litTI

272 - TRABALHO PARA OBTER FAVORES DAS *IYÀMI*

Folha não identificada
Folha de RAUVOLFIA VOMITORIA, Apocynaceae
Moer as folhas. Desenhar o odu em *iyçròsiin* pronunciando a eni UI1 Misturar tudo. Lamber com azeite de dendê.

Asoféyeje, ajude-me a pacificar as *iyàmi,* as feiticeiras.
Asábá, ajude-me a pacificar as *iyiinii.*

'. *K ,11 il IPA ÍíNÍYÀN* *Idin rosún,* 65

i í *h eéfú ir li a pò pçlú àmò se Sigidi. A ó ko ilà çèké eni náà si* u
,i .iso àlòkú li eni ti a fépa, a ó ko si orún Sigidi. Kí babalawo ii
.ilr. ki ójókòó si çgbè Sigidipèlú orin lénu báyiípé:

h

• >'/x X A > *sim lílí Sigidi náà yóò fi pada dé.*

VÍWÁ IYQNÚ ÍYÀMI *Òsá méji,* 10

i >

t)lé
> *h li* i/li, *A o pc ofò ré. A ó máa lá á pçlú cpo pupa látigbàdégbà.*

,11.1 A.Í/.7 *i*

r <<lt> lo WÇlÚ
k i i ir ki àjc kó pa osó
• *o III ki cyç ó má bà lé mi.*

\ *ÍWÁ IYQNÚ ÍYÀMI* *Òsá méji,* 10

ir
\ *(> trl.i lon iyçròsún. A ó pe ofò rè, a ó da á pò. A ó máa lá*

'/■'
h.i nu br iyàmi àjé
III br iyàmi àjé.

273 - TRABALHO PARA OBTER FAVORHS DAS *IYAMI*

Folha de PANICUM sp., Gramineae
Folha não identificada
Nove grãos de AFRAMOMUM MELEGUETA, Zingiberaccac (ainonii
Moer. Pronunciar a encantação. Fazer incisõcs ao redoi <!<> pulN

A feiticeira nunca deve comer *kere yàlè.*
Eléèmú diz que a *iyàmi* não deve ser capaz de me pegai

274 - TRABALHO PARA OBTER FAVORFS DAS *IYÀMI*

Folha de CLERODENDRUM VOLUBILE; Verbenaceae'"
Folha de LEUCAENA LEUCOCEPHALA, Leguminosac MimosoidciK
Folha não identificada
Folha de DIOSCOREOPHYLLUM CUMMINSI, Menispermaceae (Inlni
BUTYROSPERMUM PARADOXUM subsp. PARKIl, Sapolacvar (Illini < Moer os ingredientes com limo-da-costa. Pronunciar a cm anl.n, preparação no corpo.

Dagbà sempre guia as *iyàmi,* as feiticeiras. y,
Ògún bèrè, ajude-me a implorar às *iyàmi.*
Kékétu nunca deixa as *iyàmi* ficarem zangadas.
Ininirin diz que elas devem sorrir favoravelmente paia mini

275 - TRABALHO PARA OBTER FAVORES DAS *ÍYÀM1*

Folha de RHIGIOCARYA RACEMIFERA, Menispermaceae
Folha de DRACAENA FRAGRANS, Agavaceae (coqueiro de vcnii',
Folha não identificada
Um caracol
Cavar um buraco dentro da casa. Colocar Indo dentro junto « <>II
Pronunciar a encantação e cobrir.

Atibà, ajude-me a implorar às *iyàmi,* as feiticeiras,
Pèrègún manda que a minha vida seja rela.
Igbásèjo diz que você deve trazer boa sorte para mini.

i *WIWA ÍYÓNÚIYÀMI* *Òsáméji,* 10

\.*ilr*

i

• *mrsun*

a A o */><■ çfç rè. A ófi sín gbéré yípo orún owó.*
■•*IHHIo ir* Ac/r *ynlè*
i *ia* A *i i\;imi má lè mú mi.*

i *WÍWÁ ÍYÓNÚIYÀMI* *Òsáméji,* 10

/

(// **nu**

\ o /»o o *n in òrí. A ó pe ofò rè. A ó máa fipa ara.*
ni ilnii iyàini àjé i ir Ivi mi bç iyàmi ki i /r ki iyàmi
ó bínú < 6 III ki won ó máa rín èrín rere si mi.

) WIWA ÍYÓNÚIYÀMI *Ogbèòyèkú,* 17

■*jin*
içjç

•■/ *.um ilr. A ó kó gbogbo àwon èló sii pèlú igbín. A ópe ofò rè.*
rnijH- bÒ O.
i/j *nu l>r iyàmi àjé*
n o *III ki ,ivr mi* o *gún*
. > *ni ki* nu/i *gbé rere jo fún mi.*

276 - TRABALHO PARA OBTER FAVORES DF ()HAI .11 Ali•'

Folha não identificada
Folha de ADENIA LOBATA,. Passif loraceae
Um galo
Cavar um buraco no chão da casa. Colocar dentro do buraco as I pedras duras. Matar o galo e despejar seu sangue e seu corpo no Desenhar o odu em *iyèròsún* e despejar no buraco. Cobrir a prcpi

277 - TRABALHO PARA OBTER FAVORES DE ()XUM

LAUNAEA TARAXACIFOLIA, Compositae (língua-de-vaca)
Cinco DIOSCOREA sp., Dioscoreaceae (inhame)
Cinco nozes de COLA ACUMINATA (vermelhas), Sterculiaccae (("I
Cinco AFRAMOMUM MELEGUETA, Zingiberaceae (amorno)
Folha de DRACAENA FRAGRANS, Agavaceae (coqueiro de vênUN 11
Folha de DISSOTIS ROTUNDIFOLIA, Melastomataceae
Folha de KALANCHOE CRENATA, Crassulaceae (folha-da COSta)
Folha de AMARANTHUS HYBRIDUS subsp. INCURVATUS, Amaranthn (cauda-de-raposa)
Folha de PEPEROMIA PELLUCIDA, Piperaceae (jabuti-membeca)
Folha de CITRUS sp., Rutaceae
Folha de ELEUSINE INDICA, Gramineae (pata-de-ga l i n h a)
BUTYROSPERMUM PARADOXUM subsp. PARKII, Sapotaceae (limo dn
Uma galinha com cinco garras
Cozinhar o primeiro ingrediente em azeite de dendê. Pilar o negll ingrediente. Fazer nove bolinhas com essa pasta. Adicionai ,i pril preparação e colocar no altar de Oxum com o terceiro e o quirto Despejar o sangue da galinha com cinco garras na mistura. ('o/ml e remover o fígado, a cabeça, a moela, o pescoço, o peito 6 01 ON as pessoas devem comer o resto. Lavar Oxum com as folhas, I lei de dendê e limo-da-costa sobre ela. Ao final, gritar *"ore yè è yè* i

7 WÂ IVONU OBALIJA YÉ *Òsá òfún,* 166

i/ (/(•, *a* o *da àwon ewé si i. A ó da òkuta méje si i. A ó pa àkuko li* ./■• ■"' *ara rç sínú ihò náà. A ó tefá lóríiyèròsún, a ó dà á* \ *i>* *pe* K/O *rç sii, a ó bò ó.*

IWA IYONÜ ÒSUN *Ogbè gúndá,* 24

I'l -ir..ll

't

.iiuii (çtnç ikàsè)

i/l *a > çfç yánrin. A ó gún isu márún nínú odó. A ó ra á mçsàtl, a ó bu èfó ti a rò si i. A ó gbé e si idí Osun. A ó kó obi r pclu. A ó da èjè adiye olomo ikasç márun si i. A ó se iyókii. u, a* i» *yç çdò, orí, iwe, orim, eegun àti eran àyà adiye náà sotò. nu àwçn cniyànje. A ó we Osun pèlú àwon ewé wònyí. Léyin* i.//; *ou si i. A ó wá ké báyií. Ore yè è yé ò.*

278 - TRABALHO PARA OBTER FAVORES 1)1I XANGÔ

Folha de PENTACLETHRA MACROPHYLLA, Leguminosae Mimoioid (sucupira)[84]
Folha de SENNA OCCIDENTALIS, Leguminosae Caesalpinioidcar (fedegoso-verdadeiro)
Uma noz de GARCINIA KOLA, Guttiferae
Um ovo de galinha
Sabão-da-costa
Pilar com sabão-da-costa. Pronunciar a encantação. Colc-Câl I pn num saquinho e pendurar no teto.

Apara, ajude-nos a suplicar a Xangô.
Xangô nunca deverá matar *abo rere.*
O ovo da galinha é fresco e calmo.
Orógbó sempre pede paz no céu a Xangô.

279 - TRABALHO PARA OBTER FAVORES DE XANGÔ

Folha de ADENIA CISSAMPELOIDES, Passif loraceae
Pedaço da casca do tronco de ELAEIS GUINEENSIS, Pallmae (dendê
Algodão
Queimar tudo. Desenhar o odu na preparação, pronunciando I 61
Colocar tudo num saquinho e pendurá-lo dentro da casa.

Aquele que fica no céu e troveja como se fosse dcvoi.u |R pei embora não possa devorar ninguém.
Arókéké, não deixe Xangô cair na minha casa.
Nem deixe Olá, que é a companhia dele.
Etútú òwú pousa no chão suavemente.
Léwú diz que o poder dele deve sumir.

WÍWÁ ÍYÓNÚ SÀNGÓ *Òkànràn méji,* 8

lê i

Is.lll

ou i ().sy *dúdú, a ópe ofò rè si i. A ó kó o sínú àpò funfun kékeré i.1/.1 i w ,i*
In; ÇàngÓ
> *yjiodtt pa abo*
rere
i i rym adíyç
n II />(■ $àng<5 1'órun.

WÍWÁ ÍYONÚ SÀNGÓ *Òlosún sara,* 85

i *iwiikçkç*

i > 11 Içíii. A ó pe ofò rè. A ó kó o sínú àpò kékeké, a ó so ó.
> *smu ilc.*
<i s.na gàgà bí eni pé yóò pani je u
*/*c *pani je*
nui /(• kí Sàngó rò si òdò mi ii sr
enigbijà rè i *II bale lie 'tu kí*
agbára rè óle.

':■;() TKAHAU IO PARA OBTER FAVORES DE XANQO

I olha de XANIIIOSOMA sp., Araceae I iilh.i de SANSEVIERIA sp., Agavaceae (espada-de ogum) ('oi A AOUMINATA (branca), Sterculiaceae (coleira) (MI \ ACUMINATA (vermelha), Sterculiaceae (coleira)
BIITYROSPERMUM PARADOXUM subsp. PARKII, Sapolaccae {limo d.
i in i aracol
i imã tartaruga
A/i-ilc de dendê
('avar um buraco na casa. Colocar nele as folhas, o caracol 6 A ti Adicionar o azeite, o limo-da-costa e acaçá quenle. Pronunciai a ('nbiii o buraco.

lie corre depressa, ele anda depressa.
Andai veloz é o andar de Xangô quando ele lula.
Não ande depressa para a minha casa.
/\d/v<> *àrirà òjà* diz que você não deve brigar na minha i asa
()rixá nunca luta contra sua espada.
() caracol é calmo.
Por isso, seja calmo na minha casa e não se perturbe,
Ninguém pega da espada contra a tartaruga.
Quando você entrar, prove o azeite e o limo-da-cosla também
Não prove sangue na minha casa.

'Min VKKdliK

.nua <»/.'/

i *IIIII* *Hé, a ó da awon ewé, igbín, ahun, epo, òrí, obí si i nínú.*
• • *Qbígbóná, a ó da á si i lórí. A ó pe ofò rè. A ó wá bo ihò náà.*
ii.III o iIII kaiwan
a.m k.uuan ni irin Sàngó tio fi nja
III k.mi.in kànran te délémi
•*na* i>/./ / o *ni ò gbodòjà lájúlé mi*
i i />.i ir/;/ fr *ia*
-% - J
ifjbín
■ *i <> ni.ia se mie mi kío mámà se*
èle
1,1 i gbtfwç ida s'áhun
de lei ni bopo kí o si tenu baòrí
■ *e temi bo èjè niléè mi.*

281 - TRABALHO PARA SER POSSUÍDO POR X AN< i() Ií < I

SENNA OCCIDENTALIS, Leguminosae Caesalpinioideae (fedegONO
Folha de URARIA PICTA, Leguminosae Papilionoideae
Tecido vermelho
Tecido branco
Anlimônio
Moer com antimônio. Desenhar o odu com o anlimônio. Pintai < olhos da pessoa a ser possuída por Xangô. "Quando o *çlçf>iin* pr o relâmpago atravessa o céu." A Grande Oiá deve mastigai follli DANIELLIA OLIVERI, Leguminosae Caesalpinioideae.

282 TRABALHO PARA OBTER FAVORES DE HA

Tolha de MITRACARPUS HIRTUS, Rubiaceae
Vaga lumes grandes *!'
Sele vaga-lumes pequenos
Moer tudo. Desenhar o odu em *iyèròsún.* Colocar a preparação e enrolá-la com fio branco e preto. Colocar tudo na cabaça de Ha

'MUI VI:I«;I;I<

OÒOÜN SÀNGÓÀTIOYA *Iká méji,* 11

ı,ı

M/l/,1

(pupi)

'*l*/

n /'c/u *ttróò. A ó fi tiróò tefá, a ó fi lé tiróò fún elégiin Sàngó.*
h.i ii n sçjti m àrá yóò máa là wa lójú òrun. Kí Oyaje ewé iyá.

) *l WA OJÚ REREIFÁ* *Òdíméji,* 4

ı.ı///c/c

/»i '•■*!>! >* (<;. *A ó tefá lórí tyèròsún. A ó da won sínú òwú. A ó fi òwú*
I (/tírfií *wé e. A ó fí sínú igbádú ifá.*

i

283 - TRABALHO PARA LAVAR OS *IKÍN DE* II A

Folha de RAUVOLFIA VOMITORIA, Apocynaceae
Folha de ACALYPHA ORNATA, Euphorbiaceae
Folha não identificada
Folha de TRICLISIA SUBCORDATA, Menispermaceae
Folha de KALANCHOE CRENATA, Crassulaceac (Tolha da cosia)
Folha de PEPEROMIA PELLUCIDA, Piperaceae (jabuti membeca)
Folha de AMARANTHUS HYBRIDUS subsp. [NCURVATUS, Aniaranlli.i (cauda-de-raposa)
Folha de IPOMOEA INVOLUCRATA, Convolvulaccac
Espremer tudo em água e lavar nelas os *ikín* (sementes <lc dendi
Desenhar o odu em *iyèròsàn.* Pronunciar as encanlacors dou l<> I

Orá, eu comprei, que eu possa progredir.
Orá, eu comprei, que eu possa ter filhos. ».
Orá, eu comprei, que eu possa ter dinheiro.
Orá, eu comprei, que eu possa construir casas.
Orá, eu comprei glória de suas mãos.
Orá, eu comprei, que eu possa progredir.
Amúwàgún, faça o meu comportamento ser bom.
Possa *lúnpèmú* endireitar o meu destino.
() caminho de *àlúgbónròn* é reto.
<) caminho de *òdúndún é* fresco.
() caminho de *rinrin* é fresco.
<) fogo não queimará.
() logo nunca queima no leito do rio.
Possa a minha casa ser fresca.
(loloque filhos no ventre da minha esposa.
(loloque boa sorte nas minhas mãos.
No dia da morte, no dia da doença, você lem de me salvai

viigún

um >< n i ii u i

• *lim*

I

•*use*

i >*u Mim omi, a ó fi fo ikín. A ó tefá lórí iyèròsún. A ó ki àwon odú*

tipún \ ó pe ofò rè.

I.I ki ii n se i *u*

*huuo i u h*mo i *i II*

A d/i' *i loWÓ IÇ*

• *I.I kl II II SC*

/■■n u k 'o uni wà mi gún ui

k o *mu ipín mi se KIIIOU ui*

('àlíigbónròn 'uiulmi II ui

/"

/o *tu/Kl odò*

llll kl) tlltU

i */ obirín mi nínú*

Ml i *nu lOWO*

I

•*u kóo gbè mío.*

TRABALHOS DE USO BENHI I

284 - TRABALHO PARA TOMAR O TERRENO DE ALQIJ

Folha de CROTON LOBATOS, Euphórbiaceae
Folha de SPONDIAS MOMBIN, Anacardiaceae (cajazeira)
Cume de casa de cupim
Sabão-da-costa
Pilar tudo com sabão-da-costa. Lavar-se com a preparação, **

285 - TRABALHO PARA CONSERVAR O DINHEIRO

Folha de CHASMANTHERA DEPENDENS, Menispermaçeae
Folha de URARIA PICTA, Leguminosae Papilionoideae
Sabão-da-costa
Pilar as folhas com sabão-da-costa. Pronunciar a enc&nt&ção
Lavar-se com a preparação.

Òwón transforma o mal
Que o mal possa transformar-se em bem para mim.
Apadà do campo, você tem que fazer o mal retirar se i Offlpl
Eji-oyè, venha e desvie o mal para longe da minha ral>c< .1

AWURE

MUNIQBALE *Ogbè òyèkú,* 17

s

()lè

jifto *w pçlú çse dúdú. A ó máa fi wè.*

i:\M()W()()WÓ *Òyèkúméji, 2*

ui rit■(• /)(■/(/ *çse dúdú. A ópe ofò rè. A ó máa fi wè.*

'i tl.i

b.i.i ti'ire íún mi

< *hui* III *k 'ó pa 'vi ibi da séhin*

i \r '/>/ A/;;<> *l'óríi mi.*

286 - TRABALHO PARA ATRAIR FREGUESES

Folha de RAUVOLFIA VOMITORIA, Apocynaceae
Pilar a folha. Misturar com perfume. Pronunciai a e i u a n l a ç a o
Usar essa preparação para atrair os fregueses.

Toda esta mercadoria que eu tenho, que possam vil 0 i omp que eu quiser.
Oórá diz que eles devem vir e comprai'.
Oórá diz que eles devem vir e comprar esta minha IT'lCI'i luii •

287 - TRABALHO PARA ESTABELECER UM MER(!ADl •

Duzentas folhas de PENNISETUM PURPUKHIIM, Gramineuc (< lipíi
Sete folhas de SACCHARUM OFFICINARDM, Gramineae (< ami d.
Sete folhas de ALCHORNEA CORDIFOLIA, Euphorbiaccai'
Folha não identificada
SOLANUM AMERICANUM, Solanaceae (erva-moura)"'[1]
SOLANUM MACROCARPON, Solanaceae
MUSA SAPIENTUM, Musaceae (bananeira)
Pássaro-tecedor (PLOCEUS CUCULLATUS CUCULLATUS)
Carne de javali-af ricano
Sal
Enterrar a preparação no centro do mercado. Plantai SÒbfC Oll Ui

E na espessa floresta que encontramos os filhos de Mi l lo\ li
lyò diz que as pessoas boas devem se regozijar COmlgO *Odú* diz que as pessoas boas devem vir e ficai ftO mCU lado
Osún manda que as pessoas boas venham domui na i..... hll i
Aádun manda que a minha morada seja doer.
Oràngún sempre deixa boas pessoas virem dot mii na mlnllli

AWQRÒ Obkràméji,!

é, ã âpò Ó pèlú lóíiiídà. A ó pe ofò rè. Gbogbo ohun ti a bán tà i ,iw ou èniyàn,

>/,/ // mo ni yii ll .1 l.l

.1

n mo /<■

/ k i ii i >n v/à rã o

I kf WÇnÓ r;i çjà temi yií o.

IDÁQJÀ Òfúnméji, 16

Igbê

léjo

:je

IN,/./

um çjà. A 6gbin ekúnkún sórírè.
i,i bá çmo esi k \-iu rere ó yò mó
temi i k i7)/' rere 6 wá dúró timí a
k 'nu rere ó sún Vódò mi tu k
'íbüdó mi k'ó dún tléji ináã jç k
'éni rere ya lé sún.

288 - TRABALHO PARA CONSEGUIR APRENDIZES

Folha de CULCASIA SCANDENS, Araceae
Um pombo (matá-lo e derramar o sangue sobre os *ikín* de Ifá)
Sal
Arrancar as penas do pombo e torrá-lo sobre o fogo. Partir o pombo retirar a parte interior, os pés e a cabeça. Colocá-lo numa panela de cozinhá-lo com as folhas, sal e azeite de dendê. Desenhar o odll em pronunciando a encantação. Despejá-lo sobre a preparação e tnjsturu Dar de comer à pessoa que procura aprendizes.

Venha e veja *àgunmònà.*
Venha e veja *àgunmònà.*
A falsidade não funciona.
Venha e veja *àgunmònà.*

289 - TRABALHO PARA CONSEGUIR ROUPAS E BENS

Folha de LEEA GUINEENSIS, Leeaceae
Folha de DISSOTIS ROTUNDIFOLIA, Melastomataceae
Quatro ovos de galinha
Sal
Cozinhar os ovos e descascá-los. Moer as folhas. Colocá-las nuni.i | azeite de dendê, água, sal e os ovos. Desenhar o odu em *iyçrosuti* l\ Cozinhar. Comer a preparação à noite.

VI I«1IíH

<>M<) ÑSi — *Òkànràn ògúndá,* 129

ui

<> *li* eic/c ra *iná. A ó Ia inú rè, a ókó ifun rè jade.*
• ■ i /.- /'(■/"• <4 o *da iyókü sínú ísasún. A ó sè épèlú ewé,*
7»(i *ai i. A* < í fefá /dn *iyèròsun, a ó pe ofò rè, a ó da á si i.*
■ *Ñi i-ni li ó n wá orno isé máa mú un je.*

IIIIIIIIII.I

iiiinviia

iiiiiiinna.

II i ÈNÍYÀNL'ÁSO — *Iwòrí òbàrà,* 52

:n.i

i *nu*

■\ *III A ó hó o, a ó Io awon éwé. A ó da á sínú Ikòkò, a ó da epo,*
'nu si i. A ó tefá lóríiyèròsun, a ó dà á si i. A ó sè é. Kí áje é.

290 - TRABALHO PARA AJUDAR ALGUÉM A CONSTRUIR UMA CASA

Folha de ALBIZIA ZYGIA, Leguminosae Mimosoideae
Folha de PHOENIX RECLINATA, Palmae (tamareira)
Folha de CALAMUS sp., Palmae
Folha não identificada
Um pé de tartaruga
Um pé de abutre
Queimar tudo. Desenhar o odu na preparação. Colocar o pó na mio

'num

'ii

\ i > / / *Icíá. A 6 bu lébú rè si owo, a o si fé* e *kúrò lówó.*

'i

291 - TRABALHO PARA ENCONTRAR EMPRFC.O

Folha de JATEORHIZA MACRANTHA, Menispermaceae
Folha de COMMIPHORA AFRICANA, Burseraceae
Folha de CYATHULA PROSTRATA, Amaranthaceac
Uma cabeça de gato
Sabão-da-costa
Pilar tudo junto. Desenhar o odu em *iyèròsun,* pronunciando a cm ,n
Misturar com sabão. Lavar-se com a preparação todas as manhãs,

Dono da criança a quem acordamos para saudar. Dono da t nanç.i acordamos para mimar.
Eles são os *olúwo* do *awo.*
Que consultaram Ifá para *awo.*
Awo não tinha trabalho, *awo* não tinha negócio.
Sempre que acordava, lavava mãos e pés e começava a comei
Awo disse: como podia ficar so lavando as mãos e os pes e eslni
Ifá diz que àtò de três dedos já autorizou que a minha sorte me sejll
Traga-me um emprego bom e duradouro.
Tanto o interior quanto o exterior da casa estão sempre à dispo 11 .
Tanto o quintal quanto o jardim estão sempre à disposição dl foll
Ogà, o vinho europeu, apanha tanto os escravos quanto OS fllhOH
Ogundábèdé, vá e me traga a sorte.
Quem diz que você deve vir e me invocar para obter soi IcV
Sawerepèpè diz que você deve vir e me invocar para obtCl soilc

i) *IMU NI RÍSÉ* *Ògúndá ogbè,* 137

7(ii i' *oiuha meta*

n

ropèpè

[/j(M'/)(i *rç pò. A ó tefá lórí iyèròsún, a ópe ofo rè. A ó da won mo .I.I*
li we láràârò. .i ii Aí *çlçmç à-jí-tè ii oIÚWO ano ilil.i fãWO*
> *n 'isc. awo kò rábò li, .i \\e'\\o, wç'sè á máajeun*
KIIII i» *// se, máa we'wó we'sè máajeun h i, nuk* fl
mela ni ó pé kí won ó fi ire temi lò mi ■ i *u-ie wá a H*
lò mio i i nn.i Lm fi íjin olóǵbò •al.i .u'mie I àá fi íjin
ewéjin i <uio I 'çgà olí cèbó n mú ihede In rec duri
rere temi wá ii e wé pè mí sí rere pèpè l'ó m e *wá pè mí*
sí rere sawerepèpè.

292 TRABALHO PARA TER BOA CAÇA

Folha de ANNONA SENEGALENSIS, Annonaccae (araticum da areia)""
Folha de PILIOSTIGMA THONNINGII, Leguminosae CaesalpinioídeflC
Folha de SENECIO ABYSSINICUS, Compositae
Fruto inteiro de AFRAMOMUM MELEGUETA, Zingiberaceae (anionio)
Pêlos de porco-espinho
Queimar tudo. Desenhar o odu com a preparação. Colocar numa cah *(àdó ijamo).* Cobrir com couro preto. Usar a cabaça pendurada n<> l

293 - TRABALHO PARA CONSEGUIR PAGAR DIVIDAS

OLDENLANDIA CORYMBOSA, Rubiaceae (caaxira)
bolha não identificada
bolha de TRIANTHEMA PORTULACASTRUM, Aizoaccae
Sabão-da-costa *•
Pilar com sabão-da-costa. Desenhar o odu em *iyèròsun,* pronutll lui a encantação. Misturar. Lavar-se com a preparação.

Ogbè sinwó lérí, ajude-me a pagar as minhas dívidas
Akísan, ajude-me a pagar as minhas dívidas.
Èsan, ajude-me a pagar as minhas dívidas.
Sògímrún sege do campo faz com que eu não lenha divida:;

294 - TRABALHO PARA CONSEGUIR PAGAR DIVIDAS

Folha de PSYCHOTRIA PEDUNCULARIS, Rubiaceae
Folha de DANIELLIA OLIVERI, Leguminosae Caesalpinioideae
Folha de PANICUM MAXIMUM, Gramineae (capim-guiné)
Sabão-da-costa
Pilar. Pronunciar a encantação. Lavar-se com a preparação.

Efun kòjiyà, ajude-me a pagar as minhas dívidas.
Iyá, venha me salvar da pobreza.
Yáyá, venha me tirar da miséria.

IMU < U >l RI liRAN PA *Òfún iwòri,* 244

i */1 iria./ <> da á sínú adó ijamò. A ó fi awo gbá a, a ó so ó mó*

IS [NOBÈSÈ *Ogbèòsé,* 30

""

Hli > i IM ■ *dúdú, a ó tefá lórí iyèròsun. A ó pe ofò rè a ó pò ó pò, i \i p*
io *Ií-II bá mi san gbèsè 1'órún i mi*
san an
II san an t
sçfiç oko é májékími ní orim gbèsè.

". \ *N (}BÈSÈ* *Iwòri òfún,* 61

[1] *fiyà*

•>*o Ao pe ofò rè, A ó si máa fi wè.*
na ha mi sangbèsè orun mi mi kúrò
nínú isé m kÚTÒ nínú òsi.

295 - TRABALHO PARA TER SUCESSO RÁPIDO NAS VI NI >

Folha de Ficus VALLIS-CHOUDAE, Moraccae
Casca de BRIDELIA FERRUGINEA, Euphorbiaceae
Folha de URERA MANII, Urticaceae[87]
Sabão-da-costa
Pilar com sabão-da-costa. Desenhar o odu em *iyèròsün,* pronuw Itl a encantação. Misturar tudo. Lavar-se com a preparação.

Iná manda que você seja freguês das minhas mercadorias.
Trà manda que você compre as minhas mercadorias.
Onde quer que *òpòtó* branco estabeleça seu mercado, lodo ..... ni freguês.

296 - TRABALHO PARA GANHAR DINHEIRO RÁPIDO

Muitas folhas de TALINUM TRIANGULARE, Portulacaceae (beldrocjfn Colocar as folhas em água. Desenhar o odu em *iyèròsün.* Escorrei Pendurar a preparação no teto da casa. Recitar a encantação Ioda'.

Gbúre
Meus ouvidos ouviram boas novas.
Gbúre
Meus ouvidos ouviram boas novas.

297 - TRABALHO PARA CONSEGUIR MUITO DINHEIRl I

Folha de PLEIOCERAS BARTERI, Apocynaceae
Folha de MILLETTIA THONNINGH, Leguminosae PapilionoideM
Sabão-da-costa
Pilar com sabão-da-costa. Pronunciar a encantação'. I ,avai se l .... preparação.

Ológbòkíyàn, traga dinheiro para cá.
Agbàwíkowéè, vá e traga dinheiro para cá.

ITAJÀ *Iretè òwónrín,* 217

t uninn

IIID osç dúdú. A ó tefá lórí iyèròsún, a ópe ofò rè, a ópò ó pò, **ir**
. h,i mi na ojà temi
i,i ojà tOUli
Iuni un dá ojà si, ibè ni gbogbo ayé gbé í ná an.

II kAJIkli *Òsé òtúrá,* 239

■ *nin omi, a 6 tefá lórí íyèròsun. A ó da iyèròsún sínú omi,* >/ln-
òrülé. A ó máa pe ofò rè láràárò.

HÍ rc

<o /c, **i**

OWÓNÍNÍ *Èjiogbè,*

•L i \ nu
ikowéè

nn> osç dúdú. A ó pe ofò rè. A ó si máa fi wè.
\ ,in gbówó wá
owéè máa Io rèé gbówó wá.

298 - TRABALHO PARA CONSEGUIR MUIT() DINHEIK

Folha de COCHLOSPERMUM T1NCTORIUM, Cochlospci ina<:eac
Folha de MIRABILIS JALAPA, Nyctaginaceac (maravilha) Folha de AERVA LANATA, Amaranthaceae Moer os ingredientes. Pronunciar a encantaçao, Tomai COID II os dias.

Ráwáyé, ajude-me a conseguir o meu dinheiro.
Tannáposó, vá ganhar o meu dinheiro.
Aséfun sempre faz fortuna com o corpo lodo.

299 - TRABALHO PARA CONSEGUIR MUITO IJINIIIÍIIU

Folha de AERVA LANATA, Amaranthaceae
Folha de TETRACERA sp., Dilleniaceae*"
Folha de DRACAENA LAXISSIMA, Agavaceae
Sabão-da-costa
Pilar com sabão-da-costa. Desenhar o odu em *iyçmsim,* proilll a encantaçao. Lavar-se com a preparação.

Aséfun sempre faz fortuna com o corpo lodo.
Ahón ekun disse que a minha fortuna não será pequena
In) ekún disse que trará montes de riqueza paia mim

300-TRABALHO PARA CONSEGUIR MUITO DINHEIRl

Folha de XYSMALOBRJM HEUDELOTIANUM, Asclepiadaceae
Folha de HIBISCUS SURATTENSIS, Malvaceae"
Sabão-da-costa
Pilar com sabão-da-costa. Pronunciar a encantaçao, I avai SC « D

Disókè, faça montes de dinheiro para mim.
Wónjo, apanhe dinheiro para mim.

(>\V< > /V/N/' *Iwòrí òsé,* 60

poso
I
o/'.- o/o *rç. A ó mia fi fó èko tutu mu lójoojúmó. h.i mi wé OWÓ temi fún mi* <■■" *l*<> *icr p;i owó fún mi wá .11,1 r.i.scíiin í fi se ajé.*

OWÓNÍNÍ *Iretè òsé, 225*

•*i*
i *hun* ***nu***

i i i i u me *dúdú. A ó tefá lóríiyèròsún, a ópe ofò rè, a ópò wón pò.* i *li* *ç.*
.II.I rusçítin ti ísajé
mi Io III ki ire mi kí ó máà wón i Io III ki won ó d'erú ire wafún mi.

i *()W*<*) NÍNÍ* *Òfún òbàrà,* 248

•*i mo* <>,sr *dúdú. A ópe ofò rè. A ó máa fi wò. di owó fún mi wá* ii *ou OWÓ liin mi wá.*

301 - TRABALHO PARA ESCAPAR DE PROCESSI >S NA I

Folha de ELEUSINE INDICA, Gramineae (pata-de-galinha)
Folha de Cocos NUCIFERA, Palmae (coqueiro-da-bahia)
Folha de PENISETUM PURPUREUM, Gramineae (capim elefante)
Sabão-da-costa
Pilar as folhas com sabão-da-costa. Desenhar o odu em n *Çròsii* pronunciando a encantação. Misturar tudo. Lavar se com a prcl

Ogbè alárá, ajude-me a levar este caso ao esquecimento
Use *gbégi* para fazê-lo cair no esquecimento.
Quebrar é o destino de *àgbon.*
Gbégi nunca pode ser derrubado.
O barulho de *èèsún* é inofensivo.

302 - TRABALHO PARA ESCAPAR DE PRO(lESSI)S NA *V*

PHASEOLUS LUNATUS (torrado), Leguminosac Papilionoideae (l'i
ZEA MAYS torrado, Gramineae (milho)
ZANTHOXYLUM SENEGALENSE torrado, Rutaceae
Queimar. Desenhar o odu na preparação, pronunciando a en< lin com acaçá frio.

Feijões torrados não crescem se forem plantados.
Que o meu caso nunca mais venha à lona.
O milho torrado não cresce se for plantado.
Que o meu caso nunca mais venha à lona.
A pimenta torrada não cresce se for plantada.
Que o meu caso nunca mais venha à lona.
Ogbè alárá diz que o caso deve cair no esquecimento.

<u>\FQRAN</u> *Ogbèòtúrá,*

d(nà

l uni mi

i *in, >, >sr dúdú. A ó tefá lórí iyèròsún, a ó pe ofò rè.* i(í
■>'.(■ *A ó si máa fi wè. ii.i bi mi gbé òiiin yií rá i ki o*
fi gbésrá i ii ègbçn
a ybfgi
òèsún hó.

{F$RÀN *Ogbèòtúrá,*

ıı

nsun

i

i a Ó fi tçfá, a 6 pe ofò re, a 6 fi fò çko lútú um.
hui ,-n-í- súnsun k'ó hú
ii \ ii k 'Ó má lè hú mo
l>iu ègbàdo súnsun k'ó hú
ii | ıı k 'c má lè hú mo
imi .iia súnsun k'óhú
II YII A *'ó má lè hú mó*
.11.1 l\> iii kí çjó náà k'ó rá.

303 - TRABALHO PARA FAZER UM DESEJí)
REALIZAR-SE DE IMEDIATO

Folha de AMORPHOPHALLUS DRACONTIOIDES, Araceao
Folha de SACCHARUM OFFICINARUM, Gramineae (cana de açúcai
Raiz de SPHENOCENTRUM JOLLYANUM, Menispermaceae
Sabão-da-costa
Pilar os ingredientes com sabão-da-costa. Colocar dentro de UI11 i touro. Tocar a preparação com a ponta da língua antes de proilli tação. Dizer os desejos.

Akúfódewà, fale com poder.
O poder que logo prevalece pertence a *iròkc.*
Se as raízes de *akéréjúpón* crescem, ele loca o solo vermelho

304 - TRABALHO PARA FAZER UM DESEJí)
REALIZAR-SE DE IMEDIATO

Folha de IODES AFRICANA, Icacinaceae
Raiz de SPHENOCENTRUM JOLLYANUM, Menispermaceae
Um búzio
Sabão-da-costa
Moer os ingredientes com sabão-da-costa. Colocai dentro de Ull Adicionar três agulhas. Tirar uma agulha e tocar a pontfl dil Inu Pronunciar a encantação. Dizer os desejos.

O poder que prevalece de imediato diz que isso deve pre\ Uli
Se as raízes de *akéréjúpón* crescem, ele toca o solo vermelho
O poder que prevalece de imediato é do búzio.

(II *r*

$$ *Oséòbàrà,* 233

'■■<• *tliithi, a o kó o sínú iwo ako màlúú. Ti a bá ti ú fi ahón II pe çfç rç, li a ó máa so ohun ti a fé.* i/i i *se ivkc h.i t.i rr.hò á kan ilèpa.*

HE *Òséiká,231*

• *um* i»,sc *(hídú. A ó kó o sínú agogô pèhí abéré meta.*
i(•/ (■ *k tu i > ni a ó máa fi kan ahon ti a ó máa pe ofò rè,*
III ii .1 /c.
> *nul.1 sç*)
/,/ egbo ./ kan ilèpa
ii owo çyo.

305 - TRABALHO PARA DOMINAR ALGUÉM

Folha de JATEORHIZA MACRANTHA, Menispermaceae""
Folha de ANNONA SENEGALENSIS, Annonaceae (araticum-da areia)[1]"
Folha de PILIOSTIGMA THONNINGII, Leguminosae Caesalpinioideac
Folha de CALOTROPIS PROCERA, Asclepiadaceae (flor-de seda)
Semente de dendê *(ikirí)* do *Ifá* de um morto
As quatro patas da tartaruga
Um galo
Colocar uma semente de dendê na garganta de um galo. (!oi lai a i n galo. Colocar tudo numa panela de barro. Queimar cm silêncio. Eli pedaço de tecido de algodão e pôr em contato com a parle traseira i cadeado. Desenhar o odu em *iyèròsun,* pronunciando a encantarão. Enrolar com fio de algodão branco e preto.

Ele que é completamente branco, como se o harmalào [vento Nt'(estivesse soprando na terra de *Idó.*
Vocês, os dois *òfún,* são chefes de guerra da cidade de *Àjànit,*
Vão e capturem tanto a mente quanto a inteligência de Fulano,
São as extremidades de *abo* que matam a voz dentro da boca de
São as extremidades de *abafe* que matam a voz dentro do eNtôllli *abàfè.*
Abrir a boca sem ser capaz de falar é a caracteríslk a de *bomitbt Alòfohun* diz que eles não devem ser capazes de falai
Depois que um galo engole um *ikín* de Ifá, ele nunca mais é taf cantar novamente.
Com braços e pernas, a tartaruga se recolhe dentro da carapaça

(iADAdODOiMÚÈNIYÀN(AMÚNIMÚYÈ) *Òfún méji,* 16

i

>.I/N i

>*.ih.ilr*

< *KIO bomubómú*

MIll *k.lll t'tri-llll*

i ik III il;i) si òíun àkúko. A ó gé e orí rè kúrò. A ó kó gbogbo
■ .i/v. *.i o si sun ún láisòrò títíyóò fi jó tán. A ó kó o sínú èkísà.*
Itifíodo Ií- e, *A ó teta lóríìyèròsún, a ópe ofò rè, a ó dà á si i,*
• i.i/i *.III pç pçlú òwú funfun kti dúdú.*
tu />/ (Mi; *niakin n'íléIdó*
èji \wç 1'ãkogun òdè àjànà
um (lémçrín) tiyètiyè t'ogbón t'ogbón
iho nu ps'hún m'ábo 1'énu
ih.üc nu p'ohün mó abafe n'íkim
k ,i m,i ler fo'hún ni ti bomubómú
I ó III ki won ó má leè fo'hú,n
i) diç bá gbé 'fá òkú mi ni kií leè ko mó
•■(■ *r.ihiin i wo igbá.*

306 (1520) *ÀSOGBÀ* *Ògúndá méji, 9*

Ewé arádò
Ewé mésén mesèn itàkún
Ewé mésén mesèn gogoro
A ó lò ó. A ó tefá lórí iyèròsún. A ó pe ofò rè, a ó pò ó pò. A ó máa lá a pelú epo pupa.
Asogbà ni òrò t'arádò
Awídúnmó ni ti mésén mesèn gogoro àti itàkún.

307 (1531) *IDIYÀ* *Òkànràn òdi,* 125

Ewé èsò
Soso eyin
Odidi ataare kan
A ójó o. A ó fi tefá, a ó pe ofò rè. A ó fi fò èko tútú mu.
Okànràn òdí ó ní èmi kò gbodò ní àyà jíjá
Esò ó ní kí àyà mi ó má so
Soso ó ní kí àyà mi ó má so.

308 (1533) *GBÉNIGBÓRÀN* *Èjiogbè,* 1

Eso pòpòjíwàrà
Ewé mákò
Ataare méje
A ó pín èso anido si wéwé, a ó fi ataare méje si i. A ó Io ewé mákò.
A ó tefá lórí iyèròsún, a ó dá á si i. A ó fi òwú funfun àti dúdú gbá a,
A ó fi sínú oyin. A ó mu si enu nígbàtí a bá fé bá obinrin lò pò, a ó so ohim ti a fé. Léhin èyí, a ó dá a pada sínú oyin.

306 - TRABALHO PARA PERSUADIR AS PESSOAS

Folha de DANIELLIA OGEA, Leguminosae Caesalpinioideae
Folha de ABRUS PRECATORIUS, Leguminosae Papilionoideae (olho-de-cabra)
Folha de SCOPARIA DULCIS, Scrophulariaceae (vassourinha)
Moer as folhas. Desenhar o odu em *iyèròsún,* pronunciando a encantação. Misturar com a preparação. Lamber com azeite de dendê.

É característica de *arádò* que se aceitem as palavras dela.
As palavras doces são características de *mésén mçsèn gogoro* e *mésén mçsèn itàkun.*

307 - TRABALHO PARA SER CORAJOSO

Folha de ELYTRARIA MARGINATA, Acanthaceae
ELAEIS GUINEENSIS, Palmae (dendezeiro)
Fruto inteiro de AFRAMOMUM MELEGUETA, Zingiberaceae (amorno)
Queimar os ingredientes. Desenhar o odu na preparação, pronunciando a encantação. Tomar com acaçá quente.

Ôkànràn òdí diz que eu não devo ficar com medo.
Ésò diz que o meu coração não deve se assustar.
Soso diz que o meu coração não deve se assustar.

308 - TRABALHO PARA CONQUISTAR DE IMEDIATO UMA MULHER

Fruto de LEEA GUINEENSIS, Leeaceae
Folha de ABRUS PRECATORIUS, Leguminosae Papilionoideae (olho-de-cabra)
Sete AFRAMOMUM MELEGUETA, Zingiberaceae (amorno)
Partir a LEEA GUINEENSIS em pedaços. Adicionar as sete sementes de amorno. Moer as folhas de olho-de-cabra. Desenhar o odu em *iyèròsím* e misturar com a preparação. Enrolar com fios brancos e pretos. Misturar com mel. Quando o homem desejar ter relações sexuais com a mulher, deve colocar a LEEA GUINEENSIS na boca, expressar o desejo com o fruto ainda na boca e tornar a colocá-lo no mel.

309 (1538) *ILA YA* *Osé òyèkú,* 228

Ewé omi
Ewé kólé orógbà
Edim àrá
A ó lò o pò. A ó tefá lórí iyèròsún a 6 da á pò. A ó fi fó èko mu ní igbà méje.

310 (1540) IMU NI JOYE *Ejiogbè,* 1

Ewé kóyèjo
Ewé yeyè
Ewé akòko
Akuko adiye
Ilèkè refe
A ó lò ó. A ó pa àkúko adiye, a ó da èjè rè si i. A ó tefá lórí iyèròsún, a ó pe ofò rè, a ó dà á si i. A ó sín gbéré mókànlélógún si arín orí. A ó fi ra á.

Kóyèjo ní e fi míjoyè
Afijoyè ni ti yeyè
Afijoyè ni f akòko
Bi ilè bá mó akuko gogoro a joyè
RefeVoba ilèkè.

311 (1556) *IRÓGUN DÀNÚ* *Òsé iretè,* 240

Ègún tètè elégún
Ewé ségun sete
Eku méji
Eja méji
A ójó o, a ó fi tefá si i a ó sin ín si oríta, ní enu ibodè ilú.

309 - TRABALHO PARA PROTEGER-SE DE PESSOAS MÁS

Folha de BUTYROSPERMUM PARADOXUM subsp. PARKII, Sapotaceae
Folha de PERGULARIA DAEMIA, Asclepiadaceae
Pedra-de-raio
Moer tudo. Desenhar o odu em *iyèròsun.* Diluir com acaçá quente.
Tomar sete vezes.

310 - TRABALHO PARA OBTER UM TÍTULO HONORÍFICO

Folha não identificada
Folha de UAPACA HEUDELOTII, Euphorbiaceae[92]
Folha de NEWBOULDIA LAEVIS, Bignoniaceae
Um galo
Contas *refe*
Moer. Matar um galo. Despejar o sangue do galo na preparação. Desenhar o odu em *iyèròsun,* pronunciando a encantação. Misturar. Fazer 21 incisoes na cabeça. Esfregar nelas a preparação.

Kóyèjg diz que eles devem me dar um título.
Despertar para conseguir título é a característica de *yeyè.*
Despertar para conseguir título é a característica de *akòko.*
Ao amanhecer, o grande galo consegue título.
Refe é o rei dos corais.

311 - TRABALHO PARA EVITAR A GUERRA

Espinho de AMARANTHUS SPINOSUS, Amaranthaceae (bredo-de-espinho)
Folha de PORTULACA OLERACEA, Portulacaceae (beldroega-pequena)
Dois ratos
Dois peixes
Queimar tudo. Desenhar o odu na preparação. Enterrar numa encruzilhada na entrada da cidade.

312(1557) *ISÉGUN ÚÀKADI* *Òsé méji,* 15

Ewé àásáré nú èkan
Pòpórò àgbàdo
Ewé gbégi
A ójó o. A ó fi tefá, a ó pe ofo té. A ó sín gbéré yíká ibàdía ó si fi ra á.
Aiísáré nú èkan bá mi gbé olá subú
Pòpórò àgbàdo ki í bá olóko dimú jà
A tatu ni ti gbégi.

3 13 (1561) *ISÉGUN INIRA* *Irosún òtúrá,* 88

Ewé ògèdè òmini
Ewé ikúpèrò
Ekúró ojú ònà
A ójó o. A ó fi tefá. A ó bii ú s 'ówó, a ó si fe dànú.

314(1568) *ISÉGUN QTÁ* *Èjiogbè,* 1

Ewé akp emidò
Èèpoigbá
Ewé enu òpirè
A ójó o, a ó fi tefá, a ó pe ofò re, a ó fi fó èko tútú mu.
Akò emidò níí ségun òtá
Igbá gbá òtá ni Io s 'órun
Enu òpirè bá mi pa òtáà mi.

314 - TRABALHO PARA VENCER OS INIMIGOS

Folha de MANILKARA OBAVATA, Sapotaceae
Casca de LAGENARIA SICERAFÜA, Cucurbitaceae
Folha de EUPHORBIA LATERIFLORA, Euphorbiaceae
Queimar. Desenhar o odu na preparação, pronunciando a encantação. Tomar com acaçá frio.

Akò emidò sempre vence os inimigos.
Igbá, varra os meus inimigos para o além.
Enu òpirè, ajude-me a matar os meus inimigos.

3 12 - TRABALHO PARA SER VITORIOSO NUMA LUTA

Folha de IMPERATA CYLINDRINCA, Gramineae
Sabugo de ZEA MAYS, Graminea (milho)
Folha de ELEUSINE INDICA, Gramineae (pata-de-galinha)
Queimar. Desenhar do odu na preparação, pronunciando a encantação.
Fazer incisões ao redor da cintura e esfregar nelas a preparação.

Ansárénú èkan, ajude-me a derrubar meu inimigo.
Pòpórò àgbàdo nunca briga com o fazendeiro.
Gbégi não pode ser derrubado.

313 – TRABALHO PARA ATENUAR OS SOFRIMENTOS DE ALGUÉM

Folha de MUSA SAPIENTUM, Musaceae (bananeira)
Folha de DICHROCEPHALA INTEGRIFOLÍA, Compositae
Fruto (encontrado na rua) de ELAEIS GUINEENSIS, Palmae (dendezeiro)
Queimar. Desenhar o odu com a preparação. Colocar na mão e soprar.

315 (1601) *ISÉGUN ÒTÁ* *Ogbè iretè,* 29

Ewé bole
Ewé atapàrà
Ewé irúngbòn çfòn
A 6 jó o. A ó ti tçfá, a ó pe ofò rè. A ó máa fi fó èko tutu mu lójó méjoméjo.
Bole, bá mi bo òtá mole
Atapàrà bá mi pa òtá mi
Irúngbòn efòn níí bá çíòn sçgun
Irú ni màhiu fií sçgun esinsin.

316(1635) *ISÉGUN ÒTÁ* *Qsá irete,* 164

Ewé ojú oró
Ewé òsíbàtà
Ose dúdú
A ó gún un mó ose dúdú, a ó teíá lórí iyèròsún, a ó pe ofò rè, a ó pò ó mo osç, a 6 máa fi wè.
Temi o *Tá lé, tope, Tá lékè asebi*
Ojú oró ni o *n lékè omi*
Temi ó I 'á lé
Osíbàlà ni ó íí lékè odò
Tope I 'á lékè
Ifá ni eléyun
Ifá ni ó lékè òtá
Ni yóò si ri èhin odí.

317(1665) *ISÚJÚ* *Iretè òbàrà,* 218

Ewé ijòkún
Ewé ibó
Odidi ataare
Awo ijímèrè
Odidi aparo
A ójó gbogbo rç pó, a ó fi tefá, a ó pe ofò re, *a ó kó won sínú àdó lálé, leyin èyí a ó fi aso wáji bo ó. A ó gbá a láwo (nínú àti Iode). A ó so okún mo on a ó fi kó orún. A ó si i ti a bá fé Io isújú. A ó dé é ti abá fé pada di èniyàn.*

Bírínuí ni ti ibó
Bírímú ni ti ijòkun
Bi ijímèrè bá ni á ri òun I 'àá ri i
Bi ijímèrè bá ni k 'á fé òun kii, à fé ku
N 'íbi àparò bá ba mó, olóko ò leè ri i.

318(1666) *MÀ YINHÚN* *Èjiogbè,* 1

Ewé èpà ikún ígbó
Eyín àgbède
Eyin òpè
Ewé amúnimúyè
Odidi ataare
Iyò
A ójó o, A ó fi tefá a ó wé e mó òwú. A ó máa fi s 'énu nigba ti a bá fé sòró.

317 - TRABALHO PARA FICAR INVISÍVEL

Folha de MUCUNA POGGEI, Leguminosae Papilionoideae
Folha de LANDOLPHIA DULCIS, Apocynaceae'M
Fruto inteiro de AFRAMOMUM MELEGUETA, Zingiberaceae (amorno)
Pele de macaquinho castanho
Uma perdiz inteira
Queimar os ingredientes. Desenhar o odu com a preparação, pronunciando a encantação. A noite, colocar a preparação numa cabaça pequena *(àdó)*, cobri-la com tecido azul *(wáji)* e enrolar tudo num couro (com a parte interna do couro para fora). Pendurar tudo no pescoço. Destampar a cabaça para ficar invisível e fechá-la para tornar a ficar visível.

Ibó sempre está coberto.
Ijòkun sempre está coberto.
Se *íjímèrè* quiser ficar invisível, ele ficará invisível.
Se *ijímèrè* quiser ser visto, então será visto.
Onde quer que *àpaxò* se esconda, o fazendeiro nunca consegue vê-la.

318 - TRABALHO PARA SER OBEDECIDO

Folha de DESMODIUM ADSCENDENS, Leguminosae Paiplionoideae (carrapicho-de-beiço-de-boi)
GOSSIPIUM BARBADENSE, Malvaceae (algodoeiro)
Fruto de ELAEIS GUINEENSIS, Palmae (dendezeiro)
Folha de SENECIO ABYSSINICUS, Compositae
Fruto inteiro de AFRAMOMUM MELEGUETA, Zingiberaceae (amorno)
Queimar. Desenhar o odu com a preparação. Amarrar com fio de algodão. Colocar na boca quando for falar.

319(1672) *OLÁ NÍNÍ* *Èjtogbè,* 1

Ewé àjídèrè
Ewé ire
Ewé arère
Ose dúdú
A ójó o, a ó fi teta, a ó pe ofò re, a ó pò ó mó ose dúdú a ó si máa ti wè.
Ajídèrè di ire gbogbo wá
ire ó ní kí ire gbogbo wá
Arere re ire gbogbo wa.

320 (1676) *OLÁ NÍNÍ* *Ogbè iretè,* 29

Ewé ajífà bí àlá
Ewé olójòngbodú
Ewé sókunkún tara
Eyelé
lyò
A ó gún un. A ó sè é mó eyelé, a ó fi epo pupa àti iyo si i. A ó teta lórí iyèròsún, a ó pe ofò re, a ó dà á si i. A ó gbe e de ojó keji ká tó je é.
Ajirin ní ó bí asúngbàdà jí gbàdà
A dífá fún ogbè ate ti yóò ti òrun kólà wálé ayé, ó ní
Ajífa bí àlá yóò fa rere temi wá fún mi
Olójòngbodú máa gbé ire temi bò wá
Sókunkún tàrà, tara ní kí é máa gbé ire bò wá
Yíye ni íye eyelé.

321(1681) *SÉGUN SETE* *Òfún irosún,* 246

Ségun sete
Igbín
A ó gún un. A ó sè é nínú ape, a ó fó igbín kan a ó gé e si ònà mérindínlógún. A o *se gbogbo re pò, a ó si fi epo pupa àti iyo si i. A ó pe ofò rè. A ó je é.*
Ségun sétè wá bá mi sé àwon ogun àti òtè náà
Igbín ki í tenu mógi ài má gún ún.

319 - TRABALHO PARA CONSEGUIR MUITA RIQUEZA

Folha de FLABELLARIA PANICULATA, Malpighiaceae
Folha não identificada
Folha de ANNONA SENEGALENSIS, Annonaceae (araticum-da-areia)
Sabão-da-costa
Queimar. Desenhar o odu com a preparação, pronunciando a encantação. Misturar com sabão-da-costa. Lavar-se com a preparação.

Ajídèrè, despache todas as coisas boas para cá.
Ire manda que todas as coisas boas venham para cá. • *Arère,* traga para cá todas as coisas boas.

320 - TRABALHO PARA CONSEGUIR MUITA RIQUEZA

Folha de IPOMOEA CAIRICA, Convolvulaceae
Folha de COMMELINA ERECTA, Commelinaceae
Folha não identificada
Um pombo
Sal
Moer. Cozinhar com um pombo, azeite de dendê e sal. Desenhar do odu em *iyèròsún,* pronunciando a encantação. Misturar. Comer no dia seguinte.

Ajirin nasceu para dormir e acordar livremente.
Ifá foi consultado para *ogbè atè,* que traria riqueza do céu para a terra.
Ele diz que *ajífàbíàlá* vai arrastar a minha fortuna para mim.
Olójòngbodu, traga mesmo a minha fortuna para mim.
Sókúndún tàrà, você deve carregar a minha fortuna para cá.
Eyelé é sempre gracioso.

321 - TRABALHO PARA VENCER GUERRAS E CONSPIRAÇÕES

PORTULACA OLERACEA, Portulacaceae (beldroega-pequena)
Um caracol
Sal
Moer. Cozinhar em panela de barro. Quebrar um caracol, cortá-lo em dezesseis pedaços e cozinhá-lo com azeite e sal. Pronunciar a encantação. Comer.

Ségun sçtè, venha e me ajude a vencer estas guerras e revoltas.
O caracol não aborda uma árvore sem ir até o topo.

322 (1682) *ÀJÍDÈWE* *Èjiogbè,* 1

Ewé èlà irinwó
Obi ifín okànlélógún
Obi (ifá) àbàtà okànlélógún
Orógbó okànlélógún
Ewé àró
Ewé àpadà
Ewé gbégi
Ewé totó
Ataare
Gúnugún
iròré
Olongo
Ota odó merín-dílogun
A ó gún won, a ó Io àwon ejò si òtò. A ó da gbogbo rè pó. A ókó o sínú àdó. A ó da èjè eyelé méje si i. A ó Io ewé èrúwà òdàn, a ó dà á si i. A ó Io ikín ifá méríndínlógún, a ó dà á si i. A ó pa ewúré, a ó da èjè rè si i. A ó máa fi èko tàbí oti mu ún.

N'íbi wérewère ni wón n b'longo
Bi èwe bí èwe ni iròré seé rin
Odoodún Vèríiwà á d'èwè
Sákasáká ni ara ikín n dá
Orógbó I 'ó ni kí n gbó s 'óde isálayé
Obi ni k 'ó máa bi òtá à mi Io sóde òrun
Ataare ki í kéré k 'ó má leè ta 'ni 1 'énu
Gúnugún ki í kú 1'éwe.

322 - TRABALHO PARA MANTER-SE JOVEM

Quatrocentas folhas de CALYPTROCHILUM CHRLSTYANUM, Orchidaceae"[5]
21 nozes *(àbàtà)* de COLA ACUMINATA, Sterculiaceae (coleira)
21 nozes (i/á) de COLA ACUMINATA, Sterculiaceae
21 nozes de GARCINIA KOLA, Guttiferae
Folha de CROSSOPTERYX FEBRIFUGA, Rubiaceae
Folha de URARIA PICTA, Leguminosae Papilionoideae
Folha de ELEUSINE INDICA, Gramineae (pata-de-galinha)
Folha de MARANTOCHLOA LEUCANTHA, Marantaceae
AFRAMOMUM MELEGUETA, Zingiberaceae (amorno)
Uma cabeça de abutre, ou um abutre inteiro, suficiente para muitas pessoas
Pássaro não identificado
Pássaro ESTRILDA MELPODA MELPODA
Dezesseis balas de espingarda
Pilar os ingredientes. Moer separadamente a pele de urna cobra. Misturar e colocar dentro de uma cabaça pequena. Matar sete pombos e despejar o sangue dentro da cabaça. Moer a folha de *èrúwà òdàn* e jogá-la na cabaça. Moer dezesseis nozes de *ifáe* jogá-las na cabaça. Adicionar o sangue de um bode. Tomar com acaçá quente ou bebida alcoólica.

O pássaro *olongo* sempre está esperto e saudável.
O pássaro *iròrç* sempre se move e se comporta com agilidade e juventude.
A cada ano *irúwà* fica mais jovem.
Os pedaços de *ikín* estão sempre saudáveis e vigorosos.
Orógbó diz que eu devo envelhecer na Terra.
Obi deve empurrar todos os meus inimigos para o além.
Ataare nunca é tão pequena que não se sinta o seu calor na boca.
Gúnugún nunca morre jovem.

323 (1683) *ÀJÍRERE* *Ògúndá ogbè,* 237

Orí òbo
Eran irò
Èko
Osç dúdú
A ó lò ó, a ó tefá lórí iyèròsún, a ó dà á si i, a ó pín in si méji. A ó po apá kan mó ose dúdú, a ó si fi wç. A ó da apá keji sínú ádó irerê.

324 (1684) *ÀJÓDÁRA* *Òtúrá òbàrà,* 203

Ewé ajó . ,
Ewé móbèjó
Ejò kan (ti kò ní àbúkú rara)
Orno eyelé mérin
Osç dúdú
A ójó won ninú apç, a ó lò ó. A ó fi tefá, a ó pe ofò rç. A ó pa orno çyçlé mérin. A ó da çjç won si ikín ifá. A ó dà á sínú ose dúdú, a ó si máa fi wç. Ajó l'ó ní bí won bá ti ri mi kí won o máa jó Móbèjó ni k'ó máa mú gbogbo won jó l'ódò mi Otúá wàrà Vó ní kí won ó máa se wàràwàrà jó l'ódò temi.

325 (1687) *ÀRIMÓLÈ* *Èjiogbè,* 1

Ewé wòròmobà
Ewé çkúnkún
A ókó won sínú apç kékeré, a ó pe ofò rç, a ó ri í mó inú ilé.
Wòròmobà máa gbówó fún mi wá
Ekúnkún l 'ó ní kí owó kún mi lówó.

323 - TRABALHO PARA ACORDAR BEM-DISPOSTO

Uma cabeça de macaco
Carne de babuíno
Acaçá
Sabão-da-costa
Moer. Desenhar do odu em *iyèròsun.* Misturar. Dividir em duas parles.
Misturar a primeira parte com sabão-da-costa e lavar-se com essa preparação.
Guardar a outra parte numa cabaça pequena *irèré.*

324 - TRABALHO PARA DANÇAR BEM

Folha não identificada
Folha não identificada
Uma cobra sem defeitos
Quatro pombos jovens
Sabão-da-costa
Queimar os ingredientes em panela de barro. Moer. Desenhar o odu com a preparação, pronunciando a encantação. Matar quatro pombos jovens. Despejar o sangue sobre um *ikín* de Ifá. Misturar com sabão-da-costa. Lavar-se com a preparação.

A/ó diz que eles devem dançar sempre que me vejam.
Móbèjó deve fazer todos eles dançarem sempre ao meu redor.
Otúá wàrà diz que eles devem sempre se apressar e vir dançando na minha direção.

325 - TRABALHO ENTERRADO NO CHÃO PARA CONSEGUIR DINHEIRO

Folha de OCIMUM GRATISSIMUM, Labiatae (alfavaca)
Folha de ANANAS COMOSUS, Bromeliaceae (abacaxi)
Colocar dentro de uma jarra pequena. Pronunciar a encantação. Enterrar dentro de casa.

Wòròmobà, traga sempre dinheiro para mim.
Ekúnkún diz que o dinheiro deve encher as minhas mãos.

326 (1690) *ÀRIMÓLÈ* *Òdí méji,* 4

Ewé ponmosèsèkí
Ewé gbégbé
Igbín
A ó da won sínú ikòkò pèlú igbín. A ó tefá lórí iyèròsún, a ó pe ofo re, a ó dà á si i. A ó gbé kòtò sínú ilé áti sin in si.

Ponmosèsèkí I 'o *ní kí gbogbo obinrin ilé yií k 'ó maa bimo*
Gbégbé Io rèé gbére wá.

327 (1698) *A TÓRÍSE* *Iwòrí méji,* 3

Ewé akçka
Ewé ifòsí
A ó dà won sínú ape, a ó sé é nínú omi. A o *pe ofò si i. A ó máa fi we orí.*

Akçka ká'wó ibi
Igbó ki í dí kí ifòsí má yo ri
Kí lágbájá ó yorí.

326 - TRABALHO ENTERRADO NO CHÃO PARA CONSEGUIR DINHEIRO

Folha de DYSCHORISTE PERROTTETTII, Acanthaceae
Folha de ICANINCA TRICHANTHA, Icacinaceae
Um caracol
Colocar com um caracol dentro de uma jarra. Desenhar o odu em *iyèròsún* pronunciando a encantação. Misturar. Enterrar dentro de casa.

Ponmosèsèkí diz que todas as mulheres nesta casa devem sempre ter filhos.
Gbégbé, vá trazer boa sorte, venha para mais perto.

327 - TRABALHO PARA DAR BOA SORTE

Folha de LECANIODISCUS CUPANIOIDES, Sapindaceae
Folha de GOUANIA LONGIPETALA, Rhamnaceae
Colocar dentro de uma panela de barro. Cozinhar. Pronunciar a encantação. Lavar a cabeça.

Akeka, supere o mal
A floresta nunca é tão espessa que *ifòsí* não apareça.
Que fulano possa superar todos os seus problemas.

a

328 (1699) *IMLJ À WÒ DÚRÓ* *Èjiogbè,* 1

Odidi ògèdç weçrç
Ewé àbámodá
Òrí
Igbín mçiin-dílogun
Akuko funfun
A ó gé siirí ògèdç, a ó kó won sínú agbada. A ó da òrí siiri a 6 jó gbogbo won a ó si lò wón. A ó tç awon odíi mcrindílógún àkókó lórí Içbú rè, a ó pe ofò rè. A ó dà wón sínú akengbc. A ó pa àkiiko funfun, a ó si fi èjè rè kún ara akèhgbè. A ó mia bú ú lati inú akchgbè, a ó si máa fi fó èko tútíi mu.

Abámodá kò niíjé kí won ó lè dajú ibi si mi Vara
Ifá ní gbogbo ajogún ibi ó ní lè mú mi
Toripc b 'ògèdç bá pón tán
Gbogbo t'inú rè á d'èrò
Igbín má di orno elçrò akòko
Ara ki í ni òrí
Adie funfun ki í pada k '6 *di dúdú.*

329 (1700) *IMÚ OWÓ A YÉ KÚRÒ* *Òsç òtúrá,* 239

Ewé amówó ayé kúrò
Ewé òpòtó idájà olórun
A ó fi omi sè é níníi ikòkò. A ó pe ofò rè. A ó fi wè ní oríta.

Amówó ayé kúrò 1 '6 *ní kí ç mówó kúrò I 'ára lágbájá*
Opòtó idájà olórun I 'ó ní k 'ówó ó kúrò l 'ára lágbájá
K'ólórun k 75 *dájà fún un.*

328 - TRABALHO PARA TER A PELE SEMPRE BOA

MUSA SAPIENTUM var. PARADISÍACA, Musaceae (banana-da-terra) Folha de BRYOPHYLLUM PINNATUM, Crassulaceae (folha-da-fortuna) BUTYROSPERMUM PARADOXUM subsp. PARKII, Sapotaceae (limo-da-costa) Um galo branco
Dezesseis caracóis
Colher um cacho de bananas e colocá-lo numa panela de barro. Adicionar limo-da-costa. Queimar e moer. Desenhar os dezesseis primeiros odus na preparação, pronunciando a encantação. Colocar numa cabaça grande. Matar um galo branco e pintar a cabaça com o sangue. Tomar a preparação com acaçá frio.

Abámodá não deixará que ele ponham mau olhado em mim.
Ifá diz que nem mesmo todos os maus espíritos serão capazes de me dominar.
Porque, quando *ógèdè* amadurece, tudo dentro dela fica macio.
Igbín se tornou o dono da calma e da tranqüilidade.
A vida nunca é difícil para *òrí.*
Adie funfun nunca fica preto.

329 - TRABALHO PARA ACABAR COM O AZAR

Folha de OCIMUM GRATISSIMUM, Labiatae (alfavaca)
Folha de Ficus SUR, Moraceae
Cozinhar em panela de barro. Pronunciar a encantação. Lavar-se com a preparação numa encruzilhada.

Amówó ayékúrò diz que você deve tirar suas mãos de fulano.
Opòtó ídájá olórun diz que as pessoas devem tirar suas mãos de fulano.
Que *ólórun* em pessoa possa brigar por ele.

330 (1722) *IPÉLÁYÉ*

Ewé aboríkefun
Ewé aápé
Odidi ataare kan
A ójó won, a ó fi tçfá, a ó pe ofo re, a ó ti fó eko mu.
Aboríkefun jé kí èmi ó di arúgbó
Apç jé kí n pé 1 'áyé.

331 (1723) *IPÉLÁYÉ*

Ewé ètó
Ewé èlà
Ewé awáyémákúú
Igbín méji
A ó gún won. A ó pa igbín méji, a ó gé won si wéwé. A
A ó tefá lórí iyèròsún, a ó pe ofo re. *A óje é.*
Etó ó ní kí n tó 1 'áyé
Ela ó ní kí n là si ayé
Awáyémákúú ki í tètè kú
Oyèkú iwòrí wá so mi di arúgbó.

332(1800) *ORÍRE*

Ewé asáwáwá
Ewé ojúúsájú
Ewé òmini
Ewé oríjin
Ose dúdú
A ó gún un mó ose dúdú, a ó pe ofò re, a ó máa fi wè.
Asáwáwá sa rere wá
Ojúúsájú mú rere se isajú mi
Ire gbogbo ní t 'òmini
Oríjin ó ní kí e fi rere jin mi.

Oyèkú ogbè, 32

Oyèkú iwòrí, 33

ó se gbogbo rè pò.

Ogbè òbàrà, 22

330 - TRABALHO PARA TER VIDA LONGA

Folha de ANTIARIS TOXICARIA, Moraceae
Folha de CELTIS INTEGRIFOLIA, Ulmaceae
Fruto inteiro de AFRAMOMUM MELEGUETA, Zingiberaceae (amorno)
Queimar. Desenhar o odu na preparação, pronunciando a encantaçao. Tomar com acaçá quente.

Aboríkefun, deixe-me chegar à velhice.
Apé, ajude-me a ficar muito tempo na Terra.

331 - TRABALHO PARA TER VIDA LONGA

Folha de DRACAENA SURCULOSA, Agavaceae
Folha de CALYPTROCHILUM CHRISTYANUM, Orchidaceae%
Folha de DRACAENA LAXISSIMA, Agavaceae
Dois caracóis
Moer tudo. Matar dois caracóis e cortá-los em pedaços. Cozinhar tudo junto. Desenhar o odu em *iyèròsún* pronunciando a encantaçao. Comer.

Etó diz que eu devo continuar muito tempo na Terra.
Ela diz que eu devo ficar mais rico na Terra.
Awáyémákuú nunca morre cedo.
Oyèkú iwòrí, venha e me faça chegar à velhice.

332 - TRABALHO PARA TER SORTE

Folha de PAVETTA COTYMBOSA var. NEGLECTA, Rubiaceae
Folha de PETIVERIA ALLIACEAE, Phytolacaceae (erva-de-alho)
Folha de CROTALARIA PALLIDA, Leguminosae Papilionoideae
Folha de CG-MMIPHORA AFRICANA, Burseraceae
Sabão-da-costa
Pilar com sabão-da-costa. Pronunciar a encantaçao. Lavar-se com a preparação.

Asáwáwá, traga a sorte para cá.
Ojúúsájú, favoreça-me com a sorte.
Omini está sempre com sorte.
Oríjin diz que deve me conceder a sorte.

333 (1803) *ORÍRE* *Ogbè òsá,* 25

Ewé èsísi pupa
Ewé awere pèpè
Ewé pèrègún
i
Osç dúdú
A ó gún gbogbo rè pò mó osç dúdú, a ó pe ofò rè, a 6 fi we orí.
Esisi pupa k 'ó pa rere dà sódò mi
Awere pèpè k 'ó pe rere wá
Pèrègún pe rere wá.

i
334 (1847) *ÀMLJDÓ* *Ògúndá òfún,* 151

Ewé àwèfín
Ewé òftn
Ewé jàganyin
A ó lò ó lórí olo, a ó ra á róbóróbó. A ó wá sá a. A ó máa fi s 'énu nígbà ti a ba pádé obinrin ti a fé mú dó.

335(1854) *IDÁ OBINRIN DÚRÓ SÍLÉ* *íretè méji,* 14

Ewé adágbudi meta
Eyo èkúró kan
lyèré meta
Iyò
A ó Io ewé iyèrè, a ó se àwon èló yókú pò mó èkúró, a ó fi epo àti iyò si i.
A ó tefá lórí iyèròsún, a ó pe ofò rè. A ó po iyèrè ti a lò mó on ki okúnrin ó JÇÇ.
Adágbudu t'ó báya meta ki íyaara won.

333 - TRABALHO PARA TER SORTE

Folha de LAPORTEA AESTUANS, Urticaceae (cansanção)
Folha de CYATHULA PROSTRATA, Amaranthaceae
Folha de DRACAENA FRAGRANS, Agavaceae (coqueiro-de-vênus-nativo)
Sabão-da-costa
Pilar tudo como sabão-da-costa. Pronunciar a encantação. Lavar a cabeça com a preparação.

O *èsísí* vermelho deve desviar a sorte para o meu lado.
Awere pèpè deve chamar a sorte para cá.
Pèrègún, chame a sorte para cá.

334 - TRABALHO PARA TER RELAÇÕES SEXUAIS COM UMA MULHER

Folha de OLAX SUBSCORPIOIDEA, Olacaceae
Folha de ABUTILON MAURITIANUM, Malvaceae
Folha de CITRUS AURANTIUM, Rutaceae (laranjeira)
Moer numa mó. Fazer bolinhas com a preparação. Secar. Colocar na boca quando for encontrar a mulher desejada.

335 - TRABALHO PARA FAZER A MULHER FICAR EM CASA

Três folhas de TERAMNUS LABIALIS, Leguminosae Papilionoideae Uma semente de ELAEIS GUINEENSIS, Palmae (dendezeiro) Três folhas de PIPER CAPENSE, Piperaceae"[7] Sal
Moer as folhas de PIPER CAPENSE. Cozinhar com azeite e sal. Desenhar o odu cm *iyèròsún* pronunciando a encantação. Desenhar sobre a preparação. Adicionar as folhas moídas. O homem deve comer a preparação. *Adágbudu,* que brota em três, nunca separa um do outro.

336 (1861) *IDÍIBÁLÉ* — *Òwónrín òsé,* 105

Ewé moiya se
Ewé ológúnsesè
Ejè ahun
A ó gún àwon ewé méji á kókó, a ó da ejè ahun si i, a ó máa fi fó eko tutu mu.
A ó sín gbéré si ikun a ó fi ra á pèlú.

337 (1882) *ÍFÉRÀN OBINRIN* — *Ogbè òsá,* 25

Ewé olómúyinrín
Ewé omú òsiin
Eso imumu
A ó lò wón. A ó tçfá lórí iyèròsún, a ó pe ofò re, a ó da wón pó. A ó fi fó eko tútú mu.

Olómúyinrín bá mi mú okàn obinrín
Imumu bá mi mú okàn obinrin
Omú ósun bá mi mú okàn obinrin.

338(1899) *ÍFÉRÀN OBÍNRIN* — *Iká òfún,* 181

Ewé sòbòhèé funfun
Òbò àgbébò adie
Ose dúdú
A ó gún un mó ose dúdú. A ó pe ofò re, a ó si máa fi we.

Sòbòhèé ó ní kí obinrin se òbò hèé han mi
Òbò Vadyie se hèé han àkúko.

336 - TRABALHO PARA MOÇA RECUPERAR A VIRGINDADE

Folha não identificada
Folha de ERYTHRINA SENEGALENSIS, Leguminosae Papilionoideae
Sangue de tartaruga
Moer os dois primeiros ingredientes. Misturar com o sangue de tartaruga.
Tomar com acaçá frio. Fazer incisões na barriga e esfregar nelas a preparação.

337 - TRABALHO PARA CONQUISTAR O CORAÇÃO DE UMA MULHER

Folha de SCOPARIA DULCIS, Scrophulariaceae (vassourinha)
Folha de PTERIS sp., Adiantaceae
Fruto de CYPERUS ESCULENTUS, Cyperaceae (junça)
Moer tudo. Desenhar do odu em *iyèrosàn* pronunciando a encantação.
Misturar. Tomar com acaçá frio.

Olómúyinrín, ajude-me a capturar o coração da mulher
Imumu, ajude-me a capturar o coração da mulher
Owú òsun, ajude-me a capturar o coração da mulher

338 - TRABALHO PARA CONQUISTAR O CORAÇÃO DE UMA MULHER

Folha de ASYSTASIA GANGETICA, Acanthaceae
Cloaca de galinha
Sabão-da-costa
Pilar os ingredientes com sabão-da-costa. Pronunciar a encantação. Lavar-se com a preparação.

Sòbòhèé diz que a mulher deve abrir completamente a vagina para mim.
A galinha sempre abre completamente a vagina para o galo.

339 (1905) *JMÚ NI LÓBINRIN Puro* *Iwòrí méji, 3*

Ewé òpè olówá
Okó itú
Alágemó
Ose dúdú
A ó gún un mo ose dúdú. A ó pe ofò re. A ó máa fi we.
Iyawó púpò rá bá nílé òpè olówá
Itú ki í fi owó fé obinrin
Alágemo mi Vo mú aya mi wá kò mi wàràwàrà.

340 (1908) *OKÚNRIN DÍDÓ* *Òfún òsé, 256*

Iyé gún u gún
Iyé àparò
A ó Io gbogbo re pó. A ó tefá lóri iyèròsún, a ó pe ofò re. Ki obinrin fi abe ya ara re, ki ó po èjè re mó oògún yií ki ó fi sínú oúnje fún okinrin je tabi ki ó fi sínú otí fún un mu.
Atabo àtako àparò ò gbodò ya araa won
Bi won bájo fò wón a si jo bà
Ibikan náà ni t 'ako t 'abo igún n gún si
Ki lámorín má lè yà mi n 'ígbà kóòkan.

341(1910) *ÒNFÀ OBINRIN* *Òtúrá òyèkú, 198*

Ewé ojú oró
Ewé osíbàtà
Ewé oriro
Ewé ogan
A ójó o. A ó tefá lóri Esú.

339 - TRABALHO PARA TER MUITAS ESPOSAS

Folha de ELAEIS GUINEENSIS, Palmae (dendezeiro)
Pênis de certa espécie de pardal
Um camaleão
Sabão-da-costa
Pilar com sabão-da-costa. Pronunciar a encantação. Lavar-se com a preparação.

Sempre encontramos muita gente na casa de *òpè olówá.*
Itú nunca gasta dinheiro para casar com as mulheres.
Alágemo, vá e traga a minha esposa para me encontrar agora mesmo.

340 - TRABALHO PARA TER RELAÇÕES SEXUAIS COM UM HOMEM

Penas de abutre
Penas de perdiz (FRANCOLINUS BICALCARATUS BICALCARATUS)
Moer tudo. Desenhar o odu em *iyèrosún* pronunciando a encantação.
A mulher deve fazer um corte no corpo e misturar o sangue com a preparação.
Misturar com a comida ou bebida do homem.

Nem a perdiz macho nem a perdiz fêmea devem se separar uma da outra.
Se elas voam juntas, elas também pousam juntas.
O abutre macho e o abutre fêmea sempre se deitam no mesmo lugar.
Que fulano nunca consiga se separar de mim.

341 - TRABALHO PARA RECONQUISTAR UMA MULHER INFIEL

Folha de PISTIA STRATIOTES, Araceae (flor-d'água)
Folha de NYMPHAEA LOTUS, Nymphaeaceae (lótus)
Folha de ANTIARÍS TOXICARIA, Moraceae
Folha de COMBRETUM RACEMOSUM, Combretaceae"*
Queimar as folhas. Desenhar o odu em cima da imagem de Exu.

342(1911) ÔR *ÚKA ÀMÚDÓ* *Èjiogbè,* 1

Ewe yaga
Ewé àpadà
Eyin adiye
A ó imi òpò ewé yaga, a ó fi pa òrúka I 'ara. A ó gún awon ewé. A ó ya òkòòkan nínú àwon ewé orísi méjèèji si inéji. A ó Iu ihò sínú eyin, a ó pón àwon àyakú ewé ti apá òtún, a ó fi sínú ihò eyin pèlú òrúka. A o *tefá lórí iyèròsún, a ó da á si i. A ó fi àwon àyakú ewé tó kú bò ó. A ó bu díe nínú àwon ewé t'a lò si i. A ó gbá a ní òwú dúdú àti funfun. A ó fi òrúka s 'ówó òsi. A ó Io fi wú obinrin náà, a ó si Io bá a lò pò.*

343(1914) *ISO YÈ* *Ejiogbè,* 1

Ewé oníyèniyè
Ewé eéran
Eku etnó
A ójó o. A ó fi tefá, a ó pe ofò rè. A ó fi fó èko tútú mu. Eéran ni
k 'ó máa rán mi létí rè Onà mérindínlógún Vewé oníyèniyè ní
Emó Eó ní gbogbo ohun ti mo bá ti kó ó máa mó mi nínú.

3AA (1925) *ISÒ YÈ* *írosún òfún,* 91

Ewé arán
Ewé iyeyè
Odidi ataare kan
A ójó o. A ó fi tefá, a ó pe ofò rè. A ó máa fi omi lò ó.
Arán bá mi rán iyè temi
Iyeyè jé kí n ní iyè níkún.

342 - TRABALHO PARA TER RELAÇÕES SEXUAIS COM UMA MULHER

Folha de ADENIA LOBATA, Passifloraceae"
Folha de URARIA PICTA, Leguminosae Papilionoideae
Um ovo
Pegar um anel e esfregá-lo com muitas folhas de ADENIA LOBATA. Pilar as folhas. Escolher uma folha de cada uma das plantas. Rasgar cada uma em duas partes. Abrir um buraco num ovo. Dobrar a parte direita das folhas rasgadas dentro do buraco criado no ovo. Colocar o anel dentro. Desenhar o odu em *iyèròsún.* Misturar. Cobrir a preparação com a parte esquerda das folhas rasgadas. Adicionar mais folhas piladas. Atar com fio preto e branco. Enterrar no banheiro. Dizer o *ofò* e repetir o mesmo *ofò* durante sete dias no banheiro. Depois enfiar o anel no dedo esquerdo e usá-lo para tocar a mulher desejada.

343 - TRABALHO PARA TER BOA MEMÓRIA

Folha de HYDROLEA GLABRA, Hydrophilaceae
Folha de DIGITARIA sp., Gramineae[1]""
Um porquinho-da-índia
Queimar os ingredientes. Desenhar o odu na preparação, pronunciando a encantação. Tomar com acaçá frio.

Eéran deve sempre me lembrar disso.
A folha de *oníyèniyé*tem sempre dezesseis partes.
Emó diz que tudo que eu aprendo deve grudar em minha mente.

344 - TRABALHO PARA TER BOA MEMÓRIA

Folha de PLEIOCARPA PYCNANTHA, Apocynaceae
Folha de SPONDIAS MOMBIN, Anacardiaceae (cajazeira)
Fruto inteiro de AFRAMOMUM MELEGUETA, Zíngiberaceae (amorno)
Queimar tudo. Desenhar o odu na preparação, pronunciando a encantação. Tomar com água.

Arán, mande a minha própria memória.
Iyeyè, ajude-me a ter memória.

345 (1927) *ISÒYÈ*

Ewé agbérigbédè
Ewé oníyòniyè
Ewé àtòri
Ejò
A ójó o, a ó fi tefá, a ó pe ofò rç, a ó ti oini lò ó.
Agbérigbédè bá mi gbé iyè temi fún mi
Oníyèníyè bá mi kó iyè temi fún mi
Atòri bá mi to iyè temi fún mi
Iyè tààrà ni fejò.

346 (1947) *ÀRÍSOYIN* *Èjiogbè,* 1

Ewé sefun sefun
Ewé oóyó
Eyin adiye
O ri òsin
Awo ijímèrè
Aádun
Oyin
Iyò
Abéré mérin
A ó se eyin, a ó bó èèpo rç, a ó gún ewé sefun sefun àti àádun. A ó da won sínú isasun. A ó da abéré, oyin, apo àti iyò, si i pèlú, a ó si sè é. A ó tefá lórí iyèròsún, a ó dà á. A o *gbé isasun sínú igbá fífè ti kò ní omorí. A ó gbé e le aláájò lórí.*

Òbàrà iwòri, 109

345 - TRABALHO PARA TER BOA MEMÓRIA

Folha de SYMPHONIA GLOBULIFERA, Guttifereae
Folha de HYDROLEA GLABRA, Hydrophilaceae
Folha de GLYPHAEA BREVIS, Tiliaceae
Uma cobra
Queimar. Desenhar o odu na preparação, pronunciando a encantaçao. Tomar com água.

Agbérígbédè, traga a minha memória para mim.
Oníyèníyè, recolha a minha memória.
Afòrí, organize a minha própria memória.
Memória atilada é a característica da cobra.

346 - TRABALHO PARA SE RECEBER ELOGIOS QUANDO SE ESTÁ AUSENTE

Folha de AERVA LANATA, Amaranthaceae
Folha de CORCHORUS OLITORIUS, Tiliaceae
Ovo de galinha
Cabeça de uma águia pequena (GYPOHIERAX ANGOLENSIS)
Um macaquinho castanho
Milho moído misturado com mel
Mel
Sal
Quatro agulhas
Cozinhar o ovo. Descascá-lo. Moer a folha de AERVA LANATA com pipocas moidas. Colocar em panela de barro e adicionar mel, azeite de dendê, pouco sal e as quatro agulhas. Cozinhar tudo junto. Desenhar o odu em *iyèròsún* e despejar sobre a preparação. Colocar a panela em cima de uma bandeja e pôr na cabeça da paciente.

347 (1951) *IFA ÈNIYÀN SÍNIJLÉ* *Òyékú méji, 2*

Ewé adósLisú
Ewé ekúnkún
Igbín mérin
A ó gbé ilç, a ó kó won sínú re. A ó tefá lórí iyèròsún, a ó si pe ofò re.
Adósüsú so pe gbogbo èniyàn dúró timí
Ekúnkún ní kí ilé mi ó kún fún èniyàn
Bi igbín bá kólé rè á kún.

348 (1958) *IFA ÈNIYÀN SÍNÚLÉ* *Ogbè iretè,* 29

Ewé anikànsegbó
Ewé adósúsú Ewé
pòpò Ewé gbégi
A ó gbé ilè sínú ilé, a ó da awon ewé si i. A ó da ifá ogbè atè pèlú owó eyo. A ó tefá, a ó pe ofò rè, a ó dà á si i. A ó dé e. Anikànsegbó ki í segbó tire ti.

349 (1974) *IFA ÈNIYÀN SÍNÚLÉ* *Ogbè iretè,* 29

Ewé èpà
Ewé ilέwò olósàn
A ó lò ó. A ó tefá lórí iyèròsún, a o pe ofò rè, a ó pò ó pò, a ó máa fi lá oyin.
Amú ayé yónú
Wá mú gbogbo aráyé yónú si mi
Amú eni sunwòn Vójú èniyàn
Wá mú mi sunwòn Vójú aráyé
Èpà l'ó ní kí won ó panu pò fe temi
Iléwò olósàn ki í gbèbin iwájú nígbé
Eso mi di oyin e má rojú si mi.

347 - TRABALHO PARA ENCHER A CASA DE AMIGOS

Folha de COCHLOSPERMUM PLANCHONII, Cochlospermaceae
Folha de ANANAS COMOSUS, Bromeliaceae (abacaxi)
Quatro caracóis
Carvar um buraco. Colocar os ingredientes dentro. Desenhar o odu em *iyèròsún* pronunciando a encantação.

Adósúsú diz que todas as pessoas devem ficar comigo.
likúnkún diz que a minha casa deve ficar cheia de gente.
Quando *igbín* constrói sua casa, ele a enche.

348 – TRABALHO PARA ENCHER A CASA DE AMIGOS

Folha de MICROGLOSSA PYRIFOLIA, Compositae
Folha de COCHLOSPERMUM PLANCHONII, Cochlospermaceae
Folha de ADENIA LOBATA, Passif loraceae
Folha de ELEUSINE INDICA, Gramineae (pata-de-galinha)
Cavar um buraco dentro de casa. Colocar as folhas. Jogar *agbe ate* com búzios. Desenhar o odu em *iyèròsún,* pronunciando a encantação. Despejar sobre a preparação. Cobrir.

Anikàn segbó nunca administra seu próprio mato sem successo

349 - TRABALHO PARA ATRAIR A SIMPATIA DAS PESSOAS

Folha de ARACHIS HYPOGAEA, Leguminosae Papilionoideae (amendoim-verdadei ro)
Folha de SPONDIAS MOMBIN, Anacardiaceae (cajazeira)
Moer tudo. Desenhar o odu em *iyèròsún* pronunciando a encantação. Misturar. Lamber com mel.

Que aquele que faz o mundo disposto favoravelmente venha
E faça todo mundo se dispor favoravelmente para comigo.
Que aquele que nos faz atraentes para as pessoas venha
E me faça atraente aos olhos do mundo.
Èpà diz que eles todos devem gostar de mim.
Iléwò olósàn nunca fica atrás, sempre fica na frente.
Considere-me como mel, não me despreze.

350 (1981) *IFÉRÀN ÈNIYÀN* *Iretè ogbè,* 212

Ewé etí ol.ógbò
Ewéjiwinni
Ose dúdú
A 6 gún un mó ose dúdú. A ó pe ofò re, a ó máa fi wè.
Etí olúgbò I 'ó ní gbogbo yín féràn mi
.liwinni Vó ní k 'c máa fé mi.

351 (1984) *IMÚ ÈNIYÀN GBÓ TENI* *Ògúndá méji,* 9

Ewé akòko
Ewé irú
Ewé ata
Karagba ikólè
Iyò
A 6 lò wón, a ó tefá lórí iyèròsún. A ó kó won sínú àpò funfun.

352 (1988) *WIWÁ ÈNIYÀN T'Ó SONÚ* *Òsé ògúndá,* 235

Ewé oro agogô
Ewé pèrègún
Ewé wáwá
A ó gún un, a ó tefá lórí èsú.

353 (1989) *IMÚ NI BÍBEJI* *Iwòri òkanràn,* 53

Ewé obi edun
Ewé ojú oró weere
Ewé ata isènbàyé
A ójó o pò. A ó tefá lórí iyèròsún, a ó pe ofò rè, Ki obinrín máa fi epo lá a lálaalé ti oyún bá pé ogbòn ojò.
Obi edun máa jé kí ibeji mi ó wáyé.

350 - TRABALHO PARA ATRAIR A SIMPATIA DAS PESSOAS

Folha de IPOMOEA HEDERIFOLIA, Convolvulaceae (jitirana)
Folha de ACALYPHA CILIATA, Euphorbiaceae
Sabão-da-costa
Pilar com sabão-da-costa. Pronunciar a encantação. Lavar-se com a preparação.

Etí ológbò diz que todos vocês devem me amar.
Jiwinni diz que você tem de amar.

351 - TRABALHO PARA QUE OUÇAM NOSSAS OPINIÕES

Folha de NEWBOULDIA LAEVIS, Bignoniaceae
Folha de PARKIA BIGLOBOSA, Leguminosae Mimosoideae
Folha de ZANTHOXYLUM SENEGALENSE, Rutaceae
Uma cabaça quebrada
Sal
Moer os ingredientes. Desenhar o odu em *íyèròsun.* Colocar num saco branco. Abri-lo de manhã e de noite.

352 - TRABALHO PARA LOCALIZAR UMA PESSOA DESAPARECIDA

Folha de EUPHORBIA KAMERUNICA, Euphorbiaceae
Folha de DRACAENA FRAGRANS, Agavaceae (coqueiro-de-vênus-nativo)
Sapindácea
Pilar. Desenhar o odu em cima da imagem de Exu.

353 - TRABALHO PARA TER GÊMEOS""

Fruto de COLA MILLENII, Sterculiaceae
Folha não identificada
Folha de CAPSICUM ANNUUM, Solanaceae (pimentão)
Queimar tudo. Desenhar o odu em *íyèròsun,* pronunciando a encantação. Quando a gravidez atingir trinta dias, a mulher deve lamber a preparação com azeite de dendê à noite.

Obi edun, permita que os meus gêmeos venham mesmo ao mundo.

354 (1992) *IMÚ OMO RIN* *Ogbè òkànràn,* 23

Ewé agbè
Ewé àgbé
Ewé èrúwà
A ó kó gbogbo rè sínú ikòkò luntun. A 6 da omi túlíi si i, a ó pò ó pò, a ó si máa fi we orno.

355 (1996) *OSE TÍ OMODE Kl í FI ÍSÚNKÚN LÓRU* *Èjiogbè,* 1

Ewé sawere
Èrú
Ose dúdú
A ó pe ewéyii ní sekúnwin, a ó na ewé náà, a ó dárúko orno. A ó gún un pèlú ose dúdú, a ó tefá lórí iyèròsún, a ó pò ó pò. A ó máa fi we orno owó lálaalé.

356 (1998) *ÀBA* *Òkànràn méji,* 8

Ipanumò àbo
Ipanumò abàfè
Ipanumò iyá
Odidi ataare
Orí lánkoko
A ó jò o. A ò fi tefá. A ó wé òwú funfiin àti dúdú mó ara aba. A ó si fi kó igí àbo.

354 - TRABALHO PARA O BEBÊ ANDAR APÓS CINCO OU SEIS MESES DE IDADE

Folha de LAGENARIA SICERARIA, Cucurbitaceae
Folha de ECHINOPS LONGIFOLIUS, Compositae
Folha de ANDROPOGON TECTORUM, Gramineae
Colocar tudo dentro de um pote novo. Adicionar água fresca. Misturar. Lavar o bebê com a preparação.

355 - TRABALHO PARA O BEBÊ NÃO CHORAR NO MEIO DA NOITE

Folha de LYCOPERSICON ESCULENTUM, Solanaceae (tomate-grande)
Fruto de CROTON LOBATUS, Euphorbiaceae
Sabão-da-costa
Chamar a folha de tomate-grande antes de arrancá-la da planta. Chamar o nome da criança. Pilar com sabão-da-costa. Desenhar o odu em *iyèròsún.* Misturar. Lavar o bebê com a preparação todas as noites.

356 – TRABALHO PARA PRENDER UM LOUCO

Ponta da folha de ANNONA SENEGALENSLS, Annonaceae (araticum-da-areia)"[12]
Ponta da folha de PILIOSTIGMA THONNINGII, Leguminosae Caesalpinioideae
Ponta da folha de DANIELLIA OLIVERI, Leguminosae Caesalpinioideae
Fruto inteiro de AFRAMOMUM MELEGUETA, Zingiberaceae (amorno)
Uma cabeça de lagarto macho
Queimar os ingredientes. Desenhar o odu na preparação. Enrolar fios brancos e pretos numa algema. Pendurar no araticum-da-areia.

357 (2001) *ÀJÁSO* *Òsé òtúrá,* 239

Abçyp ògçdè méje
Eèsún
Agbàdo
Eyo ataare ààjà méje
Ewé àjáso
ISLI ògànlara
Ewé àpadà
Odidi ekòló kan
lyé çye àjé
Edun àrá
A ó lò ó pèlú edun àrá lórí plp ti a gbé sórí odó. A ó té aso mçrin sílç, a ó tan òwú akçsç si won lórí, a ó wá da oògún li a lò si won lórí. A ó dí wpn pèlú òwú pupa lona òtòtp. A ó wá ta pkòòkan níkókó mó etí aso àlà ti a fi wé òkú. A ó fi çdun àrá si àrin aso àlà náà. A ó fi aso pupa bò ó. A ó rán wpn pp. A ó tefá lórí iyçròsún, a ó pe pfò rç. A ó si fo iyçròsun si orí oògún.
0-yí-birí! piwàdàü
Ajáso n 't 'aáyán
Ajáso n 't 'irç
Orúko ti wpn n p 'osún ni ki í-sún-dé-inú
Ejè súnúsúnú papo o Vara se
B'ékòló júbà ilè ár'íbi Ip
Abçyp ni t 'eèsún
Abéyp ni t'ògèdè
Parada
Apadà pa á dà k 'ó o tún se
Ajíyè! Dide nlèü

357 - TRABALHO PARA JUNTAR NOVAMENTE PARTES CORTADAS DE UM CORPO

Sete inflorescências cortadas de MUSA SAPIENTUM, Musaceae (bananeira)
PENNISETUM PURPUREUM, Gramineae (capim-elefante)
ZEA MAYS, Graminea (milho)
Sete sementes de AFRAMOMUM MELEGUETA, Zingiberaceae
Folha não identificada
SENNA OCCIDENTALIS, Leguminosae Caesalpinioideae (fedegoso-verdadeiro)
Folha de URARIA PICTA, Leguminosae Papilionoideae
Uma minhoca
Uma pena de coruja
Moer com pedra-de-raio em cima de uma mó colocada sobre um pilão. Estender quatro pedaços de pano vermelho no chão. Colocar flocos de algodão em cima. Pôr um pouco da preparação sobre cada pano e amarrar firmemente com fio vermelho. Atar cada um deles nos cantos de uma mortalha. Colocar a pedra-de-raio no meio da mortalha. Cobrir com pano vermelho. Costurar tudo. Desenhar o odu em *iyèròsún* pronunciando a encantação. Despejar *iyèròsún* em cima da preparação.

Aquele que vira de repente, mude de hábito!!
Cortar para religar é a característica da barata.
Cortar para religar é a característica da grilo.
O nome de *osún é* aquele que nunca teve sono profundo.
Muito sangue se junta para reformar o corpo.
Quando a minhoca presta homenagem à terra, o caminho se abre para ela.
Cortar para fazer germinar novos brotos é a característica do capim.
Cortar para fazer germinar novos brotos é a característica do bananeira.
Mude.
Apadà, mude-o e reforme-o.
Aquele que acorda para viver, levante!!

358 (2002) *ÀJÍRE* *Òdí òtúrúpòn,* 72

Ewé oríjin
Ose dúdú
A ó lò ó, a ó pó ó pò mó ose dúdú. A ó pe ofo re. *A ó máa fi wè. Ewe oríjin l'ó ní òrò gbogbo kée fi ji mi.*

359 (2003) *AMÚ ÈNÍYÀN GÍGA Dl KÉKERÉ* *Òtúrá òsé,* 210

Ewéawé
Ataare
lyo
A ó kó o sínú ape, a ó fi omi iyò àti ataare si i. A ó fi se àgbo. A ó pe ofo re.
A ó máa mú ún.
Awé je ki lamorín yií ó wc
Gégé bí ó ti se n fé o.

360 (2004) *AMÚ NI GBEDÈ* *Ogbè òsá,* 25

Ewé ogbó
Ewé imò
Ewé eéran
Oóde
Àwòko
A ójó gbogbo èlò, a ó Io idè ifá, a ó pò ó pó. A ójó oóde pò mó eye àwòko.
A ó fi tefá, a ó pe ofò re. A ó dà won pò. A ó gbé oògún mi, a ò mu omi tútú lé e.
Ogbó I 'ó ní kí n máa gb 'édèkédè kiri ayé o
Imò ni ó pé kí n m 'èsi i re ní fífò
Eéran ni ó máa rán mi létí gbogbo è
Kó mámá s 'édè ti odíderé ki í mò
Igbà alé, igbà àárò, igbà òsán
Won ki íjé kí àwòko ó simi.

358 - TRABALHO PARA ACORDAR BEM-DISPOSTO

Folha de COMMIPHORA AFRICANA, Burseraceae
Moer a folha. Misturar com sabão-da-costa. Pronunciar a encantação. Lavar-se com a preparação.

A folha *oríjin* diz que você tem de me perdoar em todos os casos.

359 - TRABALHO PARA REDUZIR O TAMANHO DE UM HOMEM MUITO ALTO

Folha não identificada
AFRAMOMUM MELEGUETA, Zingiberaceae
Sal
Colocar dentro de uma panela. Adicionar água, sal e amorno. Cozinhar. Pronunciar a encantação. Tomar a preparação.

Awé, deixe que fulano fique pequeno
Exatamente como ele quer.

360 - TRABALHO PARA APRENDER MUITAS LÍNGUAS

Folha de NERVILIA UMBROSA, Orchidaceae"'[3]
Folha não identificada
Folha de DIGITARIA sp., Gramineae"[14]
Um papagaio
Um tordo canoro africano
Queimar todos os ingredientes. Moer *idè ifá.* Misturar tudo. Queimar um papagaio com um tordo canoro africano. Desenhar o odu nos pós obtidos, pronunciando a encantação. Juntar tudo. Tomar com água.

Ogbó diz que eu devo entender qualquer língua do mundo.
Imò vai me fazer saber a resposta certa a dizer.
Eéran vai ficar me lembrando de tudo.
Não há nenhuma língua que o papagaio não conheça.
A noite, manhã ou tarde, não se dá nenhum descanso ao pássaro *àwòko.*

361 (2005) *ÍJERAN* — *Iretè òsé,* 225

Ewé arúnjçran
Obí
Ogungun erankéran
A ó rún wón, a ó da ikín ifá sínú iyèròsún. A ó fi tefá. A ó fó eegun erankéran si i. A ó da obi ti a li dífá si i. A ó tójú rè fún ojó méje.

362 (2006) *ÍJÍFÀ OBA* — *Òbàrà méji,* 7

Ewé akese
Ose dúdú
A ó gún un pçlú osc dúdú. A ó máa fi wè ní òwúrò fún ojó méji.

363 (2007) 177 *ÒKÚ* — *Òbàrà méji,* 7

Ewé àràbà
Ewé asíyclé
Ewé çmú
Ewé òjíjí
Ewé àkúdinrín
Aso osún
A ó rún won sínú ape, a ó ri aso sínú osún. A ó tefá lórí iyèròsún. A ó pò ó pò. Ní ojó keje, a ó yo aso kúrò, a ó sá a si abe òrúlé (a kò gbodò sá a sínú oòrún). Fi aso náà bo òkú ti ó ti kú kí ó si pe é ní èèméta.

361 - TRABALHO PARA CONSEGUIR CARNE

Folha de ACALYPHA CILIATA, Euphorbiaceae
COLA ACUMINATA, Sterculiaceae
Um osso de qualquer animal
Espremer. Imergir *ikín ifá* no *iyèròsun.* Desenhar o odu na preparação. Quebrar um osso de qualquer animal e despejar dentro. Adicionar coleira (COLA ACUMINATA, Sterculiaceae), usada para consultar o Ifá. Guardar durante sete dias.

362 - TRABALHO PARA CONSEGUIR FAVORES DO REI

Folha de GOSSIPIUM ARBOREUM, Malvaceae (algodão-gigante)
Sabão-da-costa
Pilar com sabão-da-costa. Lavar-se com a preparação por duas manhãs.

363 - TRABALHO PARA RESSUSCITAR ALGUÉM

Folha de CEIBA PENTANDRA, Bombacaceae (mafumeira)
Folha de CHRYSOPHYLLUM WELWITSCHII, Sapotaceae
Folha de OLDENLANDIA CORYMBOSA, Rubiaceae (caaxira)"[1]
Folha de DALBERGIA LÁCTEA, Leguminosae Papilionoideae
Folha de ALBIZIA ZYGIA, Leguminosae Mimosoideae
Pano tingido de vermelho
Espremer dentro de uma panela de barro. Imergir o pano no pó vermelho. Desenhar o odu em *iyèròsun.* Misturar. Deixar descansar por sete dias. No sétimo dia, tirar o pano e secá-lo à sombra do telhado (não secar ao sol). Para usar, cobrir o morto com o pano e chamá-lo três vezes.

364 (2008) *IMÚ AGBE JÓ SÍWÁJU OBA* *Òdí ik;i,* 71

Ewé adósúsú
Ewé aséfun
Ewé ògò eléwújí
Ewéòwú
Léwu òpè
Ewé osè
Eyelé kan
Akúko kan
Igbín mérin
Ikòkò kékçré
A ó kó àwon ewé sínú ikòkò, a ó da igbín lé e lórí. A ó si fi ewé òwú àti léwu òpe bò ó. A ó pa eyelé ati àkúko adiye. A ó kó orí wón sínú ikòkò. A ó da ewé osè si i. A ó tefá lórí iyèròsún, a ó si pe ofò rè si i. A ó wá da iyèròsún náà si i. A ó fi ikòkò miíràn bò ó. A ó si gbé e sílè níwájú oba.

B 'á à bá mo 'bi à n rè à máa mo bi a ti wá
A d'ífá fOrúnmilà t'ó Vó fé opó sí'lé
L 'ó fi àgbèrè s 'aàyò
L 'ó fi panságà s 'obi
Èhin igbà náà wón bá fòrúnmilàje oba àjàláyé
Aráyé gb'árajo wón 1'áwon ò ní d'ódò Orúnmilà jósin
ffá ní won ó sin mi sin mi
Won ó forí sin bí eku
Ifá ní won ó sin, sin, sin
Ògò dé orno eléwújí
Enikan soso ni mo pè
Kí igba eni ó wájé mi
Ara gbogbo 1 'aséfun fi í s 'owó
Idin kà wón wò, won ò pé
Ifá ní tiú ni e wá máa forí fún mi
ACèwé afagba níí forí bale, Vódò oba

364 - TRABALHO PARA O CAMPONÊS CONSEGUIR DANÇAR PERANTE O REI

Folha de COCHLOSPERMUM PLANCHONII, Cochlospermaceae
Folha de AERVA LANATA, Amaranthaceae
Folha de HILLERIA LATIFOLIA, Phytolaccaceae
Folha de GossrPiUM sp., Malvaceae (algodoeiro)
Folha de ELAEIS GUINEENSIS, Palmae (dendezeiro)
Folha de ADANSONIA DIGITATA, Bombacaceae (baobá)
Um pombo
Um galo
Quatro caracóis
Uma pequena panela de barro
Colocar as folhas (exceto as três últimas) dentro da panela de barro e colocar os caracóis em cima. Cobrir com as folhas de algodoeiro e dendezeiro.
Pôr a folha de baobá por cima. Desenhar o odu em *iyèròsún,* pronunciando a encantação, e despejá-lo na panela. Matar o pombo e o galo e pôr suas cabeças na panela. Cobrir com outra panela. Colocar no chão em frente ao rei.

Se não sabemos para onde estamos indo, sempre sabemos de onde viemos.
Ifá foi consultado para Orumilá, que se casou com uma viúva para ela cuidar de sua casa.
Que casou com uma prostituta para ela ser sua favorita.
Que casou com uma adúltera para ela ser sua esposa.
Depois, Orumilá foi coroado rei de *Ajàkáyé.*
As pessoas da Terra tramaram que não iriam prestar homenagem a Orumilá.
Ifá diz que eles vão me adorar e me adorar.
Eles vão venerar com suas cabeças como o rato.
Ifá diz que eles vão me adorar e me adorar.
Chegou *Ògò,* filho de *Elèwújí.*
Eu chamei só uma pessoa.
Duzentas pessoas devem me responder.
Aséfun sempre faz crescer dinheiro por todo o seu corpo.

Won ó forí sin bí eja
Owú I'ó ní t'èmi ó máa wíi wón
Awúmó àwúmó ni léwúú w'òpe
Òpò èniyàn gb 'ára jo k 'ee *wá yò mó mi*
Níbi òpòsúsú 1'ewé adósúsú wà
At'cwe àt'àgbà ifá ní e *wá fà mó mi*
Pàmóó bí igbín í fà I 'óko pàmóó
Idinkà l'ó ní k 'ee *máà dínkú*
K'éç máa wá nígbogbo ilée yín.

365 (2014) *IMÚGILÉSO*

Ewé yànmóti
Odidi ataare kan
Awo líilí
A ójó o. A ó fi te tá, a ó pe ofò rè. A ó fi je èkuni.
Líilí Io mu eso wa t'igi
Eso púpò ni ti yànmóti.

Osáogbè, 152

M/i, conte-o e veja: ele não está todo aqui.
Ifá diz: vocês devem ir para sempre e me adorar.
Jovens e velhos sempre se curvam perante o rei.
Eles adorarão com suas cabeças como o peixe.
Owú diz que o meu deve ser sempre atraente para eles.
A palmeira tem afinidade cada vez maior com *lewú.*
Que muitas pessoas venham juntas e venham se regozijar para mim.
Adósúsu está sempre no meio da abundância.
Jovens e velhos, Ifá diz que vocês devem se arrastar para mais perto de mim.
Suavemente, como o caracol se arrasta na fazenda, suavemente.
Idinkà diz que vocês não devem ser incompletos.
Vocês devem vir em bando para fora das suas casas.

365 - TRABALHO PARA QUE UMA ÁRVORE FRUT1FIQUE

Folha de SESAMUM INDICUM, Pedaliaceae (gergelim)
Fruto inteiro de AFRAMOMUM MELEGUETA, Zingiberaceae (amorno)
Pele de ouriço
Queimar tudo. Desenhar o odu na preparação, pronunciando a encantação.
Comer com semente de dendê.

L/7//, vá e traga frutos para a árvore.
Muito fruto é a característica de *yànmóti.*

366 (2016) *IMÚ ÍRIN ÀJÒ DÁRA* *Iretè méji,* 14

Ewé ojú oró meta
Ewé àpadà meta
Ataare meta
Obi meta
Igi àjé kòbàlé
Ikóde meta
Italè meta
Aládi meta
Aládégbó meta
A ó kó gbogbo won sínú agbada, a ójó won, a ó fi tefá, a ó pe ofò re, a ó wá dá á sínú aso. A ó so ó lenii pèlú òwú funfun.

Ojú oró kií ko 'bi lójú omi
Ikóde kií ko 'bi 1 'ósàán 1 'óm
A kií rinnà k 'á pàdé italè
Aládi kií ko 'bi 1 'ósàán I 'óru
Aládégbó kií ko 'bi nínú igbó
Apadà ní k 'o máa pari ibi da fim mi
Ataare ní k 'o máa tarí ibi kúrò 1 'ónà
Obi ní k 'o máa bi ibi kúrò
Igi àjéòbàlé ní kí o má ri ibi bà 1 'ara mi.

367 (2018) *IMÚ ISU TA* *Iretè ògúndá,* 220

Ewé iyò esin
Ewé osè
Obe silo
A ó run áwon ewé sínú ikòkò. A ó re òbe sínú rè, a ó tefá lórí iyèròsún, a ó pò ó pò, léhin ojó méje. A ó wá yó òbe kúrò. A ó si fi gé isu ti a fégbin.

366 - TRABALHO PARA FAZER BOA VIAGEM

Três folhas de PISTIA STRATIOTES, Araceae (flor-d'água)
Três folhas de URARIA PICTA, Leguminosae Papilionoideae
Três AFRAMOMUM MELEGUETA, Zingiberaceae (amorno)
Três COLA ACUMINATA, Sterculiaceae (coleira)
CROTON ZAMBESICUS, Euphorbiaceae
Três penas de papagaio vermelho
Três insetos não identificados
Três formigas não identificadas
Três ingredientes não identificados
Colocar tudo dentro de uma panela de barro quebrada. Queimar e desenhar o odu na preparação, pronunciando a encantação. Pôr num pano e amarrar com fio branco.

Ojú oró nunca encontra o mal na superfície do rio.
Ikóde nunca encontra o mal de dia ou de noite.
Nunca caminhamos na estrada para pisar no *italè.*
Aládi nunca encontra o mal de dia ou de noite.
Aládégbó nunca encontra o mal na floresta.
Apadà diz que o mal deve sempre ser desviado para longe de mim.
Ataare diz que o mal deve sempre ser afastado para longe do meu caminho.
Obí diz que o mal deve sempre ser empurrado para longe.
Ajeobale diz que ele não devera achar nenhum lugar para se empoleirar no meu corpo.

367 - TRABALHO PARA FAZER O INHAME BROTAR

Folha de TRIDAX PROCUMBENS, Compositae
Folha de ADANSONIA DIGITATA, Bombacaceae (baobá)
Uma faca pequena
Espremer as folhas em panela de barro. Desenhar o odu em *iyèròsun.*
Inserir a faca. Misturar. Retirar a faca após sete dias e usá-la para cortar a parte do inhame a ser plantada.

368 (2019) *IMU OBINRIN GBO TOKO* *Otúrá méji,* 13

Ewé tèsubíyu
Eso tèsubíyu
A ójó o. A ó po èku rè pò mó iyèròsún ti a li tefá rè. A ó gbé e lórí Èsú.

i '

369 (2020) *IMÚ ÒJÒ Dt/RÓ* *Èjiogbè,* 1

Egbò ikàn wéwc \
Ipanumo abo
Ipanumó abafe
Odidi ataare
Ewé aba
Aláhtakún
A ójó won. A ó fi tefá. A ó da wón sínú aso. A ó fi ewé aba si i.
A o fi òwú dúdú àti funfun so ó.

370 (2024) *IMÚ ÒJÒ RÒ* *Òbàrà òsé,* 120

Efo yànrin
Iyo
A ó sè é, a ó fún omi rè sótò, a ó da iyo si lè lábé òrun tó mólç kedere.
A ó tefá òbàrà òsé lé e. A ó da omi èfó ti a fún si i. A ó pe ofò rè.

T'omi t'omi 1'èfóó bò ojà
A kií fiyòó pamó k 'ó má d'omi
Obàrà òsé wá Io rèé sé'ri iji náà w 'áyé
Obàrà òsé wá Io rèé sé'ri òjò náà wá'lè.

368 - TRABALHO PARA A MULHER OBEDECER AO MARIDO

Folha de Coix LACRYMA-JOBI, Gramineae (capim-de-nossa-senhora) Fruto de Coix LACRYMA-JOBI, Gramineae
Queimar tudo. Misturar o pó preto com *iyèròsún.* Desenhar o odu na preparação, em cima da imagem de Exu.

369 – TRABALHO PARA FAZER A CHUVA PARAR

Raiz de SOLANUM TORVUIM, Solanaceae (jurubeba)
Ponta da folha de ANNONA SENEGALENSIS, Annonaceae (araticum-da-areia)[106]
Fruto inteiro de AFRAMOMUM MELEGUETA, Zingiberaceae (amorno)
Folha de FICUS sp., Moraceae
Uma aranha
Queimar todos os ingredientes. Desenhar o odu na preparação. Colocar dentro de um pano. Adicionar folhas de Ficus sp., Moraceae, e amarrar com linha branca e preta.

370 - TRABALHO PARA FAZER CHOVER

LAUNAEA TARAXACIFOLIA, Compositae (língua-de-vaca)
Sal
Cozinhar e espremer as folhas para tirar a água. Despejar sal no chão sob um céu claro e desenhar nele o *òbàrà òsé.* Pronunciar a encantação. Jogar a água das folhas no sal.)

Os vegetais chegam ao mercado pingando água.
O sal não pode ser escondido sem que se transforme em água.
Òbàrà òsé, agora vá e dirija a chuva para a terra.
Obàrà òsé, agora vá e dirija a chuva para a chão.

371 (2025) *IMÚ OLÈ* *Òkànràn iretè,* 134

Ewé arère mésàn
Ewé irèké mésàn
Orógbó mésàn
Igbín mésàn
Obe kékeré mésàn
A ó kó gbogbo èlò Io sídíi Esu. A ó gbé Esu kúrò. A ó gbélè si abe Esu, a ó kókó da ewé arère si i, léhin náà a ó da irèké àti òbe si i. A ó pín orógbó si méji. A ó dà á léhin èyí a ó kó won sínú ihò. A o *pe ofò rè. A ó gbé Esu pada siàyè rè. A ó dáriiko obun t'o sonu. A ó máa pe Esu fim ojó mésàn. A ó si máa fim un ní igbín lárin ojó mésàn yií. Léhin ti a bá ri ohun ti à n wá tan, aófó àwon igbín lórí Esu.*

372 (2028) *INÍSINMI* *Òkànràn òtúrá,* 133

Ewé agemo ògo
Ewé arère
Ori ajá
A ójó won pó, a ó fi tefá ti a bá fé lò ó, a ó dà á si àtélewó, a ó si fé e dànu.

373 (2029) *ÍPA OJÚKÒKÒRÒ OBINRIN* *Òsá méji,* 10

Ewé olóbòhtújè
Odidi ataare kan
Òkii òròmodie
A ójó won pó, a ó fi èbú rè tefa. Kí obinrin fi fó èko mu.

371 - TRABALHO PARA PEGAR LADRÃO

Nove folhas de ANNONA SENEGALENSIS, Annonaceae (araticum-da-areia)[107]
Nove folhas de SACCHARUM OFFICINARUM, Gramineae (cana-de-açúcar)
Nove GARCINIA KOLA, Guttiferae Nove caracóis Nove facas pequenas
Levar tudo ao assento de Exu. Retirar o assento. Cavar no lugar do assento um buraco. Colocar nele as folhas de araticum-da-areia e depois as de cana e as facas. Quebrar GARCINIA KOLA em duas e jogá-las. Colocar o assento de Exu no lugar. Pronunciar o nome da coisa roubada. Chamar Exu por nove dias, dando-lhe um caracol a cada dia. Após achar a coisa roubada, quebrar os caracóis em cima da imagem de Exu.

372 - TRABALHO PARA CONSEGUIR DESCANSAR

Folha de LAGGERA ALATA, Compôs itae
Folha de ANNONA SENEGALENSIS, Annonaceae (araticum-da-areia)"[18]
Uma cabeça de cachorro
Queimar tudo. Desenhar o odu na preparação. Para usá-lo, colocar na palma esquerda e soprar.

373 - TRABALHO PARA ACABAR COM A GANÂNCIA DE UMA MULHER

Folha de JATROPHA CURCAS, Euphorbiaceae (pinhão)[1]
Fruto inteiro de AFRAMOMUM MELEGUETA, Zingiberaceae (amorno)
Um pinto morto
Queimar tudo. Desenhar o odu na preparação. Fazer a mulher tomar com acaçá frio.

374 (2030) *IWA OHUN TÓ SONU*

Ewé eéran
Ti a bá Io ewé eéran ti a ti n pán èko, ti a pe ofò rè g gbàgbé lese kan náà ni a ó rántí rè.
Ewe eeran ki o maa ran mi leti o
Ewé eéran.

Obàràogbè, 107

bogbo ohun ti n bn

374 - TRABALHO PARA ACHAR OBJETOS PERDIDOS

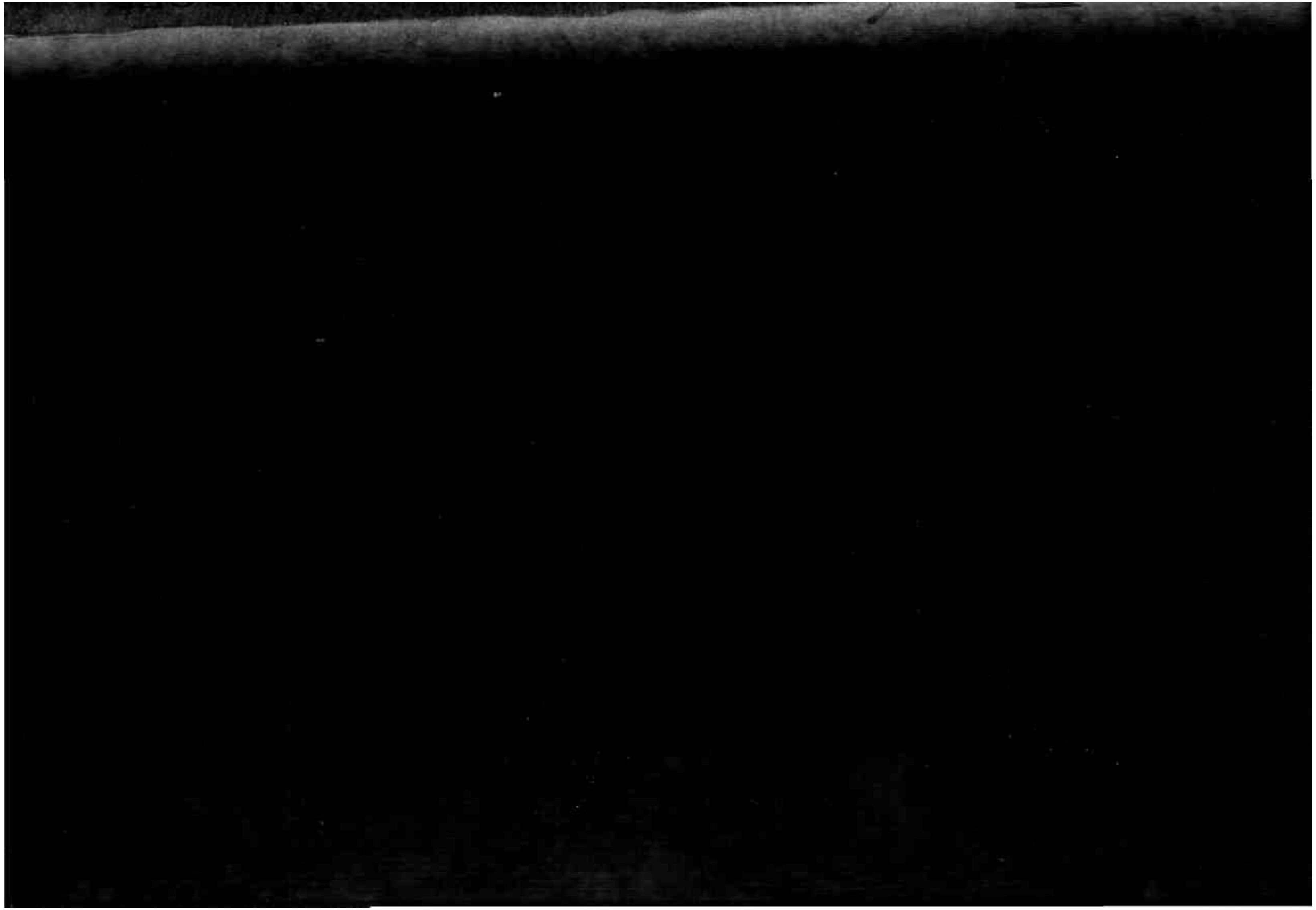
DIGITARIA sp., Gramineae""
Se alguém usar esta folha pronunciando a encantação, vai lembrar de imediato tudo que esqueceu.

A folha de *eéran* devia me fazer lembrar.
A folha de *eéran.*

374 - TRABALHO PARA ACHAR OBJETOS PERDIDOS

DIGITARIA sp., Gramineae""
Se alguém usar esta folha pronunciando a encantação, vai lembrar de imediato tudo que esqueceu.

A folha de *eéran* devia me fazer lembrar.
A folha de *eéran.*



ABILU

375 (2034) *AGADAGODO IMÚ ÈNIYAN* *Òbàrà òsé,* 120

Ewé àlòfohun
Akuko adlye t'ó ri kg
A ó Io ewé àlòfohun, a ó fi pa agadagodo. A ó tefá lórí iyèròsun, a 6 fi pa ara agadagodo. A ó wé e 1'áso a ó si gbá a Vówúú funfun àti dúdú. A ó fi sínú awo, a ó gé enu àkúko adiye, a ó si gba èjè rè si ara àgádágodo, a ójé kí ó gbe. A ó wá pe ofò rè, léhin náà a ó pe orúko eni ti a fé dè. A ó si dé àgádágodo pa. Eni náà kò níí lè ya enu soro níwájú adájó.

Eni t'ó bá mú ni n 'íyè Vó mú'ni
Òbàrà òsé wá Io rèé mú lámorín n 'íyè
Àlòfohun Vó ní kí lámorín ó má leè fohíin
Akúko'die kií rénuú fohun.

376 (2036) *ÀBÜSÍ* *Òfún òyèkú,* 243

Ewé sefun sefun
Ewé òfin
A Ójó o pò, a ó fi lébú rè tefá, a ó da díè s 'ójú esè eni náà.

TRABALHOS DE USO MALÉFICO

375 - TRABALHO PARA ENFEITIÇAR ALGUÉM

Folha de JATEORHIZA MACRANTHA, Menispermaceae"[1]
Um galo
Moer a folha e esfregar com ela um cadeado. Desenhar o odu em *iyèròsún.* Esfregar o cadeado com *iyèròsún.* Amarrar com linha branca e preta. Colocar num prato raso. Cortar o bico do galo e despejar o sangue no cadeado. Deixar secar. Cobrir com algodão. Pronunciar a encantação. Chamar o nome da pessoa e depois trancar o cadeado. Ela jamais conseguirá falar durante esse processo.

Ele que segura a mente da pessoa é quem realmente a segura.
Òbàrà òsé, agora vá e segure a mente de fulano.
Alòfohún diz que fulano não deve ser capaz de falar.
O galo nunca tem boca com a qual falar.

376 - TRABALHO PARA FAZER INCHAR A PERNA DE ALGUÉM

Folha de AERVA LANATA, Amaranthaceae
Folha de ABUTILON MAURITIANUM, Malvaceae
Queimar tudo. Desenhar o odu na preparação. Colocar parte em cima da pegada da pessoa.

377 (2038) *ÀDÓÒYO* *íká òtúrúpòn, \11*

Ewé imanijeje
Ewé íranjé èlújú
Ewé tanipoporo
Okó ajá
Erú àáké çléyin
A ó gún won pò, a ó da á sínú ikòkò. A 6 íi okó ajá lérí iyèròsún a ó tefá, a 6 pò wón pò. A ó da omi inú ibò igi si i. A ó gbé e pamó íún ojó mérín-dílógún. Lóhin èyí a ó ti ewé to ibò okó-ajá. A ó yo okó-ajá kúrò nínú rè, a ó mu un wo inú ilé. A ó ti kan obinrin lára. A ó si dáa pada sínu ibò rè.

378 (2039) *ÀBILÚ ÀISÀN* *In) ekún,* 225

Ehin olobe
A ó gún un, a ó pe otò rè, a 6 si máa mu ún pèlú èko gbígbóná.
Ehin olobe ló kií san olúbè bárubàm.

379 (2040) *ÀBILÚ OÒGÜN APAKÓ* *Òbàrà òyèkú,* 108

Ewé kókò
lyò
A ó Io si eti odò ti rí sàn. A ó já ewé kókò meta. A ó kó won lórí ara won. A ó da çkúnwó iyò lé won lórí. A ó tefá òbàrà òkú (òbàrà-òyèkú) lórí iyo. Ni ihòhò a ó dòbálè. A ó kó enu si ogangan ibi ti a tefá si. A ó pa ògún pò. A ó fi okún so ó. Léhin náà a ó dide nílè. A óju ògún si inú odò ti n sàn.

377 - TRABALHO PARA EVITAR QUE A MULHER TENHA RELAÇÕES SEXUAIS COM OUTRO HOMEM

Folha não identificada
Folha de SECURINEGA VIROSA, Euphorbiaceae
Folha de MERREVIIA KENTROCAULOS, Convolvulaceae
Pênis de cachorro
Cabo de um machado de colhedor de coco.
Pilar as folhas. Colocar o pênis do cachorro sobre *iyèròsun.* Desenhar o odu. Misturar. Despejar na preparação a seiva de um ramo de árvore. Guardar durante dezesseis dias. Limpar o pênis de cachorro com as folhas. Retirá-lo. Guardar dentro de casa. Tocar o corpo da mulher com o pênis de cachorro e guardá-lo dentro do cabo do machado.

378 – TRABALHO CONTRA CURA(S

PHYLLANTHUS AMARUS, Euphorbiaceae (erva-pombinha) Moer.
Pronunciar a encantação. Tomar com acaçá quente. *Ehin olobc* diz que a cura disto não deve ser completa.

379 - TRABALHO PARA DEIXAR UM HOMEM IMPOTENTE

Folha de DIOSCOREA ROTUNDATA, Discoreaceae (inhame-da-guiné-branco)"[2]
Sal
Ir até um rio e arrancar três folhas de inhame-da-guiné-branco. Colocá-las umas sobre as outras. Despejar em cima uma mão cheia de sal. Desenhar o *òbàrà òyèkú* com sal. Deitar-se nu no chão, com a boca voltada para o lugar onde foi desenhado o odu. Embrulhar e amarrar a preparação com corda antes de levantar-se. Jogar a preparação no rio.

380 (2043) *A YQGÒ* *Òtúrá ogbè,* 197

Ogómò òpè
Odidi ataare
Eèrίi àwónká
Èmi
O ri àwòdi
A ójó o pò, a ó fi tçfá, a ó pe ofò re, a ó da á sínú aso. A ó fi òwú dúdú àti funfun. A ó fi kó si iwájú ilé çni ti a fé lé Io.
Kí lámorín má lè gbé ilé rè mó
Èmi kii gbé ilé àná
Eèrii ni kí e fi rú ú kúrò n 'ilé rè
Kí ilé rè ó yo 1 'ókàn rè
Asángbònlo ni ti àwòdi
Ataare kií bá èèrú gbélé k 'ógbádún
Kí lámorín má gbádiin nílé rè mó.

381 (2044) *IBA ER Ú ÈNÍ^ÀN JÉ* *Òbàrà òfún,* 121

Ewé àwèfín
Ewé òbobò
Ewé banabáná
A ójó o. A ó fi tefá. A ó gba lébú rè, a ó sín ni gberé si orim owó eni ti a fé ba erú rè jé. A ó fi oògún pa á.

382 (2045) *IDÁJÀSÍLÈ* *Èjiogbè,* 1

Etíi ibon
A ó da ètii ibon sínú àpáàdi, a ó fi iná si i (a kò ni jé kí èfún rè kàn wá lójú kí àwa náà má bà dási ijá náà). A ó pe ofò rè.
Níjó iná bá fojú b 'etu
Níjó náà níí túká
Ejiogbè 1 'óníí dandan ni k'ó o Io rèégbé bi bá won
Ejiogbè àjàtúká ni iná òun ètiiújà.

380 - TRABALHO PARA DESPEJAR UM LOCATÁRIO

Uma folha nova de ELAEIS GUINEENSIS, Palmae (dendezeiro)
Fruto inteiro de AFRAMOMUM MELEGUETA, Zingiberaceae (amorno)
XYLOPIA AETHIOPICA, Annonaceae (pimenta-da-guiné)
Uma cabeça de gavião-preto-africano (MILVUS MIGRANS PARASITUS)
Um rato
Queimar tudo. Desenhar o odu na preparação, pronunciando a encantação.
Colocar dentro de um pano. Amarrar com linha de algodão branca e preta.
Pendurar na porta do locatário.

Que fulano não seja mais capaz de viver em sua casa.
Èmi nunca mora no mesmo lar de ontem.
É *èèrú* que você deve usar para tirá-lo da sua casa.
Que a sua casa possa se separar da mente dele.
O vôo sem destino é característico do gavião.
Ataare não vai em paz à mesma casa que *èèrú.*
Que fulano nunca mais tenha paz em sua casa.

381 - TRABALHO PARA DESTRUIR A PROPRIEDADE DE ALGUÉM

Folha de OLAX SUBSCORPIOIDEA, Olacaceae
Folha de Ficus MUCUSO, Moraceae[1]"
Folha de ALBIZIA ADIANTHIFOLIA, Leguminosae Mimosoideae
Queimar os ingredientes. Desenhar o odu na preparação. Fazer incisões no pulso da pessoa cujos bens se deseja destruir e esfregar nelas a preparação.

382 – TRABALHO PARA PROVOCAR BRIGA

Pólvora de fuzil
Colocar a pólvora dentro de uma panela de barro. Acender com fósforo. (Não deixe que o fogo atinja os seus olhos, pois senão você também acabará tomando parte da briga.)
Pronunciar a encantação.

No dia em que o fogo põe os olhos na pólvora
Ela se espalha.
Ejiogbè, neste mesmo dia você tem de levar o mal para eles.
Ejiogbè, fogo e pólvora sempre brigam até se separarem.

383 (2046) *IDÁ NILÉSÈ* *Irosún ògúndá,* 84

Ewé èda Ewé
idákèré
Eku çdá
Kúmò hara
A ójó o. A 6 fi tefá lórí yangí. A 6 ti eku çdá si i, a 6 máa fi kumò bàrà Iccineje fún ojó inéje, a ó si máa pe ofò rç. A 6 máa bó 6 pclú apç.

384 (2047) *ÍF1 ÈNIYÀN SEIO* *In) ekún,* 225

Ewé in) ekún
Ewé bomubómú
Ewé iná
Ewé olóyin
A ó lò ó. A ó teta Iórí\iyèròsiin, a ó pe ofò ré, a ó da á sórí Esu, a ó da adi gbígbóná si i pèhi.

In) çkún wá Io rèé mú lágbájá
Bomubómú wá Io rèé bò ó lójú
Kánkán Vewé inájómo
Ojó omodé bá wá òyínrín ayé ní ri I 'òrun
Adi wá Io rèé di lágbájá.

)

383 – TRABALHO PARA FAZER ALGUÉM QUEBRAR O BRAÇO OU A PERNA

Folha de DESMODIUM sp., Leguminosae Papilionoideae
Folha de CLEMENTIS HIRSUTA, Ranunculaceae
Um rato *edá* (não identificado)
Porrete usado para quebrar melão e extrair as sementes
Queimar as folhas até obter um pó preto. Desenhar o odu na preparação em cima da pedra de Exu. Colocar o rato sobre a pedra e bater nele sete vezes com o porrete durante sete dias. Cobrir tudo com uma panela de barro.

384 - TRABALHO PARA ENVOLVER ALGUÉM NUM PROCESSO JUDICIAL

Folha de DRACAENA LAXISSIMA, Agavaceae
Folha de CALOTROPIS PROCERA, Asclepiadaceae (fíor-de-seda)
Folha de URERA MANII, Urticaceae"[4]
Folha de STRIGA ASIÁTICA, Scrophulariaceae
Moer tudo. Desenhar o odu em *iyèròsun,* pronunciando a encantação. Colocar sobre a imagem de Exu. Despejar em cima azeite de caroço de dendê quente.

Iru ekún, agora vá e pegue fulano.
Bomubómú, agora vá e cubra o rosto dele.
A folha *iná* queima a criança na hora.
No dia em que a criança procura *òyínrín* na Terra, ela acha o do além.
Adi, vá e amarre fulano.

385 (2048) *IFl NARÜN SE ÈNÍYÀN* *Ogbè irosún,* 20

Ewé iròsún
Ewé òro
Ewé kasan

i

Ewé patonmó Odidi
ataare kan Opòló
kan
A ó lò ó. A o *fi akísà mú òpòló. A 6 te é lóríin, kí enu re lè ya. Lçhin náà a ó wá kó ewé ti a lò si i lénu, a ó da ataare si i, a ó si tún bu ewé si i lénu. A ó wá fi òwú dúdú àti funfun so enu re. A ó fi ape bò ó mo orí àkitàn. Lçhin ojó méje, a* o /'/' *sinú oparun fi suúku agbàdo dí i. A ó máa mú un lati inú oparun pèlú apó, a* o *si máa rán an si èniyàn.*

386 (2051) *IGBA NKÀN LQWÓ ÈNIYÀN* *Òsá òfún,* 166

Ewé agogô ògún]
Ewé à/ç *kòbàlé*
Ewé etitarc
Ewé ibépe dúdú
Eso ibépe dúdú
Qpoló kan
A o *lu ihò sinú èso ibépe, a ó da ewé si i, a ó pa òpòlò si i. A ó tçfá lórí iyèròsún, a ó da à si. A ó ri í móiè.*

385 – TRABALHO PARA PROVOCAR COCEIRA EM ALGUÉM

Folha de BAPHIA NÍTIDA, Leguminosae Papilionoideae[li;i] Folha de IRVINGIA GAVONENSIS, Ixonanthaceae Folha de SMILAX KRAUSSIANA, Smilacaceae
Folha de MIMOSA PUDICA, Leguminosae Mimosoideae (malícia-das-mulheres) Fruto inteiro de AFRAMOMUM MELEGUETA, Zingiberaceae (amorno) Um sapo
Pilar as folhas em cima de uma pedra. Prender o sapo com um pano grande, apertar-lhe o pescoço e, quando ele abrir a boca, colocar as folhas piladas dentro. Adicionar algumas AFRAMOMUM MELEGUETA e mais folhas. Amarrar a boca do sapo com fios brancos e pretos. Colocar num depósito de lixo e cobrir com uma panela de barro. Deixar ali por sete dias. Depois, colocar a preparação dentro de um bambu, tampando-o com um sabugo de milho. Tirar do bambu com uma alavanca e mandar para quem se deseja atingir.

{V

386 - TRABALHO PARA TOMAR ALGUMA COISADE ALGUÉM

Folha de HELIOTROPIUM INDICEUM, Boraginaceae (crista-de-galo)
Folha de CROTON ZAMBESICUS, Euphorbiaceae
Folha de GLINUS OPPOSITIFOLIUS, Aizoaceae
Folha de CARICA PAPAYA (preto), Caricaceae (mamoeiro)
Fruto de CARICA PAPAYA (preto), Caricaceae
Um sapo
Furar o mamão. Colocar as folhas dentro do mamão. Matar um sapo e colocá-lo dentro do mamão. Desenhar o odu em *iyèròsún.* Misturar e enterrar.

387 (2052) *ILE NI NILU* *Okànràn iwòrí,* \ 24

Ewé èsúrú
Ewé iná
Ewé èsísi funfun
Ewé àáràgbá
Ewé olóyin
Ewé efínrín osó
A ó jó won pò. A ó íçíá lórí Esu. A ó da adi si i, a ó si máa mu epo fún èrò re.

388 (2055) *IMÚ ÈNlYÀN Dl TÁLÁKÀ* *Òíúrúpòn irosun,* 186

Ewé abíríkolo
Ewé àrírá
Yímíyímí
Omi ihò alákàn
A ó jó o, a 6 ti tefá, a ó bu tébú re si owo a ó fc lu èniyàn.

389 (2056) *IMÚ NIKÓ WÁRÁPÁ* *Iká òsá,* 176

Ewé èsúsú
Ewé kasan
Ewé ègbé
Eso yànmòtí
A ó jó won pò, a ó ti tefá, a ó pe ofò rè, a ó bu die si ojú esc çni náà.
Ajókó biriki kalé ni t'èsúsú
Asubúlébú ni fègbé
Níbi ení yànmòtí bá subú si
Níbè nità tán si.

387 - TRABALHO PARA EXPULSAR ALGUÉM DA CIDADE

Folha de DIOSCOREA DUMETORUM, Dioscoreaceae"[6]
Folha de URERA MANII, Urticaceae"[7]
Folha de TRAGIA BENTHAMII, Euphorbiaceae
Folha de BRIDELIA ATROVIRIDIS, Euphorbiaceae"[8]
Folha de STRIGA ASIÁTICA, Scrophulariaceae
Folha de HoSLUNDIA OPPOSITA, Labiatae""
Queimar tudo. Desenhar o odu na preparação, em cima da imagem de Exu. Adicionar óleo de caroço de dendê. Tomar o óleo para neutralizar o efeito.

388 – TRABALHO PARA EMPOBRECER ALGUÉM

Folha de CROTALARIA LACHNOPHORA, Leguminosae Papilionoideae[120]
Folha de PTEROCARPUS ERINACEUS, Leguminosae Papilionoideae
Um escaravelho
Água do interior do buraco de caranguejo
Queimar os ingredientes. Desenhar o odu na preparação. Colocar o pó preto na mão e soprá-lo na direção da pessoa.

389 - TRABALHO PARA FAZER ALGUÉM TER EPILEPSIA

Folha de SACCHARUM SPONTANEUM var. AEGYPTIACUM, Gramineae
Folha de SMILAX KRAUSSIANA, Smilacaceae
Folha não identificada
Fruto de SESAMUM INDICUM, Pedaliaceae (gergelim)
Queimar tudo. Desenhar o odu na preparação, pronunciando a encantação. Colocar uma porção pequena na pegada da pessoa.

Sentar-se por perto até anoitecer é característica de *èsúsú.*
Cair sem parar é característica de *ègbé.*
Onde quer que o vendedor de *yànmòtí caia*
Ali ele pára de vender.

390 (2057) *IMÚ NI L 'ÀLÁKÁLÁ* *Ogbè òfún,* 31

Ewé àwèfín
Ewé ajísomobíàlá
Ewé òrí

Adiye
A ó jó won pò, a ó fi tefá, a ó pa adiye. A ó da èjè re si won lórí. A ó Ia inú adiye si ònà méji lati àyà. A ó kó won sínú àkúfó ape. A ó da adi lé e lórí. A ó ko orúko eni náà, a ó fi sínú ape, a ó si gbé e Io si oríta.

391 (2059) *IMÚ NI SE WERÈ* *Ògúndá esè kan, 9*

Ewé apikán
Odidi ataare
Eso àidan
Alúbósà eléwé
Ilé agbón)
Imi elédè
A ó gún won pò. A ó tefá lórí iyèròsún, a ó pe ofò rè. A ó fi omi tàbí emu funfun lò ó.

Apikán abiise mo niwín wiri wiri
Aidan Vó ní wèrè ti n ó dán wò Iara lámorín k'ó mú un
Torótoró I 'agbón rin
Pèlú isòro ní kí lámorín ó máa rin ká o
Elédè ko imi ajá
Kí lámorín ó ko gbogbo àwon èniyàn re
Alúbósà Io rèé sa wèrè bá lámorín.

390 - TRABALHO PARA FAZER ALGUÉM TER PESADELOS

Folha de OLAX SUBSCORPIOIDEA, Olacaceae
Folha de BIDENS PILOSA, Compositae (picão)
Folha de BUTYROSPERMUM PARADOXUM subsp. PARKIT, Sapotaceae (limo-da-costa)[121]
Uma galinha
Queimar as folhas até obter um pó preto. Desenhar o odu na preparação. Matar uma galinha e despejar o sangue sobre a preparação. Cortar a galinha em duas, a partir do peito. Colocar a preparação dentro do corpo da galinha e pôr tudo numa panela de barro quebrada, adicionando azeite de caroço de dendê. Colocar o trabalho numa encruzilhada.

391 - TRABALHO PARA ENLOUQUECER ALGUÉM

Folha de DATURA METEL, Solanaceae (trombeta-roxa)
Fruto inteiro de AFRAMOMUM MELEGUETA, Zingiberaceae (amorno)
Fruto de TETRAPLEURA TETRAPTERA, Leguminosae Mimosoideae
Bulbo de ALLIUM AESCALONICUM, Liliaceae (cebolinha-branca)
Ninho de vespa
Excremento de porco
Pilar tudo. Desenhar o odu em *iyèròsún,* pronunciando a encantação. Tomar com água ou vinho de palmeira.

Aplkán, aquele que faz a loucura pegar uma criança na mesma hora.
Aidan diz que a loucura que eu quero testar em fulano deve pegá-lo.
A vespa anda por aí com veneno.
Fulano deve andar por aí com sofrimento.
O porco rejeita o excremento do cachorro.
Que fulano rejeite toda a sua gente.
Alubósà, vá e apanhe a loucura para encontrar fulano.

392 (2060) *IMÚ NI SE WERÈ* *Òfún méji,* 16

Ewé wònrònwònròn
Ewé iná
Ewé èsisi funfun
Ewé olóyin
Ewé odán èki
Ewé ààràgbá
Ori ajá digbòlugi
Aásáà gbígbe

A ójó won pò. Kí eni ti 6 li se ògún bu oti líle (oti òyinbó) s 'énu. Kí ó fi lébú náà kun ewé odán èki méje. Léhin náa, ki ó wá tefá pèlú òbekç tabi òbç Èsú. Kí ó si pe ofà rè.

Ni wònrònwònròn 1'ójúu rè
N'íjó ti a bákó wònrònwònròn si iná
Niídi wèreVójiji
Kánkán báyií Vewé iná jómo
Wàràwàrá ni pmodé bò oko èsisi
Lámorin wá olóyin ayé
Wàràwàrá ni k 'ó ri olóyin òrun
Ilé ò gbà á ni í se ààràgbá
K'ó ya digbòlugi, k 'ó yá a di wèrè
Ajá Vó ya asínwín l'à n pè ni digbòlugi.

392 (2060) *IMÚ NI SE WÈRÈ* *Òlun méji,* 16

Ewé wònrònwònròn
Ewé iná
Ewé èsisi funfun
Ewé olóyin
Ewé odán èki
Ewé àáràgbá
Ori ajá digbòlugi
Aásáà gbígbç
A ójó won pò. Kí eni ti o *li se ògún bu oti líle (oti òyinbó) s 'énu. Kí ó ti lébú náa kun ewé odán èki méje. Léhin náà, kí ó wá tçtá pelú òbekç tabi òbe Esü. Kí ó si pe ofò rè.*

Ni wònrònwònròn Vójúu rè
N'íjó ti a bá kó wònrònwònròn si iná
Ni í di wèrè í, 'ójiji
Kánkán báyii 1'ewéinájómo
Wàràwàrà ni omodé bò oko èsisi
Lámorín wá olóyin ayé
Wàràwàrà ni k 'ó ri olóyin òrun
Ilé ò gbà á ni í se àáràgbá
K'ó ya digbòlugi, k 'ó yá a di wèrè
Ajá t'ó ya asinwín l'à rí pè ni digbòlugi.

392 - TRABALHO PARA ENLOUQUECER ALGUÉM

Folha de STERCULIA TRAGACANTHA, Sterculiaceae
Folha de URERA MANII, Urticaceae[122]
Folha de TRAGIA BENTHAMII, Euphorbiaceae
Folha de STRIGA ASIÁTICA, Scrophulariaceae
Folha de Ficus THONNINGII, Moraceae
Folha de BRIDELIA ATROVIRIDIS, Euphorbiaceae[123]
Uma cabeça de cachorro raivoso
Fumo em pó

Queimar tudo. A pessoa que faz a preparação deve tomar uísque ou gim. Despejar o pó em sete folhas de Ficus THONNINGII antes de desenhar, o odu com a faca vermelha usada para decorar cabaças e pronunciar a encantação.

Que a loucura cubra os seus olhos.
Quando a folha de *wònrònwònròn é* atirada ao fogo
Ela fica louca de repente.
A folha *iná* queima uma criança bem rápido.
E com pressa que uma criança se afasta de campos cheios das folhas de *èsisi.*
Fulano está procurando o *olóyín* da terra.
Que ele encontre logo o *olóyin* do além.
Não ter lugar para ficar em casa é o desenho de *àáràgbá.*
Que ele tenha raiva e fique louco
Pois um cão com raiva é chamado de cachorro louco.

•

393 (2065) *IMÚ NI SE WÈRÈ* *Òsé òtürá,* 23

Ewé igbó
Ewé gbogbohse
Egbò isuméri
Ewé tábà tutu
Owikan
A ó gún un nínú odó, a ó sá a gbe. A ó tún gún un. A ó tefa lórí iyèròsun, a ó pe ofò rç. A ó dà á sínú omikan. A ó ro 6 sínú igò. A ó fi ife kékeré fún un mu.

Igbó a bi iyí mo 1 'órí birí Io yí lámorín lórí
Gbogbohse a bi ise 'mo níwín wàràwàrà
Isuméri I'ó níkí opolo lámorín ó rírí o
Ewé tábà tutu t'ó mú abi ikó mo lóyi birí
)K'óyí wèrè ó máa kó lámorín [y]
Níjojúmó 1 'omikan kan
Ikanra ni kí lámorín ó máa bá kiri.

394 (2068) *IPÁBÒ* *Lm ekún,* 225

Eso àkarà àjé
Eso ejinrín Eètán
eyin Ata pupa
A ójó won pò. A ó fi tefá, a ó pe ofò rè. A ó bu díè si orí itò obinrin. Am 'óbò wú àkàrà àjé.

393 – TRABALHO PARA ENLOUQUECER ALGUÉM

Folha de CANNABIS SATIVA, Cannabaceae (maconha)[124]
Folha de UVARIA AFZELII, Annonaceae
Folha de CRINUM ZEYLANICUM, Amaryllidaceae[125]
Folha de NICOTINA TABACUM, Solanaceae (fumo)
Água fermentada com amido de milho
Pilar tudo. Estender ao sol para secar. Pilar novamente. Desenhar o odu em *iyèròsún,* pronunciando a encantação. Colocar em água fermentada com amido de milho *(omikan).* Engarrafar. Dar de beber numa caneca pequena.

Igbó, que vira a cabeça de uma criança de repente, vá e vire a cabeça de fulano.
Gbogbonse faz uma criança ficar louca bem rápido.
Isumèrí diz que o cérebro de fulano deve ficar sujo.
Tábà tutu é tão forte que faz uma criança sentir-se tonta de repente.
Que a tontura da loucura pegue fulano.
Omikan é sempre azeda.
Fulano deve andar por aí de mau humor.

394 - TRABALHO PARA FAZER A VAG1NA INCHAR

Fruto de CNESTIS FERRUGINEA, Connaraceae
Fruto de MOMORDICA BALSAMINA, Cucurbitaceae (balsamina-de-purga)[126] Fruto pequeno de ELAEIS GUiNEENSis, Palmae (dendezeiro) ZANTHOXYLUM SENEGALENSE (vermelha), Rutaceae
Queimar tudo. Desenhar o odu na preparação, pronunciando a encantação. Colocar parte da preparação num local onde a mulher tenha urinado. *Akàrà àjé é* que faz a vagina inchar.

395 (2072) *IPA ÈNIYÀN* — *Òkànràn iretè,* 134

Ewé ikàn
Ewé ilá
Eso apikán
Orúpa
Erii igi òrúba
A ójó won, a ó fi tefá, a ó ti sínú oúnjç fún èniyàn jç, a si le íi sími omi fún èniyàn mu.

396 (2078) *IRÁN ÀISÜN SÍÈNIYÀN* — *Òyèkú irosún,* 35

Ewé oparun
Ewé yúnyun
A ó já won a ó bu lébú rè si abe eni, a ó tefá lórí rè, a ó sún lé e léhin ti a bá dárúko eni ti a kò fé kí ó sún.

397 (2080) *IRÁN EJÒ SI ÈNIYÀN* — *Òyèkú òsá,* 40

Edò ejò
Irú ilá
Ogà (àyè) méjí
Akúko adiye
A ó da àwon èso si inú ògà. A ó sin ín si etí odò (ti ó máa n gbe léèkan Vódún). Léhin ti àwon èso náà bá hú. A ó hú igi rè. A óbó èèpo igi irú ilá, a ó si bó èèpo edò ejò. A ó hun wón pò. A ó fi sínú ògà òmíràn. A ó sin ín si balúwè fún ojó méje. A ó yo okún kúrò. Léhin èyí, a ó so àkúko adiye mólè nínú ilé. A ó pe ofò pèlú orúko eni náà. A ó Ia okún mólè yóò di ejò, yóò Io bá eni ti a rán an si. Ejò náà yóò wá pa àkúko adiye Vábò.

395 – TRABALHO PARA ENVENENAR ALGUÉM

Folha de SOLANUM INCANUM, Solanaceae (berinjela)
Folha de ABELMOSCHUS ESCULENTUS, Malvaceae (quiabo)
Fruto de DATURA METEL, Solanaceae (trombeta-roxa)
HYMENOCARDIA ÁCIDA, Euphorbiaceae
Cinza
Queimar os ingredientes. Desenhar o odu na preparação. Fazer a pessoa tomar.

396 - TRABALHO PARA FAZER ALGUÉM TER INSÔNTA

Folha de OXYTENANTHERA ABYSSINICA, Gramineae (bambu)
Folha de ASPILIA AFRICANA, Compositae
Queimar tudo. Despejar o pó embaixo da esteira. Desenhar o odu sobre o pó. Após pronunciar o nome da pessoa que deverá ter insônia, dormir sobre a esteira.

397 – TRABALHO PARA FAZER UMA COBRA ATACAR ALGUÉM

Cissus PRODUCTA, Vitaceae
Sementes secas de ABELMOSCHUS ESCULENTUS, Malvaceae (quiabo)
Dois camaleões vivos
Um galo
Colocar as sementes dentro de um camaleão. Enterrar à beira de um rio (que seque apenas uma vez por ano). Depois que as sementes brotarem, arrancar as plantas. Descascar o quiabo e a Cissus PRODUCTA. Trançar as plantas numa corda e colocá-la dentro do outro camaleão. Enterrar no banheiro por sete dias. Retirar a corda. Amarrar um galo dentro de casa. Dizer o nome da pessoa a ser atingida. Esmagar a corda no chão: ela se transformará na cobra que morderá a vítima e na volta matará o galo.

398 (2082) *IRÁNIBI SÍ.ÈNIYÀN* *Òtúrá méji,* 13

Ewé ijà òkè
Ewé abíríkolo
A ó lò wón, a ó tefá 1 'órí èsíì. A ó pe ofò rè.
Ijà òkè ní kí wón máa bá lámorín já
Abíríkolo jé kí lámorín ó máa bímí
Otúá méji tu ijà bá a.

399 (2089) *IRÁN ONÍGBÁ MÉJI SÍÈNIYÀN* *Òfún òyèkú,* 243

Eso apikán
Odidi ataare
Ilé agbón ilé
Ilé agbón oko
Okunrún
A ó gun won pó, a ó sá won gbe. A ó tefá lórí iyèròsún. A ó fí sínú oúnje, omi tàbí otí. A ó bu wón si iloro enu ònà.

398 - TRABALHO PARA MANDAR O MAL A ALGUÉM

Folha de EHRETIA CYMOSA, Boraginaceae
Folha de CROTALARIA LACHNOPHORA, Leguminosae Papilionoideae[127]
Moer. Desenhar o odu em cima da imagem de Exu, pronunciando a encantação.

Ijà òkè diz que devem brigar com fulano.
Abíríkolo, permita que fulano fique sempre zangado.
Õtúá méji, arranje briga para ele.

399 - TRABALHO PARA FAZER ALGUÉM VOMITAR E TER DIARRÉIA

Fruto de DATURA METEL, Solanaceae (trombeta-roxa)
Fruto inteiro de AFRAMOMUM MELEGUETA, Zingiberaceae
Ninho de vespas doméstico
Ninho de vespas do campo
Uma centopéia
Pilar tudo. Desenhar o odu em *iyèròsún.* Misturar com comida, água, gim ou rum. Despejar na soleira da porta da pessoa.

V

400 (2090) *ÀBILÚ ÍSO ÈNIYÀN NU* *Òbàrà iwòri,* 109

Iyçròsún (oparun)
Ata pupa
Eyelé (ako fún okúnrin)

i

Eyelé (abo fún obinrin)
A 6 teta lórí iyçròsún, a ó pe oto rç, a ó fi ata pupa sórí òkòkan awon odú ti a tç. A 6 kó won sínú igbá. A ó gbé e Io. Si odò jínjinnà. A 6 kó çsè çyçié si i, Içhin èyí, a ójé kí odò gbé igbá Io. A ó si jin eyelé sínú odò.

Eri kií sàn k 'ó bojú wèhin
Ifá bá mi pàràn mo won n 'íkún k 'óra
Oparun oko pàràn mo won n 'íkún
Obàrà kòsi ifá bá n kó won n 'íyè kúrò ki won ó máa Io
Kí lámçrín ó sonú k 'ó má wá mo o
Atufò I 'eyelé é ta nú igbó
Atigbódégbó I'eyelé ékú ú si
Kí lámçrín ó Io rèé kú si àtòdàndódàn.

400 - TRABALHO PARA FAZER ALGUÉM SE PERDER

Pó de OXYTENANTHERA ABYSSINICA, Gramineae (bambu)
ZANTHOXYLUM SENEGALENSE (vermelha), Rutaceae Um pombo
macho (para homens) Um pombo fêmea (para mulheres)
Desenhar o odu em *iyçròsún,* pronunciando a encantação. Colocar pimenta-vermelha em cada desenho feito com *iyçròsún.* Colocar tudo dentro de urna cabaça. Ir até um rio distante. Pôr as patas de um pombo dentro da cabaça. Deixar o rio levar a cabaça para longe. Jogar o pombo no rio.

O rio não olha para trás enquanto corre.
Ifá, ajude-me a matar as intenções dentro deles, que elas possam acabar.
Oparum oko, mate as intenções dentro deles.
Obàrà kòsi, Ifá ajude-me,a colher o raciocínio deles, para que eles possam ir embora.
Que fulano se perca e nunca volte.
O pombo voa sem descanso no bosque.
O pombo morre enquanto voa de um bosque a outro.
Que fulano morra enquanto estiver passeando em local estranho.

•

401 (2091) *ÈPÈISÉPÈLÉ ÈNIYÀN* *Ogbè iretè,* 29

Egbò orógbó
Egbò sénifíràn
Egbò ata
Egbò akéré júpón pupa
Odidi ataare méje
Orí oká
Orí erè
Isasun (isasun tuntun)
Emu (gidi)
Ogurò (gidi)
Sèkèté gidi
Qtí òyinbó

A ó gé gbogbo àwon egbò (sikékèké). A ó kó won sínú isasun, a ó da èso ataare si i. A ó da emu si i, a ó kó orí àwon ejò si i. A ó sè wón pò. Ti omi rè bá gbe. A ó tefá lórí iyèròsún. A ó pò wón pò. A ó fi aso funfun rán àpò kékeré. A ó kó àwon èlò si i. A ó mú òkan nínú àwon egbò pò mó eegun orí oká, a ó fi kan ahón.

402 (2092) *ITIÈNÍYÀN SÍ KÒTÒ* *Òwónrín iretè,* 104

Ewé àkiiko
Ewé òjíjí itàkún
Ewé dáké
Akèré

A ójó won pò. A ó tefá lórí Èsú. A ó yan àkèré, a ó fi lé orí Èsú, a ó da àdí si i. A ó fi ape bò ó. A ó máa si í wò, a ó si máa fún ojó méje, a ó si máa dárúko eni náà si i pèlú.

401 – TRABALHO PARA AMALDIÇOAR ALGUÉM

Raiz de GARCINIA KOLA, Guttiferae
Raiz de SESBANIA PACHYCARPA, Leguminosae Papilionoideae
Raiz de ZANTHOXYLUM SENEGALENSE, Rutaceae
Raiz de SPHENOCENTRUM JOLLYANUM, Menispermoceae
Sete frutos inteiros de AFRAMOMUM MELEGUETA, Zingiberaceae (amorno)
Uma cabeça de certa espécie de jibóia
Uma cabeça de jibóia
Uma panela de barro nova
Vinho de palmeira
Vinho extraído da palmeira-da-palha-da-costa
Cerveja de milho
Gim
Cortar todas as raízes em pedaços de dez centímetros. Colocar dentro da panela de barro. Adicionar os frutos de amorno. Despejar as bebidas. Adicionar as cabeças das cobras. Cozinhar até secar. Desenhar o odu em *íyèròsún.* Misturar tudo. Fazer um saco pequeno com com um pano branco. Colocar tudo dentro. Pegar uma raiz e um crânio de cobra e tocar a língua com eles.

402 - TRABALHO PARA FAZER ALGUÉM CAIR NUM POÇO

Folha de HELIOTROPIUM INDICUM, Boraginaceae (crista-de-galo)
Folha de BRACHYSTEGIA EURYCOMA, Leguminosae Caesalpinioideae
Folha de PAUSINYSTALIA MACROCERAS, Rubiaceae
Uma rã listrada
Queimar tudo. Desenhar o odu em cima da imagem de Exu. Torrar a rã listrada. Colocar em cima do Exu. Despejar. Cobrir com uma panela de barro. Destampar a preparação e pronunciar o nome da pessoa durante sete dias.

403 (2093) *IYO NÍLÉ* *Òsé méji,* 15

Ewé ojú oró
Ewé èsisún pupa
Ewé èsisí
Ewe aaragba
A ó lò o, *a ó íi sínú òwú. A 6 teta lóii iyèròsun, a ó da á si i. A ó ti òwú funíun àti dúdú so ó. A ó jú ú sínú odò.*

404 (2096) *MÁGUN* *Ogbè òkànràn,* 23

Ewé ekúnkún
Ewé èsisi funfun
Ewé èdò àgbònrín
Ewé kasan
lyò
A ójó won. A ó sín gbéré méje s 'órí iyàwó, mésàán sórí oko.

405 (2098) *ÒRÚKA ÀLUWÓ* *Iwòri òdí,* 49

Àlúro
Òbú òtóyò
A ó já ewé aluro, a ó da á mó òbú òtóyò. A ó íi òrúka si i. A ó so wón pò.
A ó sin ín fún ojó méje. Léhin èyí, a ó íi igi mú un tàbí kí á íi si omo-ika.
A ó fi lu èniyàn, a ó pe ofò rè, eni náa yóò si ro (lówó ro Içsè).
Aluro ni ki ó ro
Ati owó àti esè rè ni kí ó ro.

403 - TRABALHO PARA FAZER ALGUÉM IR EMBORA DE ONDE VIVE

Folha de PISTIA STRATIOTES, Araceae (flor-d'água)
Folha de PENNISETUM PLIRPUREUM, Gramineae (capim-elefante)
Folha de TRAGIA BENTHAMII, Euphorbiaceae
Folha de BRIDELIA ATROVIRIDIS, Euphorbiaceae[128]
Moer numa mó. Colocar num algodão. Desenhar o odu em *iyèròsún.*
Amarrar com linha branca e preta. Jogar num rio.

404 - TRABALHO PARA MATAR O AMANTE DA ESPOSA

Folha de ANANAS COMOSUS, Bromeliaceae (abacaxi)
Folha de TRAGIA BENTHAMII, Euphorbiaceae
Folha de DIOSCOREA sp., Dioscoreaceae (inhame)
Folha de SMILAX KRAUSSIANA, Smilacaceae
Sal
Queimar tudo. Fazer sete incisões na cabeça da mulher e nove na do marido.

405 - TRABALHO PARA FAZER ALGUÉM CAIR

Folha de SCHRANKIA LEPTOCARPA, Leguminosae Mimosoideae (malícia)
Salitre
Arrancar a folha de malícia. Misturar com o salitre. Adicionar um anel. Amarrar tudo e enterrar sob o sol por sete dias. Pegar com um pau ou colocar num dedo e bater na pessoa com a preparação, pronunciando a encantação — a pessoa ficará paralisada.

Alúro diz que ele deve ficar paralisado.
As mãos e as pernas dele devem ficar paralisadas.

406 (2101) *ÒR ÚKA PÀDÍMÓ*

Ewé pàdímó
A ó re òriika sínú omi ti á ri ewé si, a ójé kó pé díè. A ó pe ofò
A ó fi gbá idí obinrín. Okunrin míràn kò si ní lè gori re mo.
Ewé pàdímó ló ní kí n padimimó
Bi obinrin bá ri we lódò a pàdímó
Bi okunrin bá n wè lódò a pàdímó.

406 - TRABALHO PARA FECHAR A VAGINA DE ALGUÉM

Folha de MIMOSA PUDICA, Leguminosae Mimosoideae
(malícia-das-mulheres)[m]
Fazer uma infusão com a folha. Mergulhar um anel na infusão, pronunciando a encantação. Bater nas nádegas da mulher com o anel, impedindo que outro homem a possua.

Pàdímó diz que eu devo fechar a minha vagina.
Quando uma mulher se banha no rio, ela fecha a vagina.
Quando um homem se banha no rio, ele esconde o pênis.

i

IDAABOBO

407(2102) *AGBERO* *Iwòri òyèkú,* 48

Ewé odán èki
Ewé àáràgbá
Ewé abo
Odidi ataare
Eso agba
Opòló ijokún
A ó já o. A ó fi tefá. A ó fi sín gbéré si ara, a o />' *pa á.*

408 (2103) *AGBO OMODÉ* *Iwòri méji,* 3

Ewé temo lójú tòkí
Ewé àgbásá
Alúbósà eléwé
A ó sè é, a ó pe ofò ré, kí omodé máa mu ún kí 6 si máa fi wè láràárò.
Femo lójú tòkí májé k 'ó kú
Agbásá máa gbé àrim sá Io
Alúbósà bá wa sa àrim yií dànú.

TRABALHOS DE PROTEÇÃO CONTRA TRABALHOS MALÉFICOS

407 - PROTEÇÃO CONTRA AGRESSÕES

Folha de Ficus THONNINGII, Moraceae
Folha de BRIDELIA ATROVIRIDIS, Euphorbiaceae[13"]
Folha de ANNONA SENEGALENSIS, Annonaceae (araticum-da-areia)[131]
Fruto inteiro de AFRAMOMUM MELEGUETA, Zingiberaceae (amorno)
Fruto de STACHYTARPHETA INDICA, Verbenaceae
Um sapo grande
Queimar tudo. Desenhar o odu na preparação. Fazer uma incisão no corpo e esfregar nela a preparação.

408 - PROTEÇÃO PARA A SAÚDE DA CRIANÇA

Folha de HYPTIS SUAVEOLENS, Labiatae (erva-cidreira)
Folha de CLAUSENA ANISATA, Rutaceae (anis)
Hulbo de ALLIUM AESCALONICUM, Liliaceae (cebolinha-branca)
Ferver todos os ingredientes. Pronunciar a encantação. Todas as manhãs, a criança deve tomar a preparação e lavar-se com ela.

ITUIO lójú tòkí, não o deixe morrer.
Agbásá, carregue a doença e fuja mesmo com ela.
Alúbósà, ajude-me a tirar esta doença.

409 (2104) *ÀÍHEWÚ* *Òbàrà òkànràn,* 1 13

Eso òjé
Ewé èlú
Adiyç dúdú
Igbin
Ose dúdú
A ó lò wón, a ó se díè kú, a ó pò íyókú pò mó ose dúdú. A ó bú ú wè. A ó po iyókú mó adi àgbon, a ó máa fi pa ara.

410 (2105) *ÀIKÚ A YA* *Òyèkú òtúrá,* 43

Ewé òjíjí igi
Ewé àgbá
Ewé egbà
Eran ewúré
lyò
A ó lò wón. A ó se eran ewúré pèlú epo pupa, iyo àti awon ewé ti a lò.
A ó pò ó mó iyèròsún ti a fi tefá. Ki aya óje é léèkan soso.

411 (2106) *ÀILÚ* *Iká òyèkú,* 168

Ewé ojúsájú Ewé imí esú Ewé léléúré A ójó o. A ó fi tefá. A ó sín gbéré si orí a ó si fi pa á.

409 (2104) *ÀIHEWÚ* *Òbàrà òkànràn,* 113

Eso òjé
Ewé èlú
Adiye dúdií
Igbín
Ose dúdií
A ó Io won, a ó se díè kú, a ó pò iyókú pò mo ose dúdú. A ó bú ú we. A ó po iyókú mó àdí àgbon, a ó máa fi pa ara.

410 (2105) *ÀIKÚ A YA* *Òyèkú òtúrá,* 43

Ewé òjíjí igi
Ewé àgbá
Ewé egbà
Eran ewúré
fyç
A ó lò won. A ó se eran ewúré pelú epo pupa, iyò àti àwon ewé ti a lò. A ó pò ó mó iyèròsún ti a fi tefá. Kí aya óje é leekan soso.

411 (2106) *ÀILÚ* *Iká òyèkú,* 168

Ewé ojúsájú Ewé uni esú Ewé léléúré A ójó o. A ó fi tefá. A ó sín gbéré si ori a ó si fi pa á.

409 - PROTEÇÃO PARA NÃO TER CABELO GRISALHO

Fruto não identificado
Folha de HONCHOCARPUS CYANESCENS, Leguminosae Papilionoideae
Uma galinha preta
Um caracol
Sabão-da-costa
Moer tudo. Misturar com sabão-da-costa. Lavar-se com a preparação.
Misturar o resto com óleo de coco e esfregar no corpo.

410 - PROTEÇÃO PARA EVITAR A MORTE DA ESPOSA

Folha de DALBERGIA LÁCTEA, Leguminosae Papilionoideae
Folha de LANDOLPHIA TOGOLANA, Apocynaceae"[2]
Folha de RHIZOPHORA RACEMOSA, Rhizophoraceae (mangue)
Carne de cabra
Sal
Moer as folhas. Cozinhar a carne de cabra com azeite de dendê, sal e as folhas moídas. Misturar com o pó de *iyèròsun* usado para desenhar o odu. A mulher deve comer tudo de uma só vez.

41 I - PROTEÇÃO PARA EVITAR A AGRESSÃO DE ALGUÉM

Folha de PETIVERIA ALLIACEAE, Phytolacaceae (erva-de-alho)
Folha de AGERATUM CONYZOIDES, Compositae (mentrasto)[133]
Folha não identificada
Queimar. Desenhar o odu na preparação. Fazer uma incisão na cabeça e esfregar nela a preparação.

412 (2107) *ÀÍLÚAWO* *íwòri òyèkú,* 48

Ewé awèrèpèpè
Ewé ètípón olá
Ewé kókò
Ewé òpòló
A ójó won pó a ó teta. A ó sín gbéré méje si àyà babalawo. A ó li ra á, a ó si kó iyókii sínú àdó. Ti won bá na awo. Kí babalawo bii nínú ògún inú àdó kí ó sín gbéré si ojú ápá kí ó fi pa á. Ení na awo yóò wú kú ni.

413 (2108) *APAGUN* *Òwónrín òbàrà,* 97

Ewé gbégí
Ewé ègélç
Ewé ajílékegé
A ójó o. A ó pe ofo rè. A ó kó lébú rè sínú òwú funfun àti dúdú. A ó fi sínú àpò.
Ajílékegé kii kúrò níta
lia Ia bá ajílékegé.

414(2112) *APAKÁN* *Ògúndá méji, 9*

Eso apikán
Oroih bó jàganyín
írun òyà
A ójó won pò, a ó tefá. A ó kó o sínú omi òroríibó jàganyin. A ó dà á si enu ònà ikán.

412 - PROTEÇÃO PARA IMPEDIR QUE O BABALAÔ SEJA AGREDIDO

Folha de CYATHULA PROSTRATA, Amaranthaceae
Folha de BOERHAVIA DIFFUSA, Nyctaginaceae (erva-tostão)
Folha de COLOCASIA ESCULENTA, Araceae (inhame)"[4]
Uma rã
Queimar tudo. Desenhar o odu. Fazer sete incisões no peito do babalaô e esfregar nelas a preparação. Guardar o resto dentro de uma cabaça pequena. Se um babalaô for agredido, ele deve fazer uma incisão no lugar da lesão e esfregar nela a preparação. O corpo da pessoa que o agrediu ficará inchado.

413 - PROTEÇÃO PARA EVITAR QUE SE FAÇAM TRABALHOS AGRESSIVOS

Folha de ELEUSINE INDICA, Gramineae (pata-de-galinha)
Folha de EUPHORBIA FURTA, Euphorbiaceae
Folha de ELEUSINE AFRICANA, Gramineae
Queimar tudo até obter um pó preto. Pronunciar a encantação. Enrolar em uma linha de algodão branca e preta. Conservar no bolso.

Ajílékegé nunca deixa o lado de fora.
Ajílékegé é sempre encontrada do lado de fora.

414 - PROTEÇÃO CONTRA CUPIM

Fruto de DATURA METEL, Solanaceae (trombeta-roxa)
Suco de CITRUS AURANTIUM, Rutaceae (laranja)
Pêlos de preá
Queimar os dois primeiros ingredientes. Desenhar o signo de Ifá. Adicionar o suco de laranja. Borrifar onde houver cupins.

415 (2113) *À TÈPA* *Iretè irosún,* 216

Ewé ilósún
Ewé eéran
Ewé tòlò
A ójó o, a ó tela. A ó fi sín gbéré si esè.

4\6(2\\4)ÈRÒ FÚN IJÀ OBINR1N *Ogbè ògúndá,* 24

Ewé tètú
Òrí
Igbín kan
Iyò
A ó Io ewé tètú, a ó da omi igbín si i. A ó yan igbín, a ó gé e si ònà mèrindílógún. A ó kó won sínú ape, a ó da ewé, òrí, ati, iyò si i. A ó tefá lórí iyèròsún, a ó da iyçròsun si i. A ó rò ó pò. A ó fim obinrin je.

417 (21 15) *ÍDÁ OBINRIN DLÍRÓ SÍLÉ* *Òfún iká,* 252

Ewé iyèré
Ewé eyin
Ewé imò
Ojú ológbò
A ó lò won. A ó tefá lórí iyèròsún. A ó sín gbéré si abe ojú, a ó fi ra á.

418(2116) *FÚN ALÁÀÁRÈ* *Òdí iwòri,* 64

Ewé ikúyè
Ewé èkúyá
Ewé irawé igbó
Ewé irawé òdan
A ójó won pò, a ó fi lébú rè tefá, a ó pe ofò rè. A ó da á sínú epo pupa, a ó máa lá a, a ó tún máa fi pa ara ní ojó méje méje.

415 - PROTEÇÃO PARA QUEM PISOU NUM TRABALHO AGRESSIVO

Folha de PENNISETUM POLYSTACHION, Gramineae (capim-rabo-de-mucura)[135]
Folha de DIGITARIA sp., Gramineae *m*
Folha de PENNISETUM HORDEOIDES, Gramineae
Queimar tudo. Desenhar o odu. Fazer incisões ao redor do pé.

416 - PROTEÇÃO PARA ACALMAR MULHER PROBLEMÁTICA

Folha não identificada
BUTYROSPERMUM PARADOXUM subsp. PARKII, Sapotaceae (limo-da-costa)
Um caracol
Sal
Moer as folhas. Adicionar a gosma do caracol. Cortar o caramujo em dezesseis pedaços. Colocar tudo numa panela com limo-da-costa e sal. Desenhar o odu em *iyèròsún*. Despejar sobre a preparação. Misturar. Dar de comer à mulher.

417 - PROTEÇÃO PARA MANTER A ESPOSA EM CASA

Folha de PIPER CAPENSE, Piperaceae[137]
Folha de ELAEIS GUINEENSIS, Palmae (dendezeiro)
Folha não identificada
Um olho de gato
Moer tudo. Desenhar o odu em *iyèròsún*. Fazer incisões sob os olhos e esfregar nelas a preparação.

418 - PROTEÇÃO PARA AFASTAR O MAL DE UM DOENTE

Folha não identificada
Folha de CLEOME GYNANDRA, Capparaceae (muçambê-cor-de-rosa)
Folha de CHLOROPHORA EXCELSA, Moraceae
Folha de DANIELLIA OLIVERI, Leguminosae Caesalpinioideae
Queimar tudo até obter um pó preto. Desenhar o odu nesse pó. Adicionar azeite de dendê. Lamber e esfregar no corpo a cada sete noites.

419(2117) *IMV WÈRÈ* *In) ekún,* 225

Ewé amúniwúyè
Ewé abo
Ewé àlòfò
Ewe aba
Adígbónránkú
Ògà
Eyin eyçlé
A ójó won pò, a ó ti lebú re tefa. A ó kó o sínú òwú funfun àti dúdú, a ó so 6 pò. A ó fi sínú agolo. A ó da otí líle si i. A ó yó díè semi, a ó si Io bá wèrè náà sòrò.

420 (2118) *IRÍRAN OÒGIJN BUBURÚ* *Òtúrá iwòrí,* 199

Ewé ikúpèrò
Ewé òpèpètilèso
Ewé totó gbingbin
A ó gbé ilç sínú ilé, a ó kó gbogbo èló si i. A ó tefá lórí iyèròsún. A ó rò ó pò mo on. A ó ti eríipè bò ó.

421 (2120) *ÍWEJÚ* *frete méji,* 14

Ewé olóòtó
Igbín kan
A ó lò ewé, a ó se igbín lótò. A ó se gbogbo re pò pèlú epo pupa àti iyò. A ó tefá lórí iyèròsún, a ó dà a pò mó on. A óje é.

419 - PROTEÇÃO PARA PRENDER UM LOUCO f

Folha de SENECTO ABYSSINICUS, Compositae
Folha de ANNONA SENEGALENSIS, Annonaceae (araticum-da-areia)"[8]
Folha de JATEORHIZA MACRANTHA, Menispermaceae
Folha de Ficus sp., Moraceae
Um besouro não identificado
Um camaleão
Um ovo de pombo
Queimar tudo. Desenhar o odu. Amarrar em algodão com linha branca e preta. Colocar numa lata. Adicionar gim. Pôr um pouco na boca e falar com o louco.

420 - PROTEÇÃO CONTRA TRABALHOS AGRESSIVOS

Folha de DICHROCEPHALA INTEGRIFOLIA, Compositae
Folha não identificada
Folha de ScADOXUS CINNABARINUS, Amarillydaceae
Fazer um buraco na casa. Colocar tudo dentro. Desenhar o odu em *iyèròsún.* Despejar em cima da preparação. Misturar. Cobrir com terra.

421 - PROTEÇÃO PARA SER CLARIVIDENTE

Folha de GONGRONEMA LATIFOLIUM, Asclepiadaceae
Um caracol
Sal
Moer as folhas. Ferver o caracol. Cozinhar tudo com azeite e sal. Desenhar o odu em *iyèròsún.* Misturar com a preparação e comer.

422 (2121) *ÍDÁÀBÒBÒ LÓWÓ ÀFQSE* *Òyèkú rnéji,* 2

Ewé pèrègún
Ewé awerepèrè
Ewé apàsa apèsè
Qse dúdú
A ó gúrt won, a ó sá won, a ó si jò won. A ó wá te awon odii ifá mérin àkókó, pçlú òrüngún méjí. A ó pò ó mo ose dúdú a ó máa fi wè tàbí kí a fi sín gbéré si ara (A kò gbogbò je é ti a ò bá fé kí awon ògún dáadáa ti a se sara bàjé).

Igi pèpèpèpè
Igi pàsepàsç
O ní òiin ni won n pè ni pèrègún
Pèrègún elépè
Pèpè fún mi nígbà yií o pèrègún elépè
Awere pèpè ifá ni ó pelépè fún wa awerepèrè.

422 - PROTEÇÃO CONTRA MALDIÇÕES

Folha de DRACAENA FRAGRANS, Agavaceae (coqueiro-de-vênus-nativo)
Folha de SPILANTHES FILICAULIS, Compositae (agrião-do-brasil)
Folha não identificada
Sabão-da-costa
Pilar. Secar ao sol e peneirar. Desenhar os quatro primeiros odus e *òrímgún méji.* Misturar com sabão-da-costa. Lavar-se com a preparação, ou fazer incisões no corpo e esfregar nelas a preparação. (Não comer, senão os trabalhos que você fez anteriormente serão destruídos.)

A árvore que mata maldições.
A árvore que mata maus encantamentos.
Ele diz que é aquele chamado *pèrègún.*
Pèrègún dono das maldições.
Mate maldições para mim desta vez, *pèrègún* dono das maldições.
Awere pèpè, ifá diz que você deve matar o amaldiçoador.

i

423 (2122) *IDÁÀBÒBÒ LÓWÓ ÀIGBORÀN* *Irçtç méji,* 14

Ewé òdúndún
Ewé rinrin
Ewé tétè àtctèdáyé
Eyin adiyç
Eyçlé
Igbín
Ose dúdú
lyò
A ó lò won. A ó fó çyin adiyç si i. A ó pa eyçlé si i, à ó fó igbín a ó gé won wéléwélç. A ó sè won pò, pèlú iyò àti epo pupa. A ó teta, a ó pe ofò rè. A ó fún eni náà jc, làbí kí á já o, kí á fún un lá, a si lè pò ó mó ose dúdú fun wíwè.

Ohun féyclç bá so fómo rè ní í gbó
Orúnmilà ní ó wá se tán
Ti gbogbo orno ti mo bá bí 6 gbó temi
Èèwò òrisà, igbín kí í ko òrò si ara won /e/n/
Eèwò òrisà ohun ifá bá wí ni odu n gbà
Gbogbo ohun ti mo bá wí ni kí orno yií ó gbà.

424 (2123) *IDÁÀBÒBÒ LÓWQ A YÉ* *Iká òsá,* 176

Ewé àlúki
Irin kòló
Akàrà idí Esú
A ójó won, a ó fi tefá, a ó sín gbçre si àwon oríkeé ríkèé ara a ó fi pa á.

423 - PROTEÇÃO CONTRA TEIMOSIA

Folha de KALANCHOE CRENATA, Crassulaceae (folha-da-costa) r
Folha de PEPEROMIA PELLUCIDA, Piperaceae (jabuti-membeca)
Folha de AMARANTHUS VIRIDIS, Amaranthaceae (cauda-de-raposa)
Ovos frescos
Um pombo
Um caracol
Sabão-da-costa
Sal

Moer as folhas. Adicionar os ovos. Matar o pombo e o caracol, cortá-los em pedaços e cozinhar tudo com o sal e o azeite. Desenhar o odu, pronunciando a encantaçao. Dar de comer à pessoa; ou queimar tudo e fazê-la lamber o pó preto; ou misturar o pó com sabão-da-costa e fazer a pessoa lavar-se com a preparação.

O que quer que o pombo diga a seu filhote, este o ouve.
Orumilá diz que já é tempo de todas as crianças que tenho me obedeçam.
Orixá o proíbe, os caracóis nunca rejeitam as palavras uns dos outros.
Orixá o proíbe, o que quer que Ifá diga é o que o odu aceita.
Esta criança tem de aceitar tudo que eu disser.

424 - PROTEÇÃO CONTRA OS INIMIGOS

Folha de ASPARAGUS AFRICANUS, Liliaceae
Excrementos de certa espécie de minhoca
Cabaça que foi quebrada aos pés de Exu

Queimar tudo. Desenhar o odu na preparação. Fazer cortes nas articulações da pessoa e esfregar neles a preparação.

425 (2125) *IDÁÀBÒBÒ LQWÓ EJÒ* *Òsé ogbè*, 227

Ipanumó àbo
Ipanumó abàfè
ipanumó iyá
Odidi ataare
Ewé arójòkú
Orí ejò
A ójó won pó. A ó tefá. A ó pe ofò rè. A ó sín gbéré yíká orún owó àti orun çsè. A ó fi pa á, ejò kò si ní bu ni je.

Osç ogbè abinúhmhm bí emu
A d 'ífá tún èrínlójo ejò ti ú ti òrun bò w 'áyé
ipanumó àbo kií j'ábo ó ya' nu
Ipanumó abàfè kií /'ábàfè ó s 'òrò
Ipanumó iyá kií j'iyá ómí
Atarúgbó ejò àfomidan ejò
Osç ogbè ífá májé won ó Ièè ya 'nu sán mi
Oró ataare kií rorò dé èèpo.

426 (2129) *IDÁÀBÒBÒ LOWO ÈPÈ* *Òfún iwòri*, 244

Sawerepèpè
Ataare
Òrí
A ó Io ewé sawerepèpè mó òrí. A ó sín gbéré si ara, a ó fi ra á tàbí kí ápò ó mo ataare, kí á máa fi ra ara.

Wá bá mi pa èpè ti wón fi mi sé yíi
Sawerepèpè bá mi pa elépè fún mi.

425 - PROTEÇÃO CONTRA PICADA DE COBRA

Ponta da folha de ANNONA SENEGALENSIS, Annonaceae (araticum-da-areia)[13,] Ponta da folha de PILIOSTIGMA THONNINGII, Leguminosae Caesalpinisideae Ponta da folha de DANIELLIA OLIVERI, Leguminosae Caesalpinioideae Fruto inteiro de AFRAMOMUM MELEGUETA, Zingiberaceae (amorno) Folha de ECLIPTA ALBA, Compositae (erva-botão) Uma cabeça de cobra
Queimar tudo. Desenhar o odu. Fazer incisões ao redor do pulso e do tornozelo e esfregar nelas a preparação. A cobra jamais morderá esta pessoa.

Osé ogbé, ele que espuma com fúria com o vinho de palmeira espumante.
Ifá foi consultado sobre 164 cobras que estavam vindo do céu para a Terra.
Ipanumó abo não deixa *abo* abrir a boca.
Ipanumó abàfè não deixa *abàfè* falar.
Ipanumó iyá nunca permite que *iyá* respire.
Cobras velhas e cobras jovens
Osè ogbè de ífinão permite que elas sejam capazes de abrir as bocas para me morder.
O veneno de *ataare* nunca arde até atingir a casca.

426 - PROTEÇÃO CONTRA MALDIÇÕES

Folha de CYATHULA PROSTRATA, Amaranthaceae Fruto de AFRAMOMUM MELEGUETA, Zingiberaceae (amorno) BUTYROSPERMUM PARADOXUM subsp. PARKII, Sapotaceae (limo-da-costa) Moer a folha com limo-da-costa. Fazer uma incisão no corpo e esfregar nela a preparação, ou misturar a preparação com amorno e esfregar no corpo.

Venha e ajude-me a matar a maldição que puseram em mim.
Sawerepèpè, ajude-me a matar os que me amaldiçoam.

427 (2130) *IDÁÀBÒBÒ LÓWÓ EJÓ* *Òkànràn méji,* 8

Ewé enísà oògún
Èwó isu
Eku kan
Eja (kékeré) àrò kan
A ó kó gbogbo rè sínú ewé enísà oògun, a ó tefá lórí iyèròsún, a ó pe ofò rè.
A ó sin í si àrin ònà tóró.
Okànràn méji Io kan e/ó *mole*
Eku t'ó kú kò lèje èwó
Eja t 'ó kú kò lè je èwó
Enísà oògun kò lè sa oògun rè.

428 (2133) *IDÁÀBÒBÒ LÓWÓ ERANKO* *Òkànràn iwòri,* 124

Ipanumó àbo
Ipanumó abàfè
Ipanumó iyá
Ataare
Igbín
Iyò *i*
A ó Io wón, a ó se igbín pèlú epo pupa, iyò, ata àti ataare. A ó tefá lórí iyèròsún. A ó pe ofò rè. A ó pò wón po, a ó si je é.
Ipanumó iyá níípa 'hún mo iyá Vénu
Ipanumó abàfè níí pa 'hún m 'ábàfè 1'étè
Ipanumó àbo níí pa 'hún m 'ábo Vénu
Erankokéranko kò níi lè bá mija ní temi
Igbín ki í gb 'ówó ijà si ara won n 'íjú
Okànràn iwòri màa je k 'éranko ó bá mi jà ní temi.

427 - PROTEÇÃO PARA CANCELAR UM PROCESSO

Folha de RITCHIEA CAPPAROIDES var. LONGIPEDICELLATA, Capparaceae
Purê de DIOSCOREA sp., Dioscoreaceae (inhame)
Um rato
Um peixe pequeno de pântano
Amarrar tudo dentro da folha. Desenhar o odu em *iyèròsün,* pronunciando a encantação. Enterrar a preparação no meio de uma viela.

Okànràn meji vá e suprima o caso.
Um rato morto nunca é capaz de comer *èwó* [purê de inhame].
Um peixe morto nunca é capaz de comer *èwó.*
A folha *enísà oògun* não pode enfeitiçar seu próprio corpo.

428 - PROTEÇÃO CONTRA ANIMAIS SELVAGENS

Ponta da folha de ANNONA SENEGALENSIS, Annonaceae (araticum-da-areia)[K0]
Ponta da folha de PILIOSTIGMA THONNINGII, Leguminosae Caesalpinioideae
Ponta da folha de DANIELLIA OLIVERI, Leguminosae Caesalpinioideae
Semente de AFRAMOMUM MELEGUETA, Zingiberaceae (amorno)
Um caracol
Sal
Moer as folhas. Cozinhar o caracol com azeite, sal, pimenta e amorno. Desenhar o odu em *iyèròsün.* Pronunciar a encantação. Comer.

É *ipanumó iyá* que tranca as palavras na boca de *iyá.*
É *ipanumó abafe* que tranca as palavras dentro dos lábios de *abafe.*
E *ipanumó abo* que tranca as palavras na boca de *abo.*
Nenhum animal deverá ser capaz de lutar comigo.
Caracóis nunca levantam as mão uns contra os outros na luta.
Okànràn iwòri, não deixe animais selvagens lutarem comigo.

429 (2146) *IDÁÀBÒBÒ LQWÓ IBI* *Iretè méjí,* 14

Ekan pèpé merin-dílogun
Ògèdè (abo) òmini merin-dílogun
Ataare merin-dílogun
Ewé àtòri merin-dílogun
Ewé ito merin-dílogun
Ewé ekúnkún merin-dílogun
lye etu kan
A ó da èkúnwó iyò si ilèélè (láibèèrè íye t'o jé). A ó te iretè méji lé e.lórí, a ó pe ofò re, a ó kó gbogbo won dà sínú ihò, a ó ti ikòkò ajere bò ó, a ó gbe ape omi tútii lé e lórí.

Èkún 1 'à bá iretè méji 1 'ójú opón
Itò l'ó níkí mi tó ará iwájú
Bi ri 1'ògèdè dágbo tire Vájiiba
Atòri wá bá mi túnwa mi se
Gbogbo ara 1 'òrisà fi fétú
Ekúnkim l'ó ní k 'ájo temi ó máa kún.

430 (2147) *IDÁÀBÒBÒ LQWÓ IBI* *Òfún méji,* 16

Ewé gbégbé manítigbé
A ó já òpòlopò ewé gbégbé manítigbé. A 6 Io ó kúnná, a ó sá a lóòrún. A ó tefá a ó pe ofò rè. A ó ponmi inú ihó alákàn wóo. A ó máa lá a pèlú omi.

Akájá wogbó orno Ogún
Oòri fègèje orno Alóràn
Alákàn gbáriri wosà ni í se orno Ilósèòjíkàn
Gbégbé 1 'ó ní kí ire ó máa gbé owó mi
4 *Eèwò òrisà, omi ilé alákàn ki í dànu.*

429 - PROTEÇÃO CONTRA O MAL

Dezesseis estaquinhas de DIALIUM GUINEENSE, Leguminosae Caesalpinioideae *f*
Dezesseis frutos de MUSA SAPIENTUM (fêmea), Musaceae (bananeira)
Dezesseis frutos de AFRAMOMUM MELEGUETA, Zingiberaceae (amorno)
Dezesseis folhas de GLYPHAEA BREVIS, Tiliaceae
Dezesseis folhas de LANDOLPHIA DULCIS, Apocynaceae
Dezesseis folhas de ANANAS COMOSUS, Bromeliaceae (abacaxi)
Uma ACROCERAS ZIZANIOIDES, Gramineae
Jogar uma mancheia de sal no chão (sem verificar o preço). Desenhar *iretè méji* em cima, pronunciando a encantação. Colocar todos os ingredientes dentro de um buraco. Cobrir com uma panela de barro totalmente furada. Colocar em cima outra panela, cheia de água fresca.

Iretè méji é encontrado no *ate* de Ifá em estado de plenitude.
Itò diz que eu devo alcançar algum prestígio, como as pessoas que vieram antes.
As bananeiras se produzem circularmente no campo.
Atòri, venha e me ajude a melhorar a minha personalidade.
Orisà ama a cabra de corpo e alma.
Ekúnkún diz que meus encontros devem ser sempre abundantes.

430 - PROTEÇÃO CONTRA O MAL

Folha de ICACINA TRICHANTHA, Icacinaceae Arrancar muitas folhas de ICACINA TRICHANTHA. Moer muito bem. Secar ao sol. Desenhar o odu, pronunciando a encantação. Misturar com a água retirada do buraco do caranguejo. Lamber a água.

Ele-que-leva-cachorro-para-dentro-do-mato, filho de Ogum.
A enorme árvore *òòrí,* filho do chefe *Alóràn* [de Ifé]
Caranguejos se apressam ruidosamente para seus buracos, filho de *Ilósèòjíkàn.*
E *gbégbé* quem diz que a fortuna deve ficar nas minhas mãos.
Orixá o proibe, a água dentro da casca do caranguejo nunca vaza.

431 (2147) *ÍDÁÀBÒBÒ LÓWÒ IBI* *Òfún méji,* 16

Ewé ahún
Odidi ataare
Ahún
A ójó won pò, a ó fi lébú re tefá, a ó pe ofo re. A ó máa fi fó eko tútíi mu fún ojó méje.
Má jé kó hun mi ahún
Bi inú bá bí mi ti mo safa pani
Má mà jé k 'ó hun mi
Oro gbogbo ki í hun ahún.

432 (2171) *ÍDÁÀBÒBÒ LÇWQ UÀ* *Èjiogbè,* 1

Eko
Odidi ataare
A ó han ewé igi eko. A ó pón odidi ataare ní ewé, a ó fi iyèròsún tefá, a ó pe ofò re. A ó tún pán eko náà I 'ewe. *A ó fi owú dúdú ati funfun gbá a títítí a ò fi ní ri ewé náa mó. A ó so ó mó ájá ilé.*
Eko èé gbé nú agbònón já
Erínlójo ataare ní n be nínú ilé kan soso
A ki í gbojà won 1 'óde
Ifá májé ki won ója ara won ní iyàn
Owú dúdú òwú funfun ò gbodòja ara won n 'iyàn ti ó d'ijà.

433 (2172) *ÍDÁÀBÒBÒ LÒWÓ ÍJÀMBÁ* *Òfún méji,* 16

Ewé èyofò
Ewé èfò
Odidi ataare kan
Eja èfò
A ójó gbogbo re, a ó tefá. A ó pe ofò re. A ó fi fó eko tútú mu 1'éèkan náà.
Eyofò yo mi nínú ibi
Efò gbé mi fò nínú ibi
Eja èfò gbé mi fò nínú ibi.

431 - PROTEÇÃO CONTRA O MAL

Folha de ALSTONIA BOONEI, Apocynaceae
Fruto inteiro de AFRAMOMUM MELEGUETA, Zingiberaceae (amomo)
Uma tartaruga
Queimar tudo. Desenhar o *ofò* no pó preto, pronunciando a encantação.
Tomar com acaçá frio todas as noites durante sete dias.

Não deixe que isto me prejudique, *ahun.*
Se eu ficar zangado e invocar Ifá para matar alguém
Não deixe que isso tenha conseqüências ruins para mim.
Ahun nunca é prejudicada por nada.

432 - PROTEÇÃO CONTRA BRIGAS

Folha não identificada
Fruto inteiro de AFRAMOMUM MELEGUETA, Zingiberaceae (amomo) Arrancar as folhas de *èko.* Embrulhar o amomo numa folha. Desenhar o odu em *iyèròsún,* pronunciando a encantação. Embrulhar *èko* junto com os ingredientes. Amarrar com linha branca e preta até o sinal da folha desaparecer.

Os *èko* nunca brigam uns contra os outros dentro da cesta.
Cento e sessenta e quatro sementes de *ataare* estão dentro de uma casa.
Do lado de fora nunca escutamos que elas estejam brigando.
Ifá não os deixe ter alguma discussão que vire briga.
A linha preta e a linha branca nunca devem ter discussões que acabem em briga.

433 - PROTEÇÃO PARA SOBREVIVER SEM FERIMENTOS A UM ACIDENTE DE CARRO

Folha de TEPHROSIA ELEGANS, Leguminosae Papilionoideae
Folha de PLEIOCERAS BARTERI, Apocynaceae
Fruto inteiro de AFRAMOMUM MELEGUETA, Zingiberaceae (amomo)
Um peixe não identificado
Queimar tudo. Desenhar o odu, pronunciando a encantação. Comer de uma só vez com acaçá frio.

Eyofò, salve-me do mal.
Efò, afaste-me do mal.
Eja èfò, afaste-me do mal.

434 (2177) *ÍDÁÀBÒBÒ LQWÓ IJI* *Òyèkú ogbè,* 32

Ewéòwò
A 6 lò ó. A ó tefá lórí iyèròsún, a ó pe ofò rè. A ó pò ó pó. A ó sín gbéré si ara a ó fi pa á.
Òwò l'ó ni ki won dewó fún mi
Eni t'ó na òyèkú, á ri jà ogbè.

435 (2178) *ÍDÁÀBÒBÒ LQWÓ IKÚ ÒJIJI* *Èjiogbè,* 1

Ewé bújé wéwé
Ewé àpadà
Odidí ataare kan
Òpòló
A ójó o, a ó pe ofò rè, a ó sín gbéré méríndílógún si orun owo àíí si orí.
A ó fi ra á.
Ikú si oníbujé mò
Siniyànmò siniyànmò
Apadà pa orí ikú dà lódò mi
Bi wón bá mú òpòló, bí kò bájo eja a á fi sílè.

436 (2180) *ÍDÁÀBÒBÒ LQWÓ IKÚ ÒJIJI* *Irosun méji,* 5

Ewé osún
Ewé òsúnsún
Ewé aréhinkosún
Ota nínú irókò
Iyò
A ójó won pò. A ó fi lébú rè tefá irosun méji. A ó pe ofò rè. A ó pò ó pò, a ó fi fó èko tútú mu léhin onnjç alé.
Ikú ki í gun orí igi osún nífè t Níjó ti ikú bá gun orí igi osún ni ikú sún Io
Òsúnsún ni òun yóò fi máa sún ibi síwájú
Aréhinkosún ki í ri jà sònpòná
Iyò ni òun yóò fi yo gbogbo ibi náà jade
Ota inú irókò Vòun ó fi kó gbogbo ibi kúrò.

434 - PROTEÇÃO CONTRA CICLONES

Folha de BRILLANTAISIA LAMIUM, Acanthaceae[141]
Moer. Desenhar o odu em *iyèròsun,* pronunciando a encantação. Misturar tudo. Fazer incisões no corpo e esfregar.

Owò diz que eles devem me prestar respeito.
Quem quer que bata em *òyèkú* experimentará a fúria de *ogbè.*

435 - PROTEÇÃO CONTRA MORTE SÚBITA

Folha de CREMASPORA TRIFLORA, Rubiaceae
Folha de URARIA PICTA, Leguminosae Papilionoideae
Fruto inteiro de AFRAMOMUM MELEGUETA, Zingiberaceae (amorno)
Um sapo
Queimar tudo. Pronunciar a encantação. Fazer dezesseis incisões ao redor do pulso e dezesseis na cabeça. Esfregar nelas a preparação.

A morte falhou em reconhecer *oníbujé*
Aquele que falha em reconhecer pessoas, aquele que falha em reconhecer pessoas.
Apadà, vire a morte para longe de mim.
Se a pessoa pega o sapo e este não parece um peixe, a pessoa o solta.

436 - PROTEÇÃO CONTRA MORTE SÚBITA

Folha de BAPHIA NÍTIDA, Leguminosae Papilionoideae[142]
Folha de CARPOLOBIA LUTEA, Polygalaceae
Folha de SCADOXUS CINNABARINUS, Amaryllidaceae
Uma bala encravada numa CHLOROPHORA EXCELSA, Moraceae
Sal
Queimar tudo. Desenhar o odu no pó preto. Pronunciar a encantação. Misturar tudo. Tomar com acaçá frio após o jantar.

A morte nunca sobe na árvore *osún* em Ifé.
Quando a morte sobe na árvore *osun,* a morte cai em sono profundo.
É *òsúnsún* que ele usará para empurrar o mal adiante.
Aréhinkosún nunca experimenta a fúria de *sònpònà.*
É *iyò* o que ele usará para extrair todo o mal.
É a bala de dentro da árvore *irókò* o que ele usará para recolher todo o mal e mandá-lo embora.

437 (2190) *IDÁÀBÒBÒ LÓWÓ IRQ PIPA MOMI* *Ogbè òsé,* 30

Ewé abíríkolo
Ewé àlúpàyídà
Ewé olá tabésé
Ewé akísan
A ójó won pò. A ó fi tefá. A ó fi òwú dúdú iiti funfun wé e. A ó gba a 1 'óndè. A ó tnáa so ó mo idí.

438 (2191) *IDÁÀBÒBÒ LÓWÓ ISONIJ* *Ògúndá ogbè,* 137

Ewé kókò
Àkarà ègbe
A ó tefá lorí iyèròsún. A ó kó àkàrà ègbç sínú ewé kókó, a ó da iyèròsún si i. A ó gbé e Io si idí Esu, a ó dá a si i.

439 (2194) *IDÁÀBÒBÒ LÓWÓ IWÓ* *íretè òwónrín,* 217

Egbò odán èki Eso wérénjéjé A ójó o, a ó fi lébú re tefá. A ó sín gbéré st oríkèríkè ara orno náà a ó fi ra á.

440 (2195) *IDÁÀBÒBÒ LÓWÓ MÁGÜN* *Osá òdí,* 155

Ewé tábà (tutu)
Ifun ahun
Ifun akúko
A ó gé won sínú ígó, a ó da àdí si i. A ó tefá lórí iyèròsún. A ó pò wón pò. A ó mu síbí kan.

437 - PROTEÇÃO CONTRA FALSAS ACUSAÇÕES

Folha de CROTALARIA LACHNOPHORA, Leguminosae Papilionoideae[143]
Folha de URARIA PICTA, Leguminosae Papilionoideae
Folha não identificada
Folha de TRIANTHEMA PORTULACASTRUM, Aizoaceae
Queimar tudo. Desenhar o odu na preparação. Amarrar com linha branca e preta. Embrulhar com couro preto e amarrar na barriga.

438 - PROTEÇÃO CONTRA PERDA DE OBJETOS

Folha de COLOCASIA ESCULENTA, Araceae (inhame)[144]
Bolo seco de feijão
Desenhar o odu em *iyèròsún.* Colocar o bolo seco de feijão na folha de inhame. Adicionar o pó de *iyèròsún.* Levar ao assento de Exu e jogar em cima.

439 - PROTEÇÃO CONTRA ENVENENAMENTO

Raiz de Ficus THONNINGII, Moraceae
Fruto de ABRUS PRECATORIUS, Leguminosae Papilionoideae (olho-de-cobra)
Queimar tudo. Desenhar o odu no pó obtido. Fazer incisões nas juntas do corpo. Esfregar nelas a preparação.

440 - PROTEÇÃO CONTRA *MÁGUN* (VENENO USADO PARA MATAR O HOMEM NO MOMENTO EM QUE TEM RELAÇÕES COM UMA MULHER CASADA)

Folha fresca de NICOTINA TABACUM, Solanaceae (fumo)
Intestino de tartaruga
Intestino de galo
Cortar os ingredientes em pedaços. Engarrafar. Despejar óleo de caroço de dendê na preparação. Desenhar o odu em *iyèròsún.* Misturar tudo. Tomar uma colherada.

441 (2196) *IDÁÀBÒBÒ LQWQ OGUN* *Òdí irosún,* 65

Isu eminà
Obi méji Ikó-
óde méji
A ó já ikó-óde méji, a ó kó won sínú àpò funfun kékeré. A ó li pèpé òpe gé isú eminà si wéwé, a ó kó won sínú àpò. A ó tefá lórí iyèròsún, a ó pe ofò rè, a ó ti obi méji pèlú owó ra á. Déèré Vemina-án so dèèrè.

442 (2197) *IDÁÀBÒBÒ LÓWQ OJÚKÒKÒRÒ* *Òdí méji,* 4

Ewé àkipàyídà okànlélógún
Ewé akésinmáso
Eso akésinmáso
Ewé làpálàpá
Odidi ataare
Ôkú orno adiye
Eérú
A ójó gbogbo rè pò, a ó tefá lórí lébú rè. A ó dà á mó àdí, a ó si máa lá a léèmeji 1 'ósè.

Eèwò òrisà adie t'ó kú kií dúró wo àgbàdo
Èèwo òrisà ewúré ilé kií dúró wo ewée làpálàpá lati jç
Má dúró wò yií
Eérú iná kií tún pada di ògúnná
Ojú kòkòrò ti n bç 1 'ójú lámorín yií
Odí méjèèji wá Io rèé dí ojúu rè
K'óhun olóhun ó má wú ú mó.

441 - PROTEÇÃO CONTRA A GUERRA

DIOSCOREA BULBIFERA, Dioscoreaceae (cará-de-sapateiro) Duas
nozes de COLA ACUMINATA, Sterculiaceae (coleira) Duas penas
de papagaio vermelho

Arrancar as penas vermelhas de papagaio. Colocá-las num saquinho branco. Cortar o cará-de-sapateiro em pedaços com casca do ramo de palmeira e pôr num saco. Desenhar o odu em *iyèròsún,* pronunciando a encantação. Esfregar duas coleiras (COLA ACUMINATA) e dinheiro na preparação. Com tranqüilidade, *ewinà* carrega seus frutos.

442 - PROTEÇÃO CONTRA A GANÂNCIA

21 folhas de URARIA PICTA, Leguminosae Papilionoideae
Folha de BIDENS PILOSA, Compositae (picão)
Fruto de BIDENS PILOSA, Compositae
Folha de JATROPHA CURCAS, Euphorbiaceae (pinhão)
Fruto inteiro de AFRAMOMUM MELEGUETA, Zingiberaceae (amorno)
Um pinto
Cinza

Queimar tudo. Desenhar o odu no pó preto, pronunciando a encantação.
Misturar com óleo de caroço de dendê. Lamber duas vezes por semana.

Orixá o proíbe, o pinto morto nunca espera para olhar o milho.
Orixá o proíbe, a cabra doméstica nunca espera para comer a folha de *làpálàpá.*
Não espere para olhar para isto.
As cinzas do fogo nunca voltam a ser brasas vivas.
Esta ganância nos olhos de fulano.
Òdí méjèèji, vá e cubra os olhos dele.
Que as coisas das outras pessoas nunca mais o atraiam.

443 (2199) *IDÁÀBÒBÒ LQWÓ OLÈ* *Esèkan òfún,* 126

Ewé koóko èsulè
Ewé òórá
Odidi ataare kan
A ójó won. A ó fi tefá, a ó pe ofò rè. A ó dà wón sínú àdó. A ó fi kó enu ònà ilé.
Koóko èsulè rèé sú olè I 'ójú
Oórá má jé kí olè gbé h kan mi rá.

444 (2200) *IMÚ OLÈ SÍLÈ* *Ògúndá ogbè,* 137

Ewé lámúlè
Ewé abo
Ewé okúnkún
A ójó won, a ó fi tefá, a ó pe ofò rè, a ó dà wón sínú igbá, a ó si fi kó abe òrúlé.
Lámúlè bá mi mú olè sílè k 'ó má lè Io
Abo bo olè mole
Okúnkún má jé kí olè ó rínà lo.

445 (2205) *IDÁÀBÒBÒ LQWÒ OGBE* *Ògúndá òsé,* 150

Ewé làálí
Ewé ànsáré nú èkan
Ewé iyò esin
Ewé jiwinni
A ójó won nínú ape kékeré, a ó fi lébú rè tefá, a ó pe ofò rè. A ó sín gbéré mókàn lélógún si orí. A ó fi ògún ra á.
Ansáré nú èkan
Kií s 'asán
Ansáré nú èkan
Kií s 'asán.

443 - PROTEÇÃO CONTRA LADRÕES

Folha de PANICUM SADINII, Gramineae
Folha de RAUVOLFIA VOMITORIA, Apocynaceae
Fruto inteiro de AFRAMOMUM MELEGUETA, Zingiberaceae
Queimar tudo. Desenhar o odu na preparação, pronunciando a encantação. Colocar numa cabaça pequena. Pendurar na entrada da casa.

Koóko èsulè, cubra os olhos do ladrão.
Òórá, não deixe o ladrão levar as minhas coisas embora.

444 _ PROTEÇÃO CONTRA LADRÕES

Folha de CÁSSIA AREREH, Leguminosae Caesalpinioideae
Folha de ANNONA SENEGALENSIS, Annonaceae (araticum-da-areia)[145]
Folha de PALMAE sp., Palmae (palmeira)
Queimar. Desenhar o odu na preparação, pronunciando a encantação. Colocar numa cabaça pequena. Pendurar na entrada da casa.

Lámúlè, ajude-me a segurar o ladrão para que ele não possa escapar.
Abo, cubra o ladrão no chão.
Okúnkún, não deixe o ladrão encontrar o caminho.

445 - PROTEÇÃO CONTRA FERIMENTO DE FACÃO

Folha de LAWSONIA INERMIS, Lythraceae (hena)
Folha de IMPERATA CYLINDRICA, Gramineae
Folha de TRIDAX PROCUMBENS, Compositae
Folha de ACALYPHA CILIATA, Euphorbiaceae
Queimar tudo numa panela de barro pequena. Desenhar o odu no pó preto, pronunciando a encantação. Fazer 21 incisões na cabeça e esfregar nelas a preparação.

Quando corremos no campo
Não é em vão.
Quando corremos no campo
Não é em vão.

446 (2215) *ÍDÁÀBÒBÒ LÓWÓ ÒTÁ* *Òsé òtúrá,* 239

Ewé amówó ayé kúrò
Ewé séwó sésè pépé
A ó lò wón. A ó pe pfò rè si i. A ó sín gbéré mókànlélógún si orí, a ó si fi ra á.
Amówó ayé kúrò wá mówó òtà kúrò 1 'ára mi
Séwó sésè pépé bá mi ségun òtá mi.

447 (2216) *ÍDÁÀBÒBÒ OBA LÓWÓ IKÚ* *Òdí òyèkú,* 63

Ewé olóyèré
Ewé imò
Ewé àpé
A ó lò wón, a ó tefá lórí iyèròsún. A ó sín gbéré mókànlélúgba si orí, a ó si fi ra á.

446 - PROTEÇÃO CONTRA OS INIMIGOS

Folha de OCIMUM GRATISSIMUM, Labiatae (alfowaca)
Folha de ALCHORNEA LAXIFLORA, Euphorbiaceae
Moer tudo. Pronunciar a encantação. Fazer 21 incisões na cabeça e esfregar nelas a preparação.

Amówó ayé kúrò, venha e tire as mãos do inimigo do meu corpo.
Séwó sésè pépé, ajude-me a vencer os meus inimigos.

447 - PROTEÇÃO PARA RESGUARDAR O REI CONTRA A MORTE

Folha não identificada
Folha não identificada
Folha de CELTIS INTEGRIFOLIA, Ulmaceae
Moer tudo. Desenhar o odu em *íyèròsun.* Fazer 201 incisões na cabeça e esfregar nelas a preparação.

GLOSSÁRIO DE PLANTAS
NOMES IORUBÁS - CIENTÍFIC

Aba
Abàdan
Àbàdo
Abádúró
Abàfè
Abàfè ilè
Abàfín Abáje
Abàkè
Abálòdéfè
Abámodá
Abá odán
Abàre
Abasóko
Abèékánná márún
Abère
Abéròdéfè
Abéròdéfè gidi
Abèsokòrò
Abeèsúndigbaró
Abésúkalè
Abèé
Abç alárim
Abèbè òjé
Abèbè òdàn
Abé iko
Abèjé

-Ficus spp. L., Moraceae -Ficus NATALENSIS Hochst., Moraceae -
HEXALOBUS CRISPIFLORUS A. Rich., Annonaceae -HEXALOBUS
CRISPIFLORUS A. Rich., Annonaceae -PILIOSTIGMA THONNINGU
(Schumach.) Milne-Redh., Leguminosae Caesalpinioideae
- CHAMAECRISTA ROTUNDIFOLIA (Pers.) Greene, Leguminosae Caesalpinioideae
-RINOREA spp., Violaceae
-DIOSCOREA ROTUNDATA Poir., Dioscoreaceae
- ANTHONOTA MACROPHYLLA P. Beauv., Leguminosae Caesalpinioideae
-DESMODIUM CANLM (J. F. Gmel.) Schinz. & Thell., Leguminosae Papilionoideae
- BRYOPHYLLUM PINNATUM (Lam.) Oken, Crassulaceae
-Ficus NATALENSIS Hochst., Moraceae
-ANTHONOTA MACROPHYLLA P. Beauv., Leguminosae Caesalpinioideae -
DESMODIUM VELUTINUM (Willd.) DC, Leguminosae Papilionoideae
- AMPELOCISSUS MULTISTRIATA (Baker) Planch., Vitaceae -
Cissus ARALIOIDES (Welw. ex Baker) Planch., Vitaceae -
PARINARI spp., Chrysobalanaceae
- DESMODIUM GANGETICUM (L.) DC, Leguminosae Papilionoideae -
DESMODIUM RAMOSISSIMUM G. Don, Leguminosae Papilionoideae
- PYCNOBOTRYA NÍTIDA Benth., Apocynaceae
- STICTOCARDIA BERAVIENSIS (Vatke) Hallier f., Convolvulaceae
- ASYSTASIA GANGETICA (L.) T. Anderson, Acanthaceae -
COMBRETUM SMEATHMANNII G. Don, Combretaceae -Cissus
PETIOLATA Hook. f., Vitaceae -HIPPOCRATEA WELWITSCHII
Oliv., Celastraceae -TRIASPIS STIPULATA Oliv.,
Malpighiaceae -PSYCHOTRIA VOGELIANA Benth., Rubiaceae -
LEERSIA HEXANDRA SW., Gramineae
-IRVINGIA GABONENSIS (Aubry-Lecomte ex 0'Rorke) Baill., Ixonanthaceae

Abéko	-LEERSIA HEXANDRA SW., Gramineae
Abe orò	-DEINBOLLIA PINNATA Schumach. & Thonn., Sapindaceae
Abéré	-JASMINUM PAUCIFLORUM Benth., Oleaceae
Abéré olóko	-BIDENS PILOSA L., Compositae
Abem	- Não consta
Abe wéréwéré orí itó	-MILLETTIA THONNINGU (Schumach.) Baker, Leguminosae
	Papilionoideae -PASSIFLORA FOETIDA L., Passífloraceae -
Abi irunpo	ECLIPTA ALBA (L.) Hassk., Compositae
Abíloko	- CHRYSANTHELLUM INDICUM (L.) Vatke var. AFROAMERICANUM
Abílèré	Turner, Compositae
	-LACTUCA CAPENSIS Thunb., Compositae
Abílèré wéré	- HIPPOCRATEA sp., Celastraceae
Abílókun	-CISSUS PRODUCTA Afzel., Vitaceae
Abéràgbá	-CROTALARIA LACHNOPHORA Hochst. ex A. Rich., Leguminosae
Ab/ríkolo	Papilionoideae -HAUMANIASTRUM LILACINUM (Oliv.) J. K.
	Morton, Labiatae -SARCOCEPHALUS LATIFOLIUS (J. E. Sm.) E. A.
	Bruce, Rubiaceae
Abisí	- AMPELOCISSUS LEONENSIS (Hook. f.) Planch., Vitaceae
Abísòwò funfun	-HYBANTHUS ENNEASPERMUS (L.) F. Muell., Violaceae
Abíwóré Abo	-ANNONA SENEGALENSIS Pers., Annonaceae
	-PARINARI CURATELLIFOLIA Planch. ex Benth., Chrysobalanaceae -
Abo ako Abo àkún	HOMALIUM LETESTUI Pellegr., Flacourtiaceae -UAPACA HEUDELOTII
Abo àlúpàyídà Abòbí	Baill., Euphorbiaceae -HIBISCUS CONGESTIFLORUS Hochr., Malvaceae
dóyó òrísà Abo dòdo	-CALLICHILIA MONOPODIALIS (K. Schum.) Stapf, Apocynaceae -
Abo èrúwà Abo	TABERNAEMONTANA PACHYSIPHON Stapf, Apocynaceae -ANDROPOGON
emido	TECTORUM Schumach. & Thonn., Graminae -UAPACA HEUDELOTII
	Baill., Euphorbiaceae -UAPACA GUINEENSIS Müll. Arg.,
Abo idágbòn Abo ido	Euphorbiaceae -PAUSINYSTALIA MACROCERAS (K. Schum.) Pierre ex
fim Abo ijágbòn Abo	Beille, Rubiaceae -PARINARI CURATELLIFOLIA Planch. ex Benth.,
ilákòse	Chrysobalanaceae -PAUSINYSTALIA MACROCERAS (K. Schum.) Pierre ex
	Beille, Rubiaceae
	- MONODORA MYRISTICA (Gaertn.) Dunal, Annonaceae

Abo irókò Abo jagá	- Não consta
Abo jaja Abojúmáti	-CORCHORUS AESTUANS L., Tiliaceae
Abo làbeiàbe	-CORCHORUS AESTUANS L., Tiliaceae
Abolàkòse Abólóko	-CANTHIUM spp., Rubiaceae
pínran Abò òsúpè	-FUIRENA UMBELLATA Rottb., Cyperaceae
Abo òganwó Abò	-MONODORA MYRISTICA (Gaertn.) Dunal, Annonaceae
orno Abo rere	-POUZOLZIA GUINEENSIS Benth., Urticaceae
Aboríkefun Abórísà	- ALAFIA BARTERI Oliv., Apocynaceae
wáyé Abóro	-CARAPA PROCERA DC, Meliaceae
Abóroró Abòsúlòlò	-FICUS MUCUSO Welw., Moraceae
Abo yunríyun	-SENNA OCCIDENTALIS (L.) Link, Leguminosae Caesalpinioideae
Abòbá dúdú	- ANTIARIS TOXICARIA (Rumph.) Lesch., Moraceae
	- MALVASTRUM COROMANDELIANUM (L.) Garcke, Malvaceae
Aburà Adabi	- ACHYRANTES ÁSPERA L., Amaranthaceae
Adàgbà maníyènínú	-TEPHROSIA PLATYCARPA Guill. & Perr., Leguminosae Papilionoideae -
	RINOREA DENTATA (P. Beauv.) Kuntze, Violaceae
Adágbèé Adágbudu	- MELANTHERA ELLIPTICA O. Hoffm., Compositae
Adánapápá	- MELANTHERA SCANDENS (Schumach. & Thonn.) Roberty,
Adápópó Adáwéré	Compositae
sewéré Adáwínwín	-HALLEA STIPULOSA (DC.) Leroy, Rubiaceae -CLERODENDRUM
Adé ilè (abi le)	SPLENDENS G. Don, Verbenaceae -SESBANIA PACHYCARPA DC.
Adélú málo Adérèé	emend. Guill. & Perr., Leguminosae Papilionoideae
Adcrè èkó Adinú	- ABRUS PRECATORIUS L., Leguminosae Papilionoideae
másòrò	-TERAMNUS LABIALIS (L. f.) Spreng., Leguminosae Papilionoideae
	-PSYCHOTRIA VOGELIANA Benth., Rubiaceae
	-CLEMATIS HIRSUTA Guill. & Perr., Ranunculaceae
	-SENNA OCCIDENTALIS (L.) Link, Leguminosae Caesalpinioideae
	-EHRETIA CYMOSA Thonn., Boraginaceae
	-THONNINGIA SANGÜÍNEA Vahl, Balanophoraceae
	- JATROPHA CURCAS L., Euphorbiaceae
	-SYZYGIUM GUINEENSE (Willd.) DC, Myrtaceae
	-MERREMIA HEDERACEA (Burm. f.) Hallier f., Convolvulaceae
	-CLERODENDRUM JAPONICUM (Thunb.) Sweet, Verbenaceae

Adiòkérú	- DALBERGIELLA WELWITSCHII (Baker) Baker f., Leguminosae Papilionoideae
Adó	-BYRSOCARPUS COCCINEUS Schumach., Connaraceae
Adó igbá	-LAGENARIA SICERARIA (Molina) Standl., Cucurbiíaceae
Adómú	-CARPOLOBIA HJTEA G. Don, Polygalaceae
Adósú	-COCHLOSPERMUM PLANCHONII Hook. f.,Cochlospermaceae
Adósúsú	-COCHLOSPERMUM PLANCHONII Hook. f.,Cochlospermaceae
Àdugbin	-BERLINIA GRANDIFLORA (Vahl) Hutch. & Dalziel, Leguminosae Caesalpinioideae
Adúndúntán	- Não consta
Àfà	-TERMINALIA SUPERBA Engl. & Diels, Combretaceae
Afàjò	-SESAMUM RADIATUM Schumach. & Thonn., Pedaliaceae
Afàkájú	-IPOMOEA ÍNVOLUCRATA P. Beauv., Convolvulaceae
Afàkálè	-TRIANTHEMA PORTULACASTRUM L., Aizoaceae
Afàrà	-TERMINALIA SUPERBA Engl. & Diels, Combretaceae
Afará dúdú	-TERMINALIA IVORENSIS A. Chev., Combretaceae
Afàtò	- Não consta
Afe	- ANNONA GLABRA L., Annonaceae
Afèé	-TREMA ORIENTALIS (L.) Blume, Ulmaceae
Afegbara	- Não consta
Afégi	-DIOSCOREA ROTUNDATA Poir., Dioscoreaceae
Afèjèkósun	-TYLOPHORA SYLVATICA Decne., Dioscoreaceae
Afélóru	-CROTON ZAMBESICUS Müll. Arg., Euphorbiaceae
Aféni	- PLEIOCERAS BARTERI Baill., Apocynaceae
Afèrè	-TREMA ORIENTALIS (L.) Blume, Ulmaceae
Afééri	-TREMA ORIENTALIS (L.) Blume, Ulmaceae
Afíndò	-HIPPOCRATEA PALLENS Planch. ex Oliv., Celastraceae
Afinidóró	- Não consta
Aí o	-STAUDTIA STIPITATA Warb., Myristicaceae
Afóforo	-TREMA ORIENTALIS (L.) Blume, Ulmaceae
Afóforo àfè	-TREMA ORIENTALIS (L.) Blume, Ulmaceae
Afóforo igbàlódé	-MELIA AZEDARACH L., Meliaceae -AZADIRACHTA INDICA A. Juss., Meliaceae
Afóforo igbó	-GREWIA MOLLIS Juss., Tiliaceae

abo
àgbà
ajáde
àpé
fiáwé
ígtá
irókò
olóbòn
òro
òṣèdè

Moraceae
TUS HETER01

TUS PENTAGONIA (DC

Agànerígbo	-GLORIOSA SIMPLEX L., Colchicaceae
Agakàn	- Não consta
Agaran mònyàn	-BIDENS PILOSA L., Compositae
Agbá	-LANDOLPHIA TOGOLANA (Hall. f.) Pichon, Apocynaceae
	-ALAFIA MULTIFLORA (Stapf) Stapf, Apocynaceae
Aagba	- STACHYTARPHETA INDICA (L.) Vahl, Verbenaceae
Agbaà	-ENTADA GIGAS (L.) Fawc. & Rendle, Leguminosae Mimosoideae
Agbabojc	- Não consta
Agbabu	- Não consta
Àgbàdo	-ZEA MAYS L., Gramineae
Àgbàdo esin	-ERAGROSTIS CILIARIS (L.) R. Br.,Gramineae
Agbàdòjé	- MOTANDRA GUINEENSIS (Thonn.) A. DC, Apocynaceae
Àgbàdo olúgbó	-RYTIGINIA UMBELLULATA (Hiern) Robyns, Rubiaceae
Àgbàdo omólà	-*7MK* MAYS L., Gramineae
Àgbàdo pupa	-ZEA MAYS L., Gramineae
Agbagbà	- MUSA sp., Musaceae
Agbala	- Não consta
Agbala dudu	- Não consta
Agbalé	-HEDRANTHERA BARTERI (Hook. f.) Pichon, Apocynaceae
Agbálumò olómo	- CHRYSOPHYLLUM ALBIDUM G. Don, Sapotaceae
Agbánhè	-PARKIA BIGLOBOSA (Jacq.) Benth., Leguminosae Mimosoideae
Agbá odò	-TEPHROSIA VOGELLI Hook. f., Leguminosae Papilionoideae
Agba pupa	- LEPTODERRIS sp., Leguminosae Papilionoiidade
Agbárí eja	- Compositae
Agbárí etu	-CAMPYLOSPERMUM RETICULATUM (P. Beauv.) Farron, Ochnaceae
	-ALAFIA BARTERI Oliv., Apocynaceae
Agbáàrín (fruto)	-DIOCLEA REFLEXA Hook. f., Leguminosae Papilionoideae
Agbáàrín emi	- Não consta
Agbáàrín pelebe	- Não consta
Agbáàrín rígidi	- Não consta
Agbáríòbiíko	-CLAUSENA ANISATA (Willd.) Hook. f. ex Benth., Rutaceae
Agbásá	-CLAUSENA ANISATA (Willd.) Hook. f. ex Benth., Rutaceae
Agbàwíkowéè	-MILLETTIA THONNINGII (Schumach.) Baker, Leguminosae Papilionoideae

Agbàwò	-MUSANGA CECROPIOIDES R. Br., Moraceae
Agbàyún	- SYNSEPALUM DULCIFICUM (Schumach. & Thonn.) Daniell, Sapotaceae
Àgbé	-ECHINOPS LONGIFOLIUS A. Rich., Compositae
Agbè	-LAGENARIA SICERARIA (Molina) Standl., Cucurbitaceae -
Agbeino	DIOSCOREA ROTUNDATA Poir., Dioscoreaceae
Agbénifò	- Não consta
Àgbéníkà ègbé	- HYPSELODELPHYS VIOLACEA (Ridl.) Milne-Redh., Marantaceae -
Agbèomo	HYPOESTES sp., Acanthaceae
Agbé orno s' ábíá	- ANCYLOBOTRIS AMOENA Hua, Apocynaceae -SYMPHONIA
Agbéiigbédé	GLOBULIFERA L. f., Guttifereae -HYPSELODELPHYS VIOLACEA
Agbéyiká çgbç	(Ridl.) Milne-Redh., Marantaceae -GOSSYPIUM BARBADENSE L.,
Àgbède	Malvaceae
Àgbèdè dúdú oko	-BIDENS PILOSA L., Compositae
Àgbigbá	- ANTHONOTA MACROPHYLLA P. Beauv., Leguminosae Caesalpinioideae
Agbigbò	-MELANTHERA ELLIPTICA O. Hoffm., Compositae
Agbijalè	-HOSLUNDIA OPPOSITA Vahl, Labiatae -
Agbo odò	DIOSCOREA ALATA L., Dioscoreaceae
Àgbo hewú òhàhà	- HOSLUNDIA OPPOSITA Vahl, Labiatae
Agbo oríta	-CROTALARIA GOREENSIS Guill. & Perr., Leguminosae Papilionoideae
Agbo omodé	- HEDRANTHERA BARTERI (Hook. f.) Pichon, Apocynaceae
Àgboroáyá	- SYNSEPALUM DULCIFICUM (Schumach. & Thonn.) Daniell, Sapotaceae -
Agbomo lówó ibi	SANSEVIERIA LIBERICA Gérôme & Labroy, Liliaceae
Àgbon Agbon	-COCOS NUCIFERA L., Palmae
ènidú Agbon çye	-BORASSUS AETHIOPUM Mart., Palmae
Agbon gàmbàrí	-BORASSUS AETHIOPUM Mart., Palmae
Agbongbòn	-BORASSUS AETHIOPUM Mart., Palmae
Àgbon igbó	-PUPALIA LAPPACEA (L.) JUSS., Amaranthaceae
Agbon olódú	-COMBRETUM SMEATHMANNII G. Don, Combretaceae
Agbon onídú	-BORASSUS AETHIOPUM Mart., Palmae
Agbon òdàn	-BORASSUS AETHIOPUM Mart., Palmae
	-BORASSUS AETHIOPUM Mart., Palmae
Agbònrín ilasa	-COMBRETUM SMEATHMANNII G. Don, Combretaceae
	-CLAPPERTONIA FILICIFOLIA (Willd.) Decne., Tiliaceae

Agbonyin	-PIPTADENIASTRUM AFRICANUM (Hook. f.) Brenan, Leguminosae Mimosoideae
Agbúgbò	-MELANTHERA ELLIPTICA O. Hoffm., Compositae
Agègè	-MARANTHES ROBUSTA (Oliv.) Prance, Chrysobalanaceae
	-MOLLUGO NUDICAULIS Lam., Aizoaceae
	-PICRALIMA NÍTIDA (Stapf) T. Durand & H. Durand, Apocynaceae
Agélété	- KOSTELETZYKYA ADOENSIS (Hochst. ex A. Rich.) Mast., Malvaceae
Agemokògún	-LAGGERA ALATA (D. Don) Sch. Bip., Compositae
Agçmo ògo	-LAGGERA ALATA (D. Don) Sch. Bip., Compositae
Agemo òkun	-DIOSCOREA ROTUNDATA Poir., Dioscoreaceae
Agidimagbáyin	-SIDA ACUTA Burm. f., Malvaceae
	-SIDA STIPULATA, Malvaceae
Agigà òrisà	- Não consta
Aginipa	-DIOSCOREA CAYENNENSIS Lam., Dioscoreaceae
Aginito	-DIOSCOREA CAYENNENSIS Lam., Dioscoreaceae
Aginni	-DIOSCOREA ROTUNDATA Poir., Dioscoreaceae
Agogô	-DIOSCOREA ROTUNDATA Poir., Dioscoreaceae
Agogô igún	- HELIOTROPIUM INDICUM L., Boraginaceae
	- STACHYTARPHETA INDICA (L.) Vahl vel aff., Verbenaceae
Agogô ògún	- HELIOTROPIUM INDICUM L., Boraginaceae
Agúnmònà	-CULCASIA SCANDENS P. Beauv., Araceae
Agúnrí	- BRACHYSTEGIA NIGERICA Hoyle & A. P. D. Jones, Leguminosae Caesalpinioideae
Agúróbe	-ENTADA AFRICANA Guill. & Perr., Leguminosae Mimosoideae
Ahá	-LAGENARIA BREVIFLORA (Benth.) Roberty, Cucurbitaceae
Ahá omoodé	-TURRAEA VOGELII Hook. f., Meliaceae
Ahárá	-MOMORDICA CABRAEI (Cogn.) C. Jeffrey, Cucurbitaceae
Àhère	- CENTAUREA SENEGALENSIS DC, Compositae
Ahón ekún	-HIBISCUS SURATTENSIS L., Malvaceae
	-HIBISCUS ASPER Hook. f., Malvaceae
	-TETRACERA sp., Dilleniaceae
Ahón ekún dúdú	-ACANTHUS MONTANUS (Nees) T. Anderson, Acanthaceae
Ahiin	- ALSTONIA BOONEI De Wild., Apocynaceae
Ahún èríhun	-ALSTONIA BOONEI De Wild., Apocynaceae

Ahün ràgbá	-Não consta
Ahiiré Ahúrú	-DIOSCOREA ROTUNDATA Poir., Dioscoreaceae -HIBISCUS
Aidan	ROSTELLATUS Guill. & Perr., Malvaceae -TETRAPLEURA
	TETRAPTERA (Schumach. & Thonn.) Taub., Leguminosae
Aidan àbàtà	Mimosoideae -DOMBEYA QUINQUISETA (Delile) Exell,
Aika	Sterculiaceae
	- LECANIODISCUS CUPANIOIDES Planch. ex Benth. & Hook.,
Àiko	Sapindaceae
Aikújegúré	-RAPHIA HOOKERI G. Mann & H. Wendl., Palmae -COMMELINA
Àilu	sp., Commelinaceae -SECAMONE AFZELLI (Schult.) K. Schum.,
Aira	Asclepiadaceae -PTEROCARPUS ERINACEUS Poir., Leguminosae
Aisè	Papilionoideae
Ààjà	- Não consta
Ajàbó	-Cissus POPULNEA Guill. & Perr., Vitaceae
Àjàdé	- Não consta
Ajade	-Não consta
Àjádí	-STEREOSPERMUM KUNTHIANUM Cham., Bignoniaceae -DESMODIUM
Àjàdi	ADSCENDENS (SW.) DC, Leguminosae Papilionoideae -RHYNCHOSIA
Aja digi	sp., Leguminosae Papilionoideae
Ajà emílç	- ADENIA LOBATA (Jacq.) Engl., Passifloraceae
Aja funfun	-CROTALARIA PALLIDA Aiton, Leguminosae Papilionoideae
Ajagbalu	-MOMORDICA FOETIDA Schumach., Cucurbitaceae
Ajàgbe dide	-LEUCAS DEFLEXAS Hook. f., Labiatae
Ajágbó	-Não consta
	-RICINODENDRON HEUDELOTI (Baill.) Pierre ex Heckel,
Ajàgbon	Euphorbiaceae
Ajàgbonyin	-TAMARINDUS INDICA L., Leguminosae Caesalpinioideae -
Ajagun	BOERHAVIA sp., Nyctaginaceae
Ajagun morásè	-INDIGOFERA LEPRIEURII Baker f., Leguminosae Mimosoideae -
Ajagun molówiwí	DISSOTIS sp., Melastomataceae -DIODIA SCANDENS SW.,
Ajagun rásè	Rubiaceae -DISSOTIS sp., Melastomataceae
Àjàigi Ajàlú	- CYLICODISCUS GABUNENSIS Harms, Leguminosae Mimosoideae
gbàgbà	-SALACIA PALLESCENS Oliv., Celastraceae

Ajàlú gborógàn	-TRISTEMMA LITTORALE Benth., Melastomataceae
Àjánréré	-SENNA PODOCARPA (Guill. & Perr.) Lock, Leguminosae Caesalpinioideae
Àjàntiro	-CoMBRETUM COLLINUM Fresen., Combretaceae
Àjàrà	-Cissus POPULNEA Guill. & Perr., Vitaceae
Ajàréré	-Ficus ARTOCARPOIDES Warb., Moraceae
Àjàre	-BAMBEKEA RACEMOSA Cogn., Cucurbitaceae
Àjásílè	- RHAPHIOSTYLIS BENINENSIS (Hook. f.) Planch., Icacinaceae
Ajáso	- Não consta
Ajé	-AERVA LANATA (L.) JUSS., Amaranthaceae -ALTERNANTHERA PUNGENS Kunth, Amaranthaceae
Ajé(ondo)	-TRICHILIA TESSMANNII Harms, Meliaceae
Ajé asefun	-AERVA LANATA (L.) JUSS., Amaranthaceae
Ajé ídí òòrè	- Não consta
Ajelera	-PSYDRAX SUBCORDATUM (DC.) Bridson, Rubiaceae
Ajé òkúnkún	-Não consta
Ajere	- CRHYSANTELLUM INDICUM (L.) Vatke var. AFROAMERICANUM Turner, Compositae
Ajefáwo	-CELOSIA TRIGYNA L., Amaranthaceae
Àjegbé	-UAPACA GUINEENSIS Müll. Arg., Euphorbiaceae
Àjegbèhin	-CORCHORUS AESTUANS L., Tiliaceae
Ajé kòbàlé	-CROTON ZAMBESICUS Müll. Arg., Euphorbiaceae
Ajé òfòlé	-CROTON ZAMBESICUS Müll. Arg., Euphorbiaceae
Ajíbára	- Não consta
Ajíbépo	-CAMPYLOSPERMUM FLAVUM (Schumach. & Thonn.) Farron, Ochnaceae
Ajídarí	- MELANTHERA SCANDENS (Schumach. & Thonn.) Roberty, Compositae
Àjídèrè	-FLABELLARIA PANICULATA Cav., Malpighiaceae
Ajídèwe	-Não consta
Ajídirú	-EUPHORBIA PROSTRATA Aiton, Euphorbiaceae
Ajídorí	- Não consta
Ajífàbíàlá	- IPOMOEA CAIRICA (L.) Sweet, Convolvulaceae
Ajígbagbó	-TRICHILIA sp., Meliaceae
Ajígbámú	- Rubiaceae

'léke

ílera

ímáa

ímòk

ípàte

tpòrç

Djíwòògi

bàlé

sua

:eae

marantl

posit

.)Br itt., C

ook. f.)P ichon.

UIF.LO

Wight&

Papili

orbi

Ben

ANA (ScOtt-1

CUPANIOIDE: T3

conv

ilae

Po

Akàkàtán	-AUBREVILLEA KERSTiNGii (Harms) Pellegr., Leguminosae
	Mimosoideae -LANDOLPHIA HIRSUTA (Hua) Pichon.,
Akàkí Akálà	Apocynaceae
Akálà òdàn Aka	- MALACANTHA ALNIFOLIA (Baker) Pierre, Sapotaceae
rnúmu Akánhnólé	- MALACANTHA ALNIFOLIA (Baker) Pierre, Sapotaceae
Akánjú ilé Akánjú	- LECANIODISCUS CUPANIOIDES Planch. ex Benth. & Hook., Sapindaceae -
mèjç Àkànrò	Não consta
Akánta Akàrà	-MICRODESMIS PUBERULA Hook., Pandaceae -
àfín Akàrà àjé	SCLERIA NAUMANNIANA Boeck, Cyperaceae -
Akàrà èsú Akàrà	ALLOPHYLUS AFRICANUS P. Beauv., Sapindaceae -
osó Akàrà odán	RAUVOLFIA VOMITORIA Afzel., Apocynaceae -
Akásún	ALLOPHYLUS AFRICANUS P. Beauv., Sapindaceae
Akéréjúpón pupa	- CNESTIS FERRUGINEA DC, Connaraceae
Akéèrí	-ALLOPHYLUS AFRICANUS P. Beauv., Sapindaceae
	-CNESTIS FERRUGINEA DC, Connaraceae
Akéroro	-FICUS SUR Forssk., Moraceae
Akétiàpàrà	-PETERSIANTHUS MACROCARPUS (P. Beauv.) Liben, Lecythidaceae
Aké írí	- SPHENOCENTRUM IOLLYANUM Pierre, Menispermaceae
Akeka Akéka	-HIBISCUS ROSTELLATUS Guill. & Perr., Malvaceae
kara Ake	-URENA LOBATA L., Malvaceae
òkun Akérírí	-OCIMUM sp., Labiatae
	-FLABELLARIA PANICULATA Cav., Malpighiaceae
Akese	- URENA LOBATA L., Malvaceae
Akésinmásò	-LECANIODISCUS CUPANIOIDES Planch. ex Benth. & Hook., Sapindaceae
Akésinmásò òrísà	-MUSSAENDA ARCUATA Lam. ex Poir., Rubiaceae
Akíka	-BAISSEA sp., Apocynaceae
Akikágbá	-TRIUMFETTA CORDIFOLIA A. Rich., Tiliaceae
Àkílà	-URENA LOBATA L., Malvaceae
	-GOSSYPIUM ARBOREUM L., Malvaceae
	-BIDENS PILOSA L., Compositae
	-BIDENS PILOSA L., Compositae
	-LECANIODISCUS CUPANIOIDES Planch. ex Benth. & Hook., Sapindaceae
	- DISCOGLYPREMNA CALONEURA (Pax) Prain, Euphorbiaceae
	-ISOLONA CAMPANULATA Engl. & Diels, Annonaceae

Akinsalè	-IPOMOEA NIL (L.) Roth, Convolvulaceae
Akirifijàlò	-INDIGOFERA HIRSUTA L., Papilionaceae
Akisa	-TRIANTHEMA PORTULACASTRUM L., Aizoaceae
Akísan	-TRIANTHEMA PORTULACASTRUM L., Aizoaceae
Akisápò	- OMPHALOCARPUM PROCERUM Oliv., Sapotaceae
Akíti	-LEPTODERRIS BRACHYPTERA (Benth.) Dunn, Leguminosae Papilionoideae
Akírípà	-DESMODIUM SALICIFOLIUM (Poir.) DC, Leguminosae Papilionoideae - STACHYTARPHETA INDICA (L.) Vahl, Verbenaceae
Ako	-CANARIUM SCHWEINFURTHII Engl., Burseraceae
Akó	-COMMELINA sp., Commelinaceae
Ako	-ELAEIS GUINEENSIS Jacq., Palmae (folhas)
Akóélá	-MIKANIA CORDATA (Burm. f.) B. L. Rob., Compositae
Akóiremóra	-HIBISCUS SURATTENSIS L., Malvaceae
Akòko	-NEWBOULDIA LAEVIS Seem., Bignoniaceae
Akòko eluju	- LOVOA TRICHILIOIDES (Sprague) Harms, Meliaceae
Akòko igbó	-LOVOA TRICHILIOIDES (Sprague) Harms, Meliaceae
Akòko pupa	-NEWBOULDIA LAEVIS Seem., Bignoniaceae
Akólédo	- CORDIA PLATYTHYRSA Baker, Boraginaceae
Akólódò	-BRACHYSTEGIA EURYCOMA Harms, Leguminosae Caesalpinioideae
Akómú	- HIPPOCRATEA WELWITSCHII Oliv., Celastraceae
Akóodò,	-OURATEA sp., Ochnaceae
Akoòsitàn	-sp., Scrophulariaceae (espécie não identificada da família)
Akòríko	-HAPLORMOSIA MONOPHYLLA (Harms) Harms, Leguminosae Papilionoideae
Àkóróbísi	- Não consta
Akówò	-PSYCHOTRIA sp., Rubiaceae
Akò	- Não consta
Ako apá	- AFZELIA AFRICANA Sm. ex Pers., Leguminosae Caesalpinioideae
Ako bolobólò	-TRIUMFETTA RHOMBOIDEA Jacq., Tiliaceae
Ako dòdo	- VOACANGA AFRICANA Stapf, Apocynaceae
Ako ejinrin	- CARDIOSPERMUM GRANDIFLORUM SW., Sapindaceae
Ako ejinrin	-MOMORDICA CISSOIDES Planch. ex Benth., Cucurbitaceae
Ako ewúro odò	-LUDWIGIA OCTOVALVIS (Jacq.) P. H. Raven, Onagraceae

Ako emidò	-MANILKARA OBOVATA (Sabine & G. Don) J. H. Hemsley, Sapotaceae -
Ako gbçgi	FUIRENA UMBELLATA Rottb., Cyperaceae
Akògún Ako	- Não consta
ibépç Ako	-CARICA PAPAYA L., Caricaceae
idágbón Ako	-CORYNANTHE PACHYCERAS K. Schum., Rubiaceae
idòfun Ako ire	- MARANTHES POLYANDRA (Benth.) Prance, Chrysobalanaceae
	-HOLARRHENA FLORIBUNDA (G. Don) T. Durand & Schinz
	Apocynaceae -FÚNTUMIA AFRICANA (Benth.) Stapf,
Ako isin	Apocynaceae -BLIGHIA UNTJUGATA Baker, Sapindaceae
Ako kíniáfimíse	- CHAMAECRISTA MIMOSOIDES (L.) Greene, Leguminosae
	Caesalpinioideae
Ako làpálàpá	-JATROPHA GOSSYPIFOLIA L., Euphorbiaceae
Akó léedo	-CORDIA PLATYTHYRSA Baker, Boraginaceae
Akçmu	-PYCNANTHUS ANGOLENSIS (Welw.) Warb., Myristicaceae
Akonwerere	-CORYNANTHE PACHYCERAS K. Schum., Rubiaceae
Ako réré	-SENNA OBTUSIFOLIA (L.) H. S. Irwin & Barneby, Leguminosae
	Caesalpinioideae
	-TRICHILIA MONADELPHA (Thonn.) J. J. de Wilde, Meliaceae -
Akórélówó	PORTULACA OLERACEA L., Portulacaceae -INDIGOFERA
Ako rorò	STENOPHYLLA Guill. & Perr., Leguminosae
	Papilionoideae -TEPHROSIA BRACTEOLATA Guill. & Perr.,
	Leguminosae
	Papilionoideae
Akòsin	-Não consta
Akosu	-DIOSCOREA PRAEHENSILIS Benth., Dioscoreaceae -
Ako wenrenwenren	CORYNANTHE PACHYCERAS K. Schum., Rubiaceae -
Ako yayángán	ERAGROSTIS CILIANENSIS (Ali.) Vignolo, Gramineae -
Ako yunúnyun	AGERATUM CONYZOIDES L., Compositae
	- ASPILIA AFRICANA (Pers.) C. D. Adams, Compositae
Akúdinrín	- ALBIZIA ZYGIA (DC.) J. F. Macbr., Leguminosae Mimosoideae -
Akúdinrín olóta	ALBIZIA ZYGIA (DC.) J. F. Macbr., Leguminosae Mimosoideae -
Akúfódçwá	AMORPHOPHALLUS DRACONTIOIDES (Engl.) N. E. Br., Araceae
Akúko funfun (ou *dúdú)*	- HELIOTROPIUM INDICUM L., Boraginaceae

Akúmálápá	-BUTYROSPERMUM PARADOXUM (C. F. Gaertn.) Hepper subsp. PARKII (G. Don) Hepper, Sapotaceae
Akún	-UAPACA STAUDTII Pax, Euphorbiaceae
	-UAPACA HEUDELOTII Baill., Euphorbiaceae
Akútàpá	-CAYAPONIA AFRICANA (Hook. f.) Exell, Cucurbitaceae
Alá	- Não consta
Alábébé	-Não consta
Alábébé wéré	-Ficus sp., Moraceae
Aládé	-MYRIANTHUS ARBOREUS P. Beauv., Cecropiaceae
Aládégbó	- Não consta
Aládé oko	- RUNGIA GRANDIS T. Anderson, Acanthaceae
Aládè	-DIOSCOREA ROTUNDATA Poir., Dioscoreaceae
Alándún	-ABRUS PRECATORIUS L., Leguminosae Papilionoideae
Alàgbà	-RAULVOLFIA CAFFRA Sond., Apocynaceae
Aláháráhirí	- Não consta
Aláhéréko	-EKEBERGIA SENEGALENSIS A. Juss., Meliaceae
Aláikó	- Não consta
Alájàtièlè	- Não consta
Alájé	-TRICHILIA TESSMANNII Harms, Meliaceae
Alájére	- Não consta
Àlà oko	- DIOSCOREA ROTUNDATA Poir., Dioscoreaceae
Aláánú	- VITEX THYRSIFLORA Baker, Verbenaceae
Alárán	- Não consta
Alárèrègosún	- Não consta
Aláàrò meta	-RITCHIEA sp., Capparaceae
Aláse	-DISSOTIS ROTUNDIFOLIA (Sm.) Triana, Melastoinaceae
ASáso labalábá	-SABICEA CALYCINA Benth., Rubiaceae
Aláwefàn	-STERCULIA TRAGACANTHA Lindl., Sterculiaceae
Aláwéré	-TALINUM TRIANGULARE (Jacq.) Willd., Portulacaceae
Alàwòrò	-BOMBAX BUONOPOZENSE P. Beauv., Bombacaceae
Alàwònrònsànsàn	- Não consta
Alédó	-LEEA GUINEENSIS G. Don, Leeaceae
Alele	-NESOGORDONIA PAPAVERIFERA (A. Chev.) Capuron, Sterculiaceae
Ale òdàn	- SCHWENKIA AMERICANA L., Solanaceae

A1ÓÓ	-DICHAPETALUM TOXICARIUM (G. Don) BailL, Dichapetalaceae -
Alogbókútà	LEPTODERRIS BRACHYPTERA (Benth.) Dunn, Leguminosae
	Papilionoideae
Àló	-DIOSCOREA CAYENENSIS Lam., Dioscoreaceae -JATEORHIZA
	MACRANTHA (Hook. f.) Exell & Mendonça,
Alò eléwé nlá	Menispermaceae -JATEORHIZA MACRANTHA (Hook. f.) Exell
	& Mendonça,
Alò eléwé oníkaméta	Menispermaceae -JATEORHIZA MACRANTHA (Hook. f.) Exell
	& Mendonça,
Àlòfò	Menispermaceae -JATEORHIZA MACRANTHA (Hook. f.) Exell
	& Mendonça,
Àlòfohim	Menispermaceae -TORENIA THOUARSII (Cham. & Schltdl.) Kuntze,
	Scrophulariaceae -TORENIA THOUARSII (Cham. & Schltdl.) Kuntze,
	Scrophulariaceae -DIOSCOREA ROTUNDATA Poir., Dioscoreaceae
Àlòfò odò	- ALLIUM CEPA L., Liliaceae
Àlòlò	-ANTHERICUM spp., Anthericaceae
Alúbósà	-ALLIUM AESCALONICUM L., Liliaceae
Àlúbósà babe ijíwèrè	-PANCRATIUM TRIANTHUM Herb., Amaryllidaceae
Alúbósà eléwé	-ALLIUM CEPA L., Liliaceae
Alúbósà erin	-ANTHERICUM spp., Anthericaceae
Alúbósà gàmbàrí	-ALLIUM CEPA L., Liliaceae
Alúbósà ijíwèrè	-ALLIUM AESCALONICUM L., Liliaceae
Alúbósà keta	-Não consta
Alúbósà onísu	-SYNEDRELLA NODIFLORA (L.) Gaertn., Compositae
Àlúbósà tápà	- Não consta
Àlúgànbí	-TRICLISIA SUBCORDATA Oliv., Menispermaceae -LEEA GUINEENSIS
Alúgbáàko	G. Don, Leeaceae -TRICLISIA SUBCORDATA Oliv., Menispermaceae -
Àlúgbinrin	KLAINEDOXA GABONENSIS Pierre ex Engl., Jxonanthaceae -IPOMOEA
Àlúgbókità	INVOLUCRATA P. Beauv., Convolvulaceae -IPOMOEA INVOLUCRATA
Alúgbónròn	P. Beauv., Convolvulaceae -ASPARAGUS AFRICANUS Lam., Liliaceae
Àlúkànràbà	- URARIA PICTA (Jacq.) DC, Leguminosae Papilionoideae
Alukèrèsé	
Alukèrèsé pupa	
Àlúki	
Àlúpàyídà	

>- > >- Si Si > £ Si, Si, %, 5 5 3 > Si Si Si Si, > Si Si Si, >-/ Si.

•o S; o- •O» Ov a & ia 3 I •yidà osanyin •yidà funfun

5 3 3 a. ■o, n> a, •o.

í u ^ ^ ^ ^ ^ S i i i

ia,

5 5 5,

I. t I

Ta

■/ È

03 > -a < 2 c s 03 O O H O

Q õ z Q 2 r n co >

o C ANA o 2 O 2

r r c D c 3 c

03 03 o 2 O D

& & o > O O

% 3B 3 I 5 S > a o

W ff P P

n 2 a- y- cr r K 5 r r

o x Co co 5 d S 2 c c

3 5- a s 3" j 3 3

c r H

3 3 ^ ^ 2 & "0

naraceae ^ ?

H * o p p

3" T3 -a D p e E* 3-

!» Ti Rp z

er CO v; H

ceae race: chora chora o c

Amúrejú	-SESBANIA PACHYCARPA DC. emend. GuiU. & Perr., Leguminosae Papilionoideae
Amúsúnwáyé	- Não consta
Amúwàgóna	-ACALYPHA ORNATA Hochst. ex A. Rich., Euphorbiaceae
Amúwàgún	-ACALYPHA ORNATA Hochst. ex A. Rich., Euphorbiaceae
Amúyàn	- KIGELIA AFRICANA (Lam.) Benth., Bignoniaceae
Amúyèwá	-HYDROLEA GLABRA Schumach. & Thonn., Hydrophillaceae
Amúyin	-PERICOPSIS LAXIFLORA (Benth.) Meeuven, Leguminosae Papilionoideae
Amúyinú	- Não consta
Ànàmó yáyá	-IPOMOEA BATATAS (L.) Lam., Convolvulaceae
Anàmó ògà	- IPOMOEA spp., Convolvulaceae
Anido	-LEEA GUINEENSIS G. Don, Leeaceae
Anígbódigbó	- HYMENOSTEGIA AFZELII (Oliv.) Harms, Leguminosae Caesalpinioideae
Ànikàn gbéjú	-HOSLUNDIA OPPOSITA Vahl, Labiatae
Ànikàn jeran	- INDIGOFERA CONGESTA Welw. ex Baker, Leguminosae Papilionoideae
Ànikàn léti	-FLABELLARIA PANICULATA Cav., Malpighiaceae
Ànikàn segbó	-MICROGLOSSA PYRIFOLIA (Lam.) Kuntze, Compositae
Ànkéwi léti	- ARISTOLOCHIA RINGENS Vahl, Aristolochiaceae
Aríretí	- Não consta
Arísáré nií èkan	- IMPERATA CYLINDRICA (L.) P. Beauv., Gramineae
Aánú	- VITEX THYRSIFLORA Baker, Verbenaceae
Aánú ígbó	- Convolvulaceae
Apá	-AFZELIA BELLA Harms, Leguminosae Caesalpinioideae -AFZELIA AFRICANA Sm. ex Pers., Leguminosae Caesalpinioideae
Apabimólè	- Não consta
Apadà	-URARIA PICTA (Jacq.) DC, Leguminosae Papilionoideae
Apadà òsanyin	-URARIA PICTA (Jacq.) DC, Leguminosae Papilionoideae
Àpadò	-BERLINIA GRANDIFLORA (Vahl) Hutch. & Dalziel, Leguminosae Caesalpinioideae
Apagbé	-CHRYSOPHYLLUM WELWITSCHII Engl,, Sapotaceae -PHAULOPSIS FALCISEPALA C. B. Clarke, Acanthaceae
Apahá	-PENTACLETHRA MACROPHYLLA Benth., Leguminosae Mimosoideae

Apá igbó
Apá iwòfà
Àpakó
Apàko
Apakó
Àpalá
Apalá odò
Apánkòló
Apa oró
Apa ogbé
Apàpá
Apàpó

Apárà

Aparàn
Apara oró
Aparun
Apásá
Apàsà
Apàsà ígba
Apàsà tàkún
Apátà
Apawèrè
Apáwòfà
Apàwòpàrun
Apejònú
Apépe
Apépe
Apépéré
Aperejo
Apèsè
Aãpé
Aápç àjijà

- AFZELIA BELLA Harms, Leguminosae Caesalpinioideae -
SYNEDRELLA NODIFLORA (L.) Gaertn., Compositae
- OXYTENANTHERA ABYSSINICA (A. Rich.) Munro, Gramineae -
RAPHIA VINIFERA P. Beauv., Palmae
-CLEISTOPHOLIS PATENS (Benth.) Engl. & Diels, Annonaceae -
CUCURBITA PEPO L., Cucurbitaceae -STREPTOGYNE CRINITA P.
Beauv., Gramineae
- Não consta
- ANTHOCLEISTA VOGELII Planch., Loganiaceae -PHAULOPSIS
FALCISEPALA C. B. Clarke, Acanthaceae -Não consta
-LONCHOCARPUS SERICEUS (Poir.) Kunth ex DC, Leguminosae
Papilionoideae -HEXALOBUS CRISPIFLORUS A. Rich., Annonaceae -
PENTACLETHRA MACROPHYLLA Benth., Leguminosae Mimosoideae
- PLEIOCARPA PICNANTHA (K. Schum.) Stapf, Apocynaceae -
ANTHOCLEISTA VOGELII Planch., Loganiaceae -OXYTENANTHERA
ABYSSINICA (A. Rich.) Munro, Gramineae
- Não consta
- Não consta
-CORDIA SENEGALENSIS JUSS., Boraginaceae
- Não consta
- MICRODESMIS PUBERULA Hook., Pandaceae -RAUVOLFLA
VOMITORIA Afzel., Apocynaceae -SYNEDRELLA
NODIFLORA (L.) Gaertn., Compositae -MORINDA LÚCIDA
Benth., Rubiaceae
-CNESTIS FERRUGINEA DC., Connaraceae
-DIOSCOREA CAYENENSIS Lam., Dioscoreaceae
-PTEROCARPUS ERINACEUS Poir., Leguminosae Papilionoideae
-Não consta
-PEDILANTHUS TITHYTVIALOIDES (L.) Poit., Euphorbiaceae
- Não consta
-CELTIS INTEGRIFOLIA Lam., Ulmaceae -
CELTIS INTEGRIFOLIA Lam., Ulmaceae

GRIF

naceae

theric

PHALU

rian

OTUNDIF

mint

baca

ANIELLIA

A (Harms

nosae Cães,

ocyn

ocyn

1

ìkán

;Ap

ò *omodé*

otopòró

p *(akipo)*

ò ibâ

ongbè

ónkolo

ónlójúse

ónsasa m

g via

-BAPHIA NÍTIDA Lodd., Leguminosae Papilionoideae
- COCHLOSPERMUM TINCTORIUM A. Rich., Cochlospermaceae -MALLOTUS OPPOSITIFOLIUS (Geiseler) Müll. Arg., Euphorbiaceae
- ANNONA SENEGALENSIS Pers., Annonaceae
- TRIPLOCHITON SCLEROXYLON K. Schum., Sterculiaceae -DANIELLIA OGEA (Harms) Rolfe, Leguminosae Caesalpinioideae -SCADOXUS CINNABARINUS (Decne) Friis & Nordal,
Amaryllidaceae -CYATHULA sp., Amaranthaceae -
CYATHULA PROSTRATA (L.) Blume, Amaranthaceae -
Não consta -Não consta
- ACALYPHA CILIATA Forssk., Euphorbiaceae
-PANDIAKA HEUDELOTII (Moq.) Hook. f., Amaranthaceae
-ANNONA SENEGALENSIS Pers., Annonaceae
-Ficus THONNINGII Blume, Moraceae
-PANDIAKA HEUDELOTII (Moq.) Hook. f., Amaranthaceae
-TETRAPLEURA TETRAPTERA (Schumach. & Thonn.) Taub.,
Leguminosae Mimosoideae -PARKIA BICOLOR A. Chev., Leguminosae Mimosoideae -AMBLYGONOCARPUS ANDONGENSIS (Welw. ex Oliv.) Exell & Torre,
Leguminosae Mimosoideae -CÁSSIA SIEBERIANA DC, Leguminosae Caesalpinioideae
- HYMENOSTEGIA AFZELII (Oliv.) Harms, Leguminosae Caesalpinioideae
- COCCINIA BARTERI (Hook; f.) Keay, Cucurbitaceae -
SECAMONE AFZELII (Schult.) K. Schum., Asclepiadaceae -
DIOCLEA REFLEXA Hook. f., Leguminosae Papilionoideae
- MICRODESMIS PUBERULA Hook, Pandaceae
- MICRODESMIS PUBERULA Hook, Pandaceae
- Não consta
-PTEROCARPUS ERINACEUS Poir., Leguminosae Papilionoideae -
PTEROCARPUS ERINACEUS Poir., Leguminosae Papilionoideae
- MONODORA MYRISTICA (Gaertn.) Dunal, Annonaceae

Aràse
Aráwáyé Arè
Arère

Arèdàn
Aréhinkosún

Aréhinkosún orno
Aréhintegún
Arèrno
Aremolékún
Arénikosún
Arère
Arèrò dúdú
Arésèkosún
Andan

Andan abata
Aridanpápá

Andan tóóró
Arígbódigbó

Arilu Arín
Arínigo
Arínigo dúdú
Arín pelebe
Arira
Arírààjú
Aríwó

Aró	-DIOSCORA ROTUNDATA Poir., Dioscoreaceae -
Aró efun	Não consta
Arójòkú	-ECLIPTA ALBA (L.) Hassk., Compositae -
Arójòkú were	CYCNIUM CAMPORUM Engl., Scrophulariaceae
Aróníkin	- Não consta
Arorò	- Não consta
Aró	- CROSSOPTERYX FEBRIFUGA (Afzel.) Benth., Rubiaceae -
Arobí	Não consta
Arókékó	-ADENIA CISSAMPELOIDES (Planch. ex Benth.) Harms, Passifloraceae
Aromo	- Não consta
Aromo gbómopòn	-FICUS THONNINGII Blume, Moraceae -ANTIDESMA
Aroro	VENOSUM E. Mey & Tu]., Euphorbiaceae -PHAULOPSIS
Arúbò	FALCISEPALA C. B. Clarke, Acanthaceae -DIOSCOREA
Arún fónfón	ALATA L., Dioscoreaceae -ACALYPHA CILIATA Forssk.,
Arúnjeran	Euphorbiaceae
Arúnjerun	- ACALYPHA CILIATA Forssk., Euphorbiaceae
Arún palè	- Não consta
Arún sánsán	- AGERATUM CONYZOIDES L., Compositae -
Arún tantan	OCIMUM BASILICUM L., Labiatae -HYPTIS
Arúsò funfun	LANCEOLATA Poir., Labiatae
Asá	-MALVASTRUM COROMANDELIANUM (L.) Garcke, Malvaceae
Asábá	- Não consta
Aságbà	- Não consta
Àságbó	-BRIDELIA GRANDis Pierre ex Hutch., Euphorbiaceae -
Asálà were	Não consta
Asá òrisà	-MALVASTRUM COROMANDELIANUM (L.) Garcke, Malvaceae -
Asáràgbá	BRIDELIA MICRANTHA (Hochst.) BailL, Euphorbiaceae
Asáwáwá	- PAVETTA CORYMBOSA (DC.) F. N. Williams var. NEGLECTA Bremek., Rubiaceae
Asçmàgbó	- Não consta
Ashnókó	- Não consta
Asín	-DICHAPETALUM MADAGASCARIENSE Poir., Dichapetalaceae
Asin àrún wálè	- SENNA PODOCARPA (Guill. & Perr.) Lock, Leguminosae Caesalpinioideae

-DALBERGIA SAXATILIS Hook. f., Leguminosae Papilionoideae
-SALACIA sp., Celastraceae
-RAUVOLFIA VOMITORIA Afzel., Apocynaceae
- MORELIA SENEGALENSIS A. Rich., Rubiaceae
-MORELIA SENEGALENSIS A. Rich., Rubiaceae
- CAMPYLOSPERMUM FLAVUM (Schumach. & Thonn.) Farron, Ochnaceae
-DRYPETES FLORIBUNDA (Müll. Arg.) Hutch., Euphorbiaceae -
BYRSOCARPUS COCCINEUS Schumach., Connaraceae -
INDIGOFERA HIRSUTA L., Leguminosae Papilionoideae
- Não consta
-MILLETTIA THONNINGII (Schumach.) Baker, Leguminosae Papilionoideae -SENNA PODOCARPA (Guill. & Perr.)
Lock., Leguminosae
Caesalpinioideae -Não consta -SENNA PODOCARPA
(Guill. & Perr.) Lock., Leguminosae
Caesalpinioideae
- SENNA PODOCARPA (Guill. & Perr.) Lock., Leguminosae Caesalpinioideae
-ENTANDROPHRAGMA CANDOLLEI Harms, Meliaceae -BRIDELIA MICRANTHA (Hochst.) Baill., Euphorbiaceae -BRIDELIA ATROVIRIDIS Müll. Arg., Euphorbiaceae -BRIDELIA MICRANTHA (Hochst.) Baill., Euphorbiaceae -TURRAEA VOGELII Hook. f., Meliaceae -BRIDELIA MICRANTHA (Hochst.) Baill., Euphorbiaceae -BRIDELIA ATROVIRIDIS Müll. Arg., Euphorbiaceae -TELOSMA AFRICANUM (N. E. Br.) Colville, Asclepiadaceae -MARGARÍTARIA DISCOIDEA (Baill.) G. L. Webster, Euphorbiaceae -IODES AFRICANA Welw., Icacinaceae
- AERVA LANATA (L.) JUSS., Amaranthaceae
- Não consta
-SETARIA LONGISETA P. Beauv., Gramineae
-IODES AFRICANA Welw., Icacinaceae

Asobíabe
Asobiorí
Asoféyeje
Asógbódò
Asógbódun
Asojá

Asokára
Asòlèkç
Asowálè
Asúnfúnrún
Asúnlera

Asunwon dúdú (gidi)

Asúnwòn èèbó
Asunwon funfun

Asúnwòn òyibó

Asúrín
Asá

Asá gidi
Asá omode
Asáràgbá

Asàsà

Àsç Aséfun
Asémágbò
Aseolongo
Ase òrísà

Asésim	- Não consta
Asewa	-IODES AFRICANA Welw., Icacinaceae
Asímáwú	-SENNA OBTUSIFOLIA (L.) H. S. Irwin & Barneby, Leguminosae Caesalpinioideae
Asiyèlé	- CHRYSOPHYLLUM WELWITSCHII Engl., Sapotaceae
Asògànséké	- DIOSPYROS MONBUTTENSIS Giirke, Ebenaceae -
Asogbósató	DIOSCOREA HIRTIFLORA Benth., Dioscoreaceae
Asoyún	- EREMOMASTAX SPECIOSA (Hochst.) Cufod., Acanthaceae -
Asúwòlé	DANIELLIA OGEA (Harms) Rolfe, Leguminosae Caesalpinioideae
Ata	- ZANTHOXYLUM SENEGALENSE DC, Rutaceae -
Ata àbájòsi	CAPSICUM ANNUUM L., Solanaceae -CAPSICUM
Ata àbáláyé	ANNUUM L., Solanaceae -CAPSICUM ANNUUM
Ata àbúrekú	L., Solanaceae
Atábesé	-Não consta
Ata dúdú	-ZANTHOXYLUM SENEGALENSE DC, Rutaceae
Ata eye	-CAPSICUM FRUTESCENS L., Solanaceae
Ata gbásèjo	-CAPSICUM ANNUUM L., Solanaceae
Ata ijobi	-AFRAMOMUM MELEGUETA (Roscoe) K. Schum., Zingiberaceae
Ata ijòsí	-Não consta
Ata ire	-AFRAMOMUM MELEGUETA (Roscoe) K. Schum., Zingiberaceae
Atàirò	-LIPOCARPA CHINENSIS (Osborn) Kern, Cyperaceae
Ata isà	-AFRAMOMUM MELEGUETA (Roscoe) K. Schum., Zingiberaceae
Ata isènbáyé	-CAPSICUM ANNUUM L., Solanaceae
Ata iyérè	-PIPER GUINEENSE Schumach. & Thonn., Piperaceae
Atajíje	-CAPSICUM ANNUUM L., Solanaceae
Atajòsi	-Não consta
Atakànrun	-Não consta
Atakò	-CELTIS ZENKERI Engl. vel. aff., Ulmaceae
Atakókó	-MERREMIA HEDERACEA (Burm. f.) Hallier. f., Convolvulaceae
Ata kórúko	-CAPSICUM ANNUUM L., Solanaceae
Atakú nimòmò	- MARISCUS ALTERNIFÔLIUS Vahl, Cyperaceae -
At ala	SACOGLOTTIS GABONENSIS (Baill.) Urb., Humiriaceae
A tale	- ZINGIBER OFFICINALE Roscoe, Zingiberaceae -AFRAMOMUM
Ataliyá	MELEGUETA (Roscoe) K. Schum., Zingiberaceae

Afana *olòrun Atani*	- MITRACARPUS HIRTUS (L.) DC. vel aff., Rubiaceae
kunkun àplrà Àtànká	- Não consta
	- CALOPOGONIUM MUCUNOIDES Desv., Leguminosae
Atàn kálè Atanlá Ata	Papilionoideae
olúigbó Ata olóbè	-TRIANTHEMA PORTULACASTRUM L., Aizoaceae
nkan Ata omodé Ata	- Não consta
omolà Ata oro	- PLEIOCARPA PYCNANTHA (K. Schum.) Stapf, Apocynaceae -
Atapàrà	CAPSICUM FRUTESCENS L., Solanaceae
	-CAPSICUM sp., Solanaceae
Àtàpárajà	- Não consta
Atàpàrí òbúko	-STRYCHNOS SPINOSA Lam., Loganiaceae
Atapatapiti	-PHAULOPSIS FALCISEPALA C. B. Clarke, Acanthaceae
Atàpónimòmò	-RAUVOLFIA VOMITORIA Afzel., Apocynaceae
Ataare	-TRICALYSIA OKELENSIS Hiern, Rubiaceae
Ataare ààjà	-CLAUSENA ANISATA (Willd.) Hook. f. ex Benth., Rutaceae
Ata rere	- Não consta
Ata sísebè	-MARISCUS ALTERNIFOLIUS Vahl, Cyperaceae
Ata sèmbáyé	- AFRAMOMUM MELEGUETA (Roscoe) K. Schum., Zingiberaceae
Atayè	-Não consta
Atèpé	-AFRAMOMUM MELEGUETA (Roscoe) K. Schum., Zingiberaceae -
Atéwó edun	CAPSICUM FRUTESCENS L., Solanaceae
Atéwógbare	- Não consta
Atéwógbèrè yagà	-AFRAMOMUM MELEGUETA (Roscoe) K. Schum., Zingiberaceae
Ati	- Não consta
Atibà	-IPOMOEA MAURITIANA Jacq., Convolvulaceae
Atikékeré hehín	- ADENIA LOBATA (Jacq.) Engl., Passifloraceae
Atikékeré hewú	- ADENIA LOBATA (Jacq.) Engl., Passifloraceae -
Atinú ségun	DIOSCOREA ALATA L., Dioscoreaceae
Atò	- RHIGIOCARYA RACEMIFERA Miers, Menispermaceae
Àtòri	- ALTERNANTHERA PUNGENS Kunth, Amaranthaceae -MIKANIA CORDATA (Burm. f.) B. L. Rob., Compositae -HYLODENDRON GABUNENSE Taub., Leguminosae Caesalpinioideae -CHASMANTHERA DEPENDENS Hochst., Menispermaceae -GLYPHAEA BREVIS (Spreng.) Monach., Tiliaceae

Atorígbó	-DESMODIUM sp., Leguminosae Papilionoideae
Atòri igbò	-MALLOTUS OPPOSITIFOLIUS (Geiseler) Müll. Arg., Euphorbiaceae
Atówò	- CUCUMEROPSIS MANNII Naudin, Cucurbitaceae
Atoyipo	-TETRACERA POTATORIA Afzel. ex G. Don, Dilleniaceae
Alá	-LAGENARIA SICERARIA (Molina) Standl., Cucurbitaceae
Alúdàgbé	-CALLIANDRA PORTORICENSIS (Jacq.) Benth., Leguminosae
	Mimosoideae
Atuí a	-PERGULARIA DAEMIA (Forssk.) Chiov., Asclepiadaceae -
Atúgun	CARDIOSPERMUM GRANDIFLORUM SW., Sapindaceae -TELOSMA
Atúlè	AFRICANUM (N. E. Br.) Colville, Asclepiadaceae -INDIGOFERA
Atún omotò	SUFFRUTICOSA Mill., Leguminosae Papilionoideae -CELTIS WRIGHTII
Awágbà	Planch., Ulmaceae -ERYTHROPHLEUM SUAVEOLENS (Guill. & Perr.)
Awárèrí	Brenan,
	Leguminosae Caesalpinioideae
Awásè	- ANTIARIS TOXICARIA (Rumph.) Lesch., Moraceae -
Awàtòsí	COMMELINA sp., Commelinaceae
Awayanrín	- VITEX THYRSIFLORA Baker, Verbenaceae -
Awáyéèkú	PORTULACA QUADRIFIDA L., Portulacaceae -
Awáyéinákúú	DRACAENA LAXISSIMA Engl., Agavaceae -TRICHILIA
Awé	PRIEURIANA A. Juss., Meliaceae
Awèrè pèpè	-SPILANTHES FILICAULIS (Schumach. & Thonn.) C. D. Adams,
	Compositae -BAPHIA NÍTIDA Lodd., Leguminosae Papilionoideae -
Awéwi	BAPHIA PUBESCENS Hook. f., Leguminosae Papilionoideae
	- Não consta
Awè	-PHYLLANTHUS sp., Euphorbiaceae
Aáwé	- DISSOTIS ROTUNDIFOLIA (Sm.) Triana, Melastomaceae
Awede	-OLAX SUBSCORPIOIDEA Oliv., Olacaceae
Awèfín	-MARGARITARIA DISCOIDEA (Baill.) G. L. Webster,
Awéléso	Euphorbiaceae -ORMOCARPUM SENNOIDES (Willd.) DC,
	Leguminosae
Awéniwá	Papilionoideae
	-MERREMIA UMBELLATA (L.) Hallier f., Convolvulaceae -
Awíjàre	GLINUS OPPOSITIFOLIUS (L.) Aug. DC, Aizoaceae
Awíjé	

Awín	-DIALIUM GUINEENSE Willd., Leguminosae Caesalpinioideae -
	PERICOPSIS LAXIFLORA (Benth.) Meeuven, Leguminosae
	Papilionoideae
Awíse	-GOSSYPIUM ARBOREUM L., Malvaceae -CROTALARIA
Awiyan	RETUSA L., Leguminosae Papilionoideae
Awo erédé	- ALTERNANTHERA PUNGENS Kunth, Amaranthaceae
Awonisàn	-Não consta
Awòpá	-SANSEVIERIA sp., Liliaceae -COLA MILLENII K.
Awo rere	Schum., Sterculiaceae -CROTON PENDULIFLORUS
Awórósó	Hutch., Euphorbiaceae -RAUVOLFIA VOMITORIA
Awówèrè	Afzel., Apocynaceae -HIPPOCRATEA WELWITSCHH
Awóworí	Oliv., Celastraceae -Não consta
Awòyè	- Não consta
Awoyo	-LEPTODERRIS BRACHYPTERA (Benth.) Dunn, Leguminosae
Awò	Papilionoideae
	-LEPTODERRIS MICRANTHA Dunn, Leguminosae Papilionoideae -
	XYLOPIA VILLOSA Chipp, Annonaceae
Awònká	- COCHLOSPERMUM TINCTORIUM A. Rich., Cochlospermaceae -
Awò òwú	LEPTODERRIS sp., Leguminosae Papilionoideae -LEPTODERRIS
Awò pupa	MICRANTHA Dunn, Leguminosae Papilionoideae -GLINUS
Awoyi	OPPOSITIFOLIUS (L.) Aug. DC, Aizoaceae -DESPLATSIA DEWEVREI
Awóyoyo	(De Wild. & T. Durand) Burret, Tiliaceae -PHASEOLUS LUNATUS
Awiijç	L_., Leguminosae Papilionoideae -LABLAB PURPUREUS (L.) Sweet,
	Leguminosae Papilionoideae
	- VIGNA sp., Leguminosae Papilionoideae
Awúje were	-SESBANIA PACHYCARPA DC. emend. Guill. & Perr., Leguminosae
Awújú	Papilionoideae
	- ALSTONIA BOONEI De Wild., Apocynaceae
Awün	-CLEMATIS HIRSUTA Guill. & Perr., Ranuculaceae
Awúrekújè	-SPILANTHES FILICAULIS (Schumach. & Thonn.) C. D. Adams,
Awúrè pèpè	Compositae -PLUKENETIA CONOPHORA Müll. Arg.,
	Euphorbiaceae -TRICHILIA MONADELPHA (Thonn.) J. J. de
Awúsá	Wilde, Meliaceae
Awúyà	

Ayaba - JATROPHA CURCAS L., Euphorbiaceae -
Ayàdà STEREOSPERMUM KUNTHIANUM Cham., Bígnoniaceae
Àyàki - MELANTHERA SCANDENS (Schumach.) Roberty, Compositae
Ayàn - DISTEMONANTHUS BENTHAMIANUS Baill., Leguminosae
Caesalpinioideae
-PERICOPSIS LAXIFLORA (Benth.) Meeuven, Leguminosae
Papilionoideae -GLORIOSA SIMPLEX L., Colchicaceae
Ayaná wó igbó -AFZELIA BIPINDENSIS Harms, Leguminosae Caesalpinioideae -
Ayán olúpópó AFZELIA BIPINDENSIS Harms, Leguminosae Caesalpinioideae
Ayán olútoko - MARANTHES ROBUSTA (Oliv.) Prance, Chrysobalanaceae
Ayé - MORUS MESOZYGIA Stapf, Moraceae
- MARANTHES ROBUSTA (Oliv.) Prance, Chrysobalanaceae -
Ayéni CROSSOPTERYX FEBRIFUGA (Afzel.) Benth., Rubiaceae -
Ayeye STERCULIA RHINOPETALA K. Schum., Sterculiaceae
Ayé - ANOGEISSUS LEIOCARPUS (DC.) Guill. & Perr., Combretaceae -
Àyín ALBIZIA spp., Leguminosae Mimosoideae
Ayinré -ALBIZIA CORIARIA Welw. ex Oliv., Leguminosae Mimosoideae -
Ayinré bánábánà ALBIZIA FERRUGINEA (Guill. & Perr.) Benth., Leguminosae
Mimosoideae -ALBIZIA GUMMIFERA (J. F. Gmel.) C. A. Sm.,
Leguminosae
Ayinré isingédé Mimosoideae -ALBIZIA GUMMIFERA (J. F. Gmel.) C. A. Sm.,
Leguminosae
Ayinré ógo (esu) Mimosoideae
-ALBIZIA ZYGIA (DC.) L F. Macbr., Leguminosae Mimosoideae -
Ayinré pópó Ayinré ALBIZIA FERRUGINEA (Guill. & Perr.) Benth., Leguminosae
semíse olóse Mimosoideae -ALBIZIA GLABERRIMA (Schumach. & Thonn.) Benth.,
Leguminosae
Ayinrétà Mimosoideae
-ALBIZIA ZYGIA (DC.) J. F. Macbr., Leguminosae Mimosoideae -
ALBIZIA ADIANTHIFOLIA (Schumach.) W. Wight, Leguminosae
Ayinré were Mimosoideae -ALBIZIA LEBBEK (L.) Benth., Leguminosae
Mimosoideae -TREMA ORIENTALIS (L.) Blume, Ulmaceae

Ayinré ye
Ayinyin

-MARGARITARIA DISCOIDEA (Baill.) G. L. Webster, Euphorbiaceae
- Não consta
-CAESALPINIA BONDUC (L.) Roxb., Leguminosae Caesalpinioideae
-ALLIUM SATIVA L., Liliaceae
-HOLOPTELEA GRANDIS (Hutch.) Mildbr., Ulmaceae
-CORCHORUS OLITORIUS L., Tiliaceae
-EULOPHIA FULVOPURPUREA (Rchb. f.) Rolfe, Orchidaceae
-HIPPOCRATEA INDICA Willd., Celastraceae
-ALLIUM SATIVA L., Liliaceae
-LANNEA sp., Anacardiaceae
-PARKIA BIGLOBOSA (Jacq.) Benth., Leguminosae Mimosoideae
- ALBIZIA spp., Leguminosae Mimosoideae -
SORGHUM sp., Gramineae -GLADIOLUS sp.,
Iridaceae
- Não consta
-SOLANUM DASYPHYLLUM Schumach. & Thonn., Solanaceae
- ALBIZIA ADIANTHIFOLIA (Schumach.) W. Wight, Leguminosae
Mimosoideae
-ELAEIS GUINEENSIS Jacq., Palmae
-ACÁCIA FARNESIANA (L.) Willd., Leguminosae Mimosoideae -
CITRULLUS COLOCYNTHÍS (L.) Schrad., Cucurbitaceae -
CITRULLUS LANATUS (Thunb.) Mansf., Cucurbitaceae -
CITRULLUS COLOCYNTHÍS (L.) Schrad., Cucurbitaceae -
ARTOCARPUS COMMUNIS J. R. Forst. & G. Forst., Moraceae -
DALBERGIA sp., Leguminosae Papilionoideae
- ANADELPHIA AFZELIANA (Rendle) Stapf, Gramineae
- Não consta
- EHRETIA CYMOSA Thonn., Boraginaceae
- Não consta
-SCOPARIA DULCIS L., Scrophulariaceae
-CROTALARIA PALLIDA Aiton, Leguminosae Papilionoideae
-Não consta
- JATROPHA CURCAS L., Euphorbiaceae
-SOLANUM DASYPHYLLUM Schumach. & Thonn., Solanaceae

Ayiwé igi oko
Aàyò
Ayò

Ayónm
Ayoká
Ayü
Aàyún
Ayúnbò
Ayúnré
Baba
Bààká
Bámirnú obuntun
Bamomi
Banabáná

Bangá
Bani
Bafa

Bàrà àlúkú
Berçfútú
Bégán
Blsere
Bèrèsí ògún
Bésókè
Bíàlà
Bímobímo
Bíiraná
Biyeme
Bò
Bobó

Bobó àwòdi	-SOLANUM DASYPHYLLUM Scluimacli. & Thonn., Solanaceae
	-CAPPARIS THONNINGII Schumach., Capparaceae
Bóíbóí	-NAPOLEONAEA IMPERIALIS P. Beauv., Lecythidaceae
	-NAPOLEONAEA VOGELLI Hook. & Planch., Lecythidaceae
Bójúré	-VERNONIA CINEREA (L.) Less., Compositae
Bòkóo pupa	-TRIUMFETTA RHOMBOIDEA Jacq., Tiliaceae
Bólè	-SIDA LINIFOLIA JUSS. ex Cav., Malvaceae
Bolo bóió	-URENA LOBATA L., Malvaceae
Bolobóló	-CLAPPERTONIA FILICIFOLIA (Willd.) Decne., Tiliaceae
Bómi dúró	-Não consta
Bomó	-SORGHUM sp., Gramineae -CALOTROPIS PROCERA (Aiton) W.
Bomubómú	T. Aiton, Asclepiadaceae -NAPOLEONAEA IMPERIALIS P.
Bongbong	Beauv., Lecythidaceae -NAPOLEONAEA IMPERIALIS P. Beauv.,
Bóríbórí	Lecythydaceae -JATEORHIZA MACRANTHA (Hook. f.) Exell &
Bóró	Mendonça,
	Menispermaceae -SORGHUM sp.,
Bòròmó	Gramineae -JATROPHA CURCAS L.,
Bòtujç	Euphorbiaceae
Bòtujç pupa	- JATROPHA GOSSYPIIFOLIA L., Euphorbiaceae -
Bòtujç ubo	JATROPHA CURCAS L., Euphorbiaceae -
Boki	DIOSCOREA ROTUNDATA Poir., Dioscoreaceae
Bolo	-Não consta
Bologi	-SENECIO BIAFRAE Oliv. & Hiern, Compositae
Bonni	-ACÁCIA FARNESIANA (L.) Willd., Leguminosae Mimosoideae
Brefú	- ARTOCARPUS COMMUNIS J. R. Forst. & G. Forst., Moraceae
Bújé	-MORELIA SENEGALENSIS A. Rich., Rubiaceae
	-ROTHMANNIA LONGIFLORA Salisb., Rubiaceae
Bújé arúgbó	-KEETIA LEUCANTHA (K. Krause) Bridson, Rubiaceae -
Bújé dúdú	MORELIA SENEGALENSIS A. Rich., Rubiaceae
Bújé igbó	- KEETIA LEUCANTHA (K. Krause) Bridson, Rubiaceae
Bújé nlá	-ROTHMANNIA LONGIFLORA Salisb., Rubiaceae
	-ROTHMANNIA WHIFFIELDII (Lindl.) Dandy, Rubiaceae
	-ROTHMANNIA LONGIFLORA Salisb., Rubiaceae
Bújé wççrç	-SORINDEIA WARNECKEI Engl., Anacardiaceae

- CREMASPORA TRIFLORA (Thoms) K. Schum., Rubiaceae -
DIOSCOREA ROTUNDATA Poir., Dioscoreaceae
- CLERODENDRUM VOLUBILE P. Beauv., Verbenaceae -
PLEIOCERAS BARTERI Baill., Apocynaceae
-SESBANÍA PACHYCARPA DC. emend Guill. & Perr., Leguminosae Papilionoideae
- MOTANDRA GUINEENSIS (Thonn.) Aug. DC, Apocynaceae -
DIOSCOREA ROTUNDATA Poir., Dioscoreaceae
- DATURA CÂNDIDA (Pers.) Saff., Solanaceae
- ACANTHOSPERMUM HISPIDUM DC, Coinpositae
- ALTERNANTHERA PUNGENS Kunth, Amaranthaceae -
TRIBULUS TERRESTRIS L., Zygophillaceae -
ACANTHOSPERMUM HISPIDUM DC, Compositae
- ALTERNANTHERA PUNGENS Kunth, Amaranthaceae -
TRIBULUS TERRESTRIS L., Zygophillaceae
- Cissus sp., Vitaceae -
Nãa consta
- PAUSINYSTALIA TALBOTII Wenham, Rubiaceae
- Não consta
-CYATHULA PROSTRATA (L.) Blume, Amaranthaceae -DIOSCOREA BULBIFERA L., Dioscoreaceae -MORELIA SENEGALENSis A. Rich., Rubiaceae -OXYANTHUS SUBPUNCTATUS (Hiern) Keay, Rubiaceae - PAVETTA CORYMBOSA (DC.) F. N. Williams var. CORYMBOSA, Rubiaceae
-DESMODIUM sp., Leguminosae Papilionoideae -
Não consta -Ossus sp., Vitaceae
- Não consta
-PROTEA MADIENSIS Oliv., Proteaceae -
PROTEA MADIENSIS Oliv., Proteaceae -
PROTEA MADIENSIS Oliv., Proteaceae
- Não consta
- Não consta

Bàjé wéwé
Bunbun
Dàgbá

Dàgbà máníyènínú

Dàgbà owú
Dàgídàgí
Dàgirí dobo
Dágunró

Dágunró gogoro
Dágunró kékcré
Dágunró nlá
Dàiko
Dájí
Dáké
Dákúró
Dámonítò
Dandan
Dàndòjé

Dàngbòngbòn

Dare Darí darí
Dàriko Dasa
node Dèhin
bolórun Dèhin
kolórun Dèhin
kòrun Dele
fúnlç Di

Dídikurídi	- Não consta
Disókè	-XYSMALOBIUM HEUDELOTIANUM Decne., Asclepiadaceae -
Dobisowó	PHYLLANTHUS AMARUS Schumach. & Thonn., Euphorbiaceae -
Dòdo	CALLICHILIA sp., Apocynaceae
Dòdo (abo dòdo)	- TABERNAEMONTANA PACHYSIPHON Stapf, Apocynaceae -
Dòdo (dúdú)	RAUVOLFIA VOMITORIA Afzel., Apocynaceae
Dòdoníá	- VOACANGA AFRICANA Stapf, Apocynaceae
Dodoro	- DIOSCOREA ROTUNDATA Poir., Dioscoreaceae
Dòdo weere	-RAUVOLFIA VOMITORIA Afzel., Apocynaceae -
Dògbò dògbò	KYLLINGA ERECTA Schumach., Cyperaceae
Dodo	- ADENIA CISSAMPELOIDES (Planch. ex Benth.) Harms, Passifloraceae -
Dòtánú	CAYAPONIA AFRICANA (Hook. f.) Exell, Cucurbitaceae -DIOSCOREA
Dúdúkú	ALATA L., Dioscoreaceae
Dugbè dúgbè	-Não consta
Ebo	-KEAYODENDRON BRIDELIOIDES (Mildbr.) Leandri, Euphorbiaceae
Ebo dúdú	-RHIGIOCARYA RACEMIFERA Miers, Menispermaceae
Ebòlò	- CRASSOCEPHALUM TOGOENSE C. D. Adams, Compositae
	- CRASSOCEPHALUM RUBENS (Juss.) S. Moore, Compositae -
Ebòlò òsun	CRASSOCEPHALUM CREPIDIOIDES (Benth.) S. Moore, Compositae -
Èbúré	CRASSOCEPHALUM RUBENS (Juss.) S. Moore, Compositae
Edogbó	- Não consta -
Èéfín	Não consta
Efinrin	-OCIMUM GRATISSIMUM L., Labiatae -LIPPIA
Efínrín àjá	CHEVALIERI Moldenke, Verbenaceae -
	OCIMUM BASILICUM L., Labiatae -HYPTIS
	SUAVEOLENS Poit., Labiatae
Efínrín àjé	- HOSLUNDIA OPPOSITA Vahl, Labiatae
Efinrin ata	-OCIMUM BASILICUM L., Labiatae
Efínrín gogoro	-LIPPIA MULTIFLORA Moldenke, Verbenaceae -
Efínrín ígbó	Não consta
Efínrín márúgbó sányán	-OCIMUM BASILICUM L., Labiatae -
Efínrín nlá	OCIMUM GRATISSIMUM L., Labiatae
Efínrín ósó	- HOSLUNDIA OPPOSITA Vahl, Labiatae
	-OCIMUM GRATISSIMUM L., Labiatae

Efínrín otu	-OCIMUM CANUM Sims, Labiatae -LIPPIA MULTIFLORA
Efínrín òdàn	Moldenke, Verbenaceae -OCIMUM GRATISSIMUM L.,
Efínrín ogaja	Labiatae -LIPPIA RUGOSA A. Chev., Verbenaceae -
Efínrín òpapara	OCIMUM BASILICUM L., Labiatae -PLEIOCERAS
Efínrín wéwé	BARTERI Baill., Apocynaceae -DIOSCOREA ROTUNDATA
Èfò	Poir., Dioscoreaceae -LAPORTEA AESTUANS (L.) Chew,
Efúrí	Urticaceae
Efúyá	- Não consta
Egbé	- LACCOSPERMA SECUNDIFLORUM (P. Beauv.) Kuntze, Palmae -
Egbèé	TRACHYPHRYNHJM sp., Maraiithaceae
	- Não consta
Egbèjiró	-COELOCARYON PREUSSIl Warb., Myristicaceae
Egbènrèn	- PERICOPSIS LAXIFLORA (Benth.) Mecuven, Leguminosae Papilionoideae
Egbi	- Não consta
Egbiho	-COELOCARYON PREUSSII Warb., Myristicaceae
Egbínrín	- DIOSCOREA sp., Dioscoreaceae
Ègbodò	- Não consta
Egbogbo	-CAI.OPOGONIUM MUCUNOIDES Desv., Leguminosae Papilionoideae
Egbún)	-DIOCLEA REFLEXA Hook. f., Leguminosae Papilionoideae
Ègé	-ZEA MAYS L., Gramineae
Egin rín àgbàdo	-XIMENIA AMERICANA L., Olacaceae
Ègo	-BOMBAX BUONOPOZENSE P. Beauv., Bombacaceac
Egu	-CEIBA PENTANDRA (L.) Gaertn., Bombacaceae
Eègun	-BALANITES WILSONIANA Dawe & Sprague, Balanitaceae
Egungun ekún	-CEIBA PENTANDRA (L.) Gaertn., Bombacaceae
Egungun (ògún)	-SOLANUM AMERICANUM Mill., Solanaceae
Egúnmò	-SOLANUM AMERICANUM Mill., Solanaceae
Egúnmò agimmogàrà	- Gramineae
Ehólo	-DIOSCOREA ROTUNDATA Poir., Dioscoreaceae
Ehúrí	- Não consta
Ejígèdè	-MOMORDICA BALSAMINA L., Cucurbitaceae
Ejlnrín	-MOMORDICA FOETIDA Schumach. & Thonn., Cucurbitaceae
	-ZEA MAYS L., Gramineae
Ejinrin àgbàdo	

Ejinrin àjc	-IPOMOEA NIL (L.) Roth, Convolvulaceae -IPOMOEA NIL (L.)
Ejinrin olókun	Roth, Convolvulaceae -IPOMOEA NIL (L.) Roth, Convolvulaceae
FJjinrín òdàn	-MOMORDICA CHARANTIA L., Cucurbitaceae -MUCUNA
Ejinrin wéwé	PRURiENS L., Leguminosae Papilionoideae -SENNA HIRSÜTA
Ejòkún Ejò	(L.) H. S. Irwin & Banieby, Leguminosae Caesalpinioideae
ògún	-ANACARDUJM OCCTDENTALE L., Anacardiaceae -
	ANACARDIUM OCCIDENTALE L., Anacardiaceae -
Ejoju	CAPPARIS THONNINGII Schutnach., Capparaceae
Èkajú	- Não consta
Eékán àwòdi	-ROTHMANNIA LONGÍFLORA Salisb., Rubiaceae -
Eékán çkím	PORTULACA QUADRIFIDA [.., Portulacaceae -
Eékán igbó	ARGEMONE MEXICANA L., Papaveraceae -SMII.AX
Èékánná adyie	KRAUSSIANA Meisn., Smilacaceae -STRYCHNOS
Eékânná ekun	SPINOSA Lam., Loganiaceae -ZIZIPHUS
Èékánná magbo	MUCRÒNATA Willd., Rhamnaceae
Eékánnásè adyie	- AMPELOCISSUS LEONENSIS (Hook. f.) Planch., Vitaceae
	-FlCUS NATALENS1S Hochsl., Moraceae
Èké	-LOPHIRA ALATA Banks, Ochnaceae -
Ekegún	LOPHIRA ALATA Banks, Ochnaceae
Èkí	-SPONDIAS MOMBIN 1.... Anacardiaceae
Èkí agbárajç	-PSEUDOSPONDIAS MICROCARPA (A. Rich.) Engl., Anacardiaceae -
Èkíkà	FlCUS VOGELIANA (Miq.) Miq., Moraceae -HIBISCLIS
Ekíkà aja	ARTICULATUS Hochst. ex A. Rich., Maivaceae -CLEOME
Èkikí	GYNANDKA 1... Capparaceae
Ekití	- Não consta
Èkiyé	-CNESTIS PERRUGINEA DC, Connaraceae -
Eko	CNESTIS CORNICULATA Lam., Connaraceae -
Ekóró	Não consta
	- Não consta
	-ELAEIS GUINEENSIS Jacq.. Palmae -
Eku irin	WALTHERIA INDICA L., Sterculiaceae -
Èkúró	SIDA CORDIFOLIA L., Maivaceae
Èkuru	
Ekuvu oko	

Ekuso Ekúyá	-PENTADESMA BUTYRACEA Sabine, Guttifereae -
Ekúyá àjà	CLEOME GYNANDRA L., Cappareceae -CLEOME
Ekúyáko	RUTIDOSPERMA DC, Capparaceae -CLEOME
Ekúyálç Ekúyá	GYNANDRA L., Capparaceae -CLEOME GYNANDRA L.,
òrísa Ekúya	Capparaceae -CLEOME RUTIDOSPERMA DC,
pupa Elégédé	Capparaceae -CLEOME VISCOSA L., Capparaceae -
Blégún oko	CUCURBITA PEPO L., Cucurbitaceae -Não consta -
Elékikòbi	PHOENIX RECLINATA Jacq., Palmae
Eléki) Elémú	- LANTANA RHODESIENSIS Moldenke, Verbenaceae
Elépo Elétí	-Não consta
Eléwé obè	-HARUNGANA MADAGASGARIENSIS Lam. ex Poir.. Rhízophoraceae -
Eléntú (isu)	KALANCHOE CRENATA (Andr.) Haw., Crassulaceae -PLEIOCARPA
Elúre	PYCNANTHA (K. Schum.) Stapf, Apocynaceae
Elúro orunge	- DIOSCOREA sp., Díoscoreaceae -SCOTELUA
Eèmagbo	CORIACEA A. Chev., Flacourtiaceae -SCOTELLIA
Emaso pupa	CORIACHA A. Chev., Flacourtiaceae -PUPALIA
Emi gbégbárí	LAPPACEA (L.) Juss., Amaranthaceae
Emi gbégbéri	- Não consta
Emi gbèji Emi	-PSEUDOCEDRELA EOTSCHYI (Schweinf.) Harms, Meliaceae
gberi Emimó	-PSEUDOCEDRELA K0TSCHY1 (Schweinf.) Harms, Meliaceae
	-PSEUDOCEDRELA K0TSCHY1 (Schweinf.) Harms, Meliaceae
	-PSEUDOCEDRELA KOTSCHY] (Schweinf.) Harms, Meliaceae
	-CENCHRUS BIFLORUS Roxb., Gramineae
Eminà	-DESMODIUM GANGETICUM (L.) DC, Leguminosae Papilionoideae
Eèmó	-DESMODIUM CANUM (J. F. Gmel.) Schinz & Thell., Leguminosae
	Papilionoideae -DIOSCOREA BULBIFERA L.,
	Dioscoreaceae
	-DESMODIUM VELUTINUM (Willd.) DC, Leguminosae Papilionoideae -
	PUPALIA LAPPACEAE (L.) JUSS., Amaranthaceae -SETARIA
	VERTICILLATA (L.) P. Beauv., Gramineae -POUZOLZIA GUINEENSIS Benth.,
	Urlicaceae -CENCHRUS BIFLORUS Roxb., Gramineae

Eèmó abéròdéfè	-DESMODIUM GANGETICUM (L.) DC, Legummosae Papiiionoideae -
	DESMODIUM CANUM (J. F. Gmel.) Schinz & Thell., Legummosae
	Papiiionoideae
Eèmóàgbò	-PUPALIA LAPPACEA (L.) JUSS., Amaranthaeeae -PUPAUA LAPPACEA (L.)
Eèmó ngbó (orno	JUSS., Amaranthaeeae -SETARIA VERTICILLATA (L.) P. Beauv.,
Eèmó eyç	Gramineae -POUZOLZIA GUINEENSIS Benth., Urticaceae -
Eèmó wççrç	MUSSAENDA ELEGANS Schumach. &Thonn., Rubiaceae -DEINBOLLIA
Enià pónpón	PINNATA Schumach. & Thonn., Sapindaceae -POLYCARPAEA
Eníbíyò	LINEARIFOLIA (DC.) DC., Caryphyllaceae -CROTALARIA MICROCARPA
Enígbá efun	Hochst., Leguminosae Papiiionoideae
Eníhóró	- Não consta
Eníkirikúkirí	- Não consta
Enimògògún	- Não consta
Enímogbón	- KEETIA LEUCANTHA (K. Krause) Bridson, Rubiaceae
Enini	- Não consta
Enípóròyé	-MORELIA SENEGALENSIS A. Rich., Rubiaceae
Enípón òjé	- Não consta
Enírekonku	-ACALYPHA CILIATA Forssk., Euphorbiaceae -RITCHIEA CAPPAROIDES
Enírun	(Andr.) Britten var. LONGIPEDICELLATA (Gilg) De Wolf, Capparaceae -
Enísà oògÚB	MIMOSA PIGRA L., Leguminosae Mimosoideae
	- ALCHORNEA CORDIFOLIA (Schumach. & Thonn.) Miill. Arg.,
Eníwà agogô Èpa	Euphorbiaceae
	-TRIUMFETTA RIIOMBOIDEA Jacq., Tiliaceae
Eèpafo	- Não consta
Epapa	-Ficus ASPERIEOLIA Miq. var. EXASPERATA, Moraceae -Ficus
Eépín	ASPERIFOLIA Miq. var. EXASPERATA, Moraceae
Eépíndò	- Não consta
Epínrín	-MUSSAENDA ELEGANS Schumach. & Thonn., Rubiaceae -
Èpò (ewé)	KLAINEDOXA GABONENSIS Pierre ex Engl., Ixonanthaceae
Epologun	- Não consta
Epuro	-STYLOSANTHES FRUTICOSA (Retz.) Alston, Leguminosae
Erà mora	Papiiionoideae

Eéran	-DIGITARIA sp., Gramineae
	-DIGITARIA CIUARIS (Retz.) Koeler, Gramineae
	-DIGITARIA HORIZONTALIS Willd., Gramineae
	-DIGITARIA DEBILIS (Desf.) Willd., Gramineae
	-CHLORIS PILOSA Schumach., Gramineae
Eéran awó	-ERAGROSTIS CILIARIS (L.) R. Br., Gramineae
Eéran esin	-ERAGROSTIS CILIARIS (L.) R. Br., Gramineae
Eèran eyç	-RHYNCHELYTRUM REPENS (Willd.) C. E. Hubb., Gramineae
Eéran omodé	-BRACHIARIA VILLOSA Vanderyst, Gramineae
Eéranyln Erèé	- Não consta
	-PHASEOLUS sp., Leguminosae Papilionoideae -
Erèé atam	PHASEOLUS LUNATUS L., Leguminosae Papilionoideae
Erèhun	- VIGNA UNGUICULATA (L.) Walp., Leguminosae Papilionoideae
Erèé igbó	- CHRYSOPHYLLUM WELWITSCHII Engl., Sapotaceae
	-VIGNA RACEMOSA (G. Don) Hulch. & Dalziel, Leguminosae
Erépín	Papilionoideae
Eríhun	- Ficus ASPERIPOLIA Miq. var. EXASPERATA, Moraceae
Erín	- Ver *erehun*
Erín igbàdo	-HUNTERIA UMBELLATA (K. Schum.) Hall. I'., Apocynaceae -ZEA
Erinkà	MAYS L., Gramineae -ZEA MAYS L., Gramineae
Erinmadò	-RICINODENDRON HEUDELOTII (Baill.) Pierre ex Heckel,
	Euphorbiaceae
Erinmi Erín	-HOSLUNDIA OPPOSITA Vahl, Labialae -CLEOME GYNANDRA L.,
mi àkàn	Capparaceae -RICINODENDRON HEUDELOTII (Baill.) Pierre ex Heckel,
Erinmi òdè	Euphorbiaceae
Eríran Eríwo	- Ver *eéran*
Erogbo Erò	-CLEOME RUTIDOSPERMA DC, Capparaceae -CALAMUS
ijèbú Erò	DEERRATUS G. Mann & H. Wendl., Palmae
kòsún Erò	- Não consta
kòsún kàsi Erò	-WALTHERIA INDICA L., Sterculiaceae -
odò Erò oko	WALTHERIA INDICA L., Sterculiaceae
	- Ver *ewúro odò*
	- Ver *ewúro oko*

Em	- PACHYELASMA TESSMANNII (Hanns) Harms, Leguminosae
	Caesalpinioideae
Eénígbó	-CALAMUS DEERRATUS G. Mann & H. Wendl., Palmae -
Èrúlá oríta	ABELMOSCHUS ESCULENTUS (L.) Moench, Malvaceae -
Èriiwà	ANDROPOGON TECTORUM Schumach. & Thonn., Gramineae -
Erúwà ako	ANDROPOGON GAYANUS Kunth, Gramineae -ANDROPOGON
Erúwà arànwú	TECTORUM Schumach. & Thonn., Gramineae -ANDROPOGON
Erúwà dúdú	TECTORUM Schumach. & Thonn., Gramineae -ANDROPOGON
Erúwà funfun	GAYANUS Kunth, Gramineae
Èrúwàkè	- Não consta
Erúwà òdàn	- Não consta
Erúwà pupa	-ANDROPOGON spp., Gramineae
Eésá	-IMPERATA CYLINDRICA (L.) P. Beauv., Gramineae
Esan	- Não consta
Eésan	-ELAEIS GUINEENSIS Jacq., Palmae -URERA
Esi àgbònrín	CORDIFOLIA Engl., Urticaceae -URERA
Esigalà	CORDIFOLIA Engl., Urticaceae
Esin	- ALCHORNEA CORDIFOLIA (Schumach. & Thonn.) Müll. Arg.,
	Euphorbiaceae
Eèsin	-URERA MANII (Wedd.) Benth. & Hook. f., Urticaceae -MUCUNA
	PRURIENS (L.) DC., Leguminosae Papilionoideae -ALCHORNEA
Esin àbàtà	CORDIFOLIA (Schumach. & Thonn.) Müll. Arg.,
	Euphorbiaceae -URERA MANII (Wedd.) Benth. & Hook. f.,
Eèsin àgbònò	Urticaceae -COMBRETUM PLATYPTERUM (Welw.) Hutch. &
Eèsin ègèdè	Dalziel,
	Coirihretaceac -DlOSCOREA sp., Dioscoreaceae -
Esin merin (isu)	COMBREIUM PLATYPTERUM (Welw.) Hutch. & Dalziel,
Esinrin	Combretaceae -URERA MANII (Wedd.) Benth. & Hook. f'.,
	Urticaceae -MUCUNA PRURIENS (L.) DC., Leguminosae
Esinsin	Papilionoideae -CNESTIS FERRUGINEA DC., Connaraceae -MUCUNA
	PRURIENS (L.) DC, Leguminosae Papilionoideae -CNESTIS
Esisé	CORNICULATA Lam., Connaraceae

Ésisi àfín	-SIDA URENS L., Malvaceae
Esisi àgbònrín	-URERA CORDIFOLIA Engl., Urticaceae
Èsisi (funfun)	-TRAGIA BENTHAMII Baker, Euphorbiaceae
Esisi gbomo lówó edun	-LAPORTEA spp., Urticaceae
Esisi gogoro	-SIDA URHNS L., Malvaceae
Esisi ilè	-SIDA URENS L., Malvaceae
Esisi moro	-Não consta
Esisi útakú	-LAPORTEA OVALIFOLIA (Schumach.) Chew, Urticaceae
Esisi pupa	-LAPORTEA AESTUANS (L.) Chew, Urticaceae
Esisi rorò	- Não consta
Esisún	-PENNISETUM PURPUREUM Schumach., Gramineae -
Esisún funfun	PENNISETUM PURPUREUM Schumach., Gramineae -
Esisún pupa	PENNISETUM PURPUREUM Schumach., Gramineae
Esiyin	- ALCHORNEA CORDIFOLIA (Schumach. & Thonn.) Müll. Arg., Euphorbiaceae
Eso	-HILDF.GARDIA BARTERI (Mast.) Kosterm., Sterculiaceae -
Èèsú	PENNISETUM PURPUREUM Schumach., Gramineae -SACCHARUM SPONTANEUM L. var. AEGYPTIACUM (Wildd.) Hárk., Gramineae - PENNISETUM PURPUREUM Schumach., Gramineae
Eèsún Èèsún	- Não consta
çrójà Eèsún	-PENNISETUM PURPUREUM Schumach., Gramineae -
funfun Eèsun	PENNISETUM PURPUREUM Schumach., Gramineae
pupa Èsúnsún	- MICRODESMIS PUBERULA Hook., Pandaceae
Esúrá	- AGELAEA OBLÍQUA (P. Beauv.) Baill., Connaraceae - TRIUMFETTA CORDIFOLIA A. Rich., Tiliaceae -DIOSCOREA
Esúrú	DUMETORUM (Kunth) Pax, Dioscoreaceae
	- DIOSCOREA ODÜRATISSIMA Pax, Dioscoreaceae -DIOSCOREA
Esúrú funfun	DUMETORUM (Kunth) Pax, Dioscoreaceae -DIOSCOREA DUMETORUM
Esúrú oro	(Kunth) Pax, Dioscoreaceae -DIOSCOREA DUMETORUM (Kunth) Pax,
Esúrú pupa	Dioscoreaceae -SACCHARUM SPONÍANEUM L. var. AEGYPTIACUM
Esúsú	(Wildd.) Hārk., Gramineae -CUCURBITA PEPO L.,
Esín	Cucurbitaceae

Eso	-HILDEGARDIA BARTERI (Mast.) Kosterm., Sterculiaceae
	-BOMBAX BUONOPOZENSE P. Beauv., Bombacaceae
Èsúbiri	- Não consta
jBsii.su *àpón*	-DIOSPYROS SUAVBOLENS Gürke, Ebenaceae
Esúra	-URENA LOBATA L., Malvaceae
Ètalúyà	-AFRAMOMUM MELEGUETA (Roscoe) K. Schum., Zingiberaceae
Etaré	-CLEOME RUTIDOSPERMA DC, Capparaceae
Etí	-CYMBOPOGON CITRATUS (DC.) Stapf, Gramineae
Etíehoro	-Não consta
Etí gbíre	- Não consta
Etí olôgbò	-IPOMOEA HEDERIFOL1A L., Convolvulaceae
Etí olôgbò peto	- IPOMOEA HEDERIFOLIA L., Convolvulaceae
Eli olóko	-Não consta
Eli pétiran	- N ão consta
Ètipón olá	-BOERHAVIA DIFFUSA L., Nyctaginaceae
Etlpón olá ahoro	- Não consta
Etítare	-GLINUS OPPOSITIFOLIUS (L.) Aug. DC, Aizoaceae
Etu	-TAPINANTHUS sp., Loranthaceae
Eúre pèpè	-CYATHULA PROSTRATA (L.) Blume, Amaranthaceae
Ewá owó	- ALTERNANTHERA PtJNGENS Kunth, Amaranthaceae
Ewàrígbó	- HYMENOSTEGIA AFZELLI (Oliv.) Harms, Leguminosae Caesalpinioideae
Ewé adi	-RHYNCHOSPORA CORYMBOSA (L.) Britt., Cyperaceae
Ewé àgbú igbò	- MELANTHERA SCANDENS (Schumach. & Thonn.) Roberty, Compositae
Ewé ajé	-AERVA LANATA (L.) JUSS., Amaranthaceae
Ewé à/e	-GLORIOSA SIMPLEX L., Colchicaceae
Ewé aládim	-ABRUS PRECATORIUS L., Leguminosae Papilionoideae
Ewé àrán	-SPIGELIA ANTHELMIA L., Loganiaceae
Ewé bíyemí	-EUPHORBIA PROSTRATA Aiton, Euphorbiaceae
Ewé dú	-CORCHORUS OLITORIUS L., Tiliaceae
Ewédúgànbe	-CORCHORUS OLITORIUS L., Tiliaceae
Ewé egbée	- Ver *egbée*

Ewé èèmó	-DESMODIUM GANGETICUM (L.) DC, Leguminosae Papilionoideae
Ewé èpa	- ALCHORNEA CORDIFOLIA (Schumach. & Thonn.) Müll. Arg.,
	Euphorbiaceae
Ewé éran Ewé	-DIGITARIA spp., Gramineae
èlà Ewé eso	-ORCHIDACEAE sp.
Ewé ibò Ewé	-ELYTRARIA MARGINA IA Vahl, Acanthaceae
ifin Ewé ifin	-JATROPHA CURCAS L., Euphorbiaceae
Ewé igbálè	-SIDA RHOMBIFOLIA L., Malvaceae
Ewé ihá Ewé	-WISSADULA ROSTRATA (Schumach.) Hook. f., Malvaceae
ilé Ewé ilèmú	-MORINGA OLEIFERA Lam., Moringaceae
Ewé iná	- MOMORDICA CABRAEI (Cogn.) C. Jeffrey, Cucurbitaceae
	-MORINGA OLEIFERA Lam., Moringaceae
Ewé ipa	-CITRUS AURANTIFOLIA (Christm.) Swingle, Rutaceae -
	MUCUNA PRURIENS (L.) DC, Leguminosae Papilionoideae -
Ewé ité	URERA MANII (Wedd.) Benth. & Hook. f'., Urticaceae
Ewé mábo	- ALCFIORNEA CORDIFOLIA (Schumach. & Thonn.) Müll. Arg.,
Ewé obi	Euphorbiaceae
Ewé òfó	-GLINUS OPPOSITIFOLIUS (L.) Aug. DC, Aizoaceae -
Ewé òfún	JATROPHA CURCAS L., Euphorbiaceae -HALLEA
Ewé òrombó wéwé	STIPULOSA (DC.) Leroy, Rubiaceae -DOMBEYA
Ewéowó	BUETTNERI K. Schum., Sterculiaceae
Ewé olálú pépé	- Ver *òfún*
Ewé òsanyin	-CITRUS AURANTIFOLIA (Christm.) Swingle, Rutaceae -
Ewcre	AERVA LANATA (L.) JUSS., Amaranthaceae -LOVOA
Ewo	TRICHILIOIDES (Sprague) Harms, Meliaccae -ELYTRARIA
Ewú orno	MARGINATA Vahl, Acanthaceae
Ewúrà	- Não consta
Ewúrà esin	-DIOSCOREA SMILACIFOLIA De Wild. & T. Durand, Dioscoreaceae
Ewúrà funfun	- DOMBEYA BUETTNERI K. Schum., Sterculiaceae
Ewúrà igbó	-DIOSCOREA ALATA L., Dioscoreaceae
Ewúrà pupa	-DIOSCOREA BULBIFERA L., Dioscoreaceae
	-DIOSCOREA ALATA L., Dioscoreaceae
	-ANONIDIUM MANII (Oliv.) Engl. & Diels, Annonaceae
	-DIOSCOREA ALATA L., Dioscoreaceae

Ewure pepe	-SPÍLANTHES FILICAULIS (Schumach. & Thonn.) C. D. Adams,
	Compositae
Ewúro Ewúro	- VERNONIA AMYGDALINA Delile, Compositae
dún Ewúro	-Não consta
igbín Ewúro	-ACALYPHA ORNATA Hochst. ex A. Rich., Euphorbiaceae -
ijçbú	SOLANUM WKIGHTH Benth., Solanaceae -SOLANUM
	ERIANTHUM D. Don, Solanaceae
Ewúro ilc	- Não consta
Ewúro gidi	-VERNONIA AMYGDALINA Delile, Compositae -VERNONIA
Ewúro jíjç	AMYGDALINA Delile, Compositae -STRUCHIUM
Ewúro odò	SPARGANOPHORA (L.) Kuntze, Compositae -LUDWIGIA
	OCTOVALVIS (Jacq.) P. H. Raven, Onagraceae -VERNONIA
Ewúro oko	ADOENSIS Sch. Bip., Compositae -VERNONIA COLORATA (Willd.)
	Drake, Compositae -VERNONIA AMYGDALINA Delile, Compositae -
	VERNONIA ADOENSIS Sch. Bip., Compositae
Ewúro òdàn	- Não consta
Ewúro ogbó	-CORCHORUS OLITORIUS L., Tiliaceae -CoRCHORtis
Eyó	OLITORIUS L., Tiliaceae -DESMODIUM sp., Leguminosae
Eyó gànbe	Papilionoideae -DESMODIUM SALICIFOLIUM (Poir.) DC,
Èdà	Leguminosae
Èdàlé	Papilionoideae -ACÁCIA POLYACANTHA Willd. subsp.
	CAMPYLACANTHA
Èdè	(Hochst. ex A. Rich.) Brenan, Leguminosae Mimosoideae
	- Não consta
Edè pfcí.se	-Não consta
Edèsukú Edò	-ADENIA CISSAMPELOIDES (Planch. ex Benth.) Harms,
	Passifloraceae -DIOSCOREA sp., Dioscoreaceae -ClSSUS
Edò àgbònrín	PRODUCTA Alzel., Vitaceae -CANTHIUM spp., Rubiaceae
Edò ejò Edò	- Não consta
ógbó Edún	-IPOMOEA BATATAS (L.) Lam., Convolvulaceae -
Edúnnmúsí	LOPHIRA ALATA Banks, Ochnaceae
/l'c/,7	

Efin	-Não consta
Efó	-CÁSSIA SIEBERIANA DC, Leguminosae Caesalpinioideae
Efó èburé	-CRASSOCEPHALUM RUBENS (JUSS.) S. Moore, Compositae
Efòn	-DIOSCOREA ROTUNDATA Poir., Dioscoreaceae
Efó odò	-GELOSIA ARGENTEA L., Amaranthaceae
Efó òdú	-SOLANUM AMERICANUM Mill. vel aff., Solanaceae
	-CASSIPOUREA BARTERI (Hook. f.) N. E. Br., Rhizophoraceae
Efó òyibó	-BASF.LLA ALBA L., Basellaceae
Efó òsun	-SOLANUM MACROCARPON L., Solanaceae
Efó tòtç	- AMARANTHUS HYBRIDUS L., subsp. INCURVATUS (Timeroy) Brenan, Amaranthaceae
Èfú iyá	-CARAPA PROCERA DC, Meliaceae
Efun kòjiyà	-PsYCHOTRIA PEDUNCULARIS (Salisb.) Steyerm., Rubiaceae
Efunlè	, -EVOLVULUS ALSINOIDES (L.) L., Convolvulaceae
Efun o/e/e	-Não consta
Egbà	-RHIZOPHORA RACEMOSA G. Mey., Rhizophoraceae
Egbçji	- Não consta
Ègbèsl	-SARCOCEPHALUS LATIFOLIUS (J. E. Sm.) E. A. Bruce, vel. aff., Rubiaceae
Egbèsi ògún	-SARCOCEPHALUS LATIFOLIUS (J. E. Sm.) E. A. Bruce, vel. aff., Rubiaceae
Ègbón adágudu	-CALOPOGONUIM MUCUNOIDES Desv., Leguminosae Papilionoideae
Egé	- MANIHOT ESCULENTA Crantz, Euphorbiaceae
Ègé funfun	- MANIHOT ESCULENTA Crantz, Euphorbiaceae
Egégbókógbàlà	- MANIHOT ESCULENTA Crantz, Euphorbiaceae
Egé igbàlódé	- Não consta
Egélç	-EUPHORBIA HIRTA L., Euphorbiaceae
Egé òkè	- MANIHOT ESCULENTA Crantz, Euphorbiaceae
Egéòkun	-Não consta
Egi	-CYNOMETRA MEGALOPHYLLA Harms, Leguminosae Caesalpinioideae
Egigun	-CEIBA PENTANDRA (L.) Gaertn., Bombacaceae
Egó	-ANCHOMANES DIFFORMIS (Blume) Engl., Araceae

Egó ifá	-ANCHOMANES DIFFORMIS (Blume) Engl., Araceae -
Egún	ZANTHOXYUIM VIRIDE (A. Chev.) Waterman, Rutaceae
Egún abéré	- Não consta
Egún arigbò	-ARGEMONE MEXICANA L., Papaveraceae
Egún esúrú	- DIOSCOREA PRAEHENSILIS Benth., Dioscoreaceae
Egúnjii Egún	-CEIBA PENTANDRA (L.) Gaertn., Bombaceae
òrun	-CRATEVA ADANSONII DC, Capparaceae
Egúnwin	-LANTANA CÂMARA L.. Verbenaceae
Egúsí	-CITRULLUS LANATUS (Thunb.) Mansf., Çucurbitaceae -
Egúsí (agbe)	LAGENARIA SICERARIA (Molina) Standl., Çucurbitaceae -
Egúsí (bàrà) Egúsí	CITRULLUS LANATUS (Thunb.) Mansf., Çucurbitaceae -
(igbá) Egúsí itoro	LAGENARIA SICERARIA (Molina) Standl., Çucurbitaceae
Egúsí (kakamisin)	- CIJCUMEROPSIS MANII Naudin, Çucurbitaceae
Egúsí (séré) Ehin	-LAGENARIA BRFVIFLORA (Benth.) Roberty, Çucurbitaceae
aríbo Ehin çdun	-LAGENARIA sp., Çucurbitaceae
Ehin mi sowó	-DIODIA SCANDENS Sw., Rubiaceae -COLA MILLENII K.
Ehin olóbç Ehin	Schum., Sterculiaceae -PHYLLANTHUS AMARUS Schumach. &
olóbç funfun Ehin	Thonn., Euphorbiaceae -PHYLLANTHUS AMARUS Schumach. &
olóbç pupa Ejá	Thonn., Euphorbiaceae -PHYLLANTHUS sp., Euphorbiaceae -
	PHYLLANTHUS ODONTADENIUS Miill. Arg., Euphorbiaceae -
Ejá omodé	MALLOTUS OPPOSITIFOUUS (Geiseler) Miill. Arg., vel. aff.,
Ejá wéwé	Euphorbiaceae -Compositae -Asclepiadaceae -Não consta
Ejè areni	-IMPERATA CYLINDRICA (L.) P. Beauv., Gramineae -
Ekan	CALYCOBOLUS HEUDELOTII (Baker) Heine, Convolvulaceae -
Èkan funfun	MELIA AZEDERACH L., Meliaceae -MELIA AZEDERACH L.,
Eké ilè	Meliaceae -Rutaceae
Ekç òyibó	-DIOSCOREA ROTUNDATA Poir., Dioscoreaceae -
Eké òsanyin	ANNONA MURICATA L., Annonaceae -ANNONA
Èkí	MURICATA L., Annonaceae
Èko òyibó	
Ekò omodé	

-CERATOTHECA SESAMOIDES Endl., Pedaliaceae -SESAMUM RADIATUM Schumach. &Thonn., Pedaliaceae -CYNOMETRA NANNII Oliv., Leguminosae Caesalpinioideae -BRACHYSTEGIA LEONENSIS Burtt Davy & Hutch., Leguminosae Caesalpinioideae

-BRACHYSTEGIA EURYCOMA Harms, Leguminosae Caesalpinioideae -SESAMUM RADIATUM Schumach. & Thonn., Pedaliaceae -SESAMUM INDICUM L., Pedaliaceae

- Não consta

-CERATOTHECA SESAMOIDES Endl, Pedaliaceae -CYNOMETRA MANNII Oliv., Leguminosae Caesalpinioideae -CERATOTHECA SESAMOIDES Endl., Pedaliaceae -SESAMUM RADIATUM Schumach. & Thonn., Pedaliaceae -CERATOTHECA SESAMOIDES Endl., Pedaliaceae

-ACANTHUS MONTANUS (Nees) T. Anderson, Acanthaceae

- ANANAS COMOSUS (L.) Merr., Bromeliaceae

- STYLOSANTHES FRUTICOSA (Retz.) Alston, Leguminosae Papilionoideae

- ANANAS COMOSUS (L.) Merr., Bromeliaceae

- ANANAS COMOSUS (L.) Merr., Bromeliaceae

- AMPELOCISSUS BOMBYCINA (Baker) Planch., Vitaceae

-LACCOSPERMA OPACUM (G. Mann & H. Wendl.) Drude, Palmae - LYCOPERSICON ESCULENTUM Mill., Solanaceae

- LACCOSPERMA OPACUM (G. Mann & H. Wendl.) Drude, Palmae - CALYPTROCHILUM CHRISTYANUM (Rchb. f.) Summerh., Orchidaceae

- ORCHIDACEAE sp.

- PANICUM BREVIFOLIUM L., Gramineae

- VERNONIA CINEREA (L.) Less., Compositae - ARGEMONE MEXICANA L., Papaveraceae

-ERYTHRINA SENEGALENSIS A. DC, Leguminosae Papilionoideae

■DACRYODES EDULIS (G. Don) H. J. Lam., Burseraceae ■DALBERGIA sp., Leguminosae Papilionoideae

Nao consta

Nao consla

Ekú

Èkú gogoro Èkú
igi Eku ijèbú
Ekukú

Ekukú ilè Ekukú
ògèrèrè

Ekún arúgbó
Eekún ahún
Ekún débè

Ekúnkún
Ekúnkúnahún
Ekú pupa Ekúc

Ekúe òga
Èlà

Elçdà wòrò
Uíçgbó ojú
Elege
Elégun
sçsç Élémí
Elémòsç bçgán
Elçwú fílóntú

Èlè òdodo	-SETARIA BARBATA (Lam.) Kunth, Gramineae
Elépçè	-ZEA MAYS L., Gramineae
Elépèrè	-ZEA MAYS L., Gramineae
Elépòn meia	-MICROCOCCA MERCURIALIS (L.) Benth., Euphorbiaceae
Elósà oògún	-Não consta
Elçsin máso	-BIDENS PILOSA L., Compositae
Elo òkè Èlú	-Não consta
	- LONCHOCARPUS CYANESCENS (Schumach.) Benth.,
Èlú á/à	Leguminosae Papilionoideae
Elu are. dúdú	-INDIGOFERA sp., Leguminosae Papilionoideae -
	LONCHOCARPUS CYANESCENS (Schumach.) Benth.,
Èlúbásà Èlú	Leguminosae Papilionoideae
gbàwúró	- Ver *àlúbósà*
	-LONCHOCARPUS CYANESCENS (Schumach.) Benth.,
Elúrè	Leguminosae Papilionoideae
	-JAUNDEA PINNATA (P. Beauv.) Schellenb., Connaraceae -
Elú weere	SCOTELLIA CORIACEA A. Chev.. Flacourtiaceae -
Emegbegi	INDIGOFERA sp., Leguminosae Papilionoideae
Eméyè Emi	- Não consta
	-PENNISETUM GLAUCUM Rich., Gramineae
Emi dó	-BUTYROSPERMUM PARADoxtiM (C. F. Gaeitn.) Hepper subsp. PARKII
	(G. Don) Hepper, Sapotaceae
Emièmi	-MANILKARA OBOVATA (Sabine *& G.* Don) .1. H. Hemsley, Sapotaceae -
	UAPACA GUINEENSIS Müll. Arg., Euphorbiaceae -
Emi gbèji	BUTYROSPERMUM PARADOXUM (C. F. Gaertn.) Hepper subsp. PARKII
	(G. Don) Hepper, Sapotaceae -BUTYROSPERMUM PARADOXUM (C. F.
Emi gidi	Gaertn.) Hepper subsp. PARKII
	(G. Don) Flepper, Sapotaceae -BUTYROSPERMUM PARADOXUM (C. F.
Emi igbó	Gaertn.) Hepper subsp. PARKII
Ewílè Emi	(G. Don) Hepper, Sapotaceae -BAILLONELLA
oko Emíwò	TOXISPERMA Pierre, Sapotaceae -EuPHORBIA
	HIRTA L., Euphorbiaceae -Não consta -
	EUPHORBIA HIRIA L., Euphorbiaceae

-DALBERGIA sp., Leguminosae Papilionoideae -OLDENLANDIA CORYMBOSA L., Rubiaceae -BAISSEA AXILLARIS (Benth.) Hua, Apocynaceae -EUPHORBIA LATERIFLORA Schumach; &Thonn., Euphorbiaceae -EUPHORBIA LATERIFLORA Schumach. & Thonn., Euphorbiaceae -EUPHORBIA LATERIFLORA Schumach. & Thonn., Euphorbiaceae -PLEIOCARPA MUTICA Benth., Apocynaceae -EUPHORBIA LATERIFLORA Schumach. & Thonn,, Euphorbiaceae -Não consla -Não consta

-ÂI.CHORNKA CORDIFOLIA (Schumach. & Thonn.) Müll. Arg., Euphorbiaceae

- ARACHIS HYPOGAEA í.., Leguminosae Papilionoideae

-ACHYRANTES ÁSPERA L., Amaranthaceae

-DESMODIUM ADSCENDENS (Sw.) DC, Leguminosae Papilionoideae

-DESMODIUM ADSCENDENS (Sw.) DC, Leguminosae Papilionoideae

-VIGNA SUBTERRÂNEA (L.) Verde, Leguminosae Papilionoideae

-ARTOCARPUS COMMUNis J. R. Forsl. & G. Forst.. Moraceae

-ARTOCARPUS UTTILIS, Moraceae

-VIGNA SUBTERRÂNEA (L.) Verde, Leguminosae Papilionoideae

-SPERMACOCE OCTODON (Hepper) Lebrun & Slork, Rubiaceae

-Não consta

-Não consta

-FICUS ASPERIFOLIA Miq., var. EXASPERATA, Moraceae

-ORCHIDACEAE

-LOUDETIA PHRAGMITOIDES (Peter) C. E. Hubb., Gramineae

- VANGUERIOPSIS NIGERICA Robyns, Rubiaceae

-Não consla

-Não consta

- CHLOROPHORA EXCELSA (Welw.) Benth. & Hook., Moraceae

-Solanaceae

-BRILLANTAISIA sp., Acanthaceae

-PEROTIS PATENS Gand., Gramineae

-XYLOPIA AETHIOPICA (üunal) A. Rich., Annonaceae

Ewòsó bégán
Emú

Enu èkurè Enu
kò pa ire Enu
kò piyc Enu
marúgbó Enu
òpírc Enu
òpoko Enu
pelénu Epa

Èpà gidi Èpà
abóro Èpà
ikún igbó Epà
ilç EPakún
Èpà òyibo

Èpà TOTÓ
Epé
Epçrç
Epére funfun
Eepm
Èrkmorà
Èrapò
Erçlii
Èrín
Èrín òdàn
Èrò *irókò*
Èròwòò Em
yema

Èèrú

ROTO OBATOS Euphorb

REWI ., Tiliaceae

XYLOP AETHIOP CA (Dunal) A. Rich., An

STIPITA Warb., Myristicaceae

URA PITANS Euphorbiaceae

YPHO MMA A OPODIUM (Sprague) D

LEOME MA DC, Capparaceae

ALBE uminosae Papilionoidc

VARI HAMAE Beauv., Annonaceae

VARI HAMAE Beauv., Annonaceae

LEIOC AS BARI Baill., Apocynaceae

- Não consta
-ELEUSINE INDICA (L.) Gaertn., Gramineae
-Não consta
-ELYTRARIA MARGINATA Vahl, Acanthaceae
- Não consta
- AMPELOCISSUS AFRICANUS (Lour.) Merr., Vitaceae -Não
consta
-DRACAENA SURCULOSA Lindl., Agavaceae -
OLYRA LATIFOLIA L., Gramineae
- VIGNA UNGUICULATA (L.) Walp., Leguminosae Papilionoideae -
PHASEOLUS LUNATUS L., Leguminosae Papilionoideae -VIGNA
UNGUICULATA (L.) Walp., Leguminosae Papilionoideae -VIGNA
UNGUICULATA (L.) Walp., Leguminosae Papilionoideae
- VIGNA UNGUICULATA (L.) Walp., Leguminosae Papilionoideae -PAVETTA
CORYMBOSA var. NEGLECTA (DC.) F. N. Williams
Bremek., Rubiaceae
- Não consta
- MARISCUS ALTERNIFOLIUS Vahl, Cyperaceae
- MARISCUS ALTERNIFOLIUS Vahl, Cyperaceae -
CYPERUS sp., Cyperaceae
- MARISCUS ALTERNIFOLIUS Vahl, Cyperaceae
-VIGNA UNGUICULATA (L.) Walp., Leguminosae Papilionoideae
-PHASEOLUS LUNATUS L., Leguminosae Papilionoideae
-ACÁCIA ATAXACANTHA DC, Leguminosae Mimosoideae
-ACÁCIA ATAXACANTHA DC, Leguminosae Mimosoideae
-LANTANA CÂMARA L., Verbenaceae
-LANTANA CÂMARA L., Verbenaceae
■ACÁCIA sp., Leguminosae Mimosoideae
-ACÁCIA KAMERUNENSIS Gand., Leguminosae Mimosoideae
-CAPPARIS THONNINGII Schumach., Capparaceae
-ACÁCIA KAMERUNENSIS Gand., Leguminosae Mimosoideae
-SENECIO BIAFRAE Oliv. & Hiern, Compositae
•TYPHA DOMINGENSIS Pers., Typhaceae
-PHASEOLUS LUNATUS L., Leguminosae Papilionoideae

Esè
Esè kanakána
Esín
Esò
Esè
Etèkú
Etetu
Ètó
-Eto igbó péláyé
Ewà

Ewà dúdú Ewà
erewe Ewà
funfun Ewà
igún

Ewà lódá Ewà
òkòdó Ewà
òrísà Ewà
òsanyin Ewà
sàngó Ewè

Ewòn Ewòn
adèlé

Ewòn agogô
Ewòn ehoro
Ewòn ejò Ewòn
ekiri Ewòn
funfun Ewóròn
èyónú Ewún
ègúngún Ewúje

J

Eye òbàléefinrin	-OCIMUM CANUM Sims, Labiatae
Eyin	-ELAEIS GUINEENSIS Jacq., palmae
Eyin àrígbò	-RAPHIA VINIFERA P. Beauv., Palmae
Eyin eyç	-TRICHILIA PRIEURIANA A. Juss., Meliaceae
Eyin irç	-POLYCARPAEA LINEARIFOLIA (DC.) DC, Caryophyllaceae
Eyin òpç	-ELAEIS GUINEENSIS Jacq., Palmae
Eyofò	-TEPHROSIA ELEGANS Schumach., Leguminosae Papilionoideae
Eyún	-CISSUS PETIOLATA Hook. f., Vitaceae
Eyún hòò	-Cissus PETIOLATA Hook. f., Vitaceae
Eyúnyún	-Cissus PETIOLATA Hook. f., Vitaceae
Fàfà	-Não consta
Farajòyàn	-VOACANGA AFRICANA Stapf, Apocynaceae
Fèrègèdè	-VIGNA AMBACENSIS Welw., Leguminosae Papilionoideae
Fèrèmómi	-CLERODENDRUM CAPITATUM (Willd.) Schumach. & Thonn., Verbenaceae
Fèrè òdòdó	-MARTYNIA ANNUA L., Martyniaceae
Férú	-COCHLOSPERMUM TINCTORIUM A. Rich., Cochlospermaceae
Fèso sèjè	-CAMPYLOSPERMUM FLAVUM (Schumach. & Thonn.) Farron, Ochnaceae
Fèjè sèhin	-CAMPYLOSPERMUM FLAVUM (Schumach. & Thonn.) Farron, Ochnaceae
Félé	- DIOSCOREA DUMETORUM (Kunth) Pax, Dioscoreaceae
Ferno *lójú tòkí*	-HYPTIS SUAVEOLENS Poit., Labiatae
Fenu mónu	- IPOMOEA ASARIFOLIA (Desr.) Roem & Schult., Convolvulaceae
Fi àpò derú	- Não consta
Fila funfun	- DICHAPETALUM MADAGASCARIENSE Poir., Dichapetalaceae
Fodu	-DIOSCOREA ROTUNDATA Poir., Dioscoreaceae
Fòkí	- Não consta
Fómii	-COLA LAURIFOLIA Mast., Sterculiaceae
Fòròmobà	- Não consta
Fódún	-OLYRA LATIFOLIA L., Gramineae
Fólèká	-DIOSCOREA ROTUNDATA Poir., Dioscoreaceae
Fonú fonú	-BRIDELIA MICRANTHA (Hochst.) Baill., Euphorbiaceae

Fuè mómi	-CLERODENDRUM CAPITATUM (Willd.) Schumach. & Thonn.,
	Verbenaceae -COBRETUM RACEMOSUM P. Beauv.,
Funfun òwà	Combretaceae -CITRUS AURANTIFOLIA (Christm.) Swingle,
Gmngain	Rutaceae -CITRUS AURANTIUM L., Rutaceae -DIOSCOREA
Gàingain wéwé	ROTUNDATA Poir., Dioscoreaceae -ONCOBA SPINOSA Forssk.,
Gamugámú	Flacourtiaceae
Gàmúgamusú	- Não consta
Gana	-CUSCUTA AUSTRALIS R. Br., Cuscutaceae -
Ganagáná	TRILEPISIUM MADAGASCARIENSE DC, Moraceae -
Gàngàràn	GARDÊNIA TERNIFOLIA K. Schum., Rubiaceae
Gàngàn	- DIOSCOREA DUMETORUM (Kunth) Pax, Dioscoreaceae -
Gànúngànún	MANIHOT ESCULENTA Crantz, Euphorbiaceae -SOLANUM
Gbáàgúdá	AETHIOPICUM L., Solanaceae -ELEUSINE INDICA (L.)
Gbàbgà	Gaertn., Gramineae
Gbági	- MITRAGYNA CILIATA, Rubiaceae -MANIHOT
(Ibágó	ESCULENTA Crantz, Euphorbiaceae -Ficus
Gbàjadà	VOGELIANA (Miq.) Miq., Moraceae
<	-ALCHORNEA LAXIFLORA (Benth.) Pax & K. Hoffm., Euphorbiaceae
rbakogbako	-Não consta
(Ihàlòwo	-LAPORTEA OVALIFOLIA (Schumach.) Chew, Urticaceae
(ibànlérò	- Não consta
(rba orno lówó edun	-ACALYPHA CILIATA Forssk., Euphorbiaceae
Gbá sòjo	-TiTHONiAsp., Compositae
(lliáwójo	-ICACINA TRICHANTHA Oliv., Icacinaceae
Gbawòbò	-ICACINA TRICHANTHA Oliv., Icacinaceae
Gbégbé	-ICACINA TRICHANTHA Oliv., Icacinaceae
Gbégbé irún	-ICACINA TRICHANTHA Oliv., Icacinaceae
(Ibégbé manítigbé	-ICACINA TRICHANTHA Oliv., Icacinaceae
Gbégbé mófà	-CARICA PAPAYA L., Caricaceae
Gbégbé nlá	-ELEUSINE INDICA (L.) Gaertn., Gramineae
Gbègbèrè	-ELEUSINE INDICA (L.) Gaertn., Gramineae
t Ibégi	-DIOSCOREA ROTUNDATA Poir., Dioscoreaceae
<lltçfii dínà	-STEPHANIA ABYSSINICA (Dillon & A. Rich.) Walp., Menispermaceae
(ilhiiinià	
<Ibèjèdi	

Gbèngbèn	-PTEROCARPUS SANTALINOIDES L'Hér. ex DC, Leguminosae
	Papilionoideae -ARTOCARPUS COMMUNIS J. R. Forst. & G.
Gberefútú	Forst., Moraceae -COCHLOSPERMUM TINCTORIUM A. Rich.,
Gbéwútu	Cochlospermaceae -PTEROCARPUS SANTALINOIDES L'Hér. ex DC,
Gbingbln	Leguminosae
	Papilionoideae -CISSUS PRODUCTA Afzel., Vitaceae -MOTANDRA
Gbòò	GUINEENSIS (Thonn.) Aug, DC, Apocynaceae -PTEROCARPUS
Gbóde kádún	MILDBRAEDII Harms, Leguminosae Papilionoideae -SARCOPHRYNIUM
Gbódogbodò	BRACHYSTACHYS (Benth.) K. Schum.,
Gbòdògi	Marantaceae
	-UVARIA AFZELII Scott-Elliot, Annonaceae -ACRIDOCARPUS
Gbogbònse	SMEATHMANNII (DC.) Guill. & Perr., Malpighiaceae
Gbógbórí	- Não consta
Gborogan málè	-SORINDEIA WARNECKEI Engl., Anacardiaceae
Gbòyingbòyin	-CNESTIS FERRUGINEA DC, Connaraceae
Gbóyingbóyin	-BEILSCHMIEDIA MANNII (Meisn.) Benth. & Hook. f., Lauraceae
Gbókonisá	-PARQUETINA NIGRESCENS (Afzel.) Bullock, Asclepiadaceae
Gbólogbólo	-SENECIO BIAFRAE Oliv. & Hiern, Compositae
Gbólógí	-LAPORTEA OVALIFOLIA (Schumach.) Chew, Urticaceae
Gbomo lówó edun	-DYSCHORISTE PERROTTETTII (Nees) Kuntze, Acanthaceae
Gbómopòn	-IPOMOEA ASARIFOLIA (Desr.) Roem. & Schult., Convolvulaceae
Gbòrò ayaba	-TALINUM TRIANGULARE (Jacq.) Willd., Portulacaceae
Gbúre	-TALINUM sp., Portulacaceae
Gbúre òsun	-CUSCUTA AUSTRALIS R. Br., Cuscutaceae
Gédégèdé pupa	-COMMELINA ERECTA L., Commelinaceae
Gòdògbò	- ANEILEMA BENINENSE (P. Beauv.) Kunth, Commelinaceae
Gòdògbò odò	-COMMELINA DIFFUSA Burm. f., Commelinaceae
	-COMMELINA ERECTA L., Commelinaceae
Gòdògbò pupa	-PSIDIUM GUAJAVA L., Myrtaceae -PSIDIUM GUAJAVA
Gúábà	L., Myrtaceae -DIOSCOREA ROTUNDATA Poir.,
Gúáfà	Dioscoreaceae -DIOSCOREA DUMETORUM (Kunth) Pax,
Gudugbu	Dioscoreaceae
Gúdúgúdú	- Não consta
Gúnòj(e) eran	

Gúróbà
Gúrófà
Gwawobo
Hítl hai
Hetiti
Hewúhewú
Hólo
Húje hújç
Ibà
Ibà igbò
ibàlé
Ibéderé
Ibépç
Ibépç dúdú
Ibísèrè
Ibíyemí
Ibó
Ibò àgbà Ibò
akítípá Ibò eléki
Ibò e/é *kki Ibò*
sidi
Ibòsí
Ibòtàbon
íbòtí
Idà
Idàgbà mánóye
Idàgbà mólóye
Idògbón

-PSIDIUM GUAJAVA L., Myrtaceae
-PSIDIUM GUAJAVA L., Myrtaceae
-PSYCHOTRIA sp., Rubiaceae
-HIBISCUS ROSTELLATUS Guill. & Perr., Malvaceae
-LYCOPODIUM sp., Lycopodiaceae
- COMBRETUM SMEATHMANil G. Don, Combretaceae -
ROTTBOELLIA EXALTATA L. f., Gramineae -KYLLINGA
ERECTA Schumach., Cyperaceae
- Não consta
-SYNBDRELLA NODIFLORA (L.) Gaertn., Compositae
- Não consta
-DISSOTIS ROTUNDIFOLIA (Sm.) Triana, Melastomataceae -CARICA
PAPAYA L., Caricaceae -CARICA PAPAYA L., (verde) Caricaceae -
MYRIANTHUS ARBOREUS P. Beauv., Cecropiaceae -EUPHORBIA
PROSTRATA Aiton, Euphorbiaceae -LANDOLPHIA DULCIS (R. Br. ex
Sabine) Pichon, Apocynaceac -LANDOLPHIA HIRSUTA (Hua) Pichon,
Apocynaceae -SABÁ FLORIDA (Benth.) Bullock, Apocynaceae -
LANDOLPHIA OWARIENSIS P. Beauv., Apocynaceae
- ALAFIA BARTERI Oliv., Apocynaceae
-SABÁ FLORIDA (Benth.) Bullock, Apocynaceae -
LANDOLPHIA HIRSUTA (Hua) Pichon, Apocynaceae
- LANDOLPHIA HIRSUTA (Hua) Pichon, Apocynaceae -
ALAFIA MULTIFLORA (Stapf) Stapf, Apocynaceae -SABÁ
FLORIDA (Benth.) Bullock, Apocynaceae -LANDOLPHIA
OWARIENSIS P. Beauv., Apocynaceae -CÁSSIA sp.,
Leguminosae Caesalpinioideae -LANDOLPHIA OWARIENSIS
P. Beauv., Apocynaceae
- Não consta
-MICROSORIUM PUNCTATUM (L.) Copei., Polypodiaceae -
MORINGA OLEIFERA Lam., Moringaceae -MORINGA OLEIFERA
Lam., Moringaceae -PAUSINYSTALIA TALBOTU Werham,
Rubiaceae

ris HIRSU | rA Guill. &
OLUS PYRAMIDALIS P
LIN GA ERECI | A Schumac
LIN GA ERECI | A Schumac
SCI S CANNA | BINUS L., M
SEV ERIA sp. | Agavaceae
A REFLEX | A Hook. f.,
CO ista

ALI GLAUCES ora
OGEL
IND nna ce;
IND nna ce;
ELLIF OLI
BOSA
IND ín a cea
ista
IND cea
IND ,Ca ina cea
rOO LEUCAN HA

fgf>ò
awo

Tfà inàkí	- KLAINEDOXA GABONENSIS Pierre ex Engl., Ixonanthaceae
Ifà òkété	-ANTROCARYON MICRASTER A. Chev. & Guillaumin,
	Anacardiaceae -CANAVALIA sp., Leguminosae
ífàtó ífé	Papilionoideae
Ifi Ifín	- Não consta
	- Não consta
	-WISSADULIA ROSTRATA (Schumach.) Hook. f., Malvaceae -
Ifín funfun	CYPERUS ARTICULATUS L., Cyperaceae -SIDA
Ifín wéwé	RHOMBIFOLIA L., Malvaceae
lio	- ABUTILON ANGULATUM (Guill. & Perr.) Mast., Malvaceae
lio	- Não consta
Ifòn	-CÁSSIA SIEBERIANA DC, Leguminosae Caesalpinioideae
Ifòsí	-TEPHROSIA VOGELII Hook. f., Leguminosae Papilionoideae
Ifú	-OLAX SUBSCORPIOIDEA Oliv., Olacaceae
Ifunfun légbé	-GOUANIA LONGIPETALA Hemsl., Rhamnaceae
Igàndo	-PHRAGMITES AUSTRALIS (Cav.) Trin., Gramineae
Igángán	-Não consta
Igárá	-EUPHORBIA PROSTRATA Aiton, Euphorbiaceae
igátà	-DIOSCOREA CAYENENSIS Lam., Dioscoreaceae
	-LANNEA sp., Anacardiaceae
Igbá	-LICANIA ELAEOSPERMA (Mildbr.) Prance & White,
	Chrysobalanaceae -LAGENARIA SICERARIA (Molina) Standl.,
	Cucurbitaceae -PARKIA BIGLOBOSA (Jacq.) Benth., Leguminosae
Igbá adá lójú	Mimosoideae -SOLANIIM INCANUM L., Solanaceae -SALACIA
ígbáajá	sp., Celastraceae -SOLANUM INCANUM L., Solanaceae -ZEA
Igbkdo (lagos)	MAYS L., Gramineae -SALACIA sp., Celastraceae
Igibádú Igbá	- RHIZOPHORA RACEMOSA G. Mey., Rhizophoraceae
dúdú Igbá	-Não consta
çdun Igbàgbá	-SOLANUM sp., Solanaceae
Igbágbó	-HALLEA STIPULOSA (DC.) Leroy, Rubiaceae
	-ELAEIS GUINEENSIS Jacq., Palmae

igbagodo	- Não consta
ígbáigún Igbá	-SOLANUM INCANUM L., Solanaceae
irú Igbá iyèré	-PARKIA BIGLOBOSA (Jacq.) Benth., Leguminosae Mimosoídeae
Igbálç òdàn	-PARKIA BIGLOBOSA (Jacq.) Benth., Leguminosae Mimosoídeae
	-SCHWENKIA AMERICANA L., Solanaceae
Igbánláhun	-WAHLENBERGIA PERROTTETTII (A. DC.) Tliulin, Campanulaceae
Igbantete	-LAGENARIA SICERARIA (Molina) Standl., Cucurbitaceae
Igbà òyibá	- Não consta
Igbà òpè Igbá	-SOLANUM INCANUM L., Solanaceae -
orimdún Igbá	Não consta
òsun Jgba	- Não consta
roko Igbárú	-SOLANUM MACROCARPON L., Solanaceae
Jgbàsèjo	- Não consta
Igbàwó	-PARKIA BIGLOBOSA (Jacq.) Benth., Leguminosae Mimosoídeae
	- Não consta
Igbàwó òpòló	-ENTADA ABYSSINICA Steud. ex A. Rich., Leguminosae Mimosoideae
	- SOLENOSTEMON MONOSTACHYUS (P. Beauv.) Briq. , Labiatae
Igbáyinrín elégún	- SOLENOSTEMON MONOSTACHYUS (P. Beauv.) Briq. subsp. MONOSTACHYUS, Labiatae
Igbédçré	-SOLANUM ANOMALUM Thonn., Solanaceae -
Jgbèhin	SOLANUM TORVUM SW., Solanaceae -
	DISSOTIS sp., Melastomataceae
Igbèrí	- RAPHIOSTYLIS BENINENSIS (Hook. f.) Planch. ex Benth.,
Igbó	Icacinaceae
	-DENETTIA TRIPETALA Baker f., Annonaceae
tgbó	-CANNABIS SATIVA L., Cannabaceae
[gbolé	-QUASSIA UNDULATA (Guill. & Perr.) D. Dietr., Simaroubaceae
lgbósún	-SOLANUM INCANUM L., Solanaceae
Igedú	- STACHYTARPHETA ANGUSTIFOLIA (Mill.) Vahl. Verbenaceae
	- Não consta
ígi àbò	-ENTANDROPHRAGMA ANGOLENSE (Welw.) C. DC, Meliaceae -
	ENTANDROPHRAGMA UTILE (Dawe & Sprague) Sprague, Meliaceae -
	PARINARI CURATELLIFOLIA Planch. ex Benth., Chrysobalanaceae

Igi a/é	-DISTEMONANTHUS BENTHAMIANUS Baill., Leguminosae
	Caesalpinioideae -LECANIODISCUS CUPANIOIDES Planch. ex
Igi aka	Benth. & Hook.,
	Sapindaceae
Igi dúdú	-DIOSPYROS DENDO Welw., Ebenaceae -íDIOSPYROS
	MESPILIFORMIS Hochst. ex A. DC, Ebenaceae -DIOSPYROS
	PISCATORIA Giirke, Ebenaceae -PSYDRAX SUBCORDATUM (DC.)
Igi eléèrà	Bridson, Rubiaceae -QUASSIA UNDULATA (Guill. & Perr.) D.
Igígún Igi	Dietr., Simaroubaceae -PARKIA BIGLOBOSA (Jacq.) Benth. vel.
irú	aff., Leguminosae
	Mimosoideae -ENTANDROPHRAGMA CANDOLLEI
Igi nlá Igi	Harms, Meliaceae -Não consta
oko Igi orí	-MICRODESMIS PUBERULA Hook., Pandaceae -TRIPLOCHITON
àpáta Igi orò	SCLEROXYLON K. Schum., Sterculiaceae -BAPHIA NÍTIDA
Igi osun Igi	Lodd.. Leguminosae Papilionoideae -RAPHIA VINIFERA P.
ògòrò Igi	Beauv., Palmae -COMBRETUM MICRANTHUM G. Don,
okàn Igi òle	Combretaceae
Igi òpç ígó	-Não consta
Igo Igò Igotí	-ELAEIS GUINEENSIS Jacq., Palmae
Igún	-NAPOLEONAEA VOGELII Hook. & Planch., Lecythidaceae
	-XIMENIA AMERICANA L., Olacaceae
Ihá	- ANCHOMANES DIFFORMIS (Blume) EngL, Araceae
Ijà àgbònrín	-BORASSUS AETHIOPUM Mart., Palmae
Ajagbórunkú	-TEPHROSIA VOGELII Hook. f., Leguminosae Papilionoideae
Ijáhón	-DIOSCOREA ROTUNDATA Poir., Dioscoreaceae
Ijàn	-MOMORDICA CABRAEI (Cogn.) C. Jeffrey, Cucurbitaceae
	-Não consta
	-Não consta
Ijàn dú	-Não consta
	-HIPPOCRATEA WELWITSCHII Oliv., Celastraceae -ALCHORNEA
	LAXIFLORA (Benth.) Pax & K. Hoffm., Euphorbiaceae -MALLOTUS
	OPPOSITIFOLIUS (Geiseler) Müll. Arg., Euphorbiaceac -ALCHORNEA
	LAXIFLORA (Benth.) Pax & K. Hoffm., Euphorbiaceae

ljan dúdú	-ALCHORNEA LAXIFLORA (Benth.) Pax & K. Hoffm., Euphorbiaceae -
Iján funfun	ALCHORNEA LAXIFLORA (Benth.) Pax & K. Hoffm., Euphorbiaceae -
ljan òdàn	FICUS MUCUSO Welw., Moraceae
ljan pupa Ijà	-ALCHORNEA LAXIFLORA (Benth.) Pax & K. Hoffm., Euphorbiaceae -
òkè Ijçbò	EHRETIA CYMOSA Thonn., Boraginaceae
Ijçbò pupa	- Não consta
Ijèbú	-LAGENARIA SIOERARIA (Molina) Stancll., Cucurbitaceae -
	ENTANDROPHRAGMA ANGOLENSE (Welw.) C. DC, Meliaceae -
Ijçbú kògbin	ENTANDROPHRAGMA UTILE (Dawe & Sprague) Sprague, Meliaceae
	-SOLANUM ERIANTHUM D. Don, vel. aff., Solanaceae -
Ijçja oré	HOLARRHENA sp., Apocynaceae -DIOSCOREA
Ijekç	ROTUNDATA Poir., Dioscoreaceae -ZEA MAYS L.,
Ijeéré	Gramineae -DIOSCOREA ROTUNDATA Poir.,
Ijòft	Dioscoreaceae
Ijógbó	- Não consta
Ijokiin	-MUCUNA POGGEI Taub., Leguminosae Papilionoideae -
Ijoyun	PERGULARIA DAEMIA (Forssk.) Chiov., Asclepiadaceae
Ijúrògbà	- LAGENARIA SICERARIA (Molina) Standl., Cucurbitaceae
Ika	- Não consta
Ika èjú	-SESBANIA PACHYCARPA DC. emend. Guill. & Perr., Leguminosae Papilionoideae
Ikako omu	- Não consta
Ikakue Ikàn	- Não consta
Ikàn awòdi	-SOLANUM INCANUM L., Solanaceae
IkàiTelçpòn àgbò	-CAPPARIS THONNINGII Schumach., Capparaceae
Ikàn igún Ikàn	-SOLANUM DASPHYLLUM Schumach. & Thonn., Solanaceae
nlá Ikàn òyibó	-SOLANUM TORVUM Sw., Solanaceae
Ikàn pupa Ikàn	-SOLANUM INCANUM L., Solanaceae
wéwé Ikàn	-SOLANUM INCANUM L., Solanaceae
yanrín Ikàn	-SOLANUM sp., Solanaceae
yinrín	-SOLANUM TORVUM Sw., Solanaceae
	-SOLANUM ANOMALUM Thonn., Solanaceae
	-SOLANUM ANOMALUM Thonn., Solanaceae

-CNESTIS FERRUGINEA DC, Connaraceae -
SMILAX KRAUSSIANA Meisn., Smilacaceae
- CHRYSOBALANUS ICACO L., Chrysobalanaceac
-Não consta
-PENNISETUM PURPUREUM Schumach., Gramineae
-Não consta
-CALAMUS sp., Palmae
-PANICUM MAXIMUM Jacq., Gramineae
-PANICUM sp., Gramineae
-PANICUM sp., Gramineae
-PANICUM MAXIMUM Jacq., Gramineae
-PASPALUM AURICULATUM J. Presl. & C. Presl., Gramineae
-RAPHIA VINIFERA P. Beauv., Palmae
-BOSCIA ANGUSTIFOLtA A. Rich., Capparaceae
-DIOSCOREA HIRTIFLORA Benth., Dioscoreaceae
- LACCOSPERMA SECUNDIFLORUM (P. Beauv.) Kuntze, Palmae
- Não consta
-LEONOTIS NEPETIFOLIA (L.) W. T. Aiton var. AFRICANA (P. Beauv.) J. K. Morton, Labiatae -LEONOTIS NEPETIFOLIA (L.) W. T. Aiton var. NEPETIFOLIA, Labiatae -POGA OLEOSA Pierre, Rhizophoraceae -DALBERGIA LÁCTEA Vatke, Leguminosae Papilionoideae -HYPTIS LANCEOLATA Poir., Labiatae -CARDIOSPERMUM GRANDIFLORUM SW., Sapindaceae
- MACROSPHYRA LONGISTYLA (DC.) Hiern, Rubiaceae
- Não consta
-Cissus POLYANTHA Gilg & W. Brandt, Vitaceae
- AMPELOCISSUS LEONENSIS (Hook. f.) Planch., Vitaceae
- DICHROCEPHALA INTEGRIFOLIA (L. f.) Kuntze, Coinpositae -ADENIA CISSAMPELOIDES (Planch. ex Benth.) Harms, Passifloraeeae
- Não consta
-Não consta
-ABELMOSCHUS ESCULENTUS (L.) Moench, Malvaceae

Ikã òkúnrún
Ikasàn
Ikatè
Ikegún
Ikén
Ikerç
lld
Ikín

Ikín esin Ikín
iriikç Ikí
pupa Ikó
Ikóbé Ikojú
ikó Ikoro Ikú
ekún

Ikú jèbú Ikú
jénjó Ikuúkú
Ikuuku erin
Ikuukú èrún
Iku málárère
Ikú morí

Ikúpèrò
Ikúréré elékú

Ikúyà
Ikúyè
Ilá

é.

Ilá funfun	- ASYSTASIA GANGETICA (L.) T. Anderson, Acanthaceae
Uagbà omodé	-STROPHANTUS SARMENTOSUS DC, Apocynaceae
Ilá Irókò	-TELFAIREA OCCIDENTALIS Hook. f., Cucurbitaceae
Ilá káalè	-STERCULIA TRAGACANTHA Lindl., Sterculiaceae
Ilá káalè ògim	-STERCULIA TRAGACANTHA Lindl, Sterculiaceae
Ilákòsin	-MONODORA BREVIPES Benth., Annonaceae
Ilákòsin igbó	-MONODORA MYRISTICA (Gaertn.) Dunal, Annonaceae
Uákòse	-MONODORA BREVIPES Benth., Annonaceae
Ilá òyibó	-URENA LOBATA L., Malvaceae -RlCINTJS
liara	COMMUNIS L., Euphorbiaceae -RlCINUS
Ilarun	COMMUNIS L., Euphorbiaceae
Ilasa	- ABELMOSCHUS ESCULENTUS (L.) Moench, Malvaceae
Ilasa àgbònrín	- URENA LOBATA L., Malvaceae -ABELMOSCHUS
llasadò	ESCULENTUS (L.) Moench, Malvaceae -HlB1SCUS
Ilasa ògún	ASPER Hook. f., Malvaceae -TRIUMFETTA RHOMBOIDEA
Ilasa òkú	Jacq., Tiliaceae -URENA LOBATA L., Malvaceae
Ilasa òyibó	-URENA LOBATA L., Malvaceae -TRIUMFETTA
Ilasa omodé	RHOMBOIDEA Jacq., Tiliaceae -ABELMOSCHUS
	ESCULENTUS (L.) Moench, Malvaceae
Ilasa	- Não consta
Jléfún	-CITRUS AURANTIFOLIA (Christm.) Swingle, Rutaceae -
Ilèmú	SPONDIAS MOMBIN L., Anacardiaceae -COMMELINA
Ilévò olósàn	ERECTA L., Commelinaceae -ACALYPHA RACEMOSA
llèkç òlòpò	Wall., Euphorbiaceae -PENNISETUM HORDEOIDES (Lain.)
Ilèwú	Steud., Gramineae -PENNISETUM POLYSTACHION (L.)
llósún	Schult., Gramineae -DIOCOREA ROTUNDATA Poir.,
	Dioscoreaceae
Ilolò ilutí	- Não consta
Imani jéjé	-Não consta
Imèrèmèrè	-KYLLINGA ERECTA Schumach., Cyperaceae -
íméyínfún	MICRODESMIS PUBERULA Hook., Pandaceae -
Imí esú	AGERATUM CONYZOIDES L., Compositae
	- ADENOSTEMMA PEROTTETTII DC, Compositae

-CHENOPODIUM AMBROSIOIDES L., Chenopodiaceae -
LINDERNIA DIFFUSA (L.) Wettst., Scrophulariaceae -Não
consta -Não consta
- Não consta
-CHAMAECRISTA KIRKII (Oliv.) Stand., Leguminosae
Caesalpinioideae -BAISSEA AXILLARIS (Benth.) Hua,
Apocynaceae -CYPERUS ESCULENTUS L., Cyperaceae -URERA
MANII (Wedd.) Benth. & Hook. f., Urticaceae
- MUCUNA PRURIENS (L.) DC, Leguminosae Papilionoideae
-ROTHMANNIA LONGIFLORA Salisb., Rubiaceae
-PLUMBAGO ZEYLANICA L., Plumbaginaceae
-PLUMBAGO ZEYLANICA L., Plumbaginaceae
-GLINUS OPPOSITIFOLIUS (L.) Aug. DC, Aizoaceae -
HOLOPTELEA GRANDIS (Hutch.) Mildbr., Ulmaceae
- Não consta
-CROTALARIA MICROCARPA Hochst., Leguminosae Papilionoideae -
PENNISETUM POLYSTACHION (L.) Schult., Gramineae
- DIOSCOREOPHYLLUM CUMMINSII (Stapf) Diels, Menispermaceae
-Não consta
-IPOMOEA ARGENTAURATA Hallier f., Convolvulaceae -ALCHORNEA
CORDIFOLIA (Schumach. & Thonn.) Müll. Arg., Euphorbiaceae
- PANDA OLEOSA Pierre, Pandaceae
-LOPHIRA ALATA Banks, Ochnaceae
-KYLLINGA ERECTA Schumach., Cyperaceae
-LONCHOCARPUS SERICEUS (Poir.) Kunth ex DC, Leguminosae
Papilionoideae
-CANARIUM SCHWEINFURTHII Engl., Burseraceae -RINOREA
WELWITSCHII (Oliv.) Kuntze, Violaceae
- ALBIZIA FERRUGINEA (Guill. & Perr.) Benth., Leguminosae
Mimosoideae
-LAPORTEA AESTUANS (L.) Chew, Urticaceae

Imí iyín Imí
ológbò Imò
Imò èniní Imò
òpe Imòtú

Imú
Imumu
Iná

Iná apá
lnábií
Inábirí
Inàbò
ínájòkó
Inàrnú
Iná orí
Iná sua
Ininirín ou *iminurin*
Ineyinfun
ínuwó elépo
Ipa

Ipàdé
Ipahón
Ipá olómèrèmere
Ipàpó

lpàrokò Ipè
erín

Ipetà	-SECURIDACA LONGIPEDUNCULATA Fresen., Polygalaceae
Ipín	-Ficus EXASPERATA Vahl, Moraceae
	-Ficus ASPERIFOLIA Miq. var. EXASPERATA, Moraceae
	-Leguminosae Papilionoideae
lpín pupa	-Ficus ASPERIFOLIA Miq. var. EXASPERATA, Moraceae
Ipín òrísà	-Ficus EXASPERATA Vahl, Moraceae
Ipò	-LAPORTEA AESTUANS (L.) Chew, Urticaceae
Ipò erin	- ALOE spp., Aloeaceae
ha	-BRIDEUA MICRANTHA (Hochst.) Baill., Euphorbiaceae -
Ira	BRIDELIA FERRUGINEA Benth., Euphorbiaceae -
Irá	RAUVOLFIA VOMITORIA Afzel., Apocynaceae
Irada	- Não consta
Irá igbó	-RAUVOLFIA VOMITORIA Afzel., Apocynaceae
Iran	- CHAMAECRISTA MIMOSOIDES (L.) Greene, Leguminosae Caesalpinioideae
Iran àji gbó	-LEPTADENIA HASTATA (Pers.) Decne., Asclepiadaceae -
Irànjç	SECURINEGA VIROSA Baill., Euphorbiaceae -SECURINEGA
Irànjç èlújíi	VIROSA Baill., Euphorbiaceae -SECURINEGA VIROSA Baill.,
Irànjç ògán	Euphorbiaceae -SECURINEGA spp., Euphorbiaceae -BRIDELIA
Iran owó	FERRUGINEA Benth., Euphorbiaceae -CHLOROPHORA EXCELSA
Irã òdàn	(Welw.) Benth & Hook., Moraceae -DANIELLIA OLIVERI
Jràwé igbó	(Rolfe) Hutch. & Dalziel, Leguminosae Caesalpinioideae
	- MITRACARPUS HIRTUS (L.) DC, Rubiaceae
Iràwé òdàn	-Não consta
	-SACCHARUM OFFICINARUM L., Gramineae
Iràwò ilè	- Não consta
Ire Irèké Iré	-MUCUNA PRURIENS (L.) DC, Leguminosae Papilionoideae -
(o) mi Irèpè	MUCUNA spp., Leguminosae Papilionoideae -
Irèpè òdàn	OXYTENANTHERA ABYSSINICA (A. Rich.) Munro, Gramineae -
Irèrè oparun	Ficus spp., Moraceae (epífita)
Iréré	

-HOLARRHENA FLORIBUNDA (G. Don) T. Durand & Schinz,
Apocynaceae -HOLARRHENA FLORIBUNDA (G. Don) T. Durand & Schinz,
var. TOMENTELLA H. Huber., Apocynaceae -FUNTUMIA ELÁSTICA (Preuss) Stapf, Apocynaceae
- HOLARRHENA FLORIBUNDA (G. Don) T. Durand & Schinz,
Apocynaceae
-Não consta
-HOLARRHENA FLORIBUNDA (G. Don) T. Durand & Schinz,
Apocynaceae -HOLARRHENA FLORIBUNDA (G. Don) T. Durand & Schinz,
Apocynaceae -HOLARRHENA FLORIBUNDA (G. Don) T. Durand & Schinz,
Apocynaceae -Não consta -HOLARRHENA FLORIBUNDA (G. Don) T. Durand & Schinz,
Apocynaceae -PLEIOCERAS BARTERI Baill.,
Apocynaceae -ORYZA SATIVA L., Gramineae -
STROPHANTUS SARMENTOSUS DC., Apocynaceae
- MORUS MESOZYGIA Stapf, Moraceae
- Não consta
-MERREMIA HEDERACEAE (Burm.) Hallier. f,,
Convolvulaceae
-AGELAEA OBLÍQUA (P. Beauv.) Baill., Connaraceae -CHLOROPHORA EXCELSA (Welw.) Benth. & Hook., Moraceae -CHLOROPHORA EXCELSA (Welw.) Benth. & Hook., Moraceae -STRIGA ASIÁTICA (L.) Kuntze, Scrophulariaceae -CHLOROPHORA EXCELSA (Welw.) Benth. & Hook., Moraceae -CASSIPOUREA BARTERI (Hook. f.) N. E. Br., Rhizophoraceae -PLEIOCARPA PYCNANTHA (K. Schum.) Stapf, Apocynaceae -DIALIUM GUiNEENSE Wild., Leguminosae Caesalpinioideae
- Não consta
- Não consta

Iré

Iré
Irç bàsàbàsà

hébété Irè
ibeji

Irènà

Iréṇà

Irèni Iréṇò

íréṇò kéreké
Iresi
Irèwú
Irçye
Irin kóló
Irin wanjan wanjan

Iròhin
Irókò
Iròkò aládé oko
Irókòdú
Irókò èwò
Irókó òkun
Irokóro
Iròkosún
Iromi
Iròré

Irorò	-TEPHROSIA BRACTEOLATA Guill. & Perr., Leguminosae Papilionoideae
Irorò ewe	- PSEUDARTHRIA HOOKERI Wight & Arn., Leguminosae Papilionoideae
Irosün	-BAPHIA NÍTIDA Lodd., Leguminosae Papilionoideae
	-PTEROCARPUS OSUN Craib, Leguminosae Papilionoideae
Iròwô	-CARDIOSPERMUM GRANDIFLORUM SW., Sapindaceae
Iroba	-Não consta
Irú	-PARKIA BIGLOBOSA (Jacq.) Benth., Leguminosae Mimosoideae
Irú alángbá Irú	-STACHYTARPHETA INDICA (L.) Vahl, Verbenaceae
arnúrè Irú àáyá	-STACHYTARPHETA INDICA (L.) Vahl, Verbenaceae
Irú eku Iru çkún	- MARKHAMIA TOMENTOSA (Benth.) K. Schum., Bignoniaceae
Irú çtu	-STACHYTARPHETA CAYENNENSIS (L. C. Rich.) Vahl, Verbenaceae
	-DRACAENA LAXISSIMA Engl., Agavaceae
lrúgbá Irúgbá	-HYPOESTES VERTICILLARIS (L. f.) Sol. ex Roem. & Schult.,
àbàtà	Acanthaceae -PARKIA BIGLOBOSA (Jacq.) Benth., Leguminosae
Irúgbéfòn Irúja	Mimosoideae -PARKIA BICOLOR A. Chev., Leguminosae Mimosoideae -
Irújè oko Irúkç	ERAGROSTIS CILIARIS (L.) R. Br., Gramineae -MALLOTUS
efòn Irúkè isà	OPPOSITIFOLIUS (Geiseler) Müll. Arg., Euphorbiaceae -DEINBOLUA
Irúko hun awó	PINNATA Schumach. & Thonn., Sapindaceae
Irungbòn efòn	- FIMBRISTYLIS HISPIDULA (Vahl) Kunth., Cyperaceae
lrunmún efòn	- Não consta
Irú òbèjé Irú	- Não consta
woro Isagere	-SPOROBOLUS FESTIVUS Hochst., Gramineae -TRIPOGON MAJOR Hook. f.,
Isài	Gramineae -PENNISETUM POLYSTACHION (L.) Schult., Gramineae -
	ERAGROSTIS CILIARIS (L.) R. Br., Gramineae -PARKIA BIGLOBOSA (Jacq.)
Isájú	Benth., Leguminosae Papilionoideae -STROPHANTUS HISPIDUS DC,
Isan	Apocynaceae -HOLARRHENA FLORIBUNDA (G. Don) T. Durand &
	Schinz, Apocynaceae -BLEPHARIS MADERASPATENSIS (L.) Heyne,
	Acanthaceae
	- Não consta

■ Não consta TRICHILIA TESSMANNII Harms,
Meliaceae
- SPONDIANTHUS PREUSSII Engl., Euphorbiaceae
GONGRONEMA LATIFOLIUM Benth., Asclepiadaccae
-GONGRONEMA LATIFOLIUM Benth., Asclepiadaceae -ALCHORNEA
CORDIFOLIA (Schumach. & Thonn.) Müll. Arg., Euphorbiaceae
-TRICHILIA TESSMANNII Harms, Meliaceae -BLIGHIA SAPIDA
J. Kõnig, Sapindaceae -RYTIGINIA RUBRA Robyns, Rubiaceae -
RYTIGINIA UMBELLULATA (Hiern) Robyns, Rubiaceae -
SYZYGIUM GUINEENSE (Willd.) DC, Myrtaceae -CYMBOPOGON
CITRATUS (DC.) Stapf, Gramineae
-Não consta
-SIDA LINIFOLIA JUSS. ex Cav., Malvaceae -IMPERATA
CYLINDRICA (L.) P. Beauv., Gramineae -STROPHANTUS
HISPIDUS DC., Apocynaceae -STROPHANTUS HISPIDUS DC,
Apocynaceae -STROPHANTUS HISPIDUS DC, Apocynaceae
-STROPHANTUS SARMENTOSUS DC, Apocynaceae
- STROPHANTUS PREUSSII Engl. & Pax, Apocynaceae
-INDIGOFERA DEIGHTONII Gillett, Leguminosae Papilionoideae
-STROPHANTUS HISPIDUS DC, Apocynaceae
-HIBISCUS SABDARIFFA L., Malvaceae -HffilSCUS
CANNABINUS L., Malvaceae -ACALYPHA CILIATA
Forssk., Euphorbiaceae -STROPHANTUS PREUSSII Engl. &
Pax, Apocynaceae
- DIOCLEA REFLEXA Hook. f., Leguminosae Papilionoideae
-CLERODENDRUM VIOLACEUM Gürke, Verbenaceae
-DESMODIUM SETIGERUM (E. Mey.) Benth., Leguminosae
Papilionoideae -CHASSALIA KOLLY (Schumach.) Hepper, Rubiaceae -
PENTODON PENTANDRUS (Schumach. & Thonn.) Vatke, Rubiaceae -
MAYTENUS SENEGALENSIS (Lam.) Exell, Celastraceae

uniipiodàsi

a;."»/i.' ,i</,')v/

oqtin àdòè[

á/ás/

unp èè]

ÒSI

3M3M ESI

BMBMES]

nypii Bdfs]

EdESJ

nqSnqSo f?sy

OUIBIES]

py[3.ipy[ESJ

UlS ES}

3.133 ESI

BS]

ÓSI

unyosi

oy/osj

U3.1UIS]

unSo uís]

iwpó uis[

oyuisj

UlS]

uójè unSisj

unSis]

ELI3S]

0yI9SI

UlipÓ BS]

Iséré	- CUCURBITA PEPO L., Cucurbitaceae
Isigo	-Não consta
Isin	-BLIGHIA SAPIDA J. Kõnig, Sapindaceae
Isin ako	-BLIGHIA UNIJUGATA Baker, Sapindaceae
Isinjíjç	-BLIGHIA SAPIDA J. Konig, Sapindaceae
Isin odò	-BLIGHIA sp., Sapindaceae
Isin oká	-BLIGHIA SAPIDA J. Kònig, Sapindaceae
Isin oko	-BLIGHIA UNIJUGATA Baker, Sapindaceae
	-ERIOCOELUM KERSTINGI1 Gilg, Sapindaceae
Isin òdàn	-BLIGHIA SAPIDA J. Konig, Sapindaceae
Isu	- DIOSCOREA sp,, Dioscoreaceae
	i
Isu àlúbósà	- DIOSCOREA ESCULENTA (Lour.) BurkilJ, Dioscoreaceae
Isu ànwân	- DIOSCOREA PRAEHENSILIS Benth., Dioscoreaceae
Isu àwiín	- DIOSCOREA PRAEHENSILIS Benth., Dioscoreaceae
Isu baka	- Não consta
Isu efúrú	- DIOSCOREA ROTUNDATA Poir., Dioscoreaceae
Isu csúrú	-DIOSCOREA PRAEHENSILIS Benth., Dioscoreaceae
Isu ewúrà	-DIOSCOREA ALATA L., Dioscoreaceae
Isu funfun	- DIOSCOREA ROTUNDATA Poir., Dioscoreaceae
Isu igò	-ANCHOMANES DIFFORMIS (Blume) Engl., Araceae
Isu kókò	-COLOCASIA ESCULENTA (L.) Schoít. Araceae
Isuko	- Não consta
Isuméri	-CRINUM ZEYLANICUM (L.) L., Amaryllidaceae
	-PANCRATIIIM TRIANTHUM Herb., Amaryllidaceae
Isu òrísà funfun	-ARISTOLOCHIA ALBIDA Duch., Aristolochiaceae
Isu ode	- DIOSCOREA PRAEHENSILIS Benth., Dioscoreaceae
Isu ògèdè odò	-CRINUM ZEYLANICUM (L.) L., Amaryllidaceae
Isu pehín kòta	- Não consta
Isu pupa	-DIOSCOREA CAYENENSIS Lam., Dioscoreaceae
Ità	-CELTIS ZENKBRI Engl., Ulmaceae
Itàbirà	-TRICHILIA ;■. EGALANTK.A Han is, Meüaceae
Ità funfun	-MORUS MESOZYGIA Stapf, Moraceae
íiãgbò	-HOMALIUM spp , Flacourtiaceae
Ità gidi	- CELTIS ZENKERI Engl., Ulmaceae

Ità ità	-CELTIS ZENKERI Engl, Ulmaceae -
Itàkò	CELTIS ZENKERI Engl., Ulmaceae
	- STROMBOSIA PUSTULATA Oliv., Olacaceae -
Itako	
Itàkún abísu hó	Convolvulaceae
Itàkún àilu	- SECAMONE AFZELII (Schult.) K. Schum., Asclepiadaceae -
Itàkún àrán	FLABELLARIA PANICULATA Cav., Malpighiaceae
Itàkún aró kéké	-ADENIA CISSAMPELOIDES (Planch. ex Benth.) Harms, Passifloraceae
Itàkun asaragba	- Não consta
Itàkún dájí	-ClSSUS sp., Vitaceae
Itàkún elégédé	-CUCURBITA PEPO L., Cucurbitaceae
Itàkún esi	-Não consta
Itàkún igbá	-LAGENARIA SICERARIA (Molina) Standl., Cucurbitaceae -
Itàkún igbó	Cissus POLYANTHA Gilg & W. Brandt, Vitaceae
Itàkún kanranjangban	- STACHYANTHUS ZENKERI Engl., Icacinaceac
Itàkún olóko	-PHYSALIS MICRANTHA Link, Solanaceae
Itàkún ókéré	-GREWIA CARPINIFOLIA A. JUSS., Tiliaceae
Itàkún òpòn	-TETRACERA spp., Dilleniaceae
Itakúta	-DIOSCOREA ROTUNDATA Poir., Dioscoreaceae
Itanná paosó	-MiRABILis JALAPA L., Nyctaginaceac
Ità oko	-CELTIS ZENKERI Engl., Ulmaceae
Ità òyinbó igbó	-DRYPETES CHEVALIERI Beille, Euphorbiaceae
Itápará	-R.APHIOSTYLIS BENINENSIS (Hook. f.) Planch. ex Benth.,
	Icacinaceae -PARKIA BIGLOBOSA (Jacq.) Benth., Leguniinosae
Itawere irú	Mimosoideae -GLINUS OPPOSiTiFOLrus (L.) Aug. DC, Aizoaceae -
Itó	PANICUM spp., Gramineae
Ité àparò	- Não consta
Ité kún	-OPLISMENUS BURMANII (Relz.) P. Beauv., Gramineae -AMARANTHUS
Ité oká	HYBRIDUS L., subsp. INCURVATUS (Timeroy)
Itètè	Brenan. Amaranthaceae -MILLETTIA THONNINGII (Schumach.)
	Baker, Leguminosae
Ilóc	Papilionoideae
	-LANDOLPHÍA DULCIS (R. Br. ex Sabine) Pichon, Apoeynaceac -
lio	LANDOLPHÍA DULCIS (R. Br. ex Sabine) Pichon. Apoeynaceac
Itó	

Itópaire	-COMMELINA ERECTA L., Commelinaceae
/toro	- CUCUMEROPSIS MANNII Naudin, Cucurbitacoae
lio	-ADENOCARPUS BREVIFLORUS, Leguminosae Papilionoideae
	-LANDOLPHIA spp., Apocynaceae
	-LONCHOCARPUS GRIFFONIANUS, Leguminosae Papilionoideae
	- MILLETTIA THONNINGII (Schumach.) Baker, Leguminosae
	Papilionoideae.
	-NAPOLEONAEA VOGELII Hook. & Planch., Lecythidaceae -
Itó ípérc	COMMELINA ERECTA L., Commelinaceae -COMMELINA
Itgpére Itó	ERECTA L., Commelinaceae -ARTANEMA LONOIFOLIUM (L.)
ópèré	Vatke, Scrophulariaceae
Itosan Itúdè	- Não consta
	-CALLIANDRA PORTORICENSIS (Jacq.) Benth., Leguminosae
Itíi owòkò	Mimosoideae
Iwàjá	- Não consta
hvànrim wànràn	- ANCISTROCARPUS DENSISPINOSUS Oliv., Tiliaceae -
Iwàrèjçjè	STERCULIA TRAGACANTHA Lindl., Sterculiaceae -
íwásç dúdú	CISSAMPELOS OWARIENSIS P. Beauv., Menispermaceae -
Iwe	STROPHANTUS HISPIDUS DC, Apocynaceae
Iwérénjéjé	- Não consta
hvín	-ABRUS PRECATORIUS L., Leguminosae Papilionoideae -
Iwó	DIALIUM GUINEENSE Willd., Leguminosae Caesalpinioideae -
Iwo awó	GARCINIA KOLA Heckel, Guttiíerae -ERAGROSTIS CILIARIS
Iwo	(L.) R. Br., Gramineae -MoRINDA LÚCIDA Benth.,
Iwokúwó	Rubiaceae -SMILAX KRAUSSIANA Meisn., Smilacaceae -
fyá	DANIELLIA OLIVERI (Rolfe) Hutch. & Dalziel, Leguminosae
	Caesalpinioideae -CyPERUS spp.. Cyperaceae -
lyáfún	STROPHANTUS PREUSSII Engl. & Pax, Apocynaceae -IPOMOEA
fyá funfun	spp., Convolvulaceae
fyagà	- Não consta
fyagba	-LEEA GUINEENSIS G. Don, Leeaceae -
fyákéré gbodò	JATROPHA CURCAS L., Euphorbiaceae
Iválóde	

tyalçmó lyán	-LAWSONIA INERMIS L., Lythraceae
fyànjú tyawá	-KIGELIA AFRICANA (Lam.) Bentk, Bignoniaceae
lyàwó lyàwó	-CELOSIA TRIGYNA L., Amaranthaceae
ülnji lyàwó	-MIKANIA CORDATA (Burm. f.) B. L. Rob., Compositae
olórun lyc	-DIOSCOREA sp., Dioscoreaceae
	-DIOSCOREA sp., Dioscoreaceae
lyèré	-DIOSCOREA sp., Dioscoreaceae
	- CLERODENDRUM CAPITATUM (Willd.) Schumach. & Thonn.,
lyèré gidi	Verbenaceae
lyèré igbó	-PIPER CAPENSE L. f., Piperaceae
lycro	-PIPER GUINEENSE Schumach. & Thonn., Piperaceae
lyeyè	-PIPER CAPENSE L. f., Piperaceae
lyé etú	-ERYTHROCOCCA ANÔMALA (JUSS.) Prain, Euphorbiaceae
lyèfú erèé	-Não consta
lyçròsún	-SPONDIAS MOMBIN L., Anacardiaceae
lyò esin	-ACROCERAS ZIZANIOIDES (Kunth) Dandy, Gramineae
lyàn òrísà	-PHASEOLUS sp., (pilado), Leguminosae Papilionoideae
Jáà	-BAPHIA NÍTIDA Lodd., Leguminosae Papilionoideae
Jábà	-TRIDAX PROCUMBENS L., Compositae
Jàgá	-PSOROSPERMUM FEBR1FUGUM Spach, Hypericaceae
Jàgà	- EHRETIA CYMOSA Thonn., Boraginaceae
Jàganyin	- ACROCERAS ZIZANIOIDES (Kunth) Dandy, Gramineae -
Jàganyin nlá	CORCHORUS AESTUANS L., Tiliaceae
.làgbònrín	- CRASSOCEPHALUM RUBENS (Juss.) S. Moore, Compositae -CITRUS
Jàgbunükün	AURANTIUM L., Rutaceae
Jàgbure	- Não consta
Jàgúdà	-URERA CORDIFOLIA Engl., Urticaceae
Jàlóre	- Não consta
Jálú	-CITRUS AURANTIUM L., Rutaceae -JATROPHA
Jkngbórókún	MULTIFIDA L., Euphorbiaceae -CELTIS ZENKERI
Jimkórósè	Engl., Ulmaceae
	- Não consta
	-PALISOTA HIRSUTA (Thunb.) K. Schum., Commelinaceae
	- SPERMACOCE OCTODON (Hepper) Lebrun & Stork, Rubiaceae

Jànyín jànyin Jáókè	-DIOSCOREA ROTUNDATA Poir., Dioscoreaceae -
Jàórò Jàpití	EHRETIA CYMOSA Thonn., Boraginaceae
	- Não consta
Jásókè	- MIKANIA CORDATA (Burm. f.) B. L. Rob. var. CHEVALIERI C. D.
Jáwé	Adams, Compositae
Jçdíjçdí	- EHRETIA CYMOSA Thonn., Boraginaceae -DIOSCOREA
Jçlçiui bçnu	ROTUNDATA Poir., Dioscoreaceae -VERNONIA CINEREA
Jémáníhò	(L.) Less., Compositae -BIOPHYTUM PETERSIANUM
Jénjókó	Klotzsch, Oxalidaceae -IPOMOEA ARGENTAURATA
Jénrérín	Hall. f., Convolvulaceae
	- ClSSAMPELOS OWARIENSIS P. Beauv., Menispermaceae -SESBANIA
Jçran jenm	PACHYCARPA DC. emend. Guiil. & Perr., Leguminosae
Jerin jerín fim fim	Papilionoideae -PHYLLANTHUS MUELLERIANUS (Kuntze) Exell,
Jin	Euphorbiaceae
Jíre	- Não consta
Jiwenen	-COMMIPHORA AFRICANA (A. Rich.) Engl., Burseraceae -
Jíwerc	SABICEA CALYCINA Benth., Rubiaceae
Jiwinni	-INDIGOFERA DENDROIDES Jacq., Leguminosae Papilionoideae -
Jobo	INDIGOFERA DENDROIDES Jacq., Leguminosae Papilionoideae -
Jogbó	ACALYPHA CILIATA Forssk., Euphorbiaceae
	- CAPERONIA LATIFOLIA Pax, Euphorbiaceae
	-HYPTIS PECTINATA (L.) Poit., Labiatae
Jogbó olátoríje	-HYPTIS SPICIGERA Lam., Labiatae
Jogbo nlóro	-HYFITS SUAVEOLENS Poit., Labiatae
Jókó dàgbà	-HYPTIS SPICIGERA Lam., Labiatae
Jókó jé Jómo	-CANAVALIA ENSIFORMIS (L.) DC, Leguminosae Papilionoideae
ókure Jòyin	-SIDA spp., Malvaceae
jòyin lòyún	-CISSAMPELOS OWARIENSIS P. Beauv., Menispermaceae
Kádan kóbe	-CROTON LOBATUS L., Euphorbiaceae
Kádan kóde	-DIOSCOREA ROTUNDATA Poir., Dioscoreaceae
Kádun kádún	-PERGULARIA DAEMIA (Forssk.) Chiov., Asclepiadaceae
	-ASPARAGUS AFRICANUS Lam., Liliaceae
	-ASPARAGUS AFRICANUS Lam., Liliaceae
	-GLORIOSA SIMPLEX L., Colchicaceae

(

- ANACARDIUM OCCIDENTALE L., Anacardiaceae
-LAGENARIA BREVIFLORA (Benth.) Roberty, Cucurbitaceae
-FLACOURTIA FLAVESCENS Willd., Flacourtiaceae
-PAULLINIA PINNATA L., Sapindaceae
-PAULLINIA PINNATA L., Sapindaceae
-PENTACLETHRA MACROPHYLLA Benth., Leguminosae
Mimosoideae -CHAMAECRISTA MIMOSOIDES (L.) Greene,
Leguminosae
Caesalpinioideae
-Não consta
-Não consta
-SANTIRIA TRIMERA (Oliv.) Aubrév., Burseraceae -
DIOSCOREA ROTUNDATA Poir., Dioscoreaceae -
DIOSCOREA ROTUNDATA Poir., Dioscoreaceae -
Não consta
-Não consta
-CROTALARIA NARAGUTENSIS Hutch., Leguminosae Papilionoideae -
EUCLINIA LONGIFLORA Salisb., Rubiaceae -LIIFFA ACUTANGULA
Roxb., Cucurbitaceae ■CALONCOBA GLAUCA (P. Beauv.) Gilg,
Flacourtiaceae -FLACOURTIA FLAVESCENS Willd., Flacourtiaceae -
ONCOBA SPINOSA Forssk., Flacourtiaceae
-Não consta
-Não consta
-Não consta
- DIOSPYROS CRASSIPLORA Hiern, Ebenaccae
- DIOSPYROS MESPILIFORMIS Hochst., Ebenaceae •TRICLISIA
SUBCORDATA Oliv., Menispermaceae -LUFFA CYLINDRICA
(L.) M. Roem., Cucurbitaceae -BRYOPHYLLUM PINNATUM
(Lam.) Oken, Crassulaceae -ANACARDIUM OCCIDENTALE L.,
Anacardiaceae
-Não consta
■LAGENARIA spp., Cucurbitaceae
-BAMBEKEA RACEMOSA Cogn., Cucurbitaceae

Kajú

Kákámisín

Kákán diká

Kakàsémisolà a womi

Kàkàsénlà

Kàkó

Kálèfimíse

Kàndí kàndí

Kàn çsç adiç

Kangara

Kangi

Kangi ojúnlala

Kangu

Kanjangban

Kankan

Kankan àyá

Kankan diká

Kankan igbó

Kankan òbàlé

Kanoro Kanran

Kún ránjangban

Kànrinkàn

Kantí kantí

Kàntòn òyó

Kanyanrín

Kànyin kànyin ayaba

5

5

u <

m
cq

ffi

m a <

« Dá

> AT

ffl

cQ Q

n b y h

s

c/5

H U

Cá

M

O

Oam

d

w

2

a 53

eus

X

S íS 3

s ? <

a 8 s

s

u u o

U < xn

CJ

DICH

Mim

ide

Pier

3 S SI .5

D

-J < <

'O

O

ATI

Eu

« íí

S S ,S St à

^ ü> $ g s$ g $ % $ #

« ^<

'cy

=

'0

KenA Kere Kere Kéré Kèfâ Keng Xeiré Kenfc XenÃ KenA Kéft; Kmia Kòb tòi ò Kòtó yék Kpfl Kò gbàgb Kójúi %

Koóro	-PANICUM MAXIMUM Jacq., Gramineae -COLOCASIA
Kókò	ESCULENTA (L.) Schott, Araceae -DIOSCOREA
	ROTUNDATA Poir., Dioscoreaceae
Koko aramfe	- Não consta
Kókò àrirà p/á	- XANTHOSOMA sp., Araceae
Kókò dúdú	-PHAULOPSIS FALCISEPALA C. B. Clarke, Acanthaceae -
Kókò efue	COLOCASIA ESCULENTA (L.) Schott, Araceae -PANICUM
Koóko èsulè	SADINII (Vanderyst) Renvoise, Gramineae -COLOCASIA
Kókò èbó	ESCULENTA (L.) Schott, Araceae -ERAGROSTIS CILIARIS
Koóko esin	(L.) R. Br., Gramineae -Não consta
Koóko çwà	- ANDROPOGON sp., Gramineae
Koókofà (fá)	- COLOCASIA ESCULENTA (L.) Schott, Araceae -
Kókò funfun	HYPARRHENIA DIPLANDRA (Hack.) Stapf, Gramineae
Koóko hana háná	- Não consta
Kókò idásí	-CYNODON DACTYLON (L.) Pers., Gramineae
Koóko igbá	-Não consta
Koóko igi	-PHASEOLUS LUNATUS L., Leguminosae Papilionoideae
Kòkòndó	-STERCULIA OBLONGA Mast., Sterculiaceae
Kókónikó	-CALADIUM BICOLOR Vent., Araceae
Kókò oòduà	-Gramineae
Koóko òsà	-CYMBOPOGON CITRATUS (DC) Stapf, Gramineae
Koóko oba	-CALADIUM BICOLOR Vent., Araceae
Kókò obalúfòn	-COLOCASIA ESCULENTA (L.) Schott, Araceae
Kókò pupa	-CALADIUM BICOLOR Vent., Araceae
Kókòsòpònna	- Não consta
Kókò wele	- Não consta
Koóko wònròn wònròn	- Não consta
Kòkò yaya	-STERCULIA OBLONGA Mast., Sterculiaceae -
Koniko	PANICUM MAXIMUM Jacq., Gramineae -
Koríko	WALTHERIA INDICA L., Sterculiaceae
Korí kòdí	- Gramineae
Koríko efun	-CYMBOPOGON CITRATUS (DC.) Stapf, Gramineae
Koríko òylbó	- CYMBOPOGON CITRATUS (DC.) Stapf, Gramineae
Koríko oba	

-£
3

I

S Q S >

U r.

r 03 O. C
O 3

U
tu CJ
ü

ü* D
cd Tz

c 3 c
Q

u c O CQ -li

'A
olana Lam lana

U

1/3 s '= D 5 = ^2- y -c -=
o
2 > U Ü
D.

ATA INNA ATA

■3 >

<

. tVl

2 U
v.

<
Z

"í 'S « d <
c >

<

^ o M 5 Ê
u
z

» « H
<

Q v- c
Ži. te icd â
8 | | S o ç
Q. EC O CL Z vv
íS o q <S .3
z u o. z z
z

£

o. <
<

<

2

>- s
X

-J O
íT <

< >

3 < < <

c

Q

Q Q A u

x

"ca
g
p
S
1

-0

í~

,x*

lí!

5 -O

"O "O "q
*"5 N"S sS
ã 3 i£i

"<
-5)
'<n

"CD
-Cl
tu
tf,

-s.\

'U.

t £ ^ J

:•€

-o ^

^ <

H §3

r- r~ r- r~ P- r- r- r- t- r- r* t- f t- t- t- r- r~ r- t- r- t- r- r~ r- t~ t-

3. £ 1

lápá pup: Í *lápá adçt* % *bodd* 'í 5' o 5, 1 *ólagbó fi* *ólagbó* *à omodé*

Z S 5 Z » Z r z z a o ~ £ 5 2

> b o d

r r m > P Pl

3" ^3 3" 55

g C| Z

y a

o

> 5-

n

3

r x r 8

DK

RE PES c th., Anno

I SE

n c

o
o
'5
o

O

I J

n

O O
C/5 GO

c < Q a 11

>

5

O

W T3 < 5 bo j=

i-

tu

L:J

< u si '3 '5.

m <

cr <

o

>

& < U

z

O Q
< 3 < ~ li 2 , o

s

P < I a < li g tu o £
É 55 < 00

C3 C3 Cd Ctí

<J

O W I

a z z z u

o >

t

<

<
S
oi

J O 5
c/3
I
NS
5
z

T5

33

11

z
X o B

s 1

/ ótiró
O- 3
5

a -Sei '3
U. --S ,í sQ ^O
-J -J
~J -J -J

gbònkíyàn
c;
B
^
Ao/ç
.=
s/ eri
ifaj
in
i3
1
^'
§-
-5

»
«J
4
1 1 1

Mésén mesèn	-ABRUS PRECATORIUS L., Leguminosae Papilionoideae -SCOPARIA
Mésén mesèn gogoro	DULCIS L., Scrophulariaceae -ABRUS PRECATORIUS L.,
Mésén mesèn ilàkun	Leguminosae Papilionoideae -DANIELLIA OGEA (Harms) Rolfe,
Mogbam	Leguminosae Caesalpinioideae
Mogün	-Não consta
Moiya se	-Não consta
Mójúkúrò	-Não consta
Mora	-GLORIOSA SIMPLEX L., Colchicaceae
Motisan	-PANICUM spp., Gramineae
	-SPOROBOLUS PYRAMIDALIS P. Beauv., Gramineae
Moyídà	-SMEATHMANNIA LAEVIGATA Sol. ex Br., Passifloraceae
	-SMEATHMANNIA PUBESCENS Sol. ex Br., Passifloraceae
Móyún dúró	-Não consta
Móyún wónú	-Não consta
Mobèjò	-Não consta
Módárí	-Não consta
Mokí	-MERREMIA AEGYPTICA (L.) Urban, Convolvulaceae
Monigèdègédé	-Não consta
Moniròderòde	-ALTERNANTHERA PUNGENS Kunth, Amaranthaceae -
Mqn turusí	CHENOPODIUM AMBROSIOIDES L., Chenopodiaceae -
Mimú	DiosCOREA ROTUNDATA Poir., Díoscoreaceae
Músaya	-Não consta
Nàbò	-GLINUS APPOSITIFOLIUS (L.) Aug. DC, Aizoaceae
Nàkénàké	-RINOREA sp., Violaceae
Nàmú nàmú	-STICTOCARDIA BERAVIENSIS (Vatke) Hallier I'., Convolvulaceae
Nàmú nàim)	
(mo má òrànyííje)	-JATEORHIZA MACRANTHA (Hook. f.) Exell & Mendonça,
	Menispermaceae -PAUSINYSTALIA TALBOITI Werhan,
Nwèrè wèrè	Rubiaceae -CROTON ZAMBESICUS Müll. Arg., Euphorbiaceae
Òbàlé	-Não consta
Òbèlè Obi	-COLA ACUMINATA (P. Beauv.) Schott & Endl, Sterculiaceae -
Obi abata	COLA ACUMINATA (P. Beauv.) Schott & Endl., Sterculiaceae -
Obi àkàlà	COLA NÍTIDA Schott & Endl., Sterculiaceae

Obi àáyá	-COLA MILLENII K. Schum., Sterculiaceae -COLA MILLENII K.
Obi dun Obi	Schum., Sterculiaceae -COLA MILLENII K. Schum., Sterculiaceae
çdim Obi	-COLA MILLENII K. Schum., Sterculiaceae -COLA ACUMINATA (P,
gàrè Obi ífin	Beauv.) Schott & Endl., Sterculiaceae -COLA ACUMINATA (P.
Obi pupa	Beauv.) Schott & Endl., Sterculiaceae -Ficus THONNINGU
Òbó Óbò	Blume, Moraceae -SPONDIANTHUS PREIJSSII Engl. var. GLABER
èkúic	(Engl.) Engl., Euphorbiaceae -ASYSTASIA GANGETICA (L.) T.
	Anderson, Acanthaceae
Obò esin	- Não consta
Obubu	-PTERYGOTA MACROCARPA K. Schum., Sterculiaceae
Obúbúrú	-Não consta
Òbulè	-AFRAMOMUM ALBOVIOLACEUM (Ridi.) K. Schum.,
Ôbúró	Zingiberaceae
	-AFRAMOMUM MELEGUETA (Roscoe) K. Schum., Zingiberaceae -
	AFRAMOMUM SCEPTRUM (Oliv. & T. Hanb.) K. Schum.,
Obúió dúdú	Zingiberaceae
	-AFRAMOMUM sp., Zingiberaceae
Ôbúró igbó	-SIPHONOCHILUS AETHIOPICUS (Schweinf.) B. L. Burti, Zingiberaceae -
Òbúró leia	SIPHONOOHILUS NIGERIOUS (Hepper) B. L. Burtt, Zingiberaceae -
	SIPHONOCHILUS AETHIOPICUS (Schweinf.) B. L. Burtt, Zingiberaceae -
Obúró nlá	SIPHONOCHILUS NIGERICUS (Hepper) B. L. Burtt, Zingiberaceae -
	AFRAMOMUM ALBOVIOLACEUM (Ridl.) K. Schum., Zingiberaceae -
Obúró òdàn	AFRAMOMUM DANIELLII (Hook. í.) K. Schum., Zingiberaceae
Obúró wáwá	- CYLICODISCUS GABUNENSIS Harms, Leguminosae Mimosoideae
Ode òwesè	- Não consta
Ode	- Não consta
Odi	- Não consta
Odidi	-ELAEIS GUINEENSIS Jacq., Palmae
Odi eyin	-MANSONIA ALTÍSSIMA (A. Chev.) A, Chev., Sterculiaceae
Odò	-CROTALARIA RETUSA L., Leguminosae Papilionoi I e
Odòdó	-MIRABILIS JALAPA L-, Nyctaginaceae
Odòdó eíédè	-IPOMOEA INVOLUCRATA P. Beauv,, Convolvulaceae
Odò.!ó >".:'	

-IPOMOEA INVOLUCRATA P. Beauv., Convolvulaceae -
COMBRETUM PLATYPTERUM (Welw.) Hutch. & Dalziel,
Combretaceae
-ANTHOSTEMA AUBRYANUM BailL, Euphorbiaceae -STROMBOSIA
PUSTULATA Oliv., Olacaceae -SCOTELLIA CORIACEA A. Chev.,
Flacourtiaceae -MüSSAENDA ELEGANS Schumach. & Thonn.,
Rubiaceae -SOLANUM AMERICANUM Mill., Solanaccac -
CASSIPOURF.A BARTERI (Hook. f.) N. E. Br., Rhizophoraceae
- KLAINEDOXA GABONENSIS Pierre ex Engl., Ixonanthaeeae -
KLAINEDOXA GABONENSIS Pierre ex Eng!., Ixonanthaeeae
- Não consta
-IPOMOEA BATATAS (L.) Lam., Convolvulaceae -IPOMOEA
BATATAS (L.) Lam., Convolvulaceae -GUAREA THOMPSONII Sprague
& Hulch., Meliaceae -CONVOLVULUS SAGITTATUS Thunb.,
Convolvulaceae -LAPORTEA AESTUANS (L.) Chew, Urticaceae -
CYPERUS ESCULENTUS L., Cyperaceae -HIBlSCUS VITIFOLIUS
L., Malvaceae -LAPORTEA AESTUANS (L.) Chew, Urticaceae -
MANSONÍA ALTÍSSIMA (A. Chev.) A. Chev., Sterculiaceae -PSYDRAX
PARVIFLORA (Afzel.) Bridson, Rubiaceae -GUAREA THOMPSONII
Sprague & Hutch., Meliaceae
- DIOSPYROS MONBUTTENSIS Gürke, Ebenaceae
-DIOSPYROS MONBUTTENSIS Gürke, Ebenaceae
-DIOSPYROS MONBUTTENSIS Gürke, Ebenaceae
-DIOSPYROS MONBUTTENSIS Gürke. Ebenaceae
-DIOSPYROS MONBUTTENSIS Gürke, Ebenaceae
-Nao consta
ERAGROSTIS ni.iARis (L.) R. Br Gramine
t ILI |i.......IIMUM INDI •

Odòdó odò

Odòdó òkun

Òdògbo

Òdòko Odò

omodé Òdú

Òdúdó

Òdúdú

Òdú kéké

Òdúnkún

Odunkún àdúnmó

Òfé

Ofèrègàmú

Òflà

Òfio

Ofo òdàn

Ofúèfúè

Òfún

Òfúyé

Ògàn

Ogàn egbò

Ogàn /">;) *Ogàn*

pa olóbí Ogàn

pupa Oghada

< >*rhí- àgllíoii* i

>*ghr .1*

- IPOMOEA INVOLUCRATA P. Beauv., Convolvulaceao
- COMBRETUM PLATYPTERUM (Welw.) Hutch. & Dalziei, Combretaceae
- ANTHOSTEMA AUBRYANUM Baill., Euphorbiaceae
■ STROMBOSIA PUSTULATA Oliv., Olacaceae
-SCOTELLIA CORIACEA A. Chev., Flacourtiaceae
-MUSSAENDA ELEGANS Schumach. & Thonn., Rubiaceae
-SOLANUM AMBRICANUM Mill., Solanaceae
-CASSIPOUREA BARTERI (Hook. f.) N. E. Br., Rhizophoraceae
-KLAINEDOXA GABONENSIS Pierre ex Engl., Ixonanthaceae
-KLAINEDOXA GABONENSIS Pierre ex Engl., Ixonanthaceae
- Não consta

-IPOMOEA BATATAS (L.) Lam., Convolvulaceae -IPOMOEA BATATAS (L.) Lam., Convolvulaceae -GUAREA THOMPSONII Sprague & Hutch., Meliaceae -CONVOLVULUS SAGITTATUS Thunb., Convolvulaceae -LAPORTEA AESTUANS (L.) Chew, Urticaceae - CYPERUS ESCULENTUS L., Cyperaceae -HIBISCUS VITIFOLIUS L., Malvaceae -LAPORTEA AESTUANS (L.) Chew, Urticaceae - MANSONIA ALTÍSSIMA (A. Chev.) A. Chev., Sterculiaceae - PSYDRAX PARVIFLORA (Afzcl.) Bridson, Rubiaceae ■GUAREA THOMPSONII Sprague & Hutch., Meliaceae -DIOSPYROS MONBUTTENSis Gürke, Ebenaceae DIOSPYROS MONBUTTENSIS Gürke, Ebenaceae ■DIOSPYROS MONBUTTENSIS Gürke, Ebenaceae ■DIOSPYROS MONBUTTENSIS Gürke, Ebenaceae ■DIOSPYROS MONBUTTENSIS Gürke, Ebenaceae

■ Não consta
■ERAGROSTIS CILIARES (L.) R. Br., Gramineae
■ HELIOTROPIUM INDICUM L
■ Não consta
Nãi ■ consta
■Não consta

Odòdó odò
Odòdó òkun

Òdògbo

Òdòko Odò
omodé Òdú

Òdúdó
Òdúdú
Odú kéké
Odúnkún
Odúnkún àdúnrnó
Òfé
Ofèrègàmú
Òfià
Òfio
Òfo òdàn
Oíuèfuç
Òfún

Oíúyé
Ogàn
Ogàn egbò Ogàn
pa Ogàn pa olóbi
Ogàn pupa
Ogbada Ogbe
àgúfon Ogbe a
Ogt

Ogbó dosún	-PHYTOLACCA DODEÇANDRA L'Hér., Phytolaccaceae -
Ògbògbó	DETARIUM SENEGALENSE G. F. Gmel., Leguminosae
	Caesalpinioideae
Ogbòrògboro	-GUAREA CEDRATA (A. Chev.) Pellegr., Meliaceae -
Ogbúgbó	SYNEDRBLLA NODIFLORA (L.) Gaertn., Compositae -
Ogígí	HIBISCUS ASPER Hook. f., Malvaceae -
Ogirísákó	ANCHOMANES DIFFORMTS (Blume) Engl., Araceae
Oglísákó Ògò	- ANCHOMANES DIFFORMIS (Blume) Engl., Araceae
Ògòdò Ogò	-HILLERIA LATIFOLIA (Lam.) H. Walter, Phytolaccaceae
çléwújí Ògò	-GOSSYPIUM BARBADENSE L., Malvaceae
igbó	-HILLERIA LATIFOLIA (Lam.) H. Walter, Phytolaccaceae
	- ACRIDOCARPUS SMEATHMANNII (DC.) Guill. & Perr.,
Ogubo	Malpighiaceae
	- Não consta
	- ANTHOCLEISTA VOGELII Planch., Loganiaceae
Ogúmò	-COLA CORDIFOLIA (Cav.) R. Br., Sterculiaceae
Ôgún bçrç	-Não consta
	-LEUCAENA LEUCOCEPHALA (Lam.) De Wit, Leguminosae
Ogún bòrèkè	Papilionoideae -DELONIX REGIA (Bojer ex. Hook.)
	Raf., Leguminosae
Ogúndú	Caesalpinioideae -DALBERGIA SAXATILIS Hook. f., Leguminosae
Ogúnèrè	Papilionoideae
Ogüngún	- MYRIANTHUS ARBÓREOS P. Beauv., Cecropiaceae
	-COLA GIGANTEA A. Chev. var. GLABRESCENS Brenan & Keay,
	Sterculiaceae -COLA CORDIFOLIA (Cav.) R. Br., Sterculiaceae -
Ogimjá Ogún	DANIELLIA OGEA (Harms) Rolfe, Leguminosae Caesalpinioideae
jégódç Ogún	- Não consta
málárere	-PTEROCARPUS sp., Leguminosae Papilionoideae
	-MILLETTIA sp., Leguminosae Papilionoideae
Ogún sesç	-ERYTHRINA SENEGALENSIS A. DC, Leguminosae Papilionoideae
Ogúróbç	-ENTADA AFRICANA Guill. & Perr., Leguminosae Mimosoideae
Ògúrò Ohun	-RAPHIA VINIFERA P. Beauv., Palmae
àinú	- Não consta

Ojà	-Não consta
Òjé	-Não consta
Òjíá	-DANIELLIA OGEA (Harms) Rolfe, Leguminosae Caesalpinioidcae -
Òjíjí Òjíjí igi	DALBERGIA LÁCTEA Vatke, Leguminosae Papilionoideae -
Òjíjí itàkún	DALBERGIA LÁCTEA Vatke, Leguminosae Papilionoideae -
Òjíjí mota	BRACHYSTEGIA EIIRYCOMA Harms, Leguminosae Caesalpinioideae -
Òjíjí wçççç	DALBERGIA LÁCTEA Vatke, Leguminosae Papilionoideae -
Ojíkán	DALBERGIA HOSTILIS Benth., Leguminosae Papilionoideae
Ojogbon lóro	-Não consta
Òjó lagbó Òjò	-Não consta
òkúbá Ojúà	-Não consta -
Ojú àgbigbò	Não consta
Ojú ògútàn	-SENNA SOPHERA (L.) Roxb., Leguminosae Caesalpinioideae -
	DEINBOLLIA PINNATA Schumach. & Thonn., Sapindaceae -
Ojú dáíé	MELASTOMASTRUM THEIFOLIUM (G. Don) A. Fern. & R. Fern.,
Ojú eja	Melastomataceae -DESMODIUM SALICIFOLIUM (Poir.) DC,
	Leguminosae Papilionoideae -RYTIGINIA RUBRA Robyns, Rubiaceae
Ojú eyçlc	-RYTIGINIA UMBELLULATA (Hiern) Robyns, Rubiaceae -ABRUS
Ojúgbc Ojú	PRECATORIUS L., Leguminosae Papilionoideae -Não consta
ipá Ojú ísín	-Não consta
Ojú ológbò	-OLDENLANDIA CORYMBOSA L., Rubiaceae
Ojú omi Ojú	-ABRUS PRECATORIUS L., Leguminosae Papilionoideae
oió Ojú oró	-Não consta
wççrç	-PISTIA STRATIOTES L., Araceae
Ojúúsájú	-Não consta
Òkèlè ahun	-PETIVERIA ALLIACEA L., Phytolacaceae
Okérékérén íyè	-DIOSCOREA HIRTIELORA Benth., Dioscoreaceae
Òkígbé Òkikà	-HIPOESTES sp., Acanthaceae
Okikà àjà	-LEPTODERRIS MICRANTHA Dunn, Leguminosae Papilionoideae
Òkikí	-SPONDIAS MOMBIN L., Anacardiaceae
	-PSEUDOSPONDIAS MICROCARPA (A. Rich.) EngL, Anacardiaceae
	-Não consta

I

e

o ■5 s s

u

o -s

5 I S

Z 03 Z .2 ,Q .9

MBOSA ATA (Bi , Euphc SECUND >rbiat:eae IFLOr Ivac ANUM (

111

,2 I S o Ê

z u u z u

S Q ffi

H U Q

U Ü3

c Q < z o

-o 5 o

o -o

sS O 'O O o o õ O O

I. 5 ; ã 1

o 3 -o <g H Si

o

> &

o -c

o o

o o

'O

Toco et ∧IS GU INEE

POLYGAI AREN ∧ illd Poly eae

CYLIC ∧ SIS

JATRO rn biac

O JATRO SS PIIFOL ∧ {uphoi

5 RiNOR < cai

5 m o O I 2

kuyàn

igbò

kíyàn

uodu

2 £ 2

ΣARTE

ICAN/

àdummó

gbòdú

dun (o Ir

sí

f

p-~r

ü

of

5. a

9. í? S

Os

<S; Os

RECTA

SPHAC

Kunt

Olóròfo
Olóórím
Olorungo
Olásán
Olóótó
Olówó njeja funfun
Olówó njeja pupn
Olówúkç
Olówún
Òlú
Olúfà
Olúfànfà
Olúfénfé
Olúfénká
Olúgbèkán
Olúgborò kankan
Olúkànbí Olúkòtún
çyç igbó
Olá òkiti Olá
oníkánrín Olá
orán Olúyççré
Omi
Omíjò
Omimí
Omini
Omi òdkn
Omi tutu
Omorún
Òmú

-Não consta
-HYPTIS SUAVEOLENS Poit., Labiatae
- Não consta
-CYLICODISOJS GABUNENSIS Harms, Leguminosae Mimosoideae -
GONGRONEMA LATiFOUUM Benth., Asclepiadaceae -TRIANTHEMA
PORTULACASTRUM L., Aizoaceae -TRIANTHEMA PORTULACASTRUM L.,
Aizoaceae -ANTIDESMA MEMBRANACEUM Miill. Arg., Euphorbiaceae -
MAESOBOTRYA BARTERI (Baill.) Hutch., Euphorbiaceae
- Não consta
- Não consta
- Não consta
-Não consta -
Não consta
-CAMPYLOSPERMUM RETICULATUM (P. Beauv.) Fanon,
Ochnaceae -CHAMAECRISTA ROTUNDIFOLIA (Pers.) Greene,
Leguminosae
Caesalpinioideae -IPOMOEA ASARIFOLIA (Desr.) Roem. & Schult.,
Convolvulaceae -MILLETTIA THONNINGII (Schumach.) Baker,
Leguminosae
Papilionoideae -SYNEDRELLA NODIFLORA (L.) Gaertn.,
Compositae
- Não consta
- Não consta
-ALBIZIA sp., Leguminosae Mimosoideae -BUTYROSPERMUM
PARADOXUM (C. F. Gaertn.) Hepper, Sapotaceae
- Não consta
-TURRAEA VOGELII Hook. f., Meliaceae -CROTALARIA PALLIDA
Aiton. Leguminosae Papilionoideae -URERA REPENS (Wedd.)
Rendle, Urticaceae -BRILLANTAISIA LAMIUM (Nees) Benth.,
Acanthaceae -STERCULIA TRAGACANTHA Lindl., Stcrculiaceae -
PTERIS sp., Adiantaceae

- NEPHROLEPIS spp., Davalliaceae -PTERIS
TOGOENSIS Hieron., Adiantaceae -PTERIS spp.,
Adiantaceae
- Pteridophyta -PTERIS sp., Adiantaceae -
DIOSCOREA ALATA L., Dioscoreaceae
- Não consta
-CHRYSOPHYLI.UM ALBIDUM G. Don, Sapotaceae -POLYCARPAEA
LINEARIFOLIA (DC.) DC, Caryophyllaccae -CROTALARIA
MICROCARPA Hoscht., Leguminosae Papilionoideae
- Não consta -
Não consta
- Não consta
-KEETIA LEUCANTHA (K. Krause) Bridson, Rubiaceae
- Não consta
-MORELIA SENEGALENSIS A. Rich., Rubiaceae
- Não consta
- ACALYPHA CILIATA Forssk., Euphorbiaceae -Não
consta
-RITCHIEA CAPPAROIDES (Andr.) Britten var. LONGIPEDICELLATA (Gilg)
De Wolf, Capparaceae
- JUSTICIA SCHIMPER] (Hochst.) Dandy, Acanthaceae
- Não consta
-MIMOSA PIORA L., Leguminosae Papilionoideae -DYSCHORLSTE
PERROTTETTII (Nees) Kuntze, Acanthaceae -HYDROLEA GLABRA
Schumach. & Thonn., Hydrophillaceae -Não consta -AcALIPHA
ORNATA Hochst. ex A. Rich., Euphorbiaceae
- DIOSCOREA CAYENENSIS Lam., Dioscoreaceae
-SCHREBERA ARBÓREA A. Chev., Oleaceae
-SOLANUM ERIANTHUM D. Don. vel. aff., Solanaceae
-NAUCLEA DIDERRICHII (De Wild. & T. Durand) Merr.,
Rubiaceae

Òmu çbç Omíi ifá
Òmu ikàrikó Òmu
òbàlufòn Òmu
òsún Onèdò Ongò
dúdú Ónídosàn
Onígbá efun Oní
hóró

Oní kiri kúkiri Oní
mògún Oní
mogbón Onìní Oní
poróyè Onípon òjé
Oníre kònkú
Onírun
Onísan míjánà
Onísà oògün

Onísç kòjebç dúdú
Oní sémisé
Oniwà agogô
Oníyãn pónpón
Oníyèniyè
Onképè
Onsè
Òpàràgà
Opèlé
Openi níwuni
Opèpè

Opèpè irâ	-NAUCLEA VANDERGUCHTII (DO Wild.) E. Petit, Rubiaceae -
Opipi	ACANTHUS MONTANUS (Ness.) T. Anderson, Acanthaceae -
Opipi oko	ACANTHUS MONTANUS (Ness.) T. Anderson, Acanthaceae -
Opirè	EUPHORBIA LATERIFLORA Schumach. & Thonn., Euphorbiaceae -
Opiyè	EUPHORBIA LATERIFLORA Schumach. & Thonn., Euphorbiaceae -
Opa csí	CLERODENDRUM SPLENDENS G. Don, Verbenaceae
Opa omodé oko	-Não consta
Ôpòpó	-Ficus POLUA Vahl, Moraceae
Ópòròpòrò	-PTERYGOTA MACROCARPA K. Schum., Sterculiaceae
Oputu	-DIOSCOREA ROTIINDATA Poir., Dioscoreaceae
Òóní	-RAUVOLFIA VOMITORIA Alzel., Apocynaceae
Oórá igbá	-GREWIA MOLLIS Jtiss., Tiliaceae
Òré	-CYPERUS ARTICULAITIS L., Cyperaceae
Ore	-Não consta
Orere bojo	-Não consta
Òrí	-BUTYROSPERMUM PARADOXDM (C. F. Gaertn.) Hepper subsp. PARKII
	(G. Don) Hepper, Sapotaceae -VITEX DONIANA Sweet, Verbenaceae
	-Não consta
Orí cku Orí çtà	-VITEX FERRUGINEA Schumach. & Thonn., Verbenaceae -
Orígbó Orígi Orí	CANARIUM SCHWEINFURTHII Engl., Burseraceae
irà Orí fm Oríkan	-Não consta
jàjàlü Orí kòténí	-SYZYGUJM GUINEENSE (Willd.) DC., Myrtaceae -COMMIPHORA
Orílç Orín Òrínlá	AFRICANA (A. Rich.) Engl., Burseraceae -Não consta -
Orín òdàn	BYRSOCARPUS COCCINEUS Schumach., Connaraceae
Oríonísé Orí	-Não consta
òdàn Orí oká	-VERNONIA AMYGDALINA Delile, Compositae -VITEX
Òrírá	DONIANA Sweet, Verbenaceae
	- ANOGEISSUS LEIOCARPUS (DC.) Guill. & Perr., Combretaceae
	-Não consta
	-VITEX DONIANA Sweet, Verbenaceae
	-MUKIA MADERASPATANA (L.) M. Roem., Cucurbitaceae
	-LUFFA ACUTANGULA Roxb., Cucurbitaceae

-BYRSOCARPUS COCCINEUS Schumach. & Thonn., Connaraceae
-VITEX DONIANA Swect., Verbenaceae
-VITEX GRANDIFOLIA Gürke., Verbenaceae
-ANTIARIS TOXICARIA (Rumph.) Lesch., Moraceae
-ANTIARIS TOXICARIA (Rumph.) Lesch., Moraceae
-QlJASSIA UNDULATA (Guill. & Perr.) D. Dietr., Simaroubaceae
- Não consta
-TRIUMFETTA CORDIFOLIA A. Rich., Tiliaceae
- Não consta
- Não consta
-IRVINGIA GABONENSIS (Aubry-Lecomte ex 0'Rorke.) Baill., Ixonanthaceae -STROPHANTUS HISPIDUS DC, Apocynaceae -ANTIARIS TOXICARIA (Rumph.) Lesch., Moraceae -TEPHROSIA VOGELII Hook. f., Leguminosae Papilionoideae -DIOSPYROS PHYSOCALYCINA Gürke, Ebenaceae -Não consta
-HUNTERIA spp., Apocynaceae -ANTIARIS TOXICARIA (Rumph.) Lesch., Moraceae -GARCINIA KOLA Heckel, Guttiferae
- ALLANBLACKIA FLORIBUNDA Oliv., Guttiferae -PENTADESMA BUTYRACEA Sabine, Guttiferae -PLEIOCARPA PYCNANTHA (K. Schum.) Stapf, Apocynaceae -QUASSIA GRANDIFLORA (Engl.) Noot., Simaroubaceae -BYRSOCARPUS COCCINEUS Schumach., Connaraceae
- Não consta
-IRVINGIA GABONENSIS (Aubry-Lecomte ex 0'Rorke), Ixonanthaceae -CITRUS spp., Rutaceae -CITRUS AURANTIUM L., Rutaceae -CITRUS AURANTIUM L., Rutaceae -CITRUS AURANTIUM L., Rutaceae -CITRUS AURANTIUM L., Rutaceae -CITRUS AURANTIUM L., Rutaceae

Oríre
Òriri

Oríro
Oríro orno olúugbó
Orísi
Orísòsó
Oríse máyin
Oríyá
Oríyonijú
Òro

Oró
Oro
Oróbçja

Oròbo Oró
ejò Oro efun
Orógbó
Orógbó erin

Orokóro Oro
kòsorò Orókó
tóhim
Orotokun
Orombeje

Oroihbó Òrorhbó
dídím Orombó esin
Òrorhbó igun Orom
bó jàgànyin
Orombó làkúègbé

Oroihbó múmu	-CITRUS AURANTIUM L., Rutaceae -
Orombó nlá	CITRUS AURANTIUM L., Rutaceae
Õroihbó òdàn	- Não consta
Orombó wéwé	-CITRUS AURANTIFOLIA (Christm.) Swingle, Rutaceae -
Õrómú	EKEBERGIA SENEGALENSIS A. JUSS., Meliaceae
Orona	- Não consta
Ototomu	-Não consta
Oro òyibó	-CITRUS AURANTIUM L., Rutaceae
Oròpa	-STAUDTIA STIPITATA Warb., Myristicaceae
Ororò	-TEPHROSIA PLATYCARPA Guill. & Peru, Leguminosae Papilionoideae
Oróró òpà	-ARACHIS HYPOGAEA L., Leguminosae Papilionoideae
Orose	-Não consta
Òrótó	-GARDÊNIA IMPERIALIS Scliumach. & Thonn., Rubiaceae
Orówó	-MAESOBOTRYA BARTERI (Baill.) Hutch., Euphorbiaceae
Òrú	-HIPPOCRATEA WELWITSCHII Oliv., Celastraceae -
Òru	LEUCAS MARTINICENSIS (Jacq.) W. T. Aiton, Labiatae -
Orúbú	VERNONIA ADOENSIS Sch. Bip., Compositae -Não consta
Orugba	-VERNONIA AMBÍGUA Kotschy & Peyr., Compositae -
Oórúngò	VERNONIA CINEREA (L.) Less., Compositae -VERNONIA MIGEODH S. Moore, Compositae
	- MALACANTHA ALNIFOLIA (Baker) Pierre, Sapotaceae
Oòrún mú	-HYMENOCARDIA ÁCIDA Tul., Euphorbiaceae
Òrúpa	-HYMENOCARDIA ÁCIDA Tul., Euphorbiaceae
Orúpa lísòwò	- Não consta
Orúpè	-SPATHODEA CAMPANULATA P. Beauv., Bignonaceae -
Orúru V _	MORINDA LÚCIDA Benth., Rubiaceae
Orúwo	- MORINDA LÚCIDA Benth., Rubiaceae
Òrúwo funfun	-GARDÊNIA TERNIFOLIA K. Schum., Rubiaceae
Orúwon	-Não consta
Osádó	-ADANSONIA DIGITATA L., Bombacaceae
Osè	-Não consta
Osuho	-BAPHIA NÍTIDA Lodd., Leguminosae Papilionoideae
Osun	-PTEROCARPUS OSUN Craib, Leguminosae Papilionoideae

Osún búkç	-DRACAENA MANNII Baker, Agavaceae
	-DRACAENA ARBÓREA (Willd.) Link, Agavaceae
Osún dúdú	-PTEROCARPUS ERINACEUS Poir., Leguminosae Papilionoideae
Osún elédè	-BIXA ORELLANA L., Bixaceae
Osún pupa	-PTEROCARPUS OSUN Craib, Leguminosae Papilionoideae
Osè	-ADANSONIA DIGITATA L., Bombacaceae
Osé	-TAPINANTHUS sp., vel aff., Loranthaceae
Osè igbç çlújú	-ADANSONIA DIGITATA L., Bombacaceae
Òsí bàtà	-NYMPHAEA LOTUS L., Nymphaeaceae
Osó	-PARKIA BICOLOR A. Chev., Leguminosae Mimosoideae
Osòdú	-OXYANTHUS TUBIFLORUS DC, Rubiaceac
OsLl	-DIOSCOREA ROTUNDATA Poir., Dioscoreaceae
Osúda	-Não consta
Òtílí	-CAJANUS CAJAN (L.) Millsp., Leguminosae Papilionoideae
Ótiiígbó	-STROMBOSIA PUSTULATA Oliv., Olacaceae
Òthl	- Não consta
Ótó	- Não consta
Òtòró	- STACHYTARPHETA INDICA (L.) Vahl vel aff., Verbenaceae
Òótó igbó	- Não consta
Òturu	-HOMALIUM LETESTUI Pellegr., Flacourtiaceae -NESOGORDONIA
Òtutu	PAPAVERIFERA (A. Chev.) Capuron, Sterculiaceae -MANSONIA
	ALTÍSSIMA (A. Chev.) A. Chev., Sterculiaceae -STERCULIA RHINOPETALA
Òtutú	K. Schum., ^Sterculiaceae -SPONDIANTHUS PREUSSII Engl. var. GLABER
Òwè	(Engl.) Engl., Euphorbiaceae
	- Leguminosae Papilionoideae
Ôwè ahun Owè	-VIGNA UNGUICULATA (L.) Walp. subsp. STENOPHYLLA
olúgbó	(Harvey) Marechal & ai., Leguminosae Papilionoideae -
	ABRUS PRECATORIUS L., Leguminosae Papilionoideae -
Owéré njénje	SPATHODEA CAMPANULATA P. Beauv., Bignoniaceae -BAPHIA
Owèwè	NÍTIDA Lodd., Leguminosae Papilionoideae
Òwiwí	- Não consta
Owónsó	-GOSSYPIUM sp., Malvaceae
Owú	-CHASSALIA CRISTATA (Hiern) Bremek., Rubiaceae
Owú dúdú	

Òwú çlépà	-GOSSYPIUM HERBACEUM L., Malvaceae
Òwú eye	-RHYNCHELYTRUM REPENS (Willd.) C. E. Hubb., Gramineae
Òòyà	-BIDENS PILOSA L., Compositae
Òòyà ilç	-THONNINGIA SANGÜÍNEA Vahl, Balanophoraceae
Oòyàlç	-THONNINGIA SANGÜÍNEA Vahl, Balanophoraceae
Oy;m	-CNESTIS FERRUGINEA DC, Connaraceae
Òye	-RYTIGINIA NIGERICA (S. Moore) Robyns, Rubiaceae
Òyl	- Não consta
Òyibó òtòsi	-ELEUSINE AFRICANA Kenn.-0'Byrne, Gramineae
Òyigí	-CHRYSANTHELLUM INDICUM (L.) Vatke, var. AFROMERICANUM Turner, Compositae
Oyin	-IRVINGIA GABONENSIS (Aubry-Lecomte ex 0'Rorke), Baill., Ixonanthaceae
Òyiyà	-LINOCIERA NILOTICA Oliv., Olcaceae
Oyúnínú	-DYSCHORISTE PERROTTETTII (Nees) Kuntze, Acanthaceae
Obà	- Não consta
Obâlabí	- SPHENOCENTRUM JOLLYANUM Pierre, Menispermaceae
Obanabé	-SPHENOCENTRUM JOLLYANUM Pierre, Menispermaceae
Obç	- HIBISCUS CONGESTIFLORUS Hochr., Malvaceae
Òbçkó oko	- MUCUNA POGGEI Taub., Leguminosae Papilionoideae
Obçlç ilú	- LONCHOCARPUS CYANESCENS (Schumach.) Benth., Leguminosae Papilionoideae
Òbò	-ERYTHROPHLEUM SUAVEOLENS (Guill. & Perr.) Brenan, Leguminosae Caesalpinoideae
Obó	-TRAGIA sp., Euphorbiaceae
Obó	- Não consta
Òbò àgbà	- ALAFIA BARTERI Oliv., Apocynaceae
Obòbó	- Ficus MUCUSO Welw., Moraceae -Ficus PLATYPHYLLA Delile, Moraceae
Òbólè	-SIDA LINIFOLIA JUSS. ex Cav., Malvaceae
Obo lókó lépòn	-SIDA LINIFOLIA JUSS. ex Cav., Malvaceae
Obólo	- Não consta
Obó níbi	-SIDA LINIFOLIA JUSS. ex Cav., Malvaceae
Oboytn	-Não consta

Odán	-FICUS sp. L., Moraceae -Ficus
	THONNINGII Blume, Moraceae -FICUS
Odán hdán Odán	THONNINGII Blume, Moraceae -Ficus
adétç Odán adíjà	NATALENSIS Hochst., Moraceae -
Odán iirçrç	SCHWENKIA AMERICANA L., Solanaceae
Odán çgà Odán	- Não consta
çki Odán çki	-Ficus POLUA Vahl, Moraceae -Ficus
erédé Odán ilé	THONNINGII Blume, Moraceae
Odán oko Odán	- Não consta
wçwé Òdo	-Ficus sp. L., Moraceae -Ficus sp. L.,
Odòfin igbó	Moraceae -FICUS sp. L., Moraceae -
Odòfin ilé	DIOSCOREA ROTUNDATA Poir., Dioscoreaceae -
Odòfin oko	TRICHILIA PRIEURIANA A. JUSS., Meliaceae -
Odòfin òrun	BLIGHIA UNIJUGATA Baker, Sapindaccae -
Odún Odúndún	TRICHILIA PRIEURIANA A. Juss., Meliaceae -
Odúndún ctídòfç	DICHAPETALUM sp., Dichapetalaceae
Odúndún odò	- DISCOGLYPREMNA CALONEURA (Pax) Prain, Euphorbiaceae
Odúndún olókun	-KALANCHOE CRENATA (Andr.) Haw., Crassulaceae
Odún ni wònròn	-EMILIA COCCINEA (Sims) G. Don, Compositae
Òfà	-EMILIA COCCINEA (Sims) G. Don, Compositae -
Òfà çtu Òfà	EMILIA COCCINEA (Sims) G. Don, Compositae -
inúyáyá Òfé	SPERMACOCE RUELLIAE DC, Rubiaceae
Ofçrègegç	- Não consta
Òfin Òfún	-OLYRA LATIFOLIA L., Gramineae
òkè	- Não consta
	- Não consta
Ògà	- Não consta
Ògàn	- ABUTILON MAURITIANUM (Jacq.) Medik., Malvaceae -
	TETRORCHIDIUM DIDYMOSTEMOM (Baill.) Pax & K. Hoffm.,
	Euphorbiaceae
	-LACCOSPERMA OPACUM (G. Mann & H. Wendl.) Drude, Palmae -
	COMBRETUM RECEMOSUM P. Beauv., Combretaceae -COMBRETUM
	PLATYPTERUM (Welw.) Hutch. & Dalziel, Combretaceae

Ògàn aja Ogan	-DALBERGIA HOSTILIS Benth., Leguminosae Papilionoideae
àjànà Ògàn	- COMBRETUM HISPIDUM Lawson, Combretaeeae
àkuko Ògàn	-STACHYTARPHETA ANGUSTIFOLIA (Mill.) Valil, Verbenaceae -
àparò Ogan	SABICEA CALYCINA Benth., Rubiaceae -COMBRETUM
búlç Ogàn dúdú	CONSTRICTUM (Benth.) Lawson, Combretaeeae -COMBRETUM
	PLATYPTERUM (Welw.) Hutch. & Dalziel, Combretaeeae -
Ògàn dúró	GAERTENERA PANICULATA Benth., Loganiaceae
Ogàn egbò	- Não eonsta
Ogàn íuníun	-QUISQUALIS INDICA L., Combretaeeae
Ògàngan Ogàn	-STACHYTARPHETA ANGUSTIFOLIA (Mill.) Vahl, Verbenaceae
ibúlò Ògàn	-COMBRETUM CONSTRICTUM (Benth.) Lawson, Combretaeeae
igbó Ogàn jó	-QUISQUALIS INDICA L., Combretaeeae
dúndún Ogàn	-DESMODIUM ADSCENDENS (SW.) DC, Leguminosae Papilionoideae
Iara Ogàn lílá	-SENNA OCCIDENTALIS (L.) Link, Leguminosae Caesalpinoideae
Ogàn pa olóbi	-COMBRETUM RACEMOSUM P. Beauv., Combretaeeae
Ogàn pupa	- Não consta
Ogànsòpònná	-COMBRETUM RACEMOSUM P. Beauv., Combretaeeae -
Ogànwó	COMBRETUM sp., Combretaeeae -KHAYA GRANDIFOLIOLA
	C. DC, Meliaceae -KHAYA SENEGALENSIS (Desv.) A. Juss.,
Ògbà	Meliaceae -MONDIA WHITEI (Hook. f.) Skeels,
Ògbágbá	Asclepiadaceae -Ficus SAUSSUREANA DC, Moraceae -
	FICUS PLATYPHYLLA Delile, Moraceae -
Ògbálágbé	SPHENOCENTRUM JOLLYANUM Pierre, Menispermaceae
Ogbederç	-DISSOTIS spp.
Ogbèlè 116	- Não consta)
Ogbé okujc	-PAULLINIA PINNATA L., Sápindaceae
Ogbògbò	-DETARIUM SENEGALENSE G. F. Gmel., Leguminosae
	Caesalpinoideae
Qgbó	-NERVILIA UMBROSA (Rchb. f.) Schlt., Orchidaceae -
	PARQUETINA NIGRESCENS (Afzel.) Bullock, Asclepiadaceae -
Ogbó dúdú	DRYPETES sp., Euphorbiaceae -PARQUETINA NIGRESCENS
Ogbó funfun	(Afzel.) Bullock, Asclepiadaceae

Ogbòlò	-GREWIA MOLLIS P. Beauv., Tiliaceae
	-ClSSUS POPULNEA Guill. & Perr., Vitaceae
Ogbòngbòn	-Não consta
Ogbó pupa	-PARQUETINA NIGRESCENS (Afzel.) Bullock, Asclepiadaceae
Ogbun	- AVICENNIA GERMINANS (L.) Stearn, Avicenniaceae
Ogbúngbún	-CEIBA PENTANDRA (L.) Gaertn., Bombacaceae
Ògèdè	-MUSA SAPIENTUM L., Musaceae
Ogèdç abo	-MUSA SAPIENTUM L., Musaceae
Ogçdè àgbagbà	-MUSA SAPIENTUM var. PARADISÍACA, Musaceae
Ogèdç àpántà	-MUSA SAPIENTUM var. PARADISÍACA, Musaceae
Ogçdè dedo	- MUSA SCHWEINFURTHII K. Schum. & Warb., Musaceae
Ogèdç dúdú	-MUSA SAPIENTUM var. PARADISÍACA, Musaceae
Ogèdç lóbóyò	-MUSA SAPIENTUM L., Musaceae
Ogèdç ntiti òyibó	-MUSA CAVENDISHII Lamb., Musaceae -CRINUM
Ogçdè odò	ZEYLANICUM (L.) L., Amaryllidaccae -MUSA
Ogèdç òmini	SAPIENTUM L., Musaceae -ANANAS COMOSUS
Qgçdè òyibó	(L.) Merr., Bromeliaceae -MUSA SAPIENTUM L.,
Ogèdç párántà	Musaceae
Ogèdç sú.sií *iporò*	- Não consta
Ogçdè weçrç	-MUSA SAPIENTUM var. PARADISÍACA, Musaceae
Qgçgç	- Não consta
Ogòdòmóyò	-DIOSCOREA ROTUNDATA Poir.; Dioscoreaceae -
Ogòmò òpè	ELAEIS GUINEENSIS Jacq., Palmae -RAPHIA
Ogòrò	VINIFERA P. Beauv., Palmae
Ogun òrun	- Não consta
Ogurò	-Ficus VALLIS-CHOUDAE Delile, Moraceae -PORTERANDIA
Òhàhà	CLADANTHA (K. Schum.) Keay, Rubiaccae -QUASSIA UNDULATA
Ó/à	(Guill. & Perr.) D. Dietr., Simaroubaceae
Ojà àkókò	- CHLOROPHYTUM sp., Anthericaccac
Ojáíèrè	-SIIERBOURNIA MILLENII (Wernham) Hepper, Rubiaceae
Ojà ikòokò	-SANSEVIERIA SENEGAMBICA Baker, Liliaceae
	-SANSEVIERIA LIBERICA Gérôme & Labroy, Liliaceae
	-HIBISCUS CANNABINUS L., Malvaceae
Òjá kòokò	-SANSEVIERIA sp., Liliaceae

Òjá kòríkò	-SANSEVIERIA SENEGAMBICA Baker, Liliaceae -SANSEVIERIA
	LIBERICA Gérôme & Labroy, Liliaceae -MIKANIA CORDATA
Ojc dúdú	(Burm. f.) B. L. Rob., Compositae -TAPINANTHUS sp.,
Qjèlè Ojçrç	Loranthaceae
ilú	-LONCHOCARPUS CYANESCENS (Scluniiach.) Benth., Leguminosae
	Papilionoideae -PALISOTA HIRSUTA (Thunb.) K. Schum., Commelinaceae
Qjó	- Não consta
Ojose	-SCADOXUS sp., vcl. aff., Amaryllidaceae -
Okà	SORGIIUM sp., Gramineae -ZEA MAYS L.,
Okà	Gramineae
Okà (gibu)	-LEONOTIS NEPETIFOLIA (L.) W. T. Aiton var. AFRICANA (P. Beauv.) J.
Òkà	K. Morton, Labiatae
	-LEONOTIS NEPETIFOLIA (L.) W. T. Aiton var. NEPETIFOLIA, Labiatae -
	SORGHIIM sp., Gramineae -PANICUM FLUVIICOLA Steud., Gramineae -
Okàbàbà	ERAGROSTIS CILIARIS (L.) R. Br., Gramineae -STERCULIA
Okàeèrà	TRAGACANTHA Lindl., Sterculiaceae -SORGHIIM sp., Gramineae -Não
Okà çsin	consta
Okààgbò	-COMBRETUM SMEATHMANNII G. Don, Combretaccae -COMBRETUM
Okà isí	MICRANTHUM G. Don, Combretaceae -CALAMUS DEERRATUS G.
Òkàkà Okán	Marm. & H. Wendl., Palmae -CANTHIUM sp., Rubiaceae -PASPALUM
	SCROBICULATUM L., Gramineae -TERMINALIA GLAUCESCENS
	Planch. cx Benth., Combretaceae
	- ARISTIDA ADSCENSIONIS L., Gramineae
Okànli Okán	-SORGIIUM BICOLOR (L.) Moench., Graminjèae
pupa Okà	-PORTERANDIA CLADANTHA (K. Schum.) Keay, Rubiaceae
olongo Okà	-CLEISTOPHOUS PATENS (Benth.) Engl. & Diels, Annonaceae -
pupa Ôkàrà	POLYGONUM SENEGALENSE Meisn., Polygonaceae -SORINDEIA
kàrà Òké	JUGLANDIFOLIA (A. Rich.) Planch., Anacardiaceae -PHOENIX
Okò Òkon	RECLINATA Jacq., Palmae -SALACIA sp., Celastraceac
Òkún Okún	
dún	

Qkún kún Olá à
Qládigágá Olá dúdú
Olá fòmógi Qlálú
pépç Qlájàngbàlú
Olásígògò Olá sikiti
síkítí Olá tabésé Olá
takúrà Qlátògégé
Olátoríje
Qláworokoko
Olèé
Òlò
Qlójà ebana
Qlópàpà àlàgà
Qlópàpà mèrágá
Qlópàpà nirágk
Qlópàpà ràgà
Qlórin
Qlórun kún mi léfun
Qlósàn
Qlótun
Qlòtun iyangban
Qlówànràn sánsán
Qlóyçrç
Qlóyin
Qloku
( )l]l(í Onio
ÍÚljà
Òimnllm

-Palmae sp.
-Ficus OVATA Vahl, Moraceae
-Não consta
-LANNEA sp., Anacardiaceae
-Ficus sp., Moraceae
-LOVOA TRICHILIOIDES (Sprague) Harms, Meliaceae
-COMMELINA ERECTA L., Commeliaceae
-Não consla
-Não consta
-Não consta -Não consta -ABRUS PRECATORIUS L., Leguminosae Papilionoideae
-HYPTIS PECTINATA (L.) Poit., Labiatae
-DESMODIUM GANGETICUM (L.) DC, Leguminosae Papilionoideae
- ANTIDESMA LACINIATUM Müll. Arg. var. MEMBRANACEUM Müll. Arg., Euphorbiaceae
-DIOSCOREA CAYENENSis Lam., Dioscoreaceae
-TRICHILIA PRIEURIANA A. JUSS., Meliaceae
- COCHLOSPERMUM PLANCHONii Hook. f., Cochlospermaccae
- COCHLOSPERMUM PLANCHONI1 Hook. f., Cochlospermaccae
-TACCA LEONTOPETALOIDES (L.) Kuntze, Taccaceae - COCHLOSPERMUM PLANCHONII Hook. f., Cochlospermaccae - XYLOPIA AETHIOPICA (Dunal) A. Rich., Annonaceae - WALTHERIA INDICA L., Sterculiaceae -SPONDIAS MOMBIN L., Anacardiaceae -DIOSCOREA ROTUNDATA Poir., Dioscoreaceae -DIOSCOREA ROTUNDATA Poir., Dioscoreaceae -MALVASTRUM COROMANDELIANUM (L.) Garcke, Malvaceae
-Não consla
-STRIGA ASIÁTICA (L.) Kuntze, Scrophulariaceae
DIOSCOREA ROTUNDATA Poir., Dioscoreaceae
CORVMA MILI ENII Baker, Boraginaceae
Não consla
UiciNiiiu■NHKIIN iii'UDii OIII (Haill.) Pierrc ex Hcckel, Euphorhiwi *w*

Okun kún Olá	-Palmae sp.
à Oládlgágá	-Ficus OVATA Vahl, Moraceae
Olá dúdú Olá	- Não consta
fòmógi Olálú	-LANNEA sp., Anacardiaceae
pépé	-Ficus sp., Moraceae
Olájàngbàlú	-LOVOA TRICHILIOIDES (Sprague) Harms, Meliaceae
Olásígògò Olá	-COMMELINA ERECTA L., Commeliaceae
sikiti síkítí Olá	- Não consta
tabésé Olá	- Não consta
lukúrà	- Não consta
Olátògégé	- Não consta
Olátoríje	- ABRUS PRECATORIUS JL, Leguminosae Papilionoideae -
Oláworokoko	HYPTIS PECTINATA (L.) Poit., Labiatae
Olèé	-DESMODIUM GANGETICUM (L.) DC, Leguminosae Papilionoideae -
	ANTIDESMA LACINIATUM Müll. Arg. var. MEMBRANACEUM Miill. Arg.,
Òlò	Euphorbiaceae
Olójà ebana	- DIOSCOREA CAYENENSIS Lam., Dioscoreaceae
Olópàpà àlàgà	-TRICHILIA PRIEURIANA A. JUSS., Meliaceae
Olópàpà inèràgà	-COCHLOSPERMUM PLANCHONii Hook. f., Cochlospermaceae
Olópàpà niràgà	-COCHLOSPERMUM PLANCHONII Hook. f., Cochlospermaceae
Olópàpà ràgà	-TACCA LEONTOPETALOIDES (L.) Kuntze, Taccaceae
Olórírt	-COCHLOSPERMUM PLANCHONII Hook. f., Cochlospermaceae
Qlórvn kún mi léfun	-XYLOPIA AETHIOPICA (Dunal) A. Rich., Annonaceae
Olósàn	-WALTHERIA INDICA L., Sterculiaceae
Olótun	-SPONDIAS MOMBIN L., Anacardiaceae -DIOSCOREA
Olòtun iyangban	ROTUNDATA Poir., Dioscoreaceae -DIOSCOREA ROTUNDATA
Olówànràn sánsán	Poir., Dioscoreaceae -MALVASTRUM COROMANDELIANUM (L.)
Olóyçré	Garcke, Malvaceae
Olóyín	- Não consta
Oloku	-STRIGA ASIÁTICA (L.) Kuntze, Scrophulariaceae -
Qmò	DIOSCOREA ROTUNDATA Poir., Dioscoreaceae
Òmò ààjà	- CORDIA MILLENII Baker, Boraginaceae
(>inòdàn	- Não consta
	-RICINODENDRON HEUDELOTII (Baill.) Pierrc ex Heckel, Euphorbiaceae

U ü U

Z U U Ü

< 5

§ oi

ich' cea â d

> 3

NDIC VDIC Mol NSIS 'ATA

PACIV ipili PPIA

£

i» Z O Q O ^ ffl

f 1 pupa

àbîkú emèr

-é -è -ê

Òpá Op

Òpàsúpà	-CLERODENDRUN POLYCEPHALUM Baker, Verbenaceae
Opá tábà	- MACROSPHYRA LONGISTYLA (DC.) Hiern, Rubiaceae
Opè	-ELAEIS GUINEENSIS Jacq., Palmae
Opè alárún	-ELAEIS GUINEENSIS Jacq., Palmae
Opè arúnfó	-ELAEIS GUINEENSIS Jacq., Palmae
Opè èrúwà	- ELAEIS GUINEENSIS Jacq., Palmae
Opè eléran	- ELAEIS GUINEENSIS Jacq., Palmae
Opçgò	- ANCHOMANES DIFFORMIS (Blume) Engl, Araceae
Opè ifá	-ELAEIS GUINEENSIS Jacq. var. IDOLATRICA A. Chev., Palmae
Opé igó	- CYTOSPERMA SENEGALENSE (Schott) Engl., Araceae
Opè ikin	-ELAEIS GUINEENSIS Jacq. var. IDOLATRICA A. Chev., Palmae
Opè ipánkóró	- ELAEIS GUINEENSIS Jacq., Palmae
Opè kannakánmí	- DRACAENA MANNII Baker, Agavaceae -DRACAENA ARBÓREA (Willd.) Link, Agavaceae
Opè kanna kánná	-ELAEIS GUINEENSIS Jacq. var. IDOLATRICA A. Chev., Palmae
Opè étè	- Não consta
Ôpèkin	-ELAEIS GUINEENSIS Jacq. var. IDOLATRICA A. Chev., Palmae
Opèlè	- SCHREBERA ARBÓREA A. Chev., Oleaceae
Opè olífá	-ELAEIS GUINEENSIS Jacq. var. IDOLATRICA A. Chev., Palmae
Opè olówá	- ELAEIS GUINEENSIS Jacq., Palmae
Opè orúwá	-ELAEIS GUINEENSIS Jacq., Palmae
Opè òyíbó	-ANANAS COMOSUS (L.) Merr., Bromeliaceae
Ope okunkun	-BORASSUS AETHIOPUM Mart., Palmae
Opç olówá	- ELAEIS GUINEENSIS Jacq., Palmae
Opè pánkóró	- ELAEIS GUINEENSIS Jacq., Palmae
Opè peku pçye	- ELAEIS GUINEENSIS Jacq. var. IDOLATRICA A. Chev., Palmae
Opèpètilèso	- Não consta
Òpèpè tilèyo dòrò dòrò	-GEOPHILA REPENS (L.) 1. M. Johnst., Rubiaceae
Òpè *téréré erékè àdó*	-ELAEIS GUINEENSIS Jacq. var. IDOLATRICA A. Chev., Palmae
Opèyalayàla	-ELAEIS GUINEENSIS Jacq. var. IDOLATRICA A. Chev., Palmae
Opè yibó	-ANANAS COMOSUS (L.) Merr., Bromeliaceae
Opòn	-UAPACA HEUDELOTII BailL, Euphorbiaceae -RINOREA SUBINTEGRIFOLIA (P. Beauv.) Kuntze, Violaceae - LANNEA ÁCIDA A. Rich., Anacardiaceae

Òpòn àtàkun	-UAPACA HEUDELOTII Baill., Euphorbiaceae
Opòn òyibó	- ANANAS COMOSUS (L.) Merr., Bromeliaceae
Opo oki	- Não consta
Opòtó	-Ficus SUR Forssk., Moraceae
Opòtó funfun	-Ficus VALLIS-CHOUDAE Delile, Moraceae
Opòtó idájà olórun	-FICUS SUR Forssk., Moraceae
Opòtò piti	-AMORPHOPHALLUS ABYSSINICUS (A. Rich.) N. E. Br., Araceae
Opòtó weere	-Ficus sp., Moraceae
Oráíunfun	-GREWIA CARPINIFOLIA A. JUSS., Tiliaceae
Ore	-GREWIA MOLLIS JUSS., Tiliaceae
Ore èwòò	-GLYPHAEA BREVIS (Spreng.) Monach., Tiliaceae
Oro	-NESOGORDONIA PAPAVERIFERA (A. Chev.) Capuron, Sterculiaceae
	-STERCULIA RHINOPETALA K. Schum., Sterculiaceae
Oro adétè Oró	-EUPHORBIA POISSONII Pax, Euphorbiaceae
agogô Oró	-EUPHORBIA KAMERUNICA Pax, Euphorbiaceae
alàbèbè Oró	- Não consta
aláídan Òròdò	-EUPHORBIA sp., Euphorbiaceae
	-COLA LATERITIA K. Schum., Sterculiaceae
	-STERCULIA OBLONGA Mast, Sterculiaceae
Oró eléwé Oró	-STERCULIA RHINOPETALA K. Schum., Sterculiaceae
enunkòpiyè Orógi	-EUPHORBIA KAMERUNICA Pax, Euphorbiaceae
Oró kuinú	-EUPHORBIA LATERIFLORA Schumach. & Thonn., Euphorbiaceae
Oromodàn	-Não consta
	-EUPHORBIA POISSONII Pax, Euphorbiaceae
Oró nlá	-RICINODENDRON HEUDELOTII (Baill.) Pierre ex Heckel,
	Euphorbiaceae -NESOGORDONIA PAPAVERIFERA (A.
Oró odò	Chev.) Capuron,
Oró onígun meta	Sterculiaceae -STERCULIA OBLONGA Mast., Sterculiaceae -EUPHORBIA
Oró òpè	KAMERUNICA Pax, Euphorbiaceae -PTERK sp., Adiantaceae -\EUPHORBIA
Oró sátípó	KAMERUNICA Pax, Euphorbiaceae -EUPHORBIA KAMERUNICA Pax,
Oró sápó	Euphorbiaceae -EUPHORBIA LATERIFLORA Schumach. & Thonn.,
Oró weere	Euphorbiaceae

-Asclepiadaceae / !
-DRYPETES sp., Euphorbiaceae
-ENTADA PURSAETHA DC, Leguminosae Mimosoideae
-MONODORA BREVIPES Benth., Annonaceae
-INDJGOFERA HIRSUTA L., Leguminosae Papilionoideae
-EUCLINIA LONGIFLORA Salisb., Rubiaceae
-CITRUS sp., Rutaceae
-CHRYSOPHYLLUM ALBIDUM G. Don, Sapotaceae
- Não consta
- CHRYSOPHYLLUM PERPULCHRUM Mildbr. ex Hutch. & Dalziel, Sapotaceae
-DICHAPETALUM MADAGASCARIENSE Poir., Dichapetalaceae
- CHRYSOPHYLLUM PRUNIFOLIUM Baker, Sapotaceae
-CITRUS AURANTIFOLIA (Christm.) Swingle, Rutaceae
-MORELIA SENEGALENSIS A. Rich., Rubiaceae
-PACHYSTELA BREVIPES (Baker) Engl, Sapotaceae
-CHRYSOPHYLLUM PERPULCHRUM Mildbr. ex Hutch. & Dalziel, Sapotaceae
-CITRUS MEDICA L., Rutaceae -CITRUS AURANTIUM L., Rutaceae -CITRUS AURANTIUM L., Rutaceae -PACHYSTELA BREVIPES (Baker) Engl., Sapotaceae -CITRUS AURANTIUM L., Rutaceae -MALACANTHA ALNIFOLIA (Baker) Pierre, Sapotaceae
-CHRYSOPHYLLUM ALBIDUM G. Don, Sapotaceae - CHRYSOPHYLLUM PERPULCHRUM Mildbr. ex Hutch. & Dalziel, Sapotaceae
-CITRUS AURANTIFOLIA (Christm.) Swingle, Rutaceae - ELYTRARIA MARGINATA Vahl, Acanthaceae -Não consta
- Não consta
-SOLANUM MACROCARPON L., Solanaceae - SOLANUM MACROCARPON L., Solanaceae
- CARPOLOBIA LUTEA G. Don, Polygalaceae

Onm òpewé
Òsà

Osá
Oságbó
Osagl
Osàn
Osàn àgbaliunò
Osàndò
Osàn edun

Osàn eye
Osàngbòlà
Osàngingín
Osàn gódó
Osàn igbó
Osànko

Osàn làkúègbé
Osàn múmu Osàn
nlá Osàn odò
Osàn òyibó Osàn
òdàn Osàn olómo
wéwé Osàn
pàlàmbi

Osàn wéwé
Osanyin
Osaoka
Qsin
Osün
Osàn bogo etídò
Òsúnsún

	-Urticaceae
Osç pòtu	-SIDA CORYMBOSA R. E. Fr., Malvaceae
Osç pútu	- SIDA CORYMBOSA R. E. Fr., Malvaceae
Osèrè	-FLACOURTIA FLAVESCENS Willd., Flacourtiaceae
	-MANILKARA OBOVATA (Sabine & G. Don) J. H. Hemsley, Sapotaceae
Òséré	-FLACOURTIA FLAVESCENS Willd., Flacourtiaceae -
Osún	CARPOLOBIA LUTEA G. Don, Polygalaceae -
Osúnsún igbó	CARPOLOBIA LUTEA G. Don, Polygalaceae -DRYPETES
Osúnsún ró	CHEVALIERI Beille, Euphorbiaceae -Não consta -Não
Òtakití	consta -SCOTELLIA CORIACEA A. Chev.,
Õtò igbó	Flacourtiaceae
Òtòkò	- Não consta
Owà	-OXYANTHUS SUBPUNCTATUS (Hiern) Keay, Rubiaceae -Não
Owàlè	consta
Owànrànsànsàn	-MACARANGA HURIFOLIA Beille, Euphorbiaceae -TRICHILIA
Owàriwà	MONADELPHA (Thonn.) J. J. de Wilde, Meliaceae
Owatçtç	- Não consta
Owàwà	-TETRACERA POTATORIA Afzel., Dilleniaceae
Owçré	-BRILLANTAISIA NITENS Lindau, Acanthaceae
Owò	-BRILLANTAISIA LAMIUM (Nees) Benth., Acanthaceae
	-BRILLANTAISIA PATULA T. Anderson, Acanthaceae
	-HEDRANTHERA BARTERII (Hook. f.) Pichon, Apocynaceae
Owó agbe Owó	-Não consta
elégbédé Owó	-COFFEA sp., Rubiaceae
ide Owo léwá	-MACARANGA HURIFOLIA Beille, Euphorbiaceae
Owón Owón	- CHASMANTHERA DEPENDENS Hochst, Menispermaceae -Não
dúdú Owón	consta
pabidà Owò	- Não consta -Não
òdàn Owun	consta
Oyàn àjç Oóyó	-STERCULIA TRAGACANTHA Lindl., Streculiaceae -
	CNESTIS FERRUGINEA DC., Connaraceae -CORCHORUS
	OLITORIUS L., Tiliaceae

-CORCHORUS AESTUANS L., Tiliaceae -
CORCHORUS sp., Tiliaceae -CORCHORUS
OLITORIUS L., Tiliaceae -CORCHORUS
OLITORIUS L., Tiliaceae
- Não consta
-MIMOSA PUDICA L., Leguminosae Mimosoideae -MIMOSA PIGRA L.,
Leguminosae Mimosoideae -MANIHOT GLAZIOVII Müll. Arg.,
Euphorbiaceae -PHAULOPSIS FALCISEPALA C. B. Clarke, Acanthaceae
-LABLAB PURPUREUS (L.) Sweet, Leguminosae Papilionoideae -
MANIHOT ESCULENTA Crantz, Euphorbiaceae -Não consta
- VERNONIA AMYGDALINA Delile, Compositae
- RAPHIA VINIFERA P. Beauv., Palmae -OXYTENANTHERA
ABYSSINICA (A. Rich.) Munro, Gramineae
- IODES AFRICANA Welw., Icacinaceae
-ABRUS PRECATORIUS L., Leguminosae Papilionoideae -PENTACLETHRA
MACROPHYLLA Benth., Leguminosae Mimosoideae -XYLOPIA QUINTASII Engl.
& Diels, Annonaceae -XYLOPIA VILLOSA Chipp, Annonaceae -MIMOSA PUDICA
L., Leguminosae Mimosoideae -KIGELIA AFRICANA (Lam.) Benth.,
Bignoniaceae
- STACHYTARPHETA INDICA (L.) Vahl, Verbenaceae -
ONCOCALAMUS WRIGHTIANA Hutch., Palmae -LAGENARIA
SICERARIA (Molina) Standl., Cucurbitaceae
- DioscOREA CAYENENSIS Lam., Dioscoreaceae
-DELONIX REGIA (Bojer ex Hook.) Raf'., Leguminosae Caesalpinioideae
-TRICHÍLIA EMETICA Vahl, Meliaceae
-CANAVALIA ENSIFORMIS (L.) DC, Leguminosae Papilionoideae
-TRICHÍLIA EMETICA Vahl, Meliaceae
-PORTULACA OLERACEAE L., Portulacaceae
-DIOSCOREA ROTUNDATA Poir., Dioscoreaceae
-CANARIUM SCHWEINFURTHII Engl., Burseraceae
-PHYSALIS ANGULATA L., Solanaceae

'U. ^r>. * "o. •TO ■a §' ■£■ s £ ar. 5J 'O- -TO N

B, ,C -o. ■2 '-S 5 a, "a

ra TO ■a ^

O O- O- O a, a, J. a. a. a. a, a, a, a, D, a. a. a, a. a.

G

a. a.

Pàrán	-DALBERGIELLA WELWITSCHII (Baker) Baker f., Leguminosae Papilionoideae
Pàrán funfun	- Não consta
Pàràn pupa	- Não consta
Páránta	-Não consta
Pàrún	-Não consta
Panalókè	-STACHYTARPHETA CAYENNENSIS (L. C. Rich) Vahl, Verbenaceae
Pàsán kòríkò	-SANSEVIERIA SENEGAMBICA Baker, Liliaceae
Patonmó	-MIMOSA PUDICA L., Leguminosae Mimosoideae
	-BIOPHYTUM PETERSIANUM Klotzch, Oxalidaceae
	-MIMOSA PIGRA L., Leguminosae Mimosoideae
Patonmó weere	-Não consta
Pawín pawín	-EHRETIA CYMOSA Thonn., Boraginaceae
Pawópawó	-MORINDA sp., Rubiaceae
Payún payún	- Não consta
Pe irí	- Não consta
Pegunrun	-Não consta
Pèrègún	-DRACAENA FRAGRANS (L.) Ker Gawl, Agavaceae -
Pèrègún ifá	DRACAENA ARBÓREA (Willd.) Link., Agavaceae -
Pèrègún lésè	DRACAENA sp., Agavaceae
Pèrèjo Pésikiti	- Não consta
	-CROTALARIA CEPHALOTES Steud. ex A. Rich., Leguminosae
Peké peké	Papilionoideae
Pépé	-CROTALARIA sp., Leguminosae Papilionoideae -
	ALCHORNEA LAXIFLORA (Benth.) Pax & K. Hoffm.,
Pçpe	Euphorbiaceae -DIALIUM GUINEENSE Willd., Leguminosae
Pètè	Caesalpinioideae -Não consta
Pindún	- Gramineae
Pipi	-Não consta
Pirígidi	-ERIOSEMA PSORALEOIDES (Lam.) G. Don, Leguminosae
	Papilionoideae -EUGENIA UNIFLORA
Phàngà Po	L., Myrtaceae
erin	- Não consta

POZE SE P. Be
OPS LABR (Pasq.)
SPI Forssk., Flac
SPI A Forssk., Flac
LO (Jac
.OB (Jac
INE

Rèkú rèkú	-TORENIA THOUARSII (Cham. & Schltdl.) Kuntze, vel aff., Scrophulariaceae
Rèkú rèkú àbàfè	-CHAMAECRISTA ROTUNDIFOLIA (Pers.) Greene, Leguminosae Caesalpinioideae
Rèku rèku igbó	-ZORNIA GLOCHIDIATA Rchb. ex DC, Leguminosae Papilionoideae -ZORNIA LATIFOLIA Sm., Leguminosae Papilionoideae
Rèkú rèkú ònà	- Não consta
Resí	-ORYZA SATIVA L., Gramineae
Ríbaba lórun	-Não consta
Ríjáríjà	-STEREOSPERMUM KUNTHIANUM Cham., Bignoniaceae
Rinrín	-PEPEROMIA PELLUCIDA (L.) Kunth, Piperaceae
Robô	-STRYCHNOS SPINOSA Lam., Loganiaceae
Rògan rògan	-STANSFIELDIELLA OLIGANTHA (Mildbr.) Brenan, Commelinaceae
Rogbo àgúntàn	-PALISOTA HIRSUTA (Thunb.) K. Schum., Commelinaceae
Rorò	-TEPHROSIA PLATYCARPA Guill. & Perr., Leguminosae Papilioinoideae -TEPHROSIA BRACTEOLATA Guill. & Perr., Leguminosae Papilionoideae
Rorò fiinfun	- TEPHROSIA BRACTEOLATA Guill. & Perr., Leguminosae Papilionoideae
Rorò òdàn	-TEPHROSIA sp., Leguminosae Papilionoideae
Ròròwó	-SENECIO BIAFRAE Oliv. & Hiern, Compositae
Rutúrutú	- COCHLOSPERMUM PLANCHONII Hook. f., Cochíospermaceae
Sádi	- Não consta
Ságere	-STROPHANTUS HISPIDUS DC, Apocynaceae
Sajé	- Não consta
Sàjéjé	- ALTERNANTHERA PUNGENS Kunth, Amaranthaceae
Sákániwáre	- Não consta
Sánborún	-LEEA GUINEENSIS G. Don, Leeaceae
Sanrín	-SIDA CORYMBOSA R. E. Fr., Malvaceae
Sánsán ònà	-PAROPSIA GUINEENSIS Oliv., Passifloraceae
Sáráòróbà	-IPÍÍMOEA HEDERIFOUA L., Convolvulaceae
Sánsángbakú	- Não consta
Sáwáwá	-SANTIRIA TRIMERA (Oliv.) Aubrév., Burseraceae
Sawewe	-ALTERNANTHERA PUNGENS Kunth, Amaranthaceae
Sèsé	-PHASEOLUS LUNATUS L., Leguminosae Papilionoideae

Sèsédò	-XYLOPIA AETHIOPICA (Dunal) A. Rich., Annonaceae -
Sági dúdú	MARISCUS ALTERNIFOLUJS Vahl, Cyperaceae -LOVOA
Sida	TRICHILIOIDES (Sprague) Harms, Meliaceae -ACÁCIA
Síç	SIEBERIANA DC, Leguminosae Mimosoideae -AlDIA
Sikitlmó èso	GENIPIFLORA (DC.) Dandy, Rubiaceae
Sikitímónso	- AIDIA GENIPIFLORA (DC.) Dandy, Rubiaceae
Sinkinrínmini	-BARLERIA sp., Acanthaceae
Sofini	-DIOSCOREA ROTUNDATA Poir., Dioscoreaceae
Sokodoyà	-RHYNCHELYTRUM REPENS (Willd.) C. E. Hubb., Gramineae
Sokúdalé	-CISSUS PRODUCTA Afzel., Vitaceae
Solúdcgbúrú	-ERIOSEMA PSORALEOIDES (Lam.) G. Don, Leguminosae
	Papilionoideae -THEVETIA NERIIFOLIA JUSS.,
Sopa sopa	Apocynaceae
Soso	- Não consta
Sunkúnbá	- Não consta
Sunkúnkúnlara	- Não consta
Súnrebámi.	-CARPOLOBIA LUTEA G. Don, Polygalaceae
Súntòwón	- Não consta
Súúrú	-DIGITARIA EXILIS (Kippist) Stapf, Gramineae
Sàgéré	-STROPHANTUS HISPIDUS DC, Apocynaceae
Saja	-DIOSCOREA ROTUNDATA Poir., Dioscoreaceae
Sájúwáyé	-CYATI-IULA ACHYRANTHOIDES (Kunth) Moq., Amaranthaceae
Salamó	-INDIGOFERA DEIGHTTONII Gillett, Leguminosae Papilionoideae
Sánga	- AEGLOPSIS CHEVALIERI Swingle, Rutaceae
Sanga	- AFRAEGLE PANICULATA (Schumach.) Engl., Rutaceae
Sápó	- ANTHOCLEISTA VOGELII Planch., Loganiaceae
Sápónlá	- ANTHOCLEISTA LIEBRECHTSIANA De Wild. & T. Durand,
	Loganiaceae
Sasara	-SCHWENKIA AMERICANA L., Solanaceae -CYATHULA
Sawerepèpè	PRÓSTATA (L.) Blume, Amaranthaceae
Sawéwé Saworo	- ALTERNANTHERA PUNGENS Kunth, Amaranthaceae
	-TRILEPISIUM MADAGASCARIENSE DC, Moraceae
	-CARDIOSPERMUM GRANDIFLORUM SW., Sapindaccac
	-CROTALARIA sp., Leguminosae Papilionoideae

1

u u

o pi

cc

I -S 5 u

J i

5

•S 5

O .2

O

5

= O

d 5

rJ 3

a.'

U <

RACE RACE

•AC

d < = Q

1. &p

ü

< u

H Oá

NGI

< u a

co. co. to.

1

dolóp

isore

CO- Co- Co- Co- Co- CÔ- Co- 05- co-

8:

kúnwin

kú sékú omodé

#

mo lówo

nifínràn

ei.

n D

r « f

ei. '11. C).

c^- CO- CO-

Sépo lóhun	-MAYTENUS SENEGALENSIS (Lam.) Exell, Celastraceae
Sèsè	- Não consta
Sèsèkí	- DYSCHORISTE PERROTTETTII (Nees) Kuntze, Acanthaceae
Sèsèkí oko	- DYSCHORISTE PERROTTETTII (Nees) Kuntze, Acanthaceae
Sçwo	- Não consta
Séwó sésè pépé	- ALCHORNEA LAXIFLORA (Benth.) Pax & K. Hoffm., Euphorbiaceae
Sigo	-CUSSONIA ARBÓREA Hochst. ex A. Rich., Araliaceae
Sigorolú	-CUSSONIA ARBÓREA Hochst. ex A. Rich., Araliaceae
Sigun	- CARICA PAPAYA L., Caricaceae
Sikisiki	-Não consta
Sòbòhèè funfun	- ASYSTASIA GANGETICA (L.) T. Anderson, Acanthaceae
Sò bò yèyèèrigò	- Não consta
Sògun sègé	- KEETIA VENOSUM (Oliv.) Bridson, Rubiaceae
Sòkunkuntàrà	-Não consta
Sòkusógwò	- DISCOGLYPREMNA CALONEURA (Pax) Prain, Euphorbiaceae
Sorí jiwinni	-DALBERGIA HOSTILIS Benth., Leguminosae Papilionoideae
Sosokí	- SORGHUM sp., Gramineae
Sòfín	-CITRULLUS LANATUS (Thunb.) Mansf., Cucurbitaceae
Sògúnrim sege	-OLDENLANDIA CORYMBOSA L., Rubiaceae
Sokòtò	-CELOSIA ARGENTEA L., Amaranthaceae
Sokoyòkòtò	-CELOSIA ARGENTEA L., Amaranthaceae
Somokúlu	- Não consta
Sònágbúrú	-TRICLISIA STJBCORDATA Oliv., Menispermaceae
Soso eyín	-ELAEIS GUINEENSIS Jacq., Palmae
Tábà	-NICOTIANATABACUM L., Solanaceae
Tàbà èsu	-NICOTIANA TABACUM L., Solanaceae
Tábà (i) lè	-VERNONIA AMBÍGUA Kotschy & Peyr., Compositae
Tàgirí	- LAGENARIA BREVIFLORA (Benth.) Roberty, Cucurbitaceae
Tàgíirí çkún	- LUFFA CYLINDRICA (L.) M. Roem., Cucurbitaceae
Tako tako	-RYTIGINIA LAURENTII (De Wild.) Robyns, Cucurbitaceae
Tàkú elégédé	-CUCURBITA PEPO L., Cucurbitaceae
Tamo lábiyá	-CRATEVA ADANSONII DC, Capparaceae
Tanilábiyá	- CRATEVA ADANSONII DC, Capparaceae
Tanipópáró	-MERREMIA KENTROCAULOS (C. B. Clarke) Rendle, Convolvulaceae

Tani yàà	-CRATEVA ADANSONII DC, Capparaceae
Tanjánrín	-CITRUS NOBILIS Lour., Rutaceae
Tanná jògbç	-HOSLUNDIA OPPOSITA Vahl, Labiatae
Tanná pakú	-MIRABILIS JALAPA L., Nyctaginaceae
Tanná poso	-MIRABILIS JALAPA L., Nyctaginaceae
Tanná powó	-MIRABILIS JALAPA L., Nyctaginaceae
Tanná tanná	-MIRABILIS JALAPA L., Nyctaginaceae
Taponúrin	-ARTOCARPUS INTEGRIFOLIA L. f., Moraceae
Taporúrín	-ARTOCARPUS INTEGRIFOLIA L. f., Moraceae
Tegúndè	-DIOSCOREA ROTUNDATA Poir., Dioscoreaceae
Tèmitie dórun	-FICUS THONNINGII Blume, Moraceae
Tçbò	-Não consta
Tèhin bòrun	-ERIOSEMA PULCHERRIMA Taub., Leguminosae Papilionoideae
Tèhinso	-PHYLLANTHUS AMARUS Schumach. & Thonn., Etiphorbiaceae
Telároko	- Não consta
Tòsubíyú Tçtç	-Coix LACRYMA-JOBI L., Gramineae
	-AMARANTHUS HYBRIDUS L. subsp. INCURVATUS (Timeroy)
Tçtç àtètè dáyé Tçtç	Brenan, Amaranthaceae -AMARANTHUS VIRIDIS
àtçlè dánjí Tçtç	L., Amaranthaceae -AMARANTHUS VIRIDIS L.,
çgún Tçtç ègúndò	Amaranthaceae -COSTUS AFER Ker Gawl.,
Tçtç çlçgún Tçtç	Costaceae -COSTUS AFER Ker Gawl., Costaceae -
gbólógí Tçtçgún	AMARANTHUS SPINOSUS L., Amaranthaceae -
dçrii olákalç Tçtç	AMARANTHUS VIRIDIS L., Amaranthaceae -Não
kékeré Tçtç nlá	consta
	-AMARANTHUS VIRIDIS L., Amaranthaceae -AMARANTHUS
Tçtç òyibó	HYBRIDUS L. subsp. INCURVATUS (Timeroy)
	Brenan, Amaranthaceae -AMARANTHUS HYBRIDUS L. subsp.
Tçtç osàn Tètè	INCURVATUS (Timeroy)
oyágadé Tçtç	Brenan, Amaranthaceae
pópó	-Não consta
	-AMARANTHUS VIRIDIS L., Amaranthaceae -AMARANTHUS
	HYBRIDUS L. subsp. INCURVATUS (Timeroy)
	Brenan, Amaranthaceae

Tètè pupa	-AMARANTHUS VIRIDIS L., Amaranthaceae -
Tètèrègún	COSTUS AFER Ker Gawl., Costaceae
Tçtú	-Não consta
Tèyo	-Não consta
Tu	-CYMBOPOGON CITRATUS (DC.) Stapf, Gramineae -FRIESODIELSIA GRACILIS
Tipè	(Hook. f.) Steenis, Annonaceae -DESMODIUM GANGETICUM (L.) DC,
Tipè tipè	Leguminosae Papilionoideae -DESMODIUM SALICIFOLIUM (Poir.) DC,
Tipètirán	Leguminosae Papilionoideae -PLATYCERIUM STEMARIA (P. Beauv.) Desv.,
Tíràngi	Polypodiaceae
Tire	- AESCHYNOMENE sp., Leguminosae Papilionoideae -
Títíro	BOMBAX BUONOPOZENSE P. Beauv., Bombacaceae
Tókí	-Não consta
Tòmáti	-LYCOPERSICON ESCULENTUM Mill., Solanaceae
Tòjúse	-Não consta
Tòlò	-PENNISETUM HORDEOIDES (Lam.) Steud, Gramineae -
Tonáposó	HEINSIA CRINITA (Afzel.) G. Taylor, Rubiaceae -Não consta
Tònitòni	-MARANTOCHLOA LEUCANTHA (K. Schum.) Milne-Redh., Marantaceae
Totó	-HUGONIA PLANCHONII Hook. f., Linaceae
Totó	-SCADOXUS CINNABARINUS (Decne.) Friis & Nordal, Amaryllidaceae -
Totó gbindin	SCADOXUS CINNABARINUS (Decne.) Friis & Nordal, Amaryllidaceae -
Totó odò	PAVETTA CORYMBOSA (DC.) F. N. Williams, Rubiaceae
Tópèmii	-ACALYPHA CILIATA Forssk., Euphorbiaceae
Túbèká	-CALLIANDRA PORTORICENSIS (Jacq.) Benth., Leguminosae
Túdè	Mimosoideae -ACALYPHA CILIATA Forssk.,
	Euphorbiaceae -LYCOPERSICON ESCULENTUM Mill.,
Túçranká	Solanaceae
Túmáti	-Não consta
Túnpèmú	-IPOMOEA ASARIFOLIA (Desr.) Roem. & Schult., Convolvulaceac
Tutúú	-JATROPHA CURCAS L., Euphorbiaceae
Úbò	-CLITANDRA CYMULOSA Benth., Apocynaceae
Ubó bipàn	-VITEX RIVULARIS Gürke, Verbenaceae
Úbuban	-UAPACA GUINEENSIS Müll. Arg., Euphorbiaceae
Ujòbè	-KIGELIA AFRICANA (Lam.) Benth., Bignoniaceae
Uyán	

Wà	-Sapindaceae
Wànràn wànràn	- STERCULIA TRAGACANTHA Lindl., Sterculiaceae
Wára xvkra òdàn	-WALTHERIA INDICA L., Sterculiaceae
Wàwá	-Sapindaceae
Wáwá jí	-DIOSCOREA ROTUNDATA Poir., Dioscoreaceae
Wáwápupa	-Não consta
Wáyanrín	- VITEX THYRSIFLORA Baker, Verbenaceae
Wenren wenren	-PAUSINYSTALIA TALBOTII Wernham, Rubiaceae
Wérénjéjé	-ABRUS PRECATORIUS L., Leguminosae Papilionoideae
Wèrèpè	-MUCUNA SLO-ANEI Fawc. & Rendle, Leguminosae Papilionoideae
	-MüCUNA PRURIENS (L.) DC, Leguminosae Papilionoideae
Wèrèpèpè	-CYATHULA PROSTRATA (L.) Blume, Amaranthaceae
Wèdosún	- Não consta
Wèjè	-TEPHROSIA LINEARIS (Willd.) Pers., Leguminosae Papilionoideae
Wekún wekún	- Não consta
Wérç	-TEPHROSIA VOGELII Hook.f., Leguminosae Papilionoideae
Winni winni	- Não consta
Wòmírln	-CAYAPONIA AFRICANA (Hook. f.) Exell, Cucurbitaceae
Wònawòna	-PHAULOPSIS BARTERI (T. Anderson) Lindau, Acanthaceae
Wonjo	-HIBISCUS SURATTENSIS L., Malvaceae
	- HIBISCUS PHYSALOIDES Guill. & Perr., Malvaceae
Wònròn wònròn	-STERCULIA TRAGACANTHA Lindl., Sterculiaceae
Woro	-PARKIA BIGLOBOSA (Jacq.) Benth., Legimiinosae Mimosoideae
Worowórò	-COLA MILLENII K. Schum., Sterculiaceae
Wòwò	-HIPPOCRATEA WELWITSCHII Oliv., Celastraceae
Wonjo	- Não consta
Wórçwórè	-SMILAX KRAUSSIANA Meisn., Smilacaceae
Wòrò	- Não consta
Wòròmobà	-OCIMUM GRATISSIMUM L., Labiatae
Wòòròwó	-SENECIO BIAFRAE Oliv. & Hiern, Compositae
Wowo	- Não consta
Wúrewúre	-PERGULARIA DAEMIA (Forssk.) Chiov., Asclepiadaceae
Yagà	- ADENIA LOBATA (Jacq.) Engl., Passifloraceae
	-IPOMOEA sp., Convolvulaceae

-GLORIOSA SIMPLEX L., Colchicaceae
-ZEA MAYS L., Gramineae
-SESAMUM INDICUM L., Pedaliaceae
-LAUNAEA TARAXACIFOLIA (Willd.) Amin ex C. Jeffrey, Compositae
-LACTUCA CAPENSis Thunb., Compositae
-ANTIDBSMA MEMBRANACEUM MUI. Arg., Euphrobiaceae
-ENANTIA CHLORANTHA Oliv., Annonaceae
-PIPER UMBELLATUM L., Piperaceae
-Não consta
-ERAGROSTLS CILIARIS (L.) R. Br., Gramineae
-UAPACA IIEUDELOTII Baill., Euphorbiaceae
-UAPACA GUINEENSIS Müll. Arg., Euphorbiaceae
-MUCUNA SLOANEI Fawc. & Rendie., Leguminosae Papilionoideae
-MUCUNA PRURIENSIS (L.) DC, Leguminosae Papilionoideae
-MUCUNA spp., Leguminosae Papilionoideae
-OXYTENANTHERA ABYSSINICA (A. Rich.) Munro, Gramineae
-UAPACA HEUDELOTII Baill., Euphorbiaceae
-UAPACA GUINEENSIS Müll. Arg., Euphorbiaceae -CHLOROPHYTUM MACROPHYLLUM (A. Rich.) Asch., Anthericaceae
-Não consta
-HIBISCUS CANNABINUS L., Malvaceae
-HIBISCUS CANNABINUS L., Malvaceae
-Não consta
-PHYLLANTHUS AMARUS Schumach. & Thonn., Euphorbiaceae
-CORCHORUS OLiTORius L., Tiliaceae
-ASPILIA AFRICANA (Pers.) C. D. Adams, Compositae
-BLAINVILLEA PRIEURIANA DC, Compositae
-MELANTHERA SCANDENS (Schumach. & Thonn.) Roberty, Compositae -ASPILIA AFRICANA (Pers.) C. D. Adams, Compositae -ASPILIA AFRICANA (Pers.) C. D. Adams, Compositae

Yàngàmú òdàii
Yangan
Yàn mÒLÍ
Yánrín
Yánrín oko
Yanyà hólo
Yaru
Yàwé
Yáyá
Yàyàngán
Yéré

Yèrèpè

Yèrépè òdàn Yèrèpè oparun Yeye

Yéyémúyé
Yèkèwú
Yèmóró
Yèwúíú
Yin din yíndín
Yolòbá
Yóyó
Yunnyun
Yunríyun tunfun
Yunnyun gbodò
Yún yun
Yún yun rílá